Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE MAIO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.376 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Os Estados Unidos continuarão leais à Organização das Nações Unidas

O presidente americano aconselhou todos os povos do mundo livre "a aprenderem a trabalhar juntos para a solução dos nossos problemas comuns, porque do contrário a batalha pela liberdade humana não poderá ser vencida" – "O comunismo é um fracasso gigantesco"

WACO, Texas, 25 — O presidente Eisenhower concitou hoje os povos do mundo livre a desenvolver maior cooperação" pela causa da liberdade e prosperidade, para que essás palavras possam representar realizações e não apenas um sonho".

Em discurso pronunciado na Universidade de Baylor, por motivo da diplomação de alunos, Eisenhower aconselhou todos os povos do mundo livre a "aprenderem a trabalhar juntos com maior eficácia para a solução dos nossos problemas comuns, porque, do contrário, a batalha pela liberdade humana não poderá ser vencida".

O presidente fêz uma exposição das dificuldades existentes para a cooperação entre as nações, usando, como exemplo, os problemas do após-guerra na Europa Ocidental e a subsequente luta pela unidade através da Organização para a Cooperação Européia (OEEC) e outros grupos regionais. Também fêz referências ao trabalho da Organização de Estados Americanos. (OEA).

"Os Estados Unidos continuarão leais à Organização das Nações Unidas", disse o presidente, "mas devemos ao mesmo tempo expandir ainda mais as nossas outras organizações internacionais".

Eisenhower acentuou a necessidade de se promover a compreensão mútua.

"Por exemplo, disse êle, o mundo livre seria mais forte se existissem instituições adequadas de técnicas e ciências modernas em cujos campos a sêde de conhecimento e a habilidade para usar o conhecimento ainda estão por serem satisfeitas porque as facilidades educacionais são com freqüência inferiores às necessidades existentes".

O presidente detalhou uma proposta para "a formação de um caminho de tráfego mútuo para as comunicações".

Disse Eisenhower: "Estou firmemente convencido de que se algumas ou tôdas as nossas grandes universidades, fortemente financiadas por instituições privadas, se devotassem a essa tarefa, as perspectivas de um mundo mais pacífico e próspero seriam grandemente aumentadas".

Eisenhower fêz uma comparação entre os princípios espirituais que alicerçam o sistema americano de govêrno e o credo comunista e declarou:

"Hoje, uma doutrina comunista militante e agressiva domina centenas de milhares de criaturas humanas. Já testemunhamos a sua prática de um colonialismo particularmente cínico, enquanto, simultâneamente, nas áreas livres do mundo 600 milhões de criaturas, em mais de uma vintena de países, conquistaram a independência.

"O comunismo, empenhado na conquista pela artimanha, intimidação e fôrça procura destruir os conceitos políticos e as instituições que consideramos mais preciosos do que a própria vida.

"No entanto, o comunismo, no sentido mais profundo, é um fracasso gigantesco.

"Até nos países por êles dominados, centenas de milhões ainda se apegam às suas crênças religiosas, ainda sonham com o dia em que caminharão destemerosamente na plenitude do gozo das liberdades humanas".

O presidente Eisenhower relacionou o que êle qualificou de "as grandes verdades" que devem alicerçar o nosso pensamento:

"O destino do homem é a liberdade e a justiça sob a proteção de seu Criador.

"Os princípios fundamentais da liberdade humana e do govêrno livre constituem poderosas fontes de energia humana, lealdade, devoção — e são guias para o sucesso imorredouro.

"A compreensão simpática das aspirações dos outros povos e nações é essencial para a promoção da prosperidade mútua e da paz. São mais poderosas do que as armas e os exércitos.

"Esses conceitos e as instituições que os sustentam e definem com justiça — acentuou o presidente Eisenhower — são o primeiro baluarte de nossa sociedade livre e constituem a base do respeito que nos devotam, e da liderança que nos confiaram os povos livres do mundo". I.P.S.

LITERATURA

COLABORAÇÕES:

Adolfo Casais Monteiro
Thiago de Mello
Jorge Maia
Tomás Seixas
José Paulo M. da Fonseca

REPORTAGENS:

Má uma crise na literatura brasileira

SEÇÕES:

Dentro do Brasil
Fora do Brasil
O Conto da Semana
Passeio pelos livros

LHASA, Tibé — Chen Yi, vice-premier da China Comunista (fazendo a saudação militar), visitou o Tibé em 17 de abril, para assistir às cerimônias ligadas com a criação de uma comissão organizadora, que preparará o terreno para a anexação do Tibé à China Comunista. Passando revista às tropas, à direita de Chen Yi vemos o Dalai Lama, líder espiritual e "presidente" da comissão, e o Panchen Lama, à esquerda do chefe comunista. O Tibé, como se sabe, foi ocupado pelos exércitos da China comunista.

ABERTURA DE NOVOS MERCADOS PARA O CAFÉ

Reunião da Federação Cafeeira da América no México – As principais questões inscritas na ordem do dia

MÉXICO, 25 — Quatorze países-membros da Federação dos Plantadores de Café da América Central e do México (FEDECAME) se reunirão de 27 a 31 do corrente, nesta capital, para estudar o conjunto dos problemas criados pela melhoria de suas produções e abertura de novos mercados.

A FEDECAME é formada pelo México, pelas 5 repúblicas da América Central, e por Panamá, Cuba, Haiti, República Dominicana e Equador. Espera-se, além disso que o Brasil e a Colômbia, como os maiores produtores mundiais de café, e os Estados Unidos, como o maior consumidor, enviem observadores a essa reunião.

As principais questões inscritas na ordem do dia são: 1.º) intensificação da propaganda a favor do café, não só nos Estados Unidos como na Europa, sendo o Velho Continente considerado como tendo recuperado seu consumo global de antes da guerra e podendo aumentá-lo; 2.º) abertura de novos mercados; 3.º) coordenação da assistência técnica da FEDECAME com os organismos internacionais especializados; 4.º) estudo das doenças que causam maiores prejuízos às plantações. Os delegados também encaram a possibilidade de aumentar a proporção do café lavado de tôda a produção dos membros da FEDECAME e a de organizar regularmente um "Dia do Café", em seus respectivos países.

Paralelamente à reunião da FEDECAME se desenrolará a X Conferência Técnica da FEDEGAME, organismo composto de degustadores dos países-membros encarregados de definir as qualidades das diversas classes de café produzidas nos países latino-americanos. F.P.

DECLARAÇÕES DO DR. CORDERA

MÉXICO, 25 — Cêrca de 150 delegados, representando 14 países americanos, iniciarão domingo, dia 27, nesta capital, os trabalhos da Nona Assembléia da Federação Cafeeira da América (Fedecame).

Além dos 14 membros da organização — México, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Peru, Pôrto Rico e Venezuela — assistirão à conferência observadores do Brasil e Colômbia, bem como da França, Inglaterra, Portugal e Bélgica. Os observadores europeus representarão os territórios africanos produtores de café.

A delegação brasileira será integrada pelo dr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café; o dr. Geraldo G. de Mello Peixoto, técnico de café de São Paulo, e o dr. Teofilo de Andrade. O observador da Colômbia será Andres Uribe, da Associação dos Cafeicultores da Colômbia.

O dr. Miguel Angel Cordera, presidente da Comissão Nacional do Café e chefe da delegação mexicana, que será integrada por 35 pessoas, declarou que a conferência que se prolongará até 31 de maio, reveste-se de grande alcance para os 14 países-membros da FEDECAME.

Acrescentou o dr. Cordera que a conferência sem dúvida continuará a estudar as bases de um acôrdo internacional do café. Disse também que os conselhos técnicos discutirão os "múltiplos problemas econômicos" da indústria cafeeira internacional a fim de melhorar a qualidade do café, obter uma redução dos custos e uma análise precisa do comércio mundial. Frisou ainda que serão realizados estudos e apresentadas propostas visando à consecução do desejado equilíbrio entre a produção e o consumo do café. Os diversos problemas econômicos dos 14 países, no tocante à produção do café, ao financiamento de suas colheitas e a venda do produto a preços justos e equitativos, serão igualmente objeto de debate. U.P.

PROJETO DE LEI SÔBRE O CAFÉ'

WASHINGTON, 25 — A deputada democrata Leonore K. Sullivan informou hoje ter reiniciado seus esforços para votação de um projeto de lei, destinado a regular as operações de café na Bôlsa do Café de Nova York. Em face da decisão tomada pelos fornecedores das principais marcas de café dos Estados Unidos, que anunciaram aumentos do preço no atacado e no varejo, a sra. Sullivan solicitou ao presidente da Subco-

(Continua na 12.ª página)

Perigo da alta contínua dos salários e dos preços

Grave advertência do ministro Mac Millan ao povo inglês — O govêrno britânico iniciou campanha para congelar os salários

CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS

LONDRES, 25 — O govêrno britânico iniciou hoje uma campanha destinada a congelar os salários dos trabalhadores britânicos no período de 1956-57.

O premier Eden insinuou que o govêrno fará tal campanha de não aumentar os salários dos trabalhadores. Eden fêz um discurso nesse sentido, há dias, sòmente agora revelado. U.P.

ADVERTÊNCIA

LONDRES, 25 — Uma grave advertência à nação britanica contra o perigo da alta contínua dos salários e dos preços foi feita hoje à tarde por Harold Mac Millan, chanceler do Erário.

Falando em Newcastle-on-Tyne, Mac Millan declarou que "uma nova alta de salários da ordem da registrada nestes últimos dois anos seria desastrosa para a economia britânica. Não emprego essa palavra aèreamente — disse êle — mas deliberadamente e plenamente consciente das minhas responsabilidades".

Salientando que reajustamentos menores não estão excluídos, se se justificarem por um aumento da produção, Mac Millan repeliu as sugestões do Partido Trabalhista, a respeito de um restabelecimento do contrôle dos preços a fim de deter a inflação.

"Durante os meses a vir, a Grã-Bretanha será submetida a uma prova crucial" acrescentou o ministro.

Examinando a situação econômica pela primeira vez, desde que apresentou seu orçamento à Câmara dos Comuns, a 17 de abril passado, Mac Millan disse principalmente: embora não produzindo senão a metade dos seus alimentos, a Grã-Bretanha vive atualmente, talvez, melhor do que qualquer outra nação do mundo. Se prosperou relativamente depois da guerra, deve em parte à assistência estrangeira de 3 bilhões de libras em 10 anos, sob a forma de empréstimo e donativos.

Depois de ter estudado os problemas que se apresentam à Grã-Bretanha para equilibrar a situação econômica, Mac Millan concluiu: "o perigo não vem do estrangeiro nem do govêrno. São os senhores e os homens da indústria e do comércio que têm a sorte da economia britânica entre as suas mãos. F.P.

CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DA COMUNIDADE

CANBERRA, 25 — A questão das relações com a China Comunista será discutida, provavelmente, na conferência dos ministros da Commonwealth em Londres, — declarou hoje em entrevista concedida à imprensa o primeiro ministro australiano, Robert Menzies. Acrescentou o primeiro ministro não acreditar que o reconhecimento do regime de Pequim ocorresse em consequência dessa conferência. Acredita-se saber que o chefe do govêrno australiano, que deixa Canberra hoje, com destino, notadamente, a Londres, Washington e capitais asiáticas, inclusive Tóquio, realizará esforços para obter certas garantias americanas a respeito do fornecimento de armas e de equipamento militar. — F. P.

Disposto o Brasil a cooperar com os Estados Unidos

Declarações do embaixador João Carlos Muniz – A inauguração, hoje, de uma fonte oferecida pelo govêrno brasileiro à cidade de Brazil, Indiana

INDIANÁPOLIS, INDIANA, 25. O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, declarou hoje que as Nações ocidentais devem enfrentar a ameaça do comunismo contribuindo para o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos. O diplomata brasileiro deverá partir em breve para seu novo pôsto em Buenos Aires.

João Carlos Muniz disse que o Brasil está disposto a cooperar com os Estados Unidos nos esforços para preservar os valores da civilização. Veiu êle a Indianápolis para participar das comemorações brasileiro-americanas por motivo da inauguração de uma fonte doada pelo Govêrno brasileiro à cidade de Brazil, Estado de Indiana.

Falando esta noite ante o Conselho de Assuntos Mundiais, o embaixador disse que a cerimonia da inauguração da fonte, a realizar-se amanhã, simbolizará a amizade entre os Estados Unidos e sua Pátria, que se iniciou oficialmente a 26 de maio de 1824, quando o presidente Monroe recebeu o primeiro representante diplomático do Brasil.

Declarou, a seguir, que nos 132 anos transcorridos até agora as relações entre as duas Nações se destacaram pela mútua confiança e estima nos períodos de paz tanto quanto no de guerra.

Muniz elogiou o senador Homer Capehart, de Indiana, a quem qualificou de "bom amigo do Brasil e da América Latina, cujo nome é um símbolo da solidariedade econômica mediante fatos e não palavras, conforme o que advogou o vice-presidente Richard Nixon, ao regressar da viagem recente que fez à América Central".

Afirmou o orador que os Estados Unidos e o Brasil "partilham da convicção de que nossas Nações têm um comum destino na História do Hemisfério Ocidental. Esta comunhão de idéias e de interêsses entre o Brasil e os Estados Unidos é não sòmente fator de equilíbrio na evolução do pan-americanismo como também fundamento excelente para o constante aperfeiçoamento das relações internacionais".

Mais adiante, Muniz declarou que a economia brasileira está num período de vigorosa expansão e que a industrialização abriu novas e amplas possibilidades para o desenvolvimento econômico.

"O govêrno brasileiro — disse o diplomata — já preparou um programa de investimentos, juntamente com reformas legais e administrativas, destinado a assegurar lucros normais às inversões privadas no Brasil".

Disse ainda que o comunismo realiza um esfôrço total para conquistar as massas humanas dos países subdesenvolvidos.

"Os governantes do Kremlin — frisou João Carlos Muniz — esperam conseguir a adesão final dessas massas a seu credo para assim consolidar o desequilíbrio demográfico. O mundo ocidental deve por à prova sua capacidade para dirigir a civilização através da era próxima. Não sòmente deve renovar e fortalecer seus valores morais e espirituais, como também oferecer uma solução para os anhelos dos povos subdesenvolvidos" U.P.

A LUTA DO POVO POLONÊS

VIENA, 25. Um jornal comunista polonês admitiu, hoje, que o movimento de resistência anticomunista eliminou 30.000 membros da Polícia Secreta, dirigentes do partido e soldados desde o fim da guerra mundial.

Esta é a primeira vez que a imprensa polonêsa publica cifras das baixas da surda luta entre o govêrno comunista e os patriotas.

O jornal provincial "Kosyalinski", de Koeslin, publicou os números referentes às baixas depois de revelar-se oficialmente que a Polônia está sendo sacudida por uma forte campanha de depuração. U.P.

A Legião Árabe vai aumentar imensamente o seu poderio

O ministro jordano da Defesa declara que ela será tão poderosa que poderá defender todo o mundo árabe – Distúrbios em Chipre entre gregos e turcos

AMAN, 25 — O ministro da Defesa, Mohammali Ajluni, declarou hoje que a Legião Árabe será de futuro tão poderosa, "que poderá defender não sòmente a Jordânia, mas também todo o mundo árabe".

Ajluni havia declarado ontem que a reorganização feita na Legião tinha por objetivo exclusivo proteger os interêsses do país e o exército nacional. U. P.

FAZENDEIRO ISRAELITA MORTO A TIROS

TEL-AVIV, 25 — Foi morto a tiros ontem à noite um fazendeiro israelita que trabalhava em um campo da região de Lachish, situada nas proximidades da fronteira jordana, — anunciou um porta-voz do exército. O corpo dêsse fazendeiro foi encontrado nas proximidades do trator que utilizava. Foi roubado o seu fusil. F. P.

CONFIANÇA NO GOVÊRNO CARAMANLIS.

ATENAS, 25 — A Câmara helênica renovou ontem sua confiança no govêrno Caramanlis, rejeitando por 162 votos contra 126 e uma abstenção, u'a moção de censura da oposição, condenando a direção do assunto de Chipre, e a política geral do govêrno. F. P.

CASAS COMERCIAIS GREGAS APEDREJADAS POR TURCOS

NICOSIA, 25 — Os últimos distúrbios em Nicósia começaram quando os turcos apedrejaram casas comerciais gregas, em sinal de protesto pela morte de um policial cipriota-turco, no começo da semana. Os turcos percorreram as ruas de Paphos, Larnaca e Nicósia armados de cacetes e pedras.

Hoje, os gregos estão revoltados com a ordem de fechamento de 33 casas comerciais e 17 edifícios de apartamentos da chamada "milha do assassinio", setor do bairro grego de Nicósia onde se registram muitos assaltos e mortes desde o início das violências extremistas na ilha. U.P.

INDIGNADA A POPULAÇÃO GREGA

NICÓSIA, 25 — Causou grande indignação, entre a parte grega da população, a ordem do alto comissário britânico Martin Clemens, que mandou fechar 33 casas comerciais e 17 edifícios de apartamentos na chamada "milha do assassinio", a título de castigo. Naquele setor do bairro grego tem ocorrido numerosos assaltos e mortes, desde que se iniciou a onda de violências na ilha.

Soldados do exército e policiais de armas embaladas estão patrulhando constantemente a dupla cêrca de arame farpado, que assinala a "Terra de Ninguém" estabelecida entre os setores turco e grego. U.P.

APÊLO À TURQUIA

NICÓSIA, 25 — O presidente do Partido Turco Cipriota, dr. Fazil Kuchuck, telegrafou ao primeiro-ministro da Turquia pedindo a solidariedade dêsse país contra o que chama de "atividade terrorista" na ilha.

Kuchuck dirigiu igualmente breves despachos ao secretário de Colônias da Grã-Bretanha, ao secretário de Estado norte-americano e ao secretário-geral das Nações Unidas, protestando contra as atrocidades que estão sendo cometidas na ilha e declarando que os cem mil turcos de Chipre estão resolvidos a não viver sob o domínio dos quatrocentos mil cipriotas gregos. Solicita ainda ao sr. Foster Dulles que apoie a política britânica em Chipre. U. P.

Comemora a Argentina a sua data nacional

Mensagem do presidente Aramburu às Fôrças Armadas — Nada desviará o govêrno revolucionário do propósito de restabelecer a democracia declara o almirante Rojas

BUENOS AIRES, 25 — Ao celebrar hoje, a Argentina, o 146º aniversário da proclamação de sua independência, o presidente Aramburu, em mensagem às fôrças armadas, concitou-as a "reafirmar neste dia nosso firme propósito de entregar ao govêrno constitucional que nos suceder, uma nação orientada e livre."

O vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, por sua vez, prometeu ao povo que nem demagogos nem extremistas desviarão o govêrno revolucionário do propósito de restabelecer a democracia, a liberdade e a justiça destruídas pela ditadura.

O almirante fêz essa declaração em discurso proferido ao microfône, e que foi o ponto culminante dos atos de celebração da efeméride pátria.

Mais de 100.000 pessoas acorreram à Plaza de Mayo para aplaudir e aclamar as fôrças armadas que ali desfilaram em continência ao chefe da nação e membros do govêrno.

Assim, as fôrças cívicas e militares comemoraram o 25 de maio de 1810, data em que o Cabildo de Buenos Aires rompeu com a Coroa de Espanha para proclamar a independência do país, e restabeleceram um feriado nacional que sob o regime peronista havia sido relegado a segundo plano.

"Unidas e de acôrdo" as fôrças armadas — disse Rojas — estão dispostas a cumprir o programa de recuperação "embora isso signifique a perda de nossa popularidade." O vice-presidente aludiu às críticas ao govêrno,

(Continua na 12.ª página)

Resenha Internacional

ALEMANHA — Um técnico e um médico alemães partirão via aérea para o México, a fim de buscar outro alemão que se acha atacado de paralisia infantil. A novidade, no caso, está em que levam um pequeno aparelho, destinado a substituir o pesado pulmão de aço durante a viagem do paciente. Fabricado por uma emprêsa alemã, especializada em escafandros, êsse aparelho pesa pouco mais de um quilo; e seu emprêgo reduz as despesas da viagem à quinta parte do que seriam com o pulmão de aço.

ARGENTINA — Milhares de trabalhadores dos transportes da capital argentina se apresentaram ontem ao serviço. As autoridades locais asseveram que ainda hoje será normalizado o serviço dos transportes em Buenos Aires.

BIRMANIA — Anuncia-se oficialmente que tiveram pleno êxito os trabalhos, realizados durante dois anos, para codificar as escrituras que contêm os ensinamentos e a filosofia de Buda. A comunicação, feita na oportunidade em que se iniciam os festejos do 2.500.º aniversário de fundação do budismo, foi feita pelo sinodo budista aqui reunido, sob o patrocínio de cinco nações asiáticas.

CANADA', — Irrompeu gigantesco incêndio de floresta a 75 quilômetros ao noroeste de Vancouver, Colúmbia Britânica. As chamas dominavam 500 hectares.

CHILE — O ministro da Côrte de Apelação que conduz o processo contra o jornal comunista "El Siglo", considerou culpados Orlindo Millas, diretor, José Emilion Hora, diretor-substituto, Luis Canales, ferente e Oscar Baeza, deputado comunista pertencente à redação do jornal. O referido ministro ordenou por outro lado a liberdade do ex-deputado comunista Carlos Rosales.

Gesto russo

Continua a ser discutido o gesto russo de desarmar um milhão e duzentos mil homens de suas fôrças armadas. O gesto unilateral se seguiu ao impasse da conferência do desarmamento em Londres, no mês passado, e se enquadra no esquema russo de desarmamento sem contrôle. O esquema é baseado na presunção de que as primeiras etapas do desarmamento são atos de boa fé. A inspeção internacional viria depois. Para o Ocidente o gesto supõe justamente a premissa da boa fé. Como verificar, na prática, se não se trata de mais um gesto de propaganda? Pode o Ocidente aceitá-lo de boa fé? De fato, sem inspeção internacional qualquer desarmamento unilateral terá valor relativo, passível de verificação posterior.

A tendência no Ocidente foi interpretar o gesto de boa fé cautelosa. O que se procura, com tôda ênfase, é dar ao gesto sua importância verdadeira. Despido de significação hipertrofiada pela propaganda. Não se trata de tarefa fácil. Do ponto de vista militar, o gesto russo não altera a relação de fôrças em armas convencionais na Europa. A superioridade russa mantêm-se embora em proporções numèricamente inferiores. O progresso tecnológico das armas não-convencionais vai, pouco e pouco, forçando modificações nas estruturas dos exércitos atuais maciços. A redução dos efetivos em benefício da maior mobilidade, a tendência para evitar grandes concentrações vulneráveis aos projetos atômicos, obrigam a revisão de métodos convencionais de combate. O exército russo deve estar sofrendo as alterações indicadas pela guerra moderna, com prováveis reduções em seus grandes efetivos.

Por outro lado, a visita de Bulganin e Kruchev deve ter convencido o govêrno russo de que não se acha imediatamente ameaçado do lado europeu. Na Ásia, o maior pêso da guerra cairia sôbre os exércitos chineses. O problema fundamental do Estado-Maior russo é a guerra com os Estados Unidos, que não deverá assumir o caráter convencional com deslocamento de grandes exércitos. Neste sentido, uma redução de armamentos convencionais poderia preceder, se já não precedeu, um esfôrço maior russo na zona dos armamentos não-convencionais. E os chefes do Kremlin não se preocupam em esconder seus avanços nessa zona. À luz dessa perspectiva, o significado do gesto é muito relativo, e talvez até negativo.

Mas êle tem seus aspectos positivos. Internamente, se consumado o gesto, a volta de um milhão e duzentos mil homens às atividades civis representaria reforço substancial ao desenvolvimento econômico soviético. Não se trata de cifra desprezível, pois revela a capacidade da economia russa absorver de uma forma ou de outra, um acréscimo vigoroso de mão de obra sem maiores perturbações no mercado de trabalho.

Externamente, o gesto repercute com mais intensidade nos países fora da corrida atômica. Naqueles que só contam com armas convencionais, e que tendem a medir suas fôrças com a Rússia em têrmos também convencionais. Êsses países serão, certamente, tentados a reduzir em proporção semelhante seus exércitos. O *affair* atômico continua a ser um diálogo russo-americano. L. A. B.

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 25 — Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 24: cruzeiro, compra 31,50 centavos, venda 34,50; libra, compra 78 escudos 25 centavos, venda 79,25; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60. — A. N. I.

Novo Edifício para a Escola Técnica

LISBOA, 25 — Um novo edifício para a Escola Técnica, cujos pavimentos se estendem por uma superfície de 5.850 metros quadrados e têm as suas instalações dispersas por 14.000 metros quadrados de terreno, foi ontem inaugurado em Lisboa pelos ministros da Educação, professor Leite Pinto e Obras Públicas, engenheiro Arantes Oliveira.

A nova Escola foi inaugurada e integrada nas comemorações do 30.º aniversário da revolução de 1926 que prevê entre as inaugurações de outros melhoramentos a entrada em funcionamento de cêrca de 250 escolas para os vários graus do ensino.

No ato da inauguração membros do govêrno usaram da palavra salientando a importância das inaugurações levadas a cabo. O custo de novo edifício escolar importou em 7.000 contos. — A. N. I.

Escola Comercial e Industrial

AVEIRO, 25 — A nova escola comercial e industrial desta cidade foi ontem inaugurada pelo ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo.

O conjunto escolar compreende 54 amplas divisões e custou 8.000 contos, gastando-se mais .. 2.000 contos em material de oficinas e maquinária e mais 1.200 em material didático.

Em todo o distrito de Aveiro foram também ontem inauguradas dezenas de escolas primárias e numerosas cantinas escolares. — A. N. I.

Escola Técnica de Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — O ministro da Marinha, Almirante Américo Tomás inaugurou ontem as instalações da Escola Técnica desta cidade. A unidade inaugurada compõe-se de um corpo de oficinas dêste estabelecimento de ensino, ocupando a área de 4.500 metros quadrados de superfície. O mais moderno material, cujo custo importou em 5.200 contos, foi montado no corpo agora inaugurado, que inclue secções de eletricidade, serralharia e carpintaria, dotadas de tôda a maquinária necessaria ao seu funcionamento. — A. N. I.

Salvou a irmã das chams

PORTO, 25 — Uma rapariga de seis anos salvou sua irmã de morrer queimada, atravessando as ruinas da sua casa entre um mar de chamas. A miuda de nome Maria Agonia Barroso deparou com o prédio onde vivia envolto em chamas ao regressar dum recado que fôra fazer. Cá fora sua avó e vizinhos lamentavam a desgraça. Decidida, a criança correu para a casa cujas paredes estavam a ruir e regressou minutos depois quando todos a julgavam morta, trazendo nos braços uma irmãsinha de poucos meses de idade. Há cêrca de um ano a Maria Agonia Barroso praticara outro ato heroico ao lançar-se à água para salvar uma senhora que estava a afogar-se. — A. N. I.

Negociações sôbre Singapura

SINGAPURA, 25 — "Cabe inteiramente ao Ministério das Colônias da Grã-Bretanha a responsabilidade da rutura das recentes negociações de Londres a respeito do futuro de Singapura", declarou o primeiro-ministro David Marshall, no transcurso de entrevista concedida aos representantes da imprensa logo após a sua chegada ao aeródromo local. Reafirmou o primeiro-ministro a intenção de demitir-se caso o ministro das Colônias recusasse o reinício das negociações sôbre a independência de Singapura antes do dia 6 de junho, data em que se apresentará à Assembléia, acrescentando que julgava "muito fracas" as possibilidades da reabertura de negociações. Concluiu o primeiro-ministro enumerando as três condições que considera necessárias para o reinício das negociações: 1) — Singapura deve sair da jurisdição do Ministério das Colônias; 2) — O governador-geral deve ser escolhido entre os malaios; 3) — Nenhum exercício de poderes especiais deve ocorrer em Singapura sem que êsses poderes tenham sido aprovados pela Câmara dos Comuns britânica. No começo da entrevista Marshall havia pedido a Lee Kuan Yew, chefe do Partido de Ação do Povo, que deixasse a sala, declarando em seguida que Lee havia contribuído para a desintegração da delegação de Singapura no próprio momento em que êle, Marshall, se esforçava para reiniciar as negociações interrompidas. F. P.

O COYOTE

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃOS OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

RUAS DE LA PAZ

A cidade de La Paz foi fundada em 1548, pelo capitão espanhol D. Alonso de Mendoza, numa quebrada profunda e estreita, à margem do pequeno rio Chuquiyapu. Chamaram-na "Nuestra Señora de La Paz". Em 1827, denominaram-na La Paz de Ayacucho, em memória da batalha de Ayacucho, batalha decisiva que os patriotas ganharam sôbre os espanhois. Fundando-a, os espanhois ocupavam o alto vale do Chuquiyapu, então riquíssimo em ouro, e criavam um ponto de ligação entre Lima e Potosí.

A cidade cresceu lentamente. Seu primeiro bispo data de 1609. Seu primeiro arcebispo é de 1943. A 16 de julho de 1809, D. Pedro Domingo Murillo sublevou-a contra o domínio espanhol. A revolta foi jugulada. Enforcaram D. Pedro Domingo Murillo, o Tiradentes boliviano. Em 1830, tinha 30.000 a 40.000 moradores acomodados no fundo da quebrada. Davam-lhe 75.000 habitantes em 1870. Atualmente, deve ter 350.000 habitantes, incluídos os do subúrbios mais distantes. Entrou numa fase de desenvolvimento relativamente acelerado. Industrializa-se. Liga-se por estrada de ferro a tôdas as cidades importantes do altiplano e aos portos de Antofagasta e Arica, no Pacífico, e ao de Guaqui, no Titicaca. Tem bons edifícios públicos, alguns arranha-céus, belas avenidas, entre as quais se destacam 16 de julho, Arce, 6 de agôsto e Camacho, e ruas como Potosí, Comércio, Ingavi, Ilimani, Sucre, Ballivian. A praça Murillo é a principal. Aí se situam o Palácio Queimado, sede do govêrno nacional, o edifício do Congresso e a catedral. A rua Ilampu é a principal quanto ao comércio do Cholo. Vale a pena vê-la e revê-la, e visitar as muitas lojas em que se acumulam interessantíssimos produtos do artezanato incáico.

O Jardim Zoológico é pequenino e descurado. É inferior ao de Cochabamba. Vêem-se alguns condores engaiolados, triste destino de uns tantos dominadores dos mais elevados píncaros andinos. Ativa vida intelectual. Universidade, Bibliotecas, Livrarias editoras. Jornais bem feitos mas pequenos — "La Nacion", "El Diário", "Ultima Hora", "El Combate". Pouco combativos. Não são dados ao sensacionalismo. Estação rádio-emissora. Bons hotéis. Bons cinemas. Teatro Municipal. Um teatro ao ar livre.

Os bairros ricos, onde há excelentes residências particulares, são Miraflores e Sopocachi. Centrais. Afastados, O brajes, La Florida, Calacoto. Tiyni, numa encosta íngreme, e talvez a 3.900 metros de altitude, movimentado e populoso bairro operário. A rua Buenos Aires atravessa-o de lés a lés. Não há favelas.

O govêrno constrói casas decentes e as cede aos operários, em condições excepcionalmente vantajosas. As casas são térreas e de adobe.

La Paz impressiona pela limpeza, pela ordem, pela segurança pública, pela falta de incêndios. Policiamento discreto, mas eficiente. Não há crimes em La Paz. Não há assaltos. Não há assassinatos. Anda-se com segurança a qualquer hora da noite, nas ruas mais desertas. De inimigos, o frio que desce dos píncaros gelados e do altiplano. Não há bombeiros na cidade! E como não há bombeiros, dizem os pacenhos, não há incêndios. Francamente, o prefeito carioca deveria ir a La Paz e ver como a administram. O Rio de Janeiro tem um orçamento duas ou três vêzes maior que o da República da Bolívia. O dinheiro não dá para nada.

Choca ao viajor a pouca densidade do ar atmosférico e o frio de tôdas as horas. A temperatura média anual é inferior a 10 graus centígrados. Não há confôrto sem o uso diário da lareira. Neva com relativa freqüência. Saráivas. Geadas. Felizmente o frio é sêco, o que o torna mais suportável.

É agradável andar nas ruas de La Paz, onde há sempre o que ver. À falta de outra coisa, há as neves eternas do Ilimani, visível de muitas ruas, e as encostas ásperas, íngremes e áridas da quebrada, encostas roídas espetacularmente pela erosão. São pardas, porque parda é a coloração dominante das terras nuas. As bancas de jornais e revistas ainda são raras. Não têm nem mesmo a animação das de Fortaleza, "a loura desposada do sol". Os veículos, pouco numerosos para quem se habituou à circulação trepidante do Rio e de São Paulo. Passam mineiros de Catavi, com seus capacetes metálicos e seus fuzis. Camponeses com ponchos policromos aglomeram-se em frente ao Ministério "de los Compesinos". Invadem-no tranquilamente, como se estivessem na própria casa. Nem o gabinete do ministro escapa. Sentem-se alí muitíssimo a vontade. Ninguém se lembra de lhes fechar as portas. Índias, às vêzes com o filho às costas, correm sobraçando jornais. Nas ruas centrais, há o movimento próprio das grandes cidades.

Uma multidão atarefada enche os passeios. Mulheres elegantes e bem vestidas fazem compras e passeiam. Turistas procuram colchas de vicunha, tapetes de lã muito bonitos, fabricados em Cochabamba, objetos de prata, cartões postais, bonecas típicas, miniaturas, em totora, dos barcos do Titicaca, "diablos". Alguns chegam até a penetrar nas livrarias e adquirir livros em castelhano, muitos dêles editados em La Paz. Querem ter um conhecimento mais amplo e mais exato do país que visitam.

Visitar a igreja de São Francisco, a mais velha da Bolívia e a mais bonita, é preocupação de todos os turistas. Alguns vão ao Museu Tiuamanu, onde encontram estátuas e outros objetos de uma civilização pré-incáica muito evoluída. Outros vão ao mercado. Fora, na rua, calçados, tecidos coloridos, chapéus de lã, cerâmica, joias de prata, etc.

Dentro, carne de vaca, trutas do Titicaca, milho doce, milho prêto, oca, batatas de vários tipos, uvas deliciosas, maçãs, pessegos, laranjas, cherimoias, bananas, castanhas européias, figos... O comércio do mercado é monopólio femenino e aimara.

As índias estão entronisadas no centro das mercadorias expostas, ás vêzes a mais de metro de altura. Comem. Contam dinheiro. Atendem os freguezes como quem faz favor. O freguez que se mexa e que se sirva.

Aos domingos ao meio-dia, rapazes e moças circulam nos jardins do centro da Avenida 16 de Julho. Tomam sol e se veem. Adquirem com antecedência, entradas para os cinemas, cujas cadeiras são numeras. Outros vão passear a cavalo em La Florida e Calacoto.

Pimentel Gomes

Funciona o Hospital G. Vargas com a mesma capacidade de há 20 anos

Mas atende a uma população que quintuplicou nesse mesmo espaço de tempo — Desgaste e inutilização de material complicou mais as coisas — Falta de higiene — Os doentes atendidos e a capacidade do hospital

O Hospital Getúlio Vargas está atravessando uma situação difícil: funciona com a mesma capacidade de há vinte anos atrás, mas é obrigado a atender a uma população que quintuplicou no mesmo espaço de tempo. Além disso houve desgaste e inutilização de material, o que complicou muito mais as coisas. Por falta de verba não tem sido possível reparar os aparelhamentos mais necessários ao hospital.

A reportagem lá esteve ontem e verificou coisas de espantar, como esta: o almoxarifado, por falta de local apropriado, está instalado sob a cozinha, cujos encanamentos passam dentro do almoxarifado, onde há vários materiais inflamáveis, como querosene e álcool. Os encanamentos estão em péssimo estado de conservação. De vez em quando há vazamentos que já provocaram princípios de incêndio. O único recurso encontrado pelos responsáveis para evitar uma catástrofe foi transferir o material mais inflamável para local mais seguro.

Outro fato que impressiona: das duas caldeiras destinadas ao preparo das refeições para os enfermos e o pessoal de serviço uma está completamente inutilizada, e a outra só funciona com 40 por cento de sua capacidade total. É fácil imaginar o que acontece num hospital como aquêle, quando não há água quente necessária ao mínimo de higiene. Convém ressaltar que corre na Prefeitura há mais de dois anos um pedido para consêrto dessas caldeiras. Mas além da água quente faltam enfermeiras, médicos, pessoal de limpeza. É crença geral que na Prefeitura há excesso de funcionários. Em muitas repartições de fato há excesso, mas não nos hospitais da Municipaldiade, especialmente no Hospital Getúlio Vargas.

CAPACIDADE E DOENTES ATENDIDOS

Para darmos uma idéia da relação entre os serviços prestado pelo hospital referido e sua capacidade, faremos um confronto entre seu número de leitos, clínicas e pessoal com os doentes atendidos. Os totais dos números de leitos em cada uma das clínicas são os seguintes: Clínica Médica, 78; Clínica Cirúrgica, 72; Clínica Ortopédica, 32; Clínica Obstétrica, 34; Clínica Ginecológica, 21; Otorrino, 10; neuro-cirúrgica, 12; clínica de queimados, 12; repouso, 13. Há assim um total de 120 leitos para homens e 164 para mulheres, perfazendo a soma geral de 284 leitos.

Enquanto isso o Serviço de Pronto Socorro atende a uma média diária de 220 pessoas, havendo dias em que atende até 265 pessoas. Enquanto isso a Clínica Médica, como dissemos, tem 78 leitos, a Clínica Cirúrgica tem 72 e a de queimados tem 12.

Por outro lado há uma média diária de 47 saídas de ambulâncias, mas há dias em que há até 53 saídas. Há sòmente quatro ambulâncias (quando nenhuma delas está enguicada). Há ainda no Pronto Socorro uma média mensal de 77 partos.

AMBULATÓRIOS E SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Nos diversos ambulatórios do Hospital Getúlio Vargas são atendidos em média 9.810 enfermos por mês.

No serviço de enfermagem há o seguinte pessoal: enfermeiros, homens e mulheres 53; atendentes 56; trabalhadores 9. Total 118.

MUDANÇA DE MENTALIDADE

Não é sòmente o Hospital Getúlio Vargas que enfrenta dificuldades. Os demais hospitais da Prefeitura, de um modo geral, também as sofrem, e bem acentuadamente. Para corrigir os males só há um caminho: uma completa mudança de mentalidade na concessão de verbas para os hospitais. Além da premente necessidade de serem concedidas verbas muito maiores, é igualmente necessária a simplificação dos processos de entrega das verbas e prestação de contas das mesmas. É necessário encontrar um caminho para facilitar tudo isso, do contrário a burocracia continuará emperrando tudo a ponto de provocar a inoperância dos créditos e o total desestímulo.

TÉCNICOS FERROVIÁRIOS BRASILEIROS VAO TREINAR NOS EE. UU. — Dentro do programa de cooperação técnica prevista no Ponto IV, vários engenheiros e técnicos ferroviários brasileiros vão realizar treinamento nos Estados Unidos. Com êsse objetivo, foi assinado ontem, no Ministério da Viação, um acôrdo entre aquela secretaria de Estado e o diretor da Comissão Técnica de Cooperação em nosso país, sr. William Warme, subscrevendo ainda o documento o engenheiro Lucas Lopes, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, que apoia a iniciativa, e o representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Na foto, em primeiro plano, o comandante Lúcio Meira, ministro da Viação, e o sr. William Warme, quando firmavam o convênio.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Novas declarações do coronel Mindelo

O coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, recebeu ontem em seu gabinete a reportagem ali acreditada. Houve perguntas sôbre vários assuntos, da parte dos jornalistas, principalmente, sôbre o problema do abastecimento, o qual, como se sabe, foi tema de debates na XI Mesa Redonda realizada em Pôrto Alegre e a que estêve presente o presidente Juscelino Kubitschek.

"Como espera o presidente da República solucionar a necessidade da melhoria do abastecimento do Distrito Federal?" — indagou um dos presentes. A esta pergunta respondeu o coronel Mindelo:

"Facilitando, ou melhor, acelerando os transportes, principalmente o de cabotagem. Daí meu telegrama circular a todos os presidentes das Associações Comerciais do país solicitando a nunca negada colaboração das classes conservadoras daqueles que realmente fazem parte do comércio tradicional, para que informem com urgência quais as mercadorias existentes nos portos necessitando transportes, indicando espécies, volume e pêso, sejam destinadas ao norte ou ao sul do país.

O coronel Mindelo disse, a seguir, que de posse dêses dados poderá ter mais ou menos a idéia da riqueza que precisa circular em benefício da produção, do comércio e do consumo. Revelou já ter entrado em entendimentos com o comandante Fernando Frota, presidentte da Comissão de Marinha Mercante, visando a cooperação dêsse órgão no escoamento dos produtos das fontes de produção para os centros consumidores. Sugeriu ao comandante Frota a concessão aos armadores da prioridade de atracação nos portos quando êles se dispuserem a carregar nos seus navios 100% de gêneros alimentícios.

— "Estou estudando ainda, prossegue o coronel Mindelo, a sistematização da transferência dos excessos das mercadorias das fontes de produção para os grandes centros do consumo. Para tal não precisará o govêrno de inverter grandes somas, pois sòmente trataremos do financiamento das despesas dos transportes marítimos inicialmente e, para começar, de alguns artigos realmente indispensáveis à alimentação do povo. Lògicamente a providência implicará nos estudos de armazenagens aqui e em outros centros. Todavia, confio também na prática dessa medida, principalmente porque estabilizará os preços com a abundância de mercadorias dentro da imutável lei da oferta e da procura, evitando, assim, as ondulações."

Depois de afirmar que medidas adequadas visando uma melhor distribuição dos produtos de primeira necessidade, da parte do govêrno, o coronel Mindelo terminou assim suas declarações:

"Preciso se faz, porém, que o povo acredite na COFAP e a ajude a realizar sua tarefa e munase de um pouco de paciência, pois que da minha parte conte com o apoio e fôrça do govêrno."

All Right

A POSIÇÃO DE NEREU

Nereu andou bem publicando a carta que os detentores das pastas militares lhe enviaram insistindo para que os acompanhasse no novo govêrno.

O presidente eleito o tinha convidado reiteradamente para o cargo de ministro da Justiça. Nereu não se mostrava disposto a aceitar o convite, entre outras razões pela de que, como vice-presidente do Senado, poderia prestar talvez maiores serviços ao regime.

Além disso, sentia-se um tanto constrangido em passar direto da Presidência da República, em cujo exercício se encontrava, nas condições de todos conhecidas, para o pôsto de Secretário de Estado.

Nada serviu para dissuadir o presidente eleito do seu intento.

O convite reiterado foi transformado em apêlo, reforçado pela carta acima referida.

Nereu capitulou e lá está no Ministério atuando como é dos seus hábitos.

Não há negar que a sua posição é a mais clara, como claríssima é a ligação que mantém com o seu colega da pasta da Guerra, a cuja sorte evidentemente se encontra, por uma série de motivos, vinculado.

É o que tôda gente percebe, sem sombra de dúvida.

Assisti, na manhã de 11 de novembro, o trabalho de Nereu no sentido de salvar as instituições. Líder que foi da Assembléia Constituinte, sua preocupação para que tudo se fizesse respeitando a Constituição era irremovível. Só assumiu a Presidência depois que as duas Casas do Congresso, por maioria esmagadora, resolveram declarar impedido o doutor Café. Era o Poder competente para tomar essa deliberação. E a prova de que assim o era, está em que o Supremo Tribunal Federal, máximo intérprete das leis, considerou perfeitamente legal o govêrno de Nereu, inclusive dando posse a um dos seus membros nomeado pelo senador catarinense às vésperas de entregar o Catete ao eleito para o período presidencial que estamos vivendo.

É inútil querer pegar Nereu em falso. Político precavido, só se lança ao caminho depois da certeza de que não há atalhos perigosos. Examina primeiro tôdas as hipóteses e quando resolve marchar, não recua mais.

Muitos o consideram teimoso, obstinado. Êle é no entanto apenas seguro. É homem que se documenta, para poder fazer o que faz agora, isto é, pôr em pratos limpos num instante o caso da sua aceitação da pasta da Justiça.

Acho que o P.S.D., se quiser continuar majoritário, só tem uma solução a adotar quando Amaral Peixoto fôr embora: botar Nereu na direção. Se não o fizer, quem fôr vivo verá que o P.T.B. lhe tomará a dianteira.

As coisas aliás estão marchando ràpidamente nesse sentido.

All Right

O TABELAMENTO DO PÃO

Nota da COFAP

O gabinete do presidente da COFAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Ao contrário do que foi noticiado, a volta ao trabalho nas padarias não foi consequência de promessa feita pela COFAP a panificadores mas sim de exigência fundamental da presidência dêste órgão para que fôsse possível ser recebida neste gabinete a diretoria da entidade sindical dos proprietários de padarias. A esta o presidente da COFAP assegurou apenas o exame, na forma regulamentar, de suas reivindicações no que dizem respeito não a preços mas ùnicamente a detalhes da última portaria quanto a pormenores de fabricação do pão tabelado. Ficou ainda acertado entre o Sindicato dos Panificadores e a COFAP que esta Comissão, com a assistência de elementos representativos do referido sindicato, fará perícias locais e novamente pesquisas de custo de produção, aproveitando ao máximo os elementos que serviram de base ao processo do último tabelamento. A COFAP não cogita, portanto, de qualquer aumento de preço no pão e muito menos da liberação do produto".

Incidente entre o advogado Sobral Pinto e o presidente do Superior Tribunal Militar

Adiado o julgamento dos implicados no peculato no Arsenal de Marinha

No Superior Tribunal Militar, diante de numerosa assistência, ocorreu ontem um incidente entre o advogado Heráclito Sobral Pinto e o presidente daquela Côrte de Justiça. As críticas que o causídico formulara aos conhecimentos jurídicos dos militares, na sessão anterior, e já por nós divulgadas, provocaram ontem um protesto do general Alencar Araripe, que as considerou ofensivas à sua classe. Estava ainda em pauta o julgamento dos oficiais da Armada denunciados por peculato, como responsáveis pelo desvio de materiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da granja "Iaguçu" — cujo montante vai a, aproximadamente, sete milhões de cruzeiros.

No entender do ministro-general Alencar Araripe, o sr. Sobral Pinto se excedera na veemência ao defender seu constituinte almirante Berford, e chegara mesmo a palavras desrespeitosas para com os ministros militares. Não podia silenciar diante de tal fato — disse — pois era já a segunda vez que o causídico assim se conduzia, ao ir a ponto de afirmar que os militares nada entendem de Direito. O sr. Sobral Pinto, terminada a oração, ergueu-se com o fito de rebatê-la prontamente e pediu a palavra ao ministro-presidente que, não a concedeu, no entanto. Inconformado, observou o sr. Sobral Pinto que em sua defesa usaria então de outros meios legais, retrucando o presidente que se contivesse o advogado, senão tomaria contra êle providências enérgicas. A troca áspera de palavras terminou com um protesto do sr. Sobral Pinto, ao retirar-se do recinto.

Seguiram-se com a palavra os advogados de defesa Nogueira Coelho, Herberto Dutra, Sylvio Guimarães e Edgard Gordilho, em favor dos respectivos constituintes, comandantes Abilio Azerea Dias, Carlos Américo dos Reis Neto, auxiliar de portaria Olavo Silvestre Carvalho, comerciante José Paiva Rezende e escrevente-datilógrafo Durval da Silva Guimarães.

Na sessão anterior já haviam produzido a defesa de seus constituintes os advogados Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva, cada qual defendendo, respectivamente, o almirante Aramando Berford Guimarães e o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Felipe Caldas Lacê Brandão. Ontem, encerradas as defesas, o presidente do Tribunal deu a palavra ao procurador-geral Ivó D'Aquino, que desistiu de replicar.

O ministro-presidente deliberou então adiar o julgamento pròpriamente dito para a sessão de segunda-feira próxima, quando, com a presença de todos os acusados, após a reunião secreta, se conhecerá o veredito do Superior Tribunal Militar.

DESIGNAÇÕES NA COMISSÃO TÉCNICA DE RÁDIO

O coronel Olympio Mourão Filho, presidente da Comissão Técnica de Rádio, designou para chefe da Seção de Estudos Legais o postalista José Antônio Marques e para secretário da Comissão o radiotelegrafista João Baker.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho, reuniu-se o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização financeira, tomando dentre outras as seguintes deliberações:

Distribuição de crédito. — Ordenando o registro:

de Cr$ 35.2133.351,60 à D. F. em Minas Gerais, para pagamento de vencimento ao pessoal da Universidade, do referido Estado;

De Cr$ 35.213.351,60 à D. F. Minas Gerais, para despesas do Curso Técnico de Mineração e Metalurgia da Diretoria do Ensino Industrial, em Ouro Prêto.

Adiantamento. — Ordenando o registro do adiantamento de Cr$ 1.253.000,00, em favor do chefe da Seção de Fiscalização da Diretoria de Obras do Ministério da Educação e Cultura, Augusto da Costa Soares, para despesas com serviços de manutenção, conservação, etc., do edifício sede do mesmo Ministério e do Museu Nacional de Belas Artes e Serviço de Radiodifusão Educativo.

Pagamento. — Ordenado o registro dos pagamentos:

Cr$ 1.384.835,30 à Fundação Abrigo do Cristo Redentor, proveniente de serviços prestados ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

Cr$ 1.499.997,00 à Construtora Adhemar Rodrigues, Ltda., de serviços prestados ao D. N. O. S.;

Cr$ 600.000,00 à Universidade do Ceará, de despesas com a manutenção de restaurantes destinados a estudantes;

Cr$ 600.000,00 a Carlos Helms & Cia., de serviços prestados ao Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, com a navegação lacustre do Rio Grande do Sul.

Contratos. — Ordenando o registro dos contratos:

Entre o Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira, para execução de concertos sinfônicos;

Entre o Ministério da Educação e a Fundação Getúlio Vargas, para execução de um programa de ensino técnico a cargo da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo;

Entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e o govêrno do Estado da Bahia, para a construção, sob o regime de cooperação, do açude "Rodeador", no município de Uauá, no referido Estado;

Entre a Comissão do Vale de São Francisco e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a fim de manter o funcionamento do artesanato "N. S. de Fátima", localizado na região da usina de Paulo Afonso.

Recusando registro: do contrato entre o Ministério da Viação (Departamento dos Correios e Telégrafos) e a firma I. B. M. World Trade Corporation, para locação dos serviços de máquinas elétricas de contabilidade.

QUADROS DE PESSOAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O diretor-geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, falando à imprensa, informou ter já remetido ao presidente da República, os quadros do pessoal do IAPB, devendo ser enviados, a seguir, os da Caixa Econômica e do SAPS. Até meados da semana vindoura, acrescentou, serão levados ao Catete os quadros do IAPI, IAPETC e IAPM. Dessa forma, restarão, apenas, os das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

NOVO JUIZ DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Por indicação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi investido no cargo de membro do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal o juiz José Murta Ribeiro, na vaga resultante do afastamento do juiz Gastão Macedo, cujo mandato expirou.

Em conseqüência do aproveitamento do juiz Murta Ribeiro, vagou o cargo de juiz da 5a. Zona Eleitoral, que será preenchida pelo TRE, por um dos juízes eleitorais.

Na Caixa de Amortização

PARA EFEITO DE COMPRA E VENDA DE APÓLICES

e recebimento de juros vencidos

O diretor da Caixa de Amortização, para observância no que diz respeito à Dívida Federal Interna Fundada e ao Meio Circulante, baixou as seguintes instruções:

"1.º — Os procuradores de possuidores de apólices nominativas que não preferirem oferecer novas procurações, deverão apresentar qüinqüenalmente, não só para efeito de compra e venda de apólices como de recebimento de juros vencidos dêsses títulos, um atestado de vida do outorgante, de que conste, expressamente: a) Nacionalidade; b) Estado civil; c) Residência; d) Capacidade civil.

2.º — Só poderão ser aceitos os atestados fornecidos pelas autoridades judiciárias ou policiais, ou por dois funcionários efetivos, de preferência pertencentes aos quadros do Ministério da Fazenda.

3.º — Os atestados oriundos do estrangeiro deverão ser visados pelas autoridades consulares brasileiras e devidamente autenticados no Ministério das Relações Exteriores."

NÃO DEIXOU DÍVIDAS O SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA

Um esclarecimento do Gabinete do ministro da Saúde

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Saúde:

"Noticiando a visita que o ministro da Saúde fêz recentemente à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, a convite desta, um vesprtino citando cifras e dívidas que o ministro mencionara como resultado da excessiva autonomia dos vários Serviços do Ministério, incluiu o Serviço Nacional de Febre Amarela como devedor de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros). Há equívoco nessa notícia. O ministro não mencionou êsse Serviço entre os que tinham dívidas, pois que não as tinha".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOVO DIRETOR DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo exoneração, de diretor da Rêde de Viação Cearense, a Joaquim Carneiro da Cunha e nomeando, para o mesmo cargo, o major-engenheiro Virgílio Nogueira Paes.

PREFEITOS E VEREADORES Debaterão no Rio a Reforma Constitucional

Temário do IV Congresso Nacional de Municípios

Prefeitos e vereadores de todo o Brasil estarão reunidos no Rio, de 10 a 18 de novembro próximo, no IV Congresso Nacional de Municípios, para debater, entre outros assuntos, a questão da reforma constitucional e da discriminação de rendas em favor dos Municípios. A grande reunião, que como as anteriores é organizada pela Associação Brasileira de Municípios, já teve o seu Temário aprovado pela Comissão Nacional Organizadora e está assim constituído:

Seção I) Reforma Constitucional. Nova Discriminação de Rendas em favor dos Municípios;

Seção II) Operação Município — Projeções Regionais e Locais. Aspectos políticos, administrativos, econômicos, financeiros, técnicos e culturais;

Seção III) Carta dos Municípios;

Subseção a) Reexame e Aperfeiçoamento; Subseção b) Temas destacados: 1º. Autonomia Municipa; Regime das Cartas Próprias; 2º. Finanças Municipais; 3º. Planejamentos Municipais; 4º. Relações Interadministrativas; Consórcios Municipais e Convênios; 5º. Conservação e Defesa dos Recursos Naturais no Municipal; Regime das Cartas Energia Atômica; 7º. Imigração e Colonização no Município; 8º. O Ensino Primário e o Município; 9º. Exploração industrial do turismo. Subseção c) Temas gerais.

ENTREGA DE INSÍGNIAS a oficiais brasileiros

Em cerimônia que terá lugar segunda-feira próxima, dia 28 de maio, às 10 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, será feita a entrega das insígnias da Escola de Comando do Exército dos Estados Unidos e do Colégio de Estado-Maior do Forte Leavenworth, no Texas, aos oficiais brasileiros diplomados por aquêles estabelecimentos de ensino.

Cêrca de 65 oficiais do Exército brasileiro presentemente no Rio de Janeiro, à frente dos quais o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, receberão as insígnias.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. James Clement Dunn comparecerá à cerimônia.

CARTAS À REDAÇÃO

O Museu Naval

O sr. Antonio Martins de Souza, residente em Niterói, escreve-nos, com data de 21-5-56, a seguinte carta:

Sr. redator.

"A propósito das cartas publicadas sôbre o caique "Bom Sucesso" e o Museu Naval, principalmente sôbre êste último, que vem constituindo vergonhosa lacuna para um país de extensa costa marítima e grandes rios e lagos navegáveis como é o Brasil, com inumeráveis tipos de embarcações características, pedimos vênia para fazer alguns acrescentamentos e várias retificações ao muito que se tem escrito sôbre o assunto.

a) — O Museu Naval não foi extinto em 1943 ou 1944, como afirmou o niteroiense Jeorge Rodrigues, em carta publicada na edição de 21 de março dêsse jornal, mas sim pouco depois da revolução de 30, por um golpe do então ministro da Educação, mancomunado com o sr. Gustavo Barroso. (...)

b) — A maior parte do acervo do extinto Museu Naval, foi recolhido ao Museu Histórico Nacional, encontrando-se alguns poucos objetos na Biblioteca do Ministério da Marinha. Ao que informam, no entretanto, há motivos para acreditar que muitos objetos valiosos teriam desaparecido, enquanto outros se encontram em mãos que aguardam tão sòmente a reorganização do Museu Naval ou a fundação de Museu Marítimo, para os devolverem a um habitat adequado e natural.

c) — Em 1940, quando das comemorações do duplo centenário da fundação e restauração de Portugal, alguns portuguêses residentes no Brasil pretenderam dirigir-se ao govêrno português pedindo para que, no Arsenal do Alfeite, em Lisboa, fôsse reconstituída em modelos a armada de Pedro Alvares Cabral que descobriu o Brasil, para ser ofertada ao govêrno brasileiro. Esta iniciativa, das mais louváveis, foi posta de parte porque o Ministério da Marinha, a quem seria confiada a guarda dessas preciosas miniaturas de inestimável valor didático e histórico, não dispunha de Museu ou local apropriado para sua guarda e exposição à visitação pública.

Outros modelos de embarcações maiores e menores, do tempo do Brasil Colônia, do Brasil Império e do Brasil República, entre os quais a famosa fragata "Ulisses", que fêz parte da esquadra que acompanhou em 1807 a família real ao Brasil, e da qual existe precioso modêlo em Lisboa, poderiam ser construído em Portugal e no Arsenal do Rio de Janeiro, pela Seção de Madeiras. Bergantins e galeotas reais, corvetas, fragatas, caiques, iates e numerosas outras embarcações de guerra, comércio, pesca e recreio, instrumentos náuticos e outras preciosidades marítimas, deveriam ser reunidas num Museu que fôsse memória do passado e ensino do futuro, instituição viva e dinâmica onde o povo e os estudiosos iriam apreciar a evolução e sucessivos inventos com que o engenho e a ciência, através dos tempos, enriqueceram as Artes de Navegar.

No caso particular do caique "Bom Sucesso", que reacendeu e recolocou em foco o triste caso do Museu Naval, também seria relativamente fácil reconstituir essa antiga embarcação de pesca e comércio, construindo-se um modêlo nos estaleiros de Olhão, de grande interêsse histórico e didático, já que êsse tipo de caique, de características próprias com a sua coberta corrida de vante à ré, como se tem afirmado, era desconhecido em nosso país e a sua viagem ao Brasil, em 1808, deve ter exercido influência sôbre as construções navais da época, como exerceu em Portugal, onde terminou por ser adotado em tôda a costa sul, como embarcação de comércio.

d) — Inúmeros estudiosos de assuntos e problemas náuticos e ilustres oficiais das nossas Marinhas Mercante e de Guerra, possuem valiosas coleções de objetos históricos e modelos de embarcações de comércio, guerra, pesca, recreio e até indígenas, usados pelos nossos aborígenes, aguardando que seja reparado o êrro então cometido e reorganizado o Museu Naval, ou organizado um Museu Marítimo, onde reunir a parte especializada do Ministério da Marinha, Museu Histórico Nacional, coleções particulares e, ainda, as reconstituições históricas que, desde sempre, foram idealizadas para serem executadas em Portugal, França, Holanda, Inglaterra, etc.

e) — O atual ministro da Marinha encontra-se animado dos melhores desejos de reorganizar ou fundar novo Museu, tendo determinado várias providências nesse sentido. Todavia, vem deparando com a dificuldade de encontrar local adequado onde instalar o Museu, já que o Palácio da Marinha não comporta nem os mais comesinhos serviços burocráticos dêsse Ministério. Por outro lado, a opinião predominante aconselha a que não instalem o Museu no Ministério da Marinha, Arsenal ou em dependência análoga, o que dificultaria a visita de estudiosos e turistas civis, principalmente aos sábados, meios expedientes e feriados militares.

f) — Em nossa modesta opinião, e também na mais autorizada de vários oficiais e estudiosos de assuntos náuticos, o ministro da Marinha deveria estudar as possibilidades de construir edifício próprio para êsse fim, usando os recursos normais do Ministério da Marinha e, nos próximos dois anos, alguns reforços orçamentários. Construção, aliás, relativamente econômica, sabendo-se, por exemplo, que o Ministério dispõe de meios normais para transportar materiais, oficinas onde construir caixilharia e serralharia artística, operários e técnicos competentes, etc.

Para essa fim, e sem pretensões a imiscuir-nos em assunto que já está sendo devidamente estudado, parece-nos que o sr. ministro da Marinha deveria nomear uma comissão de ilustres oficiais da nossa Armada, estudiosos e familiares no trato dêsses problemas, para, conjuntamente com alguns civis de reconhecida competência e representando outras instituições oficiais, estudarem e resolverem definitivamente o assunto. (...)

A instalação do Museu Marítimo ou Naval, de preferência Museu Marítimo para mais amplamente abranger tudo que se refira ao mar, anexo ao Clube Náutico projetado pela Prefeitura ,não sòmente permitiria a complementação das finalidades daquela instituição, como ainda barateava consideràvelmente a construção, que poderia ser executada, em conjunto, pelo Ministério da Marinha e Prefeitura do Distrito Federal.

No mais, deixamos ao futuro a solução de dois outros assuntos correlatos, embora focalizados em conjunto: anexar ou não, ao futuro Museu, o precioso arquivo histórico do Ministério da Marinha, instalado deficientemente em local inadequado e onde está sendo inutilizado, e a valiosa biblioteca do Ministério da Marinha, composta de quase 100.000 volumes, também instalada em exíguo espaço." (...)

Obras abandonadas

O sr. Manoel M. Antunes, residente à Avenida Maracanã, 659, escreve-nos, com data de 25-5-56:

Sr. redator:

"Li, recentemente, num vespertino, a informação da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, ao prefeito, acêrca do completo abandono em que se encontra a Avenida Maracanã, no curto trecho entre as Ruas Deputado Soares Filho e Major Avila, muito próximo à Praça Saenz Peña. Segundo a informação, a pavimentação daquele trecho, embora prevista na Lei orçamentária, não foi efetivada ainda por depender de desapropriações a serem realizadas no local e um estudo por parte da Municipalidade.

Morador que sou no referido logradouro, há muito transformado em nova Sapucaia, venho fazer um apêlo ao prefeito para ser ultimado êsse estudo, pois a paralisação das obras data de 6 anos, isto é, quando ficou concluída a construção do Estádio do Maracanã.

Sabemos que os prefeitos quando querem ligar o seu nome a uma obra importante e de interêsse público, não conhecem impecilhos, como demonstrou o prefeito Alim Pedro, aformoseando em poucos dias o local fronteiro à Câmara dos Deputados, onde existiam vários prédios de grande valor a serem desapropriados, o que não acontece no local aqui tratado, cujas desapropriações atingem apenas a pequenas áreas de terrenos de prédios situados à Rua Visconde de Itamarati, dando fundos para a Avenida Maracanã."

Sonegação de impostos

Ainda sôbre êste assunto, de que temos tratado e que já foi objeto de um requerimento de informações levado à Câmara para que, a respeito, se pronuncie o ministro da Fazenda, escreve-nos o sr. Affonso F. da Silva e Sousa, fiscal do Impôsto de Consumo, residente à Rua das Perobas n. 435, São Paulo.

"Êsse conceituado jornal, em sua edição do dia 16 de maio corrente, sob o título "Sonegação de Impostos", publica uma carta do diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, sr. Leonardo de Barros Carvalho, na qual sou nominalmente citado, razão porque julgo do meu dever vir a público para, em resposta, prestar alguns esclarecimentos, a bem da verdade, da justiça e dos interêsses da Fazenda Nacional e para cuja publicação espero contar com o apoio dêsse prestigioso matutino.

Realmente, o processo de representação de n. 22.934/54, instaurado contra Centro das Geladerias Ltda., desta praça, estêve em meu poder, para informar, tendo eu o recebido a 19 do mês de abril último e não a 14, como afirmou o sr. diretor. Na informação por mim prestada naquele processo, que foi devolvido a 14 dêste, esclareci o mot

O prefeito não contratou funcionários

Nota oficial — O aumento do funcionalismo

A propósito de comentários feitos ontem na Câmara dos Vereadores sôbre novos contratos de funcionários públicos para a Prefeitura, o prefeito Negrão de Lima reuniu os jornalistas acreditados no seu gabinete, para esclarecer o assunto.

Se algum contrato foi divulgado, não partiu da atual administração, mas com autorização ainda da anterior. Nesse caso, já determinei providências para o seu cancelamento. Não fiz nem pretendo fazer nomeações para a Prefeitura, segundo já declarei, além daquelas necessárias ao andamento dos serviços de obras, limpeza urbana, hospitais e escolas.

Acrescentou ainda o prefeito, que pretende realizar nova reunião ainda hoje para ultimar os trabalhos referentes ao aumento do funcionalismo municipal. Esta reunião, que será a última, só terminará quando os referidos trabalhos estiverem concluídos, dependendo apenas do trabalho material dos datilógrafos, que para êsse fim já foram convocados. Assim, a mensagem será remetida à Câmara dos Vereadores, segunda ou têrça-feira.

NOTA DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

"Com relação às críticas feitas na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal no tocante aos contratos de sete servidores extranumerários que teriam sido assinados pelo atual secretário-geral de Administração, decorrentes de autorização do prefeito, cabe esclarecer:

1 — Não há nenhum caso de contrato autorizado pelo atual prefeito Francisco Negrão de Lima;

2 — Os referidos contratos assinados pelo atual Secretário-Geral de Administração foram autorizados pela administração anterior e assinados por aquele titular em expediente de rotina, que lhe foi apresentado entre os papéis diários de seu gabinete;

3 — Entre os contratos lidos na tribuna da Câmara como assinados agora, alguns o foram na administração anterior;

4 — Tomando agora conhecimento do assunto, o prefeito Francisco Negrão de Lima determinou o reexame e o cancelamento dos contratos que, embora autorizados na passada administração, nela não tenham sido ultimados".

Sra. Sara Kubitschek
Atividade na assistência social

REPERCUTE INTENSAMENTE NO SENADO A CAMPANHA PELO ABASTECIMENTO

Criticado o DASP pelos obstáculos que está opondo à rápida aprovação dos quadros das autarquias — Inflação, sêcas, veto do prefeito, caixeiros-viajantes e outros assuntos

O Senado dedicou, ontem, grande parte da sua sessão diurna à campanha do *Correio da Manhã* pelo abastecimento da população carioca, tendo falado sôbre o assunto o sr. Apolônio Sales, aplaudido por vários colegas, e o sr. Atílio Vivacqua (Noticiário amplo à parte).

DASP A PASSO DE CÁGADO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi o primeiro a falar. Disse que não ia tomar muito tempo do Senado, mas apenas formular apêlo ao presidente da República no sentido de que force o DASP a deixar o passo de cágado em que está andando no tocante à aprovação dos quadros das autarquias, do que depende o pagamento do aumento aos respectivos funcionários. Declarou então o representante tupiniquim:

"Não sei de que moléstia sofre o DASP, mas o caso é que votamos, num vivo entusiasmo, o aumento do funcionalismo público, levando, assim, aos lares, grandes esperanças, inclusive para aqueles que sentem, cotidianamente, o pêso do encarecimento da vida.

Ora, sr. presidente, até agora o DASP só enviou ao presidente da República anteprojeto de decretos referentes a meia dúzia de autarquias, de sorte que mais de cinqüenta ainda se encontram dependentes da boa vontade dêsse órgão preguiçoso da administração pública, que se arvorou em legislador, uma espécie de superministério, tanto que já de público teve o atrevimento de se transformar em censor do próprio Congresso Nacional.

Por êsses raros e lerdíssimos decretos do DASP, de que nos inteiramos através do "Diário Oficial", tem-se a impressão de que êle pretende tumultuar a vida administrativa e criar, para o funcionalismo em geral, uma situação de anarquia da qual, dentro em breve, o presidente Juscelino Kubitschek não saberia como sair, e que poderemos chamar de verdadeira enrascada.

Basta dizer que, por meio de decretos, está se operando, através do próprio Poder Executivo, assessorado pelo DASP, numa usurpação de atribuições do Legislativo. Quem quiser pode compulsar a publicação oficial e verificar os últimos decretos que regulam a condição das autarquias, nas quais o que existe é verdadeira reestruturação do funcionalismo, assunto da competência do Congresso Nacional.

Ora, não é esta a oportunidade que eu escolheria para uma crítica a êsse audacioso Departamento Administrativo do Serviço Público, mas tenho constatado, mesmo, em reuniões de parlamentares, a presença de delegados seus, que lá compareceram como se fôssem ensinar alguma coisa a qualquer de nós, quando, na verdade, não sabem mais do que algumas noções indigestas e clássicas, que já não se compadecem com o desenvolvimento social e administrativo da atualidade."

Bem nos forraríamos de ter êsses auxílios, que são até mesmo deprimentes para nós, parlamentares, e daqui dirijo apêlo para que isto cesse, de uma vez por tôdas, a não ser que tenham oportunidade de falar sôbre assunto de caráter nitidamente objetivo, pois que, quando muito, ouvimos a ministros. Daqui por diante, devem êsses assessôres de ministros se cingir de maneira exclusiva, a prestar informações de caráter objetivo, e não nos proporcionar lições como se fôssemos meninos de escola, em terrenos econômicos ou financeiros, o que dispensamos perfeitamente."

VIVACQUA DECLARA QUE NÃO HÁ INFLAÇÃO

O sr. Atílio Vivacqua fêz longo discurso na hora do expediente, declarando, entre outras coisas, que a nação vive sob o espectro de uma inflação sem dinheiro e a juros monstruosos, uma pseudo-inflação, cujo alarmante diagnóstico preparou a opinião pública para a criminosa e funesta terapêutica de uma deflação, que entorpece e sacrifica as nossas atividades vitais em benefício dos grupos dinheirosos, que exaurem as nossas energias econômicas através da usura voraz e multiforme.

O representante do Espírito Santo começou a sua oração declarando que o *Correio da Manhã* iniciou uma patriótica e objetiva campanha em prol do alimento barato para o carioca, a qual vem sendo mantida com a maior intensidade."

SÊCAS

O sr. Ezechias da Rocha tratou das sêcas que estão assolando novamente o interior de Alagoas e Pernambuco, retratando a situação angustiosa das populações atingidas pelo flagelo. Concluiu com um apêlo ao govêrno federal para que socorra com urgência aquela gente, mais uma vez vítima do fenômeno climatérico.

NECROLÓGIO

Pelo sr. Vivaldo Lima, foi feito o necrológio do professor Olímpio Olinto de Oliveira, cujas atividades de cientista em benefício da infância teve oportunidade de ressaltar, relembrando ainda a solenidade da inscrição do nome dêsse ilustre brasileiro no Livro do Mérito.

Também se ocupou do falecimento do professor Olímpio Olinto de Oliveira o sr. Alencastro Guimarães.

APOSENTADORIA

A comissão diretora apresentou projeto de resolução aposentando o diretor de serviço da secretaria, Marcos de Oliveira, com as vantagens a que tem direito, pelo seu tempo de serviço público.

VETO DO PREFEITO

Por 33 votos contra 1, foi aprovado o veto do prefeito Negrão de Lima oposto à resolução da Câmara dos Vereadores, que dispunha sôbre o preenchimento de vagas no primeiro ano dos Cursos de Formação de Professôres.

CAIXEIROS-VIAJANTES

Voltou às comissões, com várias emendas, o substitutivo da Co-

(Continua na 11.ª página)

"A Casa de Bernarda Alba"

A estréia da grande peça de Lorca, ontem, no Municipal

Frederico Garcia Lorca escreveu "A Casa de Bernarda Alba" meses antes do seu fuzilamento, fruto da intransigência falangista e dos ódios desvairados de uma guerra civil que nascia. Contava apenas 36 anos e caminhava para a plenitude de sua fôrça criadora. E sob esta perspectiva que mais temos de lamentar a estúpida morte que encontrou, final abrupto e inesperado na carreira de um poeta e dramaturgo que antes mesmo dos quarenta já exibia impressionante retrospecto literário. Quando se toma contacto com drama de raízes tão profundas e seiva tão forte, qual a história de Bernarda Alba e suas filhas, em que Lorca atinge o clímax de sua obra teatral, fica-se a imaginar quanto nos roubou o trágico episódio daquela madrugada sangrenta de julho.

O império de uma estrutura social assentada nas tradições rurais e na moral estreita e impiedosa da velha Espanha serviu como ponto de partida para êste documentário, onde a fusão de drama e poesia, admiràvelmente obtida, faz com que por tôda a peça predomine a atmosfera espessa da poesia dramática a cujo poder é impossível resistir. Um espetáculo onde a platéia desde o primeiro dobrar funéreo de sinos respira o ar da casa de Bernarda Alba pródigo em paixão frustrada e sopitada, odor de morte e aceno da poesia proibida, silêncios e orgulho, desejos e mêdo, loucura e amarga realidade. Vestidas de luto, as mulhres de Lorca traçam seu destino em tôrno do personagem ausente, aquêle que fora dos muros onde Bernarda comanda e aprisiona, tece a teia da tragédia iminente: o homem, seja êle Pepe ou Juan, noivo que chega ou [illegible] passa. Até os relinchos e escolcear fogoso do garanhão indócil, marcam a presensa do macho ausente no crepitar da tensão que aflige as mulheres de Bernarda Alba. Uma obra decisiva e definitiva.

Dentro dêsse quadro, assistimos ontem no Municipal a um espetáculo de boa categoria, onde Flamínio Bollini compreendeu bem que simplicidade e rudeza de recursos era aquilo que melhor convinha ao espírito que impregna a peça de Lorca. Evidentemente, Bernarda Alba é um papel difícil, pedindo mais que uma atitude ou um comportamento. Jurema Magalhães conseguiu esta atitude e êste comportamento, mas não trouxe na voz, em vários momentos, às fôrças que possuíam e impulsionavam Bernarda Alba. Odette Lara e Beyla Genauer, perfeitamente identificadas com as personagens de Lorca, ganham destaque, enquanto Maria Della Costa, à vontade na Adela, obteve um rendimento emocional que se valorizou sobremaneira no diálogo com Poncia, do segundo ato, ao revelar sua paixão pelo noivo da irmã. Valery Martins, em Poncia, estaria muito bem, não fôssem certos deslises de voz e uma tendência ao recurso mais fácil do cômico. Ilema de Castro, Sydnéa Rossi e Zaide Hasel, razoáveis, enquanto Rachel Forner nos pareceu distante do papel.

Cenários de Túlio Costa e tradução de Hermilo Borba Filho, se enquadrando no bom nível da produção do Teatro Popular de Arte, da qual, sòmente se pode lamentar a breve passagem pelo Municipal. Aos que desejarem um encontro com Garcia Lorca, em pleno gôzo de sua pujança de poeta e dramaturgo, recomendamos para hoje ou amanhã uma entrevista com esta peça admirável que é "A Casa de Bernarda Alba".

PRESIDENTE DA CONSTRUÇÃO CIVIL O ENGENHEIRO GRAÇA COUTO

O engenheiro Haroldo da Graça Couto foi eleito, ontem, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Trata-se de nome conhecidos, autor de projetos de repercussão internacional. Recentemente, divulgou, através do *Correio da Manhã*, minucioso estudo para o desafôgo do tráfego na Zona Sul sem necessidade de roubar qualquer área à praia de Copacabana. Na oportunidade das eleições, foi prestada uma homenagem ao engenheiro Mário de Souza Freire, antigo presidente do Sindicato, cuja atuação mereceu voto unânime de louvor.

A nova diretoria da entidade é a seguinte:

Haroldo Lisboa da Graça Couto, presidente; Hélio de Moraes Rêgo, vice-presidente; Flávio Monteiro do Amaral, Fábio Penna da Veiga, Renato Tôrres Botto de Barros, Renato Moreira Rebecchi, Manoel de Araújo Coutinho Júnior.

Conselho Fiscal — Efetivos: Germano Fernandes de Oliveira, Haroldo Monteiro Junqueira e Marcos Amoroso Costa. Suplentes: Victor Hugo da Costa, Alcides Gomes Ferreira d'Araújo, e Manoel de Freitas Mendes.

Delegados à Federação das Indústrias — Octávio Moreira Penna, Félix Martins de Almeida, Haroldo Lisboa da Graça Couto, Hélio de Moraes Rêgo, Renato Moreira Rebecchi e Renato Tôrres Botto de Barros.

mundo árabe".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

COBERTORES
RHEINGANTZ
OS MELHORES

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PIONEIRAS SOCIAIS

DOMINGO A INAUGURAÇÃO de dois parques infantis

Duzentas escolas para os subúrbios — Os hospitais-volantes já se encontram a caminho — Primeiras realizações da obra da sra. Sara Kubitschek

As Pioneiras Sociais, sob a presidência do sra. Sara Kubitschek, farão inaugurar, na manhã de domingo, seus dois primeiros parques de recreação infantil, instalados nos jardins dos palácios do Caete e Guanabara. Os parques, que terão balanços, gangorras, escorregas, foram projetados e aparelhados pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura. Isolar as crianças das atividades dos dois palácios do govêrno foi o principal problema que a instalação apresentou. O prêf. Negrão de Lima, colaborador entusiasta do projeto, via com susto a possibilidade de ter seu gabinete invadido por uma multidão de crianças e a sede do executivo municipal transformada em pista de corridas. A questão foi resolvida pelo eng. Moura Viegas, que ordenou a colocação de cêrcas de tela de arame, assegurando assim a tranquilidade da administração ao mesmo tempo que não impedia as brincadeiras da garotada.

Os parques infantis terão entradas independentes, pela praia do Flamengo, no Catete e pela rua Pinheiro Machado no Guanabara.

PIONEIRAS EM AÇÃO

Proporcionar lugares onde as crianças do Rio de Janeiro, sitiadas em apartamentos, possam brincar é apenas uma das muitas atividades já iniciadas pelas Pioneiras Sociais.

Hospitais volantes, com divisões para serviço de raios-X, dentário e ginecológico, estão atualmente em viagem, seis vindos dos Estados Unidos e um da Alemanha. Cada um dêsses hospitais custa cêrca de dois milhões de cruzeiros. A pedra fundamental do centro de pesquisas contra o câncer, da Fundação Luiza Gomes Lemos, foi recentemente lançada. O SESI doou 200 casas pré-fabricadas de madeira, onde funcionarão escolas a serem espalhadas pelos subúrbios da cidade. Duas ambulâncias para o serviço de abreugrafias já se acham a caminho do Brasil. O setor de recreação infantil hospitalar encontra-se em atividade, seu trabalho abrangendo todos os hospitais, públicos e particulares, do Rio de Janeiro. Êsse setor além de proporcinar divertimentos às crianças hospitalizadas, dará ainda instrução gratuita.

Essas são as atividades iniciais das Pioneiras Sociais, que têm apenas 4 meses de existência.

HOJE OS NOIVOS BATEM

o recorde de casamentos do ano

Hoje por certo será o dia do ano em que haverá o maior número de casamentos. É que, cêrca de seiscentos nubentes escolheram esta data para perpetuar o dia em que vão se unir pelos laços do matrimônio.

Já ontem, nas diferentes Circunscrições do Distrito Federal, realizaram-se cento e sessenta e quatro casamentos. E hoje, último sábado do mês de maio, mês de Maria, será o dia recorde. Dia de tráfego congestionado na Rua D. Manuel.

Como se sabe, o dia 8 de dezembro, data da Imaculada Conceição, igualmente preferida pelos nubentes, já há alguns anos perdeu essa condição, por coincidir com ela a inauguração do "Dia da Justiça", quando não há expediente no Fôro.

ESTÁ SENDO ARTICULADA:

Greve dos bancários simultâneamente em S. Paulo, Minas e Distrito Federal

Reuniões sucessivas dos líderes da classe — Alguns bancos estão pagando o aumento de 20% — Assembléia na próxima semana

O Sindicato dos Bancários desta Capital está articulando um movimento paredista que tem por objetivo atingir as atividades dos estabelecimentos de crédito de São Paulo e Minas Gerais. Para isto, seus diretores já entraram em contato com os dirigentes paulistas e mineiros. No momento, realizam-se sondagens junto aos líderes bancários do Recife e Paraná para ver se os bancários pernambucanos e paraenses estão em condições de aderir à greve.

Prestou essas informações ao *Correio da Manhã* o sr. Jurandir Leão, diretor-procurador do Sindicato dos Bancários desta cidade.

PORQUE AINDA NÃO FOI DEFLAGRADA A GREVE

Sabe-se, agora, porque os dirigentes bancários ainda não deram a ordem para estourar a greve. A articulação com os paulistas e mineiros não havia chegado ao fim. Examinados os pormenores e pesados os prós e contras, chegaram à conclusão de que há probabilidade de ser alcançado êxito na parede. Em São Paulo, segundo informou à nossa reportagem um líder bancário, a maioria da classe é favorável à suspensão das atividades. O mesmo ocorre em Minas.

VIAGENS SUCESSIVAS

Dirigentes bancários de S. Paulo e Minas Gerais têm feito sucessivas viagens a esta Capital. Com a máxima reserva. Aqui, acertam planos com os seus companheiros. Examinam tôdas as faces do problema salarial.

Analisam os fatôres negativos e positivos e vão articulando a paralisação.

MOMENTO OPORTUNO

Consideram os líderes bancários que o mês mais oportuno, nessa quadra, para uma greve, é o de junho, por causa dos balanços. Dessa maneira, poderiam forçar os banqueiros a atender as suas reivindicações imediatamente. Por outro lado, um movimento conjugado entre São Paulo, Rio e Minas Gerais provocaria os mais graves prejuízos à indústria, ao comércio e à agricultura.

TOMANDO PROVIDÊNCIAS

O Sindicato dos Bancários desta Capital já retirou os fundos que tinha depositado no Banco do Brasil. Isto porque, disse-nos o sr. Jurandir Leão, se fôr deflagrada a greve, haverá necessidade de muito dinheiro para sustentar o movimento e desenvolver a publicidade.

TALVEZ 30 POR CENTO

Quando o Sindicato dos Bancários dirigiu-se ao ministro do Trabalho para pedir a sua mediação, demonstrou que concordaria com uma proposta intermediária. Quer dizer, aceitaria talvez 30 por cento. O diretor do DNT conversou com os banqueiros sôbre a possibilidade de um acôrdo nessa base. Acontece, porém, que o Sindicato dos Bancos não concordou com qualquer elevação acima de 20 por cento. Os bancários, por sua vez, se firmaram nos 40 por cento iniciais.

ALGUNS BANCOS AUMENTARAM

Cêrca de um mês atrás o Sindicato dos Bancos enviou uma circular aos estabelecimentos recomendando-lhes conceder um reajustamento de 20 por cento geral. Muitos estão cumprindo essa recomendação. Pagam *por fora* ou mesmo na fôlha de pagamento. Pensam os líderes bancários que essa melhoria tinha por finalidade enfraquecer a luta reivindicatória da classe.

A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA

Será realizada na semana entrante. Possivelmente no dia 30 ou o mais tardar no dia 1 de junho, a assembléia decidirá sôbre a greve. O prazo de 10 dias para os banqueiros solucionarem a questão, termina depois de amanhã. Se não fôr dada uma resposta satisfatória às suas exigências, o que talvez não ocorra, começará a propaganda para a assembléia. O local não foi escolhido.

REUNIÕES DIÁRIAS

A diretoria do Sindicato dos Bancário tem se reunido diàriamente para discutir sôbre a campanha salarial. Também as comissões de bancos tratam do assunto. Depois de amanhã serão realizadas novas reuniões dos líderes da classe. Será uma das mais importantes em vista do término do prazo dado aos banqueiros para uma decisão.

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A nossa reportagem foi informada, no Sindicato dos Bancários, de que sua diretoria pretende pedir o apoio do presidente da República para atingir a méta desejada: o aumento imediato. Diversos deputados entraram em contato com os bancários para ver se conseguem um encontro entre a diretoria do órgão da classe o chefe da Nação.

O BONDE CONTINUARÁ
SERVINDO AO CARIOCA

● Com o reajustamento das passagens, o serviço de bondes, pela primeira vez nos últimos anos, espera dispôr de recursos para atender às suas atuais despesas de operação:

● a fôlha de pagamento de 8.000 empregados, inclusive o aumento de salários;
● manutenção de 470 quilômetros de linhas;
● conservação dos 1.000 bondes.

● O aumento não proporcionará lucro, porquanto qualquer saldo eventual, depois de cobertos os custos de operação, reverterá em melhorias do serviço tranviário.

● ...e assim, diàriamente, mais de um milhão de cariocas poderão continuar contando com um serviço de transportes ainda dos mais baratos do mundo.

A SERVIÇO DO CARIOCA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

CAPITAL CR$ 50.000.000,00

DEPÓSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

Brevemente, em sua sede própria, o Banco Real Brasileiro oferecerá os seus serviços de 9.00 às 18.00 horas: Rua São José, 46-48.

78819

TRÊS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS NA RECUPERAÇÃO de extensas regiões nordestinas

Rêde nacional de divulgação agrícola

Exposição do diretor do SIA na reunião dos bispos do Nordeste — O combate às endemias rurais — Participação do presidente da República

CAMPINA GRANDE, 25 — Tem sido intenso o trabalho dos grupos e subgrupos do Encontro dos Bispos do Nordeste, no exame de problemas regionais de agricultura, crédito rural, colonização e serviços sociais e educativos. As discussões se desenvolvem num clima de máxima cordialidade e entendimento, delas participando os representantes dos órgãos técnicos do Govêrno e autoridades eclesiásticas da maior projeção.

Os resultados práticos começam a evidenciar-se através de uma série de importantes sugestões a serem oferecidas aos Poderes Públicos para a solução dos problemas do Nordeste.

Rêde Nacional de Divulgação Agrícola

O grupo "Serviços Sociais e Educativos" debateu assuntos relacionados com o esclarecimento das populações rurais, por meio da divulgação agrícola. Reconheceu-se a importância, para o homem do campo, do cinema, rádio, imprensa, publicações, semanas ruralistas e clubes agrícolas, como elementos capazes de modificar-lhe a mentalidade e proporcionar-lhe novos ensinamentos. A êsse respeito, o diretor do Serviço de Informação Agrícola, jornalista José A. Vieira, fêz ampla exposição sôbre os trabalhos dêsse órgão do Ministério da Agricultura e o plano de seu aparelhamento.

O grupo apoiou, com entusiasmo, a Rêde Nacional de Divulgação Agrícola, em formação, destacando a necessidade urgente de ser concluída a instalação da Rádio Rural e do novo Laboratório Cinematográfico, bem assim a vantagem de voltar a possuir o S. I. A. oficina gráfica própria para atender à grande procura de cartazes, folhetos e plantas de construções rurais.

Foi examinada a conveniência do Serviço Social Rural, logo que comece a funcionar, estabelecer convênios com o S.I.A. para desenvolver diversos setores de suas atividades, tão benéficas às populações campesinas. A exposição do jornalista José A. Vieira despertou interêsse.

Para evitar o êxodo

Em trabalho sôbre "O êxodo em função das condições do meio rural", o agrônomo Severino Pereira da Silva, da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, sugeriu várias medidas para deter as migrações de nordestinos.

O ferecendo um esbôço de estrutura agrária, que no seu entender poderia atender não sòmente ao Nordeste mas também às outras regiões do país, recomendou a aquisição, pela União ou Estado, de propriedades incultas para destiná-las a fins de colonização. Indicou, ainda, a conveniência da desapropriação das terras irrigáveis e supervalorizadas por serviços públicos, e sua divisão em lotes com áreas bastantes ao equilíbrio social e econômico do rurícola.

Além dessas providências, sugeriu mais as seguintes: saneamento dos vales úmidos, como obra complementar de colonização irrigável; regulamentação dos arrendamentos ou aluguéis de terras agrícolas; introdução no meio rural de novos métodos de cultivar as terras; sistema de crédito que personalize o homem rural, levando em conta seus dotes morais e sua capacidade produtiva; plano de crédito através das cooperativas; e reforma do sistema tributário em relação à terra e à produção agrícola.

Segue hoje o dr. Mário Pinotti

O combate às endemias rurais no Nordeste, já em execução através de planos elaborados pelos técnicos do Ministério da Saúde, sofrerá rigoroso exame, por êstes dias, uma vez que uma equipe de técnicos, coordenadores dos diversos programas afetos ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, se acha em Campina Grande participando dos trabalhos do Congresso dos Bispos do Nordeste.

Hoje, pela manhã, seguirá com aquêle destino o dr. Mário Pinotti, diretor-geral do referido Departamento, que, exporá pessoalmente ao presidente Juscelino Kubitschek os diversos programas a serem cumpridos no combate a 12 endemias rurais.

O presidente da República no encerramento

A fim de presidir à solenidade de encerramento da Conferência dos Bispos, do Nordeste, que se vem realizando em Campina Grande, o presidente Juscelino Kubitschek seguirá, hoje, para aquela cidade paraibana, embarcando em avião da FAB, que deixará o aeroporto de Santos Dumont às 8 horas. Integrarão a comitiva presidencial o ministro do Trabalho, sr. Persifal Barroso, senadores Assis Chateaubriand e Rui Carneiro, deputado José Jofili, major Dilermando Silva, oficial de Gabinete, e o jornalista José Morais.

A chegada a Campina Grande está marcada para às 15 horas, devendo a solenidade de encerramento da conferência realizar-se às 18 horas.

O presidente Juscelino Kubitschek regressará à esta Capital amanhã, domingo.

Aguardado o presidente da República

João Pessoa, 25 — Festiva recepção terá o presidente da República, no próximo sábado na cidade de Campina Grande. Ao meio-dia será oferecido ao chefe da Nação um banquete no Grande Hotel, de 150 talheres, falando na ocasião o prefeito Elpídio Almeida em nome da cidade; d. Otávio Aguiar, bispo de Campina Grande e presidente do Congresso. As 16 horas, o presidente rumará para o Campinense Clube, onde encerrará o conclave, e pronunciará um discurso sôbre os problemas do Nordeste. Logo após, o sr. Juscelino Kubitschek tomará o avião regressando ao Rio de Janeiro. Asp.

Eletrificação do Nordeste

CAMPINA GRANDE, 24 — Em sessão plenária, na Conferência dos Bispos, relatando o tema "O Problema da Eletrificação do Nordeste e a contribuição da CHESF para a sua solução", o técnico Edgar Amarante salientou que na área nordestina a racionalização da agricultura, o abastecimento dágua, o transporte, o crédito e as condições dos serviços persistem com maior intensidade em razão do fator energia elétrica. A escassez da energia vem determinando, acrescentou, a falta de incentivo à introdução de modernas práticas agrícolas.

Informou que o plano de Obras da CHESF para 1956 já prevê o início dos trabalhos de escavações subterrâneas para a instalação da Segunda Casa de Máquinas em Paulo Afonso, e bem assim o início da construção da linha-tronco de transmissão do sistema do Cariri. Estão também programados estudos para a eletrificação do Rio Grande do Norte e da região Bonfim Juarez, na Bahia.

A prazo mais longo, a CHESF incluiu a instalação de uma usina geradora na Cachoeira de Itaparica e a Barragem das Três Marias, que possibilitará a imediata utilização de 600 mil kw. A regularização do curso do Rio São Francisco possibilitará ainda o franqueamento da barra e canal navegável até Piaçabaçu.

Sugere o relatório que, como providência fundamental, deveriam ser assegurados à Hidrelétrica do São Francisco, em tempo útil, os recursos necessários ao prosseguimento normal do seu trabalho e particularmente objetados os esforços para a continuação do sistema de eletrificação do Cariri.

Coincidência: o plano esposado pelo clero estava sendo consertado no Rio — Possui a característica imprescindível da execução imediata — Casas populares para as cidades — Uma palestra com o sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular

"— Lendo os jornais de hoje verifiquei que houve uma feliz coincidência, no planejamento da recuperação da região nordestina, entre aquilo que projetavam os eminentes prelados em Campina Grande reunidos e o que acordavam, nesta Capital, três instituições governamentais" — disse-nos, iniciando suas declarações, o sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular, às últimas horas da noite de ontem, pouco tempo antes de embarcar para a Paraíba, na comitiva do presidente da República, a fim de encerrar o conclave referido.

Prosseguindo, disse-nos êsse titular que, realmente, há cêrca de dois meses a Fundação da Casa Popular, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, através de uma reunião realizada por seus dirigentes concertaram, em princípio, um plano de desapropriação das áreas ribeirinhas aos açudes e das componentes das bacias de irrigação dos mesmos, redistribuição conseqüente dessas terras entre os habitantes da região não possuidores de áreas e que se dedicassem aos misteres da agricultura e colonização racional das mesmas, mediante um plano que incluísse a construção de uma casa popular rural em cada sítio surgido e a introdução, como fator educativo visual, de elementos estrangeiros possuidores de conhecimentos de irrigação, com o compromisso expresso de alí permanecerem um certo número de anos.

"— Ficamos aguardando, tão sòmente, a realização da Conferência dos Bispos, para divulgarmos nosso plano. Agora, com satisfação, verificamos que podemos contar com a colaboração irrestrita do clero na execução dêsse cometimento, dado que, como publicou o **Correio da Manhã**, em primeira mão, a 17 do corrente, com minúcias, o plano alí revelado é exatamente o que acabam de anunciar os ilustres prelados ora reunidos".

CHEGA DE SOLUÇÕES ACADÊMICAS

Acrescentando que resta à FCP, ao DNOCS e ao INIC obterem a autorização do sr. Juscelino Kubitschek para o início da concretização dessa obra, o sr. Marcial do Lago assevera que, a seu ver, ainda que não objetivem à recuperação total do chamado Polígono das Sêcas, os planos apresentados devem ser de execução imediata, pois êsse é o desejo do govêrno, em face do imperativo da situação.

"— O país reclama — ponderou — medidas de efeito imediato, não tendo cabimento, assim, exposições acadêmicas em reuniões onde se procura acabar com a fome, o despovoamento e o conseqüente desaproveitamento de zonas muitas vêzes de solo úbere".

E aduziu que, por isso, êle, o sr. José Candido Pessoa (do DNOCS) e o sr. Procopio Gomes de Freitas (do INIC) resolveram usar de linguagem franca, indo aos fatos sem perder tempo com doutrinações estéreis. E o Instituto Agronômico do Nordeste também será chamado a colaborar, estudando as áreas agricolamente aproveitáveis.

DUAS MIL CASAS EM CINCO MESES

Ferindo um outro ponto de seu programa de ação, o do atendimento habitacional nas zonas urbanas do país, o superintendente da FCP diz que, segundo compromisso escrito que enviou ao presidente da República, se não entregar ao povo, dentro de 160 dias, cêrca de duas mil casas que a Fundação no momento constrói, deixará o cargo. Dessas duas mil habitações, quase 1.400 estão situadas nesta Capital (Deodoro), constituindo o mais moderno núcleo já levantado para proletários. Com os 115 milhões que acaba de receber, espera dar início à construção de outro tanto.

ACABARAO OS DESFALQUES

Comunicou-nos, ainda, o nosso entrevistado que está procurando racionalizar ao máximo os serviços da FCP, com a extinção de setores inoperantes, como, por exemplo, as Residências de Obras e de

Sr. Marcial do Lago
"Chega de soluções acadêmicas"

Fiscalização de Marechal Hermes que deixaram de existir, com desocupação de muitos servidores.

Quanto ao contrôle da arrecadação da entidade que dirige, esclarece que era o pior possível, de tal forma, que desde que assumiu o pôsto em que se encontra (3 meses), já constatou a ocorrência de 5 desfalques, respectivamente aqui no núcleo do Rio, no de Nova Friburgo, no de Bauru, no de Goiânia e no de Bagé. Tudo por culpa do falho sistema de contrôle, que permitia a modestos empregados manterem em mãos, durante meses a fio, o montante da arrecadação do núcleo que administravam. A necessidade financeira, aliada à tentação da grande quantia retida, levavam os autores dêsses alcances pela senda do crime.

"— O contrôle dos dinheiros arrecadados, agora, foi modificado. Casos como êsses não mais ocorrerão, por ter sido imposta a obrigatoriedade do recolhimento imediato, mês a mês".

Reportando, finalmente, ao Plano de Povoamento dos Açudes de que inicialmente falou, informou-nos o sr. Marcial do Lago que será sugerido ao presidente da República a nomeação de um Coordenador-Geral do mesmo, que se deverá devotar à execução do esquema, dado que os titulares das três entidades não poderiam arcar com mais êsse encargo, que será bastante trabalhoso.

VAI A BELO HORIZONTE O EMBAIXADOR DA ITÁLIA

BELO HORIZONTE, 24 — A convite do governador Bias Fortes, chegará a esta Capital amanhã o embaixador da Itália no Brasil, o Marquês Blasco Lanza d'Ajeta.

Viajará em companhia de sua espôsa, devendo descer no Aeroporto de Pampulha às 10 horas. Às 11,45 horas receberá a imprensa e, em seguida, visitará as principais autoridades do Estado, devendo à noite jantar em companhia do governador, no Palácio da Liberdade. Asp.

DUPLICADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PETRÓPOLIS

Inauguradas melhorias na captação e na distribuição da água do Caxambu

O problema da falta de água na cidade de Petrópolis já se vinha fazendo notar desde uns anos atrás, nos meses de sêca, como resultante do precário aproveitamento das águas do manancial do Caxambú, cuja utilização se verificava, sòmente, em sua parte inferior.

Felizmente, a cidade das hortências pôde resolver êste cruciante problema dos cariocas com maior facilidade, dado que o próprio Caxambú permitia melhorar o aproveitamento de suas reservas, a despeito de que estas obras atingissem a elevado custo.

Foi o que aconteceu, pois a Prefeitura Municipal, dirigida pelo dr. Flávio Castrioto, atacou o problema e construiu ampla barragem muito acima da atual, de maneira a represar mais água e regularizar a utilização da barragem antiga, que passa a ser abastecida por um sistema de adução de água dos mais modernos, com a utilização de canos de cimento amianto, de fabricação nacional, em uma extensão de cêrca de quatro mil metros.

INAUGURADO O MELHORAMENTO

Com a presença de numerosos jornalistas petropolitanos e cariocas as novas instalações de adução de água foram inauguradas pelo prefeito Flávio Castrioto, que abriu os registros de água levando a da nova represa para a antiga, duplicando sua capacidade e assegurando o fornecimento de água, sem qualquer restrição, para a cidade de Petrópolis, durante mais de quinze anos, dentro das mais rigorosas previsões de crescimento da cidade.

UMA NOVA PONTE

As obras da nova adutora de água forçaram a Prefeitura a apressar a construção de uma nova ponte, em concreto armado que servirá a mais de um bairro. Esta ponte, que substituiu uma velha, de madeira, que não admitiria a carga necessária às obras realizadas, foi também inaugurada na ocasião, com a presença de elevado número de pessoas.

OBRAS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Ambas as obras, de grande vulto e utilidade foram realizadas pelo Departamento de Engenharia, com recursos próprios do seu orçamento, com operários da própria Prefeitura, tendo sido orientadas pelo engenheiro Elir Rodrigues.

78820

CORREIO DOS ESTADOS

Virão a São Paulo, no próximo dia 10 de junho, economistas da CEPAL, a fim de estudar as bases para um maior desenvolvimento de intercâmbio comercial latino-americano. São os economistas esperados: Srs. Eusébio Campos, ex-gerente geral do Banco da Argentina; José Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia do Brasil, e Estevão Ivovich, chefe do Comércio Interlatino Americano da CEPAL. O Departamento de Comércio Exterior do Centro das Indústrias de São Paulo está elaborando trabalhos para as reuniões, alusivos às operações comerciais já realizadas pelos exportadores paulistas para países da América Latina. O grupo de economistas da CEPAL realizará em São Paulo algumas reuniões de estudos em conjunto com os industriais exportadores de produtos semi-elaborados e manufaturados, a fim de receber sugestões sôbre as medidas recomendáveis. A. N.

Alagoas

Federação das Indústrias — O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, tomou conhecimento do relatório do presidente da Federação das Indústrias local, sr. Antônio Arnaldo Bezerra Cansanção, no qual êste conclui por entregar aos seus companheiros de Confederação o cargo de representante da indústria alagoana.

O presidente da Federação de Alagoas declarou-se atingido por imposições do Govêrno do Estado, salientando interferências de autoridades na gestão dos Serviços de Assistência Social e de Aprendizagem Industrial dos quais é presidente nato. O Conselho de Representantes da Confederação, interferiu junto ao Govêrno Federal a fim de que providências fôssem tomadas, imediatamente, removendo os motivos de queixa e de incompreensões.

Decidiu também o Conselho de Representantes prestar tôda a assistência à Federação de Alagoas, quer no plano moral, recusando a renúncia do Sr. Antônio Arnaldo Bezerra Cansanção, quer no plano jurídico, destacando um advogado dos seus quadros para acompanhar o desenvolvimento das controvérsias. — C. N. I.

Minas Gerais

Escola de Minas — Em sessão solene, a Congregação da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil deu posse o sr. Salatiel Torres no cargo de diretor do estabelecimento.

A solenidade foi presidida pelo professor Domingos Fleuri da Rocha, por delegação do reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil. O professor Fleuri da Rocha há mais de 10 anos vinha exercendo o cargo de diretor da Escola, à qual devotou mais de 40 anos de sua existência, como professor de Pontes e Grandes Estruturas. Afasta-se, agora, em virtude de sua aposentadoria. — M.

Custo de vida — Falando à imprensa sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual, o deputado Paulo Campos, da UDN, declarou:

"Acho justa a reivindicação dos funcionários estaduais, dada a extraordinária agravação do custo de vida verificada nos últimos tempos. De fato, com a elevação dos vencimentos dos servidores militares e civis da União, com a próxima decretação do novo salário mínimo, e com o aumento das taxas postais e telegráficas, das tarifas da Central do Brasil e das contribuições para os Institutos, o custo de vida atingirá níveis assustadores, não restando aos funcionários outra alternativa senão reivindicar vencimentos que lhes permitam enfrentar a onda altista. — Asp.

Paraíba

Conferências — Está sendo esperado nesta Capital o sr. Cleanto Leite chefe de gabinete do Ministro da Viação, que fará duas conferências, sendo uma no Congresso dos Bispos e outra na Associação Comercial de João Pessoa, sôbre a extensão do cais de Cabedelo. — Asp.

Paraná

Educandário — O Educandário de Curitiba, entidade assistencial, destinado a socorrer os filhos das vítimas do mal de Hansen, comemora no próximo dia 26 o seu 14.º aniversário de fundação. Nesse sentido, a diretoria da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra organizou interessante programa, visando realçar o notável progresso alcançado por aquela obra assistencial. — Asp.

Física nuclear — Realizou-se no palácio do Govêrno, em solenidade presidida pelo sr. Nivon Weigert, secretário de Estado dos Negócios do Govêrno, a posse dos membros da Comissão Estadual de Física Nuclear, criada pelo governador Moysés Lupion, através do Decréto n.º 2.352 de 11 de maio do corrente ano. — Asp.

Pernambuco

Investimentos — O governador Cordeiro de Farias sancionou a lei n. 2.448 que autoriza a aplicação da quantia de quinze milhões de cruzeiros do Fundo de Investimentos Públicos, em obras diversas nas zonas assoladas pela sêca. M.

Rio de Janeiro

Asfaltamento de rodovia — Até o fim do corrente ano deve ser concluída a têrça parte de tôda a pavimentação da rodovia Niterói-Campo somando cêrca de 300 quilômetros.

O trecho — de 80 quilômetros — compreendido entre São Pedro da Aldeia e Macaé, vai ser imediatamente atacado. Suc.

Relação de processos — Foi recomendado aos delegados de Polícia, pelo corregedor, façam enviar, com urgência, relação de todos os processos instaurados em suas delegacias, inclusive os que tenham tido baixa em Juízo. Suc.

Páscoa de Universitários — Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Basílica de N. S. Auxiliadora, em Niterói, a Páscoa dos Universitários fluminenses. — Suc.

Conselho de Desportos — Por ato do governador foi reconduzido ao Conselho Regional dos Desportos o jornalista João Francisco Barreto Filho. — Suc.

Instituto de Educação — Pelo governador Miguel Couto Filho foi designado, para o cargo de secretário do Instituto de Educação de Niterói, o bacharel Leônidas Cardoso de Menezes. — Suc.

Transportes Coletivos — Foram assinados, pelo secretário de Viação, atos cassando concessões das linhas de ônibus Porciúncula-Itaperuna, Porciúncula-Santa Clara e Itaperuna-Carangola; autorizando instalação das linhas Petrópolis-São José do Rio Prêto, Duque de Caxias-Meriti e Juiz de Fora-São Paulo no trecho entre Três Rios, Vassouras e Piraí.

Finalmente aquêle titular aprovou majoração de passagens nas linhas Teresópolis-Friburgo e Teresópolis-Serra do Capim. — Suc.

Exposição — Seguiu para Barra do Piraí, a fim de ultimar providências para instalação da Exposição Agropecuária do Sul Fluminense, a 9 de junho próximo, o diretor do Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura, sr. Sizino Rocha. — Suc.

Rio Grande do Norte

Inverno — Notícias procedentes dos mais diversos recantos do Rio Grande do Norte e de outros Estados nordestinos afirmam que está praticamente assegurado um bom inverno durante o corrente ano. Telegramas vindos de vários municípios dão conta de boas chuvas caídas nestes últimos três dias, transformando o triste panorama de nosso sertão em alegrias ante a expectativa de uma fase promissora para a economia de nosso Estado.

Também de Piauí, da Paraíba e de Sergipe, estamos recebendo informes telegráficos confirmando o auspicioso acontecimento. — M.

Busto — Foi solenemente inaugurado, ontem, na Assembléia estadual, o busto de Amaro Cavalcanti.

O ato contou com a presença de autoridades e jornalistas, bem como do Arcebispo de Natal, que benzeu o busto, ofertado pela Prefeitura desta Capital. — Asp.

São Paulo

Visitas — Durante sua estada, ontem em São Paulo, o ministro Teixeira Lott visitou a fábrica de massas alimentícias e outras instalações do Estabelecimento de Subsistência. Presidiu, em seguida, à cerimônia de inauguração do armazém de víveres da câmara frigorífica e do quartel da 2a. C. D. S., almoçando, depois, no quartel do E. R. S. da 2a. Região Militar. Numa outra cerimônia, também presidida pelo ministro, foi lançada a pedra fundamental do açougue militar do conjunto de armazéns para depósito da Intendência. Mais tarde, o titular da Guerra visitou a fazenda militar de Barueri e a granja "Tenente Antônio João", onde inaugurou vários melhoramentos. — Asp.

Temporal — Forte temporal desabou pela manhã sôbre a Capital paulista. Em consequência várias ruas ficaram inundadas, acarretando sérias dificuldades ao trânsito, justamente à hora de maior movimento, quando os trabalhadores se dirigem ao local de trabalho. — Asp.

Excursão — Está voando, rumo aos EE. UU., a comitiva de prefeitos, vereadores e presidentes de câmaras municipais, organizada pela Associação Paulista de Municípios, para uma visita à República do Norte. A primeira etapa será em Miami, onde pousará hoje o avião que a conduz. Depois serão percorridas as cidades de Washington, Nova York, Buffalo, Cleveland, Detroit, Chicago, Brazil, Cincinatti. A viagem, que terá a duração de um mês, foi oficializada pelo govêrno paulista. No dia 28 do corrente, em Washington, os visitantes serão homenageados com um jantar oferecido pela Confederação dos Prefeitos dos EE. UU. — M.

Pelos clubes

CLUBE DOS EMBAIXADORES

A nova diretoria do Clube dos Embaixadores, presidida pelo major Ismar Lauridó Santana, promoverá no próximo sábado uma animada noite dançante com início marcado para às 23 horas.

O conjunto musical de Jeovah, que tão grande sucesso registrou na festa comemorativa do sexto aniversário do Clube, proporcionará novamente uma noitada magnífica, mercê de um excelente repertório de músicas variadas ao sabor dos foliões.

Suspensas as jóias — A diretoria do Clube dos Embaixadores, avisa aos interessados, que estão suspensas até o dia 31 do corrente as jóias para admissão de novos sócios.

Aos sócios em atraso — Aos sócios em atraso com a tesouraria, a diretoria encarece a necessidade de solucionar a situação perante aquêle departamento administrativo, sendo destarte concedido o prazo de quitação até 10 de junho. Esta solicitação prende-se à necessidade de serem reorganizados os serviços da tesouraria e secretaria.

DA CAPITAL PARA OS ESTADOS

O presidente do Instituto Baiano do Fumo, sr. Edgard Dourado, vem de assentar, nesta Capital, com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a assinatura de um contrato de financiamento na importância de 10 milhões de cruzeiros, para a lavoura fumageira da Bahia. De volta a Salvador, levou a minuta do contrato a ser submetido à aprovação dos demais dirigentes daquela autarquia.

—Êsse empréstimo constitui um dos resultados da Conferência Econômica realizada na Bahia em 1955, sob os auspícios do Govêrno estadual e com a participação dos diretores do Banco do Brasil — declarou à reportagem o sr. Edgard Dourado.

Esclareceu que, daquela importância, Cr$ 9.000.000,00 serão aplicados no financiamento da entre-safra dos pequenos produtores e Cr$ 1.000.000,00 na aquisição de material para revenda, quais sejam adubos, ferramentas, inseticidas, etc. Adiantou que serão financiados sòmente os lavradores registrados no I.B.F., devendo o govêrno baiano garantir a operação, através da autorização emanada da Assembléia Legislativa do Estado.

SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

Será realizada, de 15 a 21 de julho próximo, na Universidade Rural, a Semana do Fazendeiro, com a finalidade de ministrar cursos rápidos e práticos destinados ao melhoramento das técnicas de exploração agro-pecuária e defesa dos rebanhos e culturas. Os cursos funcionarão na sede daquele centro de ensino e em outras dependências do Ministério da Agricultura, instaladas no km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

As inscrições ao certame já estão abertas, para os interessados de ambos os sexos, no Serviço Escolar da Universidade Rural e no Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do edifício-sede do Ministério). Terão preferência nas inscrições os proprietários rurais, arrendatários, colonos, trabalhadores rurais e estudantes de escolas de agronomia e veterinária, agrotécnicas e agrícolas, bem como professôras rurais.

Os participantes da Semana serão hospedados nos alojamentos da Universidade, devendo cada um trazer roupa de cama, inclusive cobertor. As refeições serão pagas pelos interessados.

EXPOSIÇÃO

O ministro Ernesto Dornelles seguirá, amanhã, para Juiz de Fora, em Minas Gerais, a fim de inaugurar a XVIII Exposição Feira Agro-pecuária e Industrial do município. O titular da agricultura representará, no ato, o presidente da República.

DIRETOR DA ESCOLA "ELISEU MACIEL"

O ministro da Agricultura designou o professor catedrático José Alvares de Souza S. Sobrinho para exercer a função de diretor da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em virtude da dispensa de Paulo Tholozan Dias da Costa.

INAUGURADOS TRÊS CONJUNTOS RESIDENCIAIS NO INTERIOR GAÚCHO

Firmado o contrato, pelo presidente do IPASE, para construção do edifício-sede em Pôrto Alegre

Procedente de Pôrto Alegre, regressa hoje a esta capital o sr. Paiva Muniz, O presidente do IPASE, que tem o propósito de inspecionar pessoalmente tôdas as agências da autarquia, iniciou no Rio Grande do Sul essa providência. Durante sua permanência no Rio Grande do Sul, o sr. Paiva Muniz inaugurou conjuntos residenciais em Pelotas, Livramento e Rio Grande, e ainda firmou contrato para a construção do edifício-sede do Instituto em Pôrto Alegre.

Acompanharam o sr. Paiva Muniz, nessa viagem, o procurador-geral do Instituto e um engenheiro do Departamento de Aplicação de Capital.

DE SÃO PAULO

— O PTB acorda e censura o prefeito e seu líder na Câmara
— O partido toma posição no caso da CMTC
— Trabalho penoso eliminar um velho vício . . .
— Policiais, soldados e desfiles
— Frio (7 graus) e flôres no Ibirapuera

R. P.

SÃO PAULO (sucursal) — O P.T.B., que dormiu, durante longo tempo o sono característico dos partidos que se alheiam aos problemas do povo, volta à vida. E vigorosamente. A bomba de hoje, com um comunicado da Comissão Executiva Regional Provisória, definindo a posição do partido contrariamente ao aumento dos preços das passagens da C.M.T.C., em que tàcitamente censurou dois de seus mais destacados correligionários — o prefeito da Capital e o líder do partido na Câmara — causou funda impressão na opinião pública.

Até aqui, os deputados e vereadores petebistas vinham atuando como o espanhol da metralhadora, cada qual por conta própria, de acôrdo com seus interêsses eleitorais ou talvez outros, mas em perfeita desobediência à orientação do partido. E nunca os dirigentes petebistas se lembraram de que partido não existe sòmente para "fazer eleição". Nem poderiam assim pensar, nas condições em que o P.T.B. sempre funcionou em São Paulo, dividido em numerosas alas, cada qual combatendo furiosamente a outra. E o pior é que, dêsses grupos, não poucos eram chefiados por conhecidos pelegos, ratazanas dos iapês, sujeitos hábeis, consumados farsantes, que viviam no noticiário dos jornais, com entrevistas em nome de altas autoridades federais sôbre os mais graves problemas do país.

Esses vigaristas da política, que encheram o P.T.B. paulista graças ao prolongado reinado do sr. Getúlio Vargas, foram, em boa parte, expulsos das fileiras petebistas, desde que o major Newton Santos assumiu a direção partidária. O que, entretanto, não impede que alguns ainda continuem aparecendo na imprensa, deitando falação ora em nome do vice-presidente da República, ora como amigos de Juscelino, ou mesmo como líderes partidários. O que mostra que se os srs. Newton Santos e Nelson Omegna, que estão dirigindo os trabalhos de reestruturação do P. T. B. paulista, quiserem, de fato, expurgar o partido de carreiristas contumazes, cuja boçalidade foi premiada pela ditadura, terão de agir não como "políticos", no conceito generalizado de ajeitadores de situações, mas com pulso muito firme. Tem carradas de razões o prof. Miguel Reale quando afirma que os políticos não acompanharam a politização popular, que é muito mais séria do que pensam os representantes do povo nos parlamentos. O professor, que, aliás, já pertenceu a outros partidos, tendo pois o seu pecadinho na consciência, se referia ao proletariado de São Paulo, que já não mais se deixa embalar pelo canto dos que exploram a revolução de 32 ou o progresso paulista como arma eleitoral.

RESULTADOS DA OFENSIVA

A ofensiva petebista, no sentido de evitar, pela ação impatriótica e interesseira de seus representantes na Câmara, a impopularização do partido, não produzirá, — é o que se deve esperar, — resultados imediatos em benefício do povo. E' difícil que alguém, que conheça o nível moral e cultural da atual Câmara paulistana, acredite que o líder petebista, sr. André Nunes Júnior, abandone o prefeito, que acena com tentadoras barganhas aos vereadores, por uma questão de disciplina partidária. O homem está eleito e tem mais três anos de vereança pela frente. Que vão para o diabo o P.T.B. e o povo. Sua atuação na Câmara, desde que foi eleito, não justifica outro prognóstico.

E, se é assim com um vereador,

(Continua na 10.ª página)

O ESTRANHO DESAPARECIMENTO DE DUAS MENORES

Deixadas no colégio pelo pai não voltaram à casa até o momento — Suspeitos do rapto os namorados das meninas — Apresentada queixa na Delegacia de Vigilância e Capturas — Teriam sido vistas nas proximidades de um hotel

SAO PAULO, 25. Duas colegiais, meninas-môças, Eleonilda e Arlete, de 14 e 12 anos, por volta das 14 horas de anteontem, foram misteriosamente raptadas quando deixavam as aulas do ginásio estadual "Macedo Soares", situado na Alameda Eduardo Prado, nesta capital. As duas menores continuam desaparecidas, achando-se sequestradas, e, possivelmente, ainda em poder dos raptores. A sessão de menores da delegacia de Vigilância e Capturas, onde foi apresentada a queixa pelo pai das desaparecidas, há mais de 24 horas, procura descobrir o paradeiro, resultando infrutíferas as diligências, até o momento.

Desde o sumiço das garôtas, a intranqüilidade começou a reinar no selo da família Tirone, havendo em conseqüência caído gravemente enfêrma d. Maria, mãe das meninas.

O contador Antônio Tirone, há muitas horas que vem pessoalmente investigando e procurando localizar suas únicas filhas. Foi a Santos e adjacências, ao Salto de Itu, e deverá embarcar amanhã para a capital federal, sempre no encalço das meninas. Seu drama é dos mais dolorosos e desesperados.

Ficou apurado que as duas colegiais, às escondidas, "flirtavam" com dois rapazes, os quais, por estranha coincidência, desapareceram no dia 22, exatamente no dia do sumiço de Arlete e Eleonilda.

As colegiais, segundo informações prestadas pelo sr. Antônio Tirone, levadas por êle cêrca das 14 horas daquele dia até a porta do Colégio "Macedo Soares", nada levavam consigo e nem sequer mostravam qualquer contrariedade, o que revela não ter havido intenção delas em fugir, tanto assim que desapareceram apenas com a roupa do corpo, com uniforme colegial e os livros escolares.

A impressão que prevalece no momento, é a das duas jovens, em seguida à saída do pai, haverem sido abordadas pelo indivíduo Francisco Grafil Lelli, de 25 anos, solteiro, natural de Ribeirão Prêto, que, no caso, aparece como personagem suspeito da autoria da trama. E' êle apontado como o "namorado" de Arlete, e teria sido visto em companhia das pequenas nas proximidades do "Rival Hotel", situado na Alameda Barão de Limeira. Nesse local, a Polícia, em diligência realizada ontem, encontrou a ficha de hóspede de Francisco Grafil, ocasião em que testemunhas revelaram haverem visto as colegiais nas dependências daquele hotel, em companhia de Francisco.

Um motorista, localizado pela reportagem, afirmou que conduzira Francisco e as menores em seu auto, até a Praça Buenos Aires. Tinha êle a impressão de que o grupo saíra do hotel. As diligências complementares que deverão ser levadas a efeito pela Polícia, ao que soubemos, se voltam para a prisão de Francisco Grafil e seu companheiro Tercio Suzano, apontado como namorado de Eleonilda, que se encontra desaparecido por haver praticado vultoso desfalque contra a firma Manoel Ambrósio. Êste, segundo suspeita o sr. Antônio Tirone, teria tomado parte no caso, e talvez fôsse o "cabeça", por uma questão de vingança contra êle, devido sua oposição ao namôro com a filha. Ainda é impressão do pai das colegiais que suas filhas estão sequestradas pelos dois indivíduos, contra a vontade, e que os mesmos o mais breve possível serão detidos a fim de serem responsabilizados. M.

HEBERT BOSCOLI SENTIU-SE MAL

Na noite de ontem o radialista Hebert Boscoli sentiu-se subitamente mal e teve de ser medicado e internado no Hospital Miguel Couto, onde ainda se encontra em observação.

COM VISTAS AO PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

Recebemos queixas de vários motoristas de Vitória, Espírito Santo, contra a atitude do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que, há cêrca de oito anos, vem protelando a venda de casas aos seus segurados.

Os motoristas solicitaram fizessemos chegar suas reclamações ao presidente daquela autarquia, a fim de que solucionasse a questão. Segundo os queixosos, há cêrca de 12 anos o IAPETC ganhou uma grande área de terreno, construindo ali vinte e seis casas para seus sócios. Em 1948 chamou os inquilinos e obrigou-os a comprar as casas e o terreno, sob pena de serem despejados. Todos aquiesceram em comprar os imóveis, porém o dono do terreno, que havia doado ao Instituto, negou-se a deixar que o IAPETC os vendesse. Poderia doar, porém jamais vender. Daí até a data presente a autarquia nada resolveu, estando os segurados aguardando uma providência capaz de solucionar o impasse.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

BRIGARAM A PEDRADAS OS ESTUDANTES

Vários bondes atingidos e um fiscal da Light ferido — Rixa antiga dos alunos de dois educandários provocou a lamentável cena — A Polícia do 20.º Distrito tomou as necessárias providências

Na noite de ontem, vários bondes foram atingidos por pedras, quando passavam em frente ao Colégio Pedro I, situado na Rua Uranos, em Olaria.

Albano Francisco da Cruz, de 40 anos, casado, inspetor da Light, residente na rua Coperuá 234, na Penha, foi atingido na cabeça, sofrendo um ferimento contuso na cabeça. Quando era medicado no Hospital Getúlio Vargas, contou que as pedras foram atiradas por um grupo de estudantes, postado no portão principal daquele educandário. Contou êle que passava no bonde da linha "93 — Penha-Mauá" quando uma chuva de pedras caiu sôbre o bonde. Adiantou que outros bondes foram recolhidos à estação de bondes da Penha, apresentando marcas de pedradas.

Cientificado do fato, o comissário Oswaldo, de serviço no 20.º Distrito, tomou as providências que se faziam necessárias, inclusive ouvindo o professor Oton e Silva, diretor do Colégio Pedro I.

BRIGARAM OS ESTUDANTES

Conforme se comentava no local, cêrca das 18 horas, quando teria início as aulas nos colégios Pedro I e Cardeal Leme, situados um perto do outro, faltou luz. Os estudantes saíram para a rua. Encontraram-se. A antiga rixa foi lembrada. Os alunos das duas escolas voltaram a brigar a pedradas, daí as "sobras" atingirem os bondes que trafegavam por ali.

Os responsáveis pelos dois colégios tomaram providências para que tal não volte a repetir-se.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

Belém, 25 — Mais quatro automóveis contrabandeados, foram apreendidos pela Alfândega.

Em diligência realizada por guardas alfandegários, foi descoberto na Ilha do Município de Vigia, o barco "São Francisco", em cujo bojo se encontravam os automoveis (3) e uma camioneta, que foram imediatamente transportados para esta Capital.

Também em Ananindeus, fiscais alfandegários apreenderam vultoso contrabando constituído de geladeira peças de nylon, máquinas de costura, etc. M.

NO CASO DOS CADILACS
Outra ação penal contra o "Diário da Noite"

O Promotor Jefferson Machado de Gois Sodré apresentou denúncia ao Juiz da 8.ª Vara Criminal, contra o jornalista Austregésilo de Athayde, Diretor responsável do "Diário da Noite", por haver êsse jornal, na edição do dia 9 do corrente publicado um artigo sob o título "Elmano Cruz desafia o Sub-Procurador Barbedo" e sub-título "Violentou no nascedouro a lei anticadilac", artigo êsse considerado injurioso. O referido Promotor capitulou o delito no artigo 26, da Lei n.º 2.083, de 12 de 11-53 e artigo 9 letras f, g, e h.

QUEIMADO VIVO

Pôrto Alegre, 25 — Os médicos legistas que autopsiaram o corpo do comerciante Lanfredi, vítima de terrível crime, chegaram à conclusão de que êle foi puelmado puando ainda tinha vida. Asp.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DOS INVESTIGADORES

Foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos do Clube dos Investigadores, no biênio 1956-1958. No dia 5 de junho próximo, na sede da associação, situada na avenida Gomes Freire n.º 367, 2.º andar, será empossada solenemente a nova diretoria, assim constituída: Zilmar Quintal Domingues, presidente; Hermano Affonso Neumann, vice-presidente; Pagé de Souza Carvalho, 1.º secretário; Alcides Herman Bodstein, 2.º secretário; João Soares Bittencourt, 1.º tesoureiro; Cândido Alves, 2.º tesoureiro; Guilherme Briggs, procurador; José Andrade Cavalcanti, subprocurador; Paulo Murinelly Cirne, diretor do S. A. J.; Antônio Rodrigues Rico, diretor do S. P. S.; Jacy da Costa Galvão, diretor do S. E. C.; Newton de Andrade Guimarães, diretor do S. R. E.; Átila dos Santos Ribeiro, presidente da Mesa de Assembléia Geral; José Joaquim Teixeira de Souza Filho, 1.º secretário da Mesa; Francisco Marçal, 2.º secretário da Mesa; Adriano Rodrigues, José Cavalcanti Sobrinho e José Rodrigues Rico, membros do Conselho Fiscal.

ABSOLVIDO O CRIMINOSO

Belo Horizonte, 25 Sob a presidência do Juiz José Américo de Macedo, o Tribunal do Juri absolveu, por 5 votos a 2, o réu Inácio Esteves de Santana, autor da morte de José Augusto de Souza.

O Juri reconheceu a legítima defesa. Asp.

CONDENADO A 12 ANOS DE RECLUSÃO

Ontem, o juiz da 6.ª Vara Criminal condenou a pena de 12 anos de reclusão, a Moacir Batista de Oliveira, vulgo "Dendem", por haver o mesmo, no dia 5 de novembro do ano findo assaltado o barracão de Luiz Pi Coelho, ferindo-o a golpes de ção e roubando-lhe Cr$ 1.700,00.

PONTOS FINAIS E PARADAS DE LOTAÇÕES

A exemplo dos ônibus, êsses coletivos, verdadeiros tumultuadores do tráfego desta capital, terão de parar em pontos determinados e junto ao meio-fio do passeio — Imprescindível, porém, severa fiscalização por parte das autoridades do Serviço de Trânsito

Do Serviço de Relações Públicas e Divulgação da Inspetoria de Trânsito, recebemos: "O Serviço de Trânsito, visando servir o público — ponto fundamental dos seus objetivos — e, atendendo a sugestões, está introduzindo modificações no sistema de acesso aos lotações que trafegam no centro urbano da cidade. Nesse sentido, proporcionando ao público acesso mais fácil à sua condução, transferiu para locais mais adequados e de maior conveniência alguns pontos de estacionamento dos lotações da zona norte. Buscando, ainda facilitar êsse acesso aos lotações no próprio trajeto da linhas em tráfego, instituiu, igualmente, o Serviço de Trânsito, a parada obrigatória dos lotações junto ao meio-fio, (a exemplo dos ônibus) eliminando, assim, os riscos e as confusões das paradas de improviso, até ao meio da rua, como vinha acontecendo.

O Serviço de Trânsito está certo de que o público saberá reconhecer os bons propósitos das suas providências, confiante de que a balbúrdia dos primeiros dias será amplamente compensada pelas vantagens decorrentes dessa modificações. Para qualquer sugestão (que será bem recebida) em tôrno dessa medida, ou outra qualquer relativa ao tráfego, o Serviço de Trânsito coloca, desde já, à disposição do público o telefone — 32-7898."

N. da R. — A parada dos lotações junto ao meio-fio vem desde muito sendo solicitada pelo "Gerico". E, mais ainda, tem solicitado êle sejam estabelecidos pontos certos de parada, tal qual se verifica em relação aos ônibus e bondes. Aliás, na questão dos lotações, se a Inspetoria de Trânsito deseja mesmo acabar com os abusos, moralizando a situação, conforme tudo leva a crer ante os têrmos da nota acima, não pode deixar de estabelecer pontos fixos para que os passageiros coloquem-se em fila, tal qual ocorre com os ônibus, de modo a impedir sejam preteridos aqueles que, efetivamente, pelo maior tempo de espera, tinham direito ao embarque. Nesses casos, já denunciou o "Gerico", as pessoas idosas e as senhoras sempre são prejudicadas. E, para maior garantia do respeito às novas determinações pelos motoristas dos lotações, não pode a Inspetoria de Trânsito deixar de exercer severa fiscalização sôbre os mesmos. Sòmente assim, estamos certos, será possível moralizar a situação de verdadeira calamidade pública já criada por êsses indisciplinados motoristas.

DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

Morreu o condutor de um dos veículos — O caminhão tentou ultrapassar um lotação, provocando o choque — Uma senhora e uma criança também feridos

Pela estrada Rio-Petrópolis trafegava, na noite de ontem, o jipe chapa 20-05, dirigido por Herbert Seltman, de 30 anos, casado, residente na rua Machado Neto n.º 146, quando, nas proximidades do local onde está situada a residência do deputado Tenório Cavalcanti, foi o veículo violentamente abalroado por um caminhão que, trafegando em sentido contrário, tentou passar à frente de um lotação. O motorista do jipe ainda tentou desviar, mas a velocidade do caminhão era grande e o choque foi inevitável.

FERIDOS OS OCUPANTES DO JIPE

Em conseqüência da colisão ficaram feridos, além do motorista do jipe, mais sua espôsa, Luiza Seltman, de 27 anos, e um filho do casal, de 2 anos e 9 meses, de nome Jorge. Uma ambulância do SAMDU de Caxias transportou o primeiro, cujo estado era mais grave, para o Hospital Getúlio Vargas, enquanto a mulher e a criança foram levadas para o pôsto do SAMDU.

MORREU O MOTORISTA

O motorista, que sofreu fratura do crânio e outros ferimentos de natureza grave, veio a falecer quando recebia os primeiros curativos naquele hospital. A mulher e o menor sofreram ferimentos sem maior gravidade.

O motorista do caminhão causador do desastre fugiu, o mesmo fazendo o do lotação, embora a êste nenhuma culpa coubesse no evento.

COLISÃO NO GRAMACHO

Na noite de ontem ocorreu uma colisão nas proximidades do Corte 8, no Gramacho, entre o caminhão de chapa 61-69-63-D.F. e o ônibus da linha "Gramacho" chapa R.J. 78932, dirigido por Rubens Cavaleiro Lago e em conseqüência do qual várias pessoas saíram feridas sendo socorridas no Pôsto do SAMDU de Caxias, retirando-se depois de medicadas.

Ao encefrarmos os trabalhos desta edição as autoridades policiais do Estado do Rio ainda procediam à identificação dos feridos, razão pela qual não publicamos seus nomes. Entretanto, obtivemos informação do local do desastre que nos autorizam afirmar não ter havido nenhum ferido grave.

A Polícia de Caxias está em diligências para prender o motorista do caminhão, que fugiu.

QUEM TEM CÃO...

O delegado do 22.º Distrito Policial, no dia 5 de novembro de 1955, mandou instaurar processo contra Alice Leite, residente à rua Magalhães Couto, 217, como incursa nas penas do artigo 42, item 4, da Lei das Contravenções Penais, em virtude de queixa apresentada por Jussára de Matos Coelho, por vir Alice continuamente, dia e noite, açulando um cão de sua propriedade, fazendo-o uivar, ganir e ladrar, importunando a vizinhança.

O juiz da 17.ª Vara Criminal, julgando provado o alegado, resolveu condenar a ré ao pagamento da multa de Cr$ 500,00, taxa penoterciária de 30,00 e custas do processo.

APRESENTA-SE O PADEIRO TURBULENTO

Hoje, às 10 horas, o comerciante Antônio Rodrigues, proprietário da padaria "Estrêla do Brasil, Ltda.", comparecerá à Divisão de Polícia Política e Social, a fim de prestar seu depoimento sôbre o caso em que é acusado de ter investido contra os entregadores de pão, derramando creolina numa cesta, e furtando outra.

O comerciante comparecerá acompanhado do advogado do Sindicato patronal da classe.

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS

As últimas horas da noite de ontem um ônius da Viação Três Estrêlas, que se encontrava no pátio da garagem daquela emprêsa incendiou-se, sendo parcialmente destruído. Ao local compareceram os Bombeiros do Pôsto de Ramos, comandados pelo sargento número 902, que conseguiram debelar as chamas, evitando que o incêndio tomasse maiores proporções. Quanto à origem do fogo, presume-se tenha sido provocado por um curto circuito no sistema elétrico do veículo.

O comissário de serviço no 20.º Distrito Policial, cientificado do fato tomou as providências que se faziam necessárias, inclusive a de solicitar a colaboração dos técnicos do Gabinete de Criminalística.

VÁ BUSCAR SEU DOCUMENTO

Encontram-se à disposição de seus donos, no Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, na rua da Relação, os documentos abaixo, encontrados na via pública:

Certidões de nascimento pertencentes a Milton Mesquita, Agostinho de Araújo e José Neves da Silva Barbosa.

Certificado de alistamento militar de Agostinho de Araújo.

Carteira do Registro de Estrangeiros de Daniel Gonçalves.

Outras notícias de Polícia na 10.ª página

O MICRÔNIBUS PERDEU A DIREÇÃO

projetando-se pela ribanceira — Dez feridos — Fugiu o motorista — Na Rua Visconde de Niterói o desastre

Dez pessoas ficaram feridas na noite de ontem, quando o micro-ônibus da linha "Cavalcanti-Castelo", número de ordem 9657 que trafegava pela Rua Visconde de Niterói rumo à cidade, projetou-se pela ribanceira que separa aquela via-pública da linha férrea.

Segundo conseguimos apurar o coletivo transitava em velocidade normal ,ocorrendo o desastre em virtude de uma manobra infeliz do motorista, ao tentar desviar-se de um transeunte que atravessara a rua correndo e precipitadamente.

OS FERIDOS

Em conseqüência ficaram feridos: Luiz da Silva, Dolores da Silva Jardelina, Joaquina da Silva Campos, o menor José Jorge, Deusouna dos Santos, Niiza dos Santos, Alfredo Isidoro, Nelson Cunha Tavares, Sebastião Celso de Andrade e Ronaldo Pereira Dutra. Os sete primeiros foram socorridos no Hospital Souza Aguiar e os três outros no Pôsto do Meier, retirando-se todos depois de medicados uma vez que não apresentavam ferimentos de maior gravidade.

O motorista fugiu e as autoridades policiais do 19.º Distrito registraram a ocorrência. Ao local compareceram os Bombeiros do Pôsto de Benfica.

PRESO O LADRÃO DE JÓIAS

Belo Horizonte, 24. Foi prêso pela Polícia daqui o indivíduo Alfredo Vieira Gonçalves, que subtraiu de um apartamento da Av. Mem de Sá 81, no Rio, jóias avaliadas em 1 milhão de cruzeiros.

O larápio confessou que trabalhava em casa de d. Pastera Keller, naquele endereço. Após furtar as joias, fugiu para Belo Horizonte, onde penhorou peças valiosas. Em poder do meliante a Polícia apreendeu várias joias. Alfredo Vieira será recambiado para o Rio, amanhã. M.

N. da R. — O comissário Moura Carvalho, do 6º distrito informou-nos ontem à tarde que Alfredo Vieira não havia chegado, ainda, a esta capital, o que deveria ocorrer hoje pela manhã. Outras fontes, todavia, adiantavam que o larápio já se encontrava na delegacia da Av. Mem de Sá.

Os homens de maior distinção em todo o mundo usam Aqua Velva

Proteja seu rosto com a loção para após a barba mais famosa do mundo!

Você será sempre admirado ao usar Aqua Velva. Seu perfume, discreto e suave, tem um maravilhoso efeito insinuante... sua vigorosa ação refrescante lhe dá realmente boa disposição. Faça como os homens de bom gôsto! Use Aqua Velva após a barba — compre um vidro hoje mesmo!

24.236

"ACAMPANANDO"...

C. de O.

Existe na Polícia um sistema de rodízio para os distritos. Delegados, comissários, detetives, investigadores e até funcionários burocráticos, de tempos em tempos são transferidos. Existe, porém, um comissário no 5.º Distrito Policial que, há cêrca de seis anos continua firme no mesmo pôsto. Mudam comissários, delegados e o homem continua. Saem chefes de Polícia e o moço nada. Dizem, inclusive, que êle anda se jactando de que seus **trunfos** são muito altos e que já conseguiu o cargo de "comissário vitalício do 5.º D. P." De fato, aquêle distrito é muito **amado!**

Ainda a posse do coronel Medeiros. Falava o general Maggessi, elogiando a conduta do novo Secretário do Interior e Justiça, como cidadão e como soldado. Em dado momento, quando se referia à amizade que o unia ao coronel, o velho general fêz uma pausa forçada. Nós que estávamos ao seu lado, sentimos que falara mais alto o coração do velho soldado e por pouco as lágrimas não o traíam. Comoveu a oração do chefe de Polícia...

Delegado Ventura, bom dia. Há cêrca de um mês denunciamos desta coluna que o jôgo continuava franco nesta nossa cidade. Demos, inclusive, o endereço de três clubes onde, diàriamente, o jôgo de dados e o **baccarat** funcionava abertamente. No dia em que a nota saiu os referidos clubes fecharam as portas. Viajamos e, agora, na nossa volta, vimos que a jogatina continua ainda mais escandalosa. Que se passa delegado Ventura? Vamos acabar com a coisa?...

Que é feito do inspetor Castro? Há semanas que aparece na Divisão de Polícia Política e Social. Estará de férias ou em licença-prêmio? Dizem que está fora do Rio, num sitio, em missão especial. Será?...

Há tempos estourou na Delegacia de Roubos e Falsificações um escândalo envolvendo livreiros e funcionários do Banco do Brasil. Iniciaram-se as diligências e até hoje a coisa não veio a "furo". Com a palavra o delegado Mario Lucena!

BANCOS DE PROVA PARA
BOMBAS INJETORAS "DIESEL"
E
APARELHOS
DA
FAMOSA MARCA
"GUMEL"

ALTA PRECISÃO
MÁXIMA EFICIÊNCIA

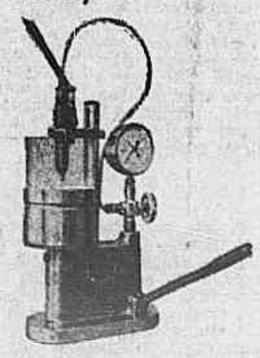
COMPLETO DE TODA A APARELHAGEM PELOS MELHORES PREÇOS

PEÇAS, SOBRESSALENTES E POSTO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA RECONDICIONAMENTO DAS BOMBAS INJETORAS E INJETORES

Representantes e distribuidores exclusivos:

TEDI
Técnica Diesel Injetora Ltda.
Praça Marechal Deodoro, 241
Tel.: 52-7633 — End. tel.: "MEDIOLANO"
SÃO PAULO

Representante no Rio: AMEDEO AGONIGI
Rua do Russell, 300 — Apto. 7 — Telefone: 25-2970



ROTA PARA O NORTE
NOVOS HORÁRIOS
DA
CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários já estão em vigor.

"CONVAIR — 340" PARA:

RECIFE	7,30 —	Diàriamente
RECIFE	9,00 —	3.as e 6.as
SALVADOR	7,30 —	Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30 —	Domingos, 3.as e 6.as
NATAL	9,00 —	3.as e 6.as
FORTALEZA	9,00 —	3.as e 6.as

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

"DC-3" — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ	5,30 —	Domingos, 4.as e 6.as — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus "CONVAIR"

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A — Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

59978

Do Senado aos lares

Podemos afirmar, sem incorrer em exagêro, que ontem o Senado emprestou, de forma decisiva, sua solidariedade à campanha do *Correio da Manhã* pelo barateamento do custo de vida. Os discursos dos senadores Apolônio Sales e Atilio Vivacqua, entrecortados de incisivos apartes, valeram como testemunhos de que não estamos semeando em terreno árido. É chegada a hora de mobilizar o govêrno as suas energias em defesa da economia popular, atrozmente sangrada pela impiedade dos açambarcadores, o espírito de ganância de tantos dos comerciantes e a mórbida apatia de sucessivos governos. O pronunciamento do Senado transferiu, para a esfera do govêrno as conclusões de uma campanha profundamente identificada com o sentimento popular. É necessário, agora, que o Legislativo proponha ao Executivo providências concretas, que ponham paradeiro à desenfreada corrida altista. Amanhã, aliás, faremos nossas sugestões ao govêrno. E o Senado, que se vincula não só à vida do país como, em particular, à desta cidade, pelo seu poder de veto, pode, ainda que indiretamente, contribuir para que se crie uma barreira aos que enriquecem ilicitamente à custa dos sofrimentos, das necessidades e da fome, oculta ou declarada, de tôda a população carioca. Passemos da palavra à ação, certos de que essa passagem já se faz um pouco tardiamente.

* * *

Em face do problema do encarecimento assustador da vida é que podemos sentir como faz falta à família brasileira a consciência agressiva de solidariedade social. Existisse ela, atuante, enérgica e forte, e de certo a ganância de uns, a voracidade de outros e a cumplicidade de tantos não se teriam integrado em comandita contra a vida da família carioca.

É a ausência do espírito de solidariedade coletiva das donas de casa que, sob muitos aspectos, cria condições favoráveis à exploração que hoje se faz com os gêneros de primeira necessidade. Fôssem elas organizadas, decididas estivessem a entfrentar o assalto do Mercado Municipal, dos feirantes que desrespeitam tabelas, dos comerciantes que aumentam o preço até de produtos os mais conhecidos, e tão afrontosos escorchadores não estariam fagueiros e lépidos em seu negócio criminoso. Organizadas fôssem como as donas de casa dos Estados Unidos, que impõem a sua terrível fôrça grupalista às tentativas de aumento dos gêneros de primeira necessidade, e a exploração dos feirantes e fornecedores não se teria transformado em crime laureado pela impunidade.

Despertar o sentimento de solidariedade das donas de casa, para a defesa dos orçamentos domésticos, é hoje tarefa que tem o significado de uma campanha de salvação pública.

Quando a fome bate à porta dos lares que o govêrno deixa sem defesa, o ato de organização agressiva das donas de casa equivale a ação de legítima defesa. Legítima defesa contra o empobrecimento traduzido na insuficiência dos orçamentos domésticos que já não suportam o impacto arrazador do custo da vida.

* * *

Não são hoje os políticos descontentes os grandes adversários do govêrno. Os inimigos implacáveis do presidente da República são os orçamentos domésticos que de semana para semana se atomizam, num espantoso processo de pulverização. Êste sim, é que é o adversário do govêrno, porque nutrido da amarga experiência de cada família, dos desalentos que destroem a alegria dos lares, a paz da vida doméstica, marcada pelas apreensões mais mesquinhas e inelutáveis que são as da ordem econômica. Para conjurar êsse inimigo impiedoso, nada fêz até agora o poder público. Nada de concreto, positivo e real. Até agora só temos tido promessas sôbre promessa de comissões, de supercomissões e sub-comissões, a se perderem em debates ociosos, enquanto aqui fora se avoluma a onda de impaciência, descontentamento e desespêro.

Passem, pois, as donas de casa à ofensiva. Organizem-se, com espírito agressivo, com determinação combativa, e assumam a legítima defesa da economia de seus lares. Prestigiem a Associação das Donas de Casa, que até agora só tem agido esporàdicamente. Mobilizem-se e verão que impressionante fôrça podem constituir. Talvez maior que a do govêrno, até agora impotente para conter os impulsos anti-sociais da ganância e da especulação.

DESCONFIANÇA

O II Congresso Geral de Transportes, agora reunido em Pôrto Alegre, transmitiu aos poderes federais seu protesto contra o plano de dedicar 10% da arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional a obras ferroviárias.

Não tivemos muitas notícias daquele Congresso. E esta última só nos permite concluir que entre os delegados os representantes do transporte rodoviário têm a maioria sôbre os das estradas de ferro.

Não seria impossível defender a medida projetada pelos poderes federais. As estradas de ferro não são meio de transporte tão antiquado como muita gente pensa. A certos respeitos, são e continuarão a ser indispensáveis. Também são indispensáveis as obras para sua manutenção e melhoramento. Mas não há dinheiro para isto. Onde achá-lo? A questão requer estudos sérios. Não adiantam os protestos negativos. No entanto, o protesto do Congresso reunido em Pôrto Alegre tem fundamento melhor do que o mero egoísmo de uma maioria.

As importâncias arrecadadas, por fôrça de lei, pelo Fundo Rodoviário Nacional, destinam-se, conforme a lei, à manutenção e ampliação da rêde rodoviária do país. Não podem, portanto, sob pretexto nenhum, ser empregados para outros fins, seja mesmo para objetivo razoável e útil. Pois, uma vez concedida a exceção, quem nos garante contra a emprêgo de mais outros 10% da arrecadação para subvencionar companhias de aviação em perigo de falência, e mais outros 10% para o reerguimento da navegação costeira, e mais outros 10% para o melhoramento tão urgente dos transportes urbanos nas grandes cidades, etc., etc.? Todos êsses objetivos são úteis e razoáveis. Mas não é para isso que arrecada dinheiro o Fundo Rodoviário Nacional. Se o projeto vingar, os que pagam se sentiriam, com tôda razão, roubados.

Essa espécie muito particular de roubo é, porém, um dos expedientes mais comuns da nossa administração pública. Não se pode, no Brasil, dar nenhum passo sem comprar um sêlo de educação: impôsto dedicado ao ensino. Mas as nossas Universidades são o que são, e temos 68% de analfabetos. Não se pode, no Rio de Janeiro, dar nenhum passo sem comprar um sêlo hospitalar: impôsto dedicado aos hospitais da Prefeitura. Mas quando o carioca adoece, não encontra leito para deitar-se.

Não são segrêdo para ninguém êsses desvios. Não adiantam contra êsses desvios a fiscalização da receita pelo Congresso nem a fiscalização da despêsa pelo Tribunal de Contas. Trata-se de um dos muitos casos em que o roubo legal causa prejuízos imensamente maiores do que o outro, do qual vivem os exploradores de escândalos.

* * *

Mas o maior entre os prejuízos é a desconfiança generalizada da população contra o Estado, que arranca dinheiro, sem prestar os serviços prometidos. O protesto de Pôrto Alegre tem de ser ouvido no Rio de Janeiro.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima — 20.3. Mínima — 17.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Canoa furada

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje ao contrabando de relógios no país. Vemos pelos números arrolados que a coisa é de grandes proporções.

Em valor, o contrabando de relógios suíços atinge a milhões de dólares. Em 1953 atingiu a cêrca de 6,5 milhões de dólares o valor total do produto sonegado à Alfândega e, em 1954, a 7 milhões.

Essa sonegação tremenda não consiste apenas em menor arrecadação fiscal pela ausência de taxação aduaneira. Representa fuga aos leilões de câmbio e, portanto, burla aos contrôles cambiais da forma mais escorchante.

Diz-se comumente que o contrabando de relógios não é dos maiores entre os que se verificam no país. Fala-se muito em forte contravenção na exportação de diamantes, na importação de canetas-tinteiro e em outros produtos. Um cálculo rápido da sonegação total em forma de contrabando clássico, indica que, provàvelmente, a cifra global não deve andar muito distante da meia centena de milhão de dólares.

Essa é mais uma prova da situação geral do país, que no campo econômico assemelha-se a um barco fazendo água por todos os lados.

Moral ademarista

Prevalecendo-se do triunfante espírito de anistia do govêrno, os ademaristas — noticia-se — trabalharão para tornar a medida elástica de modo a que seu líder dela também se beneficie. Mas não pensam em nenhuma pena imposta por crime de peculato, como à primeira vista possa parecer. Cogitam na anistia para delito bem menor, muito menos degradante: uma esquecida condenação por injúria assacada contra o governador Lucas Garcez, da qual obteve Ademar o *sursis*, por ser criminoso primário. Perdoado, assim, sob condição, não mais será considerado criminoso primário numa condenação futura.

E como raciocinam os ademaristas dentro de seu pitoresco código de ética? Pretenderão anistia por considerarem os crimes de que está sendo acusado o miliardário como frutos de facciosismo apaixonado, de uma fatalidade política, de uma cilada ou de um êrro de verdade a que o acusado se excusará pela porta larga da contrição? De modo nenhum. São utilitários e não moralistas: aquela olvidada condenação por injúria é uma espécie de pedra no caminho, um pequeno estôrvo na carreira, que precisa ser afastada. Pois há outros processos a que Ademar de Barros tem de responder. Ninguém sabe o que poderá vir por aí. O caso dos chevrolets contou com a benignidade do Supremo Tribunal. Mas, e a *affaire* da urna marajoara? E a dos antibióticos? E a fila de outros que aguardam a sua vez? Contarão também com a mesma benevolência? É preciso pois resguardar-se o chefe pessepista de novas ordens de prisão à surprêsa. É necessário restituir-lhe a condição de primário para obtenção de *sursis*.

Singular anistia. Teríamos a sua outorga, não como ressarcimento moral ou um propósito de pacificação política — mas como beneplácito através do qual um peculatário se poria em melhor situação para driblar a Justiça.

Vantagem e perigo

O deputado Anísio Rocha propõe o acesso dos jornalistas ao cargo de adido de imprensa, junto às nossas representações diplomáticas no estrangeiro. Os jornalistas com certo tempo provado de militância na imprensa e também os que já exercem outra função no serviço federal, poderão requerer nomeação para aquêle cargo.

O trabalho dos adidos de imprensa no estrangeiro é de grande importância. É de todo conveniente que seja exercido não por leigos em matéria de jornalismo, mas por jornalistas experimentados. Temos, nesse sentido, todos os motivos para congratular-nos com o projeto.

Mas não convém passar sob silêncio uma dúvida. Terão acesso ao cargo naturalmente, também aquêles jornalistas que exercem outra função no serviço federal. O dispositivo é capaz de favorecer justamente êsses jornalistas-funcionários, em detrimento de outros. E mesmo se não acontecer assim, a nomeação sempre dará oportunidade para a escôlha de candidatos que se recomendam especialmente pelas relações de amizade política ou pessoal. O projeto tem de ser reexaminado, para não se repetir com os adidos de imprensa o que acontece com os Escritórios comerciais do Brasil no estrangeiro.

Recuos e investiduras

Criou-se na Prefeitura, por uma dessas mágicas administrativas, um dilema para qualquer cidadão que tenha a infelicidade de pretender construir em terreno próprio, mas que esteja sujeito a recuo ou investidura.

Em dezembro do ano passado, foi expedido pelo então prefeito Sá Lessa o decreto n. 13.091, que condicionou a concessão de licença para construir à assinatura de um têrmo. Neste o proprietário se comprometia a aceitar o preço da avaliação, feita pela Prefeitura, da área sujeita a recuo ou investidura. Tal determinação, evidentemente, constituia uma coação, verdadeiro abuso do poder, pois visava a compelir o contribuinte a aceitar a imposição de certo preço, sob pena de não poder construir em seu terreno ficando, em conseqüência, paralisado o processo da aprovação das plantas.

O próprio sr. Sá Lessa, verificando mais tarde a inviabilidade da exigência, em razão da qual, já em dois meses, se achavam parados mais de 600 processos, resolveu revogar o decreto em questão, o que fêz por ato idêntico — o decreto n. 13.176, de 29 de fevereiro dêste ano.

Mas sabem os leitores o que aconteceu? A Prefeitura continua engavetando os processos e exigindo a lavratura daquele têrmo, já condenado por ato do próprio chefe do executivo municipal, agora sob a alegação de que existia, anteriormente, no decreto n. 6.000, disposição semelhante à da postura revogada, a qual, apenas, não era antes observada.

Ora, é preciso acabar, de uma vez por tôdas, com o impasse. O povo quer trabalhar e a cidade quer progredir, mas não podem porque os seus donos não querem. O atual prefeito, que parece disposto a enfrentar sèriamente os nossos problemas, deve examinar, êle mesmo, o assunto. Verificará que é preciso conciliar o texto de diplomas legais anacrônicos com o interêsse social e com os mandamentos da Constituição democrática de 1946, que coíbe, terminantemente, o abuso do poder, em qualquer das suas manifestações.

Ponto morto

Está agora desvendado o segrêdo das frases sibilinas em que a mensagem presidencial aludiu ao reatamento de relações comerciais com a Rússia. Não há, como ficamos sabendo, pela entrevista do presidente, segrêdo nenhum.

A questão "está em ponto morto... Nem nós fizemos propostas nem a Rússia fêz propostas." O reatamento das relações comerciais não foi objeto de nenhuma iniciativa nem foi pôsto de lado. Não se fêz nada.

É isto o que não se compreende. É respeitável a opinião de que relações com a Rússia, sendo perigosas, têm de ser evitadas. Também é respeitável a opinião de que as relações comerciais com a Rússia poderiam oferecer vantagens econômicas. No primeiro caso, esperávamos uma declaração decididamente negativa; no segundo caso, uma iniciativa positiva. Mas o que vemos? Nem isto nem aquilo. O que existe, é o ponto morto.

Livro e disco

Se o Ministério da Educação e Cultura quisesse dar um ar de sua graça, eis uma excelente oportunidade que lhe está sendo oferecida: a de levar à consideração do chefe do govêrno os malefícios que trouxe à circulação da cultura, nêste pobre país ainda imaturo, o aumento indiscriminado das tarifas postais. De tal forma foram majoradas essas tarifas que a remessa de livros para o interior do país, justamente para as regiões desprovidas de livrarias especializadas ou incapacitadas de contato com o estrangeiro, tornou-se pràticamente proibitiva. O reembôlso postal que servia, igualmente, à circulação do livro, por interêsse direto do leitor, foi estrangulado.

Um ministro da Educação e da Cultura de senso mais vivo no desempenho de suas funções já teria atraído a atenção do presidente da República para êsse problema, que não é do interêsse de livreiros ou editôres, porque de todo o país, hoje ansioso por ampliar, graças às universidades, seu lastro cultural. Cultura não é luxo, é equipamento para a vida, fator de valorização individual tanto quanto de progresso social.

Mas o problema não é só do livro. Fôsse o ministro da Educação e Cultura um ministro de verdade e já teria se apercebido da importância cultural do disco, como elemento de gôsto artístico. E teria verificado que, sendo grande parte dos discos de boa música universal regravados no Brasil, por indústria brasileira, razão não há para que seu preço suba a níveis agressivos, senão afrontosos, como se fôssem matéria de importação de quinta categoria, ou que outra mais cara exista. Teria pedido, então, a intervenção da entidade controladora de preços no mercado de discos, que não são indústria de luxo, mas consumo obrigatório de cultura e educação.

ATOS OFICIAIS

Decretos em diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do Trabalho — dispensando, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Maceió, o fiscal, referência 27, José de Barros de Albuquerque Sarmento, e designando, para a mesma função, Edson da Rocha Falcão;

na pasta da Viação — concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor do pessoal, ao oficial administrativo, classe N, Roberto Gomes Tarlé Filho:

na pasta da Fazenda — concedendo dispensa, de guarda-mór da Alfândega da Vitória, ao fiscal aduaneiro, classe J, Edmundo Caldas;

nomeando — fiscais aduaneiros, classe E, Antônio Thiers Carneiro e Otoniel Jesese; e, interinamente, escrivães de Coletoria, classe H, João Batista de Freitas, José Batista Freire, Valter Teixeira de Amorim e Onofre Caetano dos Santos; e,

na pasta da Justiça — transferindo, a pedido, o juiz de Direito Olavo Tostes Filho, da 13ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, para a 3ª Vara da mesma Justiça;

promovendo o escrevente juramentado, padrão K, da Justiça do Distrito Federal, João Afonso Moutinho de Solano Barros, ao cargo de escrevente juramentado, padrão L, da mesma Justiça; designando — juiz representante dos empregadores e empregados, do Tribunal Regional do Trabalho, da 3ª Região, respectivamente, Armando Martins Corrêa Pinto e João Ewerton do Amaral; e, no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: suplente e juiz representante dos empregados, respectivamente Douglas Assêres Português e Eury Graça Gonçalves Vieira e, suplente e juiz representante dos empregadores, respectivamente, Paulo Dohms e Ruben Soares.

Auxiliar de Escritório Comercial — O ministro do Trabalho dispensou o sr. Paulo de Abreu Pinheiro das funções de auxiliar I do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Santiago e designou o mesmo servidor para servir como auxiliar J do referido Escritório.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Não foi pôsto em disponibilidade — O ministro indeferiu o pedido de disponibilidade de Benno Kniebel, ex-servidor do extinto Território Federal do Iguaçu.

Permanência definitiva no Brasil — Os estrangeiros Salim Saad, José Tejados Sanameterio, Margarita Reiter Busanski, Sera Trinet de Aronheim e Alfredo Vargas Rodrigues obtiveram permissão para ficar definitivamente no nosso país.

Apresentem atestado de bons antecedentes — De acôrdo com os despachos exarados nos seus processos de naturalização, Moise Azulay e Alberto Lourenço Vieira, residentes no Distrito Federal, devem apresentar atestado de bons antecedentes.

Cartas de provisão — Foram assinadas as cartas de provisão de Milton Leite e Antônio Cordeiro da Silva Filho, respectivamente, 1º e 2º sargentos, reformados, do Corpo de Bombeiros.

Pagamentos solicitados à Diretoria da Despesa Pública — A Diretoria da Despesa Pública solicitou o diretor-geral do Departamento de Administração pagamento dos funcionários: José Gomes Ribeiro, Maria Lopes Braz, Mário Duarte Ximenes, José Ferreira da Silva, Sílvio de Araújo Moraes e José de Carvalho Filho.

Leis sancionadas — O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional,

concedendo a inclusão da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro entre os estabelecimentos subvencionados pelo govêrno federal, com a subvenção anual de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros;

autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Saúde, os créditos especiais, respectivamente, de um milhão e quinhentos e um milhão de cruzeiros, para auxiliar o custeio das despesas com a realização do II Congresso Internacional de Alergia, do VI Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal e do I Congresso Brasileiro de Saúde Mental.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 92/95

Pingos & Respingos

A grita geral contra os tubarões do Mercado Municipal provocou a atenção das autoridades. Convocados os exploradores do Mercado a dar explicações, declararam êles que o seu lucro é de apenas 4% sôbre o custo das mercadorias! E pedem isenção de impostos!

É melhor não mexer nisso. Os verdureiros, fruteiros, peixeiros, etc., do Municipal ainda acabam pedindo, também, uma subvenção da Prefeitura. E conseguindo-a.

* * *

A pára-quedista francesa Colette Duval acaba de bater todos os records de altura de salto, em plena Guanabara: saltou de 11.000 metros. Supermulher diabólica!

Sirva ela de exemplo às nossas "pára-quedistas", as Candelárias, que, para cair na letra "O", saltam apenas da altura dos saltos dos seus sapatos.

* * *

A Light, na intensa propaganda dos seus bondes, está usando o *slogan* "A serviço do carioca há mais de meio século."

Por singular coincidência, os bondes em trêgo também estão servindo há cinqüenta anos. E os trilhos *idem per idem* na mesma data.

* * *

A polícia instaurou processo contra o dono da padaria "Estrêla", da rua Voluntários, que punha creolina no pão distribuído à freguesia.

— Deviam obrigá-lo a comer o tal pão.

— Mas como saiu do forno. E beber a creolina logo em seguida, para não se engasgar.

* * *

Seguiram para os Estados Unidos 12 prefeitos de municípios paulistas. Vão aperfeiçoar-se em técnica administrativa.

Em poucos dias? Nada feito. Precisariam ficar seis meses, pelo menos. Se não trouxerem prática, trariam, pelo menos, o seu Cadillac cada um.

Cyrano & Cia.

UM DIPLOMATA DA COSTA DO OURO

Chegará em breve ao Rio de Janeiro o novo adido da embaixada britânica junto ao govêrno do Brasil, Mr. A. Quaison-Sackey, com cuja nomeação se abre nova era nos anais da diplomacia inglêsa.

O diplomata inglês, natural da Costa do Ouro, é de raça africana; depois de ter recebido a instrução secundária em sua terra, formou-se na Universidade de Oxford. Faz parte de um grupo de jovens africanos que o govêrno inglês está preparando para se incumbirem, mais tarde, do serviço diplomático da Costa de Ouro, quando essa colônia da Coroa tiver alcançado sua plena independência, dentro da Comunidade Britânica.

Não podemos deixar de manifestar nossa simpatia para com um sistema político que desiste espontâneamente dos privilégios do antigo colonialismo para conceder a independência política e tôdas as oportunidades econômicas e culturais a antigas colônias, transformadas em Estados amigos e aliados.

Mr. A. Quaison-Sackey, que nos traz a mensagem dessa sabedoria política e profundamente humana, será bem recebido no Brasil.

Vendas a crédito

TRANSAÇÕES SÓ COM MERCADORIAS DURÁVEIS E SEMIDURÁVEIS

Necessária a discriminação da mercadoria — Fixação do valor mínimo da entrada e do número de prestações — Excluídos os serviços do regime de prestação — Trinta dias para optarem os que acumulam mandatos

Só poderão ser objeto de vendas a prestação as mercadorias de consumo duráveis e semi-duráveis. Foi o que propôs ontem na Comissão de Justiça, o senhor Hugo Napoleão, ao relatar projeto de lei apresentado na Câmara pelos srs. Josué de Souza e Cesar Prieto. A proposição dos dois deputados trabalhistas regula as vendas de bens de consumo.

Sugere também o sr. Hugo Napoleão, no substitutivo apresentado à citada Comissão de Justiça que seja vedada a concessão de crédito para vendas a prestação sem a discriminação exata da mercadoria que deva ser objeto da transação. Por outro lado, os acréscimos, a qualquer título, excluídos os impostos específicos da transação, sôbre o prêço, de venda à vista, não poderão, em qualquer hipótese, ser maiores do que 1%, para cada mês de prazo. O cálculo deve ser feito sôbre a quantia realmente devida.

Por fim o substitutivo do senhor Hugo Napoleão autoriza o Poder Executivo a fixar, através de decreto do Ministério da Fazenda, na conformidade da conjuntura econômica do país e tôda vez que fôr necessário, o valor percentual mínimo da entrada sôbre o prêço de venda à vista e o número máximo de prestações a serem pagas pelo comprador. Essa fixação deverá estender-se aos diversos tipos de mercadorias, de produção nacional ou estrangeira, que possam ser objeto de vendas a prestação.

O substitutivo, que foi mandado à publicação, mereceu alguns reparos por parte dos deputados presentes à comissão. Todos foram concordes em que deveria ser encontrado um meio de sustar a desenfreada contribuição das vendas a crédito ao processo inflacionário. Por outro lado ficou patente que é preciso uma ação dos Poderes Públicos no sentido de ser estabelecida uma política de economia social, dirigindo a massa dos compradores para um regime de poupança e de escolha de utilidades.

BEM OU MAL?

Apreciando o projeto apresentado pelos dois representantes trabalhistas diz o sr. Hugo Napoleão que o crédito ao consumidor tanto pode ser um bem como um mal. Na verdade possibilita, em dado momento, demanda de bens de consumo superior àquela que seria permitida pelo poder aquisitivo corrente. Dêste modo, a liberalidade na concessão de crédito ao consumo constitui medida capaz de incentivar a demanda. Sua restrição tende a exercer um efeito deprimente sôbre a procura. Por isso mesmo, nas fases de recessão ou depressão, será êle um bem. Na tensão inflacionária ou durante o processo de inflação será um mal.

Nestas condições, acentua o relator não ser razoável a sua extinção e sim seu contrôle e disciplina através das mutuações observadas.

Dentro dessa linha de considerações mostra que a política econômica não pode ser rígida. A eficácia de sua aplicação dependerá por certo da flexibilidade com que fôr aplicada em diversas situações e diferentes épocas.

INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO

Passa então o sr. Hugo Napoleão a examinar o projeto apresentado no tocante à questão da

(Continua na 10.ª página)

PLANTADORES DE CANA ENTREVISTAM-SE COM O SR. KUBITSCHEK

Estêve no palácio do Catete uma numerosa delegação da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, representando 42.000 agricultores, que foi reivindicar junto ao presidente da República facilidades para aquisição de maquinaria agrícola. O presidente Juscelino Kubitschek recebeu a delegação que lhe foi apresentada pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto e, após ouvir a exposição dos problemas dos agricultores, determinou estudos sôbre a possibilidade de atendê-los.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje, o pagamento das seguintes fôlhas do 20º dia útil:

Salário-família, CAP e IPASE, fls. 5001 a 5008; de dependentes de servidores aposentados, fls. 5.100 (Ministérios Civis) 5.101, 5.102 e 5.103; de dependentes civis do serviço ativo (Ministério da Fazenda); de dependentes de militares, ns. 5.250, 5.251 e .... 5.252 (Ministério da Guerra); da presidência da República e órgãos subordinados ao Ministério das Relações Exteriores, ns. .... 5.300, de dependentes de funcionário de serviço ativo, n. 5.350, de dependentes de servidores do Ministério da Marinha; e 5.401, de dependentes de servidores da Aeronáutica; Pensões alimentícias, ns. 5.229, 5.539 e 5.549.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA

A situação do comércio entre o Brasil e a Argentina é bastante delicada. Estão ameaçadas as trocas de frutas, é difícil estimular as vendas de outros produtos e a própria aquisição do trigo encontra obstáculos. Façamos um breve relato das origens dessas dificuldades.

O Brasil tem com a Argentina um acôrdo bilateral de comércio e pagamentos qeu regula as trocas entre os dois países. Segundo o acôrdo, a moeda de pagamento que rege o intercâmbio é cotada dentro dos preceitos convencionados pelas partes. Tal regime resultou da situação geral do intercâmbio entre os dois países e da política do comércio exterior que até há pouco era adotada pelos dois contratantes, cujo comércio externo era mantido em faixas bilaterais. Pelo acôrdo referido, os produtos de ambas as partes gozavam, em cada país, de benefícios cambiais e de garantia de compra que variavam de acôrdo com os produtos, mas que sempre deixavam em situação favorável as mercadorias de cada uma das partes. Nessa base, as trocas bilaterais corriam de modo mais ou menos satisfatórias, salvo alguns obstáculos que decorriam quer de flutuações estacionais, quer de adaptações dos sistema de contrôle, quer, enfim, da própria mecânica do comércio de determinados produtos. A coisa de um modo geral caminhava.

Depois da reforma cambial na Argentina, o govêrno daquele país recusa-se a dar aos produtos do Brasil e aos produtos argentinos que demandam o Brasil igualdade de tratamento cambial, não cotando a moeda-convênio no câmbio livre como faz com outras moedas. Tal fato impede, evidentemente, a exportação argentina, para nós ou se não a impede, a encarece de tal forma que caem os níveis do intercâmbio. Essa disparidade de tratamento não encontra amparo no acôrdo de pagamento, já que êste prevê seja o dólar convênio Brasil-Argentina cotado em igualdade de condições com o dólar americano, tratamento que o Brasil dispensou até mesmo às remessas financeiras da Argentina.

A atitude do govêrno argentino deve estar sendo ditada por interêsses maiores de sua economia. E' provável que não queira abrir exceções em sua nova política cambial. Atinge, porém, fundamentalmente os interêsses comerciais brasileiros, além de fazer cediçar, por inoperante, o acôrdo presentemente em vigor. Não tem, portanto, o Brasil alternativas, se o govêrno argentino mantiver seu ponto de vista. Deve denunciar o acôrdo e negociar com o país vizinho em dólares de livre conversibilidade, pois os efeitos de tal ato sôbre o intercâmbio não serão mais perniciosos do que os que ora se verificam com o regime vigente flagrantemente desrespeitado por nossos vizinhos.

O que mais impressiona na ação da Argentina é que sempre fêz o govêrno daquele país empenho cerrado de que cumprisse o govêrno brasileiro seus compromissos, isto é, de que respeitasse as cláusulas do acôrdo mesmo sabendo que tal respeito, em determinadas condições, representava apreciável desvantagem para nosso balanço de pagamentos. Não é, pois, louvável que desrespeite agora, abruptamente, o acôrdo e que nem sequer o denuncie como manda a boa praxe internacional. E' provável que a evolução natural do comércio internacional mostre ao govêrno argentino que nem sempre uma ação tão radical traz os efeitos desejados. Deveria pelo menos considerar a posição do seu trigo no mercado brasileiro, que hoje tem outros concorrentes pois diversificadas estão as nossas fontes de suprimento, que podem ser bem exploradas. Nesse particular, se poderia dizer que a atitude argentina é bastante para indicar maiores contatos entre o govêrno brasileiro e o norte-americano para maiores compras do cereal sob o amparo da lei 480, que disciplina a colocação dos excedentes agrícolas do Estados Unidos.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Estoques de açúcar em 30-4-56

Damos abaixo as cifras correspondentes aos estoques de açúcar em 30 de abril de 1953/4, 1954/5 e 1955/6:

Sacas

Safra 1953/4	4.841.845
Safra 1954/5	6.758.131
Safra 1955/6	3.212.624

2) Energia elétrica: Plano de expansão

As companhias do grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras apresentaram ao Congresso Nacional de Águas e Energia o seguinte plano de expansão de suas atividades:

Acréscimo de capacidade geradora até 1961: 410.000 kw ou + 15 %;
Custo em moeda nacional: Cr$ 5,0 bilhões;
Custo em moeda estrangeira: US$ 26,7 milhões.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Suiça: Relógios contrabandeados para o Brasil

Segundo as estatísticas suíças, as exportações de relógios daquele país para o Brasil foram as seguintes: unidades

1953	941.085
1954	1.210.297

As estatísticas brasileiras acusam a seguinte importação de relógios suíços:

relógios

1953	23.031
1954	51.153

A diferença entre as cifras da estatística suiça e as de nossos cômputos refletem o movimento de contrabando de relógios em nosso país.

2) Estados Unidos: Redução das exportações de sucata de alumínio

Segundo informações oficiais no govêrno norte-americano foi reduzida a exportação de sucata de alumínio. No segundo trimestre do ano em curso só poderão ser exportadas 4.000 toneladas do produto, quando a cota anteriormente vigorante era de 6.000 toneladas. A média foi motivada pelas crescentes dificuldades no abastecimento do alumínio à indústria do país. Espera-se que, por enquanto, não advenha aumento de preços para o mineral, embora haja certo pessimismo quanto à evolução do mercado.

III — PETRÓLEO

Colômbia: Exploração de recursos minerais

Três emprêsas norte-americanas vêm de assinar um contrato com a emprêsa governamental colombiana "Emprêsa Colombiana de Petróleo", para a exploração de depósitos petrolíferos naquele país. Os programas de produção são bem amplos, esperando, os inversionistas triplicar no ano de 1957 a produção de petróleo da Colômbia. Notícia-se também que o govêrno do referido país estuda mais 14 propostas de exploração que lhes foram feitas por entidades privadas estrangeiras.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Goiás: Depósitos bancários

Cr$ 1.000.000

1951	327,2
1952	325,5
1953	430,8
1954	602,4
1955	651,6

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

FINANCIAMENTO IMEDIATO aos usineiros de Pernambuco

Estêve no palácio do Catete o deputado José Lopes que foi solicitar a interferência do Conselho Coordenador do Abastecimento no sentido de serem apressados pelo Banco do Brasil os financiamentos de entre-safra aos usineiros pernambucanos, bem como a manutenção do prazo de dois anos para aqueles empréstimos.

Dentro do programa do presidente Juscelino Kubitschek, de auxiliar a produção e facilitar o crédito agrícola, o secretário-geral daquele Conselho, sr. Helvécio Xavier Lopes, entendeu-se com a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tendo ficado estabelecido que os financiamentos da atual entre-safra seriam concedidos imediatamente. Quanto à manutenção do prazo de dois anos, o assunto escapava à competência daquela Carteira, por se tratar de deliberação da diretoria do Banco do Brasil, a qual sòmente poderá ser alterada mediante reexame do assunto, em face de solicitação dos interessados.

No Supremo:

Prejudicado o mandado de segurança do Auditor contra o presidente do Tribunal de Contas da União

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena de ontem, julgou prejudicado o mandado de segurança impetrado contra Aprígio Mesquita de Souza, em caráter de interinidade auditor do Tribunal de Contas da União, contra ato do presidente dêsse Tribunal, que marcara para o dia 17 de maio de 1953 a realização do concurso para provimento daquêle primeiro cargo. O ministro Edgar Costa votou com ressalvas, quanto à competência do Supremo e o ministro Macedo Ludolf deu-se por impedido.

O pedido de mandado de segurança fêz-se inicialmente na 4ª Vara de Fazenda, cujo juiz concedera a liminar que, posteriormente, revogou, ao considerar prejudicado o pedido. Foi interpôsto agravo para o Tribunal Federal de Recursos que, por acórdão de 24 de maio de 1954, anulou o processo, *ab initio*, entendendo ser da competência do Supremo Tribunal conhecer originàriamente dos pedidos de mandados de segurança contra o Tribunal de Contas da União ou seu presidente, decisão essa tomada por maioria de votos.

O COYOTE

DATA NACIONAL DA ARGENTINA

O presidente Juscelino Kubitschek enviou cumprimentos por intermédio do ministro Aluísio Napoleão, chefe do Cerimonial da presidência da República, ao sr. Felipe A. Espil, embaixador da Argentina, por motivo da data nacional daquele país.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Pronto o parecer da Comissão de Finanças à proposta orçamentária

Como estão orçadas a receita e a despesa — Grande impulso nos trabalhos da ordem do dia — Adiamento de discussão — Sonegação de impostos — O descalabro do "polvo" — Curso na Universidade de Alabama — Boa administração — O aumento na próxima semana — Outros assuntos

Informou o sr. Paes Leme, que a Comissão de Finanças da Câmara concluira parecer (que mandou à publicação) sôbre o orçamento da Prefeitura, cuja receita está orçada em Cr$ 9.763.250.000,00 e a despêsa em Cr$ 9.710.482.000,00, registrando-se um *superavit* da ordem de Cr$ ..... 52.768.000,00.

IMPULSO NA ORDEM DO DIA

Depois de vários dias de pouca produtividade, os vereadores resolveram, ontem à tarde, imprimir grande impulso à ordem do dia, aprovando várias proposições. Em primeira discussão, foram aprovadas as seguintes: nº 86, que manda criar nos hospitais da Prefeitura, cursos de auxiliares de enfermagem; nº 89, que autoriza a PDF a permutar com a Cúria Metropolitana ou a Mitra do Rio de Janeiro, um terreno localizado em Bangu, de propriedade da Municipalidade, para a construção de uma igreja; o de nº 11, que fixa em 33 o número de circunscrições fiscais e estabelece correspondência entre ditos órgãos e os departamentos e distritos fiscais; o de nº 20, que cria o hospital de paralíticos crônicos; o de nº 36, que institui o "dia do livro", a ser comemorado em 18 de abril, data aniversária de Monteiro Lobato; o de nº 99, que considera de utilidade pública os Institutos Profissionais de Beleza; em segunda discussão: o de nº 88, que acautela a Fazenda Municipal contra danos causados por seus funcionários a terceiros, e pelos quais seja a Prefeitura obrigada a indenizar prejuízos. Finalmente, em terceira e última discussão, foi aprovado o projeto nº 1.516, que torna obrigatória a construção de áreas para recreação infantil, nos edifícios que tenham quatro andares para cima.

BOA ADMINISTRAÇÃO

Ainda durante o expediente, o sr. Celso Lisboa referindo-se às medidas postas em prática pelo prefeito Negrão de Lima para conter as despesas e sanear as finanças da Prefeitura, disse que em breve a cidade haverá de render-lhe homenagem por sua administração que além de boa está orientada sob os mais dignos auspícios.

O AUMENTO NA PRÓXIMA SEMANA

Asseverou o presidente Paes Leme numa outra comunicação que o prefeito irá enviar à Câmara na próxima semana, a mensagem que dispõe sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários municipais. Enquanto isso, o sr. Nilo Romero advertiu a mesa e pediu providência, para a denúncia que lhe chegara ao conhecimento, de que foram feitos vários enxertos na matéria orçamentária.

PENSÃO PARA MAURO DE ALMEIDA

De autoria do sr. Domingos D'Angelo, foi apresentado projeto de lei que estabelece uma pensão de 3 mil cruzeiros mensais para o jornalista Mauro de Almeida, que se acha em dificuldades econômicas na idade avançada que possui. Essa pensão terá o tempo de duração da vida do antigo jornalista.

ADIADA A DISCUSSÃO

Por sugestão do sr. Frederico Trota, foi adiada por 15 sessões a discussão do projeto nº 191, que dispõe sôbre o Código de Contabilidade da União.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

O representante pessedista Couto de Souza, voltou a focalizar da tribuna, o caso da sonegação de impostos por parte de comerciantes inescrupulosos, particularmente no setor do mercado da carne, cujos dados estatísticos exibira há tempos, e pelos quais se ficou sabendo que campeia desenfreada burla do fisco. Em aparte, o sr. José Cândido afirmou que só haveria um meio de se controlar, com eficiência, a arrecadação do impôsto de vendas e consignações: a adoção de coupons através dos quais os consumidores passariam à condição de fiscais espontâneos.

O DESCALABRO DO "POLVO"

Continuando na tribuna, o sr. Couto de Souza tratou do problema do abastecimento desta capital, e da entrevista que sôbre o assunto concedeu a esta fôlha o sr. José Romero, secretário de Agricultura. Assinalou, então, que era realmente chocante que a Prefeitura, tal como acentuou o secretário, não pudesse tabelar os preços no mercado municipal, cuja interferência não pode ir além do contrôle dos aventais das pessoas que trabalham naquele centro de exploração do povo. Para evitar o absurdo, concitou os seus colegas a aprovarem projeto de sua autoria, pelo qual a PDF poderá não só tabelar os preços no Mercado, como interferir contra quaisquer irregularidades. Em aparte, explicou o sr. Cotrim Neto que, infelizmente, por lei, o único órgão competente para ditar a política dos preços é a COFAP, sendo por isso baldadas quaisquer tentativas.

CONTRATO DE FUNCIONÁRIOS

Pretextando discutir o projeto de Estatutos, o sr. Gama Filho declarou que o prefeito Negrão Lima havia nomeado 10 funcionários pelo sistema de contratos, tendo enviado ditos contratos para registro no Tribunal de Contas. Depois de aludir aos nomes de algumas das pessoas que disse terem sido nomeadas, interveio o sr. Hélio Walcacer para declarar que se tratava de indicações para o Serviço de Câncer. Mais tarde, o prefeito Negrão de Lima, que escutara pelo rádio o discurso do líder do Bloco da Resistência, mandou telefonar para a Sala de Imprensa, informando que não se tratava de iniciativa de sua autoria, mas do ex-prefeito Sá Lessa. Todavia, permanecia no firme propósito de mandar examinar tais contratos e torná-los sem efeito, se assim as circunstâncias o indicassem. O próprio vereador, no entanto, contestou essa informação, declarando que os contratos são de 15 de abril e o prefeito Sá Lessa havia deixado a Prefeitura a 15 de março.

CURSO NA UNIVERSIDADE DE ALABAMA

Durante o expediente, o presidente Paes Lema comunicou ao plenário que, tendo recebido um convite da Universidade de Alabama para enviar um representante da Câmara que pudesse ministrar um curso de quatro mêses naquêle centro educacional, havia indicado para isso o sr. Edgar de Carvalho que, além do mais, terá de fazer um outro curso sôbre a política alabamense de internamento de crianças.

INTERPELAÇÃO

Levantando questão de ordem, o sr. Raimundo Magalhães Júnior indagou do presidente se, no convite, a Universidade norte-americana explicava o curso a ser ministrado e em que língua o mesmo seria dado. Fazia a indagação — disse — por temer que o escolhido, embora versado na língua pátria, não o fôsse, porém, na língua inglêsa, hipótese em que, possivelmente poderá sentir dificuldades. Podia ser, no entanto, que o seu colega Edgard de Carvalho conhecesse bem a língua inglêsa, caso em que se congratulava com aquele vereador e com a Câmara pela oportunidade que se lhes apresentavam. O presidente Paes Leme, no entanto, ficou de fazer as sondagens nêsse sentido.

SALÁRIO-MÍNIMO

INDUSTRIAIS MINEIROS EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu ontem um numeroso grupo de industriais mineiros, que o procuraram para tratar de vários assuntos do interêsse do seu Estado.

Um dêsses assuntos foi o salário mínimo.

Os industriais de Minas entendem que a decretação do último nível salarial, no govêrno Vargas, deixou o Estado em situação de inferioridade em relação aos demais. Não, naturalmente, quanto às bases do salário mínimo, mas ao contrário: o último decreto, dizem, tornou desproporcional a figura de Minas, em confronto com os outros Estados. Houve um pulo de 1.400 cruzeiros, aproximadamente, pois o anterior era de 600 cruzeiros e passou a cêrca de Cr$ 2.000,00.

Assim, pretendem que, desta vez, os percentuais por Estado sejam respeitados, segundo um critério que contemple a situação anterior. E, se não voltando à escala interestadual antiga, ao menos suavisando a diferença que apontam, no tratamento referente a Minas.

Ajuda do Ponto IV ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal

O Ponto IV, estendendo o âmbito de sua atuação, vai prestar assistência ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Nesse sentido foi firmado recentemente um acôrdo pelos srs. William E. Warne, diretor do Ponto IV e Cleantho de Paiva Leite, diretor-executivo do Instituto. O documento foi também subscrito pelo senador Apolônio Sales, coordenador das atividades do Ponto IV para o govêrno brasileiro.

Pelo acôrdo, o Ponto IV fornecerá os recursos para pagar salários e despesas de viagem de dois representantes do IBAM, os quais permanecerão tanto tempo quanto fôr necessário nas cidades que precisam de conselhos técnicos sôbre problemas de administração municipal.

O Ponto IV também pagará as despesas de treinamento nos Estados Unidos de empregados e especialistas em administração municipal. Os bolsistas terão direito de estudar durante um ano em escolas de administração pública da Universidade Wayne, da Universidade de Denver ou de outras conceituadas universidades norteamericanas. O número de tais bôlsas não foi especificado no acôrdo, mas calcula-se que será de aproximadamente 30, nos próximos 12 meses.

O Ponto IV porá à disposição do IBAM um técnico para dar instruções a centenas de empregados municipais. Por seu turno, o IBAM se comprometeu a

Os srs. Cleantho de Paiva Leite, diretor-executivo do IBAM, Apolônio Salles, coordenador das atividades do Ponto IV para o Brasil e William E. Warne, diretor do Ponto IV, no ato da assinatura do acôrdo que se destina a fomentar o desenvolvimento das municipalidades brasileiras.

patrocinar o Segundo Concurso Nacional de Municipalidades, em colaboração com a revista "O Cruzeiro", a cumprir um programa de publicações no campo da administração municipal, incluindo um informativo periódico, um manual técnico, etc. e lançar um programa de treinamento no próprio local de trabalho, com a assistência do técnico norte-americano especialmente designado para êsse fim pelo Ponto V.

O sr. Warne disse que estava satisfeito com a assinatura substancial à administração municipal no Brasil. Acrescentou que o acôrdo estava dentro dos objetivos do Ponto IV de oferecer ajuda a repartições brasileiras para promover o desenvolvimento econômico do país.

O sr. Cleantho de Paiva Leite e o senador Apolônio Sales agradeceram ao Ponto IV e expressaram sua convicção de que a ajuda agora prestada será de grande benefício para tôdas as municipalidades brasileiras.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da Diretoria — Criação da Secção de Fortaleza — O T.C.B. na Assembléia Geral da "Alliance Internationalle de Turisme" — Criação de uma Delegacia em Florianópolis — Assistência turística aos viajantes em Santos

Sob a presidência do cel. Berilo Neves reuniu-se a Diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou de vários assuntos importantes.

No expediente, o sr. Edgard Chagas Dória, secretário-geral, deu conta dos entendimentos realizados entre a Diretoria e prestigiosos elementos sociais de Fortaleza, para instalação, naquela Capital, de uma Secção do Club. "Essa providência — disse o sr. Edgard Chagas Dória — virá transformar em realidade uma antiga aspiração da sociedade cearense, interessada no progresso do turismo e atividades congêneres em sua terra". Também será criada uma Delegacia do T.C.B. em Santa Catarina, tendo em vista os recursos turísticos potenciais do Estado. O sr. Secretário-Geral anunciou, ainda, que a entidade se fará representar pelo 2.º vice-presidente, sr. Ary de Almeida e Silva, na Assembléia Geral da Aliança Internacional de Turismo, que se realizará, ainda êste mês, em Lucana, na Suiça. Esse delegado levará à A.T.T. um relatório do que se tem feito no Brasil, em favor do turismo, sobretudo através da ação do T.C.B.

O coronel Berilo Neves comunicou, na qualidade de Superintendente do Departamento de Turismo, que desenrola, de acôrdo com o programa fixado a XVIII Excursão Cultural à Europa, tendo os viajantes chegado a Barcelona após magnífica viagem no paquete "Giúlio Cesare", da Cia. Itália. Naquela cidade espanhola foram recebidos pelo representante do Touring Club de França, que os acompanhará durante tôda a excursão. O cel. Berilo Neves, disse, ainda, que estão muito animados os preparativos para a XIX Excursão a qual seguirá para o Velho Mundo a 17 de junho próximo, no paquete "Conte Grande", daquela mesma Companhia. Por proposta do presidente em exercício, foi aprovado um voto de congratulações com o prefeito Negrão de Lima por motivo da escôlha do dr. Nelson Batista para exercer as funções de diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. Foi, igualmente, aprovado um voto de pronto restabelecimento do sr. Bento Dias Pereira, diretor 2.º tesoureiro, o qual fôra vítima de um acidente. O sr. Og de Almeida e Silva, diretor 2.º secretário, falou sôbre os melhoramentos do Pôsto do Castelo, os quais começarão em breve. A Diretoria confirmou a escôlha dêsse diretor para substituir o sr. Ary de Almeida e Silva, durante a ausência dêste 2.º vice-presidente.

Sôbre o "Pouso Fernão Dias", em construção na estrada Presidente Dutra, fizeram uso da palavra os srs. José de Miranda Jordão, diretor 2.º tesoureiro e Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário.

O sr. Edgard Chagas Dória deu conta das atividades da Comissão Parlamentar de Turismo, a cujas reuniões tem estado presente na qualidade de acessor.

A seguir foi encerrada a sessão.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO LIGANDO ITABIRITO A ANGRA DOS REIS

A construção da nova estrada de ferro ligando o quadrilátero ferrífero de Minas Gerais (região de Itabirito) ao pôrto de Angra dos Reis, para a exportação de minérios, foi o assunto tratado pelo presidente Juscelino Kubitschek na audiência concedida, ontem, ao sr. Mazeran, diretor do Banco Dreyfus, de Paris.

Associada à grande firma alemã Ferrostaal, de Essen, o Banco Dreyfus fará o financiamento dêsse grande empreendimento em que se acha empenhado o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

O sr. Mazeran estêve no palácio do Catete em companhia de seus assessôres técnicos e do jornalista Horácio Carvalho.

ESPERADO EM RECIFE O EMBAIXADOR HARDION

RECIFE, 23. O embaixador da França no Brasil, sr. Berhard Hardion, está sendo esperado nesta capital no próximo sábado, em viagem para a região amazônica. — Asp.

PREFEITURA

GRATIFICAÇÕES PARA SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA

O prefeito encaminhou mensagem à Câmara de Vereadores, acompanhada de anteprojeto de lei, estendendo aos serventuários em efetivo exercício no Cartório do 4º Contador da Justiça do Distrito Federal participação, em igualdade de condições e guardadas as respectivas categorias, com os demais serventuários em efetivo exercício nos Cartórios do 2º Ofício das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas da Fazenda Pública do Distrito Federal, das gratificações por êsses recebidas à base do produto da cobrança judicial da dívida ativa da P. D. F., na forma da legislação vigente.

* * *

Serão inaugurados, amanhã, domingo, às 10 horas, o recreio infantil "Santos Dumont" e a biblioteca infantil "Suzanna Albagli", ambas localizadas na Escola Anita Garibaldi, na Ilha do Governador (Galeão). A cerimônia deverá contar com a presença de altas autoridades municipais, diretores de Departamentos, chefes de Distritos Educacionais, diretores de Estabelecimentos de Ensino, além de outras pessoas.

* * *

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar estêve em visita de inspeção aos hospitais Rocha Faria, em Campo Grande, e Getúlio Vargas, na Penha Circular, determinando providências para realização de obras que se fazem necessárias em alguns setores daqueles nosocômios.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram, ontem, a soma de Cr$ 31.948.916,30.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção faz público para conhecimento dos interessados, que se encontram à sua disposição, nesse Serviço, sito à rua da Misericórdia n. 41, 2º andar — as certidões solicitadas pelos processos abaixo discriminados: Affonso Berardinelli Tarantino, Carlos Juliano Torres Pastorino, Ofélia Boissan Cardoso, Dilson Francisco de Alvarenga Menezes, Salomão Baruki, Irma Fioravanti, Haroldo Tavares Lima e Norma Benedicta de Oliveira Rodrigues.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Josué de Assis Martins, Maria Conceição da Motta, Magnolia Almeida de Menezes, Regina Oliveira da Silva, Zuleika Ferreira Rosa, Claudionor Gomes, João Ferreira, Nazaria Francisca de Almeida, Cacilda Barros Ferreira, Antonio Ferreira de Paula, Maria Ferreira Santana, Raimundo Pedro de São Paulo, Dulce Peçanha dos Santos, Osvaldo Dias de Oliveira, Sebastião da Cruz Gonçalves, Diva de Souza Pereira, Narciso José Alves, Geraldino Farias, Noel Costa, Alcides Francisco da Silva, Manoel Felicio de Oliveira, Manoel Ferreira da Silva, Honorio Ribeiro, Ernani de Freitas, Mario Ferreira Salles, Francisco O. da S. Borges, Clarindo Sampaio, Monito Braga, Nelson Pereira, Flavio Antonio Pereira, Firmina Santos, Maria Eliza Guerra Barreto Vianna — **Arquive-se**; Arthur Gomes da Silva Filho, Vanda Guedes de Castro Viana, Maria da Conceição Nascimento, Jair da Costa Ramos, Tancredo Imperio da Cruz, Belmiro Lima Vasquez, Noemia Joana da Costa — **Indeferido**; Carmen Jordão, Leonides Pedreira Quarterolo, Iracema Vianna Meirelles Quintela — **Pague-se, em têrmos**; Dante Pinceli, Liria Eler Jorás — **Indeferido**; Nicolau Rosa de Souza — **Arquive-se**; Regina Lopes — **Indeferido**; Milton Rodrigues Costa — **Arquive-se**; Pedro Costa — **Arquive-se**; Jorge Amanco dos Santos — **Indeferido**; Amarante Brandão — **Arquive-se**; Newton Corrêa de Lima, Francisca Soares — **Indeferido**; Léa da Silva, Alzira Augusta da Conceição Teixeira, Antonio Pinheiro Werneck — **Concedo o salário família.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional Stella de Souza Pessanha; para o Departamento de Educação Primária Mariza Monteiro de Luna Freire, Miriam Brito Brasil, Thereza Maria de La Penha, Maria Carolina Rorolina Rodrigues Alves Bodstein, Maria de Lourdes Costa e Souza e Gabi de Miranda Ramos Melo; para o seu gabinete Luiz Amado Machado Sobrinho; e para o Departamento de Educação Complementar Neusa da Silva Feital.

DESPACHOS

Antonio Pinto — **Autorizo em face da informação**; Manoel Pinto — **Autorizo o levantamento da caução**; Arquimínio Gaio Lapagesse — **Aprove a escala**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Para Jardim Zoológico Gerandy Rodolpho de Carvalho e Alfredo Marzulo; e para o Departamento de Abastecimento Salustiano Rodrigues dos Santos.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Nilza da Rocha Dias Medeiros; para o Departamento de Assistência Hospitalar Elza Maria de Senna Wangles; para o Departamento de Higiene Walter Machado Pacheco e Ermelinda dos Prazeres Veloso, e para o Departamento de Assistência Social Bernardo de Figueiredo e Silvia Nunes da Silva.

DESPACHOS

Nair Martiniano da Silva, Centro Espírita Lazaro Amor e Caridade, Edson Porto, Carolina Rachel Pereira da Silva — **Certifiquem-se**; Isolina Maria da Silva, Humberto Marques da Silva, Miriam Emilia Guimarães Rios, Antonio Francisco de Oliveira — **Aprovo as escalas prêmios.**

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Parques Manoel Pereira dos Santos; para a Comissão de Aquisição de Material Léa Leite Pinto; para o Departamento de Obras Paulo Eugenio Andrade Muller, Manoel Eulario Pinto, Albino Casemiro de Oliveira e Carlos Pereira Furtado; para o Departamento de Concessões Maria da Gloria Cury; para responder pelo expediente do Serviço Técnico Especial da Avenida Perimetral Carlos Soares Pereira; para o Departamento de Aguas e Esgotos Helio Gaspar de Miranda; e para o Departamento de Edificações Airton Manoel de Lira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Ludgero Bernardino Silva, Geraldo Apolinário de Almeida — **Indeferido**; Gastão Bernardo O. Filho, Pedro Costa Lima, Silvia Maria da Conceição Lourenço, José Salomão, Fausta de Araujo Santos, Antonio Marins Filho, José Teixeira, Maria Olimpia Costa Camara — **Deferido.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Alice Teixeira de Menezes — **Compareça, urgente**, o sr. Luiz Eduardo Teixeira; Henrique Cresso de Castro — **Compareça a sra. Carolina Alipio de Castro, munida da prova de exclusão de seu filho Henrique**; Frederico Luiz da Cunha — **Traga, preliminarmente, Da. Elane dos Santos Assunção, sua certidão de nascimento, bem como a certidão de óbito de sua mãe Maria José dos Santos Cunha**; José Candido, Luiz de Sá Araujo Filho, Avelino Gomes Barbosa — **Compareça urgente.**

PREFEITOS DE SÃO PAULO ESPERADOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 — Um grupo de 66 prefeitos e representantes das cidade e municipalidades do Estado de São Paulo está sendo esperado em Washington na segunda-feira, 28 do corrente.

As personalidade brasileiras que chegaram ontem a Miami vêm aos Estados Unidos em excursão de boa-vontade, por um mês. O grupo está presidido pelo sr. Aniz Badra, presidente da Associação Municipal do Estado de São Paulo.

Na manhã de sua chegada, os representantes das municipalidades do Estado de São Paulo irão à União Pan-Americana, onde serão recebidos pelo sr. José A. Mora secretário-geral da OEA, o embaixador Fernando Lobo, representante do Brasil junto à OEA e o sr. Erico Veríssimo, diretor do Bureau dos Assuntos Culturais da União Pan-Americana. Serão apresentados pelo sr. Mário Pacheco, diretor em Washinton da Companhia Acrovias Brasil, que organiza o itinerário de sua estada nos Estados Unidos.

No início da tarde de segunda-feira, o grupo de personalidades brasileiras será recebido pelo vice-presidente Nixon, após uma visita aos senadores Homer Capehart e Carl Mundt.

Durante as 48 horas de sua permanência em Washington, serão realizadas recepções em sua honra, pelo embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz e o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos interamericanos.

Durante o dia de têrça-feira, 29 do corrente, os representantes das Municipalidades de São Paulo visitarão os trabalhos de resturação das habitações pobres e de construção de casas baratas.

A excursão das personalidades brasileiras inclui as cidades de Nova York, Búffalo, Cleveland, Deroit, Chicago, Brazil (Indiana) Kansas City, Nashville, Chatawooga, Atlanta e Miami. F.P.

o máximo

EM ABSORÇÃO DE CHOQUES

em qualquer rua ou estrada do Brasil!

Amortecedores MONROE

- equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.

Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8". Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos — e custam muito menos!

AMORTECEDORES MONROE

Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização de MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

Publicidade-05-21

-use o Trio da elegância

Creme de Barbear Ingram's, em tubo ou em pote, com ou sem mentol: amacia a barba, dando à pele uma sensação de confôrto. Um pouquinho faz um mundo de espuma.

Loção Facial Ingram's - complemento indispensável após a barba: protege a pele, evita irritações e deixa no rosto um frescor agradável.

Loção Vitalis - elimina a caspa vitaliza os cabelos, fixa sem engordurar, deixando um suave e discreto perfume masculino.

produtos de fama mundial

CRÍTICA E CIÊNCIA

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

É talvez de mau gôsto meter o nariz em polêmicas alheias Mas, quando os assuntos nos interessam muito, é difícil de resistir à tentação; eis o que me sucede com o debate a propósito de crítica travado recentemente nas colunas dominicais do "Diário de Notícias" entre Afrânio Coutinho e Heráclio Salles. Debate "a propósito de crítica", escrevi muito intencionalmente pois não me parece que tenha sido "sôbre a crítica". Realmente, discutir se a crítica feita no rodapé dum jornal pode ou não ser alta crítica parece-me pouco infantil. Parece-me haver aí uma deformação profissional por parte do professor Afrânio Coutinho, para o qual só o livro pode ser sério... Êle esquece até que as suas "Correntes Cruzadas", antes de tomarem a forma de livro, foram — e continuam a ser, para proveito geral — uma coluna de jornal. Realmente, uma coluna não é um rodapé, mas a verticalidade da primeira terá alguma virtude em si própria, e haverá um defeito consubstancial à segunda, pelo fato de ser horizontal,

Mas, como disse, essa parte da discussão parece-me desviar forçosamente o assunto do concreto. Se, no Brasil, como ainda há pouco um inquérito iniciado em "Para Todos" o mostrava — mas quem o ignora? — quase ninguém lê livros, por um motivo ou por outro, não deveria um professor considerar de tôda a vantagem que o jornal oferecesse aos leitores matéria da maior seriedade, como única forma de atingir um público mais largo? Só no dia em que o livro estivesse realmente democratizado, e com êle a instrução e a cultura, poderíamos desejar que o jornal ficasse reservado ao registro de livros publicados, e a crítica séria fôsse do exclusivo domínio das revistas. Enquanto tal não sucede, o exercício da crítica nos jornais, — em rodapé ou em coluna... parece-me ser uma necessidade, mesmo que se admita ser autêntica crítica muito rara nesses lugares. Porque, se não há outros onde ela possa aparecer, não será na manutenção de tais secções que reside a única esperança de surgirem os bons críticos?

Isto é contudo coisa secundária na polêmica em questão. E mesmo o âmago dela me parece não ter chegado a tocar no essencial, porque, realmente, Afrânio Coutinho está a meu ver fora da questão. E como queria Heráclio Salles chegar a acôrdo com êle, se não estão a falar da mesma coisa? Sim, eu — espero que o meu amigo Afrânio Coutinho não o leve a mal — estou de alma e coração ao lado do crítico Heráclio Salles, do qual não sei se é bom ou mau crítico — parece-me que será, a julgar por um excelente rodapé sôbre Manuel Bandeira, mas fica por aí o meu conhecimento da sua crítica, — mas que defende a posição que me parece sã, e para isto não importará nada que êle e eu tenhamos idéias muito semelhantes ou muito diferentes sôbre a crítica; porque êle está certo, entendo eu, em não ter ilusões quanto às pretensões científicas da crítica, cavalo de batalha de Afrânio Coutinho.

O objetivo dêste artigo não é, aliás, entrar na polêmica, mas verificar, pelos escritos de Afrânio Coutinho, a inviabilidade da sua posição. E a chave desta inviabilidade está porventura num simples adjetivo, que encontrei no seu livrinho "Por uma crítica estética", a p. 19 do qual êle qualifica a "Poética" e a "Retórica" de Aristóteles "livros de como... crítica literária". Vem, em reforço disto, a sua embirração, justamente posta em destaque por Heráclio Salles, pelo termo "ensaio", que em tôdas as conjunturas êle quer substituído pelo de "crítica". Em que medida a designação "ensaio" possa diminuir uma obra, e em que medida a de "crítica" a possa dignificar, não o soube explicar Heráclio Sales, e eu muito menos o sei. E duvido que o próprio Afrânio Coutinho nos possa oferecer uma resposta satisfatória, pois só poderia estar neste caso uma única: a sua admissão de andar enganado quanto à dama por quem terça armas.

Realmente, aquilo que repugna a Afrânio Coutinho no tipo de crítica literária que condena é... a sua própria essência de crítica literária. Aquilo que lhe interessa, e que se obstina em designar como crítica, é a história da literatura. Com efeito, tôdas as "virtudes" que êle exige da crítica estão a matar como definição de boa história da literatura: não se inspirar no gôsto pessoal, obedecer a cânones uniformes e coerentes, oferecer-nos "ensinamentos ou dados científicos sôbre autores antigos ou contemporâneos" (V. o "D. de N" de 13 do corrente).

Tem razão Heráclio Salles em dizer que Afrânio Coutinho não define a crítica. Não define, e não pode definir, porque a "nossa" crítica nada tem a ver com a "dêle". Afrânio Coutinho, como já tive ocasião de mostrar há tempos, comentando alguns textos do seu livro "Caminhos Cruzados", quer uma crítica estética e ao mesmo tempo descreve uma coisa completamente diferente, precisamente o contrário do que se poderá conceber sob tal designação, pois não é a catar elementos, e supondo portanto que o valor estético "está" em qualquer elemento da obra, que se pode ultrapassar os vários tipos de crítica não-estética; isso será apenas criar mais um tipo de análise que não corresponde de forma alguma à aspiração de pôr de parte tudo o que não seja o valor estético da obra analisada.

O inextrincável dédalo em que se perdeu Afrânio Coutinho está bem patente nestas palavras que transcrevo do já citado artigo: "Assim como a ciência do direito se está libertando do praxismo mercê da incorporação da metodologia científica, e de inspiração sociológica, assim também a crítica". O paralelo é elucidativo, e não me parece deixar dúvidas acêrca do êrro de Afrânio Coutinho que, para curar um mal, nos oferece como remédio um mal pior.. Não é de hoje que os professôres pretendem ensinar a crítica a ser científica, mas até hoje não deram nem "fizeram" um único bom crítico: êste surge sempre de onde menos se espera, e, se acontece julgar cientificó o seu método, é coisa sabida que a excelência da sua crítica deriva sempre de coisa bem diferente de qualquer "método científico".

Entretanto, a história literária teria alguma coisa a ganhar com a aplicação de tais métodos. Por que não deixam os senhores professôres a crítica àqueles que insisto em chamar os "artistas da crítica"?.

LITERATURA

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM POSIÇÃO

HÁ UMA CRISE NA LITERATURA BRASILEIRA?

Sinal dos novos — "Nossa literatura vive a debater-se desesperadamente para vingar" — Contrabandistas da literatura — Trampolim para saltos ornamentais no vácuo — Arte-pura: pecadilho da mocidade — Um mesmo e plurificado encontro — Farsa de "Anjos" e "Não-ser" — "Um novo mundo que se esboça, ainda confuso, cheio de névoas e tateações" — Depoimentos de Oswaldino Marques e Moacyr Felix

III

Reportagem de CARLOS DAVID

DIGAM lá o que quiserem, que tal geração não vale àquela, os escritores novos estão a postos. Ainda agora acaba de sair mais um volume de "A Literatura no Brasil" (o tomo 1 do vol. I), obra de equipe, sob a direção de Afrânio Coutinho e com a assistência de Eugênio Gomes e Barreto Filho, e na qual colabora gente moça. Já o vol. II, que apareceu em primeiro lugar, traxia capítulos pertencentes a Wilson Lousada, Décio de Almeida Prado e Péricles Eugênio da Silva Ramos. Êste, o tomo 1 do vol. II teve partes confiadas a Wilson Martins, Domingos Carvalho da Silva, Carlos Burlamáqui Kepke, José Aderaldo Castelo, Waltensir Dutra e alguns outros. Do último, aliás, muito se recomendam as páginas que dedicou ao estudo do arcadismo na literatura, lírica, épica e satírica. 55 páginas maciças de uma rigorosa revisão crítica dos valores da chamada Escola Mineira.

Pegue-se, ainda, o n.º 42 da revista do IPASE. Pode-se ler aí um excelente estudo de análise e interpretação estilística do livro de Manuel Antônio de Almeida: "Afetividade Linguística no estilo das Memórias de um Sargento de Milícias". A obra do nosso romancista tem sido estudada sob diversos aspectos, o realístico, o picaro, o histórico, contra os quais se insurge agora Darcy Damasceno, ao afirmar que êstes "são trilhos que a nenhum lugar nos levam, pela razão mesma de sua multiplicidade e, portanto, de sua natureza fragmentária". Citemos mais um pouco: "Não há que considerar-se picaresco um livro pelo fato apenas de nêle haver um picaro mais adjetival que substantival, mormente se a êste livro faltam as linhas próprias do gênero picaresco; nem histórico seria êle, ainda que uma dose mínima de veracidade haja servido à criação de tipo ou à retratação de época; menos ainda realista, quando a leitura mais atenta nos torna flagrante o predomínio do imaginoso e do improvisado sôbre a evocação ou a reconstituação histórica". Damasceno conclui que, "melhor, parece-nos, será reservar-se às "Memórias de um Sargento de Milícias" o rótulo de "romance de costumes", isto num sentido restrito". Aí ficou, de amostra, passagem que bem atesta o atilado senso crítico de um dos poetas e ensaístas da nova geração. Estranhável, apenas, não ter êle citado o estudo de Eduardo Frieiro, sôbre o mesmo tema, embora num processo diferente de abordagem, "Do Lazarilho de Tormes ao filho de Leonardo Pataca" (Kriterion, 27-28, 1954), com o qual afina em certos pontos.

Agora, com a palavra, dois poetas: Oswaldino Marques e Moacyr Félix. O primeiro, um de nossos mais operosos lidadores das letras, poeta, ensaísta e tradutor de poetas de língua inglêsa ("Poemas quase dissolutos", 1946; "Sinto que sou uma cidade", 1947; "Ciméria", drama poético em 3 atos, 1951; "Um homem na cerração", drama em 1 ato, 1951; "Cravo bem temperado", 1952 "O Poliedro e a Rosa", ensaios de estética literária, 1952, "Usina do Sonho", 1953, Traduções: "Cantos de Walt Whitman", 1946; "Aventuras de Mark Twain", 1946; "Videntes e Sonâmbulos," antologia bilíngue da poesia norte-americana. No prelo: "Introdução à teoria da metáfora."), — Assim respondeu à pergunta (Há uma crise na literatura brasileira?):

OSWALDINO MARQUES

MOACYR FELIX

AQUÉM DA CIVILIZAÇÃO

— CRISE é a culminância de uma tensão. Progressivamente se opera uma acumulação quantitativa e, num determinado momento, deflagra uma crise, com o conseqüente declínio ou ascensão do processo. Tôda crise pressupõe um apogeu. Ora, a nossa literatura ainda não atingiu estatura suficiente para que se lhe possam atribuir crises. O mais que é lícito dizer dela é que vive numa permanente situação crítica, a debater-se desesperadamente para vingar. Nada há na nossa formação como povo que se possa identificar com um conjunto homogêneo de monumentos artísticos que expressem, através da palavra, a nossa experiência coletiva. Esta aí se encontra, em estado de natureza, à espera de ser tratada estèticamente. Continuamos aquém dos quadros da cultura, o que equivale dizer da civilização, num sentido superior. Nossa contribuição ao patrimônio espiritual da humanidade é pouco menos do que nula.

Continua Oswaldino Marques em seu depoimento:

— Sendo até hoje um fenômeno reflexo, poder-se-á falar em uma literatura brasileira? Os focos que nos iluminam estão sempre fora. Lá fora. Creio, portanto, que a pergunta não tem muito cabimento. Possuímos, é certo, contribuições isoladas da maior importância, como a obra de um Graciliano Ramos, de um Guimarães Rosa, de um Jorge Amado, de uma Cecília Meireles, de um Aníbal Machado, de um Gilberto Amado, de um José Lins do Rêgo, de um Jorge de Lima, mas são acontecimentos miraculosos num dos países do mundo mais hostis ao exercício da atividade criadora.

— Sei que são essas duras verdades, considera o autor de Usina do Sonho, mas é preciso proclamá-las com desassombro a fim de incutir nos que escrevem da pena com o propósito de concorrer para fundar a literatura de um povo.

OTIMISMO, APESAR DE TUDO

Mas nem tudo está perdido:

— As impusturas, a meia sabedoria; as trapaças com as letras pouco a pouco vão caindo no descrédito. Os astutos corretores da glória, os leiloeiros do espírito estão sendo devidamente desmascarados. Felizmente, já se vai revelando mais aguda a faculdade de discernimento do leitor. Raros são os que se deixam embair pelos contrabandistas da literatura. No interior do país, sobretudo, a geração mais nova não compra gato por lebre. Se não lhe dão poesia ou romances autênticos, rechaçam sem vacilação as falsas obras-primas, por mais espalhafatoso que seja o alarido da publicidade.

vem a necessidade de só toma-

Oswaldino Marques garante-nos achar-se em formação uma mentalidade que se caracteriza pelo tom sério:

— Para isso há contribuído, a meu ver, o surto das faculdades de filosofia e letras, bem como o trabalho pertinaz de alguns pioneiros, empenhados em inculcar nos escritores jovens, mais plásticos e receptivos, o gôsto pelo estudo e a necessidade de uma formação cultural sólida. Muito ainda se beneficiariam os que agora começam, se se pusessem nas universidades "scholars" do saber de um Brito Broca, Eugênio Gomes, Augusto Meyer, Nelson Werneck Sodré, Antônio Houaiss e Murilo Araújo.

Apesar de tudo, o nosso poeta encara com otimismo o futuro literário do Brasil:

— Não fôra a situação de penúria econômica que desgraça o país, com seus reflexos imediatos na vida cultural, acredito que estaríamos conhecendo um período criador de grande significação.

EXCLUÍDOS OS MISTIFICADORES...

PARA Oswaldino a década de 30 foi a mais fecunda do modernismo:

— Uma fase que deu, além dos já citados José Geraldo Vieira, Dante Milano, Joaquim Cardoso, Vinícius de Morais, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Raquel de Queirós e Orígenes Lessa, é algo de respeitável. Quanto aos moços da década de 50, é cedo para efetuar-se um balanço de sua produção. Estão todos aí em plena militância, a maioria não havendo ainda realizado, em grande parte devido à adversidade do ambiente, um têrço dos seus projetos literários.

E os de 45?

— Excluídos os mistificadores, que fazem da literatura um trampolim para seus saltos ornamentais no vácuo, muitos dos que surgiram de 1945 para cá se distinguem por um elevado senso de responsabilidade frente aos encargos da arte e do drama contemporâneo. Mesmo a ala formalista pura, que deslига a criação de qualquer compromisso com o homem, procura imprimir um sentido de pesquisa e gravidade ao seu labor intelectual. De resto, o equívoco artepurista em que incorrem é um pecadilho da mocidade.

RECONCILIAÇÃO DA ARTE COM A VIDA

— ESPANTA-SE, prossegue Oswaldino Marques, que a crítica ainda não se haja dado conta de todo um movimento que há muito vem aprofundando raízes, tendente a encontrar solução para o mais importante

(Continua na 12.ª página)

FACHO de CINZAS

THIAGO DE MELLO

COMO quem vai levando, nalma erguido,
um facho que lhe invente claridão
para queimar a treva dos caminhos,
assim me vou nesse meu pervagar.
Como quem leva um facho. Mas um facho
que, de gasto, não cresce companheiro
e límpido de luz, em campo turvo;
é um facho feito de clarões já velhos,
de restos de clarões que se apagaram,
e acaso inútil já: vai, todavia
(que outro não há: já a cinza dorme em todos),
levado, erguido e derradeiro. Ai, nunca
se pode andar de alma êrma: há muitas vias
que varar não se deixam por quem vai
vazio de um incêndio que lhe sulque
com língua luminosa o espêsso chão.
Como quem vai levando, grande na alma
(conquanto triste e murcho) um facho — assim
me vou varando a escura solidão
— tão fria agora, antes do amanhecer —
que me coube e me abraça. Mas no peito
levando vou (como quem leva um facho)
meu coração cansado, e grande, e doido,
sôbre o qual desce, de repente, doce,
uma primícia de manhã, que mansa
o vai levando, ao jeito de quem faz
uma caricia, de quem dá um perdão.

AURANGABAD
- A cidade de Aurangzeb

JORGE MAIA

Aos que nunca ouviram falar de Aurangzeb — em cujo número até há pouco me incluía, devemos uma explicação. Uma espécie assim de resumo dos capítulos anteriores da peça em que entramos no meio, sem idéia do princípio. Com êsses príncipes Mogóis sucede o mesmo . E' preciso viver-se na Índia para conhecê-los. De outra maneira, jamais distinguiríamos um do outro.

Aurangzeb foi o sexto imperador mogol, filho do grande Shá Jahan, a quem, depois de velho, pôs numa prisão, onde morreu. Shá Jahan já é mais conhecido. Quando não fôsse por outras razões, o Taj Mahal, em Agra, seria suficiente. Estamos entendidos? Ficou bem claro? Aurangzeb, filho de Shá Jahan, aprisionou o próprio pai, que morreu na prisão, ou melhor, num apartamento do Forte de Agra. Isso é muito importante para explicar a razão desta crônica e da existência de uma cidade que se chama Aurangabad, assim batizada em honra do imperador.

Em linguagem moderna, diremos que Aurangzeb sofreu em relação ao pai, de tremendíssimo complexo de inferioridade. Daí a obsessão de ultrapassá-lo em todos os seus atos. Apesar de tê-lo condenado à prisão, procurando ofuscar-lhe a glória, Aurangzeb não se sentia inteiramente convencido da sua verdadeira personalidade. E daí uma constante imitação de tudo o que havia feito Shá Jahan.

Como o pai tivesse transformado e praticamente reconstruído Agra, Aurangzeb fêz o mesmo com uma pequena aldeia chamada Khadke Para lá transferiu a côrte, levantando palácios, criando uma cidade. A que recebeu seu nome, passando de Khadke para Aurangabad. Era aliás, a mania do tempo. Cada monarca erguia a sua própria capital, uma com mais sorte, como Delhi, outras mais infelizes como Fatepur-Sikri que, obra de Akbar, não foi habitada mais do que sete anos.

Além de querer ter também a sua metrópole, não parou aí o complexo de inferioridade de Aurangzeb. Ao morrer-lhe a quarta espôsa — Rabis Daurani resolveu construir-lhe também um "Taj Mahal". E lá está êle, em Aurangabad, a desafiar, com os defeitos das falsificações, as glórias do outro, o autêntico, produto dá imaginação de Shá Jahan,

O "Taj Mahal" de Aurangzeb pode ser considerado, quando muito, uma cópia sem a elegância de linhas do verdadeiro. Por economia, ou pelo desejo de evitar a influência do outro, faltam-lhe as proporções. A fachada é idêntica, mas sem a beleza dos mármores incrustados do Taj. De longe, porém, a impressão é enganadora. Quem não conhece o autêntico, poderia equivocar-se. E o trabalho de talha no mármore é provàvelmente também saído das mesmas oficinas de Jaipur.

Há contudo uma diferença. O "Taj Mahal", ao estender-se para onde nia que falta a êsse, de Aurangabad, lados, dá uma impressão de harmo- Dir-se-ia que Aurangzeb não completou a obra ou melhor, tentou em vão uma originalidade que não conseguiu atingir.

O destino parecia porém persegui-lo. De tados os Imperadores Mogóis, Aurangzeb foi aquêle que deixou as piores ruínas. Tudo o que construiu, seguindo o exemplo dos predecessores, e especialmente do Pai, o tempo arrazou, como uma especie de maldição pelo seu crime. Enquanto alguns palácios de Shá Jahan, como o de Delhi, por exemplo, mantêm-se intatos, a obra de Aurangzeb reduziu-se a pedra coberta de erva daninha, sem interêsse.

Dizem as crônicas da época que, logo após sua morte, a côrte abandonou Aurangabad, regressando a Agra e a Delhi. Ao certo, hum curto espaço de tempo, esvaziaram-se palácios suntuosos que constituem as ruínas de hoje.

Não ficou nada. Ou melhor, sobrou a vivenda de um dos seus Conselheiros e preceptores — Baba Sha Muzaffar. Casa que é uma beleza, com uma série de grandes jardins e um sistema complicado de tanques. Um ambiente de sonho, bem de acordo com a concepção ocidental do Oriente. Ali, em meio às árvores e aos pássaros, o túmulo do velho Mestre. Suas lições não foram lá muito seguidas pelo jovem Aurangzeb que possuía excelsas virtudes negativas: era rancoroso, cruel, vingativo e perverso. Faltou-lhe a grandeza de alma que constituía o traço predominante de Shá Jahan. E por faltar-lhe essa grandeza de alma, sua obra disso se ressentiria. Nunca passaria de um imitador vulgar, sem nenhuma capacidade de criação.

Hoje Aurangabad pouca diferença apresenta do Cenário habitual da paisagem urbana indiana. As mesmas multidões, o mesmo pitoresco. A unica diferença é que suas casas, de quando em quando, guardam um pouco da majestade do passado. Há nelas velhas janelas de madeira trabalhada que são obras de arte. E portas de rara beleza.

Num pátio rústico, vamos visitar uma fábrica. Sim, uma fábrica que funciona ainda hoje como o fazia há dois mil anos. A palavra "fábrica" não significa necessàriamente a presença de instrumentos mecânicos e fôrças motrizes especiais. Na Índia ainda se pode chamar de "fábrica" a um grupo de artistas que modestamente, com seus teares primitivos preparam os tecidos mais raros e belos do mundo. E lá estão êles, ágeis, a manejar um complicado emaranhado de fios e de côres. Do outro lado saírão metros de brocado que irão para a Europa ou para América. Ninguém se lembrará porém, do velho magro, de longas barbas, o corpo coberto apenas por uma tanga, e que envelheceu ali, como provavelmente já o haviam feito seus antepassados. É uma profissão que não se aprende, mas é herdada no sangue, come uma molestia incurável.

A noite, a cidade é triste. Não tem a garrulice de Benares ou a agitação de Delhi. É modesta e discreta. Como um fantasma, pasa sôbre ela a sombra temível de Aurangzeb, ainda a pagar os seus pecados.

LIVROS NA MESA

POESIAS COMPLETAS

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

Augusto Frederico Schmidt: "POESIAS COMPLETAS". Livraria José Olympio Editôra. Rio, 1956.

ESTILO de um poeta, como o de qualquer artista, redur-se a transfiguração que êle (poeta) opera na realidade, nas *circunstâncias* (os séres que estão em tôrno), as quais, já então vividas, serão expressas através da obra. Assim, o modo pelo qual se as viveu, quando cristalizado na expressão resultará em *estilo*. A antiga definição de Buffon — "*le style est l'homme même*" — tem segura defesa.

O poeta funciona como um crivo da realidade, na qual êle escolhe êsse ou aquêle aspecto, que mais feriu a sua sensibilidade, que mais lhe pareceu encerrar valores estéticos (no amplíssimo sentido da palavra), e com base em tal escolha, construirá o universo do poema, sujeito que êle mesmo (poeta) implicitamente coloca como preâmbulo de seu ofício.

Essas leis, alguns poetas revogam no curso de sua produção, para adotarem novos cânones; outros autores, porém, mantêm-se fiéis ao código promulgado desde os passos iniciais. De tal fidelidade, é bom exemplo a copiosa produção poética de Schmidt, que recentemente foi editada em todo o seu conjunto constituído uma riquíssima "Summa". Nela veremos o autor evidenciar um "estilo" (ainda balbuciante) do CANTO DO BRASILEIRO (1929) e dêle não se afastar até o derradeiro "livro" — MEDITAÇÃO SÔBRE O MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO, oferecendo, contudo, na evolução da obra um esplêndido aperfeiçoamento estilístico, mas daquele mesmo estilo com que iniciara seu labor de poeta.

Alguns comentadores censuram tal fidelidade, afirmando que o escritor em foco se repete, que realiza uma imitação de suas obras anteriores. Cremos que tal juízo se estriba num preconceito funesto e típico de nossa época, tempo de crise, no qual as modificações culturais se sucedem em ritmo impaciente, e no qual se exige do autor uma cadência igualmente acelerada e plena de contrastes abruptos. Todavia, grandes obras do passado, em todos os campos da "criação" atestam um desenho que foge dêsse ziguezague não raro aflito, obras que, ao contrário, traçam uma ascensão contínua na mesma direção.

Quem comparar o timbre ainda falho dos primeiros passos de Schmidt com as admiráveis realizações de MAR DESCONHECIDO ou de FONTE INVISIVEL verificará a improcedência das restrições acima aludidas, um irrecusável acêrto há de ser a sincera constatação.

Tentemos, porém, deslindar que estilo é êsse do qual Schmidt não se transviou, que atmosfera colore o conjunto de sua obra.

Ao lermos no CANTO DO LIBERTO — Segmento I (1938) —

"Sentimentos que vêm devagar como sombras
Pelo silêncio doido que me cerca..."

teremos lido fragmento no qual um poeta ainda nas etapas do princípio manifesta uma intuição do "nervo" de sua obra, como se essa obra se reclinasse sôbre si própria para ver suas entranhas. Realmente entranhas, eis que Schmidt, via de regra, vai expressar o mundo, as ocorrências, o trans-mundo inserido num lento curso de pensamentos emocionados, numa sucessão de "*sentimentos que vêm devagar*", que se desdobram nas repetições de palavras, tão freqüentes na obra do poeta, e o leitor é arrastado por essa música em tempo de *largo*, que se intensifica mediante uma insistência sem gestos bruscos, uma progressão de ondas e ondas que vão formando um amplo e fluído corpo de rio —

"Perfumes noturnos, eu vos ouço!
Perfumes da noite, eu vos sinto!
Eu vos recebo palpitante ou desmaiado,
Perfumes da noite, eu vos sinto em mim!

Perfumes velhos das coisas que se incendeiam obscuramente,
Das coisas invisíveis que estão ardendo nesta hora;
Perfumes rubros, que brilham, que acendem os desejos..."

Tais meditações, na maior parte das vêzes, focalizam os acontecimentos cotidianos, elegem as grandes imagens que acompanham a condição humana — o mar, a noite, o céu azul, as flôres, o arvoredo, a mulher — como origem e quase metáfora da emoção, que guiará o pensamento através um verdadeiro "exercício espiritual" no qual o mundo e a intimidade se concertam plenamente.

Apenas em raras ocasiões o poeta adotará a atitude de simples espectador, entendendo as coisas como "objetos", separadas de seu "eu". Schmidt é, assim, um poeta essencialmente musical e não plástico, malgrado a admirável exuberância imagística de sua poesia. O que aqui dizemos em prosa, Schmidt confessa em poesia —

"Oh! estrêla, oh! música,
Oh! tempo, espaço meu!

O nosso autor *temporaliza* o espaço, exerce uma intensa *estilização* do mundo, e tudo ou quase tudo surge transverberado pela emoção, o *assunto* valerá quando convertido em sentimento, em fluência (música) interior; o lirismo é a clave fundamental, um grande lirismo, dos maiores de tôda a nossa literatura.

Nesse lirismo vamos descobrir entre as notas dominantes, a melancolia, não o desespêro, de certo modo incompatível com o ritmo de Schmidt, mas uma serena melancolia, que encontra veículo adequado nos versos longos, que convoca uma galeria de imagens noiurnas ou vesperais para traçar o cenário próprio da *elegia*. Sob êsse ângulo o autor de ESTRÊLA SOLITÁRIA é, inconfundivelmente, um "romântico", que lança mão da versificação moderna para a exteriorização de seu mundo íntimo, não querendo significar essa acertiva que Schmidt esteja alheio de nossa problemática atual, pois êle é bem um homem do século. Feita essa ressalva, prossigamos potando como é romântica a subseqüente visão de uma paisagem como "estado de alma" —

A TRISTEZA DA TARDE

A tristeza da tarde é leve e alta
Vem da cidade, e sobe ao ar como fumaça.
A tristeza da tarde envolve as árvores delicadas,
Envolve jardins crepusculares.
A tristeza da tarde vem das agonias diárias.
Dos pequeninos doentes, dos amorosos infelizes, das lágrimas
[dos pobres.

A tristeza da tarde vem das grandes partidas,
Dos soluços de adeus, para as viagens e para as incompreensões.
Olho a tristeza da tarde caminhar pelo espaço.
Invadirá os quartos dos que vão morrer, se debruçará sôbre
[os berços,
E iluminará a alma de todos os poetas!

O fulcro, porém, da melancolia schmidteana é o acontecimento da morte. Schmidt é um poeta hipnotizado pela morte. Já nos versos de NAVIO PERDIDO (1929), veremos no poema "Lembrança" a seguinte constatação —

"Todos os que estão neste cinema agora,
Neste cinema alegre,
Um dia hão de morrer..."

A morte surge como o "significado" das coisas —

"Eu vi o mar!
Foi a Revelação da Morte."
(*Poema*, in ESTRÊLA SOLITARIA)

A "ceifadeira" certas vêzes é consôlo, anseio do poeta —

"Quando, enfim, dormirei na paz — na álgida paz?"

Doutras feitas a morte surge com sua face de desamparo, de estrema provação, como no grande final de *"As Árvores Trêmulas"* (in FONTE INVISIVEL) um dos pontos altos do timbre elegíaco em tôda a poesia de língua portuguêsa —

"No pensamento, a imagem das que morreram jovens
E dos débeis que morreram avançados no tempo,
Dos delicados sêres, que era preciso
Defender de tudo, das correntes de ar,
Do sereno da tarde e agora estão
Sòzinhos, abandonados,
Dormindo no chão, nos cemitérios descampados,
Expostos às chuvas e às tormentas."

A morte, todavia, é sempre fundamento de poesia, que atinge, em dados passos, a um teor de obra-prima, como no *"Soneto I"* de FONTE INVISIVEL, do qual não nos furtamos a transcrever — o primeiro quarteto —

"Escravo em Babilônia espero a morte.
Não me importam os céus tristes e escuros
Nem claridades, nem azuis felizes.
Se espero a morte, escravo em Babilônia..."

Êsse sonêto revela ainda outra face da obra de Schmidt, o cunho bíblico, que é freqüente, advindo não apenas mediante a alusão a assuntos do Antigo ou do Novo Testamento, como pelo "fôlego", que relembra os versículos e pelo repetido timbre de prece. Tais fatos levaram Manuel Bandeira no SONÊTO EM LOUVOR DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT a dizer —

"Nos teus poemas de cadências bíblicas..."

Efetivamente, tais cadências vamos encontrar quer no *"Sonêto do Patriarca"* (*"Uma noite de paz se estendeu sôbre os campos. / E as estrêlas de Deus aos grandes céus antigos / Vieram chegando aos poucos e floriram o noturno / Mundo..."*), quer no *"Sonêto VI"* de FONTE INVISIVEL, quer no *"Canto do Mistério do Natal"*, restringindo-se a citação a êsses poucos exemplos.

Assinalemos agora um outro gênero de poema do autor em análise, gênero relativamente raro, seja o poema que se edifica sôbre um mundo de fantasia, que desvenda o *extraordinário*, e nesse campo, Schmidt, no CANTO DA NOITE, realizou algo de perfeito com a peça justificadamente célebre — "Os Príncipes" — comparável a uma "visão" de Stefan George ou de Saint John Perse. O poema se abre com um prelúdio hierático, que logo nos exige uma densa admiração —

"Tudo é inexistente, disseram os príncipes deitados na areia.
E veio o grande pálio aberto e se estendeu sôbre o céu
[sem manchas...

Ouçamos um trecho da segunda estrofe —

"Ninguém atingirá a última noite
Porque virão sempre outras noites
E os mesmos pássaros ficarão espalmados no ar..."

Em linha semelhante poderemos arrolar a *"Elegia"* de MAR DESCONHECIDO ou *"Destino da Tenebrosa"* de FONTE INVISIVEL.

Mesmo nesses poemas que fogem da vida cotidiana, Schmidt não se afasta dos *"caminhos"* da língua portuguêsa. De fato, a sua poesia jamais violenta o idioma, ao contrário, se utiliza da construção normal da frase, intensifica-a, razão pela qual os versos soam de maneira tão *natural*. Não estamos, porém, diante de uma poesia estritamente coloquial, antes o que se depara é uma série de *variações* musicais sôbre *temas* coloquiais, que não revelam o acento de transcrição direta, ou de subentendidos (filão rico na exploração poética do coloquial) porém (elas variações) se manifestam como uma linguagem da emoção, não pròpriamente proferida (linguagem) na vida costumeira, mas "pensada", num estado pré-frase, de vaga formulação.

Êsse fato situa Schmidt como talvez o poeta mais genuinamente brasileiro que possuímos, um poeta que soube expressar a "alma brasileira", o que, ao nosso ver, constitui o seu maior título de glória.

Dentro do Brasil

"Três panfletários do Segundo Reinado"

✤ Sob o título "Três Panfletários do Segundo Reinado", R. Magalhães Junior publica três ensaios históricos sôbre Francisco de Sales Tôrres Homem, Justiniano José da Rocha e Ferreira Viana, respectivamente, com a transcrição do "Libelo do Povo", do primeiro, a "Ação, reação e transação", do segundo e a "Conferência dos Divinos" do terceiro. Trata-se de três políticos do Império sôbre os quais só encontramos informações hoje em obras já esgotadas ou de difícil aquisição. Por outro lado, os aludidos panfletos que êles escreveram também constituem atualmente verdadeiras raridades bibliográficas. Assim sendo, se não sobrassem outros méritos ao livro de Magalhães Júnior bastaria êste para encarecê-lo: o de vulgarizar o conhecimento dessas três figuras e das obras que elas produziram.

A leitura dêsse livro, bastante agradável, pela leveza do estilo, não pode deixar de levar-nos a algumas meditações sôbre a vida política do tempo do Império e a de hoje, mostrando-nos que não há uma sensível diferença entre ambas. O caso de Tôrres Homem, por exemplo, é típico. No "Libelo do Povo", disse êle horrores do Imperador, da casa de Bragança, a que êste pertencia à dos Bourbons de Nápoles, de que fazia parte a Imperatriz. Poucas vêzes se terá chegado num panfleto político a idéias tão virulentas. Entretanto, mais tarde o Imperador chama êsse homem para os conselhos da Coroa e mais do que isso, dá-lhe o título de Visconde de Inhomirim. Esquecendo-se de tudo que disse, no "Libelo do Povo", Tôrres Homem passa a defender o soberano. O caso se deu há quase cem anos, mas em nada difere de tantos outros que temos verificado nos dias atuais. O adesismo é fruto de tôdas as épocas.

Por outro lado, em Ferreira Viana, o que se via? Um político que combatendo tenazmente o Imperador se valia das graças dêste último. Exemplo muito semelhante aos que hoje encontramos. E que dizer de Justiniano José da Rocha, confessando com lágrimas nos olhos na Câmara, haver recebido subvenções do govêrno, porque a isso era levado pelas necessidades de pai de família?

O livro de Magalhães Júnior é assim uma obra de grande interêsse e de palpitante atualidade.

✤

"Dentro e fora do Brasil"

✤ Já houve quem dissesse que o século passado foi o século da história e êste será por excelência o século da geografia. Com a facilidade dos meios de comunicação as viagens se tornam dia a dia mais freqüentes e quem viaja é sempre trabalhado pela tentação de contar o que viu. De onde o desenvolvimento dêsse gênero de literatura em todos os países, inclusive no Brasil. E tais livros encontram sempre grande número de leitores, porque aos que não podem viajar na realidade é sempre agradável fazê-lo através da literatura. Além disso, como observou Agripino Grieco: a Veneza de Taine não tem mosquitos.

Professor de história, o sr. Hélio Viana é um homem que encontra nas viagens um meio prático de desenvolver os seus estudos. Assim, já percorreu êle o território nacional de norte a sul, estendendo a sua atividade ambulatória a vários países do novo e do velho continente. Dessas andanças nos dá conta no livro "Dentro e fora do Brasil", editado recentemente pela Biblioteca Militar. Como já dissemos, Hélio Viana viaja em função da sua categoria de professor: anotando e estudando. Não é de estranhar pois que nesse livro, transmitindo-nos as suas impressões de viagem, êle ensine muita coisa ao leitor. Isto sem sair da leveza e da agilidade que o gênero impõe.

✤

EXPOSIÇÃO ADAM MICKIEWICZ

✤ *Foi inaugurada na Biblioteca Nacional uma exposição sôbre o poeta polonês Adam Mickiewicz. Foi êle uma das grandes figuras da literatura eslava, tendo lutado ardorosamente pela libertação de sua pátria oprimida pelos russos. Entre as suas principais obras destacamos "O Livro dos Peregrinos", em que êle nos fala do doloroso êxodo dos proscritos poloneses; o soberbo poema "Conrad Wallenrod", em que o amor da pátria é exaltado até ao furor, enquanto o ódio à tirania atinge o paroxismo; "O Senhor Tadeu", epopéia nacional da Polônia e o drama fantástico "Avós", que denuncia uma grande inspiração.*

Adam Mickiewicz, exerceu influência sôbre os nossos românticos que entoaram, quase todos êles, livros à Polônia escravizada.

JOSÉ GERALDO VIEIRA

COMISSÕES JULGADORAS DOS PRÊMIOS DO IPASE

✤ **Acabam de ser nomeadas pelo presidente do IPASE as comissões julgadoras dos concursos instituídos pela revista da referida autarquia. Para o Prêmio "Manoel Antônio de Almeida", destinado ao melhor conto, foram designados os srs. Antônio Callado, Saldanha Coelho e Geraldo de Freitas. Para o Prêmio "Euclides da Cunha" destinado a melhor crítica sôbre a obra de Marques Rebelo, José Geraldo Vieira e Guimarães Rosa foram escolhidos os srs. José Carlos Lisboa, Raul Lima e Herberto Sales.**

Os dois prêmios são no valor de 15 mil cruzeiros cada um e as inscrições deverão encerrar-se no dia 30 de agôsto.

✤

— O escritor Orlando Teixeira Portela vai estrear muito breve com o livro "Poeira de carvão".

— No mês de julho próximo realizar-se-á em Belo Horizonte o II Congresso Brasileiro de Escritores Estudantis.

— Magalhães Júnior, o infatigável, anuncia um novo livro "Deodoro — uma espada contra o Império."

— Uma nova edição das Poesias Completas de José Albano será apresentada pela Livraria José Olímpio. Como se sabe José Albano, grande poeta, permaneceu esquecido durante muito tempo só sendo descoberto ultimamente por Manoel Bandeira.

— Eduardo Frieiro, que publicou há pouco "Páginas de Crítica", cogita de uma segunda edição do seu interessantíssimo ensaio "O diabo na livraria do Cônego" acrescido de novos capítulos.

— Na coleção Brasiliana da Editôra Nacional será reeditada a obra "Arqueologia Brasileira", de Angyone Costa.

— Milton Pedroso, o escritor mineiro, autor de "A Face de Marta", vai publicar um novo livro de contos intitulado "O homem que não gostava de cães" e trabalha ao mesmo tempo num romance que deverá denominar-se "Noite e Esperança".

— Além de Magalhães Júnior, são candidatos à vaga de D. Aquino Corrêa, na Academia os srs. Paulo Pinheiro Chagas, Adolfo Morales de los Rios e Faustino do Nascimento.

OLAVO BILAC

"A BOEMIA DO MEU TEMPO"

Leoncio Correia fala-nos de Bilac, Paula Nei, Martins Fontes e outras figuras da famosa geração de 89 — Onde uma palavra mal compreendida ia pondo em risco a segurança do poeta da "Via Láctea" — "Leitão com farofa" — Um ator improvisado

O último volume das Obras Completas de Leoncio Correia, editadas pelo govêrno do Paraná, intitula-se "A Boemia de meu Tempo" e encerra páginas de memórias dêsse escritor que conheceu um período áureo da vida literária do Rio de Janeiro — a fase que antecedeu a Abolição e a proclamação da República. O livro foi publicado pela primeira vez em 1935, e agora aparece acrescido de novos capítulos por iniciativa da filha do escritor, Leoncie Léa Correia Leal, que vem dirigindo a publicação dessas Obras Completas. Grande repertório de anedotas encontramos nessas páginas, algumas já vulgarizadas pela tradição oral, e delas vamos escolher as mais interessantes e menos conhecidas para apresentar aqui aos nossos leitores.

QUANDO O DICIONÁRIO SALVOU A SITUAÇÃO

UMA das figuras com que Leoncio Correia privou foi Olavo Bilac. E conta-nos êle uma conversa que teve com o poeta, numa noite estrelada ante a cidade adormecida e o mar em calma. Bilac ficou um instante em recolhimento e depois perguntou-lhe:

MARTINS FONTES

— As estrelas não falam?

— Com o abismo infinito... quem sabe? — Respondeu-lhe Leoncio Correia.

— Ouço-as: hei de entendê-las — volveu o poeta.

Acha o memorialista que nesse momento, naturalmente, teria o poeta concebido o seu famoso sonêto "Ouvir estrêlas" que figura na "Via Láctea."

Estava-se em plena campanha abolicionista. Leoncio Correia e Bilac passeavam a noite pela cidade, quando na rua Formosa, atual General Caldwell, viu iluminação profusa numa das casas. Aproximaram-se e procuraram inteirar-se do que lá se passava. Era uma festa abolicionista. Resolveram entrar, anunciando-se como representantes da imprensa. Viram-se logo cercados de atenções.

Começaram os discursos; cada orador dizia uma série maior de disparates. Até que em certo momento alguém deu a palavra aos representantes da imprensa. Ergueu-se Leoncio Correia e fêz uma pequena alocução, dizendo que estava próximo o dia em que devia raiar para os homens de côr a liberdade. Ao sentar-se foi dada a palavra ao outro jornalista. Chegara a vez de Bilac assegurando que a escravidão era um rio de sangue sôbre cujas águas os cadáveres das vítimas bradavam: Maldição! Maldição! Maldição! Nesse instante atravessou a sala o Justino, o tesoureiro da sociedade, um mulato de cabeça completamente branca. Olavo Bilac apontando-o, como no esbôço de um pensamento, exclamou:

— Cás!...

E num gesto largo repetiu:

— Olhai as cãs de Justino!...

Por quê dissera o poeta semelhante barbaridade? Logo um negralhão alto, espadaudo, mal encarado, que se encontrava junto à porta protestou com voz tonitroante:

— E' desaforo! Isto aqui não é casa de cachorro!

De todos os lados se multiplicaram os protestos. Imaginavam que Bilac tivesse insultado o mulato. O poeta não perdeu a calma e em meio de todo barulho, pediu um dicionário. Um dicionário seria o único meio de resolver a situação. Um moleque de ar inteligente foi para dentro e voltou com o livro solicitado. Era o dicionário Fonseca e Roquete. Bilac abriu-o diante de todos, e procurando a palavra cãs, leu "cabelos brancos." Foi água na fervura, acalmaram-se os ânimos; os pretos convenceram-se afinal do que a palavra cãs não era uma ofensa a ninguém.

COLEGA DE UM MINISTRO

PAULA Nei foi um homem que se dispersou inteiramente em anedotas, não deixando um folheto sequer escrito. Leoncio Correia conheceu-o muito de perto e conta-nos dêle várias anedotas, a maioria já divulgada oralmente, sobretudo depois que apareceu a primeira edição da "Boemia de meu Tempo", em 1935. Procuramos reproduzir aqui as menos conhecidas.

Numa tarde de verão, o boêmio encontrou-se com o conselheiro Francisco Belisário, ministro da Fazenda do gabinete Cotegipe. E a êle se dirigindo, num largo gesto, de braços abertos, exclamou:

— Ilustre colega, salve!

O político estranhando a intimidade, perguntou-lhe:

—O senhor também é ministro? De que?

— Sou colega de todos os ministros da Fazenda dêste país. Não vivem êles de empréstimo, como eu?

Houvera um incêndio na rua do Ouvidor. Pessoas se aglomeravam para assistí-lo. Nisto aparece um repórter famoso pela sua habitual falta de assêio. E batendo nervosamente nos bolsos, angustiado, reclama um lapis. Quem teria um lapis ali para emprestar-lhe. Paula Nei ao escutar-lhe acrescenta:

— Um giz, para êste cavalheiro tomar notas no punho da camisa!

Antonio Leitão, redator-chefe do "Jornal do Comércio", usava habitualmente paletó de alpaca, e como tinha muita caspa, andava sempre com a gola embranquecida. Estava o grupo boêmio na porta do Café do Rio, quando surgiu o jornalista. Paula Nei, avistando-o, grita para Pardal Mallet, que se achava do outro lado da calçada:

— O' Pardal! Hoje ao jantar temos leitão...

E passando a outra mão pela gola do fraque:

— E com farofa!

O boêmio entrou num restaurante barato e pediu a lista. Leu-a atentamente e voltando-se para o garçon:

— Traga-me uns êrros de ortografia.

— Não há isto aqui — volve o garçon espantado.

— Como não? A casa está cheia dêles.

PASSEIO PELOS LIVROS

LEÓNCIO CORREIA

O CASAMENTO COM A MACIEIRA

DE Martins Fontes, conta Leoncio Correia a seguinte anedota que já ouvimos narrada também por Luiz Edmundo. O caso ocorreu em Santos, onde o poeta exerceu a clínica durante tôda a sua existência. Certo dia, ao passar em demanda de seu consultório viu no jardim de um palacete bela macieira tôda em flor. Ficou encantado e com a sua exuberância costumeira, tirou o chapéu e saudou-a como um namorado. No dia seguinte, já trazia um sonêto especialmente feito para a macieira e recitou-o com verdadeira paixão. Daí em diante não deixou mais de dirigir diàriamente o seu galanteio à bela árvore. Mas eis que certa tarde procura-o no consultório uma senhora já madura, parecendo de nacionalidade inglêsa.

— Senhor doutor — foi ela dizendo, com sotaque estrangeiro, tenho um negócio muito sério para conversar com o senhor...

COELHO NETO

— Pois não, minha senhora, pode falar.

— Trata-se do seguinte. O senhor pára todos os dias diante da minha casa e dirige galanteios à minha macieira. Ora são versos apaixonados, ora palavras de amor. Como isso se vem repetindo há muito tempo, eu desejava saber uma coisa: quais são as suas intenções?

Com as suas maneiras derramadas de sempre, o poeta, longe de espantar-se, exclamou:

— As minhas intenções são as melhores possíveis.

— Nesse caso...

— Desejo casar-me com a macieira, aí está, tenho intenções de casamento.

E a inglêsa muito grave:

— Hum! Mas então eu preciso consultar primeiro o meu marido e se êle não se opuser consinto gostosamente.

E o consórcio realizou-se. Houve uma festa esplêndida na casa da inglêsa e Martins Fontes tirou uma fotografia, dando o braço à macieira que se achava coberta com o véu de noiva. Leoncio Correia assegura que Luiz Edmundo possui êsse retrato. O fato é que quem conheceu Martins Fontes não duvida da história. Com o poeta do "Verão" tudo seria possível. Era a criatura mais fantástica e mais absurda do mundo.

Ainda de Martins Fontes conta Leoncio Correia outro episódio. Por ocasião do cinqüentenário de uma revista de Raul Pederneiras, os amigos do autor tinham resolvido fazer-lhe forte manifestação em cena aberta. Para isso se achavam aguardando o final do espetáculo, nos bastidores, Bilac, Coelho Neto, Luiz Edmundo, Martins Fontes e outros escritores. No palco, os artistas Alfredo Silva e Maria Lina dançavam, cantando um "couplet", cujo estribilho era o seguinte:

Afinal
O café
Nacional
O que é?

Eis que alguém tem a idéia de fazer uma pilhéria com Martins Fontes, e como êsse se adiantara aos outros amigos, postados nos bastidores, empurra-o para o palco a dentro. Mas excedeu-se no impulso, e o poeta para não cair, foi obrigado a agarrar-se aos dois artistas que cantavam. No mesmo instante, sem perturbar, recompondo-se da surprêsa, entra êle na dança, pondo-se a repetir o estribilho com os outros comparsas. E tal foi a espontaneidade com que se envolveu na cena que o público não desconfiou de que se tratava de um estranho à peça, imaginando que a entrada daquele personagem fazia parte da revista. Aliás, o poeta possuia verdadeiras qualidades de ator. Basta dizer que certa vez, viajando na Europa, um passageiro no trem, com quem êle puxou prosa, perguntou-lhe se não estava conversando com um ator cômico italiano.

SOB A ESTRELA DO OUTONO

TOMÁS SEIXAS

AS últimas notícias referentes às suas mais recentes aventuras me chegaram há pouco, mas não me foram enviadas, como a princípio, ainda bastante ingênuamente supus, ao vez o sêlo de uma certa região no envelope da carta, pela mesma pessoa que, há algum tempo, teve a pérfida lembrança de, num envelope lacrado com cuidado, me enviar algumas penas verdes de um pássaro nórdico... Contudo confesso que também não me agradou receber esta missiva. E se assim falo é porque, nos diferentes lugares onde servi já tive a oportunidade de, por diversas vêzes e sem rebuços, declarar que não guardo dêsse indivíduo nenhuma lembrança agradável: Muito antes de haver lido, por mero acaso, num jornal, a notícia de que êle havia morrido, estùpidamente, num acidente de caça, já o considerava morto e bem morto. E se é certo que agora, por estar absolutamente convencido de que o homem muda, o estou lembrando sem o menor rancor, também é verdade que êle, pròpriamente, nunca me molestou. Aliás, na época em que o conheci já não era mais o que se pudesse, sem exagêro, considerar um jovem, nem, tampouco, um *gentleman*, a despeito da sua grande impudência em querer se fazer passar por uma e outra coisa. E' que a vaidade, que sem dúvida era o seu principal defeito, levava-o a cometer excessos dessa natureza. Entretanto conservava ainda em muito bom estado alguns daqueles singulares traços que alguém que o conheceu muito tempo antes de mim lhe notou sem deformar: "Era formoso e dotado de sedução nada comum: confesso além disso que muita gente, e eu próprio, se deixava subjugar pelo seu olhar, semelhante ao das feras. Certa dama chegou mesmo a definir o magnetismo de seus olhos dizendo que quando êle a olhava se sentia desfalecer e se perturbava, como se em vez de a olhar lhe tocasse. Mas, uma vez que pus em relêvo as suas qualidades não vou silenciar sôbre os seus defeitos: dizia freqüentemente tolices dessas que costumam agradar às mulheres, cujo vão palrar imitava e aplaudia para as cativar. "Em poucas palavras: era frívolo e vaidoso; defeitos que, afinal, ao que acabo de saber, acabaram perdendo-o de um modo ainda mais ignóbil do que se tivesse realmente morrido, como constou da notícia que presentemente vejo ser falsa, de um acidente de caça. Devo ainda dizer, eu que não lhe guardo nenhum rancor, que nada tenho a acrescentar a um retrato seu que me parece justo. No entanto, dado o caminho pelo qual, sem o menor escrúpulo enveredou, não poderei esconder que êle gostava muito de beber; e se era certo que não costumava andar frequentemente pelas tabernas, talvez que as evitasse não por gôsto e sim pela necessidade imperiosa de ter de trabalhar a fim de prover a própria subsistência, embora não fôsse, de índole, criatura muito afeita ao trabalho. Mas com o produto escasso dos seus salários sempre conseguia arranjar um jeito qualquer de se munir de algumas botelhas do detestável vinho da região onde nos conhecemos, cujo travo era semelhante ao da casca cozida da semente do pinheiro (por essa época trabalhávamos junto tendo eu de sofrer, diàriamente, do seu gênio inventivo que então se achava aplicado, embora sem proveito prático nenhum, no aperfeiçoamento de uma complicada engrenagem, de rodas mal-prêsas a extravagantes cilindros) que êle dizia ser uma máquina de serrar troncos que ao ficar pronta iria não sòmente acelerar o ritmo dos trabalhos como suavizar, de muito, o esfôrço físico dos lenhadores) e que, por egoísmo ou para não repartir com ninguém êsse vinho azêdo, ia bebê-lo sòzinho como um lôbo, à noite, em qualquer lugar ermo ou mesmo no próprio cemitério, que era um local preferido por êle e onde, para despistar os tolos, dizia andar procurando uma unha de defunto para colocar num cachimbo que fizera de uma velha raiz nodoza, a que dera a forma de mão muito mal feita curvada com todos os seus dedos e com o polegar, onde dizia querer encravar a unha, um pouco levantado. Unha de morto entretanto nunca vi nenhuma nesse cachimbo, que mesmo sem êsse fúnebre adôrno me parecia um objeto repulsivo. E, um dia, quando, por mera curiosidade, dados os seus constantes passeios noturnos ao cemitério, simulando um afetuoso interêsse lhe perguntei se tinha finalmente encontrado uma unha em condições, êle me respondeu de modo que me pareceu não sòmente desconfiado — como se porventura fôsse eu que a tivesse furtado! — como bastante reticente. Tendo pois me olhado, de soslaio, acabou por dizer que realmente a havia encontrado, tal como queria, mas como a colocara mal, dada a persistente falta que sofria de um instrumento adequado para cravá-la com firmeza a mesma se despegara devido ao calor do fogão do cachimbo, perdendo-se. Disse-me ainda que essa, sob todos os aspectos lastimável perda o estava preocupando e muito, porque dêsse fato lhe adviera alguns embaraços com o defunto, que por sinal era mulher, e que, já por duas vêzes, lhe tinha aparecido para reclamar a unha, não tendo êle podido devolvê-la por não saber onde, embora soubesse como, a havia perdido. Mas como poderia eu acreditar em tais patranhas se o considerava, e com fundadas razões, um temperamento burlesco e dado a histórias dos mais estapafúrdios gêneros? Me recordo também de que uma noite, no mesmo quarto da velha herdade em que dormíamos exgotados das canseiras do dia, o pesado e úmido sopé dos trabalhadores rurais, o vi acordar sobressaltado e em seguida começar a passear de um lado para outro enquanto dizia haver visto um sinistro vulto junto da sua cama. Como entretanto iria dar-lhe crédito se apesar de se dizer bastante cansado tinha saído e com tôda a certeza ficara bebendo pelo cemitério? No entanto por mais esforços que faça não consigo me lembrar se então já havia perdido ou encontrado a tão duvidosa unha. E quem sabe se êle já não se achava enfêrmo devido ao abuso do álcool? Se dava também, às vêzes, e sem nenhum motivo, entre outras extravagâncias ares de grande senhor, sem se aperceber, nem de leve, o ridículo que isso significava para êle e para os outros. E houve mesmo uma ocasião em que, quando tratava de assuntos do campo e de outros serviços com os senhores de uma rica propriedade onde morejávamos, na presença da

(Continua na 12.ª página)

LIVROS NA MESA

FOLHAS QUE CAEM

W. J. GRUFFYD

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

(Tradução, do inglês, de Dulce Ortiz Patto)

W. J. GRUFFYD nasceu em 1891 em Caernarfon, condado da Grã-Bretanha (País de Gales), tendo estudado na Jesus College, Oxford. Foi professor da língua galesa no College da Universidade de Cardiff e figura de destaque no mundo literário e político de Gales. Poeta, dramaturgo, ensaista, tradutor e redator do "Y Llenor".

A TARDE úmida de abril cerrava-se sôbre a verdura de Little Lane, estreita vereda que serpeava entre as sebes de Hafodlas e Goetre, indo terminar mais acima, nas terras de Penbryn. O homem de meia idade que por ali andava não poderia afirmar, pròpriamente, se a chuva havia cessado. Vinha chovendo o dia todo, não em aguaceiros, mas devagarinho e sem ruído, como se fôsse apenas uma condensação do ar úmido, e, à hora do crepúsculo, em que não se podiam ver as gôtas se formando, era difícil dizer se o tempo se tornara, de novo, chuvoso ou não. Mas o despreocupado viajante parecia não se dar conta da chuva: detinha-se a todo instante, voltando-se para olhar as curvas de Little Lane e contemplar, através do nevoeiro, as colinas de Hafodlas e Goetre, assim como para ouvir as miríades de murmúrios dos campos que, entretanto, pareciam mais silenciosos do que o próprio silêncio. Quando se voltou para retomar os passos, deixou escapar um suspiro, não pròpriamente de infelicidade, mas repassado de saudade e da nostalgia que sentimos ao rever lugares que não mudaram, enquanto que nós vamos sempre mudando e envelhecendo...

Não que êle já fôsse um velho. Sentia, em cada osso, em cada músculo, em cada veia, abundância de vida: era agora mais alerta, mais sensível, mais profundamente consciente das vozes em seu derredor do que, digamos, há trinta anos, quando ainda podia ser chamado um jovem. Sabia-se capaz de beber mais fundo de cada fonte do que quando premido pela sêde implacável da mocidade. Adquirira discernimento, gôsto, equilíbrio; conquistara o respeito de todos e reconhecia em si qualidades que lhe infundiam respeito próprio. Sim, conquistara o respeito alheio sem que êle mesmo tivesse tido de ser muito respeitável. A prosperidade viera ao seu encontro desde que deixara a cidade natal e isso lhe permitia vir agora todos os anos gozar alguns dias de férias na velha casa, sabendo que os amigos não tinham motivo para se envergonhar dêle. E o espírito de iniciativa ainda não o tinha abandonado, nem o abandonaria, provàvelmente, por muitos anos.

De súbito, veio-lhe à mente o pensamento de quão estranho fôra de sua parte ter deixado passar trinta anos sem voltar a Little Lane. Conhecia-a palmo a palmo. Sim, cada sarça, cada espinheiro, cada pedra colocada nas bases das sebes. Ali era o fim de Goetre Wood, onde os coelhos costumavam aparecer em bandos, no mês de junho, ao cair do dia: êle podia quase jurar serem aquêles os mesmos animaisinhos de cauda branca que despertavam a ternura de Catarina, nos velhos tempos. E lá estavam as samambaias de cada lado do rio — pois rio era como chamavam nas redondezas, embora não fôsse mais que um riacho insignificante e sem nome que atravessava o vale. Era um ponto de referência para os habitantes do lugar que nada haviam visto de grandioso exceto as montanhas de Snowdon, ao sul. Imagine se conhecessem o Danúbio em Viena, o Reno, ou mesmo o Severn ou o Wye? Eram pessoas que moravam numa cidade pequena, vendo somente coisas pequenas, com pensamentos pequenos — e, entretanto, tinham em suas vidas alguma coisa que êle, com todo seu sucesso e cultura, não possuía: algo que não encontrara em suas peregrinações pelos cinco continentes. Esta pequenina Little Lane de Penbryn — êle tinha sido, afinal, impelido a revê-la, após mais de um quarto de século, a fim de compreender-se a si mesmo, e encontrar um sentido de equilíbrio, de proporção, na contemplação do próprio passado.

Era difícil explicar por que razão fôra tão obstinado em deixar de visitar o lugar mais querido de todos de sua mocidade. Que inibição o teria impedido de voltar? Que impulso vital tinha, por fim, quebrado a maldição?

Absôrvido por êsses pensamentos, chegara ao meio de Goetre Wood. Era raro encontrar alguém por aquelas paragens, há trinta anos passados, e agora, provàvelmente, deveria ser mais raro ainda. Lá estava o passadouro de Erw Gron, com os degraus quase encobertos pela grama crescida; não seria fácil abrir caminho dali para o campo. Havia presentemente grande movimento de ônibus e carros mas nenhum passava por aquelas paragens. Os coelhos tinham liberdade de saltar de um lado para outro ao entardecer; até mesmo os marrecos não tinham que se preocupar com seus ninhos construídos no chão do terreno pantanoso. Ninguém passava por ali.

Êle próprio nunca encontrara ninguém em Little Lane trinta anos atrás, exceto o velho Humphrey Foel que passava, às vêzes, arrastando-se pesadamente para ir descansar após um árduo dia de trabalho nas terras de Goetre. — Boa noite, fidalgos — era sempre a saudação do velho homem ao nos encontrar, a Catarina e a mim, caminhando juntos em direção ao passadouro; — boa noite. — E se fôsse num dia chuvoso como o de hoje, acrescentaria: — Como caem as fôlhas esta noite! — Todo o bosque de Goetre se desfolhava, era isso mesmo, e o velho Humphrey, sentindo o pêso dos anos, apertava mais o saco que lhe cobria os ombros recurvados.

Meu pai costumava contar-me estranhas histórias sôbre Humphrey nos dias da mocidade. Foi um grande conquistador, no seu tempo, assim diziam.

Contavam que fazia a côrte à filha dos Glyn: era então um elegante rapaz, sempre na dianteira, nos casos de aventura locais. Se houvesse briga na praça em Tre Ceire, sábado à noite, era certo, dizia meu pai, êle estar envolvido. Se uma nova criada vinha trabalhar em uma das fazendas, Humphrey era o primeiro a ganhar-lhe a simpatia e ninguém mais tinha uma oportunidade até êle se cançar e lançar-se em busca de uma nova conquista. E não era uma ou duas, mas muitas ao mesmo tempo; percorria, às vêzes, dezenas de milhas, com tempo bom ou mau, ia aos extremos da paróquia, atrás de mulheres. Voltava de madrugada, para um sono de uma hora apenas, antes de recomeçar o trabalho. Era sem dúvida um grande conquistador.

Mas nos dias em que nós — Catarina e eu, — costumávamos encontrá-lo, ninguém acreditaria nessas românticas histórias. Era, então, um velho curvado, quietarrão, indiferente a qualquer diversão do mundo, desinteressado de mulheres e de brigas, de tudo que era alegre e selvagem. Humphrey Foel — uma sombra ao cair do dia, em Goetre Wood, arrastando os pés, rumo à sepultura. Tal como dissera o poeta sôbre o varredor de jardim:

Mais um outono e êle cairá então
como as fôlhas.

Como as fôlhas. As mesmas que tombaram em Goetre Wood na primavera passada.

No apogeu da juventude, Humphrey era o ídolo das maças. De olhos negros, cabelos anelados, corpo bem feito e uma risada alegre, trazia-as tôdas alvoroçadas. Mas dentre elas, a que venceu o coração de Humphrey, foi Lowri Glyn, a única, contava meu pai, capaz de prender a afeição astuciosa de Humphrey e de detê-lo no contínuo adejar de namorada em namorada. Durante o tempo em que andaram juntos, o seu lugar no "Horseshoe" podia ser de quem quisesse, e êle deixava em relativa paz as filhas e as criadas dos fazendeiros vizinhos. Digo relativa, porque Humphrey era levado por um forte impulso a procurar outras, mesmo tendo o coração prêso a Lowri.

Que teria havido entre os dois,

(Continua na 12.ª página)

Fora do Brasil

GEORGE BERNARD SHAW

De novo Shaw

✤ Bernard Shaw é assunto sempre atual. Embora morto, sua obra aí está, revolvida pelos críticos, discutida, debatida. Não o menos tem sido a sua vida. Sôbre Shaw é imensa a bibliografia, e até nisso parece que o criador de "Pigmalião" gostaria de concorrer com Shakespeare...

O mais recente livro sôbre Shaw é o de St. John Ervine — Bernard Shaw — His Life, Work and Friends — editado por William Morrow & Co., de Nova York. Segundo o "Publisher's Weekly — The American Book Trade Journal", trata-se de uma biografia definitiva sôbre o grande dramaturgo, um "full length portrait", feito com calor e admiração por John Ervine.

✤

O mexicano Manuel

✤ **É costume em certas províncias do México, que na Sexta-Feira da Paixão um jovem desempenhe o papel de Cristo, seja coroado de espinhos e crucificado numa espécie de representação popular e religiosa do tipo da de Oberamengau, na Alemanha, embora certamente mais modesta.**

Em tôrno dêsse tema central, denso de intenções e simbolismos (inclusive porque se deixa deliberadamente em suspenso a hipótese de que o jovem não tenha podido sobreviver ao martírio), o escritor italiano Carlo Coccioli compôs, no México, o romance "Manuel le Mexicain" (Plon).

O livro foi diretamente escrito em francês, repetindo assim Coccioli o que já fizera com "La Ville et le Sang".

O romancista maneja com segurança o idioma escolhido e conserva em seu estilo tôdas as marcas que o tornaram, na sua pátria, uma das figuras mais importantes da ficção de após-guerra. Tudo isso, servindo à história do mexicano Manuel, que "representa" o Cristo, contribuiu para que Coccioli escrevesse um romance de bela substância poética.

✤

Poesia: Londres-Nova York

✤ Todos devem estar lembrados da revista "Poetry London", que o poeta indiano Thurairajah Tambimuttu (nascido em Ceilão e educado num colégio católico) editou na capital inglêsa e cedo reuniu os melhores nomes da poesia moderna. A revista não teve vida longa, mas agora, sob a direção do mesmo Tambimuttu (Tamb, entre os íntimos), acaba de reaparecer em Nova York sob o título "Poetry London-New York". Tambi (que também passou a residir nos Estados Unidos com a sua espôsa Safia) tem a idéia ambiciosa de estabelecer em bases duradouras um verdadeiro "eixo" poético entre as duas grandes metrópoles de língua inglêsa. O primeiro número de "Poetry London-New York" exibe composições inéditas de poetas como Robert Graves, Roy Campbell, W. H. Audèn, Marianne Moore e E. E. Cummings.

✤

Prêmio internacional

✤ **O Prêmio Internacional Goethe, instituído na Alemanha, coube êste ano ao filósofo (Journal de Métaphysique") e dramaturgo ("Le Monde Cassé") francês Gabriel Marcel.**

✤

Leitura e vida

✤ De Marcel Jouhandeau: "Se perdesse todos os meus livros, restar-me-iam o ônibus e o "metrô". De manhã, à tarde e à noite, tenho sempre rostos para ler..."

✤

Freio e acelerador

✤ **Numa das sessões do II Congresso de Língua Espanhola, há pouco realizado em Madri, declarou, em discurso oficial, Alfonso Junco, representante do México: "A língua é um veículo necessário à civilização. Como tal, precisa de freio e de acelerador, pois se a falta do primeiro leva ao desastre, a do segundo conduz à imobilidade."**

✤

Doutor ("honoris causa") em Lisboa

✤ O professor italiano Giovanni Phigi recebeu as insignias de Doutor "Honoris Causa", pela Universidade de Lisboa, onde foi recebido com excepcionais homenagens. Phigi é uma das maiores autoridades contemporâneas em língua e literatura latinas.

✤

Analogias estranhas...

✤ **As edições Fasquelle decidiram reeditar um romance aparecido em 1935: "Une Femme Pure", de Marise Querlin. Qual a razão da iniciativa? "Porque — dizem os editôres — êsse romance apresenta estranhas analogias com o novo êxito de Françoise Sagan, "Un certain sourire". Não se trata de plágio — acrescentam — mas de simples (embora fortes) coincidências".**

✤

Gift From The Sea

✤ **Um dos livros mais festejados pela crítica norte-americana, o ano passado, foi o de Anne Morrow Lindbergh, espôsa do famoso aviador Charles Lindbergh.**

O livro de Anne Lindbergh constituiu-se em um autêntico "best-seller", mas de finalidades indiscutivelmente superiores, pois encerra um conteúdo de experiência humana e de conceituação filosófica raramente alcançada.

"Gift From The Sea" é um volume de meditação, de quem se sentou à beira da praia e pôs-se a meditar e a filosofar profundamente, como se cada concha da areia sugerisse uma nova questão ou propusesse uma nova indagação transcendental.

Editado pela Pantheon Books, de Nova York, "Gift From The Sea" é sem favor um livro de raro e extraordinário conteúdo e de singular beleza. Não há leitor que se não identifique com "Gift From The Sea", que, embora sendo o livro de uma mulher, apresenta-se com estranho poder conceptualista próprio dos homens.

A crítica americana foi unânime em relação ao livro de Mrs. Charles Lindbergh, tendo o "New York Times" assinalado que "Gift From The Sea" "is like a shell itself in its small and perfect form, the delicate spiraling of its thoughts, the poetry of its color, and its rhythm from the sea...".

Livro que revela a nossa própria sensibilidade e as nossas indagações diárias, "Gift From The Sea" será no Brasil um novo êxito como o foi nos Estados Unidos, já que será traduzido e lançado pela Livraria Civilização Brasileira dentro em pouco.

Alimento...

(Conclusão da última página)

duto de primeira, pelo qual cobravam preços extorsivos, os consumidores resolveram concentrar sua procura na carne de segunda e, na falta desta, a preterir o produto. A reação foi tão bem feita e de tão grande efeito que os açougueiros de São Paulo chegaram a pedir socorro à COFAP para que tomasse medida efetiva em sua defesa, sem o que a diminuição no consumo terminaria por liquidar com êles.

Infelizmente êsse exemplo é pràticamente único entre nós.

AS COOPERATIVAS

Mas não fica aí a inércia do consumidor. No Rio quase não temos cooperativas de consumo. O carioca não gosta de cooperativar-se talvez porque não conheça ainda os benefícios de um movimento do tipo. Entretanto, a cooperativa é precioso elemento de defesa do consumidor. É uma condensação da procura, que assim pode reagir de modo muito mais amplo e imediato às manobras da oferta. Além disso, as cooperativas podem comprar em grandes quantidades e assim agir sôbre a redução de preço. Podem até, depois de tomarem certa contextura, chegar às fontes de produção evitando um número enorme de intermediários (cada um dêles com sua natural ganância e perniciosa influência sôbre o fluxo de abastecimento).

Podem mais. Podem travar contacto com produtores e adquirir diretamente certas produções. No caso de hortaliças isso é muito fácil, sobretudo quando se desenvolve ao mesmo tempo o sistema de cooperativas de produção agrícola, entre nós em progresso mais acentuado que o apresentado pelas cooperativas de consumo.

TAREFA URGENTE

O isolamento do consumidor individual; seus hábitos empoeirados de adquirir; sua falta de personalidade no mercado; seu desconhecimento quase injustificável das condições de oferta e procura; seu comodismo de ficar em seu bairro e só em seu bairro mesmo sabendo que aí o abastecimento é mau, monopolizado, viciado e retrógrado; sua ogeriza em mudar, ou pelo menos em compor diferentemente, seus padrões dietéticos, tudo constitui talvez a maior arma de que dispõem os açambarcadores para continuarem em seu leito de rosas à custa do orçamento diário do próprio consumidor.

Uma das tarefas mais urgentes de que se precisa nesse caso do abastecimento é a de que tome o consumidor consciência de seu poder sôbre o mercado, para que reaja convenientemente com as duas grandes armas que tem ao seu dispor e que são justamente as mais fortes:

1 — o emprêgo de seus recursos, de seu dinheiro;

2 — e a lei.

Talvez dê trabalho. Mas compensa.

DE SÃO PAULO

(Continuação da 4.ª página)

que dizer do prefeito? O P.T.B., para o sr. Piza como para muitos outros, não passa de uma legenda. Velho vício de democratas improvisados. E legendas não faltam por aqui. Aí estão os partidinhos, sempre de portas fechadas para seus associados, mas invariàvelmente abertas nas vésperas de eleições...

Mas as perspectivas imediatas não devem impressionar os dirigentes partidários. Se a intenção é sanear o partido e transformá-lo num organismo de defesa de um programa, o trabalho terá de ser firme e lento. O reinado da indisciplina, do peleguismo, do empreguismo, da irresponsabilidade foi excessivamente longo para que possa ser modificado de uma hora para outra.

Os trabalhos de reestruturação vão pôr à prova a sinceridade dos atuais dirigentes do trabalhismo paulista.

SOLDADOS NA POLICIA

Enorme número de soldados da Fôrça Pública auxiliam, hoje, nos trabalhos de policiamento da cidade e na direção dos serviços de trânsito. Mas sucede que, nos dias de desfile militar, o que acontece com frequência, os milicianos são desviados dêsses serviços, com sérios danos para a Polícia. O fato, que está desgostando as autoridades policiais, veio hoje a público.

A verdade é que tudo está errado. A Polícia tem falta de gente e de recursos para o bom desempenho de suas tarefas, e o govêrno, para remediar a situação, lança mão dos soldados. Mas soldado é homem treinado para outra função que não a de policiar a cidade ou de orientar veículos na rua. O mais certo, parece, seria têrmos menos soldados, que guerra não existe à vista, e mais policiais especialmente treinados para o policiamento preventivo da cidade, que é fraquíssimo.

Mas o diabo é que a mania dos soldados pegou. Até os soldados a cavalo, passeando durante o dia no centro da cidade, em vistoso uniforme vermelho e branco (iniciativa do general Pradel quando secretário da Segurança) continuam a girar inùtilmente pelas ruas centrais, com êstes dois resultados visíveis: não raro atrapalham o trânsito; e sempre dão mais trabalho aos varredores da Prefeitura...

FLORES NO IBIRAPUERA

Se o turista carioca quiser ver uma bela exposição, não deixe de visitar a tradicional exposição de flôres no Ibirapuera, uma iniciativa de todos os anos, da Sociedade Brasileira de Floricultura. Realmente, vale a viagem. Mas, para que não nos chamem de amigos da onça, aqui vai o aviso, o frio é intenso (7 graus, hoje) e a chuva não pára...

Fala o senador

(Conclutão da última página)

te, que consideramos deficiente para as necessidades econômicas do país.

Um estudo sincero e seguro do fenômeno dos preços dentro da nossa conjuntura, demonstrará, sem dúvida, que nenhuma relação importante tem a sua ascensão com o volume dos meios de pagamento. A teoria quantitativa da moeda, tão condenada hoje, transformou-se entre nós num ruinoso dogma. Entretanto, a Nação vive sob o espectro de uma inflação sem dinheiro e a juros monstruosos, uma pseudo inflação, cujo alarmante diagnóstico preparou a opinião pública para a criminosa e funesta terapêutica de uma deflação, que entorpece e sacrifica as nossas atividades vitais, em benefício dos grupos dinheirosos, que exaurem as nossas energias econômicas através da usura voraz e multiforme.

Reportando-se aos aludidos fatôres extra-monetários que atuam sôbre o encarecimento da vida, voltamos a focalizar alguns aspectos da referida campanha do Correio da Manhã.

Da leitura dêsses artigos verificamos que até armazéns apropriados para estocagem de gêneros necessários ao abastecimento da população local, tais como o do Entreposto da Prefeitura, 5 da Estação Marítima e outros localizados no Cais do Pôrto estão completamente vazios, alguns à espera de material de luxo importado."

O PLANO DEFENDIDO

Partindo das críticas objetivas do **Correio da Manhã**, o senador espírito-santense deu conhecimento ao Senado do plano de abastecimento elaborado, desde 1951, pelo economista Gabriel Côrte Imperial, tecendo uma série de considerações no sentido favorável às idéias despendidas pelo mesmo economista, e que são do conhecimento do govêrno. Leu opiniões várias a respeito dêsse plano, acrescentando que, em linhas gerais, a iniciativa caracteriza-se pelo máximo aproveitamento da livre iniciativa, restringindo a intervenção estatal a um mínimo indispensável. O poder público, no caso, atua na qualidade de mero impulsionador das fôrças econômicas latentes, no sentido de possibilitar a conjugação dos esforços, tanto no setor da produção, como no da distribuição, de forma a fazer chegar aos centros de consumo o resultado da atividade produtiva da economia nacional.

Disse ainda o sr. Vivacqua que o plano em questão aproveita a estrutura já existente em nosso crédito relativamente à produção.

Concluiu, depois de frisar vários aspectos que considerou interessantes do plano em questão, por dizer que o mesmo constitui um incentivo indireto, que dêle decorrerá, ao movimento cooperativista nacional, não só através da utilização da rêde de cooperativas existente no interior, mas principalmente pelas vantagens imediatas que são oferecidas aos agricultores, quando cooperados, de fazer escoar mais ràpidamente a sua produção, pela garantia de uma procura efetiva por parte do comércio atacadista honesto, com o apoio no sistema bancário preconizado.

UM REQUERIMENTO ACUSOU lesão de centenas de milhares de cruzeiros a menores

Na 1.ª Vara de Família, em nome dos menores Lúcio Octávio e Maria Elisabeth, filhos de Lúcio Otávio Dutra Leite Barbosa, falecido, e de Maria Graziela Leite Barbosa, pede esta levantamento de dinheiro depositado em nome daqueles para pagar ..... Cr$ 100.000,00 a quem vendeu ao falecido pai um imóvel por .... Cr$ 860.000,00, o apartamento, n.º 801, do prédio, n.º 401 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Da documentação apresentada verifica-se que o imóvel foi avaliado no inventário do pai das crianças em Cr$ 193.535,00.

A propósito, o juiz Cristóvão Breiner despachou: — "Uma de duas: — ou o juiz não entende o que consta dêstes autos, ou há nêles lesão enormíssima, sendo caso de ação penal contra quem se fêz responsável pela mesma. Não se pode compreender, senão pelos malabarismos referidos em contos fantásticos da vida forense, que isso possa acontecer. Para ser comprado, o imóvel vale Cr$ 860.000,00, para ser herdado por dois orfãozinhos, vale .... Cr$ 193.535,00. (...) Como a requerente, mãe dos menores interessados, tem evidentemente interêsses colidentes com os dêles, deve intervir desde logo o dr. Tutor Judicial."

Julgamentos do Tribunal Marítimo

Vai ser responsabilizado o mestre do batelão

Na sessão de ontem, o Tribunal Marítimo, julgando o processo referente à colisão do batelão "Acreano V", com obstáculo submerso no rio Purús, Estado do Amazonas, em agôsto de 1954, resolveu, por maioria de votos, indeferir o pedido de arquivamento e ordenou a volta do processo à Procuradoria, para que represente contra o mestre do batelão, João Marques de Andrade, pelos fundamentos que serão aduzidos nos autos pelo relator Francisco Rocha. Foi vencido o voto do juiz Stoll Gonçalves, que considerou o acidente fortuito.

Não foi determinada a causa da parada do navio

Apreciando o processo sôbre o vazamento dos tanques de óleo combustível do mercante nacional "Comandante Lira", que motivou a parada do navio em alto mar, em outubro de 1954, o Tribunal julgou indeterminada a causa do acidente em face da vistoria a que se procedeu, e mandou arquivar o processo.

Responsabilizado o prático pelo abalroamento

Foi recebida representação da Procuradoria contra o prático Augusto Soares da Silva, como responsável pelo abalroamento entre o petroleiro panamenho "Beaver Dam" e o cargueiro nacional "Ariel", quando, sob sua direção, o "Beaver Dam" manobrava no pôrto de Cabedelo, em janeiro de 1955. Relator o juiz Gerson Cruz.

Arquivado o processo do iate "Othon"

No processo relativo ao naufrágio do iate-a-vela "Othon", na ponta do Paracurú, Estado do Ceará, em setembro de 1953, o Tribunal resolveu, depois de conceder vista ao juiz Gerson Cruz, mandar arquivar o processo, tal como o havia sugerido o relator Agnello Mesquita.

Desconhecida a causa do acidente

Discutindo o processo relativo à arribada do navio "Esito", a reboque do navio "Santa Rosa", ao pôrto do Rio de Janeiro, em junho de 1955, o Tribunal julgou o acidente nas caldeiras decorrente de vício oculto; justificou, por isso, a arribada e mandou arquivar o processo.

VENDAS...

(Continuação da 6.ª página)

intervenção do Estado no domínio econômico.

Citando o artigo 146 da Constituição mostra que a proposição fere a liberdade de comércio e suprime os direitos individuais.

Não sòmente isso. Ficaria destruído o princípio universal de direito de que o patrimônio do devedor responde pelo pagamento de suas dívidas. Mas razões o levaram a redigir e apresentar o substitutivo que foi apresentado no começo.

30 DIAS PARA OPTAR

A Comissão de Justiça apreciou também parecer do sr. Hugo Napoleão às emendas apresentados em plenário, ao projeto de resolução que dispõe sôbre as incompatibilidades de cargos eletivos.

Concluiu o relator por um substitutivo, determinando que os deputados que exercem outros mandatos são obrigados a optar dentro de trinta dias, por um dos mandatos.

Do mesmo sr. Hugo Napoleão foi apreciado parecer à consulta feita pelo sr. José Maria de Melo. Desejava êste deputado que a Mesa lhe concedesse 35 meses de licença para que pudesse exercer o cargo de prefeito da cidade de Viçosa.

Declarou o relator que era injurídico, ilegal, inconstitucional e imoral que qualquer cidadão investido nas funções de qualquer dos Poderes, exerça os de outro.

A Comissão de Justiça acompanhou o relator nos seus dois pronunciamentos.

PETROLEIRO PARA O BRASIL

LONDRES, 25. Acaba de ser lançado no pôrto de Glasgow, nos estaleiros de Ferguson Brothers, o "Aroldo Bastin", petróleiro de 1200 toneladas construído por conta da frota nacional de petroleiros do Brasil. Êsse navio, que tem 195 pés de comprimento e 38,5 pés de largura, terá a velocidade de 11 nós. A cerimônia de batismo foi realizada sob a presidência da senhora Sara Murillo Gurgel Valente, espôsa do cônsul brasileiro em Glasgow. — F. P.

Cr$ 1.900.000,00 PARA SER APLICADO SOB REGIME DE ADIANTAMENTO pela Administração do Edifício do Ministério da Fazenda

Com o despacho do presidente da República: "De acôrdo", foi restituído à Fazenda o processo em que é solicitada autorização para a Administração do Edifício daquele Ministério poder aplicar, sob regime de adiantamento, a importância de Cr$ 1.900.000,00.

O CUSTO DA VIDA...

(Conclusão da última página)

pagáveis em quatro prestações de vinte cinco mil, tendo o locatário a faculdade de sublocá-lo a quem quisesse; o sublocante não teria de preocupar-se com as condições da Prefeitura impostas ao primeiro locatário.

Realmente, senhor presidente, êste é um dos fatos mais interessantes que se há-de registrar na história da "intermediança" do mundo, e é suficiente para mostrar como o **Correio da Manhã** colocou muito bem o dedo na ferida, principal da organização do abastecimento do Distrito Federal.

O sr. Cunha Melo: — Diga V. Exa. na história da exploração do mundo pelos intermediários.

O sr. Apolônio Sales. — O aparte do prezado colega, senador Cunha Melo, situa, ainda mais cortantemente, a definição que se tem de dar. Será fato culminante na história da exploração, pelos intermediários, a locação do mercado com a faculdade de ser sublocado, sem condições, porque o locatário não terá possibilidades de exigir ao sublocador o cumprimento de obrigações que teria um dia assumido como primeiro responsável.

O sr. Cunha Melo — Ainda há mais. Uma fruta comprada em São Gonçalo, lá do outro lado da baía de Guanabara, num município próximo de Niterói, custa dois cruzeiros por unidade e é vendida por vinte e cinco cruzeiros no mercado.

O sr. Apolônio Sales — O fato que o senador Cunha Melo revela, é, sem dúvida, mais uma demonstração de como se torna necessário, imperativo mesmo, pôr-se ordem nesse abastecimento.

O sr. Cunha Melo — Falo como observador pessoal dêstes fatos. Vez por outra, faço compras para a minha casa. Assim, falo como consumidor e vítima.

O sr. Apolônio Sales — O testemunho pessoal de V. Exa. ainda por cima se arrima na autoridade de quem tem realmente conciência das próprias afirmativas.

O CAMINHO TORTUOSO DOS GÊNEROS

Mas, isto seria apenas uma feição ressaltada pelo **Correio da Manhã**. Não parou aí o estudo trazido à apreciação dos seus leitores cariocas e do interior. Examinou, por exemplo, a caminhada tortuosa e torturante de um dos gêneros alimentícios de maior importância na mesa do carioca: o arroz.

O **Correio da Manhã** acompanhou, desde as longínquas paragens de Goiás, onde o arroz é cultivado, as sacas dêsse produto, tão dolorosamente arrancado da terra pelos lavradores locais, até a chegada e distribuição, a retalho, no Distrito Federal.

Não repetirei o que disse o jornal. Desejo, apenas, chamar a atenção para a seriedade dêsse estudo, pelo qual se pode chegar à evidência de que os êrros não são cometidos sòmente aqui, no mercado. Alguns procedem da lavoura. Muitos, realmente, são imputáveis ao Poder Público, mas, em não menor número, cabem à iniciativa privada, por vêzes inconsciente e inescrupulosa.

LAVOURA DEFICITÁRIA

Solicito, repito, a atenção do Senado para êsse estudo, cuja seqüência vem demonstrando que, no final de contas, a culpa maior pelo alto custo de vida não há de ser dos agricultores, que compensam a falta de técnica com a imensidade de sua renúncia. Porque compensam a deficiência técnica para produção em grande escala, e consequentemente para preços mais baratos, com a renúncia — repito, de seus salários ínfimos. Com dedicação e perseverança insuperáveis. Demonstra-nos, ainda, êsse estudo ser a lavoura deficitária para quem a pratica.

Portanto, se tivermos em mente empreender campanha séria, para o barateamento do custo de vida, deveremos começar organizando a colocação dos produtos agrícolas, embora, no caso, se exija simultaneidade no esfôrço de modernização do agricultor responsável, face a seus métodos rotineiros.

Já aqui demonstrei, com números irrespondíveis, que o agricultor brasileiro, apesar dos pesares, situa-se entre os que produzem mais barato, pelo simples fato de que, em grande parte, as terras do Brasil dispensam a adição do adubo. Fenômeno há a que ninguém pode fugir: muitas vêzes se torna mais econômico produzir menor quantidade por área, quando se possuem muitas terras e ricas, do que promover quantidade maior à custa de adubos importados a dólar de alto preço.

O sr. Ruy Carneiro — O produtor é a grande vítima. Trabalha a terra, vive num ambiente sem segurança, sem conforto para nos alimentar. Como declarou o nobre senador Pedro Ludovico: o culpado é o atravessador. Êste, sim, é que nos explora. Se o govêrno quiser, na realidade, tomar medidas sérias nesse sentido, a situação se modificará.

O sr. Apolônio Sales — Agradeço o aparte do nobre senador Ruy Carneiro, digno representante da Paraíba, Estado policultor por excelência. O nobre colega conhece pessoalmente como é plena de sacrifícios a vida do sertanejo do agreste e do baixo sertão da Paraíba, quando vê o feijão fenecer em suas mãos, por não ter silo para guardá-lo, sendo obrigado a vendê-lo por qualquer preço ao primeiro intermediário.

O aparte do nobre senador Ruy Carneiro ilustra minha oração e dá testemunho de que, na verdade, devemos culpar menos o agricultor, procurando no Poder Público ou na iniciativa privada um pouco mais de acerto para a organização comercial da produção agrícola. Esta é, realmente, a maior falha nos centros produtores do Brasil.

O sr. Cunha Melo — O objetivo das considerações de V. Exa. é no sentido de dar solução a um problema nacional. Tem, portanto, o nobre colega, não apenas o apoio do nobre senador Ruy Carneiro, mas de todo o Senado.

RUMO AO PODER PÚBLICO

O sr. Apolônio Sales — Muito obrigado a V. Exa. Êsse apoio, a meu ver, é muito precioso para que em face dêle o Poder Público rume por êsse caminho e possa amanhã, convocar, não sòmente o **Correio da Manhã**, mas tôda a imprensa brasileira para dar o testemunho das suas investigações pessoais a fim de que encontremos o roteiro pelo qual, mais depressa, termine a ascenção vertiginosa dos preços que está a atemorizar o país com uma possível intranqüilidade social que ninguém mais detenha.

O sr. Pedro Ludovico — V. Exa. está ferindo problema dos mais sérios que se oferecem ao Brasil, no momento em que vivemos. Fala-se no congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade. Seria grande mal se a providência não se estendesse a tôdas as mercadorias.

Em geral, a grande elevação do custo da vida provém não sòmente dos altos comerciantes e grandes industriais, mas dos pequenos vendedores e dos intermediários.

MODERNIZAÇÃO DA LAVOURA

O sr. Apolônio Sales — Ouvido o aparte do nobre senador Pedro Ludovico, desejaria acrescentar ainda uma consideração em face da tese que sempre defendo. Não há negar ser indispensável a modernização da lavoura. Desejamos, de coração, que os agricultores, que produzem seiscentos quilos de feijão por hectare — essa a média em 1954 — passem a produzir 1.200 quilos, de vez que em outros países é bem maior que a nossa; desejamos que em vez de 1.220 quilos de milho por hectare — essa a média no Brasil, em 1954 — passemos a produzir ... 3.000 quilos de milho.

Sr. presidente, esta é sem dúvida, a meta a que todos aspiramos, e para a qual concorrem o Ministério da Agricultura com suas experimentações, as Secretarias de Agricultura, enfim, todos os técnicos do Brasil.

A verdade, porém, é a seguinte: se por um dêsses milagres que não se podem realizar, dentro de alguns meses a produção passasse, por hectares, repentinamente de seiscentos quilos para mil e duzentos, sem que fôsse preciso um pouco mais de adubo, de máquinas, de tração melhor, nem por isso baratearia a vida no Distrito Federal.

Isto porque no preço total da mercadoria ao chegar ao Rio de Janeiro, o preço da produção é parcela de expressão mínima.

A economia feita nas mãos do agricultor, seria consumida na caminhada processional do cereal procedente do interior de Goiás, do Paraná ou do Nordeste, pois que se vai esbarrondando em mil dificuldades. Ora porque fica no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro alguns dias, ora porque fica em diversos outros, à espera de transporte.

Enfim, prezados colegas, o que está realmente encarecendo o produto, é, antes de tudo, a desorganização geral, que vai da intermediança do mercado arrendado a terceiros, até a desorganização de transportes e aos excessos do fisco.

No município do Paraná, paga o produto um impôsto, logo depois, às vêzes 15 quilômetros adiante, ao passar para uma cidade de São Paulo, paga outro, e assim até quatro e cinco impostos. A soma afinal, do fisco é igual ao custo da produção. O esfôrço que fizessem os agricultores na sistematização da lavoura, perder-se-ia, sem dúvida, nessa floresta de percalços, que até hoje ninguém conseguiu dominar.

O sr. Othon Mader — Tenho acompanhado as reportagens do **Correio da Manhã** sôbre o custo da produção e os preços de gêneros no Rio de Janeiro. Ficou patenteado que no alto custo e na desorganização geral, não há culpa específica, ninguém é responsável pela elevação de preços. O **Correio da Manhã** chega à conclusão que os impostos e fretes são os que mais encarecem a vida no Distrito Federal.

O sr. Georgino Avelino — O **Correio da Manhã**, com essa reportagem presta um serviço de benemerência pública. Revela os aspectos do problema que a administração terá de resolver.

O sr. Ruy Carneiro — Perfeitamente. Impõe-se que o **Correio da Manhã**, órgão autorizado, continue com a campanha, porque, no final de tudo isso, sairá alguma medida de proteção ao povo que é escorchado.

O sr. Apolônio Sales — Sr. presidente, o ensejo desta reportagem trouxe-me à tribuna e aqui é o momento de ressaltar o papel construtivo que atribuo à imprensa de minha terra.

A reportagem do **Correio da Manhã** foi quase simultânea com a realizada pelo "Globo", recentemente, sôbre o desenvolvimento e expansão do consumo de um entorpecente, cujo cultivo, conforme essa reportagem verificou, é intensivo em certas regiões do Nordeste. Meritória a reportagem do "Globo" e, também de grande alcance o estudo do **Correio da Manhã**, tão precioso que, se pudesse solicitaria que ao término dos seus estudos publicasse a súmula de cada reportagem para conhecimento do leitor.

Assim, no último dia, teríamos a súmula de tôda a publicação e, por certo, os estudiosos despertos na sua curiosidade, iriam procurar na fonte, o desenvolvimento da investigação.

Desta tribuna louvo com o maior prazer, o sentido patriótico dessa campanha.

O sr. Othon Mader — Convém não esquecer que o **Correio da Manhã** atribui ao consumidor grande culpa na alta.

O sr. Apolônio Sales — Fico agradecido ao aparte do nobre senador Othon Mader e concedo, com prazer, o aparte ao nobre senador Coimbra Bueno.

O sr. Coimbra Bueno — Solicitaria de V. Exa. assentimento para agregar ao brilhante discurso que está proferido o apêlo há poucos dias feito em Uberaba pelos governadores de Goiás e de Minas Gerais, relativamente ao problema da carne. O boi, até certo ponto — esclareço bem, no estado atual abastece o grande centro, sem interferir no problema de transporte.

O apêlo no sentido de assegurar o incremento do criatório em nosso país, está vasado nos seguintes têrmos:

"Os pecuaristas de gado de corte apelam para S. Exa. o sr. presidente Juscelino Kubitschek no sentido de determinar providências imediatas para regularizar e proteger o mercado nacional de carne, objetivando evitar a crise que paira, ameaçadoramente, sôbre êste setor de nossa economia, pelo que se permitem sugerir o seguinte:

Ultimação do expediente em favor da exportação de carne bovina, pendente de despacho da CACEX e já contando com o parecer favorável de todos os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura. Uberaba, 3 de maio de 1956. as.) Gov. Bias Fortes, gov. José Ludovico de Almeida, senador Coimbra Bueno, senador João Lima Guimarães, senador Apolônio Sales, dep. Rondon Pacheco, dep. Israel Pinheiro, dep. Clemente Medrado, dep. Mário Palmerio, pref. João Paula Teixeira, pref. Artur de Melo Teixeira, pref. Agenor Pádua Vilela, dep. Joviano Rincon, dep. Antônio de Lisboa Machado, pec. Humberto Melo, pec. João Henrique, pec. Benjamim Ferreira Guimarães Neto, pec. Natal Gonçalves de Araújo, pec. Plínio Paiva de Abreu, pec. Arthur de Castro Cunha, pec. Walter de Castro Cunha, pec. Silvio de Castro Cunha, pec. Pedro Ribeiro de Andrade.

O sr. Apolônio Sales — Agradeço o aparte do nobre colega mais uma vez louvo, da tribuna, a iniciativa do **Correio da Manhã**. Faço votos para que a imprensa do Brasil coopere nesse estudo, que há de servir para todos os que têm responsabilidade e interêsse em traçar novos roteiros à produção e ao consumo do país."

NÃO HÁ NO SEIO...

(Conclusão da última página)

traram que, os que serviam estavam em condições de, com a oportunidade, decisão e com espírito voltado para os altos destinos de nossa pátria, agir de modo a resolver no mais breve prazo, e menos dano possível para o nosso povo, problemas políticos difíceis.

Eu estou certo de que a guarnição do Estado de São Paulo continuará a merecer do povo paulista o acatamento com que até aqui tem sido distinguida. Cumpre-me, também, falando na capital e dêste Estado, a qual tanto deve a coletividade brasileira, declarar uma vez por tôdas que não há naqueles que agiram em 11 de novembro e naqueles que, hoje, servem ao atual govêrno nenhum propósito, de qualquer maneira, perturbar o funcionamento das instituições políticas brasileiras. Aquêles que dizem que há propósito no seio do Exército de implantar a ditadura não só faltam a verdade, mas faltam com o mais comezinho dos princípios de respeito à nossa pátria. O Exército está disposto a servir às nossas instituições mantendo-se dentro do quadro que lhe foi traçado pela nossa Constituição e demais leis vigentes no atual momento.

O ministro da Guerra, mais uma vez, tem sido forçado a manifestar seus pontos de vista de auxiliar imediato do exmo. presidente da Republica em relação aos problemas políticos que muito interessam a nossa Pátria. Êle os vê na qualidade de ministro de Estado e com a experiência de longos anos de vida através de sacrifícios que o exercício dos trabalhos pela nossa Pátria nos impomos voluntàriamente.

Nós militares nos orgulhamos da nossa situação militar. Não pela situação que porventura tenhamos atingido, mas, pelo sacrifício a que nos temos submetido, para que a nossa Pátria possa dispor na ocasião em que tiver necessidade do seu Exército, de um conjunto capaz de, com a prontidão, decisão e eficiência resolver os problemas que lhe tocarem.

E' só isso que o Exército deseja fazer e nada mais. Aquêles que me ouvem e ao povo paulista eu apresento os agradecimentos do ministro da Guerra pela acolhida cordial que recebeu neste grande Estado da nossa Federação. O povo paulista pode ficar descansado, pode trabalhar em paz, que o Exército como as demais fôrças armadas só têm um intento: Bem servir o Brasil".

ACIMA DOS ÓDIOS

SÃO PAULO, 25 (M). A Zona Militar do Centro homenageou hoje o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, com um banquete, durante o qual foi saudado pelo general Olímpio Falconiéri da Cunha, comandante daquela unidade.

Após o banquete, o general Lott percorreu tôdas as instalações da Zona Militar do Centro na Lapa, Barueri e Caxias.

Em seguida, presidiu à cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Palácio do Exército, no Parque de Ibirapuera.

Teve então a reportagem a oportunidade de colher algumas opiniões do ministro de interêsse político.

Disse êle, por exemplo:

"A paz e a tranquilidade de que nós brasileiros precisamos, só poderão existir quando todos os brasileiros se lembrarem de que antes de mais nada, devem servir á Pátria e jàmais colocarem as suas paixões, ódios e prevenções acima dêsse dever precípuo."

Observou o repórter que certos círculos insistem na existência de um clima de agitação, de conspiração.

Disse o general Lott:

"Neste momento, depois de dias agitados que vivemos, de meses para cá, é mister que êsses semeadores de boatos e falsidades, cessem suas atividades maléficas. É preciso que tenham bem presente os males que advêm para todos os brasileiros com essa prática tão indigna daqueles que nasceram sob o "Cruzeiro do Sul".

CLUBE MILITAR

Perguntado à propósito do pleito do Clube Militar, declarou:

As intrigas e interpretações que se fazem em tôrno dos resultados das eleições do Clube Militar, são uma demonstração da falta de imaginação daqueles que se servem do ato corriqueiro na vida de uma sociedade benefícente e cultural que congrega em seu seio militares das três fôrças para satisfazerem aos seus desejos de vindita e de lançar confusão na família brasileira".

AUXILIAR DE CONFIANÇA

A propósito de suas relações com o presidente Juscelino Kubitschek, afirmou:

"O ministro da Guerra é apenas um auxiliar de confiança do presidente da República, e age de acôrdo com a orientação fixada por aquêle que recebeu uma delegação para, durante cinco anos, governar o povo brasileiro. Qualquer declaração em contrário é falha de base e está muito longe da verdade."

REFORMA CONSTITUCIONAL

A propósito da Reforma Constitucional, disse:

"A Reforma Constitucional que, há muito vem sendo julgada necessária por todos os partidos políticos, não só pelos que apoiam o govêrno como pela oposição. Os fatos que temos vivido desde o início desta Constituição, mostram que é mister algumas emendas, para que a Carta Magna se adapte à vida do povo brasileiro. A Constituição, como elemento da vida, deve evoluir paralelamente com o povo, com a sua evolução e cujas atividades ela deve reger."

LESADOS PELO "LANÇADOR"

S. PAULO, 25 — Vários moradores residentes no bairro de Santana, apresentaram queixa na Divisão de Rendas Imobiliárias da Prefeitura dizendo-se vítimas de extorsão por parte de um indivíduo que se dizia lançador da Prefeitura mas que, na realidade, não passa de um "serock" que há anos vem lesando proprietários de casinhas operárias.

Apurou a reportagem que um indivíduo que se diz chamar Raul Loureiro surge nos bairros da periferia e, mediante sérias ameaças de pesadas multas, interdição de obras e outras coisas, consegue dos operários que sem planta oficial, erguem novo cômodo em seus terrenos, determinada importância em dinheiro para o relaxamento da multa. Sôbre o ato, relatou uma das vítimas, D. Josefina Augusto Borges, residente na rua Damiana da Cunha em Santana, que na manhã de ontem recebeu a visita do falso lançador, sendo ameaçada de pesada multa e processo por estar erguendo, nos fundos do quintal, um pequeno cômodo. Amedrontada e em desespêro de causa, deu ao referido indivíduo 4 mil cruzeiros, para "cancelar" os impostos e o lançamento. Nos papéis de propriedade da senhora o espertalhão após a palavra "cancelado", depois disso, desapareceu fazendo outras vítimas naquele bairro.

EM SETEMBRO PRÓXIMO cêrca de 1.030 operários especializados estarão aptos para deixar a Itália

Uma nova turma de cêrca de 1.030 operários especializados está sendo preparada pelos Cursos de Aperfeiçoamento Técnico para Imigrantes, criados na Itália, sob o patrocínio do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME). Os cursos são ministrados em diversas cidades italianas, em Trieste, bem como na Sicília e na Sardenha.

Estão em funcionamento presentemente 73 cursos, que contam com 1.028 alunos, divididos em turmas segundo suas aptidões. Os cursos abrangem os mais diversos conhecimentos técnicos, tais como mecânica agrícola, fundição, soldagem, hidráulica industrial, motores de explosão, carpintaria e marcenaria, modelagem etc.

Em setembro dêste ano, quando concluirão seus estudos os alunos atualmente matriculados nos cursos, o CIME poderá dispor de nova equipe numerosa de pessoal especializado para atender aos pedidos de imigrantes que lhe são feitos por instituições industriais e agrícolas de diversos países do mundo.

VALORIZAR OPERÁRIOS

Cabe ao Serviço de Assistência e Seleção (S.A.S.) escolher os candidatos aos cursos. O S.A.S., instituição integrada por técnicos do govêrno italiano e do CIME, só classifica os que já possuam conhecimento profissional bastante que lhes permita realmente aperfeiçoarem-se durante os seis meses de estudo. O principal objetivo dêsse programa de adestramento profissional do CIME é valorizar ainda mais a contribuição dos operários especializados italianos para os países que os recebem como imigrantes.

Para as matrículas nos cursos, vários fatôres são exigidos, entre os quais a prova documental de que o candidato possui um mínimo de cinco anos de escola técnica ou três anos de escola e dois de prática. E para os que não têm cursos técnicos é exigida uma experiência mínima de cinco anos na especialidade em que desejam aperfeiçoar-se. Igualmente rigorosos, os exames finais consistem de provas práticas e orais sôbre teoria tecnológica, cujas notas são computadas às dos exames parciais feitos no decorrer dos cursos.

Entre algumas das características que distinguem os cursos que o CIME matém em colaboração com o govêrno italiano, contam-se as seguintes: instrumentalismo moderno e eficiente; instrutores de reconhecida capacidade; seleção cuidadosa dos alunos, antes de serem admitidos nos cursos; programas didáticos racionalizados, de acôrdo com a orientação da Organização Internacional do Trabalho (OIT); e, além dos mencionados elementos teóricos e práticos, aos alunos ensinam-se uma língua estrangeira e outras matérias complementares (educação e informações sôbre países de imigração, do ponto de vista geográfico, social, econômico, condições de saúde, etc.), de modo a prepará-los para a nova vida que vão iniciar noutros países.

O que revela o alto nível dêsse programa de aperfeiçoamento em todos os seus aspectos é o fato de que, após visitar as escolas onde são ministrados os cursos, uma Missão de Seleção estrangeira escolheu, desde logo, 50 graduados, manifestando ao CIME seu desejo de novas aquisições.

CONTRÔLE DO INIC

No que diz respeito ao Brasil, os graduados são submetidos ainda a cuidadosa seleção profissional e médica pelos representantes brasileiros do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) na Europa, que decidem, em última instância, do interêsse ou não de enviar êste ou aquêle porfissional às instituições brasileiras.

Sob o rigoroso critério seletivo aqui exposto, realiza o CIME um dos pontos mais importantes de seu programa de desenvolvimento das correntes migratórias: o plano "Mão-de-Obra Pré-Colocada" (MOPC).

JUBILEU DE PRATA DO SR. HERBERT MOSES NA PRESIDÊNCIA DA ABI

A comissão designada pelo Conselho Administrativo organizou o seguinte programa para comemorar o 25.º aniversário da administração do sr. Herbert Moses na presidência da ABI: dia 1.º de junho, às 10 horas no "hall" da ABI, inauguração do título "Edifício Herbert Moses"; dia 2, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Missa solene e oração gratulatória, sendo celebrante D. Jayme Camara e pregador D. Helder Camara; dia 3, às 16 horas, no 11.º andar da ABI — Salão de Estar, cocktail aos associados oferecido pelo Conselho Administrativo; dia 4, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, da ABI, homenagem ao Presidente da instituição e à senhora Herbert Moses: dia 5, às 21 horas, no Auditório, festa de arte oferecida aos sócios e suas famílias: dia 6, às 21 horas, no Auditório, festa de arte, dedicada à senhora Herbert Moses e oferecida aos sócios e as suas famílias. Para êsses atos estão convidados os sócios da Associação Brasileira de Imprensa e pessoas de suas famílias.

A IGREJA ANGLICANA REABILITOU FREUD

LONDRES, 25 — A Igreja Anglicana reabilitou Freud.

"Graças a Freud, o verdadeiro Evangelho da Redenção e do Perdão, por uma comunidade a serviço do Eros eterno, pode novamente fazer-se ouvir" — estas linhas, extraídas de um editorial do "Church of England News Paper", parecem anunciar que, por motivo do centenário de nascimento de Sigmund Freud, foi êste reabilitado pela Igreja da Inglaterra.

"A nova descoberta, por Freud, do amor como base da vida psíquica, bem como espiritual, escreve o jornal, muito poderia ter a ensinar sôbre a verdade intrínseca da fé".

Depois de haver declarado que os ataques de Freud contra a religião eram na realidade "um profundo julgamento do cristianismo de sua época", diz o jornal não é mais possível fechar os olhos diante das revelações da psicanálise, quanto ao verdadeiro caráter do pecado, e menos diante das conseqüências da descoberta do recalque.

A Igreja da Inglaterra já chamara a atenção dos fiéis para os publicação de um relatório, pedindo a revisão das leis sôbre a prostituição e o homorsexualismo. F.P.

RELAÇÕES DIP

NO MUNDO POLÍTICO

- *Um bom exemplo do PSD*
- *A questão da prorrogação dos mandatos*
- *Ainda não resolvida a presidência do PSD*

Uma notícia auspiciosa: o diretório distrital do P.S.D. de Benfica vai eleger os seus novos dirigentes, amanhã, na Rua Bela, 170.

O fato seria insignificante se o P.S.D. de Benfica não tivesse adotado um processo inteiramente novo para a eleição. Não são os membros do diretório os eleitores, mas o povo, que poderá votar em duas chapas na sede do diretório, entre nove e dezessete horas. E ficam com o direito de sufragar os nomes dos dois candidatos a presidente, srs. Olímpio Pio e Antenor Lobianco, todos os eleitores inscritos no último pleito na 9ª Zona Eleitoral de São Cristóvão.

Dissemos que a notícia é auspiciosa porque constitui um passo para a politização do eleitor carioca, dando um tom genuinamente democrático à escolha do dirigente distrital. Não são os pessedistas que escolhem o presidente do P. S. D., e sim os udenistas, petebistas e todo e qualquer cidadão que, com partido ou sem êle, seja eleitor no seu bairro.

E' de crêr que cada candidato se esforce por interessar o povo em seu favor. E também é de crêr que o povo só vote mesmo no que lhe fôr mais simpático ou que tenha demonstrado maiores qualidades na convivência do bairro.

Descendo ao povo na sua emulação partidária, o P.S.D. dá um exemplo aos outros partidos, inclusive aos que se dizem de massa. Ganhará em propaganda direta muito mais votos, no futuro, do que seus adversários.

A QUESTÃO DA PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Já se fala abertamente na Câmara no projeto do sr. Antônio Horácio, que prorroga o mandato dos deputados até 1960, para fazê-lo coincidir com as eleições presidenciais daquele ano. Apesar da imoralidade do voto em causa própria, o projeto já ultrapassou em assinaturas a maioria absoluta da Câmara, isto é, mais de 168 subscritores.

A U.D.N. deixou a questão aberta, porque, no entender dos seus dirigentes, não é possível fechar a questão quando numerosos de seus correligionários são signatários do projeto. Nenhum partido fecha a questão para não ser obedecido.

A maioria das assinaturas é do P.S.D., mas o partido nada decidiu oficialmente, a não ser uma declaração do líder Vieira de Melo de que a iniciativa não conta com o seu apoio e a julga mesmo perigosa, tal a desmoralização em que incorreria o Legislativo. Como não se pode mais contemporizar, esforça-se o sr. Vieira de Melo por encontrar uma fórmula satisfatória para a coincidência dos mandatos, seja de redução da próxima legislatura para apenas dois anos, seja da sua ampliação para sete anos, de modo que as futuras eleições se processem conjuntamente com a do presidente da República.

De qualquer maneira, o assunto é por demais complexo para que seja logo resolvido. Se ficar estabelecido o mandato de dois anos, há o inconveniente de permanecer a Câmara praticamente inoperante, com o afluxo de deputados inexperientes (renovação de 67% em 1954) no primeiro ano e com a fuga para a luta pelo eleitorado, no segundo ano. Se, ao contrário, fôr adotado o de sete anos, é quase certo que a corrupção e o suborno sejam largamente empregados nas eleições, desfigurando-se totalmente a vontade popular, pois é um alto negócio ganhar sete anos de mandato.

E' quase certo, porém, que a maioria acabe fechando a questão contra a pura e simples prorrogação dos atuais mandatos, com a interferência direta do govêrno. Os deputados terão de dar um exemplo de sacrifício se quiserem ser respeitados pelo povo.

AINDA NÃO RESOLVIDA A PRESIDÊNCIA DO P.S.D.

Com o afastamento do sr. Amaral Peixoto da presidência do P.S.D., já se tinha como certa a sua substituição pelo sr. Benedito Valadares, que é o primeiro vice-presidente. Mas a questão ainda não foi resolvida dentro do P.S.D., sinal evidente de que há discordância mais séria do que se esperava. Se o sr. Amaral Peixoto renunciar, como já ameaçou, ao invés de se licenciar, haverá eleição do novo presidente e, nesse caso, dificilmente o sr. Valadares conseguirá o pôsto.

As conversações prosseguem, com interferência ativa da chamada "ala moça" do partido, que tem preponderado ùltimamente nas decisões e não vê com bons olhos a ascensão do sr. Valadares.

REGRESSA AO BRASIL O SR. JOÃO GOULART

O sr. João Goulart, ao que estamos informados, interromperá sua viagem pela Europa, que devia ainda estender-se a alguns países daquele continente. Regressará em breves dias, talvez dois ou três, no máximo, ao Brasil. O motivo de sua repentina volta reside no fato de que uma pessoa de sua família, em Montevidéu, acha-se em estado delicado de saúde. Foi, assim, chamado urgentemente, por telefone, ontem mesmo.

Conforme telegrama de Madri, o sr. João Goulart era esperado ontem naquela cidade, procedente de Salamanca em automóvel.

PACIFICAÇÃO DO PSD GAÚCHO

O sr. Leoberto Leal estêve no Rio Grande do Sul e interessou-se pelo problema da cisão do P.S.D. gaúcho. Conversou com os principais elementos das duas alas e tirou conclusões que vai submeter à direção nacional do partido.

Enquanto isso, já se conhece o texto da carta dirigida pela bancada federal do P.S.D. gaúcho ao sr. Peracchi Barcelos, cujo pensamento pode ser assim resumido:

1) a bancada reconhece a imperativa necessidade de um entendimento; 2) aprecia no seu justo valor a preliminar do levantamento da intervenção decretada pelo diretório nacional na seção gaúcha e sugerida pela bancada estadual aos representantes da Comissão Reestruturadora, mas verifica, por outro lado, que se antepõem obstáculos intransponíveis de ordem judiciária a êsse levantamento.

Afirma a carta, ainda, que a bancada julga possível chegar-se, na prática, ao congraçamento dos espíritos e propõe a seguinte fórmula:

a) constituição de uma Comissão Harmonizadora, sob a presidência do sr. Protásio Vargas e composta de dois representantes de cada uma das duas correntes em que se dividiram os líderes do partido; b) delegação de plenos poderes a essa Comissão para promover as medidas necessárias ao restabelecimento da normalidade e com a incumbência de propor à convenção a fórmula conciliatória encontrada.

Já se soube, ontem, que o sr. Protásio Vargas aceitou o encargo, de modo que se pode aguardar para breve a reconciliação ampla das duas facções.

JANIO GANHOU NO SUPREMO

Os srs. Salvador de Toledo Pizza Júnior e Edgard do Amaral, professôres da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, impetraram no Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra o governador do Estado. A medida é solicitada para anular o ato governamental do sr. Jânio Quadros, que nomeou o professor Eurico da Rocha Nobre, para cargo de diretor daquela Escola, sem que estivesse êle incluído na lista apresentada pela sua Congregação.

O Supremo Tribunal Federal deneou o mandado por unanimidade.

DE CONFORMIDADE COM O MINISTRO O PSD

O ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, recebeu o seguinte ofício do Diretório Nacional do PSD, assinado pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento das sugestões à reforma constitucional até agora elaboradas pela Comissão Especial de Juristas, que foi constituída por iniciativa de Vossa Excelência, com o propósito de oferecer uma contribuição expressiva ao magno problema da revisão da nossa lei suprema.

Os trabalhos elaborados, que honram a cultura jurídica nacional e que representam valiosos subsídios para os estudos, que se processam no campo político, sôbre a projetada alteração de vários preceitos da Constituição de 1946, serão encaminhados pelo Partido Social Democrático à apreciação de uma comissão especial de parlamentares eleitos sob a sua legenda.

Essa Comissão, que se compõe dos senadores Filinto Muller, Alvaro Adolfo e Georgino Avelino e dos deputados Vieira de Melo, Gustavo Capanema, Oliveira Brito e Jefferson Aguiar, deve reunir-se em breves dias, para o exame das proposições que Vossa Excelência nos remeteu, bem assim de outras quaisquer sugestões e trabalhos que sôbre o mesmo assunto lhe foram presentes; e, uma vez elaborado o seu parecer, será submetido à deliberação do Diretório Nacional.

Por essa forma, o Partido Social Democrático, que havia tomado anteriormente, a iniciativa de convocar as demais agremiações políticas ao exame das reformas necessárias, prossegue no estudo meticuloso de tais problemas, no intuito, que o anima, cumprindo o seu programa de ação, de contribuir para o aprimoramento das instituições nacionais.

Apraz-me expressar a Vossa Excelência, em nome do Diretório Nacional do PSD, os nossos melhores agradecimentos pela remessa das proposições anteriormente mencionadas e pedir-lhe se digna de transmitir à Comissão Especial de Juristas as nossas congratulações pelos estudos elaborados com tão alto sentido patriótico, numa afirmação inequívoca do seu espírito público.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) **Ernani do Amaral Peixoto.**"

CONGRATULAÇÕES A AMARAL PEIXOTO

O sr. Eurico Sales, que se acha em Vitória assistindo às comemorações do 11º aniversário de fundação do PSD capixaba, propôs na sessão do Diretório Regional um voto de solidariedade e aprêço ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, o que foi aprovado por unanimidade. Quem assinou o telegrama dirigido ao sr. Amaral Peixoto e que lhe transmite a notícia foi o senador Carlos Lindemberg, o mesmo que, há algum tempo, protestou contra aviagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Espírito Santo.

DESCONTENTAMENTO DO PTB

A comissão Executiva do PTB foi convocada ontem para uma conversa com o presidente da República. Lá estiveram vários deputados e pessoas credenciadas dentro daquêle partido, ao fim da tarde, tendo à frente o próprio líder da bancada na Câmara, sr. Fernando Ferrari.

Essas reuniões trabalhistas com o sr. Kubitschek constituem quase uma rotina, desde que o presidente da República solicitou tal procedimento do partido, com o propósito de acertarem, Executivo e PTB, os ponteiros em questões de importância para o govêrno.

Entretanto, a reunião de ontem guardou especial importância, tendo em vista a comissão que o sr. Kubitschek nomeou para examinar o problema da previdência social no país, assunto muito da estima do PTB.

Em verdade, há no Congresso projeto resultante de iniciativa da administração Vargas e que tomou o nome do deputado Aluízio Alves, autor de um substitutivo ao projeto original e que tem servido de base para estudos da matéria. Recentemente, o PTB nomeou comissão para estudar e concluir, com a responsabilidade do partido, a respeito da fórmula a ser adotada na Câmara. Os estudos já vão adiantados, quase ao ponto de se consubstanciarem em parecer do sr. Sílvio Sanson, deputado gaúcho que funciona como relator numa das comissões da Câmara.

Assim, a comissão designada pelo sr. Kubitschek está sendo encarada como capaz de obstar o andamento do projeto do PTB, o que o partido está tentando demonstrar ao presidente da República.

RENÚNCIA DO SECRETARIADO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 25 — Em vista das críticas que lhe têm sido feitas por elementos dos próprios partidos que apoiam o Govêrno, o Secretariado volta a julgar necessária uma renúncia coletiva, a fim de deixar o governador Ildo Meneghetti com liberdade de recompor o quadro dos seus auxiliares imediatos.

Acentua-se que tal propósito do Secretariado não se concretizou há mais tempo por fôrça da greve dos ferroviários. — Asp.

DEMITIU O SECRETARIADO O PREFEITO INTERINO

RECIFE, 25 — Prevêem-se para hoje agitados debates políticos na Câmara Municipal de Recife, em virtude da crise surgida na Prefeitura com a ausência do sr. Pelopidas da Silveira, que se encontra em São Paulo.

Como informamos, protestando contra atos do prefeito interino, sr. Vieira Menezes, todos os secretários do prefeito efetivo, renunciaram a seus cargos.

O prefeito Vieira Menezes queria aceitar, sòmente, a renúncia do secretário do prefeito, sr. Carlos Luiz de Andrade, porém, todos os demais auxiliares do prefeito Pelopidas insistiram no pedido de renúncia, tendo o prefeito interino acedido e nomeado os substitutos, que se empossarão às 11 horas de hoje.

Por sua vez, a Câmara Municipal, convocada para sessões permanentes, estará funcionando, também, às 11 horas.

As divergências do prefeito efetivo, sr. Pelopidas Silveira, com a Câmara Municipal de Recife, vêm de longa data, devido a nomeação de funcionários e da fundação pelo sr. Pelopidas, das "Associações dos Bairros", entidades destinadas a encaminhar à Prefeitura às reivindicações suburbanas.

Os vereadores do bloco majoritário tentaram uma conciliação pedindo ao sr. Pelopidas que extinguisse as Associações, porém, as gestões fracassaram.

Agora, com a ausência do chefe do Executivo da Capital pernambucana, com a ascenção do petebista Vieira Menezes, a crise ressurgiu, tudo indicando que voltará à estaca zero a briga entre o Executivo Municipal e o Legislativo.

O sr. Pelopidas da Silveira deverá chegar a Recife amanhã, sábado. — M.

JANIO SERA EXAMINADO

LONDRES, 25 — O sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, que chegou ontem a Londres, entrou em contato hoje com um grande especialista dos olhos. Ficou entendido que êste o examinaria em princípios da próxima semana. O médico decidirá, após êsse exame, se uma operação se torna necessária.

O sr. Jânio Quadros passou hoje um dia muito tranqüilo e aproveitou o tempo bom para visitar a Capital com a sua família. — F.P.

NOVO SECRETARIO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 25 — Tomou posse ontem à tarde, perante o governador do Estado, o deputado Paulo Pinheiro Chagas, nomeado para a Secretaria de Segurança, pasta essa criada em substituição à Chefia de Polícia. O ato de transmissão se realizou hoje, às 16 horas, pelo sr. Ribeiro Pena, que vinha ocupando interinamente a nova pasta, desde a sua criação. — Asp.

VOLTARÃO A CIRCULAR

VITÓRIA, 25 — Em nota oficial distribuída à imprensa, o chefe do executivo estadual espírito-santense declarou que, após entendimentos mantidos pelo govêrno com os proprietários das emprêsas de transporte, ficou deliberado que os ônibus voltarão a circular amanhã, sábado, tendo sido mantida a tabela de preços, ùltimamente aprovada pelo Conselho Rodoviário do Estado e pela Prefeitura de Vitória, depois de minuciosos e ponderados estudos. Quanto ao abatimento para estudantes, ficou assentado que vigorará o de 30% na zona urbana, e o de 20% para a zona interurbana, até que o govêrno encontre a fórmula jurídica e legal para atender reivindição da classe estudantil, que é a de obter abatimento de 50% nas passagens, o que não depende sòmente de atos do Poder Executivo. Asp.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS

Segundo o sr. Negrão de Lima — A denúncia contra o ministro do Trabalho — Nova Comissão Parlamentar de Inquérito — Isenção postal para livros didáticos — Universidade de Goiás — Intervenção federal em firmas ou emprêsas

O orador do expediente da sessão de ontem, da Câmara, foi o sr. Octálio Negrão de Lima, para analisar os discursos proferidos, sucessivamente, pelos srs. Aliomar Baleeiro e Herbert Levy, que, em nome da oposição, examinaram a Mensagem Presidencial.

O orador afirmou, inicialmente, que iria usar os mesmos processos de exposição, que se baseavam no esquecimento do mandamento evangéligo "não julgueis para não serdes julgados".

Quanto ao sr. Aliomar Baleeiro, lera, atenciosamente, os seus dois últimos livros, para compará-los com o discurso que pronunciara. Descobrira que eram dois polos opostos de uma personalidade: o positivo, a obra do professor de Direito; o negativo, o discurso do representante udenista.

Passou, então, por isso, a referir-se, exclusivamente, ao discurso do sr. Herbert Levy, declarando:

"Nesse passo, o discurso de S. Exa. é realmente objetivo. O Banco de que S. Exa. é superintendente, com aquela capacidade que Deus lhe deu e que também o nome lhe proporciona, ganhou, no ano passado, Cr$ ..... 3.860.000,00 em operações cambiais. Justifica-se, portanto, que S. Exa. queira saber, no quinto mês do ano, qual a orientação da política cambial brasileira. O galo do efeito psicológico cantou no efeito da economia..."

Mas, das críticas do representante udenista por São Paulo preferia analisar aquela segundo a qual um discurso alarmista do presidente da República, em fevereiro, teria tido o efeito de um impacto inflacionário.

Citando vários doutrinadores, teóricos da Economia e das Finanças, o sr. Negrão de Lima enumerou doze causas da inflação, entre as quais as seguintes: crescimento desordenado das despesas públicas; administração deficiente das autarquias; burocracia exagerada; investimentos maiores do que a poupança; o povo gastando mais do que pode; aumentos de salários, sem atenção ao custo de vida e à produtividade.

Em tom irônico, acrescentou, como décima terceira, o discurso presidencial, segundo o sr. Herbert Levy. Se um discurso não podia influir nos fatôres dos preços, nem no valor da moeda, nem no crédito, nem no aumento da produção, nem no incentivo às exportações, nem no crescimento das despesas públicas, era evidente que não produzia inflação, que era efeito e não causa.

Para ilustrar a sua teve, o representante mineiro citou uma equação de Fisher, mas omitiu, na mesma, o têrmo referente à moeda escritural, com o que não concordou o sr. Aliomar Baleeiro, respondendo-lhe o sr. Negrão de Lima que se advertira, antes, da omissão, mas aquela parte não interessava à aplicação objetiva, na análise do nosso fenômeno inflacionário, mesmo porque, menos do que uma equação, tratava-se de uma igualdade. Passou, em seguida, a citar Queens, para frisar que, a fim de que houvesse alta dos preços era preciso que aumentasse a procura global. Ora, um simples discurso não aumentaria tal procura em apenas vinte e cinco dias. Daí a falta de consistência da afirmação do sr. Herbert Levy.

RETIRA-SE A UDN

Prosseguiu o orador, conduzindo o seu discurso como uma verdadeira aula, dentro da técnica científica, argumentando que as leis econômicas eram imutáveis e necessárias, tanto na Rússia, como no Brasil, nos Estados Unidos, como na Inglaterra. O que era bom para um, era, também, para outro.

A esta altura o sr. Seixas Dória, com o consentimento do sr. Negrão de Lima, aparteou:

"Acho, realmente, que o discurso do sr. Herbert Levy não faz tanto mal. Por outro lado, indiscutìvelmente a inércia presidencial, durante quatro meses, já causou mal muito grande ao país".

"Ora, V. Exa. não sabe onde o galo está cantando. Economia é assunto que V. Exa. não entende, portanto vá estudar e depois dê o aparte" — respondeu o sr. Negrão de Lima, prosseguindo, tranqüilamente, na leitura da sua exposição.

"Perdoe-me, mas o deputado Seixas Dória honrou V. Exa., dirigindo-lhe um aparte cortês, em que chama a atenção para a inércia do govêrno, por omissão, deixando de praticar inúmeras medidas e que se seriam adequadas a deter a elevação de preços. V. Exa. não pode dizer que S. Exa. não entende de economia e que não pode dar êsse aparte" — acentuou o sr. Aliomar Baleeiro.

"O orador foi grosseiro e descortês" — exclamou o sr. Seixas Dória.

"Estou discorrendo de ponto de vista técnico. V. Exa. precisa aprender economia, para depois apartear" — contraveio o sr. Negrão de Lima.

Protestou o sr. Aliomar Baleeiro, contra o que classificou de indelicadeza do orador.

V. Exa. é que é indelicado. Certa vez pedi-lhe três vêzes um aparte e V. Exa. não mo deu" — respondeu o sr. Negrão de Lima.

"Quero saber o que têm feito êsses medalhões, êsses financistas e economistas sapientes, que tanto barulho fazem da tribuna? Que têm feito, de objetivo, para salvar o Brasil? Nada, absolutamente nada. São uns palhaços" — gritou da sua bancada o sr. Josué de Souza do PTB, e retirou-se do plenário, acompanhado de tôda a bancada udenista.

DE QUEM É A CULPA

Defendendo o presidente da República, o sr. Negrão de Lima afirmou tratar-se de um governante que acorda pela madrugada e se dirige para a sua mesa de trabalho, "onde come de marmita, prescindindo do serviço culinário do Catete". Advertido quanto à causa que não citara, a especulação, declarou que era um caso de polícia e não de política financeira.

Em aparte, o sr. Sérgio Magalhães indagou se o orador acreditava em um princípio que tinha dois séculos na Economia e perguntou se não concordava em que, com o aumento de cem por cento nas tarifas dos transportes na capital da República, concedido pelo atual prefeito — irmão do orador — aumentarão os custos em todo o país, influindo na majoração dos preços.

"Nós, aqui, no Congresso, é que somos responsáveis, quando aumentamos os vencimentos do funcionalismo civil" respondeu o sr. Negrão de Lima. E completou o seu pensamento, advertindo que havia necessidade de aumento dos impostos, das taxas e tarifas e o povo precisava suportá-los, desde que não era possível o congelamento dos preços e salários, sem o racionamento. Citado o exemplo da Inglaterra, pelo sr. Flôres da Cunha, respondeu, que o povo não era o mesmo, nem os políticos.

Intervém o sr. Arruda Câmara, para lembrar a desgraçada situação do Nordeste, prestes a enfrentar nova séca, enquanto o govêrno não pagava as verbas votadas e aprovadas pelo Congresso. Respondeu o orador que serão pagas, dentro de um critério de urgência e concluiu pela necessidade da majoração dos tributos.

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO

O sr. Aarão Steinbruch apresentou requerimento, solicitando seja constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as denúncias veiculadas pela imprensa contra as más administrações dos Institutos e Caixas de Previdência Social, desde a sua fundação, estudar as medidas que podem ser tomadas para solucionar a atual crise financeira em que se debatem e procurar a orientação mais adequada para o preenchimento efetivo e imediato da alta finalidade a que se dedicam. O requerimento tem a assinatura de 115 deputados, estando, assim, automàticamente constituída a referida Comissão.

RESPOSTA SATISFATÓRIA

Já o sr. Raimundo Padilha solicitou transcrição nos anais de resposta do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, que considerava satisfatória, a respeito de um requerimento seu, sôbre "à propalada requisição da Casa do Professor, para residência pessoal daquele titular". Salientou, ainda, que transcorrera o prazo regimental sem que o ministro da Guerra respondesse a outro requerimento, incorrendo, assim, em crime de responsabilidade.

A DENÚNCIA CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

Logo no início da ordem do dia procedeu-se à eleição, secreta, da Comissão Especial que deverá emitir parecer sôbre a denúncia apresentada contra o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a aplicação do Fundo Sindical. Foram escolhidos para integrá-la, os seguintes deputados: Wagner Estelita, Ranieri Mazzilli, Antônio Horácio, Amauri Pedrosa, Nestor Jost, Antônio Dino, Benedito Vaz, Nelson Monteiro e Newton Belo, do Partido Social Democrático; Lauro Cruz, Aliomar Baleeiro, Rondon Pacheco, Luís Garcia, Alberto Tôrres e Perilo Teixeira da UDN; Aarão Steinbruch, Aureo Melo, Chagas Rodrigues, Unírio Machado e Nogueira da Gama, do Partido Trabalhista Brasileiro; Bruzzi de Mendonça, do Partido Republicano Trabalhista; Luiz Campagnoni, do Partido de Representação Popular; Queirós Filho, do Partido Democrata Cristão; Plínio Lemos do Partido Libertador; Benjamin Farah, Clodomir Milet e Carlos Pujol, do Partido Social Progressista; Portugal Tavares, do Partido Republicano e Rogê Ferreira, do Partido Socialista Brasileiro.

TRANSPORTE DE LIVROS

O sr. Oliveira Franco encaminhou à Mesa projeto de lei isentando da obrigação de pagamento das taxas postais os livros didáticos para uso do ensino superior, normal, secundário, primário e profissional.

UNIVERSIDADE DE GOIÁS

Por sua vez, o sr. Anísio Rocha apresentou projeto criando a Universidade de Goiás, com sede em Goiânia. Autoriza ao Ministério da Educação a promover os meios necessários à instalação e funcionamento da Universidade, bem como organizar os Estatutos respectivos. O crédito necessário à instalação figurará no orçamento do Ministério da Educação, a quem compete apresentar, ao Executivo, os projetos de obras, especificações e orçamentos necessários ao pleno funcionamento da referida Universidade.

INTERVENÇÃO FEDERAL

Finalmente, o sr. Aurélio Viana justificou requerimento de informação ao Executivo, indagando quais as firmas ou emprêsas que ainda se acham em liquidação, sob intervenção federal. Quais os nomes dos interventores e há quanto tempo se encontram à testa dessas organizações. Em que fase se encontram os processos de liquidação. Quais as emprêsas que já foram liquidadas e se teve caráter preferencial a indenização devida aos seus funcionários e se já foram pagas.

DE NOVO EM FOCO O "CINICAL"

Sangue, corrupção e imoralidade — Desagregação sindical e descrédito para o govêrno — Depoimentos perante a comissão de inquérito do Fundo Sindical

O Diário do Congresso Nacional deve publicar hoje o depoimento que o jornalista Edmar Morel prestou no dia 25 dêste mês, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar a aplicação dada ao Fundo Sindical. As acusações feitas repetidas, ou confirmadas por aquêle jornalista são as seguintes:

1) — O Fundo Sindical tem servido de covil a verdadeiras quadrilhas de "gangsters".

2) — Cr$ 5.000.000,00 foram desviados para instalação de uma rêde de armazéns, em forma de Cooperativa. Até hoje não prestaram serviço algum aos contribuintes do Fundo Sindical.

3) — Um tesoureiro da CIS, de nome Agnaldo Navarro da Fonseca, deu um desfalque de Cr$ ... 900.000,00.

4) — O sr. Diocleciano de Holanda Cavalcante é autor de um furto de Cr$ 8.000.000,00.

5) — O sr. Gomes Talarico fêz contratos com artistas de rádio, com dinheiro do impôsto sindical para trabalhar em propaganda eleitoral.

6) — A CIS fêz um empréstimo de Cr$ 8.000.000,00 à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

7) — O Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho é constituído de representantes de jornais, de revistas, de estações de rádio, que recebem propinas do Fundo Sindical. O único excluído pelo deputado foi o sr. Ariosto Pinto.

8) — Ainda hoje, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek estão ocorrendo bandalheiras no Fundo Sindical.

OS PERITOS CONFIRMARAM A FALSIFICAÇÃO DA ASSINATURA DO DEPUTADO BRANDI

No processo a que respondem Fernando Malfussi e Mestre Cordero, no Juízo da 9.ª Vara Criminal, como responsáveis pela falsificação da assinatura aposta na "Carta Brandi", o Promotor Mário Tobias Figueira de Melo requereu várias diligências entre as quais o exame da assinatura da carta e o da máquina que a datilografou. Anteontem o Instituto de Criminalística apresentou o laudo pericial, confeccionado pelos peritos Antônio Carlos Vilanova e Oswaldo Lage, concluindo que a referida assinatura é falsa mas não têm elementos para afirmar qual o autor da mesma.

Quanto ao exame a que procederam na máquina de escrever positivaram que a mencionada carta nela fôra datilografada. Trata-se da máquina que foi apreendida no escritório do advogado Fernando Azulay.

CAÇA AO CHEFE DA QUADRILHA

BELO HORIZONTE, 25. Todos os recursos das autoridades do Delegacia de Roubos e Falsificações foram mobilizados para localizar e prender Matusalem Brandão apontado como chefe de uma quadrilha, que vinha agindo na capital.

Em apenas uma noite os malandros assaltaram Onofre Mariano Santos, funcionário da emprêsa funerária e, após tomar-lhe a carteira, desfecharam-lhe vários tiros de "mauser"; seguiram depois para a rua Rio Grande do Sul, onde tentaram furtar o automóvel 5.02.78, de propriedade de Benvindo Gualberto da Silva, o qual, percebendo o ruído, saiu à porta e deparou com três elementos tentando fazer ligação direta do veículo. Ao aproximar-se do bando, foi alvejado a tiros, não sendo atingido apesar da curta distância. O motorista perseguiu os malandros, conseguindo deter Geraldo da Silva Tavares, mais conhecido pela alcunha de "Bola Sete". Conduzido ao plantão da Polícia Central, o malandro confessou, após várias horas de interrogatório, sua participação nos assaltos acima relatados, apontando, inclusive, o chefe da quadrilha, o criminoso Matuzalem Brandão, que tem como imediato Antônio Gomes, conhecido pela alcunha de "Pernambuco".

Depois de algumas diligências, na Avenida Olapoque, Antonio Gomes foi prêso. Agora, as autoridades estão vivamente empenhadas na prisão de Matuzalém Brandão, chefe da perigosa quadrilha. Asp.

MOTORISTA IRRESPONSAVEL

Na noite de ontem, em grande velocidade e avançando sinais, pela Rua Barata Ribeiro trafegava o ônibus da Viação Glória, chapa n.º 8-25-74, da linha — "Méier-Copacabana" — dirigido por Aguinaldo Costa Fernandes. Em frente ao prédio n.º 64 daquela artéria, chocou-se violentamente com o carro de passeio, placa da Bahia 24-16, que estava estacionado junto ao meio-fio. Em seguida, desgovernado, foi de encontro ao muro do prédio n.º 76, derrubando-o.

Os dois veículos ficaram bastante danificados e o motorista culpado conseguiu fugir. Felizmente não houve vítima, pois o ônibus não levava passageiros.

O comissário Waldemar, de plantão no 2.º Distrito Policial estêve no local, tendo solicitado a colaboração dos técnicos do Gabinete de Criminalística. Foram encetadas diligências para localizar e prender o motorista irresponsável.

9) — Há pouco tempo a CIS deu Cr$ 2.000.000,00 para uma viagem de seis pelegos ao estrangeiro.

10) — Um dos que devem participar desta viagem será o sr. Lindolfo Alves Pequeno.

11) — Existe no momento grande disputa em tôrno do cargo do Presidente da CIS, estando em maior evidência os nomes dos senhores Antonio Silveira Tomás e padre João Pedron.

12) — Podem esclarecer muitos furtos praticados na CIS os srs.: Segadas Viana e Marcondes Filho, ex-ministros do Trabalho, Léo Pires Pinto, ex-presidente da CIS e Mario Maia seu contador-geral.

CONFIRMAÇÃO

O sr. Segadas Viana, depondo ontem perante a comissão de inquérito do Impôsto Sindical disse que ao assumir a pasta do Trabalho tivera conhecimento de que Cr$ 8.000.000,00 foram entregues ao sr. Joaquim Inojosa, proprietário de uma ficticia Imobiliária S. João, para a construção de casas para operários. A firma pagou com êsse dinheiro um terreno que dera em garantia para receber os 8 milhões. Chamou os dois responsáveis exigiu-lhes prestação de contas. Só conseguiu reaver entretanto 3 milhões de cruzeiros que o sr. Diocleciano Cavalcanti havia colocado no banco em sua conta particular.

Disse também que tinha conhecimento de que haviam sido nomeados numerosos médicos para o serviço de Saúde do Fundo Social Sindical. Não podiam êles trabalhar por que não havia pessoal preparado para os ajudar. Acrescentou que o Fundo tinha comprado numerosos aparelhos de raios X do mesmo tipo para serem distribuídos pelos Estados. Acontece porém que não levaram em consideração nem a voltagem nem a espécie de corrente empregada nas diversas cidades a que se destinavam. Os aparelhos ficaram a um canto esperando uma solução. A única possível foi a cessão por empréstimo aos diversos sindicatos que tinham serviço médico.

Interpelado pelo sr. Elias Adaime, relator da comissão, confirmou as denúncias acima enumeradas, especialmente no tocante à Cooperativa dos Trabalhadores.

Da mesma forma confirma o caso da internação de operários tuberculosos, que eram agrupados aos trinta e quarenta em quartos, comendo feijão e arroz e dormindo em esteiras. Ao recordar o fato disse que era uma página dantesca, imoral e desumana da história do Fundo Sindical.

A uma pergunta do relator confirmou a existência de uma bodega de estreptomicina, dentro do Ministério. O remédio tinha sido comprado em quantidade elevada, por preço superior ao da venda a varejo.

Ao terminar afirmou que o CIS só contém desagregação sindical e descrédito para o govêrno.

Afiançou todavia que não era contra o Fundo Social Sindical. Devia ter aplicação honesta. Convinha também afastar sua administração do Ministério do Trabalho. Sua gestão deveria ser entregue a um conselho de representantes das federações, do qual fizesse parte um representante do govêrno.

ERAM AS MULHERES...

O que sempre nos leva a duvidar do verdadeiro empenho das nossas autoridades em resolver efetivamente qualquer problema ligado a preços ou ao abastecimento do mercado consumidor, é o barulho, o cenário, a propaganda que logo se levanta em tôrno das medidas mais insignificantes. Se as autoridades verdadeiramente se interessassem por solucionar os problemas que afligem o povo, achamos nós que o que elas deviam fazer era investigar com cuidado o assunto, estudá-lo em todos os seus pormenores, ouvir sôbre êle os que estivessem realmente habilitados a emitir uma opinião e só se pronunciassem em público quando definitivamente houvesse uma solução a apresentar. Todo o ruído, todo o aparato, tôdas as ameaças que se berrem antes de entrar em combate são simples fogo de vista para embasbacar os ingênuos.

O caso do açucar, por exemplo. Todos sabem, e nós mesmos esclarecemos o leitor a êsse respeito, que a presente falta de açúcar no mercado se deve à circunstância de ter o Instituto do Açúcar e do Alcool exportado em junho do ano passado, sem aguardar o fim da safra, quase um milhão e meio de sacas. E' essa quantidade, precisamente, que está faltando agora ao mercado consumidor de São Paulo. Houve, portanto, um êrro de previsão da parte do Instituto regulador do produto. Se os nossos organismos oficiais tivessem a ombridade de assumir a responsabilidade dos seus erros, o IAA teria espontâneamente aparecido a confessar a sua falta e dar conta das medidas que iria tomar para torná-la menos grave. Mas não. Procurou-se desmentir, disfarçar, dizer que havia especulação e propósito de alteamento do preço, tentando assim descarregar as culpas e as iras das donas de casa para as costas do comerciante. Não queremos dizer com isto que não haja comerciantes que se aproveitem da situação e soneguem o produto, na esperança de melhor preço. Mas êsse fato resulta precisamente da escassez que se verifica no mercado e da qual os comerciantes são os primeiros a ter conhecimento. E se realmente assim é, se há atacadistas ou quem quer que seja que criminosamente açambarque um produto já escasso para especular sôbre o preço, o que às autoridades compete realmente fazer é ordenar uma busca e rigorosa fiscalização a todos os armazéns onde o açúcar possa estar sonegado. Só isso.

Proceder como procedeu o vice-governador em exercício, convocando ao seu gabinete os representantes de tôdas as entidades ligadas ao abastecimento do produto, com o fim de averiguar se havia ou não havia açambarcamento do mesmo, é processo que já não ilude ninguém. Que averiguou s. exa.? S. exa. averiguou, e deu-o a conhecer num comunicado à imprensa, que não existe "qualquer movimento tendente à elevação do preço", que a aparente crise no mercado varejista resultou de notícias exageradas a respeito da falta do produto e que êste fato levou os consumidores a comprar mais do que precisavam. Quer dizer, são as donas de casa, e não o Instituto do Açúcar e do Álcool ou os comerciantes, as responsáveis pela escassez do açúcar. São elas as açambarcadoras e a causa do pânico que se estabeleceu no mercado.

Nada como um governador arguto e decidido! A facilidade com que êle descobriu a marosca! E nós já indignados com os comerciantes, dispostos até a comer-lhes os fígados, quando eram nossas mulheres, à socapa, que escondiam o açúcar — debaixo da cama.

Foi assinado ontem pelo sr. vice-governador em exercício decreto dispondo sôbre a obrigatoriedade de remeterem as repartições estaduais, à vista da necessidade de fiscalização geral e estatística das despesas orçamentárias, por parte da Secretaria da Fazenda, as prestações de contas de telefone, gás, água e energia elétrica, as quais, após rigoroso exame, receberão notas para o processamento do pagamento.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 23-5-56).

80167

O CÁFÉ E A REFORMA CAMBIAL DO BRASIL

Comentários do "Economist"

LONDRES, 25 — A nova "reforma" cambial, anunciada recentemente no Brasil, e que elimina no momento todo receio de uma desvalorização da taxa de câmbio aplicada ao café, teve por efeito fortificar o mercado dêsse produto — escreve o "The Economist".

Isso explica em parte o paradoxo da abundância dos abastecimentos mundiais em café e a firmeza das cotações. Uma outra explicação é que a abundância não existe senão para os cafés de qualidade inferior, como, por exemplo, o "robusta".

O café "doce", de qualidade superior, está longe de ser abundante. De fato, todos os países da América Central venderam sua produção, e o Brasil não tem nenhuma dificuldade em escoar os estoques de cafés extra-prima e outros cafés doces. Na hora atual, a Colômbia é pràticamente o único fornecedor importante de suas variedades, donde a alta recente de 73 a 79 dólares a saca de 50 quilos fob Colômbia.

Entretanto, diz "The Economist", quando a temporada terminar em 30 de junho, os estoques br

ENSINO

Estágio de inspetores do ensino comercial

Encerramento, hoje, das aulas na Casa do Professor

Encerram-se hoje, nesta Capital, as aulas teóricas e sessões de debates do Estágio para os presidentes das Comissões Regionais de Coordenação dos Serviços de Inspeção do Ensino Comercial. O conclave, que se iniciou segunda-feira última, visou oferecer, a inspetores e professôres, uma série de conhecimentos novos no setor de suas atividades normais a fim de se possibilitar uma crescente dinamização do ensino comercial no país.

Programa de encerramento

O programa do Estágio foi todo realizado na Casa do Professor, à Rua Almirante Alexandrino, 1.632, no Silvestre, dividido em duas partes: matutina, com quatro temas para debates; e vespertina com três, havendo sempre um temário especial para a noite.

Para o dia de encerramento foi organizado o seguinte horário: às 8 horas, "Vida Escolar do Aluno"; às 9 horas, "Orientação Educacional"; às 10 horas, "O Inspetor, as instalações e o aparelhamento escolar"; às 11 horas, "Fundo Nacional do Ensino Médio, Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Comercial — Contabilidade, prestação de contas".

'A tarde, às 13,45, "Problemas da inspeção"; às 15 horas, "Administração Escolar"; às 16,30, "Orientação Pedagógica"; às 20 e 30 horas, "Encerramento das aulas, com uma mesa-redonda".

Especialistas no estágio

O estágio que hoje terá sua parte teórica encerrada contou com a presença de 40 técnicos dos Estados e 5 do Distrito Federal, sendo que sòmente os desta Capital e os do Rio de Janeiro, não se submeteram ao regime completo de internato na "Casa do Professor".

Nos dias 28 e 29, todos os estagiários executarão a parte prática do conclave nas diversas seções da Diretoria do Ensino Comercial.

A direção geral dos trabalhos estêve a cargo do professor La-Fayette Belfort Garcia, assessorado pelos srs. Rubens Baptista de Oliveira e Moacyr Maranhão.

Almôço de confraternização no Colégio Militar

Promovido pela Associação dos Ex-Alunos

Realizar-se-á amanhã, 27, a segunda parte do programa que a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar organizou, no corrente ano, para comemorar o 17.º aniversário de sua fundação com o almôço de confraternização que, anualmente, proporciona aos seus associados e aos ex-alunos não sócios e que será servido no "rancho" dos alunos do Colégio Militar. Terão, assim, os que comparecerem a essa expressiva reunião, oportunidade de recordar a velha camaradagem que hoje os une fraternalmente, embora afastados pelas circunstâncias, advindas na profissão de cada um. O programa da festividade é o seguinte: às 11 horas, missa na Capela de N. S. das Graças, celebrada pelo capelão cap. Pe. Afir B. Araújo,; às 12 horas, desfile em formatura militar, cujos participantes se apresentarão com com os tradicionais "gorros" antigamente usados nos Colégios Militares; às 12,30 horas, almôço servido no "rancho" dos alunos, e, em seguida, a saudação pela palavra do dr. Clóvis Salgado Gama, ministro da Educação e Cultura, ex-aluno comandante. A Banda do Corpo de Bombeiros abrilhantará o desfile e o almôço. Os convites, flâmulas, distintivos e gorros poderão ser adquiridos na sede da Associação, à Av. Rio Branco, 181, 6.º andar, telefone 42-8926, bem assim, no dia da festividade, no portão do Colégio Militar.

UNIVERSITÁRIOS PROTESTAM CONTRA O PROJETO N. 1.260/56

Dará direito a qualquer diplomado em curso superior de exercer o magistério — Movimento nacional pela rejeição da matéria

Os universitários quando, em nossa redação, veiculavam seu protesto

Estêve em nossa redação uma comissão de universitários, composta dos srs. Tharceu Nehrer, da Faculdade Nacional de Filosofia, Antônio Estevam de Lima Sobrinho, da Faculdade Fluminense de Filosofia, Aldemar Assis Albuquerque, da Faculdade Católica de Filosofia e Alberto Luiz da Rocha Barros, presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que veio lançar seu protesto público contra o projeto de lei n.º1.260-56, ora em tramitação na Câmara dos Deputados, que concede direitos, ao portadores de quaisquer diplomas de curso superior, ao exercício do magistério.

Esclareceram êsses jovens que é a segunda vez que o autor do projeto, deputado José Esteves Rodrigues, procura ver aprovada tal proposição, tendo sido a primeira tentativa feita através do projeto n.º 23-56, que provocou greve geral estudantil em todo o país, sendo, finalmente, vetado pelo presidente da República. Por isso, acreditam êles exista uma forte razão para fazer com que o deputado assim proceda, motivo por que foi êle convidado a participar de um amplo debate, em São Paulo, entre mestres e alunos, para se convencer do esbulho que significa tal medida, para os estudantes e diplomados em filosofia.

A comissão declarou, ainda, que telegramas foram enviados aos líderes de tôdas as bancadas e de todos os partidos, pedindo a rejeição do projeto, bem como ao presidente da República.. A Faculdade de Filosofia paulista (USP), realizará segunda-feira próxima, uma reunião de sua congregação para apreciar o assunto, devendo haver, no dia imediato, uma assembléia no Grêmio, Na quarta-feira, nesta Capital, o reitor Pedro Calmon levará ao presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, sr. Menezes Pimentel, um memorial, pedindo a rejeição do projeto, enquanto que o deputado Nestor Jodst, relator da matéria, será convidado a discutir o assunto com os estudantes e os srs. Armando Hildebrando, ex-diretor da Divisão do Ensino Secundário e prof. Cleantho Siqueira. Todos os membros da Comissão de Educação, por outro lado, serão procurados pelos universitários.

GREVE, MEDIDA EXTREMA

A comissão ressaltou que não se pensa, por enquanto, em greve, para que não ocorram os distúrbios escolares verificados em 1951, quando, dentre outras coisas, os diplomandos do ano só puderam colar grau em abril, terminado o movimento. Recorrerão, assim, a tôdas as medidas suasórias, antes de procurarem a solução extrema.

ADIADO O ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS CARIOCAS

Devido ao mau tempo reinante nesta capital durante o dia de ontem, o Comissário Escoteiro da Região do Distrito Federal adiou "sine-die" o acampamento de escoteiros graduados cariocas, programado para os dias de hoje e amanhã, em Vila Albano, Jacarèpaguá.

LIVRARIA Missionária Editôra
RUA 7 DE SETEMBRO 63-A
Tel. 42-2994 — RIO DE JANEIRO

Guia prático de sua higiene mental

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos, Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels. 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, coperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.
71447

Internato para crianças de 3 a 8 anos

Trabalho: descansadamente, deixando sua criança numa escola modêlo
Ambiente de primeira ordem, o melhor trato e o maior carinho.
Ensino: Inglês, Ballet, Sapateado, Música: Banda e côro.
JARDIM DA INFÂNCIA, PRÉ-PRIMÁRIO, PRIMÁRIO.
Matricule já, a fim de defender sua vaga.
Início da turma: 18 de junho.
Não fechamos para férias
Rua Djalma Ulrich, 238 — Copacabana
65576 71

Recebemos da Direção Geral do SAPS, com pedido de publicação, a seguinte

Nota oficial

Tendo em vista o noticiário surgido na Imprensa desta capital, notadamente no Diário Trabalhista, em que são feitas referências ao Diretor Executivo dêste Serviço, sr. Antonio Pereira dos Santos, a propósito de uma transação realizada com a firma do sr. Bezerra D'Elia, a Direção do SAPS, esclarece que:

1 — Já foi determinado ao referido funcionário que provid mcie, com a necessária brevidade, a sua defesa, no sentido de que seja definitivamente esclarecido o caso em aprêço;

2 — Ao servidor atingido, foi franqueado acesso aos documentos e demais meios de consulta capazes de contribuir para a elucidação exigida, possibilitando-lhe, assim, o pleno exercício do direito de defesa, que lhe é deferido por Lei;

3 — Reafirma, nesta oportunidade, o propósito inabalável de manutenção das diretrizes traçadas no início da atual administração, especialmente no que diz respeito à concessão de tôdas as facilidades e garantias para que a Imprensa possa estar sempre a par do que ocorre em tôdas as dependências dêste Serviço.

Rio, 25 de maio de 1956
76926

Hoje, no Clube de Aeronáutica, o Baile da Safira

Universitários Wilson Rodrigues, José Corrêa Duarte, Orlando Lobo, Maria Alice (Filosofia), Emanoel Arruda, Clycio Meirelles Coelho e Hélio Melo Pinto, integrantes da Comissão Organizadora do Baile da Safira.

Os alunos do 5.º ano da Escola Politécnica da Universidade Católica oferecerão hoje, às 23 horas, no salão do Clube de Aeronáutica, o esperado BAILE DA SAFIRA, primeira festa dêste gênero promovida pelos engenheirandos e cujos frutos financeiros se destinam à cobertura das despesas de formatura, êste ano, das turmas de Engenharia e Filosofia. Na ocasião do baile, realizar-se-á a entrega solene das taças aos vencedores da "Ginkana Automobilística", a se verificar nesta tarde, às 15 horas, na Universidade Católica. A orquestra que abrilhantará o BAILE DA SAFIRA é a do festejado maestro Fernando Azevedo, que atuou no conhecido filme brasileiro "Sinfonia Carioca". Os quintanistas da EPUC servirão como garçons. Os convites se encontram no DA da EPUC, na Gávea.

NOTICIÁRIO

INAUGURADO, NA E.N.B.A., O "CANTINHO DOS CALOUROS"

Os calouros da Escola Nacional de Belas Artes inauguraram, ontem, no edifício da própria escola, uma sala que recebeu o nome de "Cantinho dos Calouros". Segundo o que disse uma de suas idealizadoras no momento da inauguração, a idéia foi arranjar na escola um cantinho em que todos os alunos (calouros e veteranos) possam se reunir sem protocolo para conversar, discutir seus problemas, combinar seus planos. A convite dos alunos, cortou a fita inaugural para a entrada no "Cantinho" o sr. Fred Dickens, Assistente do Adido Cultural à Embaixada dos Estados Unidos, que foi recebido pelo professor Armando Shonor catedrático de Escultura, sr. Paulo Barros Campos, presidente do Diretório, sr. Hélio Vieira, líder dos calouros e srta. Talita Almeida, Secretária Social do Diretório.

BELAS ARTES

Banca Examinadora - -A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes designou a seguinte banca examinadora para o concurso de provimento da cátedra de "Modelagem": Profs. Carlos Del Negro e Moniz Barreto, de seu corpo docente, e, de outros estabelecimentos, os seguintes profs. Pautos, Honório Peçanha e Godofredo Paulo da Silveira Feijó.

MEDICINA

Segunda chamada

Os alunos serão atendidos nos pedidos de 2a. chamada, quando estiverem incursos no parágrafo 1.º do art. 56 (modificado), do Regimento Interno da Faculdade, cujo teôr é: "Se a falta for motivada por moléstia, o aluno, até o dia da prova a que teria de comparecer, comunicar à Portaria da Faculdade, até às 11 horas, para que esta indique um médico, escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, a fim de atestar a moléstia. Falar com o sr. Magalhães.

4.º ano — -Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, à Secretaria desta Faculdade, do aluno Miguel Lucio Cruz e Silva.

5.º ano — Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria desta Faculdade, dos alunos de ns. 195, 207 a fim de completarem a selagem nos requerimentos de matrícula.

6.º ano — Higiene — 1a. Prova Parcial, dia 28, às 14 horas.

Medicina Legal — 1a. Prova Parcial, dia 30, às 14 horas.

O sr. Secretário desta Faculdade, precisa entender-se urgentemente, com o sextanista João Gilberto Rafaeli.

Concurso para a Quarta Cadeira de Clínica Médica — Conforme Edital publicado no Diário Oficial de 15 de março serão encerradas a 10 de setembro próximo, as inscrições para o provimento da quarta Cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do prof. Waldemar Berardinelli.

Concurso para a Cadeira de Clínica Psiquiátrica — Conforme Edital publicado no Diário Oficial de 7 de dezembro, as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Psiquiátrica, ficarão encerradas a 4 de junho próximo.

Assembléia Geral - Convocamos os colegas para uma Assembléia Geral, a ter lugar hoje, às 16 horas, no Anfiteatro de Parasitologia, em 1a. convocação e amanhã, à mesma hora e local, em 2a. e 3a. convocação. Ordem do dia:

1. Posição do corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina ante a concessão de matrícula ao estudante Geraldo Monteiro de Castro, pelo, pelo Conselho Departamental. 2. Pedido de transferência do estudente Dalilo Souza Aguiar.

Eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" -Serão realizadas no próximo dia 30, quarta feira.

Curso de Inglês - 1º ano - Relação dos colegas sorteados para preenchimento das vagas para o referido curso a ser ministrado gratuitamente sob o patrocínio do Centro Acadêmico "Carlos Chagas": Estevam Vaz Curvo, Mário Kasuo Suenaga, Augusto Andrade Verzim, Vicente Varzim, Vicente Herculano da Silva, Eugênio Luis Carpentier Miller, Fausto Luis Monteiro, Dermeval Henrique, Guido Alexander Corti, Zuleika Manhães, Ivan Almeida, Humberto Mário Sá, Nagib Nassif, Luiz Ribeiro de Oliveira, Sebastião José Rodrigues, Jorge Brasil Leite, Paulo Barbosa Oliveira, Izildo Marques, Norton de Figueiredo, Leopoldo Domeis, Rubens J. Conrado, Edison Alessio, Edward Malufk Walter da Cunha, Rubens Chiconelli, Juvenal Alves Corrêa e Leon Arslanian.

Nota da Comissão Eleitoral - A Comissão Eleitoral comunica aos partidos interessados que o registro das chapas para concorrer às eleições deverá ser efetuado até às 18 horas de sábado, dia 26/5/56. De acôrdo com a lei eleitoral, os partidos deverão apresentar o memorial de registro da chapa, com 50 assinaturas legíveis. Chamamos a atenção dos presidentes de partidos afim de que os mesmos nomeiem um (1) delegado junto à comissão eleitoral, delegado êsse que servirá de elemento de ligação entre a comissão eleitoral e o partido a que represente.

Concurso Pronto Socorro - Comunicamos aos colegas informações oficiais obtidas na Secretaria Geral da Saúde da P.D.F., com o Dr. José Luiz, adjunto do Sr. Secretário, dia 22 referentes no próximo concurso para auxiliar-acadêmico: 1. A prova será realizada dentro de 10 dias. 2. Com antecedência publicar-se-á o Edital, fixando a data; 3. E' de 45 o número certo de vagas; 4. Estuda-se a época do concurso vindouro. Em princípio o mês de dezembro sairá a época provável.

Cartões de Alimentação - Estão sendo distribuidos os cartões de alimentação, na Secretaria do C.A.C.C. A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos.

Aviso ao 1º ano - Os colegas que obtiveram cartões de Cr$6,00 terão prazo até dia 26, sábado, às 16 horas, para encaminharem suas reclamações justificadas, ao Diretor do Departamento de Alimentação, colega Francisco Pedro Cortezzi (Tijo). Isto porque conseguimos do Magnífico Reitor major número de vagas para o 1º ano, que era de 161, devido a turma ser numerosa.

Sorteio dos Livros Importados da Argentina - A lista dos alunos premiados neste sorteio está afixada nos seguintes locais: Secretaria do C.A. C.C. Saguão (junto ao engraxate), e no quadro de avisos do C.A.C.C. no Salão do Diretório. Os colegas poderão receber os livros a partir de segunda feira, dia 28/5, das 12 às 16 horas, no Departamento de Assistência ao Estudante (onde se preenche a fixa para o cartão do Restaurante), com D. Terezinha. A entrega dos livros aos premiados será feita somente até o dia 9/6. Não deixe de levar o dinheiro trocado e apresentar a carteira da Escola ou outra prova de identificação.

Associação Atlética - Comunica através dos seus Departamentos:

Remo - Realizar-se-á domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas às 8,30 horas, a Regata Universitária Carioca. O diretor Rubens Gomes Crespo pede o comparecimento pontual de todos os remadores.

Basquete - Sábado, dia 26, às 15 horas na Escola Nacional de Surdos e Mudos, pelo Campeonato Universitário, jogarão Faculdade Nacional de Medicina e Faculdade de Filosofia da U.D.F.

Departamento Feminino - Pede-se o comparecimento de tôdas as alunas desta Faculdade para uma reunião a realizar-se hoje, às 18 horas, na sede da A.A. afim de tratarem de assuntos relacionados a formação de equipes femininas.

Xadrez - Encerrar-se-ão na próxima segunda feira, as inscrições para o Torneio Interno de Xadrez de 1956. Os interessados deverão procurar pelo colega Diretor Foze Rezuk' de 11 ás 13 horas na A.A.

Futebol - Quinta feira próxima no Forte São João, defrontar-se-ão Faculdade Nacional de Medicina e Faculdade Nacional de Filosofia, pelo Campeonato Carioca Universitário.

Tênis de Mesa - Campeonato Interno de 1956 - Semi-final, rodada dos vencedores, hoje, com início às 12 horas, com os seguintes jogos: Marcus V. Werneck x Eduardo Luiz A. de Souza, Hugo A. da Costa x Larte de Souza, João Hercos Filho x Elias Celem, Sami Zerati x Anibal Pires Filho, Sergio A. B. Machado x Luiz M. Agatielo, Fábio Faria x Luiz M. Agatielo, Fábio Faria x Buckner da Rosa, Sampaio.

do é reconhecidamente novo e prático. Há aulas na Escola de 2a. a 6a. feira, das 20 às 21.30 horas.

O curso é patrocinado pela Embaixada Alemã, é inteiramente gratuito, e terá a duração de 3 semanas.

As inscrições podem ser feitas com os alunos Moreira Lima, 2.º B ou Cury 2.º A.

Agradecemos à sra. M. Becker, diretoria social da Embaixada e organizadora do Curso, assim como ao professor Frei Mansueto Kohner, que a ela nos recomendeu.

Aviso ao 2.º ano — Turma B — 1 — Convites para o Baile da Safira, hoje no Clube de Engenharia; Cr$ 50,000;

2 — Já estão sendo distribuidos os itens lecionados de Mecânica Racional, afim de facilitar e estudo e a consulta de livros. Os interessados procurem-nos com os representantes;

3 — Já estão à venda as 2a. e 3a. apostilas de Topografia; podem ser adquiridas respectivamente por Cr$ 40,000 e Cr$ 25,000 diàriamente no Departamento de Apostilas.

Vesperal para Estudantes — A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, do M. E. C., patrocinará hoje, dia 26, às 16 horas, no Teatro Dulcina, a vesperal da peça "Othelo", de Shakespeare, para os estudantes. O expetáculo noturno de amanhã, às 21 horas, será também reservado para o mesmo fim.

..Departamento de Relações Públicas — Está a cargo do 1.º secretário Gastão Leal Botelho o fichário de todos os alunos da Escola.

ENGENHARIA

Provas

Aviso aos Alunos do 2º Ciclo — Devem comparecer, com a máxima urgência, a Seção do Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa filho, Elias Griner, Helio Diconde, Mariza Bollariny, Mozart de Deus Guerra, Nayde T. de Souza Lobo, Necker C. de Carmargos, Paulo Motta Braga, Solom D. Swerts, Waldyr Gomes da Silva, Rob Visser.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Milton de Barros Wanderley, Aldy Marques Pinheiro, Alacyr F. Werda, Alaur da Mota Silveira Mauricio Bastos Bernardes, Célio Pinto de Almeida, Alvaro Ferreira Pinto, Siegfried Gondim Meira Chaves, Carlos de Melo Figueiredo, Luigi Filippo, Maria Amelia Schmidt Carneiro, Helio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Helio Brown do Couto, Amaury Abrantes de Oliveira, Francisco Henrique de Branchair Guimarães, Natalino Rabinoçitch.

Docência Livre — Dia 30 de maio, no horário de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres, na forma do artigo 83, item 3, do Regimento Interno-vigente, ficando, para êsse fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

Geometria Descritiva - XI Trabalho Será escrito em forma de questionário, - turma A - terça-feira, dia 5 de junho de 1956, às 8 horas turma B - sábado, dia 9 de junho de 1956, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Motores — Aulas práricas obrigatórias no laboratório de Motores. Aos alunos do Curso de Engenheiros Eletricistas - sabado, dia 26, às 13 horas. Chamados todos os alunos matriculados.

Motores 4º e 5º Anos — Dia 26, sábado, às 14 horas. Prova Escrita de Exame de 2a. E'poca. A relação nominal está publicada na Portaria da Escola, local: — Edificio da Rua Luiz de Camões.

Motores 5.º ano. Dia 28, segunda-feira, ás 8 horas, Prova Oral de Exame vago em 2a. Epoca para todos os alunos que já fizeram a prova escrita. A relação nominal está afixada na Portaria da Escola.

Saneamento 5º Ano — Dia 28, segunda-feira, ás 12 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2a. Epoca para: Alvaro Ferreira Pinto, Humberto Tames Zambrana, Wellington Pimentel Dourado e em 2a. Chamada para Mario Bruno Faimbaum, Tued Malta Campos.

Portos 5º Ano — Dia 30, quarta-feira, às 9 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2a. Epoca para todos os alunosos alunos que fizeram a prova escrita no dia 23.

Arquitetura 5º Ano — Dia 28, segunda-feira, ás 20 horas, Prova Oral de Exame Vago em 2a. Epoca para os alunos que fizeram a provaescrita no dia 18.

Resistência dos Materiais — Dia 28, segunda-feira,ás 8 horas, Prova Oral de Exame de 2a. Epoca em 2a. Chamada e Ernest Rios Porter Armstrong.

Arquitetura — Dias 28 e 29, ás 20 horas, defesa do projeto.

Sabetinos Mercedes — Organização (5.º ano - reg. 1931 - 2º ciclo C. Mecânico) — Dia 29, ás 18 horas.

Noções de Eletrotécnica — Dia 29,o ás 20 hs. turmas AV. L. S. F.

Fund. Mec.Aplicada — Dia 30, ás 16 horas turma B s/ 303 — Física 2a ANO é Dia 30, ás 20 hs - turmas AB

POLITÉCNICA DA U. C. Notícias do D. A.

Departamento de Propaganda — Foi realizada dia 24 uma palestra a vida e organização da Escola, sob os auspícios do Departamento de Propaganda. Os representantes da Escola, Francisco de Paula Baptista Oliveira e Heitor de Mattos Rodrigues abordaram principalmente o Código de Honra e o Vestibular. Durante a palestra houve um bom intercâmbio de perguntas, conceitos e opiniões, o que demonstra o interesse de aulas as partes. Oportunamente realizaremos visita dessa primeira turma científica, que ora se forma, as nossas dependências.

Aproveitamos o ensejo para agradecer de público ao Rvmo. Frei Valentim Rejon a gentileza de nos lêgio que tão magistralmente diri-

Conferência — A conferência a ser proferida pelo almirante Alvaro Alberto dia 28, será sôbre o tema: "O engenheiro face à pesquisa e a formação científica".

Curso de Alemão — Foi iniciado dia 23 a cargo do professor Lapper. O metodo de exposição adota-

AVIAÇÃO

MODIFICAÇÃO DE PORTARIA

O ministro Henrique Fleiuss assinou portaria, modificando a portaria 404, de 16-11-51. Essas modificações estão contidas nos seguintes itens:

"A Tabela n. 1 a que se refere o seu art. 1º (Aeronaves sem tripulações para revezamento), para nela incluir categorias de "aeromoço" com os limites máximos de horas de vôo fixados para os comissários; e

A Tabela n. 2, referida pelo mesmo artigo (aeronaves com tripulações para revezamento), a fim de que os máximos da aludida categorias de aeromoço sejam os seguintes: mensal de 150 horas de vôo; trimestral de 420 horas e anual de 1.500 horas de vôo."

FALECEU A BORDO

NOVA YORK, 25. Durante uma viagem aérea de Boston a esta cidade, faleceu a sra. Irene Arzu, de 58 anos, natural do México.

Um médico do Hospital St. John declarou-a morta, quanda o avião desceu no aeroporto La Guardia. A sra. Arzu fôra a Boston para ser operada de um tumor no cérebro. Após a intervenção, os cirurgiões deram à paciente muito poucas probabilidades de vida, motivo porque ela pediu para regressar à sua pátria. Um filho da extinta, Francisco Arzu, aguardava-a no aeroporto. — U. P.

PAGAMENTO DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos inativos e pensionistas que a movimentação das contas correntes nas agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, poderá ser feita a partir de têrça-feira próxima dia 29 e não dia 28, como divulgado com relação aos proventos e pensões do mês de maio fluente.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Henrique Fleiuss assinou os seguintes atos:

Classificando, por necessidade do serviço, no Estado-Maior da Aeronáutica, o major av. Roberto Hipólito da Costa.

Transperindo, por necessidade do serviço, para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o major av. eng. Cláudio Nery Corrêa da Silva, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa.

LICENCIADA A AVIADORA ADA ROGATO

SÃO PAULO, 25. O govêrno do Estado concedeu licença à aviadora Ada Rogatto, que é funcionária pública, para realizar um "raid" pelo Brasil, em setembro próximo, quando serão realizados os festejos comemorativos do Cinquentenário do primeiro vôo do mais pesado do que o ar.

Lerá mensagem do governador do Estado, do vice-governador em exercício, do arcebispo de São Paulo, alusivas ao grande feito de Santos Dumont. M.

ENCONTRADO O "DC-3"

GUATEMALA, 25. Foi localizado hoje, às 7,10 da manhã, o avião de passageiros DC-3, da Companhia Aviateca, que ontem desaparecera.

O aparelho estava destrocado nas montanhas próximas à cidade de Latinta, para onde se dirigia.

Entre os passageiros figurava um arqueólogo húngaro, chamado Janos de Seoszy. O avião dirigia-se de Puerto Barrios para Latinta, mas não pôde aterrar ali por causa do mau tempo, em vista do que o piloto, Salvador Cobar, resolveu retornar à capital. Foi durante a viagem de regresso que se perdeu contato com o avião. — U. P.

COMISSÃO DE TURISMO AÉREO

Estão sendo convidados, todos os membros da Comissão de Turismo Aéreo para uma reunião a ser realizada na próxima têrça-feira dia 29, às 17 horas.

Essa reunião pue terá lugar na sede do Touring Clube do Brasil, terá como principal objetivo a discusão da programação dos festejos comemorativos do grande feito de Santos-Dumont.

Regressou

O wing commander Charles Vincent Reade, representante da Vickers Armstrong Aircraft regressou de sua viagem a Venezuela, Colômbia e Grã-Bretanha.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

Para as unidades e estabelecimentos abaixo o brigadeiro Jussaro Fausto de Souza diretor-geral do Pessoal de Aeronáutica transferiu os seguintes sargentos:

Para o Contingente da Diretoria do Pessoal, o sargento Jack Sé Rego, da Base Aérea de Natal;

Para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o sarg. Casemiro Jankosz do 1º Grupo de Transporte;

Para o Quartel General da 4. Zona Aérea o suboficial Arnaldo Mendes, da Base Aérea de São Paulo;

Para o Quartel General da 4ª Zona Aérea, o sargento Osmar Gomes da Silva, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Ulisses Hermógenes, do Quartel General da 4ª Zona Aérea.

O PRESIDENTE DA "PAA" FALA SÔBRE O TURISMO

WASHINGTON, 24 — Juan Trippe, presidente da "Pan-American" predisse que um número sem precedente de turistas norte-americanos viajará para o exterior, por mar e ar, êste ano.

Acrescentou o presidente da "PAA" que cêrca de 1.300.000 norte-americanos deverão realizar viagens de turismo, êste ano, o que significa um aumento de quinze por cento sôbre o ano passado.

Segundo se acredita, os norte-americanos gastarão nessas viagens mais de 1 bilhão e 300 milhões de dólares, em passagens e despesas nos países que visitarem. (IPS)

O BRASIL INTERESSADO NA COMPRA DE AVIÕES

O interêsse manifestado pelo presidente da República e o estudo feito pela "SBAC"

O "Handley Page-Herald Branchliner"

A Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos (SBAC) depois da visita do presidente Juscelino Kubitschek, fêz um estudo sôbre o desenvolvimento da aviação em nosso país e apresentou um relatório aos seus membros assim redigido:

"Uma das primeiras tarefas do novo govêrno brasileiro será a encomenda de aviões novos.

Tendo visitado a Grã-Bretanha, o presidente declarou que gostaria que as firmas inglêsas investissem capital e começassem a produzir, entre outros artigos, equipamentos para aviões no Brasil.

As oportunidades que o govêrno brasileiro está oferecendo às firmas britânicas serão, sem dúvida, agarradas com ambas as mãos. Os técnicos aeronáuticos da Grã-Bretanha fizeram um estudo detalhado das necessidades, em aviões civis e militares, do Brasil, cujos resultados vieram revelar um certo número de fatos importantes.

Por exemplo, o uso do transporte aéreo no Brasil é excepcionalmente elevado. Todos os anos, de cada 1.000 brasileiros, 44 viajam de avião, comparado com uma média de 27 por cada 1.000 em tôda a América Latina, 12 na Europa e 130 nos Estados Unidos da América. O número total de passageiros que viajam de avião no Brasil representa metade do total transportado por tôdas as companhias de aviação na Europa Ocidental. Excluindo os passageiros das linhas suburbanas, as companhias de aviação brasileiras transportam nas suas linhas internas 25% de todos os passageiros que se deslocam por avião e estrada de ferro, constituindo o aeroplano, pràticamente, o único meio de alcançar as remotas regiões do interior do país.

Há cêrca de 450 aeroportos no Brasil, dos quais apenas 19 possuem pistas. Isto, e a natureza do terreno, determina os tipos de aviões que podem ser empregados, sendo significativo o fato de nada menos do que 197 aparelhos "DC-3" e 44 "C-46" estarem a fazer serviços no Brasil. São estas aeronaves que o novo govêrno tenciona substituir. Ao mesmo tempo, serão encomendados aviões para outros fins.

Há quatro companhias de aviação brasileiras, filiadas na Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) e cêrca de 10 outras companhias de menor desenvolvimento. A "Varig", filiada à "IATA", é uma das quatro grandes companhias designadas pelo govêrno brasileiro para explorar carreiras internacionais, indicando as mais recentes informações que se encontra interessada no "Comet, 4" - avião indicado para operar nessas rotas.

Deverão ser também encomendados aviões de passageiros com raio de ação para distâncias longas e médias e boas características de decolagem, para as linhas comésticas. Aviões tais como o "Britânnia" e o "Viscount" — e mais tarde, o "Vanguard" também turbo-hélice, são candidatos evidentes nesta classe. Aviões britânicos menores que parecem ter sido criados para satisfazerem as condições prevalecentes no Brasil são o "Herald" — já encomendado para companhias australianas, inglêsas e sul-americanas - o "Twin Pioneer", o "Heron" e o "Dove".

Todos êstes aviões foram delineados para trabalharem eficazmente sem o benefício de pistas de decolagem.

A Grã-Bretanha produz um número de aviões monomotores pequenos — um tipo de aparelho para múltiplos usos no Brasil. Dois dêstes aviões são o "Pioneer" e o "Autocar", aviões de transporte para 4-5 passageiros com características excelentes de decolagem e aterragem. O primeiro, com um motor de 550 c. v. tem uma *performance* de decolagem particularmente notável, e o "Autocar" — uma aeronave muito mais leve — necessita apenas de 120 jardas para aterrar.

Diz-se também que devem ser encomendados aviões de caça e de luta antisubmarina. O avião de combate transônico "Hunter", adotado pelos países da "OTAN", foi igualmente encomendado pelo Peru - semelhante ao "Canberra", (bombardeiro médio a jato) em serviço na Venezuela - enquanto que o "Gnat", apenas metade do tamanho e um têrço do pêso de um avião de caça corrente, parece estar moldado para as necessidades da América do Sul.

O avião quadrimotor da "Avro-Shackleton", de reconhecimento sôbre o mar e com grande raio de ação, foi encomendado pela "RAF" e pelas fôrças aéreas da África do Sul. Incorpora os elementos mais recentes destinados a melhorarem as suas qualidades de vôo e reduzirem a fadiga da tripulação.

Há diversos helicópteros britânicos, já em serviço e outros em construção, que servem para emprêgo no Brasil, entre os quais se incluem o "Widgeon" (5 lugares), o "Whirlwind" (8 lugares), "Sycamore" (4-5 lugares) e o "Skeeter" (2 lugares).

Que a Grã-Bretanha é um dos principais países do mundo exportadores de aviões, motores e peças componentes para aviões, ficou demonstrado pelo valor das exportações realizadas o ano passado, num total recorde de 66 milhões de libras esterlinas.

NORMAS PARA PROVAS AÉREAS

O ministro Henrique Fleiuss assinou portaria resolvendo aprovar as Normas Padrão de Ação para Execução de Provas Aéreas, na forma do artigo 40 do CVVM.

Por êste ato fica revogada a portaria n. 50 de 11-2-55 e os avisos reservados ns. 20 de 21-7-55, 26 de 23-9-55 e 29 de 21-12-1955.

PILÔTO MULTADO

O brigadeiro Dario C. de Azambuja, diretor-geral de Aeronáutica Civil, exarou despacho, resolvendo multar Carlos Francisco Alves, em Cr$ ..... 1.000,00, por ter em 17-2-56, decolado do Campo de Matre, pilotando a aeronave PP-DJJ, estando com certificado de capacidade física vencido.

Abertura . . .

(Continuação da 1.ª página)

missão de Distribuição Nacional da Comissão da Agricultura da Câmara, deputado George M. Grant, que inicie audiências sôbre o referido projeto.

Grant respondeu que atenderá a êsse pedido, se lhe fôr possível e com êsse objetivo solicitou ao presidente da Comissão de Agricultura, Harold D. Colley, que "veja se pode incluir tais audiências no programa da comissão". U.P.

Comemora . . .

(Continuação da 1.ª página)

de parte de políticos, trabalhadores, homens de negócio e estudantes, durante os últimos meses, mas acrescentou: "Nossa missão como membros do govêrno provisório não é satisfazer totalmente a nenhum grupo. Nossa tarefa é reconstruir condições básicas capazes de assegurar a coexistência entre nossos cidadãos, dentro dos princípios elementares da moralidade e justiça.

O contra-almirante Rojas preveniu aos oportunistas, aos quais classificou de "pescadores em águas revôltas", de que o govêrno está disposto "a quebrar os ataques obliquos da demagogia nacional, do extremismo e da difamação internacionais."

"Ninguém — afirmou — vai transformar a revolução libertadora num templo de mercadores."

Antes de o vice-presidente fazer uso da palavra, aviões a jato sobrevoaram a Plaza de Mayo, enquanto os canhões disparavam as salvas do meio-dia.

O jornal "La Prensa" fêz soar sua sirene reservada para os momentos históricos e os sinos das

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE

Anteontem, à noite, o sr. Vicente Galliez reuniu alguns cronistas no Country para coquetéis e para falar sôbre a Sociedade Teatro de Arte. Tivemos, então, a grata notícia de que êste empreendimento irá à frente e que, dentro de alguns dias, será iniciada uma inteligente campanha para a formação do quadro de sócios-proprietários. Acreditamos ser desnecessário falar sôbre os elevados objetivos que norteiam a Sociedade Teatro de Arte, assim como do muito que poderá fazer em pról das artes no Brasil. Por isso mesmo, cremos que a campanha, a iniciar-se, redundará em completo sucesso. Para ser sócio-proprietário do STA, bastam 15.000 cruzeiros, que poderão ser pagos parceladamente.

Quanto à reunião em si, temos a registrar o duplo êxito do sr. Vicente Galliez: como anfitrião e como eficiente e bem-humorado expositor dos planos da STA. Estiveram presentes, entre outros: sr. e sra. Accioly Neto, escritora Dinah Silveira de Queiroz, sras. Pomona Politis, Yeda Fontes, Dila Josetil, srs. Eliezer Burlá, João Alberto Leite Barbosa, Henrique Oscar.

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *Anteontem, o sr. Vitor Bouças se despediu da presidência do Lion's Club, com um alegre e concorrido coquetel no Country.*

* *Osr. Vicente Galliez revelou que já jogou futebol pelo Flamengo e que sua posição era de médio-direito. Confessou que era um jogador violento e que, para evitar maiores complicações, deixou o esporte. É possível, então, que o sr. Galliez tenha sido o Tomires de sua época...*

* *Os amigos de Gilberto Trompowski preparam uma homenagem a êste cronista, pelos seus vinte anos de crônica social. Esta homenagem consistirá num jantar, no Miramar Palace Hotel, no dia 12 de junho. As adesões podem ser firmadas na portaria do "Jornal do Comércio" ou com o sr. Paulo Tacla.*

* *Será homenageado, com um almôço, o desembargador Aloysio Maria Teixeira, pela sua nomeação para o Tribunal de Justiça. As listas de adesões para êste almôço (que será realizado dia 9 de junho, no Clube Comercial) encontram-se na portaria dêste clube, no gabiente do presidente do Tribunal de Justiça e na 4.ª Inventariança Judicial.*

* *As manequins de Givenchy agitaram a noite do Sacha's, anteontem. Chegaram (com exceção de Jackie, que formou par constante com o sr. Roberto Assunção) em companhia dos srs. Vadinho Dolabella e Eurico Campos. Logo as francesas atraíram a atenção e a presença de várias outras pessoas, inclusive de algumas "cigarras de inverno".*

* *O sr. Roberto Rocha continua com uma confessada "dor de cotovelo"...*

* *No próximo dia 7, às 14 horas, tarde, no Hotel Glória, em benefício da Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, de Friburgo.*

* *Pelo "Alcântara", chega ao Rio, no próximo dia 31, a sra. Khalil, espôsa do "chargé d'affaires" do Paquistão.*

* *Ainda anteontem no Sacha's: o sr. Homero Lopes, muito quieto e calado, enquanto o sr. Francisco Cesário arriscava, com sucesso, um fox com a modêlo parisiense Denise.*

* *Hoje, às quatro horas da tarde, na "Cruz dos Militares", o casamento de Jolydia de Almeida Santos com o dr. Rubem Gabriel.*

Esta é a srta. Elizabeth Botafogo, que irá desfilar logo mais à tarde na "Festa das Rosas" (Copacabana Palace). Também tomarão parte neste desfile as srtas. Teresa Lapa, Sônia e Gisela Amaral, Syld Pamplona, Lêda d'Avila, Eloisa Machado Sobrinho, Léa Jorge, Wanda Fonseca, Solange Haouche, Marli Belham, Ludmila Popoff, Baby Vignole, Aida Bria, Maria Lucia Maciel, Eliana Santos Carvalho, Maria Eloá Menezes de Castro e Zaida Saldanha.

De São Paulo:

O torneio de bridge do Paulistano, a ser iniciado por êstes dias, reunirá mais de cem disputantes.

Esperada nesta cidade, proveniente da Bahia, a sra. Fifi Assunção.

Embarca amanhã para a Europa a srta. Marilu Villalobos, que, ao regressar, virá em companhia de suas amigas, sras. Vera Fontoura e Marilu Delamain.

De Hollywood:

Paul Binkman negou, de maneira veemente, a acusação da atriz Jeanne Crain, segundo a qual êle seria sustentado pela estrêla. Afirmou Brinkman que sempre teve uma renda mensal de 3.600 dólares.

De Londres:

Presentes à festa dada pelo embaixador da Austria, dr. Johannes Schwarzenberg, para sua filha Colienne, as seguintes pessoas, entre outras: o Duque de Kent, o Duque de Norfolk, o Conde e a Condessa de Harewood, o Conde e a Condessa de Dalkeith, Lord e Lady Hambleden, Sir Laurence e Lady Olivier, sr. e sra. Roberto Arias (ela, a bailarina Margot Fonteyn).

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Bento Mendes da Cunha, diretor-gerente da Avipam Turismo.

— Fazem anos hoje os jornalistas Osvaldo Neri Santiago, Edgard Pimenta, Henrique G. de Serpa Pinto, Augusto Pedro Pereira Baltazar, Nilton Paraiso, Pedro Guilherme dos Santos, sra. Helena Ferraz de Abreu (Alvaro Armando), dra. Noelini Cutrim de Souza, poetisa e funcionária da Prefeitura, advogada nos auditórios desta capital.

— Transcorre hoje o aniversário de Haroldo Pereira de Oliveira, filho do sr. Paulo Emilio de Oliveira, antigo conferente da Alfândega do Rio de Janeiro.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício de d. Cecilia de Oliveira Santos, espôsa do sr. Serafim José de Andrade, comerciante em nossa praça, ambos de viagem marcada para Portugal.

—⊙—

DATAS ÍNTIMAS

Ana Maria Braz Moraes — Estará em festas hoje o lar do casal or Jorge Loureiro de Moraes-Maria Aparecida Braz Moraes, com a comemoração da passagem de mais um aniversário de sua filha Ana Maria que, por êsse motivo, recepcionará suas amiguinhas em sua residência.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Hilda Corrêa Mascarenhas, espôsa do sr. Carlos Castelo Mascarenhas, e funcionário da ABI. Por êsse motivo, seus companheiros de trabalhos vão prestar-lhe carinhosa manifestação.

—⊙—

CASAMENTOS

Neusa-Nelson — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Neuza de Silva Medonça, filha do sr. Rubens da Silva Mendonça e da sra. Alzira Gonçalves Mendonça, falecida; com o sr. Nelson Vidal Hernandez, filho da sra. Carmen Vidal Hernandez e do sr. Antonio Vidal Moreira.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nair Bastos, filha do sr. e sra. Henrique Corrêa Bastos, com o sr. Délio Passos, funcionário do Rotary Club e filho do sr. e sra. Affonso Pereira Passos. A cerimônia religiosa será realizada às 16,15 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz da Trindade, à rua Carolina Meier, o enlace matrimonial da senhorita Iná Santos, filha da viúva Joana Vieira dos Santos, com o sr. Samuel Peres, filho da viúva Maria Brasil Peres.

Servirão de padrinhos no ato religioso, o casal Joaquim Gonçalves Peres e senhora.

— Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, terá lugar hoje, às 18,15 horas o enlace matrimonial da senhorita Aparecida Soares Trigaz, sobrinha do casal José Maria Cordeiro, com o sr. Alenir de Jesus, filho da viúva Angelina de Jesus.

— **Sondóval Gibran Simões-Arina Moura Brito** — Na Igreja de Itacurussá, hoje, às 18 horas, realiza-se o casamento do comerciante sr. Sandoval Gibran Simões (Dédé), filho do casal sra. Florencia Simões e sr. Gibran Simões, com a senhorita Arina Moura Brito, filha da viúva P. Moura Brito, duas tradicionais famílias do município de Mangaratiba e que presentemente residem na localidade fluminense de Itacurussá.

— Na Matriz de N. S. da Ajuda (Largo da Freguezia, Ilha do Governador), às 17 horas de hoje, realiza-se o casamento da senhorita Maria Ferreira, sobrinha do sr. e sra. Devanir Lamarca, com o sr. Sergio Negri de Brito, filho do sr. e sra. Prof. Rubens Coutinho de Brito.

— **Sra. Arlete Saraiva-Sr. Americo de Castro Matos** — Realiza-se hoje, às 18 horas na sede da Irmandade Espiritual Estrêla d'Alva, à rua São Francisco Xavier n. 212, o enlace matrimonial da senhorita Arlete Saraiva, com o sr. Americo de Castro Matos, nosso confrade de "A Noite".

— **Prof. Cléa da Silva Daudt-Eng. Paulo Terlizzi** — Realiza-se às 18 horas de hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da senhorita Célia da Silva Daudt, filha do sr. Antonio Soutinho Daudt e de sua espôsa d. Cacilda da Silva Daudt, com o dr. Paulo Terlizzi, filho do sr. Miguel Terlizzi e de sua espôsa d. Olivia Ferretti Terlizzi. Paraninfarão a cerimônia religiosa por parte da noiva, os seus pais e, por parte do noivo o casal Fortunato Ferretti. Após a cirmônia, será oferecida uma recepção à sociedade carioca e convidados, no Palacete da Rua André Cavalcanti n. 33.

— **Srta. Adail Coelho Lima-Sr. Wilson de Mattos Figueiredo** — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado, o enlace matrimonial da srta. Adail Coelho Lima, filha do sr. Adhemar da Silva Lima e de sua espôsa d. Araci Coelho Lima, com o sr. Wilson de Mattos Figueiredo. Paraninfarão a cerimônia religiosa por parte da noiva, o casal sr. e sra. David Pezzino e, por parte do noivo, o casal sr. e sra. Aloisio Coelho Lima.

— Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Rubem Lage Cruz, funcionário do Tribunal de Contas da União, filho da sra. Zilda Lage Cruz e do sr. Agenor Afonso Cruz, do Ministério da Fazenda, com a srta. Marinha de Assunção Leão, filha da sra. Isabel Assunção Leão e do dr. Benedito Areia Leão.

A cerimônia civil realizou-se na 13ª Circunscrição, no Pretório, sendo testemunhas os pais dos noivos, e o ato religioso, será hoje, às 15,30 horas, na Sociedade Espírita Antonio de Aquino, sendo padrinhos o sr. Adalberto Waltz Lage e sua espôsa sra. Maria Santana Lage.

—⊙—

HOMENAGENS

A comissão promotora do almôço em homenagem ao dr. Hugo Auler, por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, comunica que essa homenagem será realizada no dia 2 de junho vindouro, no Restaurante da ABI.

—⊙—

FESTAS

O Olympico Club realizará amanhã, das 20,30 às 23,30 horas, mais uma noite dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará animando as danças a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

—⊙—

RECEPÇÕES

Casal Osmar Alves de Oliveira — O sr. Osmar Alves de Oliveira e a sra. Enid Pacheco Alves de Oliveira comemorando o primeiro aniversário de sua filha Cristina, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—⊙—

COMEMORAÇÕES

Patrocinada pela Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, realiza-se, hoje, na "big boite" do Hotel Quitandinha, uma festa de confraternização a que estarão presentes engenheiros e arquitetos cariocas e fluminenses. Os convites estão sendo distribuídos na Escola Nacional de Engenharia e Club de Engenharia.

—⊙—

VIAJANTES

Segue hoje para a Europa, pelo "Augustus" o dr. Mario de Souza Ribeiro, despachante aduaneiro, diretor da emprêsa de turismo Tudor S. A. e presidente do Clube Repouso de Itaipava. A sua demora no exterior, que será longa, tem como objetivo recreio e estudos sôbre turismo, setor que pretende desenvolver no seu regresso a esta capital.

— Acha-se de passagem por esta capital o comerciante e industrial paulista sr. Antonio Martins, concessionário, na cidade de Baurú, da General Motors. O sr. Martins regressou, ontem, viajando em companhia do nosso colega Gomes de Araujo, um dos diretores da "Folha do Povo", daquela cidade e chefe do gabinete do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— **Dr. Aloysio de Salles da Fonseca** — dr. Aloysio de Salles da Fonseca, conhecido clínico nesta capital, e que se acha nos Estados Unidos, em viagem de estudos, chegará aqui amanhã, às 9 horas, por avião da Pan American. Desembarcará no Aeroporto Internacional do Galeão. Seus amigos, colegas e admiradores preparam-lhe um recepção.

Na Matriz de Santa Terezinha, Túnel Novo, realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Lêda Maria, filha da viúva Joaquim Ribeiro Montenegro, com o sr. Carlos Cesar de Magalhães. No clichê os noivos após a cerimônia

VIDA CULTURAL

RECORDANDO UM ALMIRANTE ILUSTRE

Por uma agradável coincidência recebo agora o interessante e minucioso ensaio bio-bibliográfico de Barbosa Lima Sobrinho sôbre Artur Jaceguai, com que enriqueceu à Coleção Afrânio Peixoto, da Academia Brasileira de Letras.

Às vésperas da data natalícia de Artur Silveira da Mota, depois barão de Jaceguai e Artur Jaceguai, como se tornou conhecido, que hoje se comemora, a leitura do livro de Barbosa Lima Sobrinho, ocupante na Academia da cadeira nº 8 que pertenceu ao velho almirante, permite rememorar alguns aspectos mais detalhados duma vida realmente útil à nossa Marinha de Guerra.

Embora Artur Jacegual em seu livro mais conhecido, "De aspirante a almirante", em cinco grossos volumes e em seu discurso de posse na "Ilustre Companhia", tivesse reunido elementos numerosos que facilitam o trabalho dos biógrafos, a verdade é que o ensaio de Barbosa Lima Sobrinho oferece leitura útil e agradável, apresentando-nos o "barão da Frente" perfeitamente estudado nas diversas fases e atividades que tão bem desempenhou em sua longa existência.

Filho de um jurista notável, político e administrador de largo descortínio, nasceu Artur Silveira da Mota em São Paulo, a 26 de maio de 1843, tendo vindo para a Côrte, com a família, aos dez anos de idade.

A advocacia não o seduziu e sua vocação se pronunciou para a carreira marítima militar e assim aos quinze anos obtinha matrícula na Academia de Marinha. Aspirante a guarda-marinha, promovido a êste posto aos 17 anos, após um curso bem feito, antes dos 21 era já 2º tenente.

Foi professor de hidrografia dos guardas-marinha, logo no ano seguinte em que aprendera essa matéria, resolvendo também ensinar-lhes história naval, o que foi aprovado por seus superiores.

Seguiu depois a serviço no Rio da Prata, desejoso de participar das lutas que então se travaram no sul. O almirante Tamandaré aproveitou-o para seu secretário e na companhia do patrono de nossa Armada, Silveira da Mota participou de várias operações navais, revelando a sua capacidade. Mas a sua mágoa de não tomar parte nos combates de Paissandu e Riachuelo, êle a registra em suas "Reminiscências".

Na passagem de Humaitá, porém, consegue afinal Silveira da Mota distinguir-se pela sua bravura, no comando do "Barroso", sendo o primeiro a transpor o difícil e poderoso obstáculo. Coube, entretanto, ao chefe da divisão, Delfim Carlos de Carvalho, o título de barão da Passagem. Também Silveira da Mota foi galardoado como "barão da Frente", título que lhe conferiu José Bonifácio, o Moço, numa poesia em que se lê:

"Foste o primeiro, sim! ali teu [vulto
A muralha de ferro ergueu fre- [mente!
Já não tarda o porvir, as trevas [jogem:
Serás entre os barões — "Barão [da Frente".

Após a guerra do Paraguai teve Silveira da Mota importantes comissões, chegando a chefe da Esquadra aos 40 anos e obtendo então o título de barão de Jaceguai. Um desentendimento com o govêrno levou-o a pedir reforma, num gesto digno, como tantos outros que teve em sua carreira admirável.

"Sou um marinheiro!" declarou êle em seu discurso de posse, na Academia. Barbosa Lima Sobrinho, em seu ensaio, nos mostra que êle foi um grande e brilhante marinheiro, assim prestando ao valente almirante a justiça que tantas vezes lhe faltou em vida, no julgamento sereno de seus méritos.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Às 17 horas de 3.ª feira próxima, 29, à Praça da República n. 54, sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt, realizar-se-á uma sessão cultural na qual o almirante dr. Mario Candido Coutinho Nevares fará uma conferência sôbre "O existencialismo", depois de ser empossado como sócio efetivo e saudado pelo almirante Roberto Moreira da Costa Lima em nome da Sociedade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em reunião do Conselho Diretor no próximo dia 30, às 16,30, a fim de tratar de assuntos administrativos.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

Hoje, às 15 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, edifício do "Jornal do Comércio", 4.º andar, sala 425, a Federação das Academias de Letras do Brasil prestará significativa homenagem à memória de Dom Aquino Correia, recentemente falecido, e que foi uma das grandes figuras das letras nacionais. O escritor Virgilio Correia Filho, representante da Academia Mato-Grossense na Federação das Academias, fará uma conferência sôbre a vida e a obra do notável prelado e homem de letras.

CONFERÊNCIAS

"INSTITUIÇÃO QUATERNÁRIA DA ESCALA TEÓRICA"

Será realizada domingo, 27 do corrente, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: Instituição quaternária da escala teórica: Moral, Sociologia, Biologia, Cosmologia". Será orador o dr. Augusto Beltrão Pernetta.

VÁRIAS

SÓCIO HONORÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25. O escritor Luiz Câmara Cascudo acaba de ser eleito sócio honorário do Instituto Histórico de São Paulo por unanimidade, em dois escrutínios. Asp.

Durante uma singela cerimônia ontem realizada na "Sears", cinco dos seus vendedores receberam os prêmios "Arno", que tinham sido instituidos para os balconistas que mais se destacassem nas vendas dos produtos dessa conhecida indústria.

Todos os funcionários da "Sears" achavam-se presentes na ocasião da entrega dos prêmios. O flagrante acima foi fixado nesse momento, e mostra o sr. Alexandre Horti quando fazia a entrega do prêmio ao sr. Antônio Fiuzo.

CARTAS À REDAÇÃO

(Continuação da 2.ª página)

manifesta má vontade daquela Diretoria, consubstanciada no referido despacho, que é um verdadeiro prejulgamento do feito — que lutar no sentido de obter certas provas em favor do Fisco, o que, aliás, se comprova suficientemente com a certidão fornecida pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, por mim anexada às fls. 61 do aludido processo. Esta certidão, por si só, comprova que o processo de que se trata não se encontra e nem se encontrava convenientemente instruído, como afirma o sr. diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, não só na carta em questão, como no leviano despacho de fls. 60, do questionado processo.

A citada carta traz, ainda, outro tópico que desejo transcrever aqui, para melhor analisá-lo. Diz o missivista:

"Quanto a afirmação de que o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo exerce a advocacia, ela não passa de refinada perfídia, sendo fruto do ódio que sabidamente nutrem contra mim os agentes fiscais antes citados, desde quando fui obrigado a moderar com medidas legais adequadas a desenfreada caçada de multas a que se entregavam..."

Jamais afirmei que o diretor da Recebedoria estivesse exercendo a advocacia. Entretanto, embora nunca tenha feito tal afirmação, não posso deixar de reconhecer e até mesmo comentar, a insustentabilidade da sua situação de chefe da maior repartição arrecadadora do País, ante a coincidência do endereço do escritório de advocacia da Rua Capitão Salomão, n. 40, 7.º andar, sala 701, fone: 33-5795, indicado nas procurações apenas aos processos fiscais, com as listas telefônicas da cidade de São Paulo, de 1952, 1953 e 1954, que indicam tal endereço como sendo do adv. ou dr. Leonardo de Barros Carvalho. E o reconhecimento desta insustentabilidade ainda mais se positiva em meu espírito, quando vejo a pronunciada parcialidade dos julgamentos nos processos fiscais em que aquêles advogados são os defensores. Examine-se, por exemplo, a representação n. 21.494/54, instaurada contra Relógios Rolex Ltda., desta praça, para cuja diligência, determinada pessoalmente e por escrito, pelo sr. diretor, foi recomendado, por parte dêste, o mais severo rigor. Da caravana fiscal, dentre outros, fazia parte o signatário desta, que recebeu, em companhia dos demais colegas encarregados da diligência, referidas recomendações verbais. Pois bem, instaurado o processo com todo o cuidado e rigor, como fôra recomendado, e por meio do qual se apurou regular evasão de impôsto devido sôbre relógios de procedência estrangeira não comprovada, compreendeu a firma interessada o que já devia haver compreendido desde quando fôra autuada no Estado do Paraná e necessitou de advogado para defendê-la no processo ali instaurado e, daí apressou-se em outorgar procuração aos felizardos advogados da Rua Capitão Salomão, n. 40, 7.º andar, sala 701, procuração esta, aliás, passada no 16.º Tabelionato de Notas, desta capital e que consta do livro n. 230, fls. 121, do mesmo. (Fotocópia anexa) Dêste momento em diante, isto é, tão logo foi passada a procuração acima citada, o zêlo do sr. diretor, até então em favor do Fisco, voltou-se contra êste, chegando mesmo o seu apaixonado partidarismo pró-contribuinte ao ponto de subscrever a sentença absolutória da autuada sem a indispensável audiência dos autuantes. Dêste irregularíssimo despacho, aliás, também recorreu para o sr. diretor-geral da Fazenda Nacional o agente fiscal, Omar Carneiro da Cunha, consoante processo fichado na Recebedoria Federal local sob n. 3.395/56..

Quem se der ao trabalho de analisar desapaixonadamente o relato acima, calcado em citação de número de processo, despachos, procuração, etc., verá que é muito menos danosa a desenfreada caçada de multas, se é que havia mesmo, por quanto, "ex-vi lege", o agente fiscal não multa ninguém e, "ipso facto", não pode caçar multas, do que a maliciosa caçada de procuração para o escritório da Rua Capitão Salomão, n. 40, 7.º andar, sala 701.

Ao finalizar esta quero esclarecer, ainda, que nunca nutri ódio algum contra o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, como afirma êle. Afastei-me, é verdade, há mais de dois anos, da sua convivência e do seu gabinete, por uma questão de assepcia moral."

Repercute...

(Continuação da 3.ª página)

missão de Economia ao projeto da Câmara regulamentando as atividades dos caixeiros-viajantes, matéria nova, que tem despertado grande interêsse.

CAIXAS ECONÔMICAS

Também voltou às comissões, com emendas, o projeto que restabelece privilégio das Caixas Econômicas Federais e dá outras providências.

CONFERÊNCIA DO TRABALHO

O sr. Velasco leu circular do secretário sindical do Partido Socialista sôbre a Conferência Internacional do Trabalho, que se reunirá em Genebra em julho próximo, chamando para a mesma a atenção dos seus correligionários.

"GUERRA E PAZ"

Foram aprovados três créditos. O primeiro, de Cr$ 2.800.000,00 para ocorrer à despesa com a encomenda de dois painéis a serem doados pelo govêrno brasileiro à sede permanente da ONU. Trata-se do trabalho executado pelo grande pintor brasileiro Cândido Portinari, os painéis "Guerra e Paz", já expostos no Teatro Municipal.

O segundo crédito é de 6 milhões de cruzeiros, sendo 5 milhões para auxiliar a cidade de Ilhéus, na Bahia, e 1 milhão para a cidade de Icônia, no Espírito Santo, destinados ao amparo das vítimas do ciclone e da tromba dágua ocorridos nas duas cidades, respectivamente.

Finalmente, o terceiro crédito de Cr$ 32.890,00 para pagamento a que tem direito Enoch da Silva Reis, juiz-presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Manaus.

VIDA CATÓLICA

SÃO FELIPE NÉRI

Em 1515 nasceu em Florença São Felipe Neri, de pais ricos e nobres, que principalmente cuidaram da sua educação, mandando-o depois para Roma, a fim de completar ali os estudos de filosofia e teologia.

Desejando dedicar-se à salvação de sua alma, numa vida de absoluta renúncia, vendeu a sua biblioteca, distribuindo seus bens com os pobres.

Não obstante o desejo de viver solitário, não era um triste, tendo ficado famosa a sua alegria nos folguedos com outros rapazes.

Era um grande devoto do Santíssimo Sacramento e foi êle quem iniciou o exercício da "Oração das quarenta horas", com o SS no tabernáculo.

Fundou a irmandade da Santíssima Trindade, para receber os peregrinos, dando-lhes acolhida e também para tratar dos doentes.

Deve-se ainda a São Felipe Néri a fundação da Congregação dos Padres Oratorianos, cujos membros deviam rezar constantemente, pregar a palavra de Deus e afastar o povo das tentações.

Quando o Papa Clemente VIII e o rei Henrique IV, da França, se desentenderam, coube a São Felipe Néri promover a sua reconciliação, conseguindo que o soberano fôsse pedir perdão ao Papa.

Faleceu o grande confessor a 26 de maio de 1595, tendo sido canonizado por Gregório XV.

—

"A Eucaristia gera o espírito de amor, que constitui o elemento mais essencial da ordem social".

J. Corblet

SANTOS DE HOJE

Eleutério, Zacarias, Heráclio, Paulino, Felicissimo, Prisco, Eva e Mariane.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Amanhã, às 16 horas, na matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa das Paróquias: N. S. do Carmo, de Vicente Carvalho; Santa Terezinha, de Mariz e Barros, e N. S. da Paz, do Ipanema.

O cardeal-arcebispo determinou que esta Hora Santa seja feita do modo o mais solene, pelo que, além dos representantes das paróquias, devem comparecer suas associações religiosas.

PRÓ-CONSTRUÇÃO DA IGREJINHA DE COPACABANA

Miss D. F. 1956 na televisão

Miss D. F. Leda Brandão Rau, estará no vídeo da televisão Tupi, hoje, às 16,15 horas, acionando as cêrnas para o sorteio do apartamento pró-construção da igrejinha de N. S. de Copacabana. O ato se realizará no auditório da TV Tupi (ex-Cassino da Urca), com a presença da comissão pró-construção da igrejinha, representantes do Ministério da Fazenda, da imprensa e do alto comércio local. Os bilhetes para o sorteio estão esgotados.

PASCOA DAS PROFESSÔRAS

No próximo dia 31, às 8,30 horas, na igreja do convento de Santo Antônio, terá lugar a Comunhão Pascal coletiva das professôras públicas. O Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso está convidando insistentemente tôdas as professôras desta capital para esta confraternização católica.

Após a missa, será servido às professôras um lanche, no salão da Ordem Terceira.

CURSO DE EXPLICADORES DA MISSA

A fim de preparar pessoas que expliquem aos fiéis a Santa Missa enquanto ela está sendo celebrada, o Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso programou mais um de seus cursos, a realizar-se de 17 a 23 de junho vindouro, no salão paroquial de S. Sebastião (Padres Capuchinhos — Haddock Lobo), das 19,30 às 21 horas.

Haverá duas aulas de 40 minutos, cada dia. O Departamento está pedindo aos párocos da Zona Norte que enviem pelo menos dois elementos de sua paróquia, escolhendo pessoas mais instruídas religiosamente e mais capazes de falar em público.

O curso será ministrado sob a orientação do padre Alvaro Negromonte.

PÁSCOA COLETIVA NO COLÉGIO MILITAR

Será realizada amanhã, às 18 horas, a Páscoa do pessoal do Colégio Militar do Rio de Janeiro, com misssa e comunhão na praça Tomás Coelho, interna do educandário, sendo celebrante mons. João Pheeney Camargo e Silva, cel.-capelão, chefe do Serviço de Assistência Religiosa. Hoje, na capela N. S. das Graças, do Colégio, haverá confissões, às 10 e 15 horas, e amanhã, às 16 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM SANTA ROSA, NITERÓI. — SOLENE PROCISSÃO

Encerrando os grandes festejos em honra à milagrosa Nossa Senhora Auxiliadora, será realizada amanhã, na basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, em Niterói, solene procissão que percorrerá o seguinte itinerário: ruas Santa Rosa, Lopes Trovão, Estácio de Sá, Mariz e Barros, Santa Rosa, Colégio. Presidirá mons. João de Barros Uchôa, protonotário apostólico.

O cortejo religioso sairá, às 16 horas, tomando parte no mesmo: Escola N. S. Auxiliadora e oratórios festivos São Luiz, com andor de São Domingos Sávio, oratórios de N. S. Graças do Viradouro, São Domingos Sávio dos Valados. Representações dos colégios masculinos e femininos, Asilo Divina Providencia e Santa Leopoldina. (Ponto de reunião: rua Mariz e Barros, a começar de Santa Rosa). Alunos internos e externos com a banda do Colégio Salesiano, Andor de São João Bosco. (Ponto de reunião: Pátio do externato). Representações das diversas associações das paróquias de Niterói e Apostolado da Oração da Basílica. (Ponto de reunião basílica). Centros de Filhas de Maria da Cidade e Filhas de Maria da Basílica (Ponto de reunião; Escola Nossa Senhora Auxiliadora). Congregados Marianos de Niterói e associações masculinas que comparecerem. (Ponto de reunião: parque ao lado da basílica). Damas de N. S. Auxiliadora ladeando o andor. Legionários de N. S. Auxiliadora. Pequeno e grande clero precedendo o pálio, sob o qual conduzirá o Santo Lenho mons. João Baptista Uchôa. Banda de F. F. M. Ao regressar, no pátio interno do Colégio Salesiano, aclamações a N. S. Auxiliadora. Alocução pelo padre Nelson Del Monaco, S. D. B. Bênção do Santíssimo. Cantos populares.

O 25.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS LEGIONÁRIOS DE N. S. AUXILIADORA DE NITERÓI

Transcorrerá amanhã o 25.º aniversário da Associação dos Legionários de Nossa Senhora Auxiliadora, da basílica de N. S. Auxiliadora, de Santa Rosa, em Niterói.

Os Legionários de N. S. Auxiliadora, tradicional agremiação religiosa sediada naquela basílica, vêm prestando grandes serviços à religião e à Igreja e são devotados cooperadores da Ação Social Católica Salesiana, sociação, que foi fundada pelo atual

O fim principal da referida Associação é promover intensa devoção à Virgem Auxiliadora e a adoração a Jesus Sacramentado.

No longo período de 25 anos, a Associação que foi fundada pela atual vigário daquela paróquia, padre Emilio Miotti, teve como primeiro presidente o saudoso educador dr. Antônio Latjé e agora conta como seu segundo presidente o dr. Antônio Sávio do Paula, auxiliado pelo secretário, tenente Custódio Fraga, e pelo tesoureiro, sr. João Leal de Figueiredo Filho. É diretor da Associação o educador padre Antônio de Almeida Agra.

Comemorando a grata efeméride, será celebrada amanhã, às 7 horas, missa festiva em ação de graças na basílica de N. S. Auxiliadora. Em seguida haverá reunião no Colégio Salesiano, na qual usarão da palavra o vigário padre Emilio Miotti e o dr. Antônio Sávio Paula.

PÁSCOA DAS EX?ALUNAS SALESIANAS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Ibituruna, 108, a Páscoa das ex-alunas salesianas. Antes, às 15 horas, haverá uma palestra preparatória, no referido educandário, pelo padre José Vieira Vasconcelos.

EM PLENO FUNCIONAMENTO O CENTRO MÉDICO-SOCIAL "OTÁVIO DA ROCHA MIRANDA" DA L.B.A.

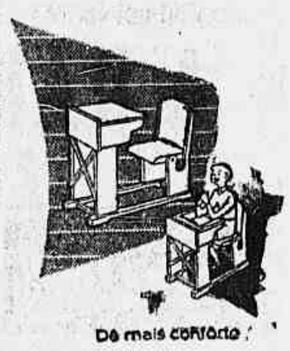
Já se encontra em pleno funcionamento o novo Centro Médico-Social da L. B. A. "Otávio da Rocha Miranda", que tem por objetivo prestar assistência médica e social à população necessitada de uma parte do Distrito Federal, exatamente a zona que tem por eixo a rua Barão de Bom Retiro, onde está localizado o importante centro médico.

A sua principal finalidade é prestar assistência à maternidade e à infância, para o que dispõe dos elementos apropriados.

Além dos Serviços Pré-natal, Puericultura, Pediatria, Ginecologia, Clínica Médica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia etc., o novo Centro Médico-Social da L. B. A. dispõe de Gabinete Dentário, Laboratório de Raios X e Abreugrafia.

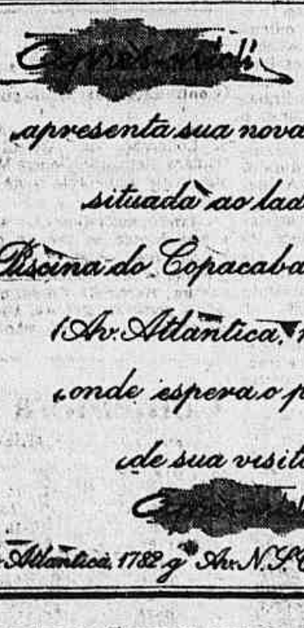
Só no mês de abril se pode verificar no Serviço de Pedriatria, 688 consultas; Puericultura, 974 e foram aviadas 1.228 receitas, sendo que o Serviço Social realizou 396 pesquisas domiciliares. Ainda êste mês serão instalados naquela obra os cursos populares de puericultura.

É o Centro Médico-Social "Otávio da Rocha Miranda" uma obra de que a L. B. A. muito necessitava nesta cidade e tudo foi feito para que a atual administração sob a presidência do professor Raymundo Martagão Gesteira, a instalasse e fizesse funcionar condignamente. Está ela sob a direção do médico Raphael Iório.



CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

CRISTAIS "FRATELLI VITA"
BAHIA
Lapidados à mão, vidração incomparável, considerados pelos técnicos como o melhor do mundo.
JARRAS, COPOS PARA WHISKY, CRISTALEIRAS, PRATOS, CINZEIROS, JOGOS PARA ÁGUA, REFRESCO E WHISKY, PONCHEIRAS, ETC. ETC.
Ver nos seguintes endereços:
Rua Gonçalves Dias, 37. Av. Atlântica, 1702. Rua 7 de Abril, 173 — São Paulo — Exposição: "REPRESINTER", Av. Nilo Peçanha, 12 — s/ 1008/9. 80381



ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Amanhã, domingo, dia 27, às 19 horas, na TV-TUPY — Canal 6, no Programa "Aconteceu" de Jacinto Tormes, palestra sôbre as próximas eleições do Jockey Club Brasileiro, pelos srs.: Francisco Eduardo de Paula Machado e Celmar Padilha, candidatos na chapa encabeçada pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro. 76923

PLAZA E COPACABANA HOTEL
ANUNCIA
ARACI DE ALMEIDA
na reabertura do
PLAZA BAR
27946

MICROSCÓPIOS
Binoculares, monoculares, de estudantes, lâmpadas para microscopia, condensador de campo escuro.
SOC. DE COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.
Av. Rio Branco, 14 - 21.º andar — Tel.: 23-6083
End. Tel. KAXESXES
76439

OS ESCRITORES NOVOS . . .

(Continuação da 3ª página)

problema estético atual: a reconciliação da arte com a vida.

E esclarece:

— A aspiração de vazar numa forma artisticamente superior o conteúdo social e humano da nossa era, de modo a restabelecer as linhas de comunicação da literatura com o indivíduo, é a meta de todos os escritores responsáveis. Tal esfôrço vem sendo desenvolvido, entre nós, por jovens poetas e ficcionistas como Paulo Mendes Campos, Moacyr Félix, Emílio Carrera Guerra, Samuel Rawet, Afonso Félix de Sousa, Reinaldo Jardim, Jorge Medauar, Renard Perez, Ricardo Ramos, Geir Campos, José Condé, Cabral de Melo Neto, Eliseu Maia, Osman Lins e Bandeira Tribuzzi.

Mais:

— Num outro plano, mais afim com a tradição lírica da língua portuguêsa, apontaria Darcy Damasceno e êsse excelente poeta que é Alberto da Costa e Silva. Na esfera crítica, forçoso é destacar a contribuição humanística e especializada de Waltensir Dutra, Fausto Cunha, Haroldo Bruno, Franklin de Oliveira, Oliveira Bastos e Bráulio do Nascimento.

Conclui Oswaldino Marques:

— No Brasil a poesia não dá para viver. Em compensação, somos capazes de morrer por ela. Se nos privassem da liberdade de fazê-la, de certo pereceríamos.

UMA LITERATURA NÃO EXISTE ISOLADA

O depoimento de Moacyr Félix de Oliveira (Cubo de Trevas, 1948; Lenda e Areia, 1950; Itinerário de uma tarde, 1953. Tem pronto: O Pão e o Vinho. Em preparo: As mãos e a noite. Todos, livros de poesia) é longo, não obstante daremos na íntegra:

— Se se trata de crise no sentido de uma "decadência", minha resposta é não, um categórico não. Mas, acho que a pergunta é mais funda, e para respondê-la deveríamos rever o que entendemos por crise. Literalmente, seu significado é o de separação, abismo; e a aplicação crua dêste entendimento nos levaria à idéia de fragmentação, de ruptura, de perda de continuidade, de um estado de coisas que termina e de outro que se inicia. O que já nos esclarece algo. Acontece, porém, que a história das coisas humanas escapole a qualquer esquematização estática e inteiriça, como esta. Suas andanças se processam dialèticamente, dentro de um dinâmico jôgo de teses e antíteses. Não existe êsse abismo e sim o movimento de fôrças que se encontram, se interpenetram, se chocam, na fecundação de novos horizontes. Dêste modo, seria enganoso, a meu ver, abordarmos a resposta para a pergunta (há uma crise na literatura brasileira?) sem engatá-la num mais amplo contexto de tempo e de espaço, do qual realmente faz parte e em cujo interior encontra sua própria causalidade, como fenômeno cultural e histórico.

— A nossa literatura, ou qualquer outra, adverte Moacyr Félix, não existe isolada, nem assim pode ser estudada, como querem alguns; suas páginas fincam raízes em categorias psicológicas, sociais e econômicas, de um determinado meio num determinado tempo, que nelas encontraram uma forma de expressão própria e insubstituível — a estética, que se diferencia essencialmente das outras formas humanas de expressão e de ação, com as quais não se confunde, não pode, e nem deve ser confundida. Seria possível, por exemplo, situar ou interpretar os líricos e os épicos da chamada Escola Mineira, a sua forma, os seus temas libertos dos ranços árcades, separando-os da época em que a colônia começara a ter o sentimento de sua maioridade e a pensar em sacudir o jugo da metrópole?! Seria possível deslocá-los dos ideais liberais da Revolução Francesa, ou da consciência social e histórica que saíra dos grandes abalos nacionais, depois das lutas contra os holandeses e franceses nos séculos XVII e XVIII?! Alguns historiadores, como Rocha Pombo ,ou críticos, como Sílvio Romero, no Brasil, e Teófilo Braga, em Portugal, já haviam vislumbrado isto.

CRENÇAS QUE PERDERAM A VALIDADE

PARA Moacyr Félix passou a ser um lugar-comum a afirmação de que vivemos numa época de transformações de grande alcance:

— Para atestar isso, basta a leitura das obras, ou mesmo, apenas dos títulos, que saem da pena dos pensadores, escritores e poetas dêste século, qualquer que seja a sua corrente, tais como Lenine, Sartre, Heidegger, Jaspers, Marcel, Merleau-Ponty, Lukács, Mannheim, Berthold Brecht, Thomas Mann, Toynbee, Paul Eluard, Neruda, Maiakovski, etc.

Mais ainda:

— Bastaria trafegar os olhos sôbre os cabeçalhos dos jornais: fuzilamentos em Chipre, massacres na Argélia, armamento e bomba atômica, conferência de Bandung, luta pelo petróleo e minerais atômicos, salário e inflação, terrorismo em Kenya ou na África do Sul, situação política na Argentina ou em Cuba, metalurgia na Índia, revelações de Kruchev sôbre a figura de Stalin, etc., tudo demonstrando que estamos atravessando um período de crise, traumatizado por um mesmo e plurificado encontro, multidimensional e extenso, ocupando todos os meandros dêste século, entre o que é velho e o que é novo, entre um novo mundo que se esboça (ainda confuso, cheio de névoas e tateações, sujeito várias vêzes a generalizações desumanas, porque apressadas e primárias) e um conjunto de crenças que já perderam sua validade ou vigência.

Prossegue:

— Se assim entendermos crise, portanto, ou seja, não sòmente como um simples corte vertical, mas como uma profunda transformação histórica, como um fenômeno decorrente e contemporâneo das mudanças que se processam na ordem das idéias, dos conhecimentos, da experiência, e das instituições humanas, então, não há dúvida, estamos mergulhados num tempo crítico, do qual não poderia ficar à parte o Brasil, nem a sua literatura.

RESVALANDO PARA O "DIVERTISSEMENT" E O ORNAMENTAL

— Os nossos problemas específicos, expõe Moacyr Félix, adquiriram a configuração que lhes imprime a nossa época, desenvolvendo uma crise que se aprofunda, a meu ver, em todos os setores da vida nacional: o econômico, o social, o político e o cultural. Econômicamente, por exemplo, chegamos ao despertar de um industrialismo que deve marcar a nossa libertação dos ciclos das monoculturas de exportação, tais como a da cana de açúcar ou do café, que nos vinham caracterizando, até agora, como povo subdesenvolvido e semi-colonizado.

Continua:

— Uma das resultantes desta economia de exploração, que não permitia o desenvolvimento das condições reais para a formação da cultura, foi, por exemplo, o fato duradouro e pernicioso, no plano da literatura, de ela se ter configurado, em sua linha mais constante, como o terreno em que a palavra é apreciada por critérios puramente externos, como o seu ritmo aparente, sua sonoridade, raridade, aplicação exótica, etc., resvalando, por isso, para o sentido do "divertissement" e do ornamental. Daí, a herança de uma estética puramente formal, oferecida às elites dominantes. À medida que essas elites foram se esvaziando e que as dificuldades foram se desnudando, mais agudas e mais duras, essas obras foram perdendo qualquer sentido, e delas foi se distanciando o povo.

Ressalta:

— Aqui, também poderíamos detalhar uma crise, que, vista por um lado, é definida com as tonalidades escuras de decadência e pessimismo; examinada pelo outro, é motivo de grave otimismo e de trabalho. A meu ver, todos os outros aspectos, que nos levam a falar de uma crise na literatura, são secundários e constituem detalhes, quando não sintomas, que adjetivam e acentuam o acontecimento central de nossa terra e de nosso século.

A NÓDOA DO FORMALISMO

MOACYR Félix acrescenta:

— Nas duas tendências que se situam, a grande nódoa é a do formalismo, que reveste dois aspectos: um, reacionário e conservador, que eu mais abomino, voltado para o abstrato e o nihilismo, com sua farsa de "anjos e não-ser", com sua arte "pura", seus truques de linguagem e suas falsas metafísicas; outro, surgido nos caminhos acertados de amor aos homens, é o que se enreda no sectarismo, no dogmatismo dos "slogans", no uso acadêmico ou prosaico de uma seleção de temas, que resulta de uma "trop facile" aplicação mecânica dos esquematismos políticos, aplicação esta que não se casa com a arte, nem atende ao suor e à matéria de que ela é feita. A vida, com suas tristezas, suas lutas, suas alegrias, não pode ser catalogada; o artista, intervindo nela, tem que ser sincero e refleti-la com tôdas as suas faces.

Sem papas na língua:

— Desconfio, aliás, daqueles poetas de agora, na sua maioria da classe média, que não traduzem, nos seus versos, também os ecos de algum amor quebrado contra os duros instantes dêste tempo, de uma solidão, de u'a amargura, que não dialogaram com a poeira dos cotidianos nem com o marulho de seu mar interior. Como segurança disto, tenho aqui o meu Maiakovski, com quem muito aprendi, ao lado de um Hoelderlin e de Neruda, de um Whitman e de um Rimbaud, sôbre a maneira de expressar o humano e testemunhar uma época.

E finaliza:

— Num claro futuro em que eu creio, os poetas não serão mais assim, e assim não serão os seus cantos, se dêles necessitar a humanidade. No momento, porém, o importante é que êle, o poeta, seja um homem e crie, superando os atuais mitos e os atuais medos que nos enclausuram. O resto não é poesia, não é literatura; é sintoma da crise...

ARTISTAS E SÓCIOS

contra a Orquestra Sinfônica Brasileira

No Juízo de Direito da 9a. Vara desta capital, o maestro José Siqueira e outros, sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, com sede nesta cidade, propuseram uma vistoria contra essa Sociedade, a fim de compelir a sua atual diretoria a exibir os livros comerciais da mesma. Alegam os requerentes, que assim o fazem, em virtude dessa Sociedade musical não vir cumprindo o programa que se traçou, como era de sua obrigação. E quer, dêsse modo, saber as causas. Na sua petição inicial afirma até que, atualmente, a Orquestra Sinfônica atravessa um período de franca decadência, apesar da subvenção que recebe do Ministério da Educação.

O atual presidente da Sociedade é o sr. Arnaldo Guinle, que deverá com os demais membros da diretoria ser intimado para representar a ré em Juízo.

O maestro José Siqueira já foi seu presidente. Teve de deixar o cargo em 1948, e desde então alega o estado de decadência em que se encontra a Sociedade.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

CRÔNICA DE PARIS

BRIANCHON E O SENSO DA MEDIDA

Em Passy, em uma das ruas elegantes, abastadas e silenciosas vizinhas de La Muette, Maurice Brianchon encontrou, no sétimo andar de um edifício de cimento armado, um "atelier" de arquiteto que êle transformou em "atelier" de pintura. Não há aqui o tradicional vitral; êle foi substituído por quatro pequenas janelas, mais largas que altas, que avaramente filtram a luz. Estando orientadas para o Norte elas desconhecem o sol. Aliás o "atelier" fortemente iluminado e ensolarado é, talvez, um preconceito. Brianchon parece crer assim e de bom grado justifica a escolha que fêz, dizendo que muita luz e muito sol não são desejáveis, que provocam uma espécie de dispersão do espírito, que levam a excessos, a intemperanças e que êle prefere para si uma luz unida e única, doce e calma, sem sobressaltos nem brilho excessivo, uma luz que permita, dentro de uma certa harmonia que se procura e encontra, a continuidade da visão e do trabalho.

"La Plage", tela de Briachon

O "atelier" de Brianchon não dá impressão de estar sofrendo falta da dosagem certa dêste elemento essencial: a luz. Êle tem consigo suas razões e suas alegrias. O pintor, dividido entre o cuidado de traduzir a vida e o cuidado de aprimorar o "atelier", gosta de se cercar de acessórios e sobretudo de tecidos que por todos os lados semeiam o pitoresco e a côr. Um chapéu de arlequim está ao lado de uma insígnia de ótico, enorme binóculo de vidro vermelho e de vidro azul. Nos cantos da mesa estão colocados vasos, flôres e bolos gigantes. Os tecidos, com o cuidado de não misturar as côres se desdobram sôbre as poltronas, pendem das paredes ou cobrem os biombos, e se apresentam como raios de sol de que, cedo, se apossarão as palhetas e os pincéis. Há côr por todo lado. Há menos côr nas telas do que em outros lugares, porque a pintura de Brianchon é visivelmente um cálculo e uma medida de onde o inútil é banido. Êle mesmo explica que um quadro deve ser uma composição, imaginada e concebida pelo pintor, pastindo da vida e realizada no movimento, pois tudo respira, as coisas inclusive, e que muitas vêzes basta uma côr ou duas para que a finalidade seja atingida. A abundância de tons prejudica o quadro pela sobrecarga e os contrastes e arrisca inundar a linha ou a forma que é a primeira resultante do trabalho cerebral a que se dedica o autor.

Sob certos aspectos Brianchon é o homem de sua pintura. Êste rosto macilento de traços acentuadamente marcados, êste rosto de asceta, clássico, poderia ser o de um Dante ou de um Savonarole. Estes limites impostos à palavra e aos gestos não deixam de revelar nêle uma grande fôrça de idéias. Uma aparente frieza, uma tendência pelo doutrinal são apenas a ganga de um fogo sagrado. Para êle, a obra, como o pensamento, deve ser despojada de todo artifício e de todo supérfluo. Sua arte é portanto direta, sincera, e se esforça para alcançar a simplicidade e a limpidez. Falando a respeito de um outro, êle diz "gosto de seu lado jansenista". Por aí se distingue suas preferências. Em pintura êle manifesta sua admiração por Carpaccio cuja sobriedade e equilíbrio o conquistaram, enquanto que o arrebatamento, a impetuosidade, em uma palavra, os excessos de um Tintoret o confundiram mais que seduziram. Pelas mesmas razões êle gosta de Mantegna. Entre os modernos êle cita Manet, Bonnard e Vuillard e pela escolha dos assuntos, Toulouse-Lautrec. Braque o encanta, e o faz, evidentemente pela inteligência da composição e a discrição do colorido.

Brianchon pertence a esta geração que, nascida com o século, soube encontrar nela novas maneiras de expressão, sem romper com o passado e mantendo-se prudentemente afastada de fórmulas excessivas ou muito ousadas ou muito ordinárias: prudentemente êle se coloca ao lado dos Cavailles, dos Liguelt, dos Planson. Êle também dedicou-se à pintura muito jovem, por vocação. A Escola de Belas Artes êle preferiu a Escola de Artes Decorativas onde êle aprendeu o ofício e enriqueceu seu gôsto pelo contato com os David, os Morand. Êle também começou no Salão de Outono para, cedo, alcançar duas palmas dentre as mais invejadas, o Prêmio Blumenthal e um Prêmio Carnegie. Êle também viajou pela Espanha, Itália, Holanda e Bélgica, porém, mais que outros, de bom grado êle se demorou na Inglaterra. Em 1951, sobreveio-lhe uma espécie de consagração: 300 obras suas, pintadas ou desenhadas, foram objetos de uma exposição única, em Paris, no Pavilhão de Marsan, isto é, no Louvre, museu de Artes Decorativas. Depois de haver ensaiado na Escola de Artes Decorativas êle é, hoje, e há já muito tempo, professor na Escola de Belas Artes onde, no dizer de seus alunos, o "atelier" que êle dirige reviveu a "forma" que imperava nos tempos do padre Ingres.

Desejar-se-ia enquadrar Brianchon dentro de uma fórmula: sua sensibilidade e sua inteligência não se recusam a nenhuma forma de expressão. Aliás, não seria usar uma fórmula pretender que tôdas suas pesquisas, tôdas suas tentativas são no sentido do adôrno da vida. Como se admirar depois de considerar sua formação, suas declarações e sua própria obra? Êle abordou todos os gêneros e foi bem sucedido em todos, contanto que êle se tenha deixado guiar pela vida e sua decoração, colocando a serviço delas seus conhecimentos, sua cultura, seu amor pelo ritmo e pela música, seu poder de equilíbrio e seu senso de medida. Êle pinta sem pressa, com método e severidade, refaz muitas vêzes, desfaz muito, de bom grado principia, ao mesmo tempo, duas obras, isto é, o mesmo assunto visto sob dois ângulos diferentes e não escolhe senão depois de acabar uma e outra. Esta escolha durante e esta escolha depois constituem o essencial daquilo que êle chama de seus "sacrifícios". Seja como fôr, já é enorme a quantidade de seus trabalhos. Ela está consignada na pintura de cavalete — retratos, paisagens, naturezas-mortas, etc. — em numerosos quadros de tapeçarias — Aubussons e Gobelins — na ilustração de livros — O Teatro Completo de Gide — nas decorações e nos vestuários de teatro, entre outros, para o ópera e o Teatro Marigny. E para tôdas as exigências da pintura, sob suas diversas formas, êle soube abrandar o rigor de suas idéias e as exclusividades de sua escolha.

Se Humblot, entretanto, visivelmente seduzido por essa possibilidade de sua paleta, se deixasse encerrar no "trágico humano", mesmo mesclado de humor, experimentaria sem dúvida muito depressa o vazio de um tal esfôrço, de uma tal especialização. O que constitui, em nossa opinião, sua fôrça e sua grandeza, é a extraordinária diversidade, a riqueza, a abundância de seus gêneros. Agrada-nos que um mesmo pintor possa traduzir tanto os jogos emocionantes de luz sôbre o alcatrão e o verniz dos barcos de pesca quanto as linhas doces e harmoniosas de um corpo de mulher, os relevos e os modelos de uma natureza-morta e, no outro polo do amor, essas cenas alucinantes onde estão expressos a dor das mães bretãs ante o cadáver do afogado, os amôres devorantes do Minotauro, a angústia dos mineiros no fundo da mina, as agruras do médo e da fome de homens e mulheres.

Humblot declara que adora a côr, mas que não sabe servir-se dela e que sua paleta se limita a alguns tons, aos quais volta sempre e sôbre os quais domina o pardo. Algumas de suas natureza-mortas mostram o contrário. A verdade é que seu trabalho é bem mais profundo do que a aparência e que é pela fôrça da razão, da disciplina, da medida que se limita voluntàriamente às côres mais sombrias que não prejudicam em nada a clareza, a autoridade do traço e o pêso da composição. Não se dilui nunca e se condensa sempre. Segundo pensa, o céu, em um quadro, é apenas uma cortina e a realidade não comporta poesia: seus céus, entretanto, estão sempre presentes e sensíveis e o amor também é uma poesia. (SII)

HENRY ASSELIN

EXPOSIÇÃO CESCHIATTI

A exposição de Alfredo Ceschiatti na residência Oscar Niemeyer (Estrada das Canôas) será encerrada hoje, impreterivelmente. No cliché, o escultor entre dois torsos em mármore, do jardim da residência do sr. F. C. de San Tiago Dantas, projeto de Carlos Perry.

DIZEM QUE:

... a indicação de Mário Barata e Santa Rosa, para o júri do V Salão de Arte Moderna partiu de Cândido Portinari, apoiado por Antônio Bento;

... Marcelo Grassmann, membro da C.N.B.A., tentou incluir um gravador no júri, sem conseguir, entretanto, apoio algum;

... o prêmio de Viagem ao Estrangeiro dêste ano destina-se a um pintor de determinada e disciplinada corrente política;

... a mesma corrente estaria trabalhando ativamente para que o outro prêmio de viagem não fôsse dado a gravador, mas a decorador — já indicado;

... a eleição de Quirino Campofiorito para o júri do salão foi um teste da coesão dos artistas ligados ao conhecido professor da E.N.B.A.;

... o trio das artes gráficas está novamente na expectativa em tôrno dos prêmios dêsse salão — Anísio Medeiros, Darel Valença e Aldemir Martins;

... os artistas não-figurativos são um primor de desorganização no que diz respeito às eleições para os membros do júri do Salão;

... tal displicência só teria sentido se êsses mesmos artistas deixassem, também, de enviar trabalhos — o que não acontece;

... o chefe do govêrno, restabelecendo uma velha tradição interrompida, inaugurará êste V Salão Nacional de Arte Moderna no próximo dia 30.

... a atual Comissão Nacional de Belas Artes ainda não tratou da reforma do regimento do Salão, inteiramente caduco e despropositado;

... enfim dizem que os prêmios de viagem serão dados a Firmino Saldanha e Fernando Pamplona, pintura e decoração, respectivamente.

FOLHAS QUE CAEM

(Continuação da 9.ª página)

afinal? Que palavras ardentes, que súplicas, que recusas, que amargos prantos não teriam os bosques dos Glyn ouvido? pois ela era filha de um próspero fazendeiro que residia em suas próprias terras, e estivera na Inglaterra, durante anos, estudando, enquanto que Humphrey não passava de um trabalhador rural, além do mais, muito irresponsável para dar um bom marido.

Não sei se meu pai saberia alguma coisa a êsse respeito, e agora é já muito tarde para perguntar-lhe. Lowri foi para Londres onde se casou com um respeitável homem de negócios. No dia seguinte ao do desentendimento, Humphrey foi para o mar. Se tivesse sido um pouco menos apressado, talvez ainda visse Lowri. Mas no mar permaneceu, ou em algum lugar distante até o dia em que, após dezenas de anos, o viram de volta, um homem alquebrado, quieto e inofensivo, aquela mesma figura que costumava passar por Catarina e por mim, saudando-nos com seu — Boa noite, fidalgos —. E Lowri também já era uma senhora idosa à procura de bons partidos para suas filhas, na sociedade burguesa de Londres. Quando, por acaso, a encontrávamos, esquivava-se sempre de falar do passado!

E aqui estou eu, sonhando acordado sôbre o destino de Lowri Glyn e Humphrey Foe, ambos reduzidos a cinzas desde longos anos. Como se a minha mocidade e a de Catarina não estivessem também sepultadas em Goetre Wood! Que se pode dizer sôbre esta espécie de médo: médo do passado morto, médo do fantasma daquele dia horrível, ali, sob as árvores de Goetre, onde vi Catarina pela última vez na minha vida? Foi numa noite chuvosa. O encontro aflito. As lindas mãos apoiadas no tronco do bôrdo. E a discussão quase sem motivo: uma centelha que se transformou numa chama e terminou por uma explosão. Sei agora que Catarina me amava como ninguém jamais me amou e eu a amava como nunca mais amei ninguém. Quão tolos fomos em nos separar para sempre com raiva e amargura. Com o ruído das fôlhas caindo uma a uma, sôbre nossas cabeças.

O cair das fôlhas, o desfolhar das nossas vidas!

Uma dor aguda daquela velha saudade apunhalou o coração do homem de meia idade enquanto êle caminhava sôbre os trilhos verdes de Little Lane. Por muitos anos acreditou que a velha ferida se fechara sem deixar cicatriz. Hoje mesmo, sentira-se tão seguro, tão confiante na própria maturidade e sabedoria, na própria vida, depois que colocara em perspectiva as mágoas da mocidade. Agora, após um exame introspectivo mais minucioso, compreendia ter sido uma espécie de afronta, de desafio à velha dor que o levara a aventurar-se pelas terras de Little Lane de Penbryn. Durante aquêles longos anos, fechara deliberadamente os olhos, recusando-se a reconhecer os próprios sentimentos; mas nas profundezas de sua alma havia médo — médo de que os anos não lhe trouxessem cura.

De repente, viu-se tomado de terror, de pânico. Era a lembrança de Catarina menos viva hoje do que naquela manhã após a despedida? Como fui tolo em vir aqui num dia chuvoso como êste, com êsse ruído das fôlhas caindo, em meus ouvidos!

Pôs-se a correr como um homem que tivesse visto um fantasma. Mas, de repente, seus passos se fizeram lentos. O coração saltava-lhe, os pés se recusavam a correr, os ombros pesavam-lhe como se sustentassem o pêso do mundo inteiro. Isso não podia ser — nunca. Um homem tão seguro de si mesmo, entregar-se dessa maneira. Voltaria para casa imediatamente.

Chegara bem próximo à encruzilhada de Penbryn. Entre êle e a luz apagada do entardecer viu, aproximando-se em sua direção, um jovem e uma moça de braços dados, namorados, sem dúvida, que iam passear em Goetre Wood. O caminho era estreito e êle afastou-se para o lado da sebe a fim de lhes dar passagem. Ao cruzarem, o moço saudou-o com um alegre — Boa noite.

Fixou nêles o olhar estúpidamente e respondeu em voz baixa: — Boa noite, fidalgos — Como caem as fôlhas esta noite!

(Traduzido do galês por J. Walter Jones).

XIX EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Quase tôdas as grandes capitais da Europa serão visitados detidamente pelos participantes da XIX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil com o objetivo de facilitar a um grupo de nossos patrícios e conhecimento dos principais centros de cultura do Velho Mundo. Assim, em Roma, onde chegarão a 1.º de agôsto, os viajantes passarão cinco dias completos, em cujo decurso visitarão o Palácio do Quirinal, a Fonte de Trevi, o Museu e as Galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, as Basílicas de Sta. Maria e S. João de Latrão, a Via Apia, as catacumbas de S. Calixto, o Museu, a Galeria Porghesi, o Janículo, Castelo de Sto. Angelo etc. Os nossos patrícios partirão do Rio a 17 de junho, no luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália.

RÁDIO & TV

HERÓIS ANÔNIMOS

Os técnicos de som de nossas emissoras são verdadeiros heróis, que anônimamente cooperam para o sucesso dos grandes cartazes e grandes programas. Oscar Costa e Urgel de Castro, do serviço externo e da sonoplastia da PRA-3, enfrentam sempre com um sorriso alegre o seu trabalho, quer tenham de "viajar" até Meriti ou simplesmente até a Penha, com a "Ciranda dos Bairros". Boa vontade, competência e simplicidade, são as qualidades de nossos técnicos, que hoje, homenageamos com a publicação da foto dêsses dois profissionais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mundial: 20,00 — Novela "Retalhos de vida"; 20,25 — Música, sempre música; 21,00 — Campeões da popularidade — Jair Amorim; 22,00 — Música melódica; 22,35 — Musical Copacabana; 23,30 — Rádio-baile.

Ministério da Educação: 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Esperanto, língua internacional; 16,30 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — (Regente: dr. Thierfelder) — Diretamente do Teatro Municipal; 18,30 — Curso de orientação para professôres; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Conservatório da Rádio Ministério da Educação e Cultura; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — O fato econômico da semana; 21,05 — Programa de encerramento do ciclo a canção brasileira; 21,30 — Temas e sugestões da poesia; 22,00 — Pelos caminhos da música; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 12,00 — Atividades da Prefeitura; 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Efemérides musicais; 13,05 — Trechos líricos; 13,30 — Rádio Escola; 13,45 — Pequena história da cidade; 14,00 — Brinquedos; 14,30 — Bandeirantes do ar; 15,00 — Êste mundo de melodias; 15,30 — Intérpretes famosos; 16,00 — Concêrto vesperal; 17,00 — Coletânea espiritualista; 17,30 — Universidade do Distrito Federal; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Canções italianas; 18,15 — Rádio escola; 18,30 — Música de filmes; 18,45 — Esportes; 19,00 — O que podemos fazer; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Notiçiário da BBC; 20,05 — Acordes da inspiração; 20,30 — Boletim Bibliográfico; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — A ópera da semana; 23,00 — Album de melodias; 24,00 — Encerramento.

Vera Cruz: 14,45 — Esperança do Brasil; 16,00 — Brasil-Portugal; 17,00 — Reflexos d'Espanha; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Oração de encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Socials; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 00,30 — Encerramento.

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Mosáicos brasileiros; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio baile Copacabana; 24,00 — Encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — Letras e artes. Compositores contemporâneos, n.º 6: Michael Tippett, por Edino Kriger; 20,45 — Revista dos esportes, por Rodrigo de Morais; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Tupi: 15,00 — Transmissão esportiva; 17,00 — Tarde esportiva — Direção de Oduvaldo Cozzi; 18,30 — Mexicanita — Produção e direção de Alcino Diniz; 19,05 — Você conhece — Produção e direção de Aloísio Chaves; 19,45 — Teatrinho TV; Produção de Terezinha Portocarrero — Direção de Alcino Diniz; 20,05 — Repórter — Direção de Maurício Dantas; 20,25 — A juventude quer saber — Produção e direção de Carlos Frias; 21,00 — Placard esportivo — Direção de Oduvaldo Cozzi; 21,15 — Audição Francisco José — Produção e direção de Jacy Campos; 21,35 — Encontro entre amigos; 21,55 — Ascêncio Ferreira — Produção e direção de Ibanez Filho; 22,15 — Aimée e seu teatro — "Minha prima polonesa" — Tradução: Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Direção: Mario Provenzano.

INCÊNDIO NA UNIVERSIDADE DE LONDRES

LONDRES, 25 — Hoje de manhã uma parte da Universidade de Londres foi presa das chamas.

No espaço de dois meses essa foi a segunda vez que irrompeu um incêndio na sede da Universidade e a Scotland Yard suspeita de um maníaco ter sido o autor de ambos os incêndios.

Sessenta bombeiros lutaram várias horas contra o fogo, que destruiu na maior parte dos 2.º e 3.º andares do edifício, que abriga museu de egiptologia. — F. P.

SOB A ESTRÊLA...

(Continuação da 9.ª página)

própria castelã chegou a exibir essa sua tão atrevida distinção. Não duvido portanto que haja sido por causa dessa atitude que, pouco depois dêsse nosso encontro com os senhores tenha sido despedido, sem palavra, do emprêgo. E com tôda a certeza que deve ter sido assim em tôdas as outras propriedades nas quais trabalhou, inclusive no Presbitério, donde, aliás, foi afastado menos discretamente. Porém já que chegamos a êste ponto devo dizer que não me será muito difícil continuar falando dêle, e, portanto, vou refazer a última, que foi testemunhada por mim próprio, de suas etapas: Após haver sido afastado do Presbitério e não sabendo o que fazer com o dinheiro, penosamente ganho em incertos trabalhos de operário sem atividade definida nem pouso fixo, e que agora lhe inchava os bolsos e com as mãos grosseiras por algum tempo tornadas tristemente ociosas, tendo abandonado também, num recanto úmido de uma herdade a sua complicada máquina, possuído de funda melancolia voltara aos solitários passeios pelo cemitério tirando baforadas do seu fúnebre cachimbo, que, como já tive oportunidade de dizer, mais por capricho de artesão imaginoso do que por necessidade, quis adornado de um aro de ouro e de uma unha de morto. E, findas essas vagabundas tarefas, levado por um dos seus costumeiros rompantes, comprara, sem ter a menor necessidade disso, u'a máquina portátil de costura, que logo adiante descobriu não passar de um inútil trambolho tendo então se desfeito da mesma em troca de uma insignificante gravura que vira na parede de um albergue, da beira do caminho, onde uma velha e uma adolescente remendavam pacientemente alguns trapos caseiros. E, desfeito da incômoda bagagem, caminhou assim por mais algum tempo, sem nenhum projeto definido, dando, talvez influenciado pela solidão dos campos, vazão aos sentimentos indormidos que corroíam em silêncio a sua alma. E, certamente por se julgar um espírito de todo incomum, costumava em momentos como aquêle se deixar levar de devaneio em devaneio sem cuidar de mais nada que não fôssem arquiteturas de sonhos estrambóticos como o da aquisição da máquina que logo trocara por nada e o da que julgava estar inventando. Mas, deixando de lado êsses traços bizarros do seu caráter, próprios talvez da alma dos vagabundos e dos que muito sofretam, havia no seu físico e nas suas mãos, mesmo depois de tornadas grosseiras por trabalhos rudes, uma inegável distinção, muito mal disfarçada. Fenômeno êsse que me dava a impressão de a êle próprio intrigar bastante. E quando se achava metido em certas enrascadas amorosas acabava por embrulhar seus sentimentos, ao máximo, dado o seu incorrigível romantismo. Desgraçadamente, com raras exceções, acabava sempre por fazer má figura, sem que, no entanto, se mostrasse descontente ou se sentisse envergonhado por isso. Deixou escapar assim algumas possibilidades reais de ter belas aventuras. E, pensando bem, creio que foi principalmente por isso que acabou se perdendo num verdadeiro labirinto de emoções frustradas, ou a se deixar afundar no que começa a me parecer o seu estupor final, bem como a cometer entre outras estravagâncias a de escolher para adôrno de um cachimbo uma resseguida unha de morto, que para qualquer um outro que não êle não teria, nunca, a menor valia. Uma unha de morto e um aro de ouro! Unha que afinal acabou sendo substituída por uma rosea concha marinha arrancada a um cofrete de quinquilharias. Mas ainda não foram bem essas as etapas finais do seu destino. Ainda lhe aconteceram surpreendentes coisas, sendo que a primeira, por mais incrível que, o fato possa parecer, teve lugar entre pessoas de mais alta distinção, entre as quais êle se achava, no próprio Grande Hotel de Cristiania, onde alguem me contou tê-lo visto muito bem vestido e na companhia de uma encantadora senhorita da melhor sociedade: êle então trazia as grosseiras e pesadas mãos de camponês cuidadosamente enluvadas... e algumas rugas de preocupação. Mas eis as palavras, tiradas da parte, quase final, de um estranho livro aparecido há pouco na Europa, e que poderão muito bem servir de fecho a esta história: "Inicialmente foi o vinho; depois whisky. Depois foram grandes quantidades de whisky. Finalmente é mera bomba durante vinte e um dias, durante os quais uma cortina se estende entre êle e sua consciência terrena. De ordinário, porém, se conserva neurastênico." (1)

Ah! Esquecer, esquecer!... Mas que posso eu fazer, eu que também sou um camponês lírico como êle mas de mãos não enluvadas? E afinal por que me acho aqui retratando um outro de quem, para sempre, me julgava distanciado? Será que o alcool também está me fazendo um grande mal, e após tudo isso a minha imaginação não terá acabado por se tornar enferma?

* * *

Mais uma vez interrompi estas notas, repletas de mentiras, e estive passeando, inquieto, de um lado para outro desta mísera cabana, tendo acabado por vaguear lá fora, sob a estrêla do outono, que, de súbito me fez recordar a fatigante caminhada que, premido por um irresistível desejo, fiz disfarçadamente a Sirilund durante a noite, já distante, do fim de um outro outono. E onde estive, por longo tempo, perto da casinha branca, perdida no bosque e na qual viveu durante alguns meses, quase feliz, o Tenente Tomás Seixas, um original, que pedira reforma do seu brilhante pôsto na Marinha de Guerra norueguesa para dedicar-se a uma existência solitária, livre e vagabunda, e que dali desapareceu misteriosamente, tendo antes, êle próprio se encarregado de espalhar a notícia de que partiria, em breve, para as Índias... Mas será que eu, também, me acho tão prêso a um verão da minha vida ao ponto de me deixar comover por tão frágeis reminiscências? Porque, pensando bem, a verdade é que de nada devo me queixar. Estou só na minha cabana, onde disponho de algumas conservas em muito bom estado, bastante lenha, que se não é boa também não é má, de alguns livros e neste momento de um agradável fogo... Que me importa portanto se essa criatura, que embora por algum tempo, confesso, haja me atraído, vaguele agora pelas charnecas alheias feito um cão, tenha sido morta num acidente de caça, viva mudando de nome, de profissão e de lar ou se entregue, definitivamente e talvez até que por atavismo, ao vício do álcool? Para mim tanto faz.

(1) Knut Hamsun — *Sob a Estrêla do Outono*.

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!

HOJE À PARTIR DE 20 HORAS

"Desfile de Atrações"

COM

"VITORIO ESTEFANINI E SEUS ACORDEONISTAS"

Maravilhoso conjunto e coral interpretando fantasias sôbre músic

MÚSICA

RECITAL DE ARNALDO ESTRÊLA

Ao ouvir execuções, anteontem à noite, de Debussy, pelo pianista Arnaldo Estrêla, na "Casa da França", pus-me a pensar que êsse genial compositor, com a sua assombrosa originalidade, com os rasgões de sonho que abre, está longe de constituir um acontecimento de todos os dias em nossos recitais de piano, o que resguarda mais a sua faculdade de nos interessar profundamente. O programa padrão dos pianistas tem passado um certo número de vêzes, no Rio, dos românticos do século XIX para os modernos do século XX. Simples fato ocasional, êsse menor índice estatístico, nos últimos tempos, da música de Claude de France, deu maior realce ao retôrno de Arnaldo Estrêla a páginas de *Estampes*, de *Images*, e dos *Préludes*. E é possível admitir que quando se organiza um programa pode haver uma explicação para esquecê-lo — não propriamente uma justificativa — na circunstância de que Debussy, considerado, há trinta anos, pelos nossos ouvintes, um moderno terrível passou, de um momento a outro, à categoria de antimodernista, que por isso não figura nos panoramas da criação contemporânea, onde se exibem as tendências ditas avançadas. O moderno se tornou um clássico, e aliás o clássico por excelência da música francesa. Ao ouvir, agora, porém, Arnaldo Estrêla, não deixei de considerar que êsse clássico merece também considerar-se um romântico, segundo acusa nossa sensibilidade.

Um romântico que expulsou da música a melodia? Êsses termos são incompatíveis. Mas como aceitar que não há melodia em Debussy (a História se vem repetindo, sob êsse aspecto, com uma série de grandes músicos, principalmente Wagner, criador da "melodia infinita"); apenas porque não se trata de melodia no sentido tradicional? Arnaldo Estrêla, mestre do piano, tocou, admiràvelmente, de Estampas — *Soirée dans Grenade*; de *Imagens* — *Reflets dans l'eau*; dos *Prelúdios* (1.º caderno) — *La Terrasse des Audiences au Clair de Lune*, *Bruyères* e *Feux d'Artifices*. Da formidável fôrça de sugestão harmônica do músico francês quanta expressividade melódica brota, às vêzes truncada, que se entremostra, mas que não nos fica menos por isso cantando no íntimo! É pura melodia a linha dolente de *Bruyères*, ou, depois dos leves acordes do início, e do desenho cromático etéreo que desce do agudo — é penetrantemente melódico, sem dúvida, sôbre a sua base harmônica, todo o trecho central de *La Terrasse des Audiences au Clair de Lune*. Já quando Arnaldo Estrêla ataca *Feux d'Artifices*, com a virtuosidade cintilante que o faz intéprete exemplar da página — o carater, a estrutura dêsse Prelúdio não permitem, está claro, que se diga o mesmo. Ainda assim há no final um eloqüente esbôço melódico, naquele apêlo que vem "de très loin".

Essas interpretações de Arnaldo Estrêla ocorreram em um recital que a "Casa da França" consagrou à "Association Française des Anciens Combattants de Rio de Janeiro". *Toada Triste*, *Ponteio* (primeira audição), *Tocata*, de Camargo Guarnieri, e *Impressões Seresteiras* e *Dança do Indio Branco*, de Villa Lobos, antecederam Debussy. A música pianística de Camargo Guarnieri, que tem em Arnaldo Estrêla um intérprete de primeira ordem, me provoca o desejo de lhe dedicar alguns novos comentários, especialmente sôbre os *Ponteios*, cuja última serie é recente. Reservo essa tarefa agradável para um dos próximos dias.

E por fim Chopin. Versões magistrais da quarta Balada, e do segundo Scherzo, concluiram o recital de Arnaldo Estrêla, no auditório, caracterizado pelo requinte do bom gosto, da "Casa da França". O Chopin de Arnaldo Estrêla se distingue pela sinceridade da efusão romântica e, ao mesmo tempo, pelo equilíbrio com que se ergue a arquitetura da obra. Audição duplamente meritória, a de todo o programa, pela sua substância musical e sua finalidade beneficente, revestiu êxito irrestrito. O embaixador francês, nos salões de recepção daquela Casa que é prolongamento espiritual da França no Brasil, saudou, depois do concêrto, Arnaldo Estrêla, enaltecendo-lhe a arte, e o gesto de tocar em prol da associação de antigos combatentes.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ÓPERA NO REPÚBLICA

Terezinha Santiago

Prossegue o vivo êxito de público da temporada de artistas líricos brasileiros do Teatro Municipal, que se vem efetuando no Teatro República. Sobe amanhã à cena, em vesperal, "Cavalleria" e "Pagliacci" e, nessa última ópera, atuará o talentoso soprano Terezinha Santiago, que atualmente aperfeiçoa seus dotes vocais com o professor Bruno Vizuy. Laureada pela Escola Nacional de Música, Terezinha Santiago, desde então vem obtendo crescente êxito na carreira, como intérprete de câmara e de ópera, revelando firme vocação para a cena lírica.

CONCERTO DA OSB

Efetua-se hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 5.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. A regência estará a cargo do regente alemão dr. Helmuth Thierfelder e o programa constará de um Festival Brahms com a 1.ª e 4.ª Sinfonias.

Inscrições à Avenida Rio Branco, 137 8.º andar, sala 918. Telefone 22-4592.

RECITAL DO PIANISTA JACQUES KLEIN

No Teatro Copacabana, segunda-feira próxima, às 21 horas, realiza-se o único recital nesta temporada, do consagrado pianista Jacques Klein, cujos ingressos se encontram à disposição do público, na respectiva bilheteria.

Executará Jacques Klein o programa seguinte:

Mozart — Fantasia em ré menor e Sonata em dó maior; Chopin — Noturno em fá sustenido maior e Balada em sol menor; Liszt — Funerailes; Eduardo Dutra — Prelúdio ("in memoriam"); Prokofieff — Sonata número 7.

Será êsse concêrto, para o qual se abre agora a venda avulsa, o primeiro de uma série de assinatura, cujo plano se acha largamente anunciado.

CONCERTO DOMINICAL

Sob o patrocínio do Ministério da Educação a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 10,00 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da série "Juventude". O regente dêsse concêrto da série "Juventude". O regente será o maestro Helmuth Thierfelder e o programa está assim constituído: Walter Schultz Porto Alegre — "Parajás"; Schumann — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista a jovem Regina Belguelman (uma das vencedoras no concurso para solista da OSB); Bruckner — Adagio da 3.ª sinfonia; Gabriel Pierné — "Canzoneta" op. 19 para clarinete e orquestra, tendo como solista o clarinetista Rodrigo Siqueira Gomes (um dos vencedores do concurso para solista da OSB) e Blacher — Variações sôbre um tema de Paganini.

EXPOSIÇÃO CARTOGRÁFICA E GEOGRÁFICA DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

Aspectos dos mais interessantes do XVIII Congresso Internacional de Geografia, será a Exposição cartográfica e geográfica realizada pelo Brasil e por diversos países, no Rio de Janeiro. Já se inscreveram 19 países que solicitaram um conjunto de mais de 900 m2 para apresentação de amostras de sua produção, assim como várias firmas comerciais estrangeiras que pretendem expor livros ou instrumentos científicos.

Entre as exposições paralelas, cogita-se da realização de uma interessante mostra de Cartografia Histórica do Brasil, patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores, na qual serão apresentadas cartas antigas e raras, atlas manuscritos do Brasil, cartas holandesas da época da ocupação do Nordeste e outras, tôdas pertencentes ao acêrvo do referido Ministério e que são fontes apreciáveis para a história da expansão geográfica e fixação dos contornos do Brasil.

Aos interessados em realizar exposições científicas ou comerciais comunica a Comissão Organizadora que reservará o necessário espaço em local adequado, nada cobrando pela área atribuída às delegações estrangeiras, sociedades de Geografia, instituições educacionais e organizações congêneres. Para os exibidores comerciais (editores, fabricantes de instrumentos etc.) será fixada, porém, uma contribuição, segundo tabela préviamente elaborada. Os interessados devem dirigir-se quanto antes, à Subcomissão de Exposições do XVIII Congresso Internacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 7.º andar, Rio de Janeiro Brasil.

TEATRO

A SOCIEDADE TEATRO DE ARTE PRESTA CONTAS

O que está fazendo e o que pretende fazer — A batalha dos acionistas — Um grande centro artístico em Copacabana — É preciso investir na arte

Eis um aspecto do coquetel oferecido pela Sociedade Teatro de Arte à imprensa, quinta-feira, no Country Club, em que vemos o sr. Vicente Galliez quando apresentava o material de propaganda elaborado pela STA para a "batalha dos acionistas". De pé, o sr. João Alberto Leite Barbosa, diretor-geral da Sociedade e uma das pessoas que mais trabalhou na sua organização e estruturação.

"Não há civilização sem teatro". Sob êste lema a Sociedade Teatro de Arte foi organizada, no ano passado, em reuniões de que demos amplo noticiário nesta coluna. Após a eleição de sua diretoria, contudo, o silêncio baixou sôbre a iniciativa e não faltaram derrotistas que exergassem no hiato os sintomas de um fracasso prematuro. A verdade porém era outra, muito diversa daquilo que as aparências poderiam sugerir. Trabalhava-se, em surdina, e muito. Quinta-feira, finalmente, por ocasião do coquetel que a diretoria da STA ofereceu à imprensa, todo o trabalho realizado e todos os planos imediatos do novo centro artístico que o Rio brevemente irá ganhar fôram expostos num interessante "speech" do sr. Vicente Galliez, que se encontra à testa do empreendimento.

UM DISCURSO OBJETIVO

Não é possível deixar sem comentário o breve discurso pronunciado pelo sr. Vicente Galliez, cujas palavras foram de grande objetividade e devem ser levadas em conta por todo um grupo social, cuja participação mais ativa em benefício da arte de há muito era reclamada e já se fazia tarde. Homens que souberam criar sua fortuna na indústria, comércio e nas profissões liberais, mas a quem o sucesso tantas vezes tem custado a injustiça de críticas populares, não raro acionadas pela inveja, terão numa iniciativa como a Sociedade Teatro de Arte a oportunidade de demonstrar que o seu sucesso também sabe estar a serviço do povo, auxiliando a formação de uma sociedade destinada a contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural de nossa Capital.

Comunicando a completa solução dos problemas jurídicos ligados à aquisição da sede onde funcionarão os auditórios e demais instalações da STA, em prédio situado a rua Barata Ribeiro, nº 502 esquina de Santa Clara, o sr. Vicente Galliez exibiu entre o excelente material de propaganda com que sua organização se armou para enfrentar a "batalha dos acionistas", êstes, poderão adquirir suas ações, no valor de Cr$ 15.000,00 cada uma, em pagamento à vista ou em cotas mensais de Cr$ 1.000,00. Ressaltando com muito humor a suavidade dessas prestações ante a contínua desvalorização do nosso cruzeiro, o presidente da STA lembrou que cada uma delas corresponde ao preço de um frugal jantar nos restaurantes franceses de Copacabana...

O QUE SERÁ A STA

A Sociedade Teatro de Arte disporá de um auditório de 400 lugares, especial para espetáculos teatrais de alta classe; auditório de música com capacidade para 300 lugares, para apresentação de orquestras e solistas; auditório para conferências, cursos especializados de teatro e ballet, projeção de filmes de arte; biblioteca e salas de leitura; snack-bar montado com todos os requisitos de conforto.

Assim, aparelhada, espera a STA concorrer para a formação de novos artistas de teatro, ballet e música, além de divulgar autores inéditos, clássicos e famosos pela encenação de diretores de renome e interpretação de artistas de valor. Seu objetivo é tornar-se uma das atrações do Rio de Janeiro, ocupando dentro de nossas condições e possibilidades uma posição comparável aos grandes centros artísticos internacionais. Para isso vem trabalhando e trabalhará doravante mais ainda, apoiada em sua dedicada diretoria, cuja constituição hoje voltamos a divulgar.

Presidente — Vicente de Paula Galliez; vice-presidente — Dinah Silveira de Queiroz; 1º Secretário — Nehemias Gueiros; 2º secretário — Niomar Moniz Sodré; 1º tesoureiro — Francisco de Paula Vicente Azevedo Filho; 2º tesoureiro — Alberto Lee; diretor-artístico — Antonio Acilly Netto; diretor-geral — João Alberto Leite Barbosa. No Conselho Administrativo encontramos os nomes de Amélia Whitaker Gondim de Oliveira, Antonio Camilo de Oliveira, Paulo Sampaio, Austregésilo de Athayde e Raymundo Magalhães Júnior.

UM ESFORÇO DIGNO DE APOIO

É preciso que o esfôrço desenvolvido pelos dirigentes da Sociedade Teatro de Arte encontre a justa ressonância, atraindo muitos sócios para um empreendimento que dotará a cidade, e particularmente Copacabana, não só de um conjunto de auditórios a serviço do teatro, música e dança, como também de um laboratório artístico de perspectivas as mais interessantes. Fontes de diversão e prazer estético, ao mesmo tempo que associação e sede para os que encontram na arte um ideal comum, a STA será mais um posto avançado na rêde de difusão cultural que o Brasil precisa estender, com urgência. O movimento que teve em João Alberto Leite Barbosa e em nosso colega Acilly Netto dois infatigáveis defensores, merece a compreensão e apoio dos que estão em condições de transformá-lo numa bela realidade, de maneira tão simples, dispendendo tão pouco.

As ações da Sociedade Teatro de Arte estão à venda nos seguintes locais: Secretaria da STA, avenida Nilo Peçanha, 23, sobreloja; Country Club, rua Prudente de Morais, 1592; Casa Otto, avenida N.S. de Copacabana 1010; Associação Brasileira de Imprensa; Copacabana Palace Hotel; Museu de Arte Moderna, rua da Imprensa 16. Quem comprá-las estará empatando dinheiro numa emprêsa destinada a proporcionar ao nosso país e aos nossos patrícios os mais gratos dividendos, através êsse investimento na Arte, que está reclamando o capital de todo aquêle grupo social a que Vicente Galliez tão oportunamente se referiu durante o coquetel do Country Clube.

A CASA DE BERNARDA ALBA

Na terceira página dêste caderno estão publicadas nossas primeiras apreciações sôbre a peça ontem estreada pela Companhia Maria Della Costa, no Municipal: "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca.

ENTREGA DE DIPLOMAS às Legionárias de Educação e Combate ao Câncer

Encerra-se na próxima segunda-feira, dia 28, às 15 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 38, o 11.º Curso Educativo Social mantido pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer. Durante a reunião será feita entrega de diplomas às legionárias que concluiram o Curso. A solenidade faz parte do programa organizado pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer na luta contra o terrível mal.

RONDA

Hoje e amanhã, "Anastásia" estará se despedindo do Serrador. Terça-feira, 29, Eva e Iglésias estarão estreando "Vê Se Me Esqueces", de Raoul Praxy, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Trata-se de uma comédia leve.

* * *

O Teatro Tijuca vai adotar uma novidade realmente revolucionária em matéria de teatro por sessões. A partir de 8 de junho, teremos diàriamente dois espetáculos diferentes, com "Cupido Nas Furnas" as 20 horas, e "Gente Bem Do Mórro", às 22 horas. Será a primeira vez que veremos no Brasil, numa mesma noite e num mesmo teatro, regularmente, dois espetáculos diferentes e dois elencos diferentes. "Gente Bem Do Mórro" trará Grande Otelo à testa do seu elenco e é um quadro pitoresco de nossas favelas, escrito por Chianca de Garcia e Silvia Autuori.

* * *

Brasini, Villon e Terezinha Austregésilo deram-se bem em sua experiência no Teatro de Bolso, já tendo escolhido a segunda peça da temporada, cuja estréia está prevista para a primeira quinzena de junho. Trata-se da comédia "Alguém Falou De Amor?", do próprio Mario Brasini, que assim estará presente no palco do teatrinho da praça General Osório como autor, diretor e ator, repetindo a receita local de Silveira Sampaio. Até lá, "Três A Meia Luz", de Miguel Mihura, continuará sua carreira.

* * *

Cacilda Becker voltará ao Rio por trinta dias, prazo concedido pelo TBC a "Divórcio Para Três", de Sardou. Esta peça, inédita no Rio, alcançou enorme sucesso quando de sua apresentação em São Paulo e deverá estrear dia 6 de junho, no Ginástico. Vai trazer um intervalo de riso, sem compromisso, na programação de fôlego que o TBC trouxe para o Rio, esta temporada.

* * *

A Casa dos Artistas promove, anualmente, a Festa Junina do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Êste ano os festejos terão lugar no dia 25 de junho, segunda-feira, descanso regulamentar dos profissionais, tendo a diretoria dessa instituição já adotado tôdas as providências para que a reunião repita o êxito das festas anteriores.

* * *

Colé vai reprisar "Gente Bem & Champanhota", revista que lhe trouxe muito público ao Follies, na temporada passada. Para essa produção, Colé reforçou seu elenco com Sonia Mamede e Augusto Cesar, que juntamente com a vedete Lilian Fernandes constituirão excelente atração para a reprise.

* * *

Amanhã, dois espetáculos infantis para suas crianças. Na zona norte, no Teatro Tijuca, os "Pinguins", sob direção de Rodolfo de Carvalho, encenarão uma vez mais a fantasia infantil de José Valluzi, "História da Bela Adormecida", em sessão única, às 10 horas da manhã. Na zona sul, no Teatrinho do Patronato da Gávea, o Tablado apresentará mais dois espetáculos do "Fantasma Pluft", de Maria Clara Machado. Esta magnífica peça já conta com mais de noventa espetáculos, firmando uma carreira realmente rara para um original dedicado a crianças e montado por um conjunto amador.

CENTENÁRIO DE OTELO

Amanhã é dia de festa para a Companhia Celi, Tônia Carrero & Paulo Autran, pois "Otelo" completará sua centésima representação. Uma data que bem atesta a maturidade já alcançada pelo nosso teatro e pelo nosso público, e que deverá servir como exemplo e estímulo, a fim de que outros clássicos sejam encenados nas próximas temporadas. "Otelo", que já foi assistido e aplaudido por 23.000 espectadores, teve no sr. Juscelino Kubitschek o seu primeiro espectador, em noite de gala que hoje recordamos na fotografia que ilustra esta nota. As apreensões eram então bem grandes, a expectativa enorme. Cremos, todavia, que mesmo os mais otimistas estavam longe de prever a carreira triunfal da peça shakesperiana, que ainda deverá permanecer em cartaz, no Dulcina, até a segunda quinzena de junho, ocasião em que a CTCA estreará "A Viúva Astuciosa", de Goldoni.

Ao felicitarmos Celi, Tônia, Autran e tôda a jovem companhia, não poderemos esquecer dois nomes a quem esta versão do "Otelo" muito deve: Aldo Calvo, autor dos cenários, e Onestaldo Pennafort, responsável pela excelente tradução.

CINEMA

TERRA DOS FARAÓS (Land of the Pharaohs)

◆ *Direção e produção de Howard Hawks • Screenplay de William Faulkner, Harry Kurnitz e Harold Jack Bloom • Fotografia (em WarnerColor) de Lee Garmes e Russell Harlan • Cenografia de Alexandre Trauner • Montagem de Rudi Fehr • Música composta e conduzida por Dimitri Tiomkin • Cast: Jack Hawkins, Joan Collins, Dewey Martin, Alexis Minotis, James Robertson Justice, Luisa Boni, Sydney Chaplin, James Hayter, Kerima, Piero Giagnoni. — Warner Brothers, CinemaScope, 1955.*

Joan Collins, Jack Hawkins

Land of the Pharaohs é um filme de Hawks — não o melhor, nem um dos maiores do grande diretor, que tenta agora, baseado numa história escrita para êle por Faulkner, o gênero que lhe faltava: o drama espetacular, de reconstituição histórica. Por ser um filme de Hawks, *Land of the Pharaohs* é um belo filme, superior a quantas experiências têm sido feitas, em muitos e muitos anos, dentro da área dominada por DeMille. Tem a técnica irrepreensível de Hawks e de Hollywood, exibe a noção exata do "espetáculo", bem como a da aplicação e do manejo do CinemaScope. Diz, aliás, o diretor que o fêz por uma só razão — o CinemaScope.

Produtor e diretor, Hawks realizou seu filme no Egito, ao pé da pirâmide de Queops, e lhe deu todos os elementos da superprodução, menos um, o elenco, que não tem *stars* — uma vez que Jack Hawkins, embora excelente ator, não tem um décimo da popularidade de Gregory Peck ou Stewart Granger, e, no que tange a Joan Collins (que o diretor foi "descobrir" no cinema inglês), ainda não havia sido cantada em publicidade a sua beleza. Ao que diz o estúdio, Hawks chegou a empregar cêrca de 10.000 extras por dia: numa só cena, 9.767 pessoas são apanhadas pela câmera que se desloca horizontalmente. Mas não o fêz à-tôa, apenas para deslumbrar os espectadores sensíveis à ostentação: as grandes massas humanas têm uma função real e definida em *Land of the Pharaohs*, que é a história da construção, cinco mil anos antes de Cristo, da Grande Pirâmide, na qual o Faraó, rei e deus de seu povo, empregou milhares e milhares de súditos e escravos, durante 30 anos.

Entre muitas revelações de suma importância que se encontram numa entrevista concedida a *Les Cahiers du Cinéma*, Hawks publica como nasceu *Land of the Pharaohs*: do projeto, no qual chegou a trabalhar, de um filme sôbre a construção de um aeroporto americano na China comunista ("os engenheiros deram-lhes vinte mil homens e tudo ficou pronto em três semanas"), que teve de cancelar, em virtude da situação política. Substituindo a construção do aeródromo pelo da pirâmide, continuava intacta a idéia inicial, pois uma e outra "servem para mostrar o poder do homem, o que lhe é possível fazer com a pedra, a areia e as mãos."

Com o conhecimento do pensamento de Hawks torna-se mais fácil dar a *Land of the Pharaohs* o seu verdadeiro valor. Do esfôrço, do sacrifício de milhares a serviço de outro esfôrço, também sôbre-humano, de um só, o filme passa ao plano metafísico: é a crença inabalável numa segunda vida — incomparàvelmente mais valiosa, porque eterna, do que a efêmera vida terrena —, a razão única, mas imperiosa, da construção da pirâmide, túmulo seguro, hermético, que os ladrões não possam profanar, monumento grandioso, que guardará, junto com o corpo embalsamado, a alma e os tesouros do Faraó. Conhecido o sonho, iniciada a obra, outro fator assume grande importância: o tempo. Vashtar (James Robertson Justice), o líder dos Kushitas escravizados, o arquiteto genial, terá de concluir o ciclópico trabalho antes que o Faraó (Jack Hawkins) morra; e o Faraó tem de sobreviver à guerra e às intrigas de palácio; para êle, não morrer antes da hora é tanto obstinação quanto necessidade inelutável.

E bem Faulkner, é do autor de *Absalom, Absalom!* essa luta do homem contra o destino; o Faraó, como houve quem acentuasse, está próximo de Thomas Sutpen, também sob a pressão de fôrças naturais e inexoráveis. E é bem de Hawks, na ilustração dessas lutas, a austeridade que se faz sensível no ritmo, sem acelerações e sem paradas, e no aspecto plástico, em que não atenua o impacto, nem diminui a beleza. E há, no filme, outro aspecto a assinalar: a reconstituição, na base da imaginação, dos métodos que os egípcios teriam empregado para transportar e levantar imensos blocos de pedra, assim como a engenhosa explicação do hermético fechamento da pirâmide por meio de um processo análogo ao hidráulico, utilizando areia, em vez de água. E a seqüência do fechamento da pirâmide, também dramàticamente, é uma das melhores, senão a melhor do filme — iniciando-se com a cerimônia do sepultamento do Faraó, na qual Hamar, o Grão Sacerdote (Alexis Minottis), conduz Nellifer (Joan Collins), a ambiciosa e traiçoeira espôsa do Faraó ao interior da pirâmide, esta seqüência se torna aterradora, quando a própria Nellifer, ignorando o que daí advirá, põe em ação o mecanismo inventado por Vashtar. Em poucos instantes, a pirâmide está completamente selada, sepultando o sonho, a vingança e o desespêro "para a eternidade".

A história, naturalmente, comporta uma intriga dramática, que concorre para criar, em tôrno da vida do Faraó, uma atmosfera de *suspense*. Nellifer, a bela, a felina princesa de Chipre, que conquista, com sua arrogância, o Faraó que matará com sua ambição, planeja a eliminação dos que se antepõem à sua ascenção ao trono: a rainha Nailla (Kerima) e o pequeno herdeiro, por fim o próprio Faraó — que, numa boa cena, só na hora de morrer descobre a traição. Quanto aos atores, é Jack Hawkins o que sobressai, com uma bela e forte performance — e Sidney Chaplin, filho de Charlie, no papel do capitão da guarda do Tesouro que Nellifer faz seu cúmplice, é o pior, o mau ator que já se mostrara em *Limelight*. No *supporting-cast*, estão firmes James Robertson Justice, o grego Alexis Minottis, a argeliana Kerima, enquanto Dewey Martin, que Hawks "descobriu" (pondo-o ao lado de Kirk Douglas em *The Big Sky* — O Rio da Aventura), quase não tem o que fazer. A registrar, pois a omissão seria imperdoável: a partitura solene e trágica de Dimitri Tiomkim, a cenografia do francês Alexandre Trauner e a fotografia de dois mestres, Lee Garmes e Russel Harlan.

MONIZ VIANNA

Hawks & Faulkner

◆ Há tempos, salientávamos a associação, no cinema, de Howard Hawks, o diretor, e William Faulkner, o escritor — isso a propósito de um projeto que, aliás, não se concretizou, pois, algum tempo mais tarde, ao levar à tela *The Left Hand of God*, a 20th Century-Fox empregou outro adaptador, Alfred Hayes, e outro diretor, Edward Dmytryk. A referida associação é antiga: teve início em 1933, com *Today We Live*, que Hawks dirigiu baseado numa história (*Turnabout*) de Faulkner, que também colaborou na elaboração do "script". E prosseguiu com *The Road to Glory* (A Caminho da Glória), em 1936, com *To Have and Have Not* (Uma Aventura na Martinica), em 1945, com *The Big Sleep* (A Beira do Abismo) em 1946 — até chegar o dia em que o maior escritor contemporâneo escreveu especialmente para o cinema e para Hawks *Land of the Pharaohs*.

Na entrevista que concedeu recentemente a Les Cahiers du Cinéma, o grande diretor se refere a essa ligação com o autor de *Light in August*: "Somos velhos amigos e trabalhamos juntos fàcilmente; compreendemo-nos muito bem um ao outro, e cada vez que tenho necessidade de uma ajuda qualquer, apelo para Faulkner, que fêz três ou quatro *scripts* para mim, mas me auxiliou também em inúmeros outros."

Essa amizade e essa colaboração são diferentes das que unem Elia Kazan e Tennessee Williams e, em certa época, uniram Lewis Milestone e John Steinbeck. Hawks não é o ilustrador cinematográfico da obra de Faulkner: as duas únicas novelas de Faulkner levada à tela, *Sanctuary* (com o título de *The Story of Temple Drake*) e *Intruder in the Dust* (O Mundo não perdoa), foram dirigidas, respectivamente, por William K. Howard e Clarence Brown. Faulkner tem em Hawks o amigo, que êle municia — de uma feita, adaptando a obra de um colega como Hemingway, *To Have and Have Not*, que modificou completamente; ou cuidando, de outra, da versão para a tela de uma novela policial de Raymond Chandler, *The Big Sleep*.

Hoje, em tôdas as bancas:

revista brasiliense

NÚMERO 5 — MAIO-JUNHO

SUMÁRIO:

Emancipação Nacional e Defesa da Constituição - *Elias Chaves Neto*
O Positivismo no Brasil - *Cruz Costa*
Notas sobre a Evolução do Romantismo no Brasil - *Edgard Cavalheiro*
O XX Congresso do P.C.U.S. nos Quadros do Mundo Atual - *Alvaro de Faria*
O Socialismo no Brasil - *Everardo Dias*
Fatores Positivos e Negativos na Evolução da Economia Brasileira - *Heitor Ferreira Lima*
Os Sertões como Tema Literário - *Paulo Dantas*
Notas de Viagem - *Jerônimo Monteiro*
As Molestias Carenciais Acusadas entre Nós - *Pompeu do Amaral*
Livros - Manual de Economia Política - *C.P.J.*
Aspectos da Penetração Imperialista no Brasil - "The Brasilian Tractio and Power Company" - *Paulo Alves Pinto*

O GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO colabora com os organizadores do Congresso Internacional de Geografia

A Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia dirigiu ao dr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio, um ofício pedindo que o govêrno do Estado patrocinasse financeiramente as excursões do Congresso que irão percorrer o território fluminense, no que se refere a transporte, hospedagem, alimentação dos excursionistas. Compreendendo a importância e o interêsse da visita de notáveis cientistas brasileiros e estrangeiros ao Estado que governa, o dr. Miguel Couto Filho comunicou à Comissão Organizadora que o Estado do Rio prestará tôda colaboração a seu alcance para que o Congresso tenha o mais completo êxito.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Alê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa De Bernarda Alba" — de Garcia Lorca, com Jurema Magalhães, Maria Della Costa e o elenco de Teatro Popular de Arte, dirigido por Flaminio Bollini.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
GERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Zéquia Jorge e o maior elenco já visto naquele teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINÁSTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1955 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha", — às 15.30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-8783 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "Ambição Que Mata" — com Charlton Heston — Lizabeth Scott. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Madrugada De Traição" com Arthur Kennedy — Betta St. John — Colorido — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras Da Ambição" — com Clark Gable — Jane Russell — Robert Ryan. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Mister Roberts" com Henry Fonda — James Cagney. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "O Alforje Do Diabo" — com Jane Russell — Gilbert Roland — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Um Pecado Em Cada Alma" — com Glenn Ford — Barbara Stanwyck — (U. S.).
RIVOLI — "A Mulata" — com Ninon Sevilla — Pedro Armendaris — (Prod. Mex.).
VITORIA — 42-9020 — "Seu Unico Desejo" — com Anne Baxter — Rock Hudson — Colorido — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Madrugada Da Traição".
IDEAL — 42-1216 — "Dois Mundos Perdidos".
IRIS — 42-0763 — "Meu Amor Brasileiro".
COLONIAL — "O Alforge Do Diabo".
MARROCOS — 22-7979 — "Genival É De Morte".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Mulata" — com Ninon Sevilla — Pedro Armendaris — (Prod. Mex.).
PRIMOR — 43-7128 — "O Alforje Do
MEM DE SÁ — 42-6024 — "Armado Até Os Dentes".
RIO BRANCO — 49-0592 — "Mogambo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mister Roberts".
OLIMPIA — 42-4983 — "As Três Perfeitas Casadas".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Seu Unico Desejo".
AGUA SANTA — "O Petróleo É Nosso".
ALASKA — "Madrugada Da Traição".
ALFA — 20-8215 — "O Tesouro Perdido Do Amazonas".
ALVORADA — "A Mulata".
AMERICA — 48-4510 — "Seu Unico Desejo".
ANCHIETA — "Antro Da Perdição".
ART-PALACIO — 57-2755 — "A Aguia Negra" — com Rossano Brazzi — Yvonne Sanson — (Ital.).
ASTORIA — 47-0466 — "O Alforje Do Diabo".
AVENIDA — 48-1667 — "Madrugada Da Traição".
AZTECA — "Mister Roberts" — com Henry Fonda — James Cagney. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Na Selva Dos Diamantes".
BANDEIRANTES — 29-3862 — "Falsa Obsessão".
BELMAR — "Armado Até Os Dentes".
BENTO RIBEIRO — "Museu De Cêra".
BARONEZA — "A Mulata".
BONSUCESSO — "Seu Unico Desejo".
BOTAFOGO — "Madrugada Da Traição".
BRAZ DE PINA — "Demetrius, O
CAMPO GRANDE — "Tormenta Sob Os Mares".
CACHAMBI — "O Ultimo Bravo".
CARIOCA — 28-8173 — "Um Pecado Em Cada Alma".
CARUSO COPACABANA — "Mister Roberts" — com Henry Fonda — James Cagney. — (U. S.).
CATUMBI — "Sinfonia Carioca".
COELHO NETO — "Taberna Dos Proscritos".
COLISEU — 28-8753 — "Mister Roberts".
COPACABANA — 57-5134 — "Seu Unico Desejo".
DANUBIO — 37-1980 — "Por Um Beijo De Amor".
ESTACIO — 32-2923 — "A Cidade Que Não Dorme".
ESKYE — "Nasce Uma Estrêla".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sabrina".
FLORESTA — "A Ronda Da Vingança".
GUARACI — "A Mulata".
GLORIA — "Os Cavaleiros Da Tavola Redonda".
GUANABARA —

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.376 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE MAIO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O custo da vida examinado da tribuna pelo senador Apolônio Salles

ALIMENTO BARATO PARA O CARIOCA

AGORA, A VEZ DO CONSUMIDOR

Não sabe usar, como convém, duas grandes armas a seu dispor: o dinheiro e a lei — De que se valem os açambarcadores: isolamento do consumidor individual, seus hábitos empoeirados de comprar, falta de personalidade no mercado, comodismo generalizado, etc. — Como se prova o poder que o consumidor tem contra a especulação — O caso das Cooperativas — Dá trabalho, mas compensa

Produtos caros
Uma boa parcela de culpa ao consumidor

Sim, agora o consumidor. Por que o consumidor? Porque, nesse grande problema do abastecimento, é êle o elemento fundamental: quem compra, quem estimula as vendas, quem permite ou não ao intermediário adquirir esta ou aquêla posição no mercado.

Vejam que em outros países, sobretudo nos europeus, o consumidor tem consciência de sua fôrça. Sabe que os preços do mercado resultam do encontro da oferta e da procura e que, quando a primeira se adensa, por manobras ilícitas, a segunda não amolece; de forma que o preço dos bens não é ditado apenas pelo domínio dos intermediários. Ali, os consumidores acompanham os movimentos das safras, ou melhor, da produção dos artigos fundamentais; e mantêm-se informados da situação que, no mercado, os intermediários detêm. Estão sempre dispostos, em suma, a manter firme seu teor de procura e a pagar preços mais elevados só quando sabem que a produção caiu ou que uma determinada contingência dificultou a distribuição, o transporte, a entrega do produto a quem irá vendê-lo.

REAÇÃO DO CONSUMIDOR

Mas quando sente que existe interferência indébita ou maliciosa dos intermediários visando a alta de preços, o consumidor reage pacífica mas efetivamente. Não compra ou compra menos. E com isso reduz a procura subtraindo aos intermediários espertos a capacidade de utilizarem sua posição para cobrarem altos preços e conseguirem elevados lucros. É o que se passa entre nós? Infelizmente não. Ainda agora, nesse caso do *lock-out* dos padeiros, obrigando o carioca a comer pão dormido, quem, em represália, se animou a deixar, ao menos uma semana, de comprar o pão?

Em outros lugares (lembram-se do que sucede nos Estados Unidos e do famoso movimento das donas de casa norte-americanas sôbre o nosso café) as donas de casa acompanham a evolução dos preços. Sabem defender seu orçamento, não titubeiam em recorrer a ação das autoridades para coibir abusos perpetrados por um armazém, um açougue, um feirante ou qualquer outro intermediário. Fazem com que as leis sejem obedecidas. E quando as autoridades negligenciam suas tarefas, forma-se um movimento de reação em cadêia, que traz, quase sempre em duplo benefício: — corrigem-se os executores da lei e eliminam-se os focos de especulação.

E NO BRASIL?

No Brasil, repetimos não temos nada disso. Aqui, o consumidor não defende o seu dinheiro. — Paga o que lhe pedem; não acompanha o problema dos preços e a luta contra os açambarcadores e gananciosos; não conhece (e não quer conhecer) as épocas de produção dos produtos de consumo inadiável e não sabe, em função disso, distribuir sua procura nos diversos períodos do ano. É freqüente vermos, no Rio, uma grande procura de laranja justamente na época do ano em que, pela natureza da safra, não podemos ter a fruta à nossa disposição. Exigimos hortaliças em momentos em que as condições climáticas não favorecem sua produção e fazemos empenho em comer sempre a carne dita de primeira qualidade — alcatra, filé-mignon, etc. Ninguém reage, não comprando, ante uma alta desabusada dos preços. Ninguém quer reduzir, ainda que seja de pouco, seu consumo diário de determinado produto cujo preço esteja subindo rápidamente.

Ao contrário; justamente nesse momento é que todos desejam comprá-lo e comprá-lo até em maiores quantidades, o que faz com que mais se consolide ainda a posição dos intermediários.

AÇÃO FUNDAMENTAL

A ação de defesa dos consumidores é fundamental. Basta uma redução percentualmente pequena de suas aquisições de um produto para refletir-se de modo formidável sôbre o orçamento dos gananciosos. Uma ação coletiva dos consumidores pode ter influências profundas, tanto deslocando o poder dos intermediários e restringindo sua margem de manobra sôbre os preços, como fortalecendo a ação das autoridades, já que se forma um clima no qual, por todo os modos, ficam os açambarcadores em posição tremendamente desfavorável.

Citaremos, a êsse respeito, dois exemplos muito interessantes: — um, nos Estados Unidos; outro ocorrido no Brasil, na Capital de São Paulo.

ATENTEM PARA ISTO

Quando o govêrno brasileiro fixou em 1954 o preço-mínimo em dólares para o café (87 cents por libra) verificou-se logo o encarecimento da bebida nos mercados norte-americanos. Foi até um encarecimento mais que proporcional ao aumento do determinado pelo govêrno brasileiro. A reação dos consumidores fêz-se sentir instântaneamente. Reduziram o consumo diário de café e as donas de casa orientaram essa redução de tal modo que, em menos de um mês, a coisa assumiu aspectos tremendos: — o consumo global de café dos Estados Unidos chegou a cair, em dias, de 30%! Tal queda representou volume tal que atingiu fundamentalmente o conjunto de produtores de café e muito especialmente o Brasil, o maior de todos.

Resultado: — não pôde o govêrno manter o preço-mínimo afixado.

OUTRO EXEMPLO

Em São Paulo os consumidores reagiram contra o aumento abusivo do preço da carne verde. Percebendo que os açougueiros faziam o jôgo da alta através a manipulação do "corte" e a escamoteação da carne de segunda e terceira de modo a só ter o pro-

(Conclui na 10.ª página)

EM DEBATE NO CATETE os problemas do abastecimento

Uma comissão para estudar as informações do "Correio da Manhã" — Construção imediata de um mercado de emergência — Plano definitivo em breves dias

Reuniu-se, no Palácio do Catete às 8,45 horas de ontem uma comissão presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek para estudar o abastecimento e da qual fazem parte o prefeito Negrão de Lima, sr. Helvécio Xavier Lopes, coronel Francisco Mindêllo, srs. José Romero, João Pádua, Danton Jobim e o representante do ministro da Agricultura. As principais dificuldades do suprimento de gêneros alimentícios foram tratadas em tese, não sendo apresentadas propostas concretas para a resolução do problema, a não ser um projeto de diminuição do número de barracas nas feiras. O plano do futuro mercado municipal a ser construído, em Manguinhos, pela Prefeitura, foi examinado. A questão do financiamento dessa obra que, em princípio, devia ser custeada pelo produto da venda dos boxes ficou em suspenso, pois é intenção do govêrno impedir que o mercado novo seja controlado pelo mesmo grupo que controla o atual.

O presidente Juscelino Kubitschek deu o prazo de sete dias para a comissão apresentar um plano definitivo de medidas de emergência para a solução do problema de abastecimento e preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, no Distrito Federal.

Essas medidas deverão obedecer às conclusões a que se chegou naquela reunião e abrangem, inclusive, a construção imediata de um mercado de emergência, a reorganização do sistema de feiras-livres e de fiscalização, a estocagem e o financiamento da produção.

A CAMPANHA DO *CORREIO DA MANHÃ*

O sr. Danton Jobim propôs que se constituisse uma comissão a fim de estudar as informações do *Correio da Manhã* sôbre o abastecimento da cidade. Essa comissão será composta pelos srs. Helvécio Xavier Lopes, José Romero, coronel Francisco Mindêllo e um representante do *Correio da Manhã*.

A PRIMEIRA REUNIÃO

A comissão reunir-se-á na próxima segunda-feira, às 10 horas, no Palácio Guanabara, sob a presidência do prefeito. O assunto a ser ventilado com prioridade nesse debate é o Mercado Municipal e suas atividades.

O CONVITE

Recebemos ontem do Conselho Coordenador do Abastecimento a seguinte carta:

"Sr. Redator-chefe do *Correio da Manhã*:

Tendo em consideração a série de reportagens divulgadas pelo *Correio da Manhã* sôbre o problema do abastecimento de gêneros alimentícios, o Senhor Presidente da República determinou ao Conselho Coordenador do Abastecimento a organização de uma Comissão a fim de investigar os fatos denunciados e sugerir as providências cabíveis.

Decidiu ainda o Senhor Presidente que fôsse convidado para integrar essa Comissão o autor, ou um dos autores, das mencionadas reportagens.

Solicito, pois, a Vossa Senhoria, o obséquio de transmitir o convite àquele ou àqueles jornalistas.

Estarei à disposição do representante do *Correio da Manhã* diàriamente das 10 às 18 horas no Palácio do Catete, onde funciona o Conselho Coordenador do Abastecimento.

Valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e consideração. a) — *Helvécio Xavier Lopes*, Secretário Geral."

O NOSSO REPRESENTANTE

Para integrar a comissão acima, o redator-chefe do *Correio da Manhã* designou o nosso companheiro Jaime Magrassi.

Aplausos de todo o Senado à campanha do "Correio da Manhã" — Fala também o senhor Atílio Vivacqua

Rumos que o Poder Público deve seguir — A modernização da lavoura — O polvo do Mercado Municipal — Defesa de um plano — Apartes dos senadores Pedro Ludovico, Cunha Mello, Ruy Carneiro, Othon Mader, Georgino Avelino e Coimbra Bueno

Eis o discurso ontem proferido no Senado, pelo sr. Apolônio Sales, sôbre o problema do custo de vida e as reportagens desta fôlha em prol do alimento barato para o povo carioca.

O SR. APOLÔNIO SALLES — Sr. presidente, entre os grandes problemas da administração que desafiam a capacidade dos brasileiros na hora difícil que atravessamos, talvez nenhum desperte maior interêsse que o da redução do custo da vida. O do impedimento, pelo menos, dessa alta espantosa do custo da vida, que se vem verificando de alguns anos a esta parte.

Poder-se-ia, sr. presidente, segundo uns, atribuí-la a pura especulação, segundo outros, ao efeito precípuo e clássico da chamada inflação; diriam outros, ainda, ser o resultado de inúmeros êrros administrativos; enfim, haveria quem qualificasse de diversos modos, êsse fenômeno tão doloroso que todos observam e dia a dia torna mais angustiosa a existência daqueles que ganham apenas o suficiente para se manter.

O SR. PEDRO LUDOVICO — Creio que é em grande parte devido à especulação e à falta de energia dos governos.

O SR. APOLÔNIO SALLES — Registro o aparte do nobre senador Pedro Ludovico em que S. Exa. dá mais uma interpretação ao encarecimento da vida, cada dia mais cruciante.

Sr. presidente, se se pretende procurar, em setores diferentes, uma só causa será muito difícil encontrá-la.

Longe de mim, sr. presidente, querer apontar, aqui ao Senado, essa causa, síntese de tôdas as causas e que senvisse, como definição única, para mostrar-se como vamos andando para o cume dessa ascensional vertigem do custo da vida. O que importa a meu ver, é que cada um de nós investigue, sinceramente, com todos os meios de que disponha, a causa ou causas dessa elevação do custo de vida e dê sua contribuição para que os responsáveis pela administração pública ou privada encontrem novos rumos, ou perseverem nos que acaso estejam certos.

Senador Apolônio Salles

Estas considerações, sr. presidente, vêm a propósito de um trabalho que está sendo publicado há quase um mês pelo **Correio da Manhã**, um dos órgãos de imprensa mais conceituados no Distrito Federal, em que se investiga, acurada e sèriamente, o fenômeno da alta do custo da vida, no tocante aos gêneros alimentícios.

AS REPORTAGENS DO "CORREIO DA MANHÃ"

Desde o começo dêste mês de maio, dou-me ao trabalho diário de, pessoalmente, recortar da última página dêsse jornal a reportagem — melhor diria o estudo — que está vindo a público sob o título modesto de "Alimentação Barata para o Carioca". Venho acompanhando-o como quem deseja tirar de manancial precioso motivos maiores e razões mais justas para corroborar os princípios que defendo de há muito tempo, quando ergo minha voz desta tribuna em defesa dos agricultores.

Logo no começo, êsse estudo, revelou que no Distrito Federal, ocorre algo realmente espantoso.

Poder-se-ia dizer que nesta cidade se chegou ao máximo daquilo que chamamos "intermediança". O **Correio da Manhã** pôs o dedo na ferida e mostrou surpreendente ato emanado do poder público. Não o classifico de municipal ou federal, porque, o que aqui se passa pode imputar-se a responsabilidade a todos os governos, uma vez que nenhuma região pode ser mais fiscalizada, quando se cometem êrros ou acertos, do que o Distrito Federal. Pois bem! o **Correio da Manhã** aponta um fato estarrecedor.

O POLVO DO MERCADO MUNICIPAL

Já lá vão quase cinqüenta anos, construiu o govêrno, em lugar acertado para a época e estratègicamente disposto no sentido econômico, um mercado público de vastas proporções e que deveria se constituir em entreposto de abastecimento para a crescente população carioca.

Ao construir, porém, o majestoso edifício para ser locado diretamente ao agricultor, que fêz o poder público? Instalou uma surpreendente, uma inigualável "intermediança": alugou tudo a alguém que servisse de intermediário da locação a terceiros, foi, em conseqüência, o grande mercado do Distrito Federal alugado por cem mil cruzeiros ao ano,

(Conclui na 10.ª página)

FALA O SENADOR VIVACQUA

O senador Atílio Vivacqua discursou também, longamente, sôbre o abastecimento, classificando de verdadeiramente patriótica a campanha do **Correio da Manhã** em prol do alimento barato para o carioca. Acrescentou:

"As observações, críticas e sugestões feitas nessa campanha aplicam-se ao problema geral do abastecimento dos diversos centros de consumo.

São elementos impressionantes evidenciadores dos múltiplos e graves fatôres extra-monetários que influem decisivamente na elevação dos preços das mercadorias de consumo popular e das matérias-primas, como sejam: a falta, a irregularidade e o alto custo de transporte; a inexistência de uma rêde de armazéns gerais e de silos, principalmente para os produtos perecíveis; as incertezas da nossa produção agrícola, decorrentes de sêcas, geadas e outras intempéries, o irracional e extorsivo sistema tributário, nas esferas federal, estadual e municipal; o açambarcamento e a especulação dos intermediários, a escassez de crédito bancário, e sua sistemática restrição feita pelo govêrno, do que resultou o assalto à economia nacional pela mais tremenda agiotagem, de nossos dias, eis que os juros de três a cinco por cento ao mês para fins comerciais ou industriais já se tornaram normais, através do mecanismo oculto dos diversos bancos, ao lado da usura extra-bancária que opera com taxas que vão a dez por cento ao mês. Nas mãos duma camorra agiotária está concentrado um poder aquisitivo dominante e excepcional que lhe proporciona, por preços aviltados, a compra de fábricas, fazendas, prédios, ações de emprêsas etc.

Aludimos a uma série de fatôres extra-monetários que atuam sôbre o encarecimento da vida, sem qualquer relação direta com o meio circulan-

(Conclui na 10.ª página)

A NOTA DO DIA

Até criminosos entregam-se, no Rio, ao comércio de pescado, tão rendoso êle é. E no Entrepôsto de Pesca, onde administrações passadas criaram situações e privilégios insustentáveis, a coisa é de pasmar, juntando-se a ação açambarcadora e altista do Mercado e ao comércio clandestino do pescado no Caju, Pôrto da Morena, Maria Angu e Niterói, fiscalização omissa, exportação de peixe carioca para outros Estados, onde é vendido a preços incrivelmente altos, lucros de mais de cem por cento, etc. São dados complementares às reportagens que temos publicado. Ontem, por exemplo, fomos informados de que certas firmas industriais metem-se no negócio do peixe no próprio Entrepôsto de Pesca, graças a autorizações de administrações anteriores, desvirtuando assim a finalidade dêste. Observem:

a) — Criminosos fichados na polícia vão ao Entrepôsto comprar peixe para a revenda a preços exorbitantes e por vêzes a própria direção tem solicitado contra êles a cooperação das autoridades policiais.

b) — Os vendedores obrigam os compradores a pagar importâncias além das estipuladas nas tabelas logo depois de que o peixe, com a respectiva nota de venda, sai do Entrepôsto.

c) — O Mercado Municipal (pasmem!) abastece-se no Entrepôsto de Pesca e compra grandes partidas para exportação rumo aos Estados.

d) — No Entrepôsto, os pescadores só podem vender até um determinado limite, apesar do câmbio negro, enquanto nos portos citados acima o comércio é mais livre.

e) — O Entrepôsto foi criado para fazer a venda do produtor ao atacadista, e não para funcionar como funciona.

PARA O CADERNO DO CONSUMIDOR

Comprando
De costas para a própria fôrça

Na reportagem ao lado está, em resumo, uma série de faltas que o consumidor comete, facilitando a especulação e sua própria exploração. É pois apontamento que não deve faltar, ao lado dos outros, nestes *Cadernos do Consumidor*. Não se esqueça de anotar, por exemplo:

1 — Em países como os europeus, o consumidor é principal interessado em informar-se das condições do mercado, movimento de safras, produção de artigos fundamentais.

2 — Lá, êle paga sempre que há uma razão justa para a alta de preços. Aqui, paga de todo modo.

3 — No Brasil, ninguém deixa de comprar, mesmo quando sabe que está sendo explorado. Exemplo: caso do pão. Os padeiros estão obrigando a cidade a comer pão dormido e ninguém deixou de submeter-se à imposição, quando a melhor resposta seria não comprar enquanto durasse o *lock-out*.

4 — Em São Paulo, os açougueiros tiveram de pedir socorros à COFAP quando, num movimento entre nós inédito, os consumidores resolveram boicotar a carne de primeira, comprando só carne de segunda, ou não comprando.

5 — Nos Estados Unidos, as donas de casa venceram em dias a batalha contra o nosso café.

6 — As cooperativas constituem um grande remédio.

7 — O isolamento do consumidor individual, seus hábitos empoeirados de comprar, sua falta de personalidade no mercado, seu desconhecimento quase injustificável das condições da oferta e da procura; seu comodismo, sua ojeriza em mudar, tudo constitui a maior arma de que dispõem os açambarcadores.

Leia na página 11:

A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS
(Câmara dos Deputados)

*

DE NOVO EM FOCO O "CINICAL"

*

O CAFÉ E A REFORMA CAMBIAL DO BRASIL

*

NO MUNDO POLÍTICO

NÃO HÁ NO SEIO DO EXÉRCITO nenhum propósito de implantar ditadura

Forçado a manifestar-se sôbre problemas políticos, o ministro da Guerra fala como auxiliar imediato do presidente da República — Eleições no Clube Militar, relações com o chefe do govêrno e reforma constitucional — Declarações do general Lott em São Paulo

A fim de presidir à cerimônia do lançamento da pedra fundamental do palácio do Exército, no Parque Ibirapuera, futura séde da Zona Militar do Centro, foi ontem a São Paulo o general Teixeira Lott. Agradecendo o banquete que lhe foi, então, oferecida, ressaltou, entre outras coisas, que tem sido levado a pronunciar-se sôbre questões políticas, fazendo-o, porém, na qualidade de auxiliar imediato do presidente da República. Afirmou, ainda, que não há por parte daqueles que agiram em 11 de novembro e daqueles que hoje servem ao govêrno nenhum propósito de perturbar o funcionamento das instituições. Falando depois à reportagem, fêz declarações acêrca do pleito do Clube Militar, das suas relações com o presidente da República e da reforma da Constituição, as quais damos em seguida, através de telegramas da Meridional e da Asapress.

SÃO PAULO, 25 — (Asp.) — Íntegra do discurso pronunciado pelo ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott:

"Meus prezados camaradas do Exército e da Aeronáutica. É para nós um motivo de júbilo vir a São Paulo, especialmente quando se trata de verificar o quão dedicados são os nossos camaradas que servem na Zona Militar Centro e no Estado de São Paulo, aos seus deveres. Não se limitam a fazer apenas aquilo que deveriam fazer. Procuram fazer além dêsse limite mínimo. O Exército tem no seu seio elemento permanente, constituído pelo quadro de oficiais, subtenentes e sargentos. Êsse elemento permanente do Exército fica muito caro a nação, porque a sua formação profissional exige cursos, não só de formação como cursos de aperfeiçoamento e outros cursos superiores. Anualmente, recebe o Exército em seu seio dezenas de milhares de novos concidadãos, que são afastados dos seus labores pacíficos e produtivos, para se prepararem para a eventualidade de uma guerra. É mister pois que tanto elemento permanente quanto êste, que transitòriamente serve nas fileiras do Exército, tenha por parte das autoridades responsáveis pela direção do Exército todo o cuidado e amparo na manutenção de si e daqueles que de si dependem nas melhores condições de saúde.

As condições atuais da economia brasileira contribuem para que tudo aquilo que é necessário à vida humana se tornem cada vez mais caro. O Exército vivendo no seio da coletividade brasileira naturalmente sofre o impacto dêsse encarecimento de tôdas as utilidades. Daí, a necessidade de seus chefes, fazendo uso do seu engenho para resolverem os problemas de, com a mesma etapa, continuar a alimentar de maneiras adequadas os contingentes de tôda natureza que fazem parte do Exército e em quantidade suficiente, para manter a rigidez dêsses contingentes. Felizmente a Zona Militar Centro tem à sua frente um general com a aguda inteligência, a dedicação e a capacidade de administrador do general Falconieri da Cunha. — A Segunda Região Militar tem à sua testa Estênio de Albuquerque Lima, cuja capacidade como administrador foi revelada na construção da Refinaria de Artur Bernardes. — Ainda exercem comandos importantes no Estado de São Paulo os generais provados na guerra como o general Segadas Viana e Levy Cardoso. Com esta boa organização de comando, naturalmente, é possível, em São Paulo, realizar-se muito. O Exército exige por parte daqueles que por êles são responsáveis visão longínqua, para que em tempo oportuno prevejam as dificuldades com que se vão defrontar nas tragetórias dessa grande organização, da qual, tanto depende a estabilidade de nossas instituições. E, felizmente, em São Paulo acontecimentos recentes mos-

(Conclui na 10.ª página)

O SENADO À NOITE liberou diplomatas

Estabilização de preços antes do salário-mínimo

O expediente da sessão noturna do Senado foi ocupado pelo sr. Vilasboas, líder da UDN, com um discurso de crítica à COFAP. Disse que havia proposto anteriormente a extinção dêsse órgão. Verificava agora que o govêrno não queria essa extinção. Aludiu ao aumento do preço da passagem de bonde e outros aumentos para concluir que não deve absolutamente ser decretado o salário mínimo sem que antes se faça a estabilização dos preços.

DIPLOMATAS

Em seguida a Casa passou a funcionar em sessão secreta, para o fim de apreciar a indicação de vários diplomatas removidos de postos e a nomeação do sr. Bolivar de Freitas para embaixador em Honduras.

A primeira indicação a ser votada foi a do sr. João Carlos Muniz, transferido de Washington, para Buenos Aires.

Em seguida foram aprovadas as demais indicações e a nomeação do embaixador para Honduras. O sr. Orlando Leite Ribeiro teve 34 votos a favor e apenas 2 contra. Sai de Buenos Aires e vai para Lima, no Peru. O sr. Edgar Fraga de Castro, que sai de Lima para a Suécia, também teve sua indicação aprovada por 33 votos contra 3.

Finalmente, o sr. Bolivar de Freitas, que não é do quadro do Itamarati, foi aprovado por 32 votos contra 4.

Os acontecimentos no Pará

Ameaças do capitão insubordinado — O govêrno garantirá a posse — Declarações do senador Barata

BELÉM, 25. Graves acontecimentos estão ocorrendo em Marabá, o capitão Arouk, delegado de Polícia, ao ter conhecimento de sua exoneração daquele cargo, reuniu um certo número de elementos e marchou sôbre a cidade, promovendo sérios distúrbios, tendo mesmo disparado sua arma contra o sargento Eladir Lima e contra os soldados do destacamento local, sem atingi-los, porém. Não satisfeito, ainda, o violento oficial ocupou a cadeia pública, ocasião em que soltou todos os presos que ali se encontravam, prendendo um soldado.

O capitão Arouk tentou, também, ocupar o aeroporto, não o conseguindo, devido a uma pane sofrida pelo carro em que se dirigia rumo ao campo de pouso.

O governador do Estado, informado dos acontecimentos que se desenrolam naquela cidade, determinou a ida imediata de um destacamento da Polícia Militar, a fim de pôr têrmo aos desmandos do capitão Arouk.

Notícias de última hora chegadas aqui revelam que, agora, o capitão Arouk, ameaça ocupar os Correios e Telégrafos, em sinal de represália pelo ato que o exonerou das funções de Delegado de Marabá. — M.

O GOVÊRNO GARANTIRÁ A POSSE

BELÉM, 25. O deputado Stelio Miroja leu da tribuna do Legislativo, a entrevista do governador Catete Pinheiro, segundo o qual, declarou que não será perturbada a ordem durante as solenidades de posse do novo governador paraense, pois, o Govêrno está tomando tôdas as providências para que reine absoluta calma, durante a realização dessas solenidades. — M.

DECLARAÇÕES DO SENADOR BARATA

A propósito dos acontecimentos que ainda estariam se desenrolando na localidade paraense de Marabá, a reportagem da Agência Meridional ouviu, na manhã de hoje, em seu escritório, o senador Magalhães Barata, governador eleito do Pará, que declarou o seguinte:

— "Trata-se de um capitão de Polícia investido em cargo de delegado de Polícia que, certamente, demitido pelo governador ainda em exercício, teria tentado realmente reeditar Jacareacanga, isso, com certeza, na esperança de uma anistia... É dos tempos, meu amigo."

Quanto ao que teria noticiado um jornal de Belém de que existe um "complot" para assassiná-lo e no qual estaria enredado o Chefe de Polícia do Pará, coronel Maurício Ferreira, o governador eleito Magalhães Barata declarou-nos não acreditar, absolutamente, em tal coisa.

Concluiu declarando que viajará no próximo dia 8 de junho para Belém, devendo tomar posse do cargo no dia 9.

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

SU[illegible]TENDENTE
JOSÉ [illegible] PORTINHO

N. 19.376 — ANO LV

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Maio de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Derrotado o Flamengo pelo Aik Derby (segunda divisão sueca) pela contagem de 3 x 0

O "Xodó IV" vendo-se o comandante Roberto Bueno e o seu proeiro Guy Pullen

Troféu "Correio da Manhã" Será entregue a Roberto Bueno

Deverá se constituir um grande sucesso a festa de hoje, promovida pela classe "Star" — Um ponto, apenas, afastou Walter von Hertschler do bicampeonato — Excelente o nível técnico da temporada

(Texto na 2.ª página)

O starista Roberto Bueno

"QUEIMADO" FLÁVIO PELOS PAULISTAS
Pedido o seu afastamento da seleção

Em comunicação telefônica à CBD, o sr. Mendonça Falcão afirma que se não fôr reparada a falta (omissão do sr. Paulo de Carvalho das medidas adotadas para a "Taça Oswaldo Cruz"), não mais serão cedidos jogadores bandeirantes para o selecionado

S. PAULO, 25 — Por ocasião da reunião de ontem à tarde para a pacificação do futebol paulista, na sede da Federação Paulista de Futebol, e na qual, conforme já divulgamos com detalhes, os clubes que se opunham à disputa do campeonato com 19 concorrentes, desistiram do recurso que haviam interposto, contra aquela decisão da Assembléia Geral, ficou patente um fato completamente à parte daquele acontecimento.

E' que, tanto o deputado Mendonça Falcão, presidente da F. P. F., quanto os representantes dos clubes que ali se faziam representar, não escondiam o desagrado que lhes causara, a indicação do técnico Flávio Costa, pela C.B.D. para continuar à testa do selecionado brasileiro, nos nossos futuros compromissos internacionais. E para confirmar esta impressão, o presidente Falcão, falando pelo telefone para a capital do país, disse textualmente, que a Federação e os clubes filiados, esperavam que a mater, desse uma oportunidade a um preparador bandeirante, de vez que, é reconhecida a preferência de Flávio Costa pelos atletas cariocas, em detrimento dos bandeirantes. (Sport Press).

A C.B.D. não deu satisfações ao supervisor

Frisou ainda o presidente da F.P.F. em sua conversa telefônica, ouvida por muitos mentores, que estranhara bastante o modo de agir da C.B.D., providenciando a convocação de jogadores e marcando datas para a disputa da Copa "Osvaldo Cruz", sem que, ao supervisor, dr. Paulo Machado de Carvalho, fôsse dada a mínima satisfação. E acentuou com ênfase, que, se esta falta que julga bastante grave, não for reparada a Federação Paulista de Futebol deixará de colaborar daqui por diante, negando-se a ceder os atletas dos seus filiados para as futuras seleções.

A verdade é que, tanto no seio da F.P.F., quanto dos chamados grandes clubes, que compõe a sua maior fôrça na divisão principal, o ambiente é virtualmente contrário às recentes decisões da C.B.D.

ADIADA convocação dos jogadores
Paulo de Carvalho não chegou

Ao contrário do que se esperava, não foram requisitados, ontem, os jogadores que integrarão a seleção que intervirá na Taça Oswaldo Cruz, em Assunção, no mês vindouro ....

Apesar de ter tomado parte nos trabalhos, o técnico Flávio Costa nada quis adiantar a respeito do assunto, tendo acertado uma viagem a São Paulo, possivelmente na próxima segunda-feira, a fim de manter entendimentos com o sr. Paulo de Carvalho, supervisor da seleção brasileira. No ensejo, o treinador pediu que a nova reunião do Conselho se realize têrça-feira, dia 29 do corrente, quando então serão conhecidos os nomes dos integrantes do plantel que viajará para o Paraguai, a fim de defender o prestígio do futebol brasileiro.

Os paraguaios solicitaram a antecipação da primeira peleja para o dia 12 de junho, ao invés de 14, como estava assentado. A segunda partida será mesmo disputada no dia 17 do referido mês.

DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DA EQUIPE

Não resta dúvida que a entidade eclética se encontra em dificuldades para formar a equipe que jogará em Assunção. Os gaúchos Chinezinho e Enio Andrade não poderão ser convocados, uma vez que os clubes a que pertencem, no momento, não podem abrir mão dos seus concursos.

Na próxima quarta-feira está sendo esperado nesta capital o sr. Aneron Corrêa de Oliveira, o qual apresentará as razões da não cooperação, desta feita, da entidade que dirige com a C.B.D.

Há outros elementos em vista, como o zagueiro Caiçara, da Federação Pernambucana; Mario Ferreira, da Paranaense e Paulinho, da Mineira. Todavia, caberá ao Bangu e América dar a maioria dos jogadores.

Quando estava sendo apreciado êsse caso, pediu a palavra um conselherio para dizer que o mal das dificuldades que a C.B.D. estava encontrando eram próprias da atual organização esportiva. Entretanto, o desportista que fêz essa declaração não apresentou qualquer sugestão no

(Conclui na 12.ª página)

REGRESSARÃO TODOS OS TRICOLORES
depois dos compromissos de amanhã

O quadro principal contra o Santo Antônio e o misto em Linhares — Vitor, Veludo e Duque têrça-feira no Rio para decidir sôbre a transferência para Niterói — Rumo a Pôrto Alegre, quarta-feira — Mantida a data para o jôgo com o F.C. do Pôrto

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Tony Trabert, último campeão mundial do amadorismo, um dos astros que o Rio verá dentro em breve

Impecável a conduta disciplinar dos rubronegros – Dida e Milton os que melhor impressionaram

LINKOEPING, Suécia, 25 — A equipe brasileira de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, que chegou a êste país precedida de grande fama e que conta com quatro elementos do selecionado brasileiro que recentemente excursionou pela Europa, foi surpreendentemente derrotada, esta noite, por 3 x 0, pelo Ifk Derby, da 2a. Divisão Sueca, que jogou reforçado de três elementos de clubes da 1a. Divisão.

O primeiro tempo da peleja terminou sem abertura de contagem.

O quadro sueco jogou reforçado do meia-direita Goesta Loefgren, titular da seleção nacional, do ex-centro-médio da seleção Hasse Persson, que hoje jogou de meia-esquerda, e do centro-médio Bengt Gustaffsson, que no ano passado representou a Suécia na seleção da FIFA que atuou contra a Inglaterra.

O encontro foi realizado no estádio de Folkingavallen, perante 8.000 espectadores.

O conjunto brasileiro exibiu um bom futebol nos primeiros 20 minutos de jôgo, porém seus dianteiros perderam algumas boas oportunidades para marcar. Os brasileiros jamais protestaram contra qualquer decisão do árbitro, o que foi muito apreciado pelo público.

O meia-esquerda Dida foi o mais destacado elemento da ofensiva visitante e o centro-médio Milton o melhor da defesa. Todavia, o arqueiro sueco Gustafsson foi o melhor jogador em campo.

O marcador foi inaugurado aos 8 minutos do segundo tempo, por Loefgren. Depois de disputar a pelota com dois defensores do Flamengo, o meia-direita sueco desferiu um potente chute e enviou a bola às rêdes brasileiras.

Aos 24 minutos, o dianteiro sueco Lofgren recebeu um foul dentro da área praticado por Joubert. O árbitro assinalou a penalidade máxima e o próprio Lofgren converteu em goal.

Quando faltavam dois minutos para o término da peleja, a equipe sueca marcou seu terceiro e último goal, por intermédio de Hasse Persson, depois de haver o arqueiro brasileiro defendido parcialmente um chute desferido por Fred Eriksson.

Apesar de derrotado, o quadro brasileiro deixou boa impressão, apesar de haver jogado desfalcado da maioria de seus titulares.

Os dois quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO — Ari; Joubert e Servílio; Roberto, Milton e Osni; Joel, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.

DERBY — W. Carlqvistin; R. Sandsted, B. Remnegaard e B. Malmstroem; Gustafsson, Nilsson; Westerlund, Loefgren, Johansson, Lxn e Ericksson. U.P.

ADIADO O JULGAMENTO DO RECURSO CONTRA A ASSEMBLÉIA

Não foi julgado, ontem, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. o caso da Federação Paulista de Futebol, referente a um recurso de clubes contra decisão da Assembléia Geral da entidade, estabelecendo em 19 o número de participantes da divisão principal.

O órgão judicante, antes da sessão, recebeu um ofício da F. P. F. comunicando que todos os grêmios haviam concordado em retirar o recurso. Todavia, logo em seguida era entregue ao presidente Max Gomes de Paiva um telegrama dos clubes Taubaté, Linense, Guarani e XV de Novembro de Piracicaba solicitando o adiamento da apreciação do processo, frizando, contudo, que não desistiam da sua apreciação.

Em face dessa situação, o S. T. J. D. resolveu marcar nova reunião para a próxima quarta-feita.

BRASIL X PORTUGAL
pelo Mundial de hóquei

INICIA-SE ESTA NOITE, EM LISBOA, O IMPORTANTE CAMPEONATO — INSCRITOS ONZE PAÍSES

LISBOA, 25 — Na noite de hoje será iniciado na cidade do Pôrto o Campeonato Mundial de Hóquei em Patins.

As maiores expressões do hoquei universal estarão competindo na Capital do Norte, destacando-se as seleções de Portugal, Espanha e Itália, apontadas como prováveis vencedoras.

O campeonato mundial de hoquei em patins, contará êste ano com a participação da Espanha (campeã), Portugal (recente vencedora da Taça das Nações, disputada em Montreaux, Suíça), Brasil, Bélgica, Inglaterra, Noruega, Itália, Suíça, Holanda, França e Alemanha.

OS CAMPEÕES MUNDIAIS

A seleção de Portugal já conquistou cinco campeonatos, colocando-se três vêzes em segundo lugar, quatro vêzes em terceiro, duas em quarto e uma em quinto. A Inglaterra, com dez vitórias, detém o máximo de campeonatos da Europa conquistados, mas Portugal detém o máximo de campeonatos do mundo, que contam simultâneamente para o título europeu. Nos dois últimos anos, a Espanha conquistou o título, sendo, portanto, bicampeã.

A RODADA INAUGURAL

Quatro jogos estão programados para a noite de amanhã, na rodada inaugural do certame. A grande atração, será sem dúvida, o encontro entre as seleções do Brasil e de Portugal. Pela primeira vez os brasileiros disputarão o campeonato mundial de hoquei e apesar disso esperam fazer boa figura. Todavia, os portuguêses são favoritos absolutos.

Às 20,45 horas, hora local, dar-se-á a apresentação das equipes participantes.

O primeiro cotêjo reunirá as seleções da Bélgica e da Noruega; a seguir jogarão Itália x Suíça; Espanha x Inglaterra, será o terceiro jôgo da noite, enquanto Portugal x Brasil encerrarão a primeira rodada do certame.

DOIS JOGOS DO BRASIL, DOMINGO

Para domingo, à tarde e à noite, pela segunda rodada, estão programados os seguintes jogos:

Brasil x Holanda
Portugal x Itália
Alemanha x Bélgica
Inglaterra x Brasil
França x Suíça
Itália x Bélgica
Portugal x Holanda
Alemanha x Espanha.

S.P.

CUMBERLAND É O ATUAL TÉCNICO DOS "GLOBETROTTERS"
Conhecida a equipe que jogará no Brasil

A Confederação Brasileira de Basket-ball voltou a receber durante o dia de ontem nova correspondência dos Estados Unidos em que são conhecidos os nomes dos novos integrantes dos famosos Globetrotters bem como do Texas Cow-Boys, dos Estados Unidos e cuas equipes iniciarão na próxima terça-feira uma nova e sensacional temporada no Brasil estreando em Recife.

OS GLOBETROTTERS

Os Globetrotters e isto é importante, virão ao nosso país tendo na direção técnica o veterano Roscoe "Duke" Cumberland, aquele careca que tanto sucesso alcançou por ocasião das duas primeiras visitas dos negros norte-americanos. Na relação de seus jogadores, destacam-se Stanley "Chico" Burrel, com 1,86m, sendo considerado o comico da equipe; Donali Byrd, com 1,85 m, sagrou-se campeão pan-americano no recente certame levado a efeito no Mxico; Ermer Robinson, com 1,84 m, considerado como um dos melhores atacantes da América do Norte; Lee Garner com a altura de 1,91 m. Sua maior virtude: artilheiro mór; Josh Grider, com 1,83 m, também atacante e na "bandeija" é realmente um mestre; Herman Taylor, com 1,83 m, apontado como um excelente driblador e mais outro quinteto de incontestável valor como San Wheeler e Charles Holton, êste o mais jovem integrante da equipe dos Globetroters.

OS TEXAS COW-BOYS

Os Texas Cow-Boys como já tivemos oportunidade de divulgar são constituidos por elementos de elevada estatura destacando-se as figuras do Walter Davis, com 1,86m, tendo alcansado o titulo de campeão de salto em altura nos jogos Olimpicos de 1952, em Helsinky, na Finlandia; Joe Graboski, com 1,85 m; Bennie Purcel e ainda Al Schreiber, com 1,82 m; Bob Yojewsky, com 1,85 m; Bob Armstrong, com 1,86 m; Charley Burs com 1,83 m e Medford Park com a altura de 1,84 metro. O treinador do Texas Cow-Boys é o tãotamoso Gottlieb que conseguiu após um trabalho digno de todos os elogios, organizar uma equipe, hoje famosa, e que naturalmente entusiasmará a todos quantos assistirem seus jogos no Ginásio do Maracanã, em junho.

O COYOTE

PREPARATIVOS DOS ITALIANOS

MILÃO, 25. A organização técnica visando as próximas partidas da equipe italiana de futebol, no Brasil e Argentina, entrou em sua primeira fase.

A comissão técnica para as equipes nacionais italianas com efeito, reuniu-se em Milão para examinar a situação e tomar decisões.

Terminada a reunião, que durou quarto horas, o presidente da comissão, sr. Pasquale, declarou aos jornalistas que dia 7 de junho serão convocados em Florença 18 jogadores, que ficarão congregados até 13 de Junho, em Saltino, perto de Wallombrosa. Após dois dias de liberdade, os jogadores convocados deverão estar de novo em Saltino. Dia 18 de junho, participarão de um treinamento em Florença, contra uma equipe de "boys".

No dia 20 de unho, pela manhã, êles deixarão o aeroporto de Ciampino, perto de Roma, com destino a Lisboa. Chegarão a Buenos Aires dia 21. Após ogarem contra a equipe nacional argentina em 24 de unho, os italianos viaarão dia 29 para o Rio de Janeiro, a fim de ogar contra os brasileiros. F. P.

VOLTARÁ ao Brasil a equipe do Benfica

Quatro jogos na segunda quinzena de julho, sob o patrocínio do Flamengo

LISBOA, 25 — (Sport Press, via Panair) — O jornal "A Bola" dirigido pelo nosso conhecido Cândido de Oliveira, publica em sua primeira página a noticia de que o Benfica voltará mesmo êste ano ao Brasil, por iniciativa do Clube de Regatas do Flamengo.

Encontra-se nesta capital, o sr. Irineu Chaves, "manager" do tricampeão carioca que promoveu os entendimentos com êxito, ficando assentado que o vicecampeão português fará nova temporada em gramados brasileiros, na segunda quinzena de julho.

QUATRO JOGOS SERÃO DISPUTADOS

Informa ainda "A Bola" que o Benfica embarcará, em Lisboa, no dia 17 de julho, num avião da "Panair do Brasil", efetuando quatro jogos, três no Rio e um em São Paulo.

Na capital brasileira, os adversários do Benfica serão, provàvelmente, além do Flamengo, claro está, o Fluminense e o Vasco da Gama. Em São Paulo, os "encarnados" deverão enfrentar o São Paulo ou o Corintians.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

As condições financeiras, à base de divisão de receitas são, ao que nos informou Irineu Chaves, ótimas para o grande clube português.

DOIS JOGOS EM LISBOA

Acrescenta o referido jornal que está absolutamente garantido o jôgo do Flamengo em Lisboa no próximo dia 24 contra o Benfica. E' bem provável que o tricampeão carioca jogue a 17 de junho contra o Sporting, caso êste não chegue a um acôrdo com o Atlético de Bilbao para ad isputa de um encontro nessa data.

PAULO AMORIM À REPORTAGEM:

O MUNDO INTEIRO ACOMPANHARÁ as exibições dos tenistas profissionais

Tôda imprensa mundial interessar-se-á pelos resultados das partidas que valerão para a decisão do título mundial — Dia 23 de junho, a chegada em nossa capital

Entre os dirigentes da Confederação Brasileira de Ténis, o mais entusiasmado com referência à temporada dos campeões mundiais do profissionalismo que no mês vindouro exibir-se-ão no Ginásio do Tijuca,

(Conclui na 12.ª página)

Mr. David Hough, diretor do Departamento de Informações da Embaixada Britânica, e sr. Mário Filho, examinam alguns barcos o sr. Júlio de Queiroz, acompanhados pelo Sede Náutica do Vasco, cujas instalações consideram magníficas.

BENITEZ E PAULINHO participaram do treino do Náutico

Garcia também ingressaria no clube pernambucano — O Esporte Clube Recife interessado no concurso de Ademir

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES para a regata OXFORD X CAMBRIDGE

Mr. David Hough e Júlio de Queiroz, da Embaixada Britânica, estiveram, ontem, na sede náutica do Vasco da Gama — Ótimas as impressões dos visitantes — Nova confirmação sôbre a vinda do Oxford

Contradizendo a tôdas as conjecturas que davam como difícil a vinda da guarnição da Universidade de Oxford, ao Rio de Janeiro, o pessoal da Embaixada britânica encarregado com os assuntos referentes ao grande acontecimento, visitaram, ontem, as instalações da sede náutica do Vasco da Gama, local escolhido para o alojamento dos visitantes. Os srs. Júlio de Queiroz e David Hough foram até a Lagoa Rodrigo de Freitas, querendo conhecer "in loco" as acomodações que serão postas à disposição dos remadores universitários, proseguindo, assim, as atividades preliminares à recepção das delegações de Oxford e Cambridge.

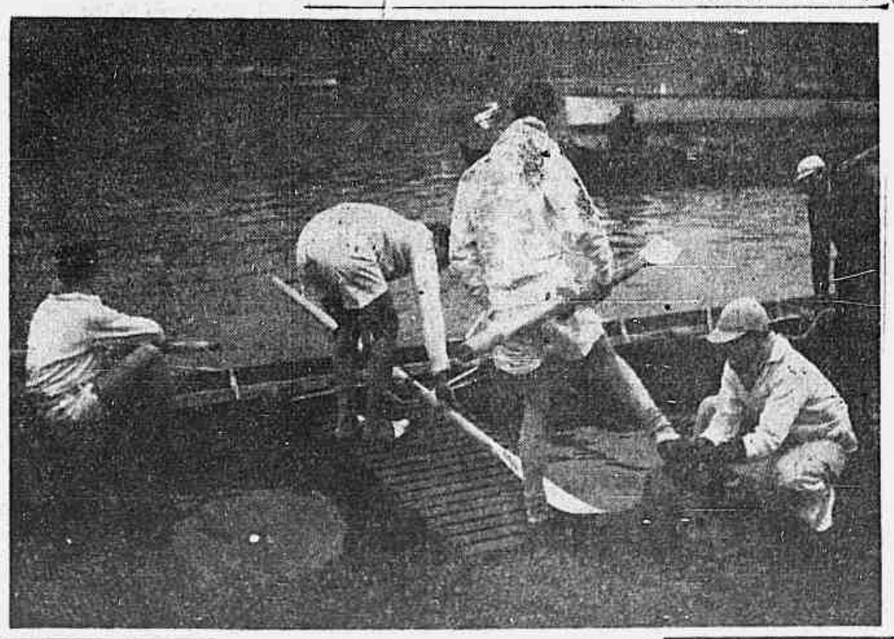
MARAVILHADOS

Recebidos na sede náutica do Vasco pelo próprio presidente do clube da Cruz de Malta, sr. Arthur Pires, os representantes da Embaixada Inglêsa tiveram oportunidade de examinar tudo demoradamente, tanto na parte esportiva como nos cômodos destinados à moradia dos desportistas. Findo o roteiro, ambos se manifestaram entusiasmados por tudo que tiveram oportunidade de ver, afirmando textualmente que nenhum hotel poderia oferecer maior confôrto e seria mais adequado para os desportistas inglêses que aqui virão.

NOVA CONFIRMAÇAO

Durante o brinde de honra que foi oferecido aos visitantes, mr. David Hough aproveitou a oportunidade de afirmar, mais uma vez, que nenhuma dúvida existe quanto à vinda da guarnição de

(Conclui na 2.ª página)



Antes de cada regata, as guarnições das duas grandes Universidades se preparam com extremo cuidado, treinando seguidamente. Na foto, vemos os remadores de Cambridge durante uma das manobras que antecederam a regata do ano passado

"Troféu Correio da Manhã" será entregue hoje a Roberto Bueno

Deverá se constituir um grande sucesso a festa de hoje, à noite, promovida pela classe "Star" — No Iate Clube o jantar — Por apenas um ponto Walter von Hutschler deixou de se sagrar bicampeão

Hoje, à noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada a festa máxima da classe "star", que como sempre culmina com a entrega do "Troféu *Correio da Manhã*".

Êste ano, de acôrdo com os trabalhos realizados com grande antecedência pelos staristas metropolitanos, a classe "star" conseguiu interessar não só os desportistas praticantes dêsse monotipo como também das demais classes como: oceano, "carioca", etc. esperando-se por isso que o grande jantar a rigor de hoje, ultrapasse de muito o êxito do ano anterior.

O VENCEDOR DE 1956

Coube a vitória em 1956, ao desportista Roberto Bueno, comandando o "Xodó IV", que após árdua luta através de várias regatas impôs-se ao "Pimm", de Walter von Hutschler que triunfando no ano passado não pôde êste ano repetir o feito.

Para que os leitores do *Correio da Manhã*, tenham uma idéia da renhida luta que se travou entre o vencedor e Walter von Hutschler segundo colocado, daremos abaixo um restrospecto das regatas em disputa do "Troféu *Correio da Manhã*". Inicialmente é preciso frisar que foram disputadas quatro regatas valendo três, isto é, somou-se no final as três melhores colocações obtidas pelos concorrentes durante o desenrolar das 4 regatas.

Na primeira levada a efeito no dio 17 de março, a vitória coube ao "Xodó IV", de Roberto Bueno seguido do "Gem", de Mário Neiva e Victor Demaison e em 3º o "Pimm" de Walter von Hutschler. No dia seguinte venceu o "Pimm", em 2º o "Tupy", de Jorge Geyer e em 3º o "Xodó IV". No dia 25 do mesmo mês voltou a triunfar o "Xodó IV", 2º o "Clementine IV" de Harry Adler e Carlos de Brito e 3º o "Pimm".

Até a terceira regata a contagem apresentava o seguinte panorama: 1º "Xodó IV", de Roberto Bueno com 58,50 pontos e segundo lugar o "Pimm", de Walter von Hutschler com 56,25 pontos. No dia 26 de março (domingo) seria corrida a última regata que seria decisiva. A saída foi favorável ao "Pimm" enquanto o "Xodó IV" lutava para conquistar ao menos o segundo lugar situação que lhe garantiria a posse do "Troféu" já que contava com a vantagem de 2,25 sôbre o primeiro. Aí então, o próprio segundo pôsto passou a valer tanto como o primeiro já que lhe assegurava o título final. Afinal, após grandes escaramuças com o "Clementine" e outros barcos, o "Xodó" conseguiu tão desejada colocação já que a primeira estava irremediàvelmente perdida para o "Pimm", de Walter von Hutschler que se lançou à raia disposto a bisar o feito do ano anterior.

A contagem final acusou a escassa vantagem de "Xodó IV" por apenas 1 ponto ficando assim definidas as posições: 1º "Xodó IV", Roberto Bueno e Guy Pullen com 59,50 pontos; 2º "Pimm", de Walter von Hutschler e Jean Crispin com 58,50 pontos e 3º o "Clementine IV" de Harry Adler e Carlos de Brito com 54 pontos.

O JANTAR

Assim, hoje, à noite, como já informamos anteriormente, será realizado o grande jantar da classe "star" e do qual deverão participar os mais destacados elementos do iatismo brasileiro. E' mesmo considerado, o jantar anual da classe "star" o ponto alto de tôda as atividades sociais do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Ibis x Esporte, no Campeonato Pernambucano

RECIFE, 25. Dando prosseguimento à disputa do campeonato pernambucano, estarão em confronto, na tarde de amanhã, os quadros do Esporte e do Ibis.

Um jôgo que desperta vivo interêsse, notadamente porque o Ibis, embora possuindo uma equipe tecnicamente inferior, tem feito boas apresentações inclusive quando na primeira rodada empatou com o Náutico em match sem abertura da contagem, fazendo valer o seu espírito de luta.

O Esporte, vem de uma longa temporada em gramados sulinos, possue uma equipe das mais valorosas e está bem credenciado para prestigiar o título alcançado na temporada passada.. Sem dúvida alguma, o jôgo da sabatina, pelo Campeonato Pernambucano deverá constituir um espetáculo dos mais interessantes para o público pernambucano.

Na tarde de Domingo, jogarão as equipes do América e do Auto-Esporte. — S. P.

EM RECIFE BENITEZ

E PAULINHO

RECIFE, 25. Viajando por via aérea em companhia do técnico Oto Vieira, do Náutico Capiberibe, chegaram a esta capital, os jogadores Benitez, cedido por empréstimo pelo Flamengo e Paulinho, atacante botafoguense conquistado pelo Náutico depois da bela demonstração que fêz de suas qualidades técnicas quando o alvi-negro carioca jogou nesta capital. Os dois jogadores mostram-se satisfeitos e esperam corresponder em seu novo clube. Na próxima semana iniciarão o treinamento. — S. P.

ADIADA...

(Continuação da 1.ª página)

sentido de, pelo menos, atenuar o mal.

Transcorreu assim monótona a reunião do Conselho Técnico, sem nada resolver de objetivo, com os conselheiros apenas preocupados em passar tempo.

Chegou a ser ventilado o caso das eliminatórias da Taça do Mundo. Mas foi lembrado que ao sr. Lorenzo Vilizio caberia a marcação das datas, não se podendo portanto tomar qualquer iniciativa.

Ficou assentado que se indagasse às entidades da Áustria, Suíça e Turquia, quais as datas em que suas seleções pretendiam jogar no Brasil, no ano vindouro.

Pelos Clubes e Entidades

Será disputado, amanhã, a última rodada do Torneio "João Coletta". O certame de juvenis, apresentará, no campo de Figueira de Melo, os jogos América x Madureira, às 8 horas e 30 minutos e São Cristóvão x Portuguêsa, às 10 horas e 10 minutos.

* * *

O Madureira comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Darci.

* * *

O Bangu informou à entidade guanabarina que cedeu o atacante Xavier, ao E. C. Vitória, da Bahia, o qual viajará para Salvador na próxima segunda-feira.

No mesmo dia deverá chegar ao Rio, procedente do mesmo clube para o plantel do grêmio alvirrubro, o goleiro Nadinho.

* * *

A Portuguêsa concedeu 90 dias de licença, sem vencimentos, ao jogador Jorge de Castro, atendendo assim a um pedido do goleiro.

* * *

O Bangu pediu à F.M.F. transferência do amador Otaziano, do Ordem e Progresso, do Espírito Santo e a Portuguêsa, de Fernando Barreira, do Petropolitano, Estado do Rio.

* * *

O Bangu comunicou à Federação Peruana, que ficou impossibilitado de viajar, hoje, para Lima, o mesmo fazendo a C.B.D., sendo que esta adiantou que jogadores do clube alvirrubro serão convocados para a seleção brasileira.

* * *

Não resistindo a um choque operatório faleceu, no Hospital Central do Exército, onde se encontrava internado, há alguns dias, o antigo massagista do Bangu, sr. Messias Lage. Seu sepultamento se verificou ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério do Murundu.

Em sinal de pesar pelo prematuro desaparecimento do seu dedicado servidor, o Bangu tomou luto por 3 dias.

* * *

Estão programados para amanhã, com início às 9 e 11 horas, no Estádio Proletário e no campo da Vila Hípica, mais quatro partidas correspondentes à 3ª rodada do II Campeonato Interno de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C.

Essas partidas, que serão dirigidas pelos novos árbitros selecionados pelo Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, os quais estão sendo submetidos a intensos treinamentos, reunirão as seguintes representações: Preparação F. C. x Transporte F. C.; Eletricidade F. C. x Maçaroqueira F. C., Mecânica F. C. x Escritório F. C. e SIDT F. C. x Acabamento F. C.

* * *

No Estádio Caio Martins, em Niterói, será realizada, amanhã, uma festa esportiva, patrocinada pelo Círculo Operário do Viradouro, compreendendo oito partidas de futebol, a partir das 8 horas.

As três últimas pelejas são as seguintes: 6a. prova — às 13,25 horas — "Dr. Antônio Guedes Valente" — Cruzeiro do Sul F. C. x Guanabara F. C.; 7a. prova — às 14,30 horas — "Fábrica Bangu" — Alameda (A) F. C. x ECCOS F. C. e 8a. e última prova — às 15,30 horas — "Círculo Operário" — GECOV (A) F. C. x C. R. Amaro Cavalcanti.

* * *

A Federazione Italiana Giuoco Calcio telegrafou à C.B.D. solicitando sua interferência junto ao Consulado do Brasil em Roma, para facilitar o visto nos passaportes dos integrantes da sua delegação que será composta de 26 pessoas, bem como nos passaportes dos jornalistas, num total de 14.

* * *

A Federação Paulista de Futebol solicitou encaminhamento ao Conselho Nacional de Desportos do recurso n.º 390-56, interpôsto pelo Santos F. C., contra penalidade que lhe foi aplicada pelo referido órgão, por disputar jogos no exterior sem a necessária autorização.

ESPORTE MENOR

Em busca de reabilitação o Boca Junior F. Clube

A majestosa praça de esportes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos deverá ser pequena para alojar o grande número de torcedores que deverão afluir ao campo, a fim de assistir ao encontro que ali se realizará entre as equipes do Boca Junior Futebol Clube e a do Esporte Clube Azteca, da Urca.

O prélio a ser disputado pelos referidos contendores vêm sendo aguardado com certa ansiedade, notadamente por parte do clube de Botafogo, que depois de sua derrota frente ao forte esquadrão do Senhor dos Passos Futebol Clube, domingo último, tudo fará em busca de uma reabilitação, que, diga-se de passagem, não será tarefa fácil, principalmente pelo entusiasmo reinante entre os rapazes da equipe da Urca.

Para o compromisso da tarde de amanhã, a direção técnica do Boca Junior espera poder contar com todos os seus jogadores titulares, isto porque nenhum problema existe na sua equipe. Pelo seu lado o Azteca também pisará o gramado completo, tornando assim a peleja mais difícil para os sulinos.

Como se vê, êste jôgo deverá ter um desenrolar bastante movimentado e por antecipação podemos dizer, que será o mais sensacional a ser disputado na aristocrática zona.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Para o encontro da tarde de amanhã, as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

Boca Junior F. C.: Waltinho, Pirica e Damião; Ary, Alfredo e José; Silvio, Betinho Derce, Sérgio, e Alvaro.

E. C. Azteca: Castilho, Ramos e Ribeiro; Ferreira, Pedro e Manoel; Garrincha, Meio Quilo, Jorge, Santos e Nivio.

PRELIMINAR

Antecipando ao encontro principal estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, numa peleja que devido à rivalidade entre os dois conjuntos, deverá ser também sensacional.

Para êste prélio o Bocca Junior Futebol Clube, alinhará com: Vivi, Wanderly e Jair; Benais, Karly e Jorge; Vavau, Jayme, Reynaldo, Waldir e Fuca.

SENSAÇÃO EM NOVA IGUAÇÚ

A fim de realizar uma partida amistosa, o Portela Futebol Clube, de Nova Iguaçú, receberá em seus próprios domínios, amanhã à tarde, a visita do forte esquadrão do Grêmio Atlético Ponto Chic.

Este encontro será uma prova difícil para os pontochiquenses, pois terão pela frente um adversário mais categorizado e além disso, fora de seu campo. Os locais, de fato, em seus domínios são difíceis de serem superados, portanto a luta deverá agradar.

Para o referido cotejo, as duas equipes alinharão constituídas de todos os seus jogadores efetivos.

Na partida preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

OS 3.º E 4.º QUADROS DO BOCA JUNIOR, EM SÉRIA PELEJA

Difíceis compromissos terão que cumprir amanhã, na praça de esportes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o 3.º e 4.º quadros do Boca Junior Futebol Clube. E que terão de enfrentar as equipes de amadores e aspirantes, respectivamente, do Quebec Futebol Clube.

Para os rapazes do Boca Junior, êste encontro, nos 1.º e 2.º quadros, servirá de reabilitação, isto porque em sua última apresentação não tiveram boa atuação.

A direção técnica do Boca Junior Futebol Clube, para o compromisso de amanhã, convoca todos os seus atletas, 12 horas na sede, a fim de seguirem incorporados para o local da peleja.

ANIVERSARIA HOJE O "GRÊMIO ESPORTIVO CRIFA"

Transcorre no dia de hoje o 9.º aniversário de fundação do "Grêmio Esportivo CRIFA", agremiação da rua Aquidabã n.º 320, Lins de Vasconcelos.

O dia de hoje não é festivo unicamente para o clube da rua Aquidabã, mas, para todo o meio desportivo amadorista, por ver um co-irmão vencer mais uma etapa de sua vida, tôda ela repleta de glórias e triunfos.

A trajetória dêste aristocrático clube, vem sendo das mais brilhantes, quer no setor esportivo, quer na parte social, onde os seus diretores não medem sacrifícios para engrandecimento do seu grêmio.

Estão pois de parabens, a Diretoria, os atletas, o quadro social, enfim tôda a família crifense, pela passagem de tão auspiciosa efeméride. Que êste clube continui galgando os degraus da glória, são os nossos votos.

E. C UNIDOS DA BARONESA, EM AÇÃO

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente ano o Esporte Clube Baronesa receberá na tarde de amanhã, em sua praça de esportes, com quem prelirá amistosamente, a visita do Olinda Futebol Clube.

Pela rivalidade existente entre os dois clubes e pelo número elevado de bons elementos que integram as duas equipes, êsse cotejo deverá agradar plenamente.

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes.

REGRESSARÃO todos os tricolores

Ambas as delegações do Fluminense, tanto a do quadro principal como a do time misto, encerrarão domingo seus compromissos no Espírito Santo, retornando a esta capital com a primeira condução que poderão obter. Enquanto a excursão da equipe principal era prevista para três jogos, os reservas deveriam continuar, ainda, a sua viagem pelo interior. Em face, porém, de informações pouco lisonjeiras quanto às condições dessa viagem, a diretoria do clube ordenou a cassação dos compromissos restantes e o retôrno da delegação, logo após o jôgo em Linhares.

VELUDO, VITOR E DUQUE DE VOLTA

Estarão, assim, novamente no Rio Veludo, Duque e Vitor, já na próxima terça-feira, o mais tardar, quando então poderá ser definida a situação dêsses três jogadores, que, como se sabe, foram negociados "a revelia" com o Canto do Rio. Do pronunciamento deles dependerá se a transferência será, ou não, efetuada, o que não pode ser, até hoje, ouvido, em face da ausencia dos jogadores.

QUARTA-FEIRA, EMBARQUE PARA PÔRTO ALEGRE

Já o quadro principal, mal retorna ao Rio, viajará de novo, desta feita a Pôrto Alegre, onde participará de um novo quadrangular. O embarque para esta viagem verificar-se-á na próxima quarta-feira, sendo a estréia dos tricolores prevista para quinta-feira, dia 31.

NOVOS CONVITES

A diretoria tricolor está recebendo novos convites para futuras exibições no interior. Assim, depois de Pôrto Alegre, deverá o Fluminense viajar para o Paraná e, em seguida, para Uberlândia, retornando depois ao Rio de Janeiro, para jogar com o Pôrto no dia 17.

FIRME O COMPROMISSO COM O PÔRTO

A respeito dêsse jôgo, a diretoria do Fluminense afirma que para ela, está tudo assentado e conta com a realização da partida como coisa certa. A comunicação recebida de Lisboa nêsse sentido não foi desmentida permanecendo, assim, a reserva da data do dia 17 de junho.

Paulo Amorim...

(Continuação da 1.ª página)

conforme já divulgamos é sem conforme já divulgamos, é sem dúvida alguma o vice-presidente dos Interêsses Técnicos, sr. Paulo Pires de Amorim.

Por isso mesmo, durante o coquetel oferecido pela nóvel entidade à crônica esportiva, palestramos demoradamente com o referido paredro, visando naturalmente, colhêr maiores detalhes sôbre os famosos tenistas, mundialmente conhecidos.

PRÊMIO DE 25.000 DÓLARES

Assim é que, logo à nossa primeira pergunta, sôbre a disputa do título mundial, que os quatro tenistas vêm realizando, disse-nos o dr. Paulo Amorim:

"Justamente para que os jogos entre os famosos tenistas ganhem maior interêsse, o empresário da temporada, ao contratá-los, faz questão de frisar a questão do campeonato, cujo prêmio é de 25.000 dólares (dois milhões, duzentos e cinqüenta mil cruzeiros, aproximadamente, no câmbio atual). O certame é disputado em cem partidas, dando margem assim a que todos êles tenham "chance" de lutar pelo título".

INTERÊSSE NO MUNDO INTEIRO

"Em vista disso, o interêsse pelas exibições de Pancho Gonzalez, Tony Trabert, Frank Sedganm e Rex Hartwig, no ginásio do Tijuca, não ficará restrito apenas ao âmbito metropolitano ou nacional. O mundo inteiro acompanhará, com um interêsse desusado, o desenrolar do Campeonato Mundial, na quadra adaptada no ginásio do Tijuca, pois os resultados que se verificarem estarão influindo na decisão do certame.

AS VANTAGENS DO TIJUCA

Nesta oportunidade, indagamos do dr. Paulo Amorim, quais os motivos que determinaram a programação da temporada dos astros do tênis mundial no ginásio do Tijuca, ao que êle nos declarou:

"Por várias razões a Confederação Brasileira de Tênis decidiu realizar a temporada dos profissionais no ginásio do Tijuca. Uma delas pode ser considerada como a mais importante: a segurança que o ginásio do Tijuca nos dará de podermos promover a temporada sem médo de qualquer temporal. As chuvas sempre constituíram o maior obstáculo em nossa Capital por ocasião das temporadas tenísticas internacionais. Agora, entretanto, graças ao maravilhoso ginásio do Tijuca, não haverá mais razão para receio, pois mesmo com chuva o certame não sofrerá solução de continuidade.

CHEGADA A 23

Finalmente, informou-nos o dr. Paulo Amorim que os quatro famosos tenistas chegarão ao Rio no dia 23 de junho vindouro, na véspera, portanto, da inauguração da temporada.

PROVIDÊNCIAS...

(Continuação da 1.ª página)

Oxford e, conseqüentemente, a realização do sensacional páreo nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, em julho próximo. A Embaixada já fêz o devido reforço do pedido anterior que, sem dúvida alguma, terá assegurado o embarque de ambas as delegações, na época prevista.

SEGUIRAM AS INSTRUÇÕES

De acôrdo com o pedido formulado pelos universitários, precisam êles saber, com a devida antecedência, certos detalhes aécnicos da raia. Assim, distância, tipo e pêso dos barcos, comprimento e pêso dos remos, tudo foi-lhes comunicado pelos organizadores do acontecimento, a fim de que possam as duas equipes inglêsas utilizar o mesmo tipo de embarcações nos seus treinos.

REPERCUSSÃO

Enquanto isso, aqui no Rio de Janeiro, a regata está ganhando cada vez maior repercussão, delineando-se, desde já, a grandiosidade do acontecimento. O presidente da República já deu a conhecer a sua plena adesão, prometendo, inclusive, a sua presença à competição. Outras figuras, da mais alta projeção, já deram expressão ao seu entusiasmo e apoio e, no setor esportivo, o Conselho Técnico do Remo está entregue ao esfôrço de dar a maior possível assistência à Regata Oxford x Cambridge a se realizar no Rio de Janeiro.

Amanhã: o...

(Conclusão da última página)

3	4	Benguarda, G. Silva	52
	5	Cerrilha, A. G. Silva	54
	"	Ormandie, R. Martins	52
4	6	Jondeci, L. Lins	54
	7	Resoluta, J. Marchant	55
	"	Resina, J. Baffica	50

6º páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Sacl, A. Cardoso	56
	"	Oruro, L. Meszaros	56
2	2	Sião J. Ramos	56
	3	Dark Boy, J. Lopes	56
3	4	Romaneio, A. G. Silva	56
	5	C. do Brejo, D. Moreno	55
	6	Lapacho, G. Silva	56
	7	Gynasta, R. Martins	56
4	8	Astro, O. Moura	56
	9	Outubro, R. Garcia	56

7º páreo — Grande Prêmio "Diana" — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 37.500,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Rôleta, O. Ullôa	55
	2	La Nièvre, U. Cunha	55
	3	Rubia, N. Pereira	55
2	4	Leocadia, Greme Junior	55
	5	Aliança, R. Garcia	55
	6	Bellatre, D. P. Silva	53
3	7	Rebeldia, E. Castillo	55
	8	La Ballerina, J. Tinoco	55
	9	Diadema, G. Silva	53
4	10	Tôa, J. Marchant	55
	11	Mas-tua, M. Silva	53
	"	Bijou, A. Portilho	55

8º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Goyatá, M. Silva	53
	2	Ipê-Roxo, J. Martins	55
	3	Retinto, A. G. Silva	55
2	4	Horban, N. Pereira	55
	5	Lady Jess, Não correrá	53
	6	Cedro, Não correrá	53
3	7	Apanágio, R. Garcia	53
	"	El Bacan, R. Martins	55
	8	Arrecife, A. Araujo	55
4	9	Raffles, J. Portilho	55
	"	Bacchante, G. Silva	53

MONTARIAS E ÚLTIMAS...

(Conclusão da última página)

7º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1	Berceuse, M. Silva	52	Em 15- 1-56	1º/10 de Iponica e Brisque em 1.200 AL 73 4/5.
	"	Ipoméa, Não correrá	55	Em 1- 5-56	5º/ 8 de Rosemarie e Bela Divisa em 1.400 AU 90 2/5.
	2	Gaiata, O. Ullôa	53	Em 12-11-55	1º/ 5 de Sentinela e Luganga em 1.300 AP. 86.
	3	Miss Bagcense, C. Calleri.	55	Em 1- 5-56	3º/ 8 de Rosemarie e Bela Divisa em 1.400 AU 90 2/5.
2	4	Ingarana, M. Henrique	53	Em 1- 5-56	8º/ 8 de Rosemarie e Bela Divisa em 1.400 AU 90 2/5.
	5	Fric Frac, U. Cunha	52	Em 13- 5-56	1º/ 9 de Evidencia e Canzonetta em 1.300 AP 86 3/5.
	6	Ioney, G. Silva	55	Em 8- 4-56	8º/ 8 de Chuzada e Bong Lai em 1.400 GL 86"
	7	Em Caldas, J. Ramos	55	Em 1- 1-56	5º/ 6 de Bijou e Olia em 1.300 AP 84 2/5.
3	8	Florença, A. Reis	52	Em 15- 3-56	1º/ 7 de Estrêla do Oeste e Tuna em 1.300 AL 81 2/5.
	9	Tela, Não correrá	55	Em 26- 4-56	4º/ 6 de Camerrucha e Bas Bleu em 1.200 AL 76 2/5.
	10	Blue Bird, P. Labre	55	Em 14- 4-56	5º/ 7 de Iapana e Rosemarie em 1.300 AP 83 3/5.
	11	Bas Bleu, J. Portilho	55	Em 26- 4-56	2º/ 6 de Camerrucha e Teia em 1.200 AL 76 2/5.
4	12	Rainete.. Não correrá	55	Em 14- 4-56	7º/ 7 de Iapana e Rosemarie em 1.300 AP 83 3/5.
	13	Bomarbéa, A. G. Silva	55	Em 28- 1-56	5º/ 7 de Iponica e Rubia em 1.200 AL 74.
	"	Jonwis, S. França	55	Em 14- 4-56	6º/ 7 de Iapana e Rosemarie em 1.300 AP 83 3/5.

8º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1	Quincas Borba, P. Tavares	56	Em 18- 2-56	5º/ 7 de Kenny e Kisber em 1.300 AP 93 1/5.
	"	Cadilho, M. Silva	56	Em 20- 1-56	4º/ 7 de Hayo e Tejo em 1.500 AL 93 1/5.
	2	Samurai, C. Calleri	56	Em 10- 5-56	2º/ 8 de Barbe e Bleu e Capurro em 1.600 AP 105.
2	3	Dourando, J. Marinho	56	Em 10- 5-56	6º/ 8 de Barbe Bleu e Samurai em 1.600 AP 105.
	4	Capurro, G. Silva	56	Em 10- 5-56	3º/ 8 de Barbe Bleu e Samurai em 1.600 AP 105.
	5	Cardeal, J. Graça	56	Em 10- 5-56	4º/ 8 de Barbe Bleu e Samurai em 1.600 AP 105.
3	6	Kei Royal, P. Labre	56	Em 18- 3-56	4º/ 7 de Tejo e Hilo Deoro em 1.400 AL 87 3/5.
	7	Bomarsol, J. Marchart	56	Em 12- 5-56	1º/ 9 de Fairy Tale e Coleiro do Brejo em 1.500 AP 92 1/5
4	8	Quimbar, O. Ullôa	56	Em 18- 2-56	1º/ 7 de Astro e Bomarsol em 1.600 AP 102.
	9	Lavoisier, W. Mazzala	56	Em 10- 5-56	7º/ 8 de Barbe Bleu e Samurai em 1.600 AP 105.
	10	Quimper, R. Freitas Filho.	56	Em 22- 4-56	1º/ 5 de Bomarsol e Lapacho em 1.300 AP 84 4/5.

BENITEZ E PAULINHO participaram do treino do Náutico

RECIFE, 25. Os conhecidos craques Benitez, do Flamengo e Paulinho, do Botafogo, chegados anteontem a esta capital para o clube Náutico Capiberibe, trazidos pelo técnico Oto Vieira, realizaram hoje o primeiro exercício coletivo nos Aflitos. Grande número de espectadores, associados do alvirrubro, e dirigentes, estavam presentes, para assistir o desempenho dos novos defensores. E êstes, embora dando uma demonstraçao da categoria que possuem e do que poderão produzir, quando devidamente treinados e ambientados, mostraram-se fora de forma. — Sport. Press.

SINFORIANO GARCIA PARA O NÁUTICO

RECIFE, 25. O excelente guardião paraguaio Sinforiano Garcia, que se encontra afastado da equipe titular do C.R. Flamengo, ao que apuramos, junto aos jogadores Benitez e Paulinho recém-chegados para o Náutico, demonstrou interêsse em transferir-se para o futebol pernambucano, que atravessa um momento de grande progresso, ingressando também no aristocrático alvirrubro dos Aflitos. — Sport. Press.

ADEMIR INTERESSA AO ESPORTE CLUBE RECIFE

RECIFE, 25. O futebol pernambucano, atravessa um momento de fastigio, com os seus principais clubes bem aparelhados e com equipes onde figuram cracks de nomeada no cenário esportivo nacional. E em conseqüência, as rendas, mesmo do certame regional, têm aumentado consideràvelmente, criando um ambiente propício às grandes realizações do profissionalismo. Ainda há poucos dias, vimos o E. C. Recife quebrar lanças para contratar o médio Mirim, enquanto o Náutico trazia para as suas fileiras, os atacantes, Benitez, do Flamengo e Paulinho, do Botafogo. Barbosa, o grande goleiro da seleção nacional na Copa do Mundo de 50, continua brilhando intensamente no arco do Santa Cruz F. C., enquanto na vanguarda, Wassil, como formiga diligente, tem concorrido decisivamente para que o clube mais popular de Pernambuco, venha conquistando vitórias espetaculares. Isto sem falar na prata de casa, onde, entre dezenas de outros, avultam as figuras de Lula, Caiçara, Ivanildo, Carijó, Zé Maria, Eliezer e muitos mais, que não lembramos no momento.

Agora, ao que apuramos, quando se fala que o Vasco da Gama não se interessa pela renovação do contrato do grande crack pernambucano Ademir e que êste abandonará o futebol para se dedicar aos seus negócios particulares, o "Esporte Clube Recife", clube que o revelou para a glória e fortuna, espera tê-lo ainda nas suas fileiras, "como a ave que volta ao ninho antigo"... certo de que, Ademir ainda é capaz de grandes feitos, vestindo a camiseta rubro-négra do "Leão do Norte". — Sport Press.

PÁREO POR PÁREO

Ibañes, sempre deixando impressão, aparece como fôrça. Mas Jugurta, acusando progressos, promete páreo duro. Ugo, estreando em boas condições, alimenta pretensões.

El Bandolero, de volta em boa forma, enfrenta Tenda, que promete atropelar na distância. T. the Second, estreando em condições regulares, aparece na reserva.

Flamengá, retornando em bom estado, encontra uma companhia camarada. Onde Glorialba, ainda de boas atuações, é a principal adversária. Sornette, progredindo um pouco, aparece em plano inferior.

Glorin, correndo muito, destaca-se na turma. Acossado por Nick, outro que atravessa boa fase. Dourados, favorecido no pêso, reúne possibilidades.

Monte Polar, mais descansado, volta cheio de esperanças. Enfrentando Rugendas, que reaparece com trabalhos animadores. Traquete, cada vez melhor, constitui algum perigo.

Dick Powell, sempre figurando na turma, deve levar desta feita. Neon, voltando em condições, espera pregar um susto. Enquanto Mercury, correndo bem outro, aparece com possibilidades.

Berceuse, superior, não deve perder a carreira. Em Caldas, reaparecendo em boas condições, o Bas Bleu, correndo bem outro dia, são os outros nomes do páreo.

Quincas Borba, de exercícios convincentes, aparece em primeiro plano. Ao lado de Samurai, que vem de boa atuação na noturna. Key Royal, perigoso na atropelada, não deve ficar fora de cogitações.

ADVOGADO RECLAMA CONTRA "MARASMO INTELECTUAL"

Mas o juiz diz que só lhe compete seguir a lei

Abran David Flan, alfaiate, trazendo da Suécia objetos domésticos, teve seu desembaraço impedido pela Alfândega, contra quem impetrou mandado de segurança, na 1.ª Vara da Fazenda. O juiz João Fontes de Farias, porém, concedeu a medida parcialmente, isto é, para liberar-se uma máquina de costura, ficando retidas ainda na Aduana uma geladeira usada e 2 bicicletas, de propriedade do impetrante. Através do advogado Gil Costa Soares, Abran Flan agravou da decisão para o Tribunal Federal de Recursos, em têrmos candentes: "Sou obrigado a repelir com energia a aplicação da lei feita pelo digno Juiz prolator da sentença, face à superficialidade de com que foi tratada a controvérsia, além do desrespeito à boa técnica interpretativa". E cita Goethe: "Quem se intimida diante das idéias também é capaz de reter os conceitos. — E' preciso — continua — reagir contra a aceitação cega de idéias preconcebidas contra o marasmo intelectual que proíbe a proclamação e até elaboração de princípios corretos contra injustificados receios de enfrentar poderosos órgãos governamentais. O protesto fundamenta-se segundo o causídico em que,o juiz não considerou serem os objetos em discussão todos de uso doméstico e de valor inferior a Cr$ 100.000,00.

RESPOSTA

Voltando o processo ao juiz João Fontes de Farias para informar ao TFR. deu o magistrado êste despacho: "Mantenho a decisão agravada pelos seus próprios fundamentos. Magistrado há 15 anos, sempre procurei cumprir, rigorosamente a lei, observando o princípio: **sub lege libertas.** E' o dever primordial do Juiz".

PAGAMENTO ATRASADO

Reclamam-nos diversos professôres e funcionários de outras classes, da Escola Técnica Nacional, do Ministéroi da Educação e Cultura, contra a inobservância, por parte da Diretoria da Despesa, da tabela de pagamentos do Tesouro Nacional, no corrente mês.

Segundo a tabela os servidores daquele educandário deviam ter sido pagos no sexto dia útil, o que não foi cumprido, não tendo havido, até agora, nem sequer uma exflicação para a irregularidade.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 14 e 15 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Antônio Reis Sobrinho e outro, cristal de rocha, Borges, Campo Formoso, Bahia; Vidraria Industrial Figueras Oliveiras S. A., feldspato, Rio Pardo, Rio Grande do Sul; Belarmino Valerio de Oliveira, mica e associados, Jacutinga, Minas Gerais; Mármores Eldorado S. A., mármores e outros minérios associados, Sítio Areado, Eldorado Paulista, São Paulo.

MARINHA

Nomeado assessor junto à Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos

Numerosos atos assinados pelo ministro — Movimentação de navios — Médicos aprovados em concurso chamados — Admissão às Escolas de Aprendizes-Marinheiros — No Rio o encarregado do E.T.A.-Maceió — Recebidos pelo ministro

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-corveta Frank Robert Amora Levier para exercer o cargo de assessor militar (Marinha) junto à comissão mista de defesa Brasil-Estados Unidos, cumulativamente com o de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil em Washington.

Chamados os médicos aprovados em concurso

Devem comparecer no dia 1.º de junho vindouro, ao Departamento de Medicina da Diretoria de Saúde da Marinha, à Rua Acre, 21, 10.º andar, os médicos aprovados no último concurso realizado no Ministério.

Tam novo comandante o "Amazonas"

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão de mar e guerra José Maria da Silva Cabral e o capitão de fragata Luiz Antônio de Medeiro por haverem, respectivamente, transmitido e recebido o comando do contratorpedeiro "Amazonas".

No Gabinete

Foram recebidos ontem pelo ministro os almirantes Renato Guilobel, Xavier do Prado, Carlos Augusto de Brito e Silva e o capitão de fragata Raul Pessoa Sobral.

Admissão às Escolas de Aprendizes

Serão abertas no próximo mês de junho as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Informações detalhadas serão dadas pessoalmente ou por carta, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, no quarto andar do Ministério da Marinha, ou nas Capitanias dos Portos dos Estados.

Chegou o encarregado do E.T.N. Maceió

Chegou ontem a esta Capital, em objeto de serviço, o comandante Hélio Lapa Maranhão, encarregado do escritório técnico administrativo de Maceió. O comandante Maranhão já se apresentou às autoridades navais e deverá seguir para aquela Capital no próximo dia 28. Ontem, o comandante Maranhão estêve em visita aos jornalistas credenciados junto ao gabinete ministerial.

Atos assinados pelo titular da pasta

O ministro Alvés Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando capitão de corveta Décio Simhe de Campos para instrutor de Termodinâmica, do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais; o cap. ten. Alcimar Nazareth Chaves Brigido para instrutor de Higiene e Primeiros Socorros da Escola Naval; o 1.º ten. Petrônio Fernandes Cunha para instrutor do Centro de Informações de Combate para Oficiais e praças

A VERDADE HISTÓRICA SÔBRE O DRAMA DE MAYERLING, SEGUNDO O ARQUIVO SECRETO DO BARÃO KRAUSS...

Viena procura Mary Vetsera para ver se ela sente a morte de Rodolfo

UM JORNAL ALEMÃO REVELA A VERDADE

*O relatório secreto do barão Krauss, chefe da polícia austríaca no momento do drama de Mayerling, foi recentemente descoberto em Berlim. Perdido durante sessenta e seis anos, êste documento revela tôda a verdade sôbre a morte do arquiduque Rodolfo e de Mary Vetsera. * Está agora guardado nos arquivos da República Federal Austríaca. * Krauss recebeu a ordem de fazer desaparecer de Mayerling o cadáver de Mary Vetsera, encontrado ao lado do príncipe herdeiro. Seus agentes enterram secretamente a pequena baronesa em Heiligenkreuz. As autoridades acreditam terem abafado, assim, um terrível escândalo.*

No palácio Hofburg, a Imperatriz Elizabeth é a primeira a saber da morte do príncipe. E' ela quem se encarrega de informar Francisco José. Mas o casal imperial não saberá imediatamente que se trata de um suicídio. Não saberá disto senão no momento do retôrno a Viena do dr. Widerhofer, médico do príncipe, que praticou a autópsia.

A recusa dêste médico, como já vimos, impediu o conde Taaffe, primeiro-ministro, de tornar oficial a versão da morte por crise cardíaca.

Como Widerhofer, em seu processo verbal, faz menção a certas anomalias do crânio, vai ser lançada a tese de uma crise de alienação mental.

Imediatamente, os amigos do príncipe e os membros da côrte lembram-se de ter observado, no arquiduque, traços estranhos de caráter, comportamentos surpreendentes. Seguindo as ordens da côrte, a lenda da loucura de Rodolfo espalha-se. Querendo ou não, os jornais austríacos conformam-se com a versão oficial: o suicídio de Mayerling é obra de um desequilibrado.

No momento, nem uma palavra sôbre Mary Vetsera. Ninguém deve saber que o arquiduque levou à morte sua última conquista, uma menina de 17 anos.

Até aqui, a operação de camuflagem foi um sucesso. O transporte do corpo da pequena condessa de Mayerling e sua inhumação em Heillingenkreuz foram efetuados sem o mínimo incidente pelos diligentes policiais do barão Krauss. Mas é preciso, agora, enfrentar um problema mais árduo.

Uma jovem tão focalizada quanto Mary Vetsera não pode desaparecer sem que tôda Viena fique curiosa. Principalmente porque os jornalistas e os curiosos querem saber como a pequena baronesa reagiu à notícia da morte do seu amante! Descobre-se com espanto que, há muitos dias, ninguém viu Mary Vetsera!...

HELENA VETSERA É AFASTADA DE VIENA

O primeiro-ministro Taaffe procura enfrentar um novo perigo. No dia 2 de fevereiro, Franz Krauss anota no seu relatório secreto:

"O presidente do Conselho disse-me esta manhã que foi ontem à noite (sexta-feira) à casa da baronesa Helena Vetsera e que hoje esta última deve deixar Viena. Devo averiguar que parta realmente. Esta manhã, ainda não estava longe. Segundo o conde Taaffe, dir-se-ia, nos meios aristocráticos, que a jovem baronesa Mary Vetsera partiu com a condessa Larisch para Pardubitz (residência da condessa na Boêmia). De lá, será espalhada a notícia de que a jovem Vetsera se suicidou".

Esta ficção engenhosa, anunciando que Mary estava na Boêmia é que se matou sabendo da morte de seu bem-amado, não perdurará senão vinte e quatro horas.

No entanto, a baronesa Vetsera obedece à ordem da côrte. Lembremo-nos de que, desde o dia 31 de janeiro, Krauss anota que Francisco José desejaria que se afastasse Helena Vetsera.

A mãe de Mary deixa a Capital, para onde não voltará antes de março.

A batalha que a polícia faz para abafar a verdade está bem ilustrada pelas aventuras de um jornalista, Carl Ullmann, repórter do "Neues Viener Tagblatt".

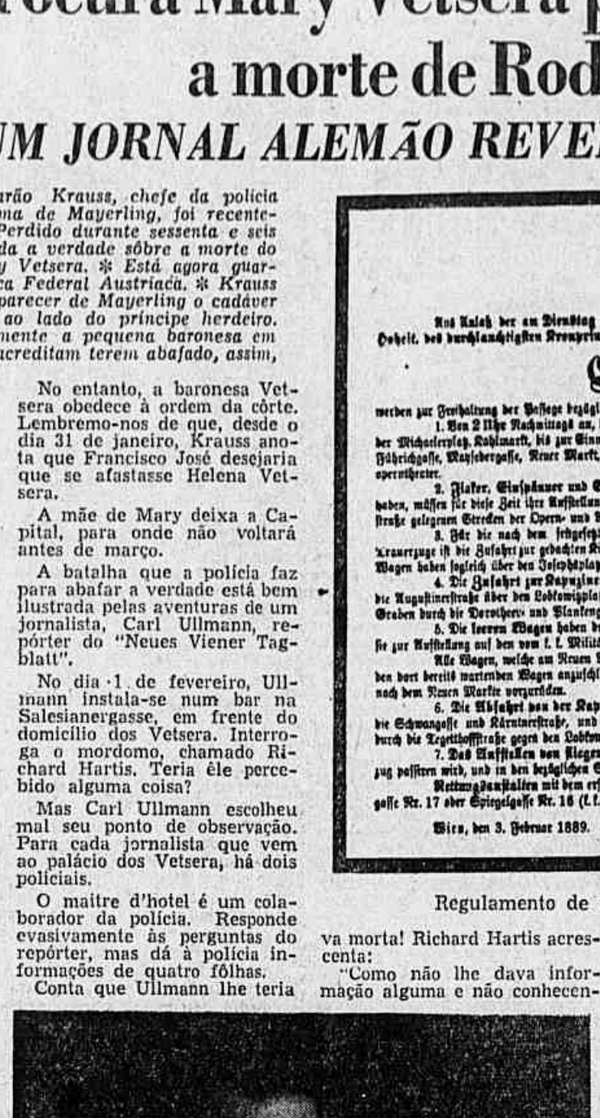
No dia 1 de fevereiro, Ullmann instala-se num bar na Salesianergasse, em frente do domicílio dos Vetsera. Interroga o mordomo, chamado Richard Hartis. Teria êle percebido alguma coisa?

Mas Carl Ullmann escolheu mal seu ponto de observação. Para cada jornalista que vem ao palácio dos Vetsera, há dois policiais.

O maitre d'hotel é um colaborador da polícia. Responde evasivamente às perguntas do repórter, mas dá à polícia informações de quatro fôlhas.

Conta que Ullmann lhe teria perguntado quando a filha mais moça da baronesa Vetsera deixou o palácio e que carruagem utilizou. O jornalista teria declarado também que a jovem baronesa se envenenara e estava morta! Richard Hartis acrescenta:

"Como não lhe dava informação alguma e não conhecendo realmente detalhes, êste senhor disse que vinha da presidência da Polícia, que êste assunto tinha tido repercussão até ao trono e que devia informar-se o mais discretamente possível."



O inspetor de polícia Grupp

FLAGRANTE DELITO

E o jornalista dá ao hoteleiro um florim de recompensa. Nunca uma gorgeta foi menos merecida. Regressa naquela mesma noite para junto à casa dos Vetsera. Desta vez, é reconhecido por um agente da polícia em trajes civis, Goler, que faz imediatamente um relatório a seus superiores:

"O abaixo-assinado", escreve Goler, soube que muitas pessoas vêm de porta em porta na rua Salesianergasse, a fim de procurar saber se a baronesa Vetsera vive ainda ou se está morta".

E Goler, auxiliado pelo hoteleiro, leva o infeliz Ullmann em flagrante delito de curiosidade profissional:

"O abaixo-assinado perguntou a Ullmann como podia fazer semelhante papel, passar por pessoa da presidência da Polícia e espalhar tais boatos entre os vizinhos da família Vetsera."

Carl Ullmann é chamado, no dia 8 de fevereiro, à presidência da Polícia. Comparece diante do comissário Hadbra, homem que poderia dizer muito aos jornalistas a respeito do paradeiro de Mary Vetsera, já que participou de seu entêrro clandestino.

Ullmann defende-se enèrgicamente:

"Tenho a certeza que nunca me fiz passar por membro da presidência da Polícia imperial e real.

"Quando perguntei ao hoteleiro se havia notado algo de especial no palácio Vetsera, êle me respondeu, na presença da caixa, que *devia estar se passando alguma coisa* e a caixa acrescentou — Ouvi dizer que a *baronesa Vetsera envenenou-se.*

"Quando saí, um colega chamou minha atenção para o fato de que êste assunto estava ligado à morte do príncipe herdeiro. Mas não fui eu quem falou disto ao hoteleiro. Não é verdade que tenha declarado *que êste assunto tinha repercutido até ao trono.* Aliás, não teria me exprimido desta maneira falando com um garçon. No fim da conversa declarei: — *Devo ir agora à presidência da Polícia, onde há uma conferência.* Destas palavras, o hoteleiro poderia ter deduzido que fazia parte da polícia..."

KRAUSS PERDE

Apesar dos protestos de inocência, o comissário Hadbra e o barão Krauss continuam a crer que o repórter cometeu uma infração. Se renunciam a persegui-lo, é porque ao mesmo tempo indiscrições muito mais graves ocorrem. O jôgo está perdido. Tôda Viena sabe agora que Mary Vetsera morreu e que morreu em Mayerling!

No dia 2 de fevereiro, um jornal alemão, o "Munchner Neuesten Nachrichten", publica dois telegramas de Viena. O primeiro, datado de 1.º de fevereiro, traz o título em grandes letras: "Uma das mais belas moças da aristocracia vienense, a baronesa Vetsera, acaba de suicidar-se". O segundo telegrama, publicado depois do primeiro, numa nova edição, revela: "O suicídio da baronesa Vetsera ocorreu em Mayerling"!

O jornal de Munich é apreendido antes de chegar à Áustria. Tarde demais, porém. Alguns número estão circulando. Os vienenses disputam-no, no mercado negro. Todos os jornais estrangeiros bombardeiam seus correspondentes em Viena com perguntas a respeito de Mary Vetsera.

No dia 6 defevereiro, o "Berliner Tagblatt", quotidiano de Berlim escreve:

"A baronesa Vetsera, cuja morte brutal foi anunciada de Viena sem encontrar desmentido, teria sido enterrada na última quinta-feira no cemitério de Heilligenkreuz, a uma hora de Mayerling. A moça teria, portanto, morrido junto com o príncipe herdeiro".

Daí por diante, tôda vez que algum jornal traz novas notícias sôbre a morte do arquiduque, será para falar da pequena baronesa. "L'Illustration" publica um retrato dela e o redator comenta:

"Vejo uma moça gordinha, cujo rosto redondo devia ser singularmente fresco e saboroso. Não vejo no retrato uma louca do martírio que ama mais sua paixão do que a própria vida e que recorre à morte para pôr fim ao romance."

No mesmo número, a revelação da morte de Mary inspira ao jornal francês êste comentário gracioso:

"A luz que se fêz... jogou um raio de poesia sôbre a morte trágica do arquiduque Rodolfo, juntando-o na morte, a uma moça de dezoito anos..."

AS VELAS ESTAVAM COMPLETAMENTE CONSUMIDAS

No dia 8 de fevereiro, enfim, um artigo do jornal "Munchner Neuesten Nachrichten", de Munich, primeiro a assinalar a morte simultânea de Rodolfo e Mary, lavra o tento que acaba com o barão Krauss e o conde Taaffe. O quotidiano bávaro revela as circunstâncias da fuga de Mary e dá muitos detalhes acêrca da morte dos amantes:

"Quarta-feira pela manhã acharam a ambos numa cama, um ao lado do outro. As velas estavam totalmente consumidas; com certeza ficaram a noite tôda acordados. Está inteiramente fora de cogitações que ela o tenha matado primeiro e tenha-se suicidado. Rodolfo atirou contra Mary e depois apontou para si, no melhor estilo romântico vienense. Nêle, a bala saiu acima da orelha esquerda, fazendo estourar o crânio. A Vetsera foi também morta com um tiro na cabeça. Seu cadáver foi transportado para o convento dos monges cistericanos em Heilligenkreuz, onde foi enterrado no maior segrêdo. Não é verdade que tenha sido daí exumado, como também é mentira que Rodolfo cobriu o corpo de Mary com flôres antes de suicidar-se. Estavam descobertos, deitados lado a lado, sem nenhum enfeite; e, durante um momento os empregados, lacaios, mensageiros e outros funcionários de Mayerling puderam contemplar o espetáculo, tal era o pânico! Das cartas que Rodolfo escreveu de noite, na presença da Vetsera, a mais longa era destinada à Imperatriz. Não é conhecido seu conteúdo. Sabemos de fonte séria que Rodolfo teria tido uma grave altercação com o pai antes de partir para Mayerling".

Os cordões da Polícia em tôrno de Mayerling e a censura serviram para nada. Êste jornal alemão sabe mais a respeito, do que os vienenses melhor informados!...

*

Amanhã: *"Cinco anos antes, já Rodolfo propunha às mulheres que se matassem com êle."*

Regulamento de trânsito no dia do entêrro do príncipe herdeiro.

Kundmachung.

Aus Anlaß der am Dienstag den 5. Februar 1889 erfolgenden Beisetzung der Leiche weiland Sr. kaiserl. und königl. Hoheit, des durchlauchtigsten Kronprinzen

Erzherzogs Rudolph

werden zur Freihaltung der Passage bezüglich des Wagenverkehres in der inneren Stadt nachstehende Verfügungen getroffen:

1. Von 2 Uhr Nachmittags an, bis nach Beendigung der Leichenfeierlichkeit, ist für jeden Wagenverkehr abgesperrt: Die k. k. Hofburg, der Michaelerplatz, Kohlmarkt, bis zur Einmündung der Wollzeilestraße, Josephplatz, Augustinerstraße, Lobkowitzplatz, Klostergasse, Tegetthoffstraße, Führichgasse, Manzsedergasse, Neuer Markt, Albrechtsgasse, Operngasse, Kärntnerstraße von der Einmündung der Weihburggasse bis zum k. k. Hofoperntheater.

2. Fiaker, Einspänner und Stellwagen, welche ihren gewöhnlichen Standplatz am Neuen Markte, Lobkowitz- oder Peterdplatz haben, müssen für diese Zeit ihre Aufstellung auf der Ringstraße, längs des k. k. Opernhauses, oder in den zwischen der Ring- und Elisabethstraße gelegenen Strecken der Opern- und Albrechtsgasse nehmen.

3. Für die nach dem festgesetzten Ceremoniel zur Versammlung in der Augustinerkirche berufenen Theilnehmer an dem Trauerzuge ist die Zufahrt zur gedachten Kirche nur bis 3½ Uhr Nachmittags durch die Dorotheergasse, jedoch nur vom Graben aus. Die leeren Wagen haben sogleich über den Josephplatz durch die Bräunerstraße wegzufahren und am Graben Aufstellung zu nehmen.

4. Die Zufahrt zur Kapuzinerkirche nehmen die Allerhöchsten und höchsten Herrschaften über den Michaeler- und Josephplatz durch die Augustinerstraße über den Lobkowitzplatz in die Klostergasse. Die anderen Theilnehmer können ihren Weg zur Kapuzinerkirche nur über den Graben durch die Dorotheer- und Plankengasse nehmen.

5. Die leeren Wagen haben den Weg über den Neuen Markt, durch die Schwanzgasse in die Kärntnerstraße zu nehmen. Von da können sie zur Aufstellung auf den vom k. k. Militär nicht besetzten Raum des Neuen Marktes durch die Kupferschmiedgasse zurückkehren.

Alle Wagen, welche am Neuen Markte nicht mehr Platz finden, haben durch die Johannesgasse in die Himmelpfortgasse zu fahren, sich den dort bereits wartenden Wagen anzuschließen, und nach Beendigung der Leichenfeierlichkeit den abfahrenden Wagen durch die Kupferschmiedgasse nach dem Neuen Markte vorzurücken.

6. Die Abfahrt von der Kapuzinerkirche kann — die Wagen der Mitglieder des Allerhöchsten Hofes ausgenommen — nur durch die Schwanzgasse und Kärntnerstraße, und zwar gegen die Ringstraße zu, und erst nach der Abfahrt der Wagen des Allerhöchsten Hofes, auch durch die Tegetthoffstraße gegen den Lobkowitzplatz zu, erfolgen.

7. Das Aufstellen von liegenden Schaubühnen, Gerüsten, Leitern, Handkarren u. dgl. längs der Strecke, welche der Trauerzug passiren wird, und in den bezüglichen Straßeneinmündungen ist aus Passagerücksichten untersagt.

Rettungsanstalten mit dem erforderlichen ärztlichen Personale werden sich in dem Hause, Michaelerplatz Nr. 4, in dem Hause, Dorotheergasse Nr. 17 oder Spiegelgasse Nr. 16 (k. k. Verlagsamt) und im k. k. Hofoperntheater (Eingang in der Operngasse) nächst der Portierloge befinden.

Wien, den 3. Februar 1889.

Von der k. k. Polizei-Direction.

O PROBLEMA DO "HOMEM-COBAIA"

Podem ser realizadas experiências num ser humano?

L. Dalmas

A ONU estuda o problema do Homem-cobaia, problema velho de dois mil anos! As sessões secretas facultaram aos cientistas tornar público êste primeiro veredicto: — "As experiências de novos métodos num doente — que as terapêuticas tradicionais não podem salvar — são não sòmente um direito, mas o dever do médico. Qualquer outra experimentação visando outros fins do que a saúde de determinado doente — a solução de uma questão epidemiológica, por exemplo, impossível de resolver por outros meios — não deveria ser praticada por personalidade altamente qualificada senão em voluntários livres de aceitá-la ou recusá-la".

O JÔGO DA ESPERANÇA CONTRA O SOFRIMENTO

Mas a codificação — quer universal ou nacional — das experiências terapêuticas, não corre o risco de paralisar, quando por demais rigorosa, os esforços dos pesquisadores?

A esta pergunta, o doutor Tanret responde:

— "Até certo ponto, correndo os riscos por conta do doente, é que exercemos a medicina. Mas os riscos e perigos são menores do que os de um doente abandonado à sua sorte. Aceitar a medicina, é aceitar o caráter experimental e as imperfeições que dela provêm".

O doente, aliás, aceita com passividade participar do jôgo trágico da esperança contra o sofrimento.

Ademais, os médicos também correm riscos em caso de fracasso, pois:

— "Perante a lei: a experiência, mesmo se o interessado consente, é proibida. O operador é passível de condenação ante os tribunais. Mas, nos casos extremos, o consentimento "livre e esclarecido" do doente permite ao médico não empenhar sua responsabilidade".

O EXEMPLO DE PASTEUR

Frente aos resultados incertos da Ciência, subsiste pois, para além das leis e códigos, um poder a ser utilizado: a consciência do experimentador.

Tal como uma resposta proveniente do passado, Pasteur, experimentador por dever, relembra:

— "Cheguei a ter cinqüenta cães de tôdas as idades e de tôdas as raças absolutamente refratários quando, inopinadamente, apresentaram-se em meu laboratório, a 6 de julho de 1885, três personagens procedentes da Alsácia. Entre êles Joseph Meister, com 9 anos de idade, cruelmente mordido em 4 de julho por um cão raivoso... A morte dessa criança parecia inevitável. De acôrdo com a opinião do professor Vulpian e do doutor Grancher, decidi, não sem vivas apreensões, tentar em Meister o método que tinha obtido êxito nos cães..."

Eis, porém, outro aspecto do problema da experimentação humana: ante os perigos que se apresentam para certos pesquisadores que não hesitam em efetuar experiências sôbre si mesmo, pensa-se, por vêzes, em utilizar condenados à morte que sob o nome de "homens-cobaias" desejariam jogar sua reabilitação.

Evocando esta espantosa situação, os advogados dos médicos nazistas em Nuremberg tentaram justificar o papel de seus "clientes", que obrigavam os internados em Dachau, Buchenwald, Sachgenhausen, Auschwitz a submeter-se a experiências muitas vêzes mortais.

O paralelo era, evidentemente, impossível de estabelecer. De um lado, encontrava-se o voluntário, de outro, o paciente rebaixado à condição de animal de experiência.

Mas a comparação realizada pelos defensores dos 23 acusados nazistas que compareceram a 5 de outubro de 1946, em Nuremberg, deixou nos médicos, cuja arte não se dissocia da moral, muito desagradáveis recordações. Foram estas novamente relembradas por ocasião do processo de Struthof durante o qual os horrores dos campos de extermínio mais uma vez foram demonstrados.

Como escolher o material humano? Entre raças que alguns consideram como inferiores porque elaboraram uma forma de civilização diferente da nossa? Terá sido abolida a escravidão sòmente para ressurgir sob os mais abjetos aspectos? A utilização dos condenados à morte à primeira vista parece menos odiosa... Mas um criminoso talvez não seja senão um doente sôbre o qual cai o castigo porque ignoramos o remédio para o seu mal... A experimentação em alejjados e alienados é ainda menos admissível: aceitaremos que seja efetuada em voluntários? Mas o voluntário, a maior parte das vêzes, é um profano; talvez um dia lamente sua decisão...

Tem um médico o direito de experimentar num doente uma terapêutica revolucionária?

— "Tendo em vista novos fatos apurados, declara o professor Bauvoin, a Academia de Medicina tornou a estudar essa questão.

E' necessário separar completamente as experiências terapêuticas realizadas no interêsse do doente que nenhum método tradicional pode curar e as práticas puramente arbitrárias. As primeiras são, não sòmente um direito, mas um dever para o médico. Pelo contrário, a experimentação pròpriamente dita, que não visa o interêsse de determinado doente, só pode ser tentada excepcionalmente num voluntário inteiramente livre e sob a direção de uma personalidade competente".

Se amanhã fôr descoberto um novo remédio milagroso, cujos efeitos hoje ainda são incertos, será possível, para certos casos precisos, experimentá-lo com o consentimento do doente, livre de aceitar ou recusar o tratamento.

O "PROFESSOR"

FLAGRANTES *de J. J. & J.*

CRER E PRATICAR

Pessoa amiga dos Jotas visitou recentemente a Bahia e teve como cicerone em sua romaria pelas igrejas da "boa terra" um rapaz, que não escondia sua condição de comunista. Impressionada com a cultura religiosa do correligionário de Malenkov, indagou-lhe êsta pessoa como explicava aquêle conhecimento e fervor no falar com suas idéias políticas.

"— É que em matéria de religião eu sou apenas crente, não pratico. JÁ no comunismo sou apenas praticante, não creio..."

RUAS, DATAS E GALANTEIOS

Os Jotas ouviram, ontem, no foyer do Municipal, o seguinte diálogo entre uma bela senhora e um esperto cavalheiro:

ELA — "Estou na Rua Dois de Dezembro esperando sua visita. Apareça..."

ÊLE — "Minha cara, mesmo que você estivesse em 19 de fevereiro, 1.º de março, 12 de maio ou 7 de setembro, eu apareceria com o máximo prazer..."

MINEIRO-COM-BOTA

O Juca's Bar é o quartel-general dos mineiros radicados no Rio ou que aqui se encontram a passeio. Anteontem, quando ali foi oferecido um simpático coquetel ao escritor Murilo Rubião, que no mesmo dia viajou para Madri, onde assumirá a chefia do nosso escritório comercial houve cantorias tipicamente da terrinha — "Peixe vivo", "Elvira escuta", etc. — e alguém chegou mesmo a sugerir:

— O Juca's bem que poderia servir ao invés de amendoim e bolachinhas um mineiro-com-bota...

BALANÇO DO BANCO DO BRASIL

O balanço do Banco do Brasil é sabidamente imperfeito. Diz-se que a insuficiência obedece a uma orientação industriosa que atende à situação do Banco e aos desmandos do govêrno.

Comentando o balanço, disse um entendido em assuntos bancários: o balanço do Banco do Brasil é como o "bikini" — o que mostra é importante, mas esconde o essencial."

MISS E POETISA

Na foto, Marli Riva, "Miss Clube de Poesia de Campos", que obteve o segundo lugar no concurso para a escolha de "Miss Campos de 1956". Além de bonita, conforme os leitores poderão verificar, Marli é também poetisa — poetisa de talento, e está escrevendo um livro que se intitulará "Planície". Contenham-se, porém: a poetisa já está comprometida com o... poeta Bruno Garciulo, também feliz sócio do Clube de Poesia de Campos...

UM NAVIO PARA MANAUS

Faz algum tempo os Jotas divulgaram o apêlo do prefeito de Benjamin Constant, longínqua cidade perdida nos confins do Amazonas, que desejava organizar uma biblioteca na sua comuna e pedia socorro aos seus patrícios do sul, pedindo livros e revistas. Os Jotas, o Correio e inúmeros leitores angariaram material que ocupou sete caixões, há trinta dias empilhados neste jornal, aguardando que o Lóide Brasileiro faça sair algum navio para Manaus. Até hoje, não sabemos quando zarpará o "esperado", razão porque solicitamos um pouco de pressa ao diretor do Lóide, a fim de que livros e revistas ainda possam alcançar a gestão do atual prefeito de Benjamin Constant...

Aliás, quando o Lóide se resolver, não custaria nada, em tributo pela sua demora, mandar recolher os caixotes no depósito do Correio, aqui na Gomes Freire.

O TEMPO

O escritor Adonias Filho, ontem, numa roda de bar, comentando o tempo:

— Vamos ser francos: no govêrno do Café Filho não fazia tanto frio assim...

MARTA ROCHA E OS VASCAÍNOS — Um aspecto tomado no hipódromo de Longchamps, quando do encontro entre a ex-"Miss Brasil" e seu marido, com os integrantes da delegação vascaína. Vemos o jovem casal, com Haroldo, notando-se que a brasileirinha aguarda a visita da cegonha. (Foto "Sport Press), via Panair).

Tome Nota

"The Big Money" é um dos mais recentes filmes produzidos, na Inglaterra, pela famosa organização Rank. No cliché, vêem-se os dois astros dêste filme — Ian Carmichael e Belinda Lee — recebendo a visita, num intervalo de filmagem, da srta. De Vicenzi, consul interino da Embaixada do Brasil em Londres

● **Carlos Machado irá apresentar o seu primeiro programa para a televisão, no próximo dia 15 de junho, através do canal 13.**

● **Se Eisenhower fôr reeleito presidente, é provável que o governador Tom Dewey passe a ocupar a Secretaria de Estado em lugar de Dulles.**

● **O govêrno norte-americano embarcou armas para Saudi Arábia sob o rótulo de "For Mutul Defense". O Departamento de Defesa esclareceu que se tratava de um "embarque de rotina".**

● **Silveira Sampaio acabou com a fama de "caveira de burro" do Teatro São Paulo, já que as récitas de "No País dos Cadillacs" têm atraído sempre numeroso público. Aliás, não há "caveira de burro" que resista a um bom espetáculo.**

● **Leda Brandão Rau, "Miss Distrito Federal", está propensa a não aceitar quaisquer contratos, sejam teatrais, cinematográficos e publicitários.**

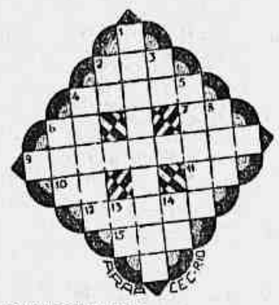
● **A morenissima Pina Brunette, que foi a Portugal com a companhia de Renata Fronzi-Cesar Ladeira, não voltará ao Brasil tão cêdo. Vai se casar em Lisboa.**

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 233

Araã — Rio



HORIZONTAIS:

2 — Designação genérica dos vegetais.
4 — Pó indiano, de várias especiarias, para tempêro da comida.
6 — Nome de um dos deuses confucianos da felicidade.
7 — "Luz".
9 — Espécie de alforje usado pelos negros africanos.
10 — Décima letra do alfabeto árabe.
11 — Dinheiro.
12 — Roer.
15 — Soberano.

VERTICAIS:

1 — Confusão.
2 — A nós.
3 — Momento; instante.
4 — Disfarçar.
5 — Pelejar.
6 — Habitação.
8 — Pano de armar casas.
13 — Cárater.
14 — Anel muito delgado.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNSIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

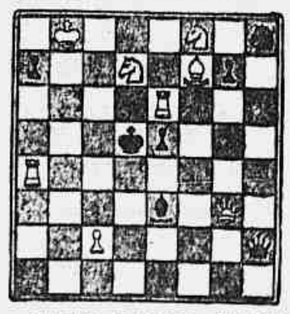
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 232 — *Horizontais*: Cré. Pause. Relapsa. Eda. Oti. Minoria. Agito. Olé. *Verticais*: Calango. Rua. Esporte. Pedia. Estio. Rem. Ala. Oil.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de H. Colonelli)



Pretas: 7 peças. Brancas: 8 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances. A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, B-5C, qualquer; 2, T ou B: mate.

RESENHA

Retração do crédito

Pronunciam-se a propósito de uma possível retração do crédito bancário no país, afirmou o sr. Jorge Germanos, diretor da CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), que uma tal medida poderia levar a indústria ao colapso. Em função da moeda e da elevação dos preços no mercado interno, disse, determinou-se maior necessidade de financiamento para a manutenção do volume físico da produção.

Comércio com a Rússia

Falando à imprensa de São Paulo, onde estêve representando o presidente da República nas solenidades de inauguração de uma exposição pecuária, declarou o sr. Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, que o problema da troca de café brasileiro por produtos oriundos dos países da "cortina de ferro" está sendo estudado oficialmente. "Não devemos temer entendimentos com os referidos países", disse o titular da Agricultura, observando que os Estados Unidos "mantêm comércio regular com os ditos países e estão tirando proveito disso".

O preço do leite

Após uma reunião realizada na sede da FARESP, os produtores de leite de São Paulo, resolveram solicitar ao presidente da República, através de uma comissão, que virá ao Rio, o reajustamento do preço do produto, assunto que vem sendo protelado pela COFAP. Desejam os pecuaristas que o preço do leite seja reajustado automàticamente sempre que se registrar variação de 10 % no custo da vida.

A questão do algodão

Uma atmosfera de simpatia à estabilidade dos preços internacionais do algodão, foi estabelecida na recente Conferência Internacional sôbre êste produto, recentemente realizada em Washington. Isso foi declarado pelo sr. Garibaldi Dantas, delegado do Brasil àquela importante reunião. Segundo o delegado do Brasil os Estados Unidos teriam moderado a sua política comercial agressiva nesse particular.

Produtos petroquímicos

Manifestando-se sôbre o projeto de autoria do deputado Pedro Braga Filho, que pretende seja estabelecido o monopólio estatal para as indústrias petroquímicas, o Departamento Jurídico da Confederação Nacional das Indústrias, considerou a medida inaceitável, justamente porque viria cercear a livre iniciativa nesse ramo de indústria, e do ponto de vista econômico não oferecer vantagens para o país.

Comércio multilateral

Com a presença no Rio da missão econômica austríaca, chegada anteontem a esta capital, vão ter prosseguimento os entendimentos para ingresso da Áustria na área de comércio e pagamentos multilaterais, de que já fazem parte a Inglaterra, a Itália, a Holanda e a União Luxemburguêsa. Integram a delegação austríaca os srs. Wolfgang G. Iboellar, subchefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior da Áustria; o conselheiro Kloss, do Ministério do Comércio e Franz Gulder, representante do Banco Nacional da Áustria.

Metalurgia

Foram inauguradas as novas instalações da Cia. Metalúrgica Barbará, em Barra Mansa. Com os melhoramentos agora introduzidos, a usina elevará para 60 mil toneladas anuais a sua produção de tubos e conexões de ferro fundido. Estêve presente à solenidade o presidente da República, que discursando na ocasião manifestou esperança de ao extinguir-se o atual período governamental ter o Brasil atingido uma produção de aço da ordem de 2 milhões de toneladas anuais.

Produção mundial do petróleo

Segundo a "Pétroleum Press Service", no decurso de 1955, a produção mundial de petróleo atingiu a um progresso até aqui nunca registrado. Dos diversos poços espalhados pelo globo jorraram 763 milhões de toneladas, ou sejam, 77 milhões a mais que em 1954. O acréscimo de 65 milhões de toneladas, recorde registrado em 1951, encontra-se assim, nitidamente superado.

Busca de capitais suíços

A exemplo do que já o fizera em 1950, 1952 e 1953, o Congo Belga recorre, neste momento, ao mercado de capitais da Suíça, para obter um empréstimo de 60 milhões de francos, destinados ao financiamento do seu plano decenal de desenvolvimento econômico e social. Os investimentos previstos para execução dêsse plano determinarão aumento considerável das importações, não apenas de equipamentos, como também de artigos de consumo.

O café na França

Comentando a atual conjuntura do café na França, um comentarista do semanário parisiense "Les informations Industrielles et Comerciales", observa que circuitos comerciais estão substituindo o mercado normal do produto, onde a oferta e a procura "se entregam ao jôgo de esconder". A procura, adianta o comentarista, quando se exprime oficialmente, se dirige, de preferência, aos cafés ordinários e, principalmente, aos de mais baixa classificação. Por êsse rumo a cotação do produto de qualidade superior acha-se em via de desaparecer.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO ERNESTO DORNELES

SÃO PAULO, 25 — Regressou ao Rio, hoje, o sr. Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura, que estêve nesta Capital, a fim de representar o sr. presidente da República nas solenidades de inauguração da exposição da gado indiano no Parque da Água Branca. — Asp.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO "RAINHA ASTRID"

Transferência de Assembléia Geral Extraordinária do dia 29 de maio corrente para o dia 6 de junho próximo

Por motivo de minha ausência desta Capital no dia 29 de Maio corrente, comunico aos Snrs. Co-Proprietários do Edifício "Rainha Astrid" que a Assembléia Geral Extraordinária convocada para esse dia fica transferida para a data de 6 de Junho próximo vindouro, à mesma hora e no mesmo local.

Manoel Nunes Sumares Filho — Síndico

12492

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 169 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6091
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO, vem, na forma do art. 7.º das Instruções baixadas pela Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1934, comunicar que, encerrado, a 23 do corrente, o prazo para o registro de chapas concorrentes ao pleito convocado para o dia 27 de junho de 1956, com início às 10 horas, foi registrada a seguinte e única chapa:

DIRETORIA

Efetivos:

Ataliba de Oliveira Castro Júnior
Ernani Lomba Ferraz
João Teixeira da Rocha Pinto
Enódio Mesquita Marques Pôrto
Valdir da Rocha
Anézio de Faria e Souza

Suplentes:

José Scheinkmann
Cyrillo Siqueira Mothé
Hélio Marques Feitosa
Júlio Silva Araújo Filho
Renato Glech Gross
Hermes Theodoro Sprenger

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Antenor da Fonseca Rangel Filho
Maurício Libânio Villela
Oscar Treidler

Suplentes:

Gualter Maia de Almeida
Francisco Pinheiro Carvalhais
Roberto Hermanny Filho

DELEGADOS À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

Efetivos:

Zulfo de Freitas Mallmann
Carlos da Veiga Soares
Ataliba de Oliveira Castro Júnior

Suplentes:

Ernani Lomba Ferraz
Renato Palhares Heinzelmann
Edwin Walter

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956.

a) CARLOS DA VEIGA SOARES
Presidente

11894

VIDA COMERCIAL

LEILÃO ESPECIAL PARA A LAVOURA

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 565, de 25-5-1956

MAIO: 18º — 1956: 91º

P...RA IMPORTAÇÃO DE ADUBOS E INSETICIDAS:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	45.000	45.000	—	25.60	25.20	1.127.900,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	24.000	—	24.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	3.000	—	25.00	25.00	75.000,00
US$ JAPÃO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	8.000	—	8.000	—	—	—
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	7.000	7.000	—	25.00	25.00	175.000,00
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	46.000	—	46.000	—	—	—
DAN. MRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	21.000	—	21.000	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	8.400.000	8.400.000	—	0.0801	0.0803	673.260,00
Inseticidas, etc.	1ª	2.450.000	2.450.000	—	0.0715	0.0715	175.175,00
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	70.000	70.000	—	25.50	27.90	1.853.200,00
Inseticidas, etc.	1ª	57.000	57.000	—	25.00	25.00	1.425.000,00
SWED. KR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS							
Adubos	1ª	112.000	112.000	—	25.00	25.00	2.800.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	112.000	112.000	—	26.40	27.00	3.002.500,00
US$ ESP. — PRONTO:							
Inseticidas, etc.	1ª	10.000	10.000	—	25.00	37.40	234.400,00
US$ ISRAEL — PRONTO:							
Adubos	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	18.000	—	18.000	—	—	—
SUBTOTAL —							11.581.435,00
PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS DE VEÍCULOS MOTORES:							
FRS. FRS. — PRONTO.....	3ª	2.800.000	2.500.000	—	0.2572	0.2572	720.160,00
SWED. KRS. — PRONTO....	3ª	150.000	150.000	—	17.41	17.41	2.612.500,00
US$ JAPÃO	3ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO	3ª	70.000	70.000	—	90.00	90.00	6.300.000,00
US$ — A 120 DIAS	3ª	250.000	250.000	—	90.00	90.00	22.500.000,00
SUBTOTAL —							32.131.660,00
TOTAL GERAL 0M CRUZEIROS —							43.713.095,00

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinado, torno público que foi perdida a apólice Nº 383.353, emitida pelo "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, — sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, a fim de que fique nula e sem valôr algum para todos os efeitos.

José Mascarenhas — Rio de Janeiro. 17/5/56 — 14299

A restrição de crédito levaria ao colapso a indústria

S. PAULO, 25 — A situação econômico-financeira do País, em especial a de São Paulo, foi o tema principal da última reunião dos diretores da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O primeiro orador a manifestar-se foi o sr. Jorge Germanos, diretor do CIESP, que ao comentar notícia veiculada pelos matutinos, afirmou que caso se verifique retração de crédito, a indústria estaria com a sua produção ameaçada de colapso. Em função da moeda e da elevação dos preços no mercado interno, determinou-se maior necessidade de financiamento para manutenção do volume físico da produção. Ora, se houver restrição de crédito, além da sua já limitada existência, não poderiam as indústrias manter o nível de produção, o que, evidentemente, contraria os interêsses nacionais, de vez que a produção em muitos casos, está limitada ao abastecimento do mercado interno. Considera da maior importância a elevação da produção agropecuária e indústria de outras regiões, mas que não poderia ser obtido através de restrições aos grandes centros, os quais são responsáveis por 80 por cento da produção nacional.

O sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP, informou que a notícia aqui publicada, evidentemente alarmante, não poderia ser interpretada em tôda a sua extensão, sem que antes fôssem obtidas informações exatas dos objetivos do govêrno da República, pois se em São Paulo e no Rio concentram-se 60 por cento da moeda existente no País, e dêsses dois centros partem 80 por cento da produção, não poderiam ser sufocados por uma medida drástica.

Convidado pela presidência da casa o sr. Lelio Toledo Piza, diretor do CIESP, fêz uma exposição sôbre a posição dos bancos em S. Paulo, esclareceu que estão aplicando maiores somas agora que em análoga época de anos anteriores. Tal como já fôra dito, porém, a elevação de preços de matérias-primas e desvalorização de moeda estavam a exigir para uma mesma produção, maiores somas. As vendas dos produtos, cujos preços foram também elevados proporcionalmente, exigiam maior soma para financiamento.

Pelo sr. Vicente Mamana Neto foi pôsto em evidência que a excessiva demora entre o pagamento dos ágios, obtenção de licenças de importação e finalmente a chegada da mercadoria importada, determina o congelamento de vultosas somas de cruzeiros, os quais, se contornando o problema, poderiam continuar financiando compras e vendas em menores prazos. Na simplificação do sistema, estaria o meio de se melhorar a situação da praça.

Colecionando os assuntos, o dr. Décio F. Vasconcelos, diretor do CIESP, discorreu sôbre as grandes dificuldades de exportação de manufaturas que a indústria vem encontrando. Muito embora tenha sido elevado o abono para exportações manufatureiras, de acôrdo com a Instrução 131 da SUMOC, as perspectivas de concretização de negócios não haviam melhorado. Asp.

Desejam o reajustamento do preço do leite

Os produtores de leite vão reclamar junto ao presidente da República contra a COFAP

S. PAULO, 25 — Representantes das regiões produtoras de leite do Estado, reuniram-se na sede da FARESP, a fim de debater o reajustamento daquêle produto.

Após prolongados debates resolveram solicitar uma audiência ao presidente da República, a fim de comunicar o desacôrdo com que o assunto vem sendo tratado pela COFAP e, ao mesmo tempo, solicitar prontas providências.

Declaram os produtores que há dois meses a COFAP recebeu um memorial reivindicando o reajustamento e até o momento não se manifestou.

Desejam os pecuaristas leiteiros que o preço do leite seja reajustado automàticamente, sempre que se registrar uma variação de dez por cento no custo de vida. Para fortalecer sua campanha, resolveram os produtores solicitar a colaboração dos pecuaristas de Minas, Estado do Rio e Distrito Federal.

A sra. Oralia Ambrog Marques tracou um quadro dramático da situação dos produtores, informando que a comissão que no ano passado foi ao Rio tratar do problema junto à COFAP foi recebida como caipiras. Entretanto, os filhos de seus camaradas não possuem sequer cobertores e são obrigados a protegê-los, quando nascem, em jornais ou camisas velhas. Asp.

FALTA LEITE EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 25 — Em vista da crise no abastecimento de leite-a esta Capital, estão sendo realizados entendimentos para utilização de parte do leite em pó procedente dos Estados Unidos e destinado à merenda escolar, a fim de satisfazer às necessidades do público consumidor. — Asp.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Firmas mexicanas desejam representar produtos brasileiros no seu país

Semente e Óleo de Mamona: — De Mateo y Cia. S/A: 15.ª de Puebla, 336, México, D.F.; — *Produtos Medicinais:* — Juan Bush, Balderas, 126-A, México, D.F.; — *Produtos em Geral (Representa na zona do Pacífico):* — Representaciones y Distribuciones del Pacífico, Avenida Juarez, n.º 330 — desp. 705, Guadalajara, Jal México.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

"INCO" **"INCO"**

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

Araranguá, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Camboriu, Campos Novos, Canoinhas, Caphzal, Chapecó, Concordia, Criciuma, Curitibanos, Estreito, Florianópolis, Gaspar, Guaramirim, Henrique Lage, Ibirama, Itaiópolis, Indaial, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Lauro Muller, Luiz Alves, Mafra, Orleans, Pôrto União, Piratuba, Rio Negrinho, Rio do Sul, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Francisco do Sul, São Joaquim, São José, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urubici, Urussanga, Videira.

AGÊNCIAS NO ESTADO DO PARANÁ:

Curitiba, Lapa, Palmas, Palmeira, Ponta Grossa, São Mateus do Sul.

AGÊNCIA — RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Caixa Postal, 1239 — Endereço Telegráfico: "RIOINCO".

Sede: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

CAPITAL AUTORIZADO ..... Cr$ 50.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA ..... Cr$ 62.000.000,00
DEPÓSITOS EM 30-4-1956 ..... Cr$ 1.127.903.391,30

DADOS EXTRAÍDOS DO BALANCETE DE 30-4-1956

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	178.321.312,50	Capital e reservas	112.000.000,00
Títulos descontados e empréstimos	1.070.804.312,60	Depósitos à vista e a prazo ...	1.127.903.391,30
Outros créditos	45.450.949,40	Ordens de pagamento e outros créditos	30.145.815,30
Correspondentes no País	23.565.196,50	Correspondentes no País	67.617.949,80
Apólices e outros valores	34.473.678,50	Agências	971.951.595,20
Agências	952.095.581,70	Contas de resultados	52.642.589,90
32 Edifícios de uso do banco	18.489.003,20	Cobranças, garantias e custódia .	2.401.148.533,70
Móveis e utensílios	15.999.521,70		4.763.409.875,20
Contas de resultados	23.061.785,40		
Cobranças, garantias e custódias	2.401.148.533,70		
	4.763.409.875,20		

Itajaí, 11 de maio de 1956. — **Genésio M. Lins**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Rodolfo Renaux Bauer**, Diretor-Gerente. — **Dr. Mário Silva Miranda Lins**, Diretor-Adjunto. — **Otto Renaux, Irineu Bornhausen e Antônio Ramos**, Diretores. — **Serafim Franklin** Pereira, Chefe da Contabilidade da Direção Geral. — Reg. no C.R.C. - S. C. N.º 0181.

63234

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 179; Mauá, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 28; Luz, Bento Ribeiro 3. ESTÁCIO: Silvoquímica, Sáo Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 31. SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAÍ: N. S de Lourdes, Barão de Mesquita 765-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1230-A. BENFICA: Guanabara, Licínio Cardoso 281. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100. Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 821-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni, Orojo 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8548; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lis, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 81. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Clube 4025 DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 133; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAÚ: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhaúma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. IRAJÁ: Áreas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUÁ: Ferrari, Godofredo Viana 353. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41. 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 685; Araçá, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 43; Maranga, Areal 433. PACIÊNCIA: Farm. Paciência, Estr. das Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucsino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1334; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 153-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F. Cavalcante, Marechal Soares Andréia 290; Beliana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 173. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 28; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mouriscó, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219. Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; Às Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caiçara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 333. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

VALOR MÉDIO DA EXPORTAÇÃO — 1954/55

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica do Ministério da Fazenda e conforme dados já anteriormente divulgados, elevou-se a exportação brasileira do ano de 1955 a 5,2 milhões de toneladas no valor de 54,5 biliões de cruzeiros. Assim a exportação do ano de 1955 acusou, sôbre a do ano anterior o acréscimo de 44,2% no volume de 26,9% no valor. O valor médio da tonelada caiu de Cr$ 10.917,00 em 1954 para Cr$ 8.814,00 em 1955, ou seja, de 12%.

Os 20 principais produtos da exportação do ano passado perfizeram 89,4% do volume e 91,8% do valor total, tendo o mesmo grupo de mercadorias no ano de 1954 representado, respectivamente 92% e 95,2%. Apesar de terem, em conjunto, correspondido nos 2 anos, os 20 principais produtos, aproximadamente, a mesma participação no total de nossas vendas externas, variou, entretanto, consideràvelmente a composição desta corrente de comércio: acusa decréscimo a proporção do café em grão (15,3% de volume total em 1954 e 15,3% em 1955), do algodão em rama (7,2% em 1954 e 2,8% em 1955), das bananas (5,6% em 1954 e 3,4% em 1955) — enquanto se elevaram sensivelmente as cotas de participação do açucar (de 3,8% para 9,3%) e da hematita (de 39% para 41,5%). O valor médio das 20 principais mercadorias, em conjunto, caiu de Cr$ 10.364,00 em 1954 para Cr$ 9.051,00 em 1955, ou seja, de 12,7%.

Se, entretanto, compararmos os valôres unitários de cada uma das 20 mercadorias nos 2 períodos em aprêço, verificaremos que, excetuados o café e o cacáu (cujos preços caíram respectivamente de 2,4% e de 11,4%), todos os demais produtos acusaram alta, por vêzes bastante consideráveis: quase 40% no algodão em rama, 70% no açucar, mais de 60% no mate, além de 11 outros com aumentos entre 20% e 37%... Portanto a aparente depreciação do valor médio do grupo das 20 principais mercadorias e do total da exportação reflete principalmente a alteração verificada na composição da corrente exportadora. Exportamos maior quantidade de produtos de preço baixo como a hematita (480 Cr$/t) e o açucar (3.949 Cr$/t) e menor quantidade de produtos de alto valor unitário como o café e o algodão, que atingiram, respectivamente, Cr$ 38.954,00 e Cr$ 29.221,00 por tonelada.

Com o fito, de anular a influência exercida sôbre o valor médio do total da exportação pelas alterações ocorridas na composição das vendas externas nos 2 períodos comparados, foi calculado o valor médio do mesmo conjunto de mercadorias exportadas no ano de 1954, aos preços vigentes no ano de 1955, isto é, determinou-se o valor médio da exportação de 1954, na hipótese de que os valores médios de cada produto fôssem então, os observados em 1955. Obtiveram-se os valores médios de Cr$ 11.199,00 para o grupo das 20 principais mercadorias e de Cr$..... 10.859,00 para o total de exportação. Assim, consideradas as vendas de 1954 aos preços registados em 1955, encontraram-se os acréscimos de 3,1% e de 8,3%, respectivamente, em vez dos decréscimos de 12,7% e de 12% referidos anteriormente. Traduzem, portanto, êsses acréscimos a elevação dos valores dos vários produtos exportados anulada a influência de diversidade, em comparação com a relativa ao ano anterior.

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Programado para 4 e 5 de junho, no Km. 47

Aumentam as adesões ao I Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, que se realizará nos dias 4 e 5 de junho próximo, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, em colaboração com a Universidade Rural (Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo).

A Comissão Organizadora vem recebendo inscrições de técnicos desta capital e dos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, os quais pretendem apresentar trabalhos sôbre herbicidas seletivos em diversas culturas, pomares e pastagens, sistemática de ervas daninhas e herbicidas totais.

Várias companhias importadoras já aderiram ao Seminário e enviarão técnicos para discutir os problemas do temário, assim como pretendem colaborar numa exposição sôbre o emprêgo de herbicidas.

As adesões podem ser remetidas ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, Caixa Postal 1.620, Rio de Janeiro.

APROVADO O CONVÊNIO DO AÇÚCAR

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, — Os oradores de hoje na Conferência Internacional do Açúcar aprovaram a continuação do convênio sôbre a produção e venda dêste produto, embora, talvez, com algumas modificações.

Os delegados da República Dominicana, Portugal, Holanda, México, China e Japão manifestaram a necessidade de se efetuar algumas revisões no Convênio de 1953.

De modo geral, os delegados concordaram com a necessidade de se tomar medidas de caráter internacional para a estabilização e contrôle do açúcar, salientando que o pacto atual, ora em revisão, serviu de grande ajuda nos anos em que estêve em vigência, embora sem ter sido completamente satisfatório. I.P.S.

MERCADO DO CAFÉ

VENDAS PARA EXPORTAÇÃO

Nos dias 11, 12 e 14 do corrente, foram vendidas para exportação 66.074 sacas na praça de Santos, 64.890 na do Rio, 725 na de Paranaguá e 48.964 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em cambiais: 3.078.319,20 dólares americanos: 85.843,75 dólares convênio sôbre a Argentina; 10.005,87 sôbre a Áustria; 309.792,18 sôbre a Itália; 780.614,80 coroas dinamarquesas; 822.960,00 coroas suecas; 210.900,00 francos belgas; 6.767.400,00 francos franceses; 21.878-07-04 libras esterlinas e 1.400.528,80 marcos.

O café negociado no Rio proporcionou: 2.287.112,19 dólares americanos; 389.925,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 25.145,92 sôbre a Áustria; 232.135,00 sôbre a Finlândia; 29.066,40 sôbre a Grécia; 76.447,88 sôbre a Itália; 78.004,70 sôbre a Iugoslávia; 5.050,00 sôbre o Uruguai; 132.853,20 coroas dinamarquesas; 3.146.850,00 francos belgas; .... francos franceses; 19.247-05-00 libras esterlinas e .... marcos.

O café vendido em Paranaguá obteve: 27.510,80 dólares americanos e 65.812,50 marcos.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 875.049,00 dólares americanos; 148.300,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 13.163,80 sôbre a Áustria; 16.230,00 sôbre a Itália; 179.962,00 sôbre a Iugoslávia; 5.622.230,00 francos belgas; .... francos franceses; 52.377-15-08 libras esterlinas e .... florins.

MOVIMENTOS NOS PORTOS

Nos dias 17 e 18 do corrente, foram negociadas com o exterior.... 57.969 sacas de café, sendo 10.033 em Santos, 21.776 no Rio, 7.073 em Vitória, 16.351 em Paranaguá, 805 em Angra, 1.313 em Salvador e 638 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 102.489 sacas, sendo 69.053 em Santos, 11.414 no Rio, 3.081 em Vitória, 18.088 em Paranaguá e 853 em Salvador.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 92.139 sacas, sendo 34.328 em Santos, 46.186 no Rio, 1.500 em Vitória, 9.623 em Paranaguá e 500 em Salvador.

Até a última data em referência, foram embarcados 15.062.156 sacas, sendo 14.710.498 sacas para o exterior e, vendidas êste mês 1.435.077 sacas, restando um saldo a embarcar de 2.351.557 sacas.

14.750/1.040 sacas em Santos, ... 0/1.440 sacas revertidas à posição em Santos.

CANCELADAS

— 81.250/363 sacas em Santos .... 50.000/1.100, idem em Paranaguá.

Falências & Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA — A. L. GOMES — No Juízo da 18.ª Vara Cível, êste negociante estabelecido à rua Alvaro Miranda, 178, teve requerido a decretação da falência, por parte de Vicril Vidros, Cristais e Lustres Ltda., credores de Cr$ 75.000,00.

CONCORDATA DEFERIDA — J. LOPES JUNIOR & CIA. LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Cível deferiu a concordata preventiva desta firma estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico o credor Darci Martins. Designado o dr. 4.º Curador das Massas para funcionar.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — ARANHA GOETZE & CIA. — O Juiz da 1.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

SILVESTRE DIAS — Nos têrmos em que foram feitas a avaliação e venda dos bens da Massa, o Juiz da 1.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 240, ou melhor, reconheceu como legítima a posse do telefone do requerente de fls. 240. Oficie-se à Cia. Telefônica.

MILER MATON TRANSPORTE S/A — O Juiz da 2.ª Vara Cível nos autos do inquérito judicial, mandou cumprir o despacho de fls. 254.

FERREIRA WANDERLEY COMÉRCIO E INDÚSTRIA — O Juiz da 4.ª Vara Cível nos autos desta concordata mandou ouvir o dr. Curador das Massas.

ELIAS M. HADDAD — O Juiz da 5.ª Vara Cível nom

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,0960	51,4080
Dólar	18,32	18,36
Franco suíço	4,4250	4,2816
Franco belga	0,3777	0,3685
Peso uruguaio	4,5295	4,3714
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9476	4,8169
Coroa sueca	4,4928	4,3840
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4958	4,3859

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 112, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,87
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3496	0,4548	0,5836
Dinamarca	2,4681	3,2925	4,2585
Suécia	3,3249	3,4390	5,7386
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 25-5-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 82.00. Venda Cr$ 84.00.

No fechamento: Compra Cr$ 82.00. Venda Cr$ 84.00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 228.00. Venda Cr$ 234.00.

No fechamento: Compra Cr$ 227.00. Venda Cr$ 234.00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.00.

No fechamento: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.00.

Cotações do escudo:

No fechamento: Compra Cr$ 2.97.

MERCADO — Na abertura, retraído; no fechamento, estável.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS
EM 25-5-056

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	83,86
Alemanha — Marco	19,85
Bélgica — Franco belga	1,67
Dinamarca — Coroa	9,14
Holanda — Florim	21,80
Inglaterra — Libra	233,25
Portugal — Escudo	2,9532
Suécia — Coroa	15,00
Suíça — Franco	19,91
Uruguai — Pêso	22,60
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4934
Bélgica — Franco belga	0,3774
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9358
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	85,02
Alemanha — Marco	21,50
Argentina — Pêso	2,26
Bélgica — Franco belga	1,64
Colômbia — Pêso	17,06
Espanha — Peseta	2,03
França — Franco	0,2319
Inglaterra — Libra	242,08
Itália — Lira	0,1421
Portugal — Escudo	3,05
Suíça — Franco	20,26

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8036 comp. e 2.8068 vend. **Montreal** telegr. por $ 2.0100 comp. e 1.0106 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.65 comp. e 2.72 vend. **Montevidéu** tel. por P. 24.12 comp. e 24.47 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.22 comp. e 23.33 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. **Madrid**, taxa média, por P. 2.36. **Lisboa**, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0028 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.65 comp. e 23.87 vend.

LONDRES, 25.

Abertura — Londres à vista, por £ 2.8062 comp. e 2.8068 vend. **Rio de Janeiro**, livre, por Cr$ 226.00 comp. e 236.00 vend. **Buenos Aires** por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Canadá** por $ 2.7763 comp. e 2.7781 vend. **Berna** por F. 12.2550 comp. e 12.2575 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.67 comp. e 10.6725 vend. **Paris** tel. por F. 983.75 comp. e 984.00 vend. **Genova** por L. 1.7550 comp. e 1.756 vend. **Bruxelas** por F. 139.50 comp. e 139.55 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5162 comp. e 14.5187 vend. **Copenhague** por Kr. 19.4050 comp. e 19.41 vend. **Oslo** por £ Yr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. **Madrid** por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.7162 comp. e 11.7175 vend.

LONDRES, 25.

Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8062 comp. e 2.8068 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 226.00 comp. e 236.00 vend. **Buenos Aires** por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Canadá** por $ 2.7775 comp. e 2.7781 vend. **Berna** por F. 12.2562 comp. e 12.2575 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6725 comp. e 10.6737 vend. **Paris** telegr. por F. 983.75 comp. e 983.87 vend. **Genova** por L. 1.75550 comp. e 1.756 vend. **Bruxelas** por F. 139.50 comp. e 139.5250 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5167 comp. e 14.52 vend. **Copenhague** por Kr. 19.4075 comp. e 19.41 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0112 vend. **Madrid** por P. (oficial), 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Esc. 80.10 comp. e 80.20 vend. **Praga** telegr. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7175 comp. e 11.7187 vend.

MONTEVIDEU, 25.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.70. Taxa de venda (P) — 11.75. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 421.00. Taxa de venda (P) — 422.00.

BUENOS AIRES, 25.

Feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.15.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.5. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5.0.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.6. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 1.0.6. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.5.3. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.0. Rio Flour Mille e Granaries, Ltd. — 1.11.6. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.6.

Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 53.0.0. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1927/47 — 71.27.6. Shell Transport Trading — 8.12.6. Canadian Eagle Oil — 2.17.9. Royal Dutch Petroleum — 76.2.6.

BÔLSA DE VALORES

Regulou bastante movimentada a Bôlsa, ontem, realizando-se negócios desenvolvidos nos títulos em evidência. As apólices da União estiveram firmes e em melhoria acentuada, com as obrigações de Guerra em situação calma.

Regularam sem interêsse e fracas as apólices de sorteio, de São Paulo e de Minas.

As ações da Sid. Mannesmann ficaram estáveis e as da Belgo Mineira e da Nacional bem colocadas, com os demais papéis estáveis, conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS.	Cr$
Apólices da União:	
26 Unif.	640,00
85 D. Emis. Nom.	630,00
25 Idem port.	780,00
92 Idem	785,00
23 Reajust.	800,00
Obrigações:	
50 T. Nac. 1932	980,00
20 Ferroviárias	810,00
4 Guerra, Cr$ 100,00	84,00
6 Idem, Cr$ 200,00	168,00
2 Idem, Cr$ 500,00	420,00
34 Idem, Cr$ 1.000,00	850,00
100 Idem	855,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00	4.450,00
Apólices estaduais:	
50 Minas, 1.177	520,00
10 Minas, Rec. Econ., 2ª série	320,00
100 Minas, 1934, pt., 1ª série	110,00
150 Idem, 2ª série	102,00
200 Idem, 3ª série	100,00
23 Pernambuco	30,00
109 São Paulo	168,00
41 Idem, 4º Centenário	342,00
70 Idem, unificadas	567,00
1.100 Idem	568,00
69 Idem, uniformizadas	788,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
220 Emp. de 1917, port.	170,00
80 Dec. 1.550	168,00
Ações de Bancos:	
8 Brasil, Cr$ 200,00	1.090,00
2.500 Casa Bancária Santa Cruz, Cr$ 200,00	200,00
Ações de companhias:	
150 Nac. de Tec. Nova América, Cr$ 200,00, nom.	700,00
5 Expresso Federal, Cr$ 200,00	400,00
779 Panair do Brasil, Cr$ 200,00	240,00
711 Idem	250,00
150 Brasileira de Roupas, Cr$ 1.000,00, pref. e div.	1.100,00
1.020 C. Brahma, pref., Cr$ 200,00	438,00
32 Idem	440,00
40 Cimento Araiu, de Cr$ 1.000,00	1.280,00
500 Cimento Vale do Paraíba, Cr$ 200,00	220,00
10 Indústrias Químicas Mangual, Cr$ 1.000,00	1.250,00
1.250 Paulista de F. e Luz, Cr$ 200,00, ex-div.	160,00
250 Serviços Hollerith, Cr$ 1.000,00, pt.	1.500,00
50 Sid. Mannesmann, ord., Cr$ 1.000,00	1.160,00
100 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.440,00
18 Idem, antigas	1.510,00
300 Idem	1.520,00
287 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	205,00
12 Vale do Rio Doce, de Cr$ 1.000,00	650,00
20 Idem	655,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
Uniformizadas, 5 %	650,00	643,00
D. Emis. nom., 5 %	635,00	—
D. Emissões, port.	785,00	780,00
Idem, antigas	762,00	—
Idem, cautelas	—	715,00
Reaj. Economico	800,00	793,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	820,00	—
Emp. 1930, 7 %	—	870,00
Emp. 1939, 7 %	—	870,00
Ferroviárias, 7 %	—	810,00
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.450,00	—
De Cr$ 1.000,00, 6 %	—	850,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	610,00	600,00
Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	168,00	166,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	785,00	765,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	568,00	557,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	860,00	—
Minas Gerais, 1.177	525,00	—
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	380,00
Binomio (Energia e Transporte)	—	—
IV Centenário, 5 %	345,00	—
Idem, Emp. Popular	—	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Est. de Pernambuco	—	29,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	110,00	108,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	—	100,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	101,00	100,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	535,00	520,00
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	172,00	—
Dec. 1.948, 7 % pt	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	170,00	—
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	168,00
Emp. 1931, port., 6 %	185,00	180,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	585,00	580,00
Idem (Lei 820)	—	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	180,00
Brasil S. A.	1.100,00	1.070,00
Comercio, nom.	—	350,00
Café, S. A.	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	250,00
Sotto Maior	—	850,00
Clas. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Clas. de Tecidos:		
Nova America, nom.	710,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Aerovias Brasil	—	140,00
Panair do Brasil	—	250,00
Cia. Diversas:		
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	—
Brasileira de Metas	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.120,00	—
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.300,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	—	40,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Carioca Industrial	—	150,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	450,00	—
Idem, pref.	440,00	438,00
Cimento Araiu	1.290,00	1.280,00
Cimento do Vale Paraíba	225,00	—
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	230,00	—
Idem, port.	215,00	210,00
Ferro Brasileiro	430,00	400,00
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	—	1.010,00
Mesbla, S. A.	239,00	235,00
Manufatora Brinquedos Estrela	—	1.340,00
Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.250,00	1.100,00
Ref. Petroleo União	1.300,00	1.100,00
Sider. Mannesmann ord.	1.160,00	1.150,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.150,00	1.140,00
Sid. Belgo Mineira	1.440,00	1.420,00
S. A. Marvin	220,00	205,00
Sudeletro, ord., nom	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	205,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	770,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	132,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	112,00
White Martins	420,00	—
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
Ultragaz, pref.	200,00	—
Vale do Rio Doce nom.)	—	650,00
Idem, port.	—	800,00
Valeria 1ª	225,00	215,00
Valeria 2ª	231,00	—
Valeria 3ª	232,00	212,00
Debentures:		
C. Brahma	5.000,00	—
Docas de Santos	—	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00 (3ª série)	810,00	790,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	146,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	115,00	100,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	700,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 306,00 por 10 quilos e foram vendidas 1.501 sacas. Entradas 21.872. Embarques 17.691 sacas para a Europa. Existência 578.161. Café despachado para embarques 87.826 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 366,00
Tipo 3	Cr$ 354,00
Tipo 4	Cr$ 342,00
Tipo 5	Cr$ 330,00
Tipo 6	Cr$ 318,00
Tipo 7	Cr$ 306,00
Tipo 8	Cr$ 294,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 30,50
Tipo fino	Cr$ 30,06

Estado do Rio:

Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 25.

Posição — Calma.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$ 436,50
Tipo 4, Santos Bom	Cr$ 421,50
Tipo 4, Sem designação	Cr$ 381,50
Entradas	36.106
Embarques	22.366
Existência	2.736.458

Saíram 200 sacas para o Japão.

CAFE' A TÉRMO
Contrato B

Na abertura

MESES	Abert	Fech
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1955	457,90	457,90
Julho, 1956	474,00	474,00
Setembro, 1956	484,00	484,00
Dezembro, 1956	486,50	486,50
Janeiro, 1957	489,00	489,00
Março, 1956	494,00	494,00

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura: calma; no fechamento: paralisado.

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	54,40	—
Julho, 1956	54,00	54,40
Setembro, 1956	53,45	53,80
Dezembro, 1956	52,20	52,35
Março, 1957	51,50	51,61
Maio, 1957	51,28	51,25

VENDAS — Na abertura: 4.750; no fechamento, 33.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado irregular. Baixa de 20a 90 e alta de 10 a 18 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 15 a 25 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, não houve. Saídas 17.150. Existência 222.726 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 380,00 — Cristal: Cr$ 402,00.

Entradas — Ontem: 14.871; desde 1º de setembro, 8.116.500.

Exportação: 49.000.

Existência: 876.469.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou, ainda, ontme, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entradas 56 fardos, de Minas. Saídas 800. Existência 45.029 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	430,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	425,00 a 430,00
Sertões, tipo 5	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	380,00 a 390,00

ALGODÃO A TÊRMO
Por 1 Quilo

	Abert.	Fech.
Junho, 1956	30,40	31,20
Julho, 1956	32,40	32,75
Outubro, 1956	34,90	35,40
Dezembro, 1956	37,20	37,00
Março, 1957	37,20	37,01
Maio, 1957	37,20	N/c.

Cotações do disponível

Tipo 4	35,00
Tipo 5	33,53
Tipo 6	29,67

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 100.000 quilos.

Posição — Na abertura, fraca; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, compradores, Cr$ 460,00 — Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ 500,00.

Entradas — Ontem: 342; desde 1º de setembro, 201.165.

Exportação: Nada.

Existência: 9.155.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 25.

	Abert	Int.	Fech.
Junho, 1956	34,28	34,27	34,59
Outubro, 1956	32,36	32,40	32,47
Dezembro, 1956	32,47	32,51	32,61
Março, 1957	32,55	32,55	3264
Maio, 1957	32,45	32,47	32,52
Julho, 1957	31,69	31,72	31,74
M. Up. Mildes	—	—	36,90

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 3 a 7 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável. Alta del e baixa de 3 a 7 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 2 a 33 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 25.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	23,45	23,25
Setembro, 1956	24,00	23,82
Dezembro, 1956	24,56	24,44
Março, 1957	25,25	25,05
Maio, 1957	25,50	25,48

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 113 contratos.

NA ABERTUFA — Mercado a apenas estável com baixa de 3 a 19 pontos.

a 70 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 21 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2.0175	2.0425
Setembro	2.0359	2.0612

GUERRA

Diplomação de altas patentes militares brasileiras pela E.C.E.M. do Fort de Leavenworth

A cerimônia do próximo dia 28 — Aniversário do CPOR/RJ — Inspeção ministerial — Formação de oficiais-farmacêuticos — Venda de livros no Quartel General

Realizar-se-á às 10 horas do próximo dia 28, no salão de honra da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, a cerimônia da entrega das insignias de curso aos oficiais brasileiros diplomados pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Norte-Americano, em Fort Leavenworth. A cerimônia revestir-se-á da maior solenidade, cabendo ao embaixador dos Estados Unidos da América do Norte fazer a entrega das referidas insignias. Uniforme, o 5º.

Uniforme do Dia

Para os dias 27 e 28 de maio corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

Aniversário do C.P.O.R./RJ.

Comemorará amanhã a passagem do seu 29º aniversário de criação, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Ao ensejo desta data, o seu comandante, o coronel Ladário Pereira Telles organizou um programa festivo.

Inspeção Ministerial

Seguiu ontem por via aérea, em viagem de inspeção às importantes guarnições militares de S. Paulo e Santos, o ministro Teixeira Lott que se fez acompanhar dos generais Angelo Mendes de Moraes e Altair de Queiroz, chefe do Departamento Técnico e de Produção e diretor de Fabricação, respectivamente, ajudantes de Ordens e do jornalista Octávio de Castro, coordenador da sala de imprensa do gabinete ministerial.

Homenagem ao Cel. Médico Dr Josephi Nunes Ribeiro

Por motivo de seu aniversário natalício que transcorrerá no próximo dia 29, terça-feira, o 1º Batalhão de Saúde do Exército prestará significativas homenagens ao seu comandante coronel dr. Josephi Nunes Ribeiro. Em nome de seu comandados discursarão o major médico dr. Manoel Baliú Monteiro e o sub-tenente João José Ciriaco. Ao ato deverão comparecer autoridades, amigos e admiradores do homenageado.

Departamento de Desportos do Exército

Realizou-se no dia 24 último, no picadeiro do Regimento Andrade Neves, a prova de Adestramento "Lima Mendes", constante do calendário hípico do Departamento de Desportos do Exército, que apresentou o seguinte resultado: 1º lugar, capitão Gerônimo Fonsêca; 2º lugar, capitão José A'vila da Costa; 3º lugar, sra. Dorita Tauber e em 4º lugar, o major Mário Magalhães.

Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos

As inscrições para matrícula de admissão concurso ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, da Escola de Saúde do Exército, encerrar-se-ão a 31 do corrente. O Diretor da Escola informa aos interessados que tôda a documentação deverá dar entrada, completa, sem exceção, de acôrdo com a legislação em vigor, até a data acima e que a prova escrita para os candidatos da 1a. Região Militar e das demais que aqui se acharem será realizada, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho nº 20, 6a. feira, dia 1º de junho do corrente, às 8 horas. Os candidatos deverão comparecer às 7,30 horas munidos de caneta tinteiro e documento de identidade.

Venda de Livros no Quartel General

Com a presença do representante do ministro da Guerra, general Octávio Mazza, chefe do Estado-Maior do Exército, acompanhado da maioria dos oficiais generais que servem no Quartel General e de um número elevado de oficiais, inaugurou na 4a.-feira finda, às 13 horas, a Secção de Vendas nº 2 do Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias.

Essa Secção de Vendas, confortàvelmente instalada na sala ao lado da entrada para o elevador da ala Visconde da Gávea, na parte térrea, foi organizada em forma de poder expor as publicações militares e meios auxiliares da instrução, constituídos de impressos, quadros, filmes, modelados etc., dispostos de tal modo que permite ao interessado escolher com facilidade o meio que necessita para instrução nas Escolas e Corpos de Tropa.

Tôdas publicações estão grupadas pelas armas: Cavalaria, Artilharia, Infantaria, Engenharia, Comunicações e pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Diretoria de Armamento, Secretaria Geral do Ministério da Guerra e etc. Existe um local destinado às novidades da semana.

No centro da sala está organizado um serviço de informações sôbre publicações militares destinadas a instrução do Exército e para permitir todo o serviço de assinatura das publicações sempre atualizadas editadas pelo Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias.

A Banda de Música do Batalhão de Guardas tocou durante a cerimônia.

Notícias da 4a. região Militar

Viajou por via terrestre no dia 17 p. passado, para Belo Horizonte, onde assistiu, em Pedro Leopoldo, as cerimônias de inauguração, pelo presidente da República, da Fabrica de Cimento Caué, o general comandante da 4a. R.M. Américo Braga, que se fez acompanhar do seu ajudante de Ordens, capitão Alaor Couto e do comandante da 4a. Cia. de Policia, tenente Veneroso.

Tomou posse no dia 16 do corrente, a nova diretoria do Centro Regional da União Católica Militar, cujos membros são os seguintes: presidente, cel. Altevir Soares; chefe do E.M.R. 4a. R.M.; vice-presidente, major Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, da 12a. C.R.; tesoureiro, 1º tenente José Teixeira de Oliveira, da 12a. C.R.; secretário, 2º tenente Manoel José Machado, da 4a. Cia. L. Manutenção.

Churrasco da Gratidão

O tenente coronel Sylvestre Travassos, diretor da Guarda Civil, será homenageado às 13 horas de hoje, na churrascaria da rua Conde de Bonfim 364-F, pelo seus subordinados por reconhecimento dos relevantes serviços prestados àquela Corporação.

Confraternização dos Veteranos de Copacabana

Realizar-se-á no próximo dia 2 de junho, o jantar anual de confraternização dos amigos veteranos de Copacabana. O ágape terá lugar na churrascaria da r. Ministro Viveiros de Castro 18, no Leme, às 20 horas daquele dia.

Aposentadoria de Funcionários

Foram assinados decretos, na pasta da Guerra aposentando o oficial administrativo Antônio Gomes da Silva e a auxiliar administrativo Anesia Pereira Ferreirà, funcionários do gabinete ministerial. Os companheiros e amigos desses dois funcionários, prestarão significativa homenagens àqueles que sempre souberam merecer a atenção e respeito no desempenho das suas atribuições durante os longos anos de convivência.

Pagamento de Vencimentos e Vantagens de Maio

A Diretoria Geral do Pessoal efetuou no dia 23 p. passado, o pagamento de vencimentos e vantagens dos oficiais e praças adidos, atinentes ao corrente mês. Por um lapso, saiu publicado nesta secção que o referido pagamento seria efetuado no dia 29.

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

Pagamento de Seguro — Aos beneficiários da sócia falecida D. Alzira de Lemos Ribeiro, foi pago o seguro de vida de Cr$ 100.000,00 instituído pela mesma.

Aumento do valor do seguro — Terminará a 31 do corrente, o prazo para os segurados residentes nesta Capital e a 30 de setembro p. para os dos Estados.

Inscrições — Continuam abertas para os novos grupos de Cr$ ..... 100.000,00, 150.000,00 e 200.000,00.

Podem inscrever-se: Os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva (1.ª e 2a. classe — C.P.O.R.) e Reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares (Corpo de Bombeiros e P. M. do D. F. e Estaduais, oficiais da Marinha Mercante pertencentes à Reserva Naval) os funcionários civis dos Ministérios Militares, S. T. Militar bem como as pessoas das respectivas famílias — Idade limite 55 anos incompletos.

Informações — Diàriamente exceto aos sábados das 8,3 às 11,30 e das 13 às 16.30 horas.

Cruzada dos Militares Espiritas

Comunicam-nos:

Domingo próximo, às 10 horas, na Rua do Lavradio 74, 1.º andar, durante o Culto Espírita Cristão, o confrade Divaldo Franco fará uma palestra sôbre tema Evangelico.

No mesmo dia, às 9 horas, na cidade de Salvador, será fundado mais um Núcleo da Cruzada, o qual funcionará na sede da Federação Espirita Baiana. Os trabalhos de coordenação e de direção estiveram a cargo do cruzado coronel médico dr. Artur de Souza Figueiredo, presidente da 6a. Capitania do CME.

Guerra do Paraguai

Atrasados — O major Secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão José Maria da Silva Júnior:

Eulina Lopes da Costa Batinga, Argentina Emilia Lopes da Costa Araújo Lima, Ma

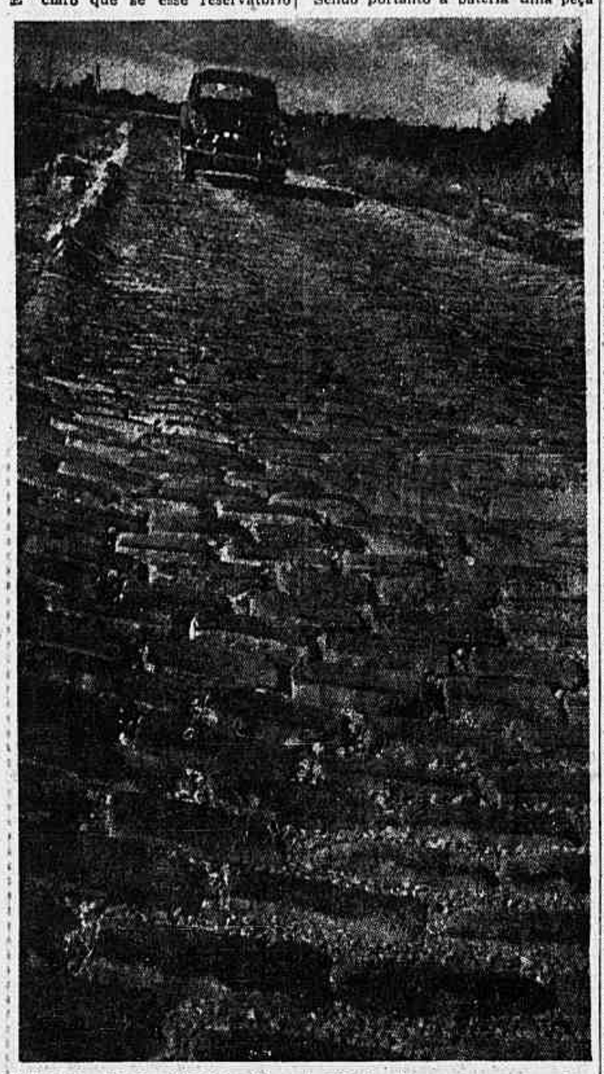
AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

BATERIA

Um automóvel que funciona perfeitamente, precisa que a sua bateria esteja em ótimas condições de funcionamento. Para que os leitores menos entendedores do papel desempenhado pela bateria possam ter uma idéia de como ela funciona, podemos compará-la a um reservatório onde escoam tôdas as energias elétricas que um automóvel necessita.

E' claro que se êsse reservatório sempre se esvaziasse e nunca se entivesse, ficaria dentro em pouco imprestável para os serviços de suprir com energia elétrica os vários instrumentos do automóvel. Existe entretanto um dinamo que desempenha o papel de suprir a bateria a medida que o seu reservatório vai se esgotando com o uso continuado do equipamento elétrico.

Sendo portanto a bateria uma peça tão vital para o bom funcionamento do automóvel, convém não esquecer que ela apresenta certas exigências que devem ser observadas se não queremos vê-la dentro em pouco imprestável pelo uso abusivo da mesma.



Tôdas as grandes fábricas de automóveis têm o seu campo de provas, para testar os veículos antes da sua entrega ao público. O que vemos no clichê é um trecho de estrada pertencente ao campo de provas da Sinca e destinado exclusivamente ao teste da suspensão

O nosso primeiro cuidado para com a bateria deve ser o de verificar freqüentemente o seu nível de água, de modo que as placas estejam sempre recobertas do líquido, se bem que nunca em excesso. Se as placas da bateria não estiverem protegidas pela água, dentro em pouco as mesmas ficarão recobertas de sulfato, perdendo completamente a sua eficácia à medida que a cresta de ácido vai se acumulando.

O perigo de enchermos demasiadamente a bateria também é grande, porque nesse caso as partículas de ácido que se misturam à água vão estravazar pela parte externa da bateria, inutilizando-a completamente. Finalmente, como último cuidado no que se refere à água da bateria, devemos observar que só se deve empregar o líquido distilado, porque a água poluída seria uma verdadeira ruina para as placas de chumbo.

Além dêsses cuidados mencionados, devemos lembrar que a bateria pode, quando tratada com descaso, provocar um curto circuito de efeitos maléficos para o automóvel. Assim ao lidar com partes do motor, deve-se tomar por princípio nunca colocar ferramenta alguma sôbre a bateria, pois que isto poderia provocar desde logo um curto-circuito. Aproximar a bateria de uma chama qualquer é outra coisa que deve ser evitada, porque a mesma produz um gás à base de hidrogênio que forma uma mistura explosiva perigosa.

O calor é outro inimigo implacável da bateria, devendo ser evitado sempre que possível. Experiências demonstram que uma bateria que em uso normal duraria 8 meses, é capaz de ficar inteiramente descarregada em 10 dias se fôr usada constantemente a uma temperatura ambiente de 60 gráus.

São essas as precauções principais se queremos tirar o máximo de rendimento de nossa bateria. Além disso aconselhamos apenas aos nossos leitores que não acreditem nas drogas maravilhosas excitantes da bateria, porque êsse "dopping" teria um efeito apenas momentâneamente, estragando-se a bateria logo que o efeito excitante cessasse.

Quando a bateria se descarregar, pode-se mandar recarregá-la em aparelhos especiais, devendo-se entretanto dizer que a mesma não aguentará várias cargas seguidas. Assim, se a sua bateria estiver perdendo fôrça continuamente, o mais prático é trocá-la por uma nova, mesmo porque a bateria velha é uma das poucas peças usadas do automóvel que ainda encontra um preço razoável na revenda.

A CORRIDA DE INDIANÁPOLIS

Para a quadragésima corrida das 500 milhas de Indianapolis, a ser disputada no próximo dia 30 do corrente, a lista oficial dos competidores, já conta com 30 inscrições.

Das últimas seis inscrições recebidas pelo organizador Tony Hulman, duas foram feitas por volantes veteranos, três são de estreantes e uma, por enquanto, sem indicação de corredor.

Tony Bettenhausen, de Tinley Park, 111., ex-campeão nacional e ocupante do segundo lugar em seguida a Bob Sweikert na corrida do ano passado, estará no bôjo do seu Belanger Special, inscrito por Murrel Belanger, de Crown Point, Ind.; será a décima vez que Bettenhausen disputa em Indianápolis.

Eddie Johnson, de Cuyahonga Falls, que já se alinhou duas vêzes nestas corridas, além de competir em duas outras provas como volante substituto, estará dirigindo o Dunn Engineering Special inscrito por H. Dunn, de Detroit, Mich.

Os três calouros citados acima são: Jim McWithey, de Anderson, Ind., guiando o Dayton Steel Foundry Special, inscrito por George Walther Jr., de Dayton, O.; Marvin Pifer, de Adrian, Mich., com o Commercial Motor Freight Special inscrito por Karl Hall, de Orleans, Ind., e Johnny Kay, de News Britain, Conn., pilotando um carro inscrito por Pete Weles, de Dayton, O.

A sexta inscrição é de L. E. Parks, de Louisville, Miss., sem volante indicado por enquanto.

Segundo declara E. B. Casale, o carro Grennan-Casale Special, inscrito há várias semanas, será dirigido por Edgar Elder, de Speedway, Ind.

As inerições oficiais, conhecidas, até o dia 13 de abril último, são as seguintes; indicando-se "volante", "patrocinador", "nome do carro", "cilindros" e "cilindradas", respectivamente:

Duke Dinsmore, Shannon Buick Co., Shannnon Special, 4, 270; Dayton, Ohio, Dayton, Ohio; Roger Ward, Ed Walsh; Los Angeles, Cal., St. Louis, Mo., 4, 270; Pat O'Connor, Ansted-Rotary Corp., Ansted-Rotary Special, 4, 270; North Vernon, Ind. Indianapolis, Ind; Pat Flaherty, John Zink Co., John Zink Special, 4, 270; Chicago, 111., Tulsa, Okla.; John Zink, Tulsa, Okalla, John Zink Special, 4, 270; Andy Linden, H. A. Chapman, Chapman Spl., 4, 270; Manhattan Bch. Cal., Tucsan, Ariz.; Fred Agabashian, Fed. Automtv. Assocts., Fed. Engr. Spl.-Dept., 4, 270; Albany, Cal., Detroit, Mich.; Bob Veith, Fed. Automtv. Assocts., Fed. Engr. Spl.-Det., 4, 270; Oakland, Cal., Detroit, Mich.; Johnny Boyad, George Bignotti, Bowes Seal Fast, 4, 270; Fresno, Cal. San Francisco, Cal Special; Bob Sweikert, Racing Associates, D-A Lubricant Spl., 4, 270; Indianapolis, Ind., Indianapolis, Ind.; Racing Associates, Indianapolis, Ind. D-A Lubricant Spl., 4, 270; Al Keller, Samuel Traylor 11, Sam Traylor Spl. 4, 270; W. Palm Beach, Fla., Allentown, Pa; Jimmy Bryan, Dean Vm. Lns. Rc. Dv., Dean Van Lines Spl., 4, 270; Phoenix, Ariz., Paramount, Cal; Marshall Teague, Dean Vn. Lns. Rc. Dv., 4, 270; Daytona Beach, Fla., Paramount, Cal.; Edgar Elder, E. R. Casale, Greenman-Casale, 4, 270; Speedway, Ind, Whittier, Cal, Special; Al Herman, Pat Clancy, Bardhal Special, 4, 270; Center Vallery, Pa., Memphis, Tenn; Chuck Weyant, T. W. & W. T. Martin, Martin Bros. Spl., 4, 270; Springfield, 11., Mitchell, Ind.; Johnnie Parsons, J. C. Agajanian, Agajanian Spl., 4, 270; Van Nuys, Cal. Los Angeles, Cal.; George Amick, Sou. Cal. Muff. Corp., Belond-Miracle, 4, 270; Venice, Cal., Culver City, Cal., Power Spl.; Eddie Russo, J. M. Robbins, Jim Robbins Spl., 4, 270; Hammond, Ind., Royal Oak, Mich.; Len Sutton, Roger G. Wolcott, Wolcott Special, 4, 274; Portand, Ore., Indianapolis, Ind.; Jim Bathman, Lindsey Hopkins, Hopkins Special, 4, 270; Miami, Fla., Miami, Fla.; Dick Rathman, Motor Racers, Inc., Hopkins Special, 8, 270; Trenton, N. J., Miami, Fal.; Bob Christy, H. H. Johnson, Helse Special, 4, 270; Grants Pass, Ore. Chula Vista, Cal.; Jimmy Reece, Hart Fullerton, Massaglia Hotels, 4, 270; Okla. City, Okla., Santa Monica, Cal. Special; Lean Duncan, Ray T. Brady, Ray Brady Special, 4, 270; Philadelphia, Pa. Norristown, Pa.; Eddie Sachs, Ray T. Brady, Ray Brady Special, 4, 270; Indianapolis, Ind. Norristown, Pa.; Johnnie Tolan, Carl L. Anderson, Anderson Spl., 4, 270; Denver, Colo., St. Charles, 111.; Jimmy Daywalt, Chapman Root, Sumar Special, 4, 270; Indianapolis, Ind., Terre Haute, Ind.; Chapman Root, Terre Haute, Ind.; Sumar Special, 4, 270; Sam Hanks, Cars, Inc., Jones & Maley Spl., 4, 270; Burbank, Cal., Indianapolis, Ind; Kalamazoo Smorts, In. Kalamazzo, Mich, McNamara Sml. 4, 270; Cecil McDonald, Mesa, Arizona, McDonald Smecial, 4, 270 Tony Bonadies, Duke Donaldson, Duke Donaldson Spl., 4, 270; New York, N. Y. Lake Sucess, N. Y.; Buddy Cagle, Pete Salemi, Central Excavating, 4, 270; Tulsa, Okla. Cleveland, O., Special; Geme Harthley, Pete Salemi, Central Excavating, 4, 270; Indianapolis, Ind. Clevelan, O. Special; Shorty Templeman, Lee S. Glessner, Glessner Spl., 4, 270; Seatle, Wash., Weeley, Florence, Italy, Experimental' Novi Racing Corp. Inc. Novi, Mich, Novi Air Conditioner Special, 8, 152.5; Novi Racing Corp. Inc. Novi, Mich, Novi Vespa Spl., 8, 182.5; Eddie Johnson, H. Dunn, Dunn Engineering 4, 272.7; Cuyahoga Falls, O Detroit Mich. Special; Johnny Tomson, Pete Schmidt, Schmidt Spl., 4, 270; Springfield, Mass. St. Louis, Mo.; Pete Schmidt, St. Louis, Mo., Schmidt Spl., 4, 270; Walt Faulkner, Fred Sommer, Hoyt Machine Spl., 4, 270; Long Beacn, Cal. Indianapolis, Ind; Tony Bettenhausen, Murrell Belanger, Belanger Mtrs. Spl., 4, 270; Tinley Park, Ill.,

ATOS RELIGIOSOS

Marina Sá Freire Fonseca

(FALECIMENTO)

A família de DONA MARINA SÁ FREIRE FONSECA comunica aos demais parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem. O seu sepultamento se dará hoje, sábado, dia 26, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro, às 17 horas, da Capela Principal daquele cemitério. 76930

Maria Mendes da Fonseca

(FALECIMENTO)

Arthur José de Barros, senhora e filho; Candido José de Barros, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe de criação, sogra e avó MARIA MENDES DA FONSECA e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Maria Mendes da Fonseca

(FALECIMENTO)

Casa das Chaves e Ferragens Ltda. e seus auxiliares comunicam o falecimento de Da. MARIA MENDES DA FONSECA, mãe de criação de seus Chefes Snrs. Arthur José de Barros e Candido José de Barros e convidam os seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o enfêrro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole. 76929

Prof. Olinto de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Raul Pilla e família, Embaixador Jorge Olinto de Oliveira e família, Professor Mário Olinto de Oliveira e família, Dr. Décio Olinto de Oliveira e família, Dr. Sylvio Olinto de Oliveira, Dr. Paulo Olinto de Oliveira, Plínio Olinto e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu querido pai, sogro, irmão, avô e bisavô — PROFESSOR OLYMPIO OLINTO DE OLIVEIRA, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. 80274

Almirante Mário de Paula Guimarães

(FALECIMENTO)

A família do ALMIRANTE MÁRIO DE PAULA GUIMARÃES comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que se realizará, hoje, sábado, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Souza Lima n.º 158 (Copacabana), para o cemitério de São João Batista. 76928

NAYRO VIDAL FERRAZ JUNQUEIRA

PRECE

Elisa Vidal Ferraz Junqueira e família agradecem sensibilizados a todos que os confortaram em sua dor e os convidam para a prece que pelo espírito de NAYRO será feita dia 29, às 20,30 horas na Rua 24 de Maio, 403 sobrado 80273

EM "SUJOS", ROÍDOS E MAL-CHEIROSOS AUTOS" — CONTESTOU A UNIÃO

Andalécio Gomes Correcha moveu, na 1.ª Vara de Fazenda, ação de reintegração de posse contra a Alfândega, que lhe impedira o desembaraço de um automóvel. Obtida a medida liminar (em 17 de fevereiro do corrente), devia ir à procuradoria da República para contestação desta. Os autos da ação, no entanto, como é freqüente, caíram, no cartório, numa gaveta vazia debaixo de outras em que se guardavam processos. Sofreram, por isso, algum estrago de baratas e ratos ao fim de dois meses, quando foi ali encontrado. Para testemunhar que não houvera desídia ou procrastinação o escrevente responsável encaminhou o tal qual estava para a Procuradoria da República, a fim de ser apresentada por ela a devida contestação do feito.

E a contestação se apresentou com êstes curiosos têrmos iniciais: "Nestes sujos, roídos e mal-cheirosos autos, a União vem contestar a ação de reintegração de posse que ela representa, alegando o seguinte" etc.

E há outra curiosidade. Após a contestação, assinada pelo dr. procurador Ademar Vidal, o Juiz João Fontes de Farias despachou: "Por que o ilustre procurador que assinou à cota de fls. 32, deixou de subscrever a contestação? Solicito os esclarecimentos pertinentes".

E' que recebera os autos dizendo que ia contestá-los o dr. procurador Mario Ribeiro.

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada
PEROLA 11584

ANÚNCIO

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 52-9711 — 52-9517 18089

DECTETIVE
Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel. 45-7178 — BECHARA. 13481

DIVÓRCIO
Novo casamento no México, informações gratis — Máxima atenção — Travessa Ouvidor 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 13011

RICO FAQUEIRO
Vende-se — 11 quilos de prata, D. João V, rico, banhado a ouro. Base: 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Tel. 47-3678. 29825

PINTURAS EM GERAL
de casa, apartamento, móveis, laqueado e patinado. Atende em qualquer bairro. Sr. Rocha, 30-9064, Bonsucesso. 9640

LIVROS USADOS
COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM
ATENDO A DOMICILIO
Tel. 37-2767 — MELLO 12120

COMPRA-SE
Tapetes Orientais de qualquer qualidade e tamanho. Telefonar para 47-3040 a qualquer hora, mas de preferência das 8 às 9 da manhã. Aos sábados e domingos das 9 às 13 horas. 18406

COMPRA-SE TUDO
Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios.
Tel. 48-1901 — MELLO 11538

ELI VAENA

(FALECIMENTO)

A família de ELI VAENA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido nesta capital, e o sepultamento ontem realizado no Cemitério do Caju. Aproveita o ensejo para agradecer aos seus amigos e parentes as demonstrações de pesar e provas de amizade que lhe têm sido manifestadas em tão triste circunstância. 80164

AGRADECIMENTO

AOS MÉDICOS CIRURGIÕES DA MATERNIDADE DA POLICIA MILITAR

Não posso deixar de vir, de público, agradecer o tratamento desvelado e carinhoso que me foi dispensado no Hospital da Polícia Militar pelos distintos cirurgiões Drs. Antonio Ferreira Souto, Michel Abrão Daibes, Gerson Magalhães, Castello Branco, e ainda outros que seria difícil nomear. Internada em estado grave, paciente de delicada intervenção cirúrgica, fui, por êsses competentes médicos tratada com todo desvêlo até ser devolvida ao meu lar, sã e livre dos males que me afligiam. A todos, pois, a minha sincera e eterna, gratidão, que estendo às enfermeiras Laurinda, Dalica, Belisa, Auta e às Irmãs Branca e Alice. CARMEN JORDÃO — Av. Suburbana, 9369 — Quintino Bocaiúva. 11865

CULTO EM MEMÓRIA DE

LUIZ ALVES ROLIM

Leontina Caminha Rolim, Paulo Caminha Rolim, sra. e filha, Hilario Ruy Rolim, Petronio Barcelos, sra. e filhos, Vittorio Rossi, sra. e filha, convidam parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avó, a comparecerem ao culto em sua memória a realizar-se amanhã, domingo, dia 27, às 9 horas na Igreja de Cristo à Rua Real Grandeza 99. 80170

CONSTRUÇÕES
Arquiteto faz com rapidez plantas para a Prefeitura. Construções em geral. Avenida Almirante Barroso 91 sala 613 — Telefone 32-6248. 22991

BINÓCULOS E INSTRUMENTOS ÓTICOS
Técnico em ótica, conserta, limpa, reforma, pinta, faz prismas para binóculos, lunetas, microscópios e qualquer instrumento ótico. Trabalho garantido. Orçamento sem compromisso. Avenida Rio Branco, 4, 19.º andar. 20168

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

CASCA DE ARROZ
Transferem-se os direitos da patente de invenção de um queimador de chama invertida. Único possível no gênero, para a indústria de materiais de construção, aglomerados, lages, lageotas, plásticos, etc. Agência Rex de Marcas & Patentes. Av. Franklin Roosevelt n.º 39 Sala 1.211 Rio. 23026

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais porcelanes e tudo que representa valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. 18092

ESTOJO KERN
Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, tobrado. 18038

TERNOS USADOS
Compram-se a domicilio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-4435 14301

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232 14282

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno
Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568

VENEZIANAS
Muda-se cordas, cadarços e pinta-se em qualquer côr com montagem e desmontagem. MANOEL — Oficina própria. — 45-6615. 14338

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos, e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143 7136

DR. ROBERTO MENEZES DE OLIVEIRA
de volta de sua viagem aos Estados Unidos comunica seu novo consultório: Rua Assembléia, 98 - sala 25 - 2.º and. — Edifício Kanitz — Tels. 32-7187 — 46-2503 e 22-5397 — Coração e vasos — Eletrocardiografia — Radiologia Cardíaca. 10318

Grande Oportunidade
SÒMENTE ESTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7347
ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos". 24862

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00; gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos" 24863

Se não perdeu a cabeça use
PILOGÊNIO
para não perder o cabelo.

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso
Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO
Farmácia e Drogaria Giffoni
Rua Primeiro de Março, 17. Rio. (54952)

Diversos

ATENÇÃO senhoras, tratamento facial fora de comum individual, tendo estudos com médicos em Paris, atendo ao domicilio. Tel.: ..... 44-3805 das 11 horas adiante. 28759 74

REFORMAS, pinturas em geral de prédios casas e apartamento.. Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso favor telefonar marcando entrevista telefone 34-4964 23049 74

PRECISA-SE — de uma senhora de preferencia estrangeira dando referências para serviço geral de um ap. de 2 pessôas tel - 37-5510 28764 74

Casamentos, carteira, certidões procurações, passaportes naturalizações, registros de marcas e patentes, alvarás e outros quaisquer serviços. Tratar diariamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13, 1º andar, ant. Rua Larga — tels. 23-3840 ou 43-2729. Escritório fundado em 1939.

LUSTRADOR — Armações, empalhações, conserto de moveis, estofador Lamartine encarrega-se telefone .... 48-4352 e 38-6153. 20220 74

Hipotecas

CR$ 200.000,00 empresta-se sobre uma hipoteca tratar com o próprio pelo tel. 42-0919. 14381 92

PARTICULAR — Empresto Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.... 23-3870. 2863 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularmentação e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 horas. 22979 92

CR$ 500.000,00 empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser sobre edificio em terminação de construção, tratar com o próprio que empresta pelo telefone 42-0919. 14382 92

DINHEIRO
Empresta-se pequenas quantias a pessoas idôneas. Favor telefonar para 22-8544 ou 42-7872, chamar Sr. Caleb. 11920 92

TELEFONE
Precisa-se um residencial, Copacabana. Paga-se bem. Ofertas para a portaria n.º 7338. 7338

CASTIÇAL ANTIGO
Vende-se um par dos mais bonitos em madeira dourada. Preço: Cr$ 40.000,00. Um par de lanternas de igreja com cabo em madeira pintura da época. Preço: Cr$ 25.000,00. Telefone: ... 25-1708. 14467

TELEFONE PARTICULAR
Cartas à portaria dêste jornal para o número 20239. 20239

ASTENIA SEXUAL
Vornoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087. Peçam literatura. 3952

"ESPINGARDAS"
Vende-se para caça de 2 canos da famosa marca VICTOR SARSQUET4 importação própria, idem de um cano de repetição com choque, cal. 24-28-32-36-, desde Cr$ 1.720,00. Pistolas P.N. cal. 7,65. Revólveres TAURUS cal. 22-32. J. J. LANGER — Rua Teófilo Otoni 113 — 5º — sala 3 — RIO Telefone 43-5454 — Cable "Joslang-Rio. 704

MOTOR DE PÔPA
Evinrude Fastwind 14 H.P. — Vende-se quase novo preço excepcional. Tratar rua Bambina 65. Tel. 26-7656. 27934

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE Instituto de Beleza de Cabeleireiros e manicures no melhor ponto da Praia do Flamengo por causá de doença. Base Cr$ ..... 800.000,00. Facilita-se. Cartas N. F. neste jornal. 4737 90

FABRICA A VENDA — Bijouteria, Estamparia, etc. Estrada Vicente de Carvalho n. 542, em terreno próprio de 15 x 40 de esquina, todo pavimentado, água e conduções fartas. Funcionando normalmente, média produção mensal Cr$ 350 mil. Três pavilhões de alvenaria, refeitórios, sanitários, pérgola etc. etc. Máquinas operatrizes e elétricas diversas, funcionando 9 anos. Procedências Nacionais Alemãs e Inglêsas. Grande estoque materiais diversos e fios, aproximadamente Cr$ 800 mil. Tudo pago. (Só o terreno vale hoje, Cr$ 1 milhão) Preço venda global Cr$ 2 milhões e 600 mil à vista ou a combinar. Visitas no local e tratar com o proprietário, à Rua Santa Luzia 732 s| 1005. Tels. 32-6367 e 42-9512. Horário comercial. 20242 90

VIOLÃO
Professôra aceita alunas em casa. Grande repertório folclore e internacional. Telefone: 37-0857. 27957 87

METALÚRGICA — VENDE-SE
Vende-se uma oficina metalúrgica em funcionamento, em Teresópolis, com 20 máquinas operatrizes de origem nacional e estrangeira, matéria prima, acessórios e demais pertences. Tratar no Rio, tel. 27-6554. Preço: Cr$ 1.700.000,00, podendo facilitar. 27964 90

VENDE-SE CAFÉ E BAR
Na Rua Andorra, 10, esquina com Rua Sofia, com boa freguezia, junto ao conjunto residencial do IAPI de Padre Miguel. Ver e tratar no local, com Sr. Mário. 76910 90

PROFESSÔRES

INGLÊS — Jovem acadêmico, muito paciente e educado, com longa prática, ensina inglês em sua casa ou na residência do aluno, a Cr$ 50,00 ou 60,00 a hora de aula. Recados com srs. Expedito ou Luiz. Telefone. ... 43-3250. 18488 87

INGLÊS prático — Aulas particulares. Assunto interêsse estudante recomendado. 9 às 12 — Tel. 57-2070. De 20-22 Tel. 27-6399. 27940 87

BRIDGE privately for beguinner. New meths. Goren-Culbertson. 9 to 12. Ph. 57-2070. From 20-22 Ph..... 27-6399. 27941 87

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto, etc. Profs. especializados para adultos e crianças. Rua Constante Ramos, 96 e Rua Domingos Ferreira, 25 s. 303. Fones: ..... 37-3642 e 57-8458. 29868 87

RAPAZ ESTUDANTE ensina matemática Programa Ginasial. Aulas Cr$ 80,00 — Tel. 37-2534. 27978 87

PROFESSÔRA ESPECIALIZADA alfabetização, leciona em sua residência, das 15 às 17 horas. Telefonar profa. Lourdes 57-8653. 27962 87

INGLÊS — Professôra prepara por método rápido. Telefonar 37-0846 — das 12 às 2. 23066 87

DANÇAS DE SALÃO — Ensina-se em 10 lições — Método infalível — Aulas a domicilio — Tel. 46-1769. 11882 87

INGLES — Professora diplomada — Aulas em grupo individuaes — Informações à Rua Rainha Guilhermina 143 (Leblon), das 12 às 17 horas. 20059 87

A ALUNOS ATRASADOS, lições individuais de matérias do ciclo ginasial e espanhol, na Cinelândia. Prof. MEDEIROS, tel. 42-1552.

PROFESSORA de Criança, dá aulas particulares, a domicilio, das primeiras letras ao quarto ano primário, 60,00 a hora — Também faz tricô, para recém-nascido, 30,00 um par de sapatinhos. Eugênia. Tel: 37-3238- Copacabana. 14395 87

CURSO MICHIGAN — Inglês. Aulas individuais ou em grupo. Professoras diplomadas. Informações à Rua Rainha Guilhermina, 143, Leblon. 18110 87

ENGLISH teacher, read, wite, speak in few months, Mr. Wright. Tel.: 26-9185. 14417 87

PROFESSÔRA leciona o Admissão, com eficiência. Telefone 37-2026. 29820 87

INGLÊS — Português e Matemática — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça. Serzedello Correia, 17, 2.º andar, tel. 46-9755, Copacabana. 10820 87

ACORDEON, ballet, piano, violão, canto, a Cr$ 250,00 mensais. Curso prático e rápido. Rua Domingos Ferreira, 25, sala 303, Tel. 37-3642. 29867 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalho literario em prosa ou verso, tel. 42-0383. 12525 87

SNRS. ESTRANGEIROS
Português. Método especializado para o ensino de português a estrangeiros. Professôra prática. Informações à Rua Rainha Guilhermina, 143 (Leblon) — (Das 12 às 17 horas). 20060 87

MATEMÁTICA — DESENHO
Prof. Carlos. Tel. 47-2393 28769 87

ART. 91 — CONCURSOS
Centro — Rua Quitanda, 60, 3.º — Aulas diurnas, individuais. À noite, ou pequena turma. Tel. 22-8945. 14374 87

FRANÇAIS
Método prático e moderno. Conversação, gramática, literatura, corrige e aperfeiçoa a dição. Mme. FALQUET, Rua Siqueira Campos, 33, Ap. 606. — Tel.: 37-9062. 29010 87

FRANCÊS
Professor parisiense leciona na Zona Sul pelo método direto, conversação, etc. Prepara rápidamente para viagens e cursos. As melhores referências. — Fone: 57-1410 para marcar hora. 26777 87

VIOLÃO ENSINO MODERNO
Professor "Bandeirante" solicita sua visita sem compromisso, para verificar seu método próprio de ensino. Teoria, Citras e Violão, único no gênero. Voluntários da Pátria, 34, casa 10 — Botafogo. Telefone: 46-0180. 11912 87

FISICA — Engenheiro leciona essa matéria para alunos dos cursos ginasial, colegial e candidatos às escolas superiores. Grajaú, tel. 38-2298. 18346 87

PROFESSORA formada pelo Instituto Surdos Mudos, muito paciente, dá aula em sua residencia na Tijuca, telefone para MARLI 58-2247. 13669 87

PROFESSOR DE VIOLINO do Conservatório Brasileiro de Música e da O.S.B. leciona em sua residencia, Rua Carlos Góis 136, ap. 304, Leblon. 10787 87

PROFESSORA FORMADA em acordeon. — Aulas para principiantes, práticas e teóricas. Tratar pelo telefone 25-9261. — Flamengo, Marquês de Abrantes 119, apto. 1107. 12584 87

INGLES, alemão, francês por profs. natas, dipls., e regs. preparo intensivo para exames — Aulas individuais Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos 34 apto. 502 — Telefone: ..... 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês, portugus e alemão — Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos 34, apto. 502 — Telefone .... 37-6249 — Copacabana. 29750 87

Ilha do Governador

Armazém de Secos e Molhados

Vende-se no melhor ponto com boa loja com depósito e residência. Contrato, aluguel barato. Ótima freguesia e féria compensadora. Maiores detalhes e informações: Rua da Quitanda, 47 - 3.º andar - salas 10/12, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. 20062 90

FÁBRICA DE BIJOUTERIAS E ARTEFATOS DE METAIS.

VENDE-SE

Com ampla freguesia livre de qualquer ônus sem operários, bem montada com seção de ferramentaria, estamparia, repuxagem, fundição centrifuga, polimento mecânico, seção de galvanoplastia completa (douração, niquelação, latonagem) com departamento de anodização polimento eletrolítico com aparelhagem moderna. Ocupa a fábrica um prédio novo com 800 m2, sendo 2 pavimentos com 100 m2 cada servidos por elevador. Amplas dependências para operários dos 2 sexos; grande cota de fôrça, luz e muita água. Contrato longo. Negócio rápido facilitando pagamento. Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 224. 10739 90

ATENÇÃO MOÇAS E SENHORAS

Estamos oferecendo até o próximo dia 15 de junho, ótimas possibilidades a pessoas reconhecidamente idôneas, para exercerem atividade sandável e turística, em zonas de praias maravilhosas. Vencimentos mensais de Cr$ 5.000,00 para cima, dependendo, naturalmente, dos seus próprios recursos intelectuais. Damos ajuda de custo, prêmios e assistência permanente. Apresentar-se com êste anúncio às 12 ou 16 horas em ponto na Av. Rio Branco n. 114 - 16.º andar — Dr. Guarany. 20248 55

Instrumentos de Música

PIANO alemão novo — Grotrian Estanweig. Para pessoa de fino gôsto. Vende-se 47-3878. 20181 75

FAMILIA estrangeira que viaja, vende piano excepcional, muito lindo de som maravilhoso em estado de novo, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, três pedais, tipo armario. Forte, para uso de muitos anos. Por preço de ocasião. Cr$ .... 38.000,00, com dona Elva. Rua Jardim Botânico 202. 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-0712. 75 75

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 25.000,00 — Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. 4836 75

AFINAÇA PERFEITA de pianos e Acordeons por técnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços módicos — Orçamentos grátis. Tel... 46-9046. Sr. German. 14370 75

PIANO - Vende-se um otimo Pleyel jacarandá perfeito estado preço Cr$ 18.000,00 à Rua Visconde Itamarati 172 - Maracanã. 13683 75

VENDE-SE a particular um piano claro com muito bom som. Rua Dr. Satamini 135-B, Tijuca. 13655 75

PIANO — Vende-se um com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais e ótima sonoridade. Praça General Tibúrcio, 83, ap. 512 Praia Vermelha, Urca. 13654 75

PIANO, Lux, maquina Alemã, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo metal, 88 notas, estado de novo. — Vendo Rua Conselheiro Zenha 51 — Tijuca. 7339 75

COMPRO 1 PIANO
FONE: 46-1037
Mesmo velho ou precisando de reparo. Pago bem. 20213 75

COMPRO 1 PIANO
Tenho urgência, mesmo que precise reparos, pago ótimo preço. Tel. 57-0960. 14555 75

LUXUOSAS CAPAS PARA PIANOS
A partir de 1.500,00
de cauda ou armário, para proteção de salitre, da umidade e poeira, em feltro especial, côres variadas. Tel. 30-0305. 4683 75

PIANO ALEMÃO
Cr$ 25.500,00
Vende-se em ótimo estado, cordas cruzadas e maravilhoso som. Ocasião única. Ver e tratar à Rua dos Inválidos, 183-térreo. (Entre Mem de Sá e Riachuelo. 4890 75

PIANO ELETRÔNICO PORTÁTIL
64 teclas
Marca Wurlitzer, alta fidelidade, desmontável e transformável em maleta, podendo ser carregado por uma pessoa. Ultima novidade técnica americana, som piano igual. Preço único e mínimo 95 mil. Fone: 47-0185. 9665 75

COLAR DE PÉROLAS
Por motivo de fôrça maior vendo dois lindos colares cultivados japoneses. Um com 3 voltas (vale 45.000), vendo por 30 mil. Outro menor com 3 voltas diferentes, entretanto posso separar. Telefone: 47-0185. 9648 75

COMPRO UM PIANO
Familia compra um à vista, sem intermediário — Fone: 45-1581. 4865 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

PIANO C. BECHSTEIN
Vende-se, 3/4 de cauda, côr marron, uma peça de luxo, ver e tratar à Rua Almirante Alexandrino, 368-A, apto. S-101 — Tel. 42-8439. 18395 75

ACORDEON
Vende-se Honer, 120 baixos, pouquissimo uso. Tratar à Av. Atlântica, 3.288, apto. 801, tel. 47-3587, com Luiz Pappone. 7370 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

COMPRO 1 PIANO 47-2361
4744 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
23387 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 5.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 — 12.º and. — grupo 1.324 — Das 14 às 18 horas. 10255 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18 10111 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas

FOTOCÓPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

PIANOS NOVOS
A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.
Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8038 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Rua Washington Luiz 95 — Demolição em Andamento — Preços de Incorporação — Vendemos apartamentos com vestíbulo, sala, jardim mde inverno, quarto separado, banheiro, cozinha, área com tanque. Preço a partir de Cr$ 340 mil com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diariamente no local ou nos escritorios dos construtores e incorporadores Urbanizadora Central Ltda. Av. Presidente Vargas 529 s/309. 14354 100

CENTRO — Rua Washington Luiz 95 — Demolição em Andamento — Preços de Incorporação — Vendemos apartamentos com vestíbulo, sala, jardi mde inverno, quarto separado, banheiro, cozinha, área com tanque. Preço a partir de Cr$ 340 mil com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diariamente no local ou nos escritorios dos construtores e incorporadores Urbanizadora Central Ltda. Av. Presidente Vargas 529 s/309. 14354 100

CENTRO — Vendo vazio sala, 3 qtos, copa, cozinha, gt. banh. emp. área c/ tanque. Av. Mem de Sá 226/202. Cr$ 750 mil a combinar. Tel. 57-8768. 14406 100

CENTRO — Vendo ótimo apto. de frente. — Magnífica vista para baia de Guanabara com saleta, sala e dormitório (separados) banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 460 mil. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 11.º, sala 1111, com Geraldo Alves de Rezende.

CENTRO — Av. Venezuela 27 — Vendem-se grupos de 2 salas, alugados sem contrato com 50 por cento financiados. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2º. pav. Tel. 52-1236. 20231 100

ESPLANADA — Andar — Vendemos ótimo andar na Esplanada do Castelo, constando de 8 salas e 8 banheiros perfazendo um total de 300 metros quadrados. O andar está desocupado. Preço Cr$ 3 milhões 750 mil, 50 por cento à vista e 50 por cento financiados em cinco anos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 telefone 32-7280, Cinelândia. 80387 100

APARTAMENTO luxuoso, no centro da cidade, três salas, um grande quarto, com parede tôda em espelho, atapetado, cortinas de seda, armários embutidos, hall, bar, três banheiros sociais, cozinha completa, etc. Tem telefone e duas entradas independentes. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas. 27657 100

APARTAMENTO PEQUENO, compro, vazio, de uma peça, kitchenete e banheiro, até 250.000,00, nos bairros Centro ao Flamengo, exceto Lapa. Dou Cr$ 100.000,00 à vista; restante financiado até 5.000,00 mensais sem juros. — Telefonar sábado e domingo para 45-6833, das 13 horas às 19 horas. 133382 100

EM FINAL DE CONSTRUÇAO — A Rua do Santana, apartamento de frente em andar alto, constando de: 1 sala, 2 quartos (sendo 1 dêles conjugado), banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Preço Cr$ 560.000,00 c/parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 80367 100

CENTRO — Vendo por Cr$ ..... 700.000,00, facilitando parte do pagamento, prédio, sem contrato, à Rua João Alvares, 23. Cartas para Caixa Postal, 349, em Petrópolis. 11900 100

CENTRO — Vende-se apartamento no Ed. Marquês de Hervel, (Ex-Palace Hotel), na Av. Rio Branco, 185, apto. 221 com saleta c. arm. embutido, sala ampla, banheiro completo, kitchnete e área privativa, com lustres. Preço: 510 mil cruzeiros sendo 164 mil cruzeiros financiados em 18 anos e o restante à vista — Ver: Chaves com o porteiro Francelino na portaria do Edifício e tratar com Celso na Av. Rio Branco, 41, térreo até às 13 horas, tel. 23-5025. 1188 100

2 AMPLAS SALAS E SALETA — Na Avenida 13 de Maio, por 1 milhão. Eng. TITO LIVIO vende, com sanitario privativo, 6.º andar, de frente — Avenida Rio Branco, 134 — 42-1769 — Aceito salas e aptos. para vender. 13583 100

CINELANDIA - Vende-se à R. Alvaro Alvim andar alto, 10 bôas salas, área construida de 230 m2. Preço 3 milhões tratar c/o sr. Lima. R. Buenos Aires 140 s/603, tel. 43-7174 13453 100

CENTRO — Vendemos otimo apartamento, de frente, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada, em edificio de dois apartamentos por andar. Ver na rua Riachuelo 267 apto. 201, e tratar com exclusividade, na Administradora Waisman Ltda., Av. Copacabana 664 - loja XXII — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) — Diariamente incl. domingos até 22 horas — Centro: Quitanda 30, 3.º andar, sala 305 — Telefone 52-7066. 4851 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se à R. Silva Teles, 79 bom prédio em terreno de 14,70 x 14,30, 2 salas, saleta, 3 qts. e demais dependências em ótimo estado de conservação está vazio. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, s. 603 - Telf. 43-7174, c. o sr. Lima. Preço 1 milhão podendo-se financiar até 60% em 5 anos. 13455 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500 m2, dando frente p/ 2 ruas, sendo uma com 25 metros e outra com 5 metros — Este terreno é próprio para construções de hospital, colégio ou apartamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o sr. Pereira, Tels. 26-6465 e 26-9427. 8331 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento 201 da rua Visconde de Ouro Preto, 61 de frente com sala, 2 quartos cozinha com armários imbutidos e exaustor, banheiro em côr, dependências par. empregado, área com tanque, fartura de água, próximo da Sears. Preço 600.000,00 a vista. Detalhes tel. 26-8104. 4739 400

APARTAMENTOS todos de frente e, vista para Baia de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento; sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio!

BOTAFOGO — TERRENO — Vendemos situado a Rua Farani, com 6,75 de frente por 34,40 de fundos. Preço Cr$ 1 milhão e 400 mil facilitados em um ano. Tratar exclusivamente com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador, 90 grupo 1.202 — Cinelândia. Telefone: 32-7280. 80390 400

GRANDE RESIDENCIA — Botafogo — (Serve p/ clube, colégio etc.) — Centro, de terreno de 13 x 40, 3 salões, 6 qtos. escritório, 3 banhs. (ap. indp. p/ hóspedes), lavanderia, ótimas dep. garagem p/ 3 carros. — (Vende-se Cr$ 3.500.000,00) — LIMA LEAL — Tel.: 47-4455 — 27-1818. 27990 400

APARTAMENTO com jardim de inverno, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, vende-se na Rua Humaitá, 229, apto. 407. Preço Cr$ 450 mil sendo metade de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.586,60. Tratar pessoalmente na Av. Graça Aranha 226, 3º andar, sala 309, com o sr. Barbosa. Não se aceita intermediário. Não se atende pelo telefone. 18457 400

BOTAFOGO OU FLAMENGO — Compro urgente casa, não precisa ser nova, ou apto. grande (1 por andar). Detalhes pelo telefone 32-3400 — D. Leyda. 11874 400

À RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da .. D.ª Mariana, excelentes apartamentos, em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo c/box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/ inquilinos (contrato vencido) Preços: Cr$ 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18.00 hs. 80261 400

BOTAFOGO — Terreno — Voluntários, próximos a praia vendo 10x20 — Cr$ 1.600.000,00 — Financio parte 37-5020 — SARAIVA. 18475 400

BOTAFOGO Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro c/azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a Administradora Waisman Ltda. — Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) — Diàriamente, incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30-3.º andar S/305. Tel.: 52-7066. No local: Atendemos até às 20 horas. 80680 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edifício sobre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: duas salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependencias de empregada, área c/ tanque e garage. Preço 850 mil cruzeiros com 400 mil cruzeiros de entrada e 190 mil cruzeiros a combinar e 260 mil cruzeiros financiados em 5 anos — Ver na Rua Barão de Itambi, 61 — Apto. 101 — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LIMITADA — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal), diariamente incl. domingos até 22 horas — Centro — Quitanda 30, 3.º andar, sala 305. Telefone 52-7066. 4855 700

Catete

VENDE-SE apartamento de frente à rua Andrade Pertence n.º 32; 6.º pavimento; construção adiant da Cia. Construtora Regis tini, tendo 1 quarto, 1 sala (rados); banheiro, cozinha e pendências de empregados. Facilidade de pagamento — Tratar diretamente à rua da Quitanda n.º 30-13.º pavto. 11928 500

ATENÇÃO! Rara Oportunidade! No mais central ponto do Catete, à rua Pedro américo, perto de tôda condução vendo em edifício de alto luxo em construção aptos. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varanda, copa cozinha, área, banheiro e dep. empregada. Preço 550.000,00. Sinal 20.000,00 na promessa 40.000,00. Prestações mensais de 4.000,00. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo negócio! 14277 500

CATETE — Magnífico apto., de frente, edificio novo, com sala, 2 varandas, 2 quartos e demais dependências. Vendemos com Cr$ 370.000,00 de entrada e o saldo financiado em 4 anos. Ver o apto. 502, à rua Arthur Bernardes, 27, e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL, S. A., rua S. José, 90, 11.º., grupos 1104-5. Fone 42-0240. 7381 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Rainha Elizabeth, 85 — Apto. 1004 — Esquina de Av. Copacabana lado da sombra, de frente — Vendemos apto. pequeno de 2 salas, conjugadas e 1 quarto (separado) com banheiro completo e grande cozinha, tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S/A. Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5. fone: 42-0240. 7395 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, sala, 2 quartos, quarto e dep. emp., pronta entrega. Cr$ 850.000,00. — Ver à Rua Souza Lima, 397, apto. 401, chaves c/ porteiro, tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1702 — Tel.: 22-4163. 80721 700

COPACABANA — Na Rua Constante Ramos, vendemos apartamento de sala e quarto, banheiro e cozinha — Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ ..... 180.000,00 de entrada e o saldo financiado a combinar — Detalhes com a Administradora Waisman, Ltda. — Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal). Diariamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3.º andar — s/ 305 — Telefone: 52-7066. 4853 700

COPACABANA — Dyalma Ulrich, 316, 602 — Vende-se apartamento de frente sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências. Fim da construção. À vista 650.000,00 ou Cr$ 750.000,00 facilitado. — Telefonar 47-7083, D. FRANCISCA. 14474 700

VENDO, por Cr$ 300.000,00, lindo apto., com entrada, quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão e forno a gás e grande área com tanque. Chaves na praça Edmundo Bittencourt n.º 85, Sr. Lima ou sr. Paulo, Portaria, Copacabana, Financiado. 20192 100

COPACABANA — Vendo, ainda não habitado, ótimo apto., com 2 salas conjugadas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. empr., descortinando linda vista. Preço Cr$ 1.250.000,00. Sito à av. Princesa Isabel. E outros de 1 por andar, 2 salas, 3 qtos. e demais dependências, e também de 4 qtos., nos postos 2, 4 e 6. — Tratar av. N. S. Copacabana n.º 202, 1.º andar, sala 8. Tel. 37-8099. 20178 700

COPACABANA — Vendo, luxo e confôrto, ótimo apto. com grande living, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, galerias, copa-cozinha, dep. emp., área de serviço, 8 arms. embutidos, guarda-malas, todo pint. óleo, atapetado e mobiliado; lindo edifício, bom negócio. Rua Rodolfo Dantas. — Tratar av. N. S. Copacabana n.º 202, 1.º andar, s/ 8. Tel. 37-8099. 20179 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto., ainda não habitado, de frente, com 1 sala, 3 qtos., qto. de banho, dep. empregada, preço Cr$ 850.000,00, com parte facilitada. Av. Rainha Elizabeth. — Tratar av. N. S. Copacabana n.º 202, 1.º and., s/ 8. Tel. 37-8099. SR. ALVIM. 20260 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto, frente, esquina, 2 quartos, uma sala, banheiro, kitchenette, no 11.º andar, Av. Prado Júnior, 335. Chaves com o porteiro, de dia. Preço 500.000,00, sendo 158 mil financiados em 4 anos e o restante a combinar. 14484 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo maravilhoso apto. de frente, 3 quartos, com armários embutidos, 2 salões, saleta, 2 áreas de serviço. Base Cr$ 3.000.0000,00, com longo financiamento. — Mais informações tel. 27-4141. Dispensamos intermediários. 14500 700

COPACABANA — Rua Duvivier — Vendo ótimo apto., c/ tôdas as peças de frente, vista para o mar c/ 2 grandes salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banhs. sociais, cozinha, depends. serviço e garagem. Cr$ 1.950.000,00, sendo 50% financ. em 5 anos. — Tel. 37-6890. 12535 700

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Luxuoso apartamento de frente à rua Sá Ferreira, constando de: Saleta, 2 salas, J. Inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em côr, roupa-ria, Saleta de almôço, cozinha c/ azulejos até o teto e com 10 armários embutidos, lavanderia, 2 quartos e dep. de empregadas, garagem. Preço Cr$ 2.400.000,00. 50% facilitado em 3 anos sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80262 700

AV. ATLANTICA — POSTO 4 — Vendo magnífico apartamento de frente, com Jardim de Inverno, 3 salas, 3 quartos com armários embutidos rouparia, 2 banheiros sociais em côr, com box, cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço com tanque e garage. Cr$ 2.800.000,00 — Sendo 50% à vista e 50% financiados em 3 anos. Construção sob Pilotis terminada recentemente. Ver com o porteiro Av. Atlântica, 2.740 ap. 802. 20123 700

AV. ATLANTICA — Vendo luxuoso apartamento com 20 mts. de frente, 4 salões, varanda, galeria, 5 dormitórios com armários, 3 qs. de emp. 5 banhs. terraço para festas no último andar para todos os moradores, jardim na entrada instalação para ar refrigerado, copa, cozinha, garage, 540m2, de const. facilito o pag. inf. 57-0110. 13656 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega o apto. 301, à Rua Miguel Lemos, 48, c. saleta, sala, 3 quartos c. armários, corredor, banheiro, cozinha, área de serviço, c. tanque. Quarto de empregada c. W.C. e garage. Preço: Cr$ 1.250 mil c. 567 mil financiados em 13 anos. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, s. 612, tels. 22-2430 e 22-5911. 7341 700

GRANDE APTO PRONTO (1 por andar) — Vende-se, 2 sls., 4 qtos., 2 hs., dep. garagem. — LIMA LEAL — Tel.: 27-1818 — 47-4455. 27994 700

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, de quarto e sala, separados por uma divisão de madeira envidraçada, banheiro, Kitch. e um pequeno armário embutido, à Rua Barata Ribeiro, 418, apto. 513. Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 178.000,00 a vista. Cr$ 100.000,00 a combinar e Cr$ 72.000,00 financiados em prestações mensais de Cr$ 800,00 — Tel.: 37-1976. 27981 700

R. DOMINGOS FERREIRA e AV. ATLANTICA — Belo Edif. c/ passagem livre para à Av. vendo esplêndidos aptos. de 2 ss., 3 dorm., 1 duplo, 2 bs. ampla coz. e dep. (1 p/ and.), a partir 1.450.000,00 40% fin. Visitas só tel.: 37-4099 — D. LUIZA

AV. ATLANTICA — Super-Luxo — Aptos. c/ 3 gdes salões c/ frente total para Praia, 4 dormitórios, três banh. mármore, cop. coz. adega, 3 qtos. emp. etc. 37-4099 — LORENZO.

AV. ATLANTICA — Super-Luxo — Apto. c/ 2 grdes Salões, 3 dorm. 3 banh. mármore, gde. cop. coz., dois qtos. emp. garage a partir 3 milhões Fin. — 37-4099 — LORENZO. 27959 700

MAGNIFICO TERRENO COPACABANA — (Entrega imediata) — Metragem 12 x 40 gabarito 12 andares. Vendo, troco p/ 2 aptos. Construidos) — LIMA LEAL — Tel.: 27-1818 — 47-4455. 27996 700

COPACABANA — Vende-se por motivo viagem belíssimo e confortável apartamento novo 245 m2, área 1 por andar, 1 saleta, 1 grande salão, 3 grandes quartos todos com armários embutidos completos, 2 banheiros em côr, grande copa-cozinha, 2 quartos empregada, dependências, boa área com 2 tanques fartura dágua algumas benfeitorias local para carro —Preço 1.950.000|00 sendo 600.000,00 à vista 650.000,00 à combinar ..... 700.000,00 financiados em 10 anos pela tabela price. Ver e tratar direto com proprietário — Praça Eugênio Jardim 22, apto. 101. 27996 700

UM APART. POR ANDAR! Vendo 1 super-luxuoso em majestoso edif. s/ pilotis! Vazio Esmerado acabamento: Todo a óleo, c/ côres bem modernas! Possue uma frente de 40 ms. p/ 2 ruas! Tôdas peças são amplas, mt. claras, de frente! Hall de mármore c/ porta de ferro batido, 3 gr. qtos. c/ ótimos arms. da forrados, 2 banhs. de grd. luxo todos de mármore, lavabo, 1 espetacular salão de 80 m2 podendo ser desdobr.- grde. rouparia, copa-coz-área c/ 2 qtos. e WC. emp. Garage c/ box! Preço 3.100.000 Cr$ c/ fin. — Ver no sábado e domingo de 9 às 5 hs. c/ sr. HAROLDO, à Rua Viveiros de Castro 124! Inf. 37-5771, 57-6573, 57-7786 c/ CARVALHO ROCHA. 27943 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7.º andar, para entrega em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro social completo, cozinha com box para geladeira, quarto de empregada com armario embutido, banheiro de empregada, area com tanque e garage. Preço: Cr$ 950 mil com sinal de Cr$ 300 mil, parte financ. pela Cx. Economica — juros 10 por cento a.a., em 13 anos, e o restante a combinar. — Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA., Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar, gl 301 — Tel. 37-4635, onde atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 8 da noite: no Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1.206 — Tel. 22-9392. 4847 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — à rua Assis Brasil 146, apto. 801, de frente, dispondo de galeria, varanda envidraçada e hall, tudo com piso de mármore, 2 grandes salões, 4 bons quartos, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 quartos para criados com banheiro, despensa, boa área e garage. Pintura a óleo. Inúmeros armários embutidos. Rêde interna de telefones. Area 300 m2 Financiamento e facilidades — Chaves no local c/ o porteiro SEVERINO — J. C. FARIA — Av. Almirante Barroso 90, s/ 207. Fones 22-7936 e 42-4978 ou p/ .... 25-5193, fora do expediente.

APARTAMENTO — Vende-se, à rua Paula Freitas, nº. 19, no ed. Ptolomeu, o de nº. 404, dispondo de 2 salas conjugadas, quarto, cozinha, banheiro, dep. para criada e área. Preço 650 mil, com 400 mil financ. e facilitados. Ver com o porteiro sr. PEDRO — Av. Alte. Barroso, 90, sala 207 — J. C. FARIA. Tels. 22-7936 e 42-4978 ou pelo 25-5193, fora do expediente. 18422 700

COPACABANA — Apto. de luxo todo pintado à óleo, 1 por andar, vestíbulo em marmore, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos com armários embutidos, sala de almoço, 2 banheiros sociais, copa cozinha, área azulejada c. 2 tanques, dep. empreg. R. Ministro Viveiros de Castro — Tratar c. o proprietário construtor 45-2667. 18355 700

COPACABANA — Pôsto 4. Residencia 2 pav. Rua Dias da Rocha, 31-A, casa 3, vendo com 3 q., 2 s., saleta e dependencias, facilito — Cr$ 1.200.000,00, tel. 37-7780, c. Laport. 20164 700

LOJA — Rua Copacabana, 250 m2. Preço 12.500.000,00. Telefone 37-7816. Sòmente às 19 horas. 8322 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 903 no 9.º pavimento, em edifício de um por andar, com salão de 32 m2, três quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregados e serviço, à Av. Prado Junior n.º 290 com frente também para a Av. Princesa Isabel n.º 85. Podem ser vistos a qualquer hora com o porteiro. Tratar pelo telefone 37-8593 até às 15 horas. 78108 700

ATENÇÃO! Oportunidade — Posto 5 — Vendo aptos. todos de frente, 20 metros praia, ideal para renda ou moradia, com sala e quarto conjugados, banheiro com box e demais. Preço Cr$ .... 360.000,00. Sinal somente Cr$ 36.000,00, prestações mensais de Cr$ 2.000,00. O saldo em parcelas. Tratar tel. 47-7425 Sr. FERNANDEZ, atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 28728 700

COPACABANA — Apto. 1 por andar, com salão, 3 dormitórios, 2 banheiros e demais dependências. Vendemos com entrada de Cr$ 100.000,00 e financiamento de autarquias. Vêr os aptos. de 2.º e 9.º andares, à Av. Prado Júnior n.º 290 — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S/A., Rua S. José, 90 — 11.º grupos 1104|5, fone: 42-2040. 7396 700

COPACABANA — Pôsto 6, apto. vendo novo acabamento de luxo, construção BERLAIN um por and. Base 3.200.000. Facilitado 37-5020 SARAIVA. 14517 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento na Rua República do Peru em edificio novo, com 2 apartamentjardim de inverno, 2 quartos com 3 tos por andar, constando de hall, sala, amplos armários embutidos forrados de madeira, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços: 750 contos, sendo 500 de entrada e o resto facilitado em 2 anos. O apartamento está habitado pelo proprietário que faz entrega imediata. Tratar com o proprietário que faz entrega imediata. Tratar com o proprietário 2a. feira, pelo tel. 42-5874. 14531 700

COPACABANA — Vendemos em rua sossegada e em local aprazível, ótimo apartamento de frente, acabado de construir, 1 por andar, composto de duas salas, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em cor, área de serviço c| tanque e dependências de empregada. Ver com o porteiro na Rua Edmundo Lins 31, apto. 601 e tratar c| o proprietário Sr. MOYSÉS. Av. N. S. Copacabana, 664, loja XXII — Tel. 37-7778. — No Centro: Quintanda, 30, 3.º andar, sala 305 — Telefone 52-7066. 14560 700

COPACABANA — Vendemos majestoso apartamento de frente, na Rua Sta. Clara, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, J. de inverno, bar, dep. de empregada e área de serviço envidraçada. Preço: Cr$ 2.070.000,00 com Cr$ 1.000.000,00 de entrada e Cr$ .... 1.070.000,00 financiados. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. Av. N. S. Copacabana, 664, Loja XXII — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 horas. Centro: Quitanda, 30, 3º. andar, sala 305. Tel..... 52-7066. 14566 700

COPACABANA — EXCEPCIONAL OFERTA — Vendemos ótimos apartamento de saleta, espaçosa sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, situados em andar alto, lado da sombra, de novo e moderno prédio construido pela PREDIAL CORCOVADO. Preço: Cr$ 380.000,00, à vista. Tratar com a IMOBILIARIA "LIF", LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2.º andar — Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente até as 8 da noite, inclusive domingos, e no Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — sala 1.206 — Tel. 22-9392. 14573 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de alto luxo, Rua Leopoldo Miguez, 15, 3.º, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros de côr, jardim de inverno, 2 quartos de empregadas, muitos armários embutidos, pintado a óleo, garagem e instalação de ar refrigerado. Chaves com o porteiro. Telefone 43-7057, 27-8854. 18407 700

COPACABANA — Vendo, pronta entrega, o apto. 405, à rua Belford Roxo, 66 (frente praça do Lido), c/ sala, quarto, banheiro, kitch.; quarto empregada c/ w.c. e tanque. Preço Cr$ 450 mil. — Infs. PERICLES DUTRA, av. Nilo Peçanha, 155, s/ 612. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo apto., pronta entrega, à rua Aires Saldanha, 140, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e garagem. Preço Cr$ 1.250 mil, c/ 300 mil financiados. — Infs. PERICLES DUTRA, av. Nilo Peçanha, 155, s/ 612. Telef. 22-2430. 14485 700

COPACABANA — Oportunidade única — Vendo maravilhoso apto. de frente, à 30 metros da praia, com 3 quartos, 2 salas separadas, garagem, etc. Preço de grande oportunidade. Bom financiamento. Visitas pelo telefone 27-4141. Dispensamos intermediários. 14501 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto., novo, com 3 quartos, etc. Preço de ocasião. Visitas e mais informes pelo tel. 27-4141. Dispensamos intermediários. 14503 700

COPACABANA — Vendo maravilhoso apto., de frente, com 3 quartos, 2 salas, garagem, etc., próximo à praia. Preço de grande oportunidade. Bom financiamento. — Visitas e mais informações pelo tel. 27-4141. Dispensamos intermediários. 14502 700

VENDE-SE à Rua Barata Ribeiro, 1 ótimo apto. no 3.º andar, de frente, por 925.000 financiados 450.000, em 15 anos. Paga-se 4.500 mensais, inf. tel. 37-9249. 23035 700

COPACABANA — Vende-se, pôsto 5, desocupado, financiado-se, à rua Aires Saldanha, 72, apto. 502, de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependência empregada, área, varanda e garagem. — Tratar com o porteiro ou tel. 27-0861. 28713 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 1102 do edifício, à rua Belfort Roxo n.º 376, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregados. Peças amplas, com ventilação pelos fundos, pois não há apartamentos nos fundos. Preço: Cr$ 620.000,00. Tratar na Administradora Duvivier S.A. Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 17013 700

COPACABANA — Apartamento de frente, acabado de construir, vendo na rua Siqueira Campos, 164, apto. 402, com as seguintes peças: 2 qs., sala, cozinha, área de serv. e q. de empr., todo ornamentado de sancas, florões. Preço Cr$ 720.000,00, com ..... 400.000 financiados em 5 anos pode ser visto com porteiro. Tratar diretamente, com o proprietário, à rua Raul Pompéia, 196, apto. 301, ou Av. Presidente Antônio Carlos, 641-B, cartório com o Corrêa. 13555 700

PERMUTA — Proprietário de 2 aps. 1 alto luxo em Copacabana, 1 por andar 195m2 e outro no Jardim Larajeiras, 95m2, troco por terreno bem situado para incorporação, paga-se ou recebe-se a diferença em dinheiro, tratar 45-2667. 18356 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os últimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 230.000,00 com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254.

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiado em 10 anos p/ Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos 138. 73787 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 7.000.000,00, proximo a Av. N. S. Copacabana, terreno medindo 17 x 40. Theophilo da Silva Graça. — Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 310 Ed. Marquês de Herval. 74771 700

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos, Preço a partir de Cr$ 230.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Econômica. — Informações na ICISA. Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43-6463. 72576 700

IPANEMA — Aluga-se casa com 5 quartos, duas salas, e demais dependências, bastante água, disponível no fim de junho, à Rua Prudente de Morais, 43. 80103 12

CENTRO — Em ed. de esquina e pav. alto, vende-se a última sala para escritório, entrega imediata. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio, 23-10.º Tel. 42-0332.

CENTRO — Loja no Castelo — No melhor ponto vende-se uma boa loja para entrega imediata. Informações só pessoalmente. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23-10.º. Tel.: 42-0332. 72197 100

COPACABANA — Vende-se o apto. 1007 à Av. Copacabana, 828, com grande sala, ótimo quarto separado, jardim de inverno, grande cozinha, banh. completo, quarto e W.C. independente de empregada. Área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 a vista e o restante financiado pela T.P. — Chaves com o porteiro. Tratar à rua Frei Caneca, 300. Tel.: ... 32-9337 e 22-7547 com o sr. Anibel. 66159 700

AV. ATLANTICA — Vendem-se em const., luxuosos aptos. em ed. de 1 por pavto. com 2 gdes., ss., biblioteca, j. de inv. de 40 mts. em tôda frente, saleta, 4 qtos., 3 banheiros, ar condicionado, etc. etc. Área de 385 mts. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23-10.º Tel.: 42-0332.

COPACABANA — No pôsto 4, entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros, vende-se ótimo apto. de gde. "living" j. de inverno, 3 qtos. demais dependências e muitos armários embutidos — Acabamento de luxo e financiamento da Cx. Ec. em 15 anos. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23-10.º. Tel.: 42-0332. 72199 700

AV. RUI BARBOSA — Vendem-se em const., luxuosos aptos. em ed. de um por pavimento com 2 gdes. ss., biblioteca, j. de inverno de 50 mts. em tôda frente, 4 qtos., 3 banheiros, ar condicionado etc. etc. Área de 450 mts. Parte financiada em 15 anos. — João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23-10.º. Tel.: 42-0332.

FLAMENGO — Junto a praia e na melhor rua, vendem-se em const. ótimos aptos. de saleta, sala, j. de inverno, 3 qtos., armários embutidos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 810 mil. João Silva, Imóveis, Av. 13 de Maio 23-10.º Tel.: 42-0332. 72198 900

GÁVEA — Na estrada da Gávea, vende-se luxuosíssima residência, construida em centro de terreno de 2.000 mts. Gde. jardim. Instalação de ar condicionado. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23-10.º and. Tel. 42-0332. 72195 1001

LARANJEIRAS — Em rua sossegada, lado da sombra, vende-se ótimo apto. de 1 sala, 2 qtos., demais dependências e garagem. Entrega imediata. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio 23, 10.º tel. 42-0332. 72196 1400

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de solida construção com saleta, salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas para Rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300 mil cruzeiros em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price, 800 mil à vista e 800 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 28683 700

CIA. CONSTRUTORA compra terreno para construção imediata, nas zonas de Copacabana-Ipanema. Negócio direto com o proprietário. Tratar pelos telefones 32-9808 e 52-6224. 4782 700

COPACABANA — Vende-se, rua Domingos Ferreira, 171, apartamento 1009, ed. 2 por andar, com passagem para av. Atlântica, 2 quartos, sala, demais dependências, aquecimento central e garagem. Preço Cr$ ..... 950.00,00 financiamento 5 anos, ou a combinar. — Tratar mestre obra, SR. ALBERTO. 28779 700

COPACABANA — Posto "6" — R. Raul Pompeia 201 — Final de Demolição — Vendemos apartamentos com sala-quarto, coz. e banh. Cr$ 260 mil sala, quarto separado, cozinha e banheiro Cr$ 410 mil, sala, varanda, quarto separado, armario embutido, cozinha e banheiro, frente Cr$ 460 mil, saleta, sala, varanda, quarto separado, armario embutido, banheiro cozinha e área com tanque, frente

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno, à rua Itaipava ao lado do número 124, 20 metros acima do nível da Lagoa zona de 4 pavimentos, podendo servir a mais. Área de 360 metros quadrados, sendo 26 metros de frente. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de sinal, Cr$ 200.000,00 na escritura e o retante em 3 anos. Tel. 37-2660. 4775 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 1.850.000,00, na Rua Visconde da Graça, terreno medindo 15 x 30 fica entre os predios 131 e 169, Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º s/310. Ed. Marquês de Herval. 74769 1001

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo Cr$ 1.250.000,00, terreno medindo 17 x 60 x 48 x 12 com frente para a Rua Tabatinguera, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 310. Ed. Marquês Herval. 74767 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento para entrega imediata, em edifício em centro de terreno, sôbre pilotis, com 2 elevadores, com grande sala dupla, jadim de inverno, vestíbulo, três quartos, banheiro com box, demais dependências de serviço e empregados e vaga para auto. Tel. 47-3653, com o sr. Paulo. Facilidade de pagamento e parte financiada.

JARDIM BOTANICO — Vendo o apartamento n.º 303, na rua Araucária, 159, em edifício com habite-se, com muita água, elevadores, em centro de terreno, com jardim em pilotis, com vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, quarto e W.C. para empregados e ótima cozinha. Preço: Cr$ ..... 780.000,00, com parte financiada e parte facilitada. Ver com o sr. Durval. 7480 1001

GAVEA — Vende-se vazio à Rua Marquês S. Vicente, 194, ap. 301, de frente, com garage, saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias Tel. 26-5403. 20160 1001

VENDE-SE terreno à R. Itaipava, área 366m2 zona 4 pavimentos, podendo construir 3 pavimentos abaixo nível da rua. Local privilegiado, 20 m acima do nível da Lagoa. Preço 1.300.000,00 tel. 26-6343. 9652 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento novo com habite-se, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos etc. Acabamento de 1.ª em 3.º pavimento de Edificio em centro de jardim Pilotis. Vista ampla da Lagoa. Cr$ ..... 1.700.000,00 a combinar. Telefone 46-4900. Outro com 1 sala, 2 quartos etc. por Cr$ 750.000,00. 14478 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDÊNCIA — Situado à rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de 3.500,00 m2., tendo uma frente de 70,00 m. com magníficas árvores e belíssima vista. — Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 30365 1001

Glória

GLORIA — Vende-se espaçoso apartamento de frente com entrada, sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro. Rua Benjamin Constant. Informações Sábado e Domingo pelo telefone .. 42-7757. 14558 1100

GLORIA — Rua do Russel 694 apt. 901 - Vendemos magnífico apartamento com 2 salas, 4 quartos, varanda e demais dependencias. Todo o pavimento, com magnifica vista para o mar. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel. 22-3827. 15302 1100

Grajaú

ATENCÃO! — Rara oportunidade! — Vendo apto. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço ..... 410.000,00, sinal de 30.000,00, na promessa 30.000 cruzs. Prestações de Cr$ 8.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio Atendo diariamente, das 9 às 20 horas. 14271 1200

GRAJAU — Excelente lote de 12x30 em rua nova no fim da Rua Borda do Mato, junto e a direita do prédio em construção na esquina. Tel. 32-5985-R.4. Facilita-se 50% em 5 anos. 9619 1200

GRAJAU' — Terreno — Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial — zôna de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro 898 — O terreno mede 12.30 m de frente com passagem para entrada de vila. Tratar na rua 7 de Setembro 141 — 3.º andar — Telefone 43-0777. 6887 1200

Ipanema

IPANEMA — Compra-se terreno de preferencia á rua Visconde de Pirajá com 10,00 a 12,00 de frente, paga-se á vista; tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. Tel.: 52-4024. 9477 1300

COMPRA-SE um apartamento na zona sul, de frente dando preferencia Rua Transversal, sendo 1 sala e 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos, tel: 27-3657 D. Anna A9659 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00 luxuoso apartamento duplex com vista para o mar, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salões, copa, cozinha, dependencias de criados, garage e terraço etc. area construida 240 mts2. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s/310. Ed. Marquês de Herval.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, terreno proximo a Praça General Osorio, lado sombra, medindo 10 x 50, sinal Cr$ .. 600 mil, restante em 12 meses. — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s/310. Ed. Marquês de Herval. 74770 1300

PROCURA-SE APARTAMENTO EM IPANEMA OU LEBLON — Perto da praia, preferível em prédio de quatro andares e no último andar de m/m 120 m2, mais na cobertura um apartamento menor com grande terraço, ligado com o 4.º andar. Prefere-se comprar na planta. O pagamento pode ser efetuado, durante a construção. Acabamento de luxo. Ofertas de firmas idôneas e cartas para a portaria dêste jornal sob o número 17.028. 17028 1300

IPANEMA — Vende-se ótima residência à rua Nascimento Silva n.º 447, construida em terreno de 10x21, com quatro quartos, duas salas, uma saleta, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregados, jardim, quintal. — Preço Cr$ 2.800.000,00. Combinar visita pelo telefone: 32-4600. Administradora Duvivier S.A. 20291 1300

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se maravilhosa residência moderna com todos os requisitos de conforto, c. ar, refrigerado, etc. — Acomodações amplas e acabamento de alto luxo; próprio p. embaixada ou família de alto tratamento. Preço 13.500.000,00 c. facilidades — Tratar 27-3888. Só atendo diretamente, entre 17 h. e 22 hs. 73789 1300

CASA — IPANEMA — Vende-se otima e confortavel residencia em centro de terreno, otima localização a uma quadra da praia e a 50 metros do Country Club. — Tel. 27-2720. 27993 1300

APTO. PRONTO — ARPOADOR — Vendo, jardim de inverno, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, dependencias garagem — (Pode visitar) — Rua Miguel Lemos 44, 6.º — LIMA LEAL — Telefones 27-1818 e 47-4455. — (Financ. Caixa Economica). 27993 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — CASAS — Vendo 2 casas juntas, em terreno aprox. 14,80x26, tendo cada casa 4 qtos., 3 salas, copa-cozinha e deps. empregadas. Ver à rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12 — Tratar tel. 27-8337 e 47-1172. ALFREDO. 28740 1400

LARANJEIRAS — Apto. c. 2 salas, 2 quartos, cozinha americana e dep. de empregada. R. Prof. Estelita Lins. Tratar c. o proprietário — 45-2667. 18357 1400

TERRENO — A Rua Pereira da Silva, ótimo terreno medindo — 20,00 x 158,00, tendo parte plana. Preço Cr$ 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 80368 1400

Leblon

LEBLON — Apartamento — Quadra da praia. Rua General Venancio Flôres n.º 100, apto. 204. Edificio de construção recente, moderno, de 4 pavimentos, sôbre pilotis. Amplos reservatórios dágua. Esplêndida garagem no subsolo com box individual para cada automóvel. Magnifico jardim-play-ground ao ar livre. Amplíssima área coberta para recreio de crianças, festas, etc. — Apartamento de frente para o play-ground, constituído de entrada, dois salões, conjugados, sala para escritório, três bons dormitórios, bar, banheiro social com box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregados. Todo pintado a óleo, com sancas e lustres em gêsso, ferragens e metais de primeira, armários americanos na cozinha, venezianas "paramount" nas janelas. Quartos, escritório e corredor atapetados. Vazio. Visitas diárias, chaves com o porteiro. Cr$ 800.000,00 à vista, Cr$ .... 600.000,00 financiados em 20 anos pelo IPASE, prestação mensal de Cr$ 6.311,10, e o restante a combinar. Mais informes pelos telefones 27-0785 e 22-6488. 4822 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo — Prédio sôbre pilotis na primeira quadra da praia. 2 grandes salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de côr, com box, cozinha e dependencias de empregada, com vaga na garage. Abastecimento de água garantido, reforçado por poço artesiano acabamento geral muito esmerado. Ver no local á Av. Visconde de Albuquerque, 149, com o Sr. Adriano. Tratar pelo telefone 52-5584. 15130 1500

LEBLON — Vende-se o aprtamento 205 do "Edificio Capri", recentemente construido, á rua Dias Ferreira 455 com 2 elevadores. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área e pequena varanda. - Chaves no mesmo apartamento.Tratar com o snr. Corrêa Junior á Av. Rio Branco, 138 - 6º andar - sala 605/606 telefones: 42-7404 e 22-5888 A10844 1500

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 3.000.000,00, na Rua Dias Ferreira, terreno medindo 13,50 x 40, pronto para construir, Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 3.º s/310. Ed. Marquês Herval. 74772 1500

LEBLON — MAGNIFICO APTO. — Vende-se, MOTIVO VIAGEM, com vista deslumbrante para as montanhas, num LUXUOSO EDIFICIO de 4 pavts., sôbre pilotis de mármore recém-terminado, quarteirão da praia, contendo: Vest., 2 s. conjugadas, j. de inverno, 3 dormts., banh. nobre em côr completo, toilette soc., cozinha e depends. compl. de empreg. PINTURA A OLEO. AGUA ABUNDANTE Ver e tratar diret. com o propriet. à R. Aristides Espinola, 49, ap. 303. Tel. 47-2650. Facilita-se. 28793 1500

COMPRO À VISTA — Leblon ou Ipanema — Apartamento pronto — sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Tel. 28-6552. 20236 1500

LEBLON — Vendo, em lindo edificio sôbre pilotis, com play-ground, ótimo apto. de 2 salas, 3 quartos, escritório, qto. de banho, dep. empr., todo pint. óleo, atapetado. Preço Cr$ 1.800.000,00, Rua Gen. Venâncio Flôres. Outro com as mesmas comodidades, à rua Gen. Urquisa. Preço Cr$ 1.600.000,00. — Tratar à av. N. S. Copacabana n.º 202, 1.º and., s/ 8. Tel. 37-8099. 20180 1500

VENDE-SE em Edifício Moderno, sôbre pilotis, apartamento duplex, 2 quartos, sala grande, banheiro social, cozinha e dependencias de empregada, perto da praia a Rua General Urquiza, 31, ap. 102, Leblon — Preço Cr$ 700.000,00 parte à vista, parte facilitada e parte financiada. 73333 1500

TERRENO — Visconde de Albuquerque, Rua Codajás, vendo 24 x 44. Preço Cr$ 1.900.000,00 financiamos parte. Tratar Ramos da Lagoa, tel.: 26-7578. 14413 1500

RUA DIAS FERREIRA, 147 — Otimos aptos. de frente c. sala e 2 qtos. amplos, banheiro com box, e depend. em onstrução adiantada. Cr$ 700 mil, parte financiada. J. N. DE SA', Av. Graça Aranha, 206, s. 204-5, tel.: 22-4490. 11831 1500

Leme

LEME — Vendem-se em final de construção apartamentos de sala e quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 270 mil com 20 por cento de sinal, 40 por cento facilitados durante a construção e 40 por cento financiados em 5 anos T. Price após o habite-se. Ver a rua Anchieta 19 e tratar com Irmãos Turós Ltda. a rua 7 de Setembro 81 s 901 — Telefone 32-8648. 4903 1600

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se um terreno com uma casa velha, à rua Vilela Tavares 373, medindo de frente 18,45 mts. e no fundo 14,30 mts. tendo o comprimento de 62,30 mts. do lado direito e 54,85 mts. do lado esquerdo. Tratar pessoalmente à rua do Ouvidor 12, com o sr. José Arevedo. 20106 1700

Santa Teresa

RESIDÊNCIA em Santa Teresa, construção moderna, de alto luxo e gôsto, belíssima vista da Guanabara, ar condicionado central (Carrier), terreno de 40x70 ms2., máximo conforto e comodidades. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas. 27656 2100

RESIDENCIA STA. TERESA (nova), vende-se magnifica, à r. Monte Alegre, motivo viagem (Cr$ 2.200.000). LIMA LEAL — Tels. 27-1818, 47-4455. 27989 2100

STA. TERESA — Vendo apto. grande sala, 3 quartos, dependencia empregada, etc. — Ver à Rua Joaquim Murtinho 772, ap. 102. Tratar MARIO MINIM — Av. Rio Branco 109, s| 1.702 — Telefone 42-7580. 30722 2100

SANTA TERESA — Vende-se apartamento com sala saleta, 2 quartos, com 4 armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, vista para a cidade a rua Almirante Alexandrino, 788, ap. 5105 com grande terraço e solario no último andar, pode ser visto diàriamente preço: 650 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 42-5939 e 52-5730, Snr. Ferrão. 12501 2100

SANTA TERESA — Terrenos - Vendem-se ótimos lotes nas Ruas Alice e Dr. Júlio Otoni, próximo ao Tunel Rio Comprido, tendo água, gás, luz, telefone etc. Preço desde 250 mil e 400 mil cruzeiros. Estão prontos para receber construção — Clima superior. Panorama deslumbrante — Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor — Antônio José Cepeda. Rua do Carmo 71, 8º. andar. — Salas 801 e 802. 8291 2100

São Cristóvão

PRAÇA DA BANDEIRA — Compra-se nestas imediações terreno para pagamento á vista. Tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. — 52-4024. 9475 2200

VENDE-SE prédios, sitos à rua General Bruce, 156-172, São Cristóvão, já adaptados para laboratório de produtos farmacêuticos, medindo 1.296 m.2. — Favor tratar com SR. RUBEM, telefone 30-9850. 14466 2200

Zona Industrial

PRAIA DO CAJU — Vendo terreno 30x50, plano, livre e desembaraçado. Plantas e mais detalhes SEVERINO SILVA, rua México, 98, sala 1206, telefones 42-2454, 32-4892. 7638 2400

Tijuca

ATENCÃO! Vendo aptos. de alto luxo perto do Tijuca Tênis Club, construção adiantada, composto de vestibulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos c. armários embutidos e copa cozinha, área, dep. empregada — Sinal ..... 50.000,00 na promessa ..... 100.000,00, nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de 8.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio! 14286 2500

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo, 28 ultimos apartamentos de frente, com living de 3lm2. 3 dormitórios, banheiros em côr, ótima cozinha e dependencias de empregada em prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis, pintura a óleo vaga-carro sem acrescimo no preço etc. para entrega em 30 de Setembro. — Venda e informações: Loja de vendas no local á Rua Visc. de Figeiredo, 28, no centro comercial á Rua Mexico, 111 s/ 903. 13666 2500

TIJUCA — Compra-se terreno na Tijuca até a praça Saenz Pena com 12,00 de frente no minimo. Tratar á rua do Carmo n. 9, salas 801/5. — 52-4024. 9474 2500

ENCONTRAM-SE à venda os predios ns. 46 e 48 da R. Visconde de Figueiredo, medindo o terreno de ambos (em seu conjunto) 22ms,10 por 45m,60. Recebem-se propostas para aquisição dos mesmos até o dia 2 de junho proximo futuro, dirigidas a R. Haddock Lobo n.º 266. Para qualquer esclarecimento telefonar para 28-2852. 14358 2500

VENDO apartamentos à rua São Francisco Xavier esq. com Paula e Souza. Dois e um quartos com linda vista campo Colégio Militar. Diversas obras já executadas. Preços a partir de Cr$ ..... 450.000,00 com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos. — Tratar com sr. Coelho no local pela manhã. Escritório Tel.: ... 42-5762. 1688 2500

TIJUCA — Vende-se em construção já iniciada apartamentos hall, grande living c| jardim de inverno, 2 quartos, sendo um com varanda, banheiro completo, grande cozinha, area c| tanque, quarto e WC de empregada. 352 mil cruzeiros com 20 mil cruzeiros de sinal e o restante financiado em parcelas a partir de 3.900 cruzeiros s| juros. Plantas e detalhes dr. MILTON BASTOS, rua do Mexico n.º 111, s| 907. — Telefone 22-2528. 20204 2500

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Vendem-se no Edificio América na rua Campos Sales, 102 sôbre pilotis em inicio de construção amplos apartamentos todos de frente com salão, 2 e 3 quartos e demais dependências, com pequeno sinal e o restante bastante facilitado, preço fixo sem reajustamento. Ver e tratar diretamente na rua Conde Bonfim, 90. Tel. 48-1504. 5614 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Xapuri 74, transversal a Delgado de Carvalho, otimo apto. com 238 m2 ocupando todo o andar terreo com varanda, 2 otimas salas pintadas a oleo, 4 quartos, sendo 1 com 6,50m x 3,70m todo atapetado, banheiro, copa e cozinha a oleo com arms. e exaustor, dep. para 2 emp. e garage exclusiva: 8 arms. embutidos e sancas em todo o apto. Preço Cr$ 2.000.000,00, sendo 1 milhão à vista, 500 mil cruzeiros facilitados e 500 mil cruzeiros financiados. Para ver, marcar hora pelo Telefone 48-9031. 20196 2500

ATENÇAO — EDIFICIO FRANCO HARA — No melhor ponto da Tijuca à rua Conde Bonfim n.º 526, vendem-se os últimos apartamentos para entrega dentro de quatro (4) meses, com 2 magníficas salas, 3 amplo quartos, boa copa-cozinha, banheiro com box, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque. Facilita-se parte durante a construção até a entrega das chaves e fianncia-se o restante a longo prazo. Tratar diretamente no local. 8680 2500

TIJUCA — Vendem-se, à Rua Conde de Bonfim, 527, ao lado do Tijuca Tênis Club, os últimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com boa saleta espaçosa sala, jardim de inverno dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ ..... 620.000,00, parte facilitada e parte financiada. Tratar pela manhã, no local da obra ou a qualquer hora na Rua da Alfândega, 263 (Tofic Nigri e Filhos) Tel. dia 43-5174, noite 48-0551. 23036 2500

TIJUCA — Vendem-se os dois últimos apartamentos compostos de: três quartos, sala, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver à rua Haddock Lôbo n.º 379 e tratar com o proprietário, à rua da Alfândega n.º 330 — Loja. Tel.: 43-3611. 7467 2500

VENDE-SE apartamento a Rua Barão de Ubá, 545, apartamento 302, com 3 quartos, sala, quarto de empregados, banheiro de empr. e demais dependencias, esquina e frente para Haddock Lobo. Entrega-se vazio. Financiado ou à vista. Preço Cr$ 680.000,00. Tratar a Rua da Quitanda, 65, 3.º andar, sala 302. 10216 2500

TIJUCA — Vende-se, por Cr$ ..... 1.600.000,00, ótima residência, com todo conforto moderno, em centro de terreno e com entrada para automóvel, à rua Ernesto Sena, 14. Visitas das 10 às 18 horas (tel. 28-0042). — Trata-se no local. 8448 2500

TIJUCA — Rua Carmela Dutra — Vendemos otima residencia de 2 pavimentos em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro social, dependencias de empregada, pequenos jardins e entrada para automoveis com abrigo — Preço: 1 milhão e 500 mil — 1 milhão facilitados e 500 mil financiados em 5 anos — Juros 12 por cento T. P. — Tratar exclusivamente com a EMCOFE — à Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 — Tel. 32-7280 — Cinelandia.

TIJUCA — Residencia de luxo — Vendemos otima de 2 pavimentos em centro de terreno de 18 x 20 com 400 metros de areas construidas, toda pintada a oleo com sancas florões e lustres de cristal e bronze, proxima à praça Saens Pena, em rua calma. A casa possui no primeiro pavimento 4 salas, gabinete, varanda grande e alta, quarto de costura, banheiro e lavatorio, copa e cozinha. No segundo pavimento 6 quartos, 2 banheiros soclais em cor, 2 varandas. A sala de jantar é com lambris em marmore bem como os pisos das escadas e hall. Portas e janelas de ferro batido com vidros de cristal de bisauté sucupira e pinho de riga. Fora ainda possui garage com apartamento para empregados. Preço: 4 milhões e 500 mil sendo 2 milhões financiados em 5 anos. Marcar horas para as visitas e tratar exclusivamente com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 — Tel. 32-7280 — Cinelandia. 80389 2500

TIJUCA — Rua Rego Lopes, frente ao n. 98, vendemos apto. de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dep. empreg., área c. tanque e lugar para carro. Edificio c. 3 pav. sobre pilotis. Preço: A partir de Cr$ 500.000,00 70% financiados em 12 anos. "Nota essa Rua começa na Conde Bonfim 582". No local aos domingos de 9 às 12 com o Snr. Theóphilo e mais detalhes na Rua Buenos Aires, 140, grupo 406, onde poderão ver plantas. 4893 2500

TIJUCA — Vendo apartamento, em construção já na última lage (cobertura), à Rua São Francisco Xavier, n.º 130, junto à Rua Maris e Barros, sob pilotis, composto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos à Rua México, n.º 74, 4.º andar sala 401, durante todo o dia ou à R. México, 111, 7.º Pavimento sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels. 52-6570, e 22-3781. 11934 2500

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav. sôbre pilotis e com elevador, em início de construção, à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, j. de inverno, 3 quartos, banheiro completo c. box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pavimento 1 ap. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00m2. Preços de Cr$ 740.000,00 à Cr$ 850.000,00 c| 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme o andamento da obra. CIVIA - Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 80144 2500

TIJUCA — Vendemos ótimo apartamento próximo à Praça Saenz Pena, composto de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e area com tanque. Entrega imediata. Ver no local à rua Barão de Pirassinunga 15, ap. 402. Preço Cr$ 750 mil com Cr$ 350 mil financiados a longo prazo. Tratar c| a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. Av. N. S. Copacabana 664, loja XXII - Tel. 57-7778 (Galeria Menescal), diariamente incl. domingos até 22 horas. Centro: Quitanda 30, 3º andar, sala 305. Tel. 52-7066. 4850 2500

TIJUCA — No mais aristocratico ponto da Tijuca, junto a Praça Saens Pena, vendemos suntuosa residencia de dois pavimentos em centro de terreno, composta de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros em cor, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependencias completas para duas empregadas, grande deposito com adega, armarios embutidos, grande garagem com armarios para guardar peças, jardim e ótimo quintal. Campainha e instalação para telefone em todas as dependencias. Preço base: Cr$ 3 milhões com Cr$ 1 milhão e 200 mil financiados em 10 anos. Ver das 9 as 12 e das 15 as 18 horas, diariamente inclusive aos domingos na rua Henrique Fleiuss 146 e tratar na Administradora Waisman Ltda. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 incl. domingos até 22 horas. Centro: Quitanda 30 — 3.º andar, S| 305. Tel.: 52-7066. 80679 2500

TIJUCA — Excepcional! Apenas Cr$ 680.000,00 para um apartamento amplo de: Salão, 3 quartos, banheiro completo c| box separado, copa e cozinha e dep. de empregada. Sol na área de serviço! Financiamento de Cr$ ..... 196.000,00 em 8 anos. Não interessa caixas ou institutos. Estuda-se facilidades em prazo curto. Estão alugadas c| contrato já vencido. Temos um apto. do tipo para exposição, vazio. Favor procurar o Sr. FRANCISCO no apto. 101, preferência até às 12 hs. — Edificio Ulmann — Rua Conde de Bonfim, 549 — Centro de terreno. Perto Rua José Higino. Melhores informes: — 47-6984. 28734 2500

Urca

URCA — Vende-se apto. ocupando o 1.º pavimento sôbre os pilotis — Entrada, sala, 2 quartos, etc. Sinal de Cr$ 200.000,00 financiados Cr$ 320.000,00 e resto a combinar. Telefone 46-4900. 14477 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se o predio da Rua Souza Franco 555 — Vazio, para entrega imediata. Preço Cr$ .. 700 mil. Facilita-se 50 por cento em 10 anos. Tratar a Rua São José 50 — 7.º and. s|702. Tel.: 42-0100 e .. 42-0101. 11942 2700

VILA ISABEL - Vende-se, à r. Cons. Otaviano, distante 12 mts. do n. 77, lindo lote de 12x33. Preço Cr$ 350 mil, podendo-se facilitar uma parte até 2 anos — Tratar com o sr. LIMA, tel. 43-7174. 12473 2700

Subúrbios da Central

NOVA IGUACU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra, com fôrça eletrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande industria, chacara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcante, 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 horas. 2800 2800

TERRENOS em Mesquita vendem-se a dinheiro, lotes com dimensões a partir de 10 x 32, proximos do K. 9 da rodovia Pres. Dutra. Tratar a Rua da Assembleia 104, sala 908. Tel.: 42-0397. 14372 2800

ROCHA MIRANDA — Rua Ceôma, 220 — Vende-se 2 casas vazias, com ótimo terreno pronto para receber novas construções, medindo 10x50 mts. Preço 430 mil cruzeiros., sendo 200 mil facilitados ou á vista com grande abatimento. Chave nº 210 c/ sr. Alfredo. Tratar c/ sr. Duarte na Av. Presidente Vargas 446 - 17º and. s/ 1706 tel. 43-7285 A4877 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se ótima casa a Rua Conselheiro Jobim, 277, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha grande área com tanque — Tratar com a proprietária, telefone 27-9631. 15425 2800

PIEDADE — Otimo terreno de 12x40 — Rua Almeida Nogueira entre os numeros 73 e 81 (proximo da rua Clarimundo de Melo), ao lado de modernas construções, zona de agua, luz, gás e esgotos. Será vendido em leilão pela maior oferta pelo leiloeiro FERNANDO MELLO (R. Assembleia 51, s| loja — Fones 42-8205 e 42-5531) na terça-feira, dia 5 de junho proximo às 16 horas, no local. 7379 2800

PIEDADE — Terreno — Vende-se situado na rua Clarimundo de Melo próximo à Rua Assis Carneiro. Mede 10,00 x 68,00 — Está pronto para receber construção. Preço Cr$ 150 mil. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Rua do Carmo, 71, salas 801 e 802. 12582 2800

ESTACAO DE SAMPAIO — Vende-se, na R. Alzira Valdetaro, 53 baixo casa antiga, em terreno de 10x20, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias e garagem. Ver no local e trata-se c/ o proprietario, na Rua Buenos Aires, 140, sala 603, tel. 43-7174. Preço Cr$..500.000,00 — Podendo-se financiar até 60% em 7 anos. 13484 2800

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA — Casa em terreno de 15x27 — Vende-se belissima casa à Av. dos Mananciais, 2 quartos e demais deps., varanda em forma de L em ladrilhos São Caetano, água e luz, vazia, por apenas Cr$ 450.000,00, com Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar à Av. Geremário Dantas, 498, diariamente até às 12 horas, sábados e domingos o dia todo, com o Sr. Leondrino. 7450 3001

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha — Vende-se a última casa de fino acabamento e para pronta entrega, à Rua José Silva, 162 (Rua que começa na Av. Geremário Dantas n.º 909), composta de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. — Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARAES S. A. - Adm. Bens. — Rua Quitanda, 80 — Telefone: 52-4165. 7421 3001

Méier

MEYER — Todos os Santos — Vendem-se apartamentos de ótimo e luxuoso acabamento, prontos para habitar, ônibus a porta e bonde a 50 metros, e perto da estação. Rua Piauí 64, com duas frentes e com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, 2 amplos quartos, ótima cozinha, ótimo banheiro social, dependências completas para empregada, área com tanque. Financia-se 50% em 10 anos juros de 10% a. a. tabela Price. Preços a partir de 410.000,00. Ver diàriamente com o encarregado sr. Manoel, Tratar com o proprietário sr. Fonseca a Av. Passos 118, das 16 às 18 horas. 14293 3100

MEYER — TODOS OS SANTOS — Vendem-se apartamentos prontos para habitar, de ótimo e luxuoso acabamento, a 50 metros do bonde e da Rua Piauí, rua aprasivel e muito social, à Rua Augusto Barboza 167, com duas frentes e com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, dois amplos quartos, grande cozinha, banheiro social de cêr, dependências completas para empregada, área com tanque. Ver diàriamente com o encarregado Sr. Manoel e tratar diretamente com o proprietário Sr. Fonseca, à Av. Passos 118 das 16 às 18 horas. Preços a partir de 400.000,00, financia-se 50% em 10 anos juros de 10% a. a. Tabela Price. 14294 3100

MEIER — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos, na Rua Getulio, 356, em otima localização, inicio de construção, confortaveis apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, area com tanque e garage. Construção sobre pilotis. Preço fixo: Cr$ 580 mil com 5 por cento de sinal, 45 por cento facilitados durante a construção e 50 por cento financiados em 10 anos — Informações e vendas: IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar — grupo 201 — Telefone: 37-4635 — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392. 4846 3100

Sub. da Leopoldina

TERRENOS a 20 minutos da Av. Brasil, a Cr$ 150,00 por mês. Condução da Praça Mauá. Comercio, escola etc, no local. Inf. tel. 43-7660 - R. da Quitanda 163 - s. 502. 16460 3200

BONSUCESSO — HIGIENOPOLIS — Rua Pacheco Jordão n.º 27 — Vendemos aptos. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e area de serviço e garage. Entrada de 120 mil e prestações de Cr$ 3.303,80. No local diariamente das 9 às 11 horas ou com EMACO LTDA. Rua da Assembleia n.º 51, s| loja — Fones: 42-8205 e 42-5531. 7376 3200

ATENÇÃO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas, taqueadas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 hs. no local à R. João Romariz n.º, 34, em frente à estação. Facilita-se o pagamento. 10559 3200

Niterói

ICARAI' — Praia de Icaraí, 409, Edificio "Barão de Icaraí" Vende-se neste Edificio em início de Incorporação magnificos apartamentos de sala e 2 quartos amplos, cozinha, banheiro social, quarto, WC de empregada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 381.860,00. Detalhes e informações no local aos sábados e domingo ou com os construtores e Incorporadores CONCIL — Construção, Comércio e Instalações, Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 48 sala 1.101. Telefone 22-5140, Ramal 91 ou em Niterói, telefone 2-1567. 3300 3300

NITEROI — Amaral Peixoto. Vende-se apto. em construção adiantada de quarto grande, banheiro espaçoso e cozinha, pelo preço de Cr$... 215.000,00, sendo entrada 33.000,00 e prestações sem juros de 1.850,00 — Tratar pelo tel. 38-2604. 18335 3300

NITEROI — ICARAI — Vendo apartamentos de sala, 2 qtos., banheiro, área com tanque, quarto e dep. de empregada. A partir de 490 mil cruz. — Av. Rio Branco, 151 — sobreloja, sala 203 — Fone 52-8926 — Elias Bichara. 24896 3300

ICARAI — Vende-se ótima residência — recém-construida — na Rua Joaquim Tavora, Travessa Alberto Fortes 13 — c| 3 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada, 3 terraços laterais. Ver no local a qualquer hora — Tel. 2-4040. 6736 3300

ICARAI' — Passa-se um apartamento, andar terreo, recem-construido, proximo à Praia de Icaraí, sem ter sido habitado, com 4 quartos, sala, cozinha e mais dependencias. Preço 280 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado pelo prazo de (20) vinte anos. Tratar na rua José Clemente nº 67 — Tel. 8914 — Tratar com o SR. ABREU. 14493 3300

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rapida e bom emprêgo de Capital. — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 375,00, sem entrada e sem juros. Informações c| ALVARO BORGES pelo tel. 49-3997.

Il

APARTAMENTOS

JARDIM LARANJEIRAS

Para entrega em 2 meses vendemos os últimos apartamentos do Edifício Bom Jardim, à Rua General Glicério número 355, com:

- VARANDA
- 3 QUARTOS
- SALA
- SALETA
- 2 BANHEIROS SOCIAIS
- COPA
- COZINHA
- ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA.

Acabamento de luxo, "hall" todo em mármore. 40% em duas parcelas e 60% financiados em 5 anos. Ver no local. Tratar à Av. Rio Branco n. 151 - 8.º andar, sala 806, telefone: 42-6030 — R. 8. 14449 91

A maior oportunidade de todos os tempos para os corretores imobiliários:

UMA CIDADE (INTEIRINHA) À VENDA

Aqui está Corretor de Terrenos a sua máxima oportunidade — A OPORTUNIDADE DE V. GANHAR MAIS DINHEIRO EM UM MÊS DO QUE JÁ GANHOU EM TODA A SUA VIDA PROFISSIONAL. É um plano fabuloso de venda de UMA CIDADE (INTEIRINHA). Condução, cinema, escola, 200 casas já construídas, à 40 minutos do Centro da Cidade.

Portanto venha logo se inscrever entre os primeiros para ser um dos afortunados corretores do ano.

Informações: Edifício Regina, 15.º andar, Sala 15.

Rua Alcindo Guanabara, 17, ao lado da Câmara dos Vereadores..

NÃO ATENDEMOS NEM INFORMAMOS POR TELEFONE. 14447 91

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407. 73220 91

EDIFÍCIO "DUQUE DE WINDSOR"

Vendo 1 ANDAR, à RUA VIVEIROS DE CASTRO, 124. Tratar no local c/ sr. HAROLDO, de 9 às 5 h. de SÁBADO e DOMINGO. INF. 57-5771, 57-6573, 57-7786 c/ CARVALHO ROCHA. 27942 91

PROCURA-SE CASA EM SÃO CRISTÓVÃO

Procura-se casa andar térreo com quatro ou cinco cômodos, quintal, etc., com entrada direta de rua, no bairro industrial, preferível próximo ao campo do São Cristóvão para instalar pequena indústria manufatos. Paga-se luva. Telefonar para dr. Massimo — Tel.: 42-6277 das 10 às 12 horas. 9634 91

APARTAMENTO EM COPACABANA OU IPANEMA

Compra-se, de frente, c/ 2 salas e 3 quartos, até Cr$ 1.600.000,00. Pagt.º a combinar. Pode ser p/ entrega em 2 a 3 meses. Tratar depois de 15 horas — 47-6984. Ou 4 quartos, 2 salas. 27892 91

GRUPOS DE SALAS NO CENTRO

Vendem-se à Rua 1º de Março n.º 39, alugadas sem contrato.

Tratar à Avenida Rio Branco, 151, 8º andar ou pelo telefone: 42-6030. 9622 91

TERRENO ZONA SUL OU TIJUCA

Compra-se, urgência, diretamente do proprietário, para incorporação. Condições de pagamento a combinar. Favor comunicação para 47-6984, depois de 15 horas. 28708 91

PETRÓPOLIS

SÍTIO, ALPES DE PEDRO DO RIO

Em Pedro do Rio, 4.º Distrito de PETROPOLIS, a 3 (três) Kms. da estrada União Industria, por ótima estrada.

Area de 27 alqueires geométricos, próprio para loteamento ou desmembramento.

Altitude média 800 mts. Agua abundante, luz brevemente.

Vende-se todo ou partes.

A vista ou financiado.

Tratar em Pedro do Rio, à Estrada União Industria n.º 19605, ou pelo telefone 17-J-11 com o Sr. OSWALDO GUIMARÃES. 11760 91

Últimos 2 apartamentos -- Glória

Vende-se apartamento na "CASA SUIÇA", Rua Cândido Mendes n.º 157, aptos. 301/702, no famoso edifício recém-terminado, considerado um dos melhores no Rio, composto de 1 salão, 3 dormitórios com muitos armários embutidos. Preço a partir de Cr$ 1.300.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar — Telefones: 42-8597 — 52-2212. 20244 91

LOJAS

JARDIM LARANJEIRAS

A Cia. Têxtil Aliança Industrial vende para entrega imediata magníficas lojas com área de 80 a 105 m2. — Tratar à Av. Rio Branco n.º 151 — 8.º andar — Telefone 42-6030 — Ramal 8. 14448 91

GRANDE LOJA — PETRÓPOLIS

Vendo, dentro da Av. 15 de Novembro, rara oportunidade para montagem de qualquer espécie de negócio, completamente desocupada. Preço 950 mil cruzeiros, sendo 450 mil de entrada e o restante em 5 anos, com juros. Tratar com S. LAGO, Av. 15 de Novembro 834. Tels. 3332 e 4347. 16420 91

AV. RUI BARBOSA, 454

Em Edifício com apenas 12 andares vendemos apartamentos prontos com 270 m2, um por pavimento constando de 2 varandas, três quartos de frente, 2 salas, amplo vestíbulo, dois banheiros completos, copa e cozinha separadas, despensa, espaçoso terraço de serviço, dependência de empregados, espaço para um automóvel na garagem. Preço: ..... Cr$ 2.850.000,00, sendo Cr$ 550.000,00 à vista. Financiados em 10 anos T. P. Juros 12% Cr$ 1.250.000,00. Saldo a combinar em 5 anos. Informações na portaria aos sábados e domingos das 14 às 18,00 horas. Durante a semana na Av. Rio Branco n. 135 - s/ 215 — Fone 22-5670. 79717 91

BARRA DA TIJUCA

(TIJUCAMAR)

Area de 1.700 m2, a 80 mts. da praia (três lotes juntos). Esquina, 46 mts. de um lado por 37 mts. do outro. Vende-se total ou parcialmente. Tratar Av. Rio Branco n. 151 - sobreloja - sala 203 — Fone 52-8926. Elias Bichara Imóveis. 18399 91

CASA PARA VERANEIO

Vende-se no aprazível bairro do plante de café em Miguel Pereira, altitude 650 metros — Magnífica residência mobiliada com luxo e confôrto, contendo 3 dormitórios, salão com lareira, banheiro social, varanda com redes, dependências de criadas, casa de caseiro, dentro de uma área de aproximadamente 5.000 m2, tôda plantada de árvores frutíferas em franca produção, gramados e mais de 200 variedades de roseiras, instalação de luz e fôrça, entrada para autos — Com grande facilidade de pagamento. Tratar pelo fone 22-4428 e 37-6163. 8324 91

LOJA -- CENTRO

VENDE-SE em construção à Rua da Assembléia n.º 45 — Construtora Duvivier S.A. — Rua Álvaro Alvim n.º 31 — 8.º andar. 14461 91

GOIÂNIA -- Nova Capital

Vende-se 100 lotes a 4 quilômetros do centro da cidade, no Setor Morais Jardim Novo Mundo — área mínima 369,60 m2 área máxima 884,20 m2 — 50% à vista 50% em 24 prestações. Preço por lote — Cr$ 20.000,00. Tratar à Rua Debret n. 23 - s/503/6. Tels. 52-5649 ou 52-7614. 13687 91

APARTAMENTO

POSTO 6 — Vende-se ótimo e confortável apartamento — grande living — saleta — 2 grandes quartos — grande área de serviço 25,00 m2 m/m — banheiro em côr louça inglêsa. — 6 grandes armários embutidos — grande varanda envidraçada, dependências de empregadas — Parte a vista e parte financiada — Ver e tratar com a proprietária 47-2920 das 12 às 14 horas. 5942 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se prédio c/ 8,40 x 74,00 metros, preço Cr$ 3.500.000,00. Tratar c/ o proprietário, tel. 25-7442. 20238 91

ARMAZÉNS

Vendem-se dois armazéns com área de 2.000 metros quadrados construídos e terreno ao lado com 1.500 metros quadrados em zona Industrial com luz e fôrça. Ver à Rua Mogi-Mirim 95 e 125 Benfica — Tratar no local com Sr. Valdyr. 20188 91

TERRENO — RUA BARATA RIBEIRO

Zona comercial, fôro remido, entrega imediata, 18 m de frente dos lados 45 m fundos 7 m, entrega imediata 2.000 à vista e 3.000 a 180 dias não se faz redução nem modificação de pag. Tel. 46-9647. Mathias, a qualquer hora. 10779 91

LOJA -- COPACABANA

Vendem-se para entrega imediata, magníficas lojas com frente de 7 m e área de 123 m2 a 260 m2, cêrca 50% financiado em 10 anos p/ Equitativa. Própria para mercadinho. Tem oferta de aluguel. Ver e tratar Rua Siqueira Campos n. 138. 20048 91

CONSTRUÇÃO — REFORMA E PINTURA

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra com pessoal especializado. Executamos planta para obra. Tel. 46-9171 Sr. Jorge. 11501 91

CABO FRIO

Com vistas deslumbrantes para a Lagoa — em clima magnífico — Vendemos lotes a partir de Cr$ 40.000,00, em 50 prestações. Informações e detalhes com Bianca, pelo fone 22-4428. 8325 91

ARPOADOR

Apartamento — Proprietário vende, Rua Joaquim Nabuco n. 212, apto. 101 — Novo, confortável, sôbre pilotis, grande play-ground, living de 7 mts. x 4,20, sala de jantar, 6 armários embutidos, 3 dormitórios, 1 banheiro, ótima cozinha, área serviço revestida instalação água quente para m/lavar, dependências de empregada, garagem. Parte à vista e parte financiada. Ver e tratar no local. 27903 91

APARTAMENTO — COMPRA-SE — 2 quartos,sala, banheiro, cozinha e dependencia de empregada, no Catete, Glória, Flamengo ou Laranjeiras. Só serve para ocupação imediata. Disponho de Cr$ 350.000,00 e o restante financiado a combinar. — Telefone 45-4961 diàriamente na parte da tarde. 7339 91

CASA NO ITANHANGÁ — Vendo casa, em final de construção, em terreno plano e gramado, de 1.600 ms.2. constando de 4 quartos, salas, 3 banheiros, etc.; grande piscina. — Tratar pelo tel. 32-2400. Rua do Passeio, 90, 1.º and., D. LEYDA. 91

PROCURA-SE casas, grande que tenha muitos quartos, mesmo precisando de reforma, serve estando vazia, em qualquer bairro, recado para o S. Antônio telf. 38-5102 ou 38-7622. 20137 91

VENDE-SE MODERNAS e novas instalações de escritório magnificamente instaladas à R. São José, 90, grupo 902 (esquina da Av. Rio Branco) Informações pelo tel. 52-0887. 7468 91

LOJAS e Salões comerciais próprios para séde de emprêgos, Sindicatos, pequenas indústrias, lapidadores, depósitos etc. com banheiros para ambos os sexos, com fôrça e gás, vendemos com facilidades de pagamento. Quase prontos. Rua Camerino 128 perto da rua Larga. Tratar com a firma proprietaria, construtora Silva Cardoso Ltda., à rua do Catete 248. Tel. 25-0605 ou com o corretor autorizado Antônio H. Oliveira a rua Rodrigo Silva n.º 18, sala 701. Tel. 42-3539. 12528 91

Pensões e Hotéis

PENSÃO — 600.000,00. Vende-se com 4 q., uma sala, geladeira eletrica. Rua Riachuelo, 111, 1a. casa com sr. Oswaldo. 11838 85

FÉRIAS EM SÍTIO APRAZÍVEL

Passe suas férias em confortável granja, com ótima água e leite, alimentação sadia e farta. Não se aceita pessoas doentes. Rigorosamente familiar. — Informações telefone: 37-1793, das 8 às 12 horas. 28794 85

LOJA AV. COPACABANA n.º 610

Vende-se 4,60 x 9,00 na galeria do Edifício Ritz. — Informações: Avenida Copacabana n.º 895.

COMPRO TERRENO NA ZONA SUL INCORPORAÇÃO

Tel. 46-9647 - Armando Mathias

Materiais de construção

Pedra de demolição

COMPRA-SE qualquer quantidade de pedra de demolição, pedra de mão, pedra de alvenaria, postos na Rua Tôrres de Oliveira, 297 — Piedade — Telefone: 29-3610. 13686 79

CIMENTO

PRONTA ENTREGA — DESPACHAMOS TAMBÉM PARA O INTERIOR — NOLASCO & Cia. — Avenida Rio Branco n. 128 - 8º and. — Telefones 42-6471 e 52-5332 — Telegramas "LONEP". 17038 19

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA DE 12 pés de luxo nova, ainda na embalagem americana fabricação da G.E., marca Hotpoint, com duas portas, uma para congelador e outra para o refrigerador, vendo por 80.000,00 aceito oferta. Telefonar durante a semana para 57-0386. 20072 60

TELEVISÃO - Portátil G. E; nova, ainda na embalagem original, com antena, caixa de aço em duas cores, vendo por 23.000,00, aceito oferta. Telefonar durante a semana para 57-0386. 20071 60

VENDE-SE uma geladeira "Servel" de 11 pés a querosene em otimo estado de funcionamento. Ver a Rua Antonio Vieira 17 apto. 702 — Fone 37-4022 — Leme. 26980 60

TELEVISÃO — G. E. — Novos na embalagem original dos EE. UU., uma dos 17 polegadas por Cr$ 26 mil e uma dos 14 polegadas por 22 mil. Tel.: sr. Geraldo 27-0160 apto. 1512. 12524 60

GELADEIRA AMERICANA "PHILCO" de 9 pés, de luxo, quasi nova. Ver e tratar, com dona Lola, à rua Corrêia Dutra n 62, (Flamengo). Preço Cr$ 26.000,00 11812 60

CONJUGADO GE - Televisão, rádio de 6 faixas e vitrola 3 velocidades em belissimo móvel original,Vende-se por motivo de mudança. Preço único à vista Cr$ 35.000,00, Rua Senador Vergueiro, 14 apto. 1102. 13676 60

GELADEIRA americana, importada, 1 ano de uso, 8 pés 6, perfeita conservação, vende-se; urgente, motivo viagem. Ver rua Inhangá, 42, apto. 502. Copacabana. 29823 60

GELADEIRA LEONARD, 8 pés 6, importada, 1 ano de uso, vende-se pela melhor oferta; urgente, motivo viagem. Rua Inhangá, 42, apto. 502. 29824 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE 12 Pés Plateleira giratoria gaveta frigorifica motor *100%* - Negócio de ocasião, vendo para desocupar logar ver Av. Copacabana 995 apt. 209 preço Cr$ 17.000,00. A20142 60

VENDE-SE Wonder Bar Servel - com mesinha. Oportunidade. tel. 47-1244. A18349 60

GRAVADOR DE SOM — Vende-se um de fio, marca "Mohawk-New York", grava voz, conversa telefonica e discos. E' tambem um otimo toca-disco. Preço 10 mil cruzs. Ver R. Humaitá 66 c|1. 27947 60

UM Fogão a gás Norge, 4 bocas — 2 fornos relogio, etc. ultimo modelo — 60 mil cruzs. Pagamento a vista peças importadas dos EE. UU. telefonar para 47-3656. 27898 60

AMERICANO que se retira vende Magnavox TV 17'' radio vitrola perfeita melhor oferta: Tratar 14 as 18 horas. Leopoldo Miguez 27 — 802. 27965 60

ZENITH Super Transoceanic — Com fones de escuta. Sete ondas, luz e pilha — Vende-se. Tel.: 22-5994. 18464 60

RADIO TRANSOCEANIC STROMBERG — Carlson 1956 — portatil de 8 faixas, dois autofalantes — barometro e termometro conjugado — Vende-se Edificio Odeon Sala 822 — Tel.: 42-2764. 18465 60

GELADEIRA vendo 1 Westinghouse 9 pés em perfeito estado, geral não se atende por tel. Rua Martins Ribeiro 38, esq. com a Rua São Salvador, Flamengo. 18742 60

RADIOVITROLA — Alta fidelidade modelo 56 original lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau marfim possante radio de 11 valvulas ondes curtas medias e longas, ultimo tipo funcionamento sem ruidos (estatica). Toca-discos de qualquer tamanho long e short-playing, som de controle eletronico superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automatica, desligando totalmente quando termina o programa. Tem tambem o revolucionario dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 50.000 cruzeiros, e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros. Ver: Rua Barata Ribeiro 153, residencia perto do Lido, motivo de viagem para América do Norte. 7460 60

VENDO geladeira Frigidaire (americana) 6 1/2 pés. Cr$ ... 20.000,00. Tel., 45-2285. 76927 60

Achados e Perdidos

PERDEU-SE

Madrugada dia 21-22, lotação Lebion, altura Rua Montenegro, bôlsa prêta senhora com objetos uso pessoal, documento identidade. Gratifica-se quem informar. — Rua Buenos Aires, 194-loja. 20074 61

Ouro e Jóias

BRILHANTE

Vende-se um solitário de 3 quilates e meio, branco puro. Ver: Rua Toneleros, 43, apto. 702. 28801 76

Modas e Bordados

VENDO casaco de peles - Legítimo Petit-Gris, do lombo, manequim 44-46, em perfeito estado. Cr$ 8.000,00 - Informações telefone 36-3369. 18492 81

COSTUREIRA - Aceita feitio de vestidos qualquer modêlo. Aceitam-se fazendas. Preços módicos telefonar para 27-6197. 27958 81

VENDE-SE duas capas de pele quasi novas. Informações 47-0033. 27918 81

NOIVAS — Tendo regressado de viagem Mme. Plá oferece grinaldas e véus para noivas modelos franceses e argentinos de luxo, ainda pelos preços antigos - Tel. 57-1428. 27925 81

VENDE-SE uma estola de vizon Cr$ 25.000,00 - ver à Av. Princeza Isabel 00, apto. 1.104. 20143 81

VENDE-SE uma pelerine castanho claro de "samour" e um casaco curto de "poulain" castanho escuro, ambos em perfeito estado de conservação. Ver à Av. Copacabana 312, apart. 1103. A4837 81

ACEITO - Serviço para vestidos de senhora e criança - Trabalho com perfeição em meu domicilio Tel. 22-5389 20061 81

VESTIDOS TRICOT, sweters 13, cachemira e antilope argentinas, Santa Clara, 242, apto. 3. 29827 81

VENDE-SE uma capa de visão marrão, três vestidos de baile, um esmaquim, manequins 44-46. Ver diariamente, das 9 às 14 horas. Barata Ribeiro, 432, apto. 601. 28761 81

CASACO VISON

Vende-se casaco novo da melhor casa de Nova York — Maximilian Furs. Tel.: 25-1708. 14468 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de vicunhas. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973, de 8 até 4 horas.

VESTIDOS PARA INVERNO

Alta costura. Linda coleção de modelos exclusivos, assim como saias, blusas e acessórios. Também artigos estrangeiros. Telefone: 37-8925. 28684 81

CASACO DE LONTRA

Vende-se um semi uso. — Telefone: 37-4282. 7357 81

RADIO-VITROLA — Vende-se com toca-discos Long-Play alta sonoridade, por motivo de viagem, pela melhor oferta. Tratar com Almeida. Rua Dias Ferreira, 242 — Tel. 27-4330. 4885 60

GELADEIRA - Filco 7,5 pés freizer inteiriço pouco uso e 1 aspirador eletrolux vendem-se a rua Voluntários da Pátria 166 apto. 102. 10852 60

FAMÍLIA americana que regressa aos Estados Unidos, vende pela melhor oferta geladeira Westinghouse 11 pés 2 portas, congelador Westinghouse 11 pés tipo vertical, piano americano Baldwin Spinet côr clara, fogão a gás Tappan, tudo com apenas um ano de uso. Ver no sábado e domingo a qualquer hora do dia — Rua Saint Roman, 138, entrada por Sá Ferreira, telefone 27-7981. 11903 60

AMERICANO que parte para os Estados Unidos, vende 2 geladeiras GE, 1 fogão móveis para quarto, abat-jour, cama cadeira, brinquedos e miscelâneas. End. Rua Rainha Guilhermina 75, apto: 102, Leblon. 11897 60

RADIOVITROLA R. C. A. ultimo tipo mod. 56 em belissimo movel de pau marfim adaptável a qualquer ambiente, possante aparelho c|11 valvulas, olho magico, varias Faixas de onda ampliadas de grande alcance acustica de som c| super Fidelidade 100% automatica para 12 discos Long-Play 33-45-78 R. P. M. para qualquer tipo ou tamanho de discos existentes, 2 agulhas permanentes de platina, controle eletronico desligando toda automaticamente, está inteiramente nova c| 3 meses de uso e ainda c| garantia do Rep. custou-me 35 mil, vendo por motivo de viagem por 15 mil. Vendo também todo rico mobiliario. Ocasião, aproveitem — Ver a Av. Atlantica 2.334 apto. 11, posto 3 e 1|2 das 9 horas em diante. 20082 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo 140-A. 28751 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Conserta-se qualquer marca. Tel. 26-7079 — Djalma.

COMPRO GELADEIRA

Para uso próprio, mesmo usada, pago à vista. Telefone: 22-3290.

COMPRO UMA GELADEIRA

e uma máquina de costura Singer e um aspirador. Telefone: 26-7169. 28675 60 17004 60

PARA desocupar lugar — Vende-se em perfeito estado uma geladeira Westinghouse e um aspirador Eletrolux. Preço Cr$ ..... 13.000,00. Ver à rua Ronald Carvalho 132. Apto. 302 — Copacabana. 20209 60

VENDE-SE geladeira Philco 10 pés. Ano e meio de uso. Preço: Cr$ 40.000,00. Av. Prado Júnior 186 apto. 101. 14485 60

VENDE-SE urgente geladeira G. E. 12 pés 2 portas por preço abaixo do custo. Alexandre Ferreira 66. Tel., 46-6837. 14489 60

TELEVISÃO — Tenho duas de 24 polegadas novas modelo 56 — Alta fidelidade Autec Lansing, conjunto completo — Preço a combinar. Rua do Rezende, 47, ap. 302, telef. 52-9359 ou 32-1467 chamar snr. Luiz Decorador 12495 60

VENDE-SE — Uma Radiola em perfeito estado, estante, mesa de revistas, escrevaninha, uma mesa console para oito pessoas e três tapetes. Tratar pelo telefone 37-8013, dás 10 Base Cr$ 180.000,00, tel. 47-5061, horas em diante. 9643 60

PARTICUBAR — Vende TV Zenith 1956, 21 polegadas. Preço razoável, tel. 47-1244. 18340 60

PINTURA DE GELADEIRA EM SUA RESIDÊNCIA

Fica nova em um dia. — CASA DO BARROS — Rua Siqueira Campos, 7 — Tel.: 37-7997. 26975 60

OFICINA ZAGRI

Pinturas a pistola com tintas Duco, geladeiras, armários, cadeiras de balanços e portas de apartamentos. — Rua Guarabu, 120 — Tel. 49-6188. 2985 60

GELADEIRA G.E.

Vendo esta geladeira de 1956, nova, último tipo, imã na porta, dourada internamente. — 42-5505. 11938 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

MÁQUINAS DE LAVAR

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 450,00. Colocação grátis a domicílio.

Tel.: 48-0820 -:- Sr. CONTE 11884 60

POR MOTIVO DE VIAGEM

Vende-se por preço módico geladeira G.E. 8,6 pés — Radiovitrola - pick-up 3 velocidades - Altofalante 12 polegadas — Tratar Gustavo Sampaio 662 — apto. 501 — LEME. 10607 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361 4745 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado, nem a aparência, paga bom preço. Tel. 38-8699 17005 60

CONSERTOS DE RÁDIOS, GRAVADORES, ALTA FIDELIDADE

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório, com rapidez, honestidade e garantia real. Fone 37-2220. 28744 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Tenho urgência, mesmo precisando pintura, pago ótimo preço. Tel. 37-0980. 14538 60

GELADEIRA

9 pés — FRIGIDAIRE

Americana legítima, recentemente importada, estado de nova, ótimo funcionamento, gavetas para carne e legumes, por motivo de viagem vende-se urgente, por Cr$ 26.500,00. Av. Prado Júnior, 135, apto. 220 — Copacabana, saída Túnel Novo. 20282 60

DEHUMIDIFICADOR FRIGIDAIRE

Particular vende perfeito. Cr$ 12.000. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 70. 20214 60

TV 18 E 22 POLEGADAS ZENITH

Vendo americanas novas, tela cinebeam 56, preços 38 e 46 contos, Rádio vitrola manual Invictus usada, 5 mil. Telefone: 47-0185. 9649 60

TELEVISÃO VENDE-SE

TV Zenith com rádio e toca-discos Long-Playing lindo móvel, importado — Família americana que viaja vende barato. Av. Niemeier, 134 — Leblon. 7343 60

VITROLA ALTA FIDELIDADE Americana com 3 móveis

Som estereofônico com 2 amplificadores, saída de 30 watts, 2 móveis de canto com 3 alto-falantes, 1 móvel contrôle central com discoteca, etc., pick-up, com pouquíssimo uso, vendo por motivo de mudança para apartamento. Preço mínimo: 45 mil. Fone: 47-0185. 9647 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés — Americana Cr$ 35.000,00

Vende-se uma, sem uso, último tipo. Freezer inteiriço duplo, porta mágica e prateleiras móveis. Negócio de rara ocasião. Ver à Rua dos Inválidos, 183-térreo. Entre Mem de Sá e Riachuelo. 4889 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeira, ar condicionado, a domicílio, máxima garantia, atende também aos domingos.

Fone: 37-0955 29866 60

GELADEIRAS - COMPRO

Elétricas, usadas, mesmo não funcionando — Tel. 49-2331 — LOBATO.

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel. 37-8344 — EUGÊNIO — Orçamento sem compromisso, atende também aos domingos.

GELADEIRA G.E. 6 pés — Cr$ 17.000,00

Vende-se uma em perfeito estado, Negócio de ocasião. Urgente. Ver e tratar Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, apto. 704 — Telefone: 52-2776, Bairro de Fátima (Centro). 4888 60

GELADEIRA

7½ PÉS — AMERICANA LEGITIMA

Nova ainda com a garantia, vende-se por motivo de viagem urgente esta maravilhosa geladeira, ótimo funcionamento, gavetas para carne e legumes, luz interna, silenciosa. Telefone 30-0595. Por 22.500,00. — Rua Pacheco Jordão, 91, apto. 102-fundos — Higienópolis - Bonsucesso. 4884 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Vendemos de todos estilos e instalamos os aparelhos — Rua Catete n.º 338 — Loja X. 26944 60

GELADEIRA

Vendo por motivo de viagem, marca "Frigidaire" de 8 pés, funcionando bem, precisando apenas de pequenos reparos. Tratar pelo telefone: 28-7749 até 12 horas. 14337 60

CONGELADOR KELVINATOR

Vende-se último modêlo, pela melhor oferta — Tratar com o porteiro — Rua João Borges 37 — Gávea. 14266 60

TV. 21

Família chegada da América vende 2 T.V. 21, modelos RCA e Phillips, não usadas. Base Cr$ 38.000,00. Pagamento à vista. Telefonar Sr. ARNALDO em 57-5007. 7471 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL: Tel. 47-2970 — Rua Teixeira de Melo n.º 25 - loja — Ipanema

ZONA NORTE: Tel. 58-7454 — Rua Barão de Mesquita n.º 769 - loja — Tijuca

Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas e que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 27821 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja. Tel. 47-2970

Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja. Tel. 58-7454

Rua Rio de Janeiro n. 324, Belo Horizonte. Tel. 2-8802. 27920 60

TELEVISÃO 1956

Marca Stromberg-Carlson de 21 polegadas, lindo móvel console, côr marfim, ainda na embalagem original.

Preço base Cr$ 55.000,00. Ver e tratar à Rua Dr. Geraldo Martins, 76 em Niterói. Telefone 5295. 63572 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26603 60

Tubos de Televisão

(Cinescópios)

Não jogue fora seu tubo inutilizado nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo de imagem será restaurado pelo mesmo processo de fabricação, com garantia, igual tempo de duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

Rua do Senado, 202

Tel.: 32-6724 4825 60

GELADEIRAS — CONSERTOS — PINTURAS A DOMICÍLIO OU NA OFICINA

Em quaisquer marcas de geladeiras. Garantia real. Orçamento grátis. Reforma geral em sua geladeira. Tel. 26-0231 e 25-2531, sr. Flanck ou Lemos. 28693 60

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 26747 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 700,00

A pistola em seu domicílio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-8965 e 57-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados Sr. Oliveira. 28674 60

RÁDIO SCOTT

Vende-se mod. 800-B, toca-disco Webster long-play, unidade G.E. novo — Rua Siqueira Campos 65, 1.º 27912 60

Geladeira Philco 1956

Super luxo — 10 1|2 pés — interior em côres, com degelador automático, ainda na embalagem original. Preço base Cr$ 65.000,00. Ver e tratar à Rua Dr. Geraldo Martins, 76 em Niterói Telefone 5295 63573 60

ZENITH TRANSOCEANIC

Pessoa recém-chegada da América, deseja vender um rádio Zenith Transoceanic, novo, por preço de ocasião. Ver e tratar à Avenida Atlântica n. 2.806, apto. 201, diàriamente de 10 às 15 horas. 29832 60

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ED. MARQUES DE HERVAL, apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco, saleta, sala, banh. e Kitchenete. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional. - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 4896 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para o ALUGUEL de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada; à Rua Nery Pinheiro 214 a 320. — A, podendo ser vistas, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, com o Dr. Flávio. 4874 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 523 — Saleta, sala, banh., Kitchenete. Cr$ 3.500,00. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 4895 1

RUA SANTO CRISTO 251 apto. 305 — Entrada, amplo quarto e banh. — Cr$ 2.200,00. Chaves no apto. 203 - Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel 42-1314. 4858 1

PROCURA-SE NO CENTRO duas ou três salas para escritório com telefone. Favor escrever para a portaria dêste jornal sob o n. 20085.

CENTRO — Aluga-se, no edif. Patriarca, de frente para o lgo. S. Francisco, 1.ª loc., o apto. 812, de saleta, sala, banh. completo e kitch. — Ver c/ o porteiro e tratar r. S. José, 90, sobreloja, 202. 4741 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 1103, do Ed. Moscoso-Castro, à Rua 7 de Setembro, 81, 2.º andar. Aluguel: 6.000,00 mensal, tratar na Av. Rio Branco, 138, sala 1.207. 14376 1

CENTRO — Alugo o apto. 726 da Av. Rio Branco 185 (local do antigo Palace Hotel), constando de sala, qto. banheiro completo e kitchenette. — Aluguel: Cr$ 4.500,00 mensais. Ver no local até às 16 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. ..... 47-1841, 47-6440 e 47-5885. 4835 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 1.006 do Edifício à rua México n.º 148, com 57 metros quadrados, com banheiro privativo — Salas de frente — Aluguel Cr$ 10.000,00. Chaves no local, com o porteiro, sr. Ary. Tratar na Administradora Duvivier S.A. — Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 17011 1

CENTRO — Aluga-se apartamento com três quartos e sala e demais dependências, inclusive terraço, à rua Alfredo Delabela Portela 50, vér à Rua Barão de São Felix 220. Sr. Alvaro. 12513 1

CENTRO — -Aluga-se, por Cr$ ..... 6.600,00 o grupo de salas, nsº. 613 e 614, com sanitário, no Edifício Darke, na Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar. Chaves na sala 604. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas, tel.: 52-5007. 18374 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 1.006 do Edifício à rua México n.º 148, com 57 metros quadrados, com banheiro privativo. Salas de frente. Aluguel Cr$ ..... 10.000,00. Chaves no local, com o porteiro, sr. Ary. Tratar na Administradora Duvivier S.A. Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 20286 1

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo, 325 apto. 604 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26-7.º sala 702. Tel.: 22-2483. 7455 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 1007 da rua Riachuelo, 325, com quarto, sala, cosinha, e banheiro e área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S. A. à Av. Rio Branco, 277-8.º grupos 809 e 810. 7449 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Marquês de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Rio Branco, ou para a Av. Almirante Barroso, conjuntos de saleta, sala, banheiro e kitchenete, área útil de 34 m2., para escritório. Cada conjunto Cr$ 4.500,00 mensais. Visitas a combinar previamente. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26 7.º, sala 702. Tel.: 22-2383. 7454 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 808 da rua São José, 46, com quarto sala, conjugado, banheiro e kitchenet. Chaves com o porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S. A., à Av. Rio Branco, 277-8.º grupos 809 e 810. 7641 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 1601 da Av. Pres. Vargas, 2007, com sala, 3 quartos, banheiro e cosinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S. A., à Av. Rio Branco, 277-8.º grupos 809 e 810. 7448 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 1002 da rua Riachuelo, 325, com quarto sala, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S. A., à Av. Rio Branco, 277-8.º grupos 809 e 810. 7447 1

LAPA — Aluga-se com fiador o apto. 515 e 516 da rua Taylor, 31, com quarto, sala conjugado, banheiro e kitchenet. Chaves com o porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S. A., à Av. Rio Branco, 277-8.º grupos 809 e 810. 7445 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 4.000,00 o apto. 2111 à rua Almirante Barroso, 6 com sala, banheiro e kitchenette. Primeira locação. Chaves com o porteiro. Tratar Banco Irmãos Guimarães, S. A. Adm. Bens. Rua Quitanda, 80 Telefone 52-4165 7407 1

SALAS NO CENTRO — Aluga-se no "Edifício Martinelli" à Avenida Rio Branco, 108. Tratar na portaria com o zelador sr. Carvalho. 14223 1

CENTRO — Aluga-se ótimo conjunto de loja e sobreloja com áreas respectivamente de 118 e 79 m2, em 1.ª locação, à rua Ubaldino do Amaral, 49 e 49A. Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. Adm. Bens. Rua Quitanda, 80 Tel. 52-4165 7411 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se salas próximo ao centro bancário. Rua Teófilo Otoni n.º 15, esquina 1.º de Março. Ver e tratar no 12.º pavimento, sala 1204. Informações pelos telefones 43-5341 e 43-6469 7404 1

ALUGA-SE — Centro — Ótima sala para fins comerciais a rua do Riachuelo 44 tratar sala 303, sr. Beni — Faz-se contrato, fiador ou deposito Cr$ 1.800,00. 18740 1

ALUGAM-SE salas e andar com 170 m2 em edifício novo no centro rua da Alfandega entre Avenida e Uruguaiana. Tratar no Banco Crédito Popular União. Rua da Alfandega 58 20210 1

CENTRO — Rua da Quitanda 30 — 8º pavimento. Alugamos magníficas salas para escritório, com banheiro privativo e Kitch, em primeira locação. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47 - 3º and, salas 1 a 4. — Tel. 22-5827. 15294 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se o amplo e confortável apto. 101 da rua Emília Sampaio n. 53, todo pintado de novo, c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, depend. criados e mais benfeitorias. Visita ao local, das 9 às 14 horas. Telefone 58-4063. Aluguel Cr$ 5.500,00 — Tratar LOWNDES & SONS LTDA., av. Pres. Vargas 290, 2º and. tel. 43-0965, ramal 18. 18336 3

GRAJAÚ — Aluga-se o apartamento 301 do edifício à rua Acaú n.º 57, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço, dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.200,00. — Chaves por obsequio no apto. 201. Tratar na Administradora Duvivier S.A. Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 20289 3

ÓTIMO — Apto. térreo 2 q., sala, saleta, quintal, 2 áreas etc. dependências. R. Pontes Correia, 202 apto. 101. Aberto 14.30 às 17.30. Cr$ 5.000,00 Fiador comercial. 14580 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se um grande de frente, bela vista, de luxo, por alguns meses, sem móveis à Praia de Botafogo, fone 26-8003. Ver a qualquer hora. 14335 4

ALUGA-SE aposentos para casal, ou pequena família, com água corrente e com pensão completa. Pensão Sixel, praia de Botafogo n.º 204-206. 29837 4

BOTAFOGO — Alugo o apto. 1204 da av. Rui Barbosa 300, constando de sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 4836 4

URCA — -Aluga-se o apto. 302 da Rua Candido Gafré, 172, de fundos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro área com tanque. Chaves no ap. 301. Aluguel Cr$ 4.800,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18379 4

URCA — -Aluga-se o imóvel à Rua Candido Gafré, 19 — constante de Andar terreo: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro de empregada e varanda; 1.º andar: 3 quartos, banheiro, 2 varandas; 2.º andar: terraço coberto, quintal e garage c/ 2 quartos. Aluguel: Cr$ 12.500,00. Chaves no 11 da mesma rua c/o encarregado. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas, Tel.: 52-5007. 18384 4

ALUGA-SE — o apartamento número 407 da Rua Real Grandeza n.º 100, com sala e quarto conjugados, banheiro completo e cosinha americana. Aluguel Cr$ 2.830,00. Tratar no Banco de Minas Gerais S. A. Agência Castelo à Av. Graça Aranha, 206A das 12 às 16 horas, ou pelo telefone 22-8565. 13459 4

URCA — Aluga-se casa de 2 pavimentos em centro de terreno com jardim, quintal, garagem, varanda, 2 salas, hall, sala de almôço, cozinha, despensa armários embutidos e dependências de empregada. 2.º pavimento com 3 quartos, banheiro de côr, armários embutidos e amplo terraço. Aluguel Cr$ 11.000,00. Ver à Rua Cândido Gafrée, 112 e tratar à Rua Souza Lima, 121 apto. 802, Copacabana. 27915 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se um magnífico quarto de frente mobilizado com direito a telefone, banho quente a um casal sem filhos, senhora ou senhor que trabalhe fora com ou sem refeições, unico inquilino, ambiente familiar de fino tratamento. Troca-se referencias. Tratar pelo tel.: 45-7289. 18460 4

URCA — Aluga-se apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro cozinha e dep. de empregada. Peças amplas na rua Otavio Correia 116 — apto. 3 — 1.º andar. Base 6.000 cruzeiros. Chaves com o porteiro ou no apto. 2 — Tratar pelo tel.: .. 47-1096. 14465 4

Catete e Glória

ALUGA-SE com dois quartos mais duas salas, área com tanque, cozinha e banheiro, à Rua Antônio Mendes Campos (antigo Beco do Rio) 211 casa VI sobrado. Ver a qualquer hora. Tratar Avenida Nilo Peçanha 12, salas 1.205/6. 15437 5

GARAGE — Alugo vaga de uma garage à rua Dois de Dezembro, — Tratar pelo tel. 32-4200 — D. Leyda. 11873 8

GLORIA — Aluga-se ótimo apartamento, primeira locação, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e area de serviços à Rua da Gloria 64, apt. 1104. Tratar à Rua do Rosario 84, sala 602 - 6º andar. 7406 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru, 495, todo pintado, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependências, servindo para residência, atelier, ou oficina. Tratar tel. 38-8685. 10810 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento de três quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de criada. Avenida N. S. Copacabana, 99, ap. 502 de frente. Tratar com Dr. Raymundo das 10 às 12,30 das 17 às 19 hs. a Av. Almirante Barroso, 2, 10.º andar, sala 1.002, tel. 52-1702. 11930 8

LOJA — Aluga-se loja à Rua Barata Ribeiro 250 A. Contrato de 5 anos. Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar pelo telefone 27-9373. 4878 6

COPACABANA — Aluga-se apto. 603 Rua Rodolfo Dantas, 91, mobiliado, com geladeira, cortinas e tapetes, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e demais dep. para empregada. Aluguel 7.500. Contrato 2 anos com Fiador. Chaves com o Porteiro. 13851 8

APARTAMENTO MOBILIADO, aluga-se, no 12.º andar, num edif. novo, de grande luxo, da av. Atlântica. Primeira locação, ótimamente mobiliado, telefone, geladeira, tapêtes. Sala 2 quartos e demais depends. Todos os quartos de frente. Preço 12.000 cruzs. — Informs. 37-7715 29850 6

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade que trabalhe fora. A poucos metros da praia de Copacabana. — Infs. 27-7324 29848 8

COPACABANA — Aluga-se apto. sala, quarto, banh., cozinha, varanda. Av. Cop., 1603, apto. 712. Ver com o porteiro. — Telefonar 37-5173. 29855 8

ALUGA-SE quarto mobiliado. Copacabana (Pôsto 3) em apartamento familiar com sòmente um casal, a uma senhora ou moça. Rua República do Peru, 333, apto. 902 10834 8

A SENHOR DE TRATAMENTO aluga-se lindo salão formando sala e quarto conjugado independente em apartamento de pessoa estrang. perto Av. Atlântica. Rigoroso asseio e socego. Tel. 47-4143. 13860 8

ALUGA-SE a casa n.º IV da rua Bulhões de Carvalho, 480, de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos e mais dependências. Aluguel mensal Cr$ 9.000,00, contrato de dois anos com fiador idôneo. Pode ser vista das 10 às 13 e das 14 às 16 horas. 29853 6

COPACABANA — Apartamento mobiliado, aluga por motivo de viagem apartamento para familia de trato, constando de 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage. Ver à Rua Barata Ribeiro 622 apto. 302.

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo, com três quartos, sala e demais dependencias, 7.º andar de frente, prédio sobre pilotis. Rua Cinco de Julho, 63. Aluguel Cr$ 7.500,00. 11966 8

ALUGAM-SE, em Copacabana, vagas mobiliadas, com ou sem refeições, em ambiente familiar onde não falta água. Sòmente para moças. — Favor tratar pelo tel. 57-7799. 29852 8

POSTO 3 — Alugo o apto. 604 da av. N. S. de Copacabana 363, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 1883 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 904 da Rua Bolivar 36 composto de uma sala duplex, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque, la. locação. Aluguel Cr$ 7.500,00. Vêr no local com o porteiro e tratar à Rua México, 148, 2.º andar — Grupo 201, das 16 às 18 horas. Fiador comerciante ou proprietário. 14537 8

LEME — Aluga-se por 4 meses, a partir 10 junho, apartamento mobiliado de sala, 2 quartos, dependencias empregada, à Rua Antônio Vieira 5, ap. 403. Aluguel Cr$ 6.000,00, tel. 37-9856. 14397 8

AVENIDA ATLANTICA, elgantissimo apartamento mobiliado, vista maravilhosa, salão-sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, prédio de luxo, telefonar 37-0885. 47777 8

COPACABANA — Av. Copacabana, 542 - apto. 1.201 - Alugamos magnifico apartamento de frente, próprio para escritorio comercial. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda.: à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4 — Tel. 22-3827. 7436 8

COPACABANA — Para 2 pes. de tratamento, aluga-se um conf. apart. de familia nortista, otimo q. de fr. mobil. com ou sem refeições. Tel. 27-5062. 27917 8

ALUGA-SE apartamento grande e luxuoso para casal de tratamento. - Prazo de 6 a 8 meses. Rua Djalma Ulrich 23 ap. 401. 27936 8

AV. COPACABANA 1246 ap. 202 — Aluga-se excelente de frente, com 4 quartos, 1 salão, 1 sala, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, varanda, copa-cozinha e demais dependencias completas. Ver no local com o sr. Almeida ou com o porteiro. — Tratar à Rua Barata Ribeiro 658-B - Sobral & Sobral S. A. 27984 8

COPACABANA — Aluga-se a moça de trato, uma vaga com refeições em apartamento familiar. Ver e tratar no local à Av. N. S. Copacabana n. 872, apt. 304. 27911 8

PASSA-SE contrato de apartamento de luxo em Copacabana com saleta, grande living, sala de jantar anexa, quatro quartos (um adaptado para bar), dois banheiros, grande cozinha, varanda de frente e outras dependencias, garagem, água com farinha, a quem comprar excelente mobilia de madeira clara Heywood Wakefield importada, colchões de molas Simmons, refrigerador G. E., encerradeira, louça etc. com telefone. Vende-se tambem Pontiac 1951 hidramatico, quatro portas com capas. Favor chamar .... 46-8661 (sabados e domingos) e demais dias 22-4894 de 10-17 horas. 30035 8

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 - Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro, tratar à Rua Buenos Aires, 48 sala 211. 20157 8

CASA — Aluga-se, com 3 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Aluguel Cr$ 6.500,00. Rua General Ribeiro da Costa, 16, casa 1, Leme. 18365 8

COPACABANA — Alugam-se em 1.ª locação os aptos. 901 e 1105 à Avenida N. S. de Copacabana, 1003/9, de frente, com hall, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cosinha. Chaves com o zelador das 8 às 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. Adm. Bens. R. Quitanda 80 Telefone 52-4165. 7429 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 909, em 1.ª locação à Av. N. S. de Copacabana, 112/15 composto de saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e cosinha. Chaves com o zelador. Cr$ 4.000,00. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. Adm. Bens R. Quitanda, 80 Tel.: 52-4165. 7430 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se em edificio novo, amplo, frente para jardim, fundos para mata, não devassado, sem vizinhos na frente e nos fundos, ainda não habitado, living com 41 metros quadrados, tres quartos, com armarios embutidos, dois banheiros nobres, quarto e banheiro de criada, garage por 15.000 cruzeiros. Tratar de 8 as 10 e 16 as 18 horas, pelo telefone 37-9345. 20200 8

APARTAMENTO Av. Atlantica. Aluga-se a partir de 1.º de junho bom apartamento no leme com 3 qtos. e 2 salas, peças pequenas mas boas, sendo 3 de frente para a praia Linda vista. Não tem garage. Ver por favor do atual inquilino Av. Atlantica 886 apto. 302. Tratar fone: .. 37-5413. 20174 8

COPACABANA — Apartamento duplex para alugar com 3 quartos, terraços, 3 salas, jard. inverno, 2 banh. e demais depend. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. 4918 8

COPACABANA — Alugamos apto. de alto luxo, sendo 1 por and., c/ telefone. Serve para diplomata c/ 4 qts. amplos, 3 salões amplos, 3 banhs., 3 qts. empreg. gr. terraço em cima. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and. sala 804 — Tel. 42-2482. 4910 8

COPACABANA — Alugamos apto sendo 1 por andar 1ª locação com 4 qtos., 2 salas, 2 banhs. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana - Rua Mexico 148, 8º and. sala 804 — Tel .42-2482. 4911 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 25, apartamento 602. — Alugamos magnifico apartamento, mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritório, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências, próprio para familia de alto tratamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Telefone 22-5827. 15295 8

COPACABANA — Rua Felipe de Oliveira 36 apto. 702 — Alugamos magnifico apartamento constando de 2 salas, 3 amplos quartos, com armarios embutidos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados e area com tanque. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4 — Tel.: 22-5827. 15299 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 702 da rua Barata Ribeiro 418, composto de: sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. - Adm. Bens - Rua da Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 7427 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 304, à Avenida N. S. de Copacabana, 1003-9 composto de sala e quarto conjugados, hall, banheiro e kitch. De preferência para contrato comercial. Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 7428 8

COPACABANA — Apto. mobiliado — Aluga-se, com três quartos, duas salas, finamente mobiliado, com telefone e geladeira — Aluguel Cr$ 15.000,00 — Ver e tratar à rua Xavier da Silveira 46 — apto. 802 — das 14 às 17 horas. 12336 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se apartamento tipo residência, todo mobiliado, com geladeira e telefone — Constando de 2 quartos, sala, living, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Ver no local à rua Pompeu Loureiro 82 — 1.º andar e tratar à Avenida Rio Branco 173 — 14.º andar — Telefones: 57-4997 - 42-2407 - 52-0119. 18458 8

AV. COPACABANA 796 — Em frente ao Metro — Aluga-se os apartamentos 211 e 212, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Servem para escritório ou consultório. Chaves com o porteiro — Cr$ 3.500,00 — Administradora Nacional — Avenida Presidente Antônio Carlos 615 - 2.º pav. - Tel. 42-1314. 20230 8

POSTO 4 — Alugo o apto. 901 da Av. N. S. de Copacabana 777, ao lado do Cine Metro, de frente, com galeria, duas ótimas salas, duas varandas de frente, quatro quartos, dois banheiros sociais completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada com dois banheiros privativos, etc. — Aluguel Cr$ 12.000,00 mensais. Chaves com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202 — Telefones: 47-6440 — 47-1841 e 47-5885. 14537 8

COPACABANA — Em edifício de boa aparência, à rua Gomes Carneiro 60, aluga-se o apartamento 901, de frente, com duas salas conj., bem amplas, três quartos, dois banheiros sociais, dep. de emp., garage, etc., em ótimo estado, por Cr$ 11.000,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., Avenida Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702 — Tel. 22-2483. 7456 8

VAGA EM GARAGEM — Alugamos em Copacabana, à rua Ministro Viveiros de Castro 119 — Cr$ 300,00 mensais. Tratar no mesmo endereço, ap. 113 — Telefone 46-8546 (455). 7457 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente, à av. Prado Júnior 181, apto. 1101, com 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, dep. de emp., garagem, etc., por Cr$ 10.000,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na Imobiliária LEMOS Ltda., Avenida Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702 — Tel. 22-2483 (520). 7453 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 102 da rua Raul Pompeia 65, com sala, quarto, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, banheiro e WC de empregada, com entrada independente. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Ver no local — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Travessa do Ouvidor 32, 2.º andar — Tel. 52-5007. 18454 8

APARTAMENTO com vaga de garagem. Sala, quarto, sala de banho, cozinha. Paula Freitas 32, andar de frente, alto. Exige-se fiador idôneo 4.500 Cr$. Tratar em 42-3182. 20132 8

COPACABANA — -Aluga-se quarto à um ou dois moços em apartamento de familia de todo respeito. Inf. tel. 47-0672 — Posto 6. 13672 8

POSTO QUATRO — Aluga-se luxuoso apartamento à Rua Santa Clara 18, composto de 2 salas, 4 quartos, sendo 2 conjugados, 9 armários embutidos, banheiro nobre, copa, cozinha e dependências de empregada. Tratar pelo telefone 57-7251. 13673 8

COPACABANA — Posto 4 — Apartamento, aluga-se em 1a. locação à Rua Edmundo Lins 28 apto. 503, com saleta, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e mais dependências. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves com o porteiro. 11933 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 901 do edifício à rua Gustavo Sampaio n.º 358, com 3 quartos, duas salas conjugadas, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Todo pintado de novo. Aluguel: Cr$ 7.500,00 — Chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Duvivier S.A. — Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 20290 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 901 do edifício à rua Gustavo Sampaio n.º 358, com três quartos, duas salas conjugadas, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Todo pintado de novo. Aluguel: Cr$ ..... 7.500,00. Chaves com o porteiro, tratar na Administradora Duvivier S.A. Rua Alvaro Alvim n.º 31-8.º andar. 17012 8

ALUGA-SE ótimo apartamento, todo mobiliado com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregados e garage. A rua Sá Ferreira 188 apto. 804. Tel. .. 47-5175. Aluguel 15.000,00. 29769 8

ALUGA-SE c/3 quartos, grande sala, saleta, banheiro c/box, grande cozinha água quente e fria e garage. — Chaves com porteiro Geraldo. Rua Figueiredo Magalhães, 72, apto. 301. 23738 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. B204 da Rua Santa Clara, 142 — Mobilizado com sala, quarto, duplo, varanda, banheiro e kitchnett. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18378 8

COPACABANA — -Aluga-se ótimo apartamento mobiliado à Av. N. S. de Copacabana, 99 apto. 401 com entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Vêr no local. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18381 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Barata Ribeiro, 62, com sala 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 9.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18380 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 611 da Av. N. S. de Copacabana, 1.003/1.009 com saleta, quarto, cozinha com fogão de três bocas e banheiro. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18383 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 504, da R. Rodolfo Dantas 85, de quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos, tanque, de frente, com grande armário embutido. Ver com o porteiro e tratar pelo tel.: 45-7483, D. Dagmar. Cr$ 4.500,00. 12509 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 801 da Praça Edgardo Jardim, 22 com Hall um grande salão de 50m2, 1 quarto com armários embutidos e banheiro, na frente e na parte dos fundos, 2 bons quartos, c/armários embutidos e banheiro, sala de almoço, copa, cozinha, ótima despensa, dependências de empregada completas com vaga na garage. O apto. ocupa todo o andar. Chaves com o porteiro. Aluguel: 15.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18385 8

COPACABANA — -Aluga-se o apto. 1.121 da Rua Domingos Ferreira, 125, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnett. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.700,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18371 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o apto. 203 da Rua Décio Vilares, 6 com sala e quarto separados. Banheiro e cozinha. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18376 8

COPACABANA — -Aluga-se o apto. 210 da Rua Raul Pompeia, 195 com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnett. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. 18375 8

COPACABANA — -Aluga-se ótimo apartamento, 1 por andar constando de: grande varanda, 2 salões, biblioteca, grande hall de marmore, 2 salas, 4 bons quartos, 2 banheiros sociais em mármore, armários embutidos, copa cozinha, grande area de serviço banheiro de empregada, 2 quartos de empregada e garagem. Aluguel: Cr$ 25.000,00. Vêr à Av. Atlântica 2.788 apto. 601. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar das 12 às 17 horas, Tel.: 52-5007. 18372 8

COPACABANA — -Aluga-se o apto. 802 de frente à Rua Barata Ribeiro 292 com sala e quarto c/20m2, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque decorado e todo encortinado. Vêr no local. Aluguel Cr$ ..... 5.500,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. - Tel.: 52-5007. 18370 8

PERTO DO COPACABANA PALACE — -Aluga-se um quarto independente, com banheiro, saleta e kichinete mobiliado com roupa de cama, arrumadeira, luz, telefone e café pela manhã a um ou dois senhores que trabalhem fora, preço Cr$ 4.500,00 ou com jantar Cr$ 6.500,00. Tel.: 37-9533. 4823 8

ALUGA-SE apto. de frente n.º 301 para poucas pessoas, que não tenham bichos, com salão, 3 quartos, mais um para empregada, 2 W. C., sendo um c/ côr. Chaves no de n.º 201, à Rua Barata Ribeiro 417. 20136 8

APARTAMENTO amplo refin. e telefone, lustres, sancas, florões, colchões de mola, 2 salões, 2 quartos, var. e dep. de emp. Muita água. Aluga-se Rua Gustavo Sampaio 622 apto. 804 — Leme. 20128 8

Flamengo

APTO. 101 Rua Sen. Vergueiro, 138, de frente, terreo s. 2 banheiro, dependencias completas. — Aluguel 7.000. Tel. 25-4259. 13640 10

FLAMENGO — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, duas salas, varanda, copa, cozinha, dois quartos para empregadas, garagem, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone 27-9818. Ver, diàriamente a qualquer hora, à Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 303. Chaves c. o porteiro. 9651 10

GARAGE — Aluga-se 2 vagas, Sen. Vergueiro, 138, tel. 25-4259. 13641 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 904 do Edifício à Rua Senador Vergueiro, 154 composto de dois salões, amplo jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dois quartos de empregada e garage. Chaves com o porteiro, no local. Tratar à Rua Francisco Otaviano, 19, ap. 401. 9616 10

RUA ALTE. TAMANDARÉ 77 apto. 14 — Confortável apto. 2 salas, 3 quartos grandes, banh. completo e box. cozinha, dep. empregada, area serviço. Cr$ 10.000,00. Chaves c/ o porteiro. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 4857 10

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro 174 — Apto. 601 — Aluga-se, primeira locação, 2 quartos, sala, dependências empregada, área serviço, banheiro, cozinha com armários aço, tudo muito amplo. Chaves com o sr. Brasil no local. Tratar pelo telefone: 25-0900. 10843 10

GARAGE — Alugo vaga de uma garage à rua Marquês de Abrantes. — Tratar pelo tel. 32-2400, D. Leyda. 11872 10

FLAMENGO — Aluga-se a pequena familia de tratamento, na rua Senador Euzébio n.º 29, o apartamento n.º 602, com vestibulo, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem, Pintado a óleo e lotado do mais moderno conforto. Não falta água. Informação pelo telefone: 25-6453 a partir de 21 do corrente. 66363 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 1.202 da Praça José de Alencar, 5 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Aluguel: Cr$ ..... 8.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar das 12 às 17 horas. — Tel.: 52-5007. 18377 10

FLAMENGO — Rua Paissandu, 302. Alugamos magníficos apartamentos em 1.ª locação, um por andar em prédio de 4 pavimentos com 2 elevadores, acabamento luxuoso, com 2 salões, grande jardim de inverno envidraçado, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, vários armários embutidos, 2 quartos de empregada e garagem. Ver no local com o vigia e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47-3º andar, salas 1 a 4. Tel.: 22-5827. 7438 10

**FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo e dependências de empregada, de frente, à praia do

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE

Magnífica residência em Belo Horizonte, à Rua Palmira, 833, bairro da Serra, com apenas um ano de construção, estilo moderno, fino acabamento, de um pavimento, tendo 2 grandes salões conjugados, ampla varanda, espaçosa sala de almôço, 3 dormitórios, banho, ampla cozinha americana, 2 quartos e instalações para empregadas, jardim em terreno grande de esquina. Troca só interessa por apartamento na zona sul do Distrito Federal. Tratar à Rua Júlio de Castilhos, 95 — apto. 101 — Fone 32-6551 (horário comercial c/ Wilson), ou em Belo Horizonte, à Rua Pouso Alto, 230 — Fone 42-2176. 18104 38

DEPÓSITO

Procura-se alugar de preferência próximo ao Centro com aproximadamente 400 a 500 metros quadrados ofertas com condições para caixa 9623 dêste jornal. 9626 38

SALAS NO CENTRO

RUA DA QUITANDA, 30
Entre Ruas Assembléia e Sete de Setembro

Alugam-se salas com entrada própria e banheiros completos privativos no 4.º andar do Edifício Santo Angelo. Preços a partir de Cr$ 4.000,00. Impostos, taxa e condomínio por conta do locatário. Tratar com Maigre, Rua da Assembléia, 51 - 9.º andar. 23065 38

Andar corrido -- Cinelândia

Aceitam-se propostas para locação do 17.º andar da Rua Alvaro Alvim n. 21, com 265 m2, 3 WC com lavatórios, muito claro, inteiramente pintado de novo, para fins comerciais, podendo ser dividido em várias salas. Chaves na portaria com sr. Astorga e tratar à Rua do Carmo n. 71 - Grupo 401 — Tels. 43-4313 e 43-4241. 12341 38

LOJA NA AVENIDA COPACABANA

Passa-se o contrato de uma loja com excelente instalação comercial com área de 24 metros quadrados, vitrines e escritório. Serve para qualquer ramo de negócio. Condições de ponto magníficas, nas proximidades do Copacabana Palace Hotel. Para informações, procurar P. V. de Medeiros, na Rua Evaristo da Veiga n. 16 - 5.º andar, sala 502. Não se atende pelo telefone. 28791 38

ALUGA-SE

Apartamento em primeira locação à Rua Afonso Romano n.º 87, apart. 402, Botafogo. — Trata-se com o Dr. Cunha — Tel. 22-8302. 14577 38

Máquinas em Geral

Chapas de Aço Inoxidável

ORIGEM: U.S.A.
Acabamento: 302-2B 18/8; USG: 22 — 24 — 26 — 36" x 96". Mínimo uma tonelada — Telefonar: 42-5266 e 32-0290. 14405 78

MÁQUINAS DE FÔRÇA

Fábrica de tecidos no Norte tendo substituído a sua fôrça pela da Hidro-Elétrica do S. Francisco, vende as seguintes máquinas:
Um conjunto turbo-gerador de fabricação sueca STALL, com 1.000 HP 840 KW 50 ciclos 380 volts, com respectivo quadro elétrico.
Uma máquina motriz a vapor com capacidade de 300 HP, com gerador ASEA (novo, nunca usado) de 300 KVA-50 ciclos — 380 volts.
Uma caldeira BABCOCK quase nova, 250 libras, 2.941 pés superfície de aquecimento (pés quadrados).
Tôdas estas máquinas se acham em perfeito estado de conservação e poderão ser vistas em pleno funcionamento até fins de junho. Interessados por favor à RETEX S/A, Av. Rio Branco n. 4 - 11.º andar. Não se atende por telefone e procurar Drs. Helio ou Humberto. 18390 78

Peças para Trator

Vende-se genuinas tipo Caterpillar e Letourneau tratar pelo telefone 42-9270 com Snr. Paulo ou Snr. Gil. 14393 78

GALVANOPLASTIA

RETIFICADOR DE SELÊNIO

Vende-se um, com pouco uso, capacidade de 1.000 amperes/6 volts ou 500 amperes/12 volts, em perfeito estado. Ver e tratar à Avenida Brasil n.º 14.001 — Parada Lucas — Telefone 30-6107. 12468 78

GERADOR - 5 KVA - 220/127 volts,

pouco uso, com motor à gasolina "Berg", sueco, e todos demais pertences. Rua Albuquerque Lins, 231. 80265

TRATOR OLIVER 77 (de rodas) — Vendo, em perfeito estado, equipado com tomada de fôrça. Preço de ocasião. Tratar com Sr. Ribeiro, pelo tel. 34-3595, no horário comercial. 10741 78

VENDE-SE máquina impressora alemã Rex. Tiragem cito mil por hora em P. Alegre. Mais informações à rua Xavier da Silveira 115, apto. 104. 28767 78

TÔRNO LOGAN

Americano — Vende-se um ótimo tôrno de precisão, quase sem uso, com 24 pols. entre pontas, caixa Norton, movimentos e lubrificação automáticos, rolamentos compensados, mesa de aço com 4 gavetas com chaves tipo Yale. Tudo original de fábrica, motor G.E. ½ H.P., muita ferramenta e algumas ainda sem uso. Avenida Paulo de Frontin 194. 8288 78

Animais

VENDE-SE - 6 (seis) filhotes de cachorros de raça "Box-Alemão", com 2 (dois) meses de idade, com pedigre, filhos de Campeão.
Ver e tratar a rua Silveira Martins nº 60, Catete, somente das 12,00 às 16,00h, com o sr. Sebastião Piloto.
Preço de ocasião, por motivo de viagem. 9657 63

COCKER SPANIEL AMERICANO — Lindos filhotes com excelente pedigree. Tel. 26-7844. 10815 63

PEQUINESES — Vendo 2 filhotes, fêmeas, brancas e malhadas, com pedigree do B. K. C. Rua Barata Ribeiro 587 apt 1001 - Copacabana Tel. 57-9300. 22997 63

BOXER, macho, 2 anos, ótimo pedigrée. Av. Atlantica 3916 ap. 1104. 27932 63

PEQUINESES

Coronation Kennels vende nova ninhada de pais importados, filhos de campeões britânicos. Desembargador Alfredo Russel, 185 - 102 — Leblon. 20083 63

Pecuária

GADO Guernesey

Vende-se excelente reprodutor, seis anos, premiado em exposição como campeão da raça, assim como, diversos garrotes, vacas em plena lactação e novilhas. Trata-se de rebanho todo êle PO, de alta linhagem, e registrado na A.B.C. de Gado Guernesey. Ver e tratar na Granja dos Eucaliptos — Muri — Estado do Rio (ônibus Niterói-Friburgo passa na porta). 14389 63

AUXILIAR DE CONTABILIDADE - Precisa-se de auxiliar com prática, datilógrafa e com boa caligrafia. Cartas para 10.837, neste jornal. 50425 50

PRECISA-SE de uma stenógrafa em Português, de 23 a 28 anos. Boa aparência. Cartas com pretensões para a Caixa Postal 1489. 11805 50

TORNEIRO, precisa-se de 1 torneiro-mecanico e ajudante. Tratar a Travessa Campos da Paz 17 — Caminho de Itaóca (Bonsucesso). 80440 50

DESENHISTA — Oferecemos trabalho de meio-dia a principiante ou estudante de faculdade de arquitetura — rapaz ou moça de preferencia que more em Copacabana. Apresentar-se Av. Copacabana 739, sala 206 de 9 horas as 12 horas. Sabado e segunda-feira. 27904 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocinio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias que devem ser boas. Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, salas 801 e 802. 12581 50

PINTORES — Precisa-se a rua Miguel Pereira 55, Humaitá. Tratar de 8 as 11 horas, sabado. 20268 50

DESENHISTAS — Precisa-se de desenhistas projetistas versados em engenharia mecanica. Cartas para .. 7350 na portaria deste jornal. 80446 50

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se de um com experiencia para oficina mecanica. Preferencia a quem fale inglês. Cartas para 7451 neste. 80445 50

VENDEDOR — Precisa-se de um vendedor com pratica em peças e acessorios para automoveis. Apresentar-se a Rua Mairink Veiga 31 — Loja. 80444 50

ESTENO DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma em português, com redação propria. Cartas para 18.329 na portaria deste jornal. 80439 50

PRECISA-SE rapaz de 15 a 17 anos para serviço de entregas e pequena limpeza em casa de modas — Tratar av. Copacabana 649.

PRECISA-SE moça de 15 a 17 anos de bela aparencia para atender telefone, receber freguesia em casa de modas. Tratar Av. Copacabana 649. 27924 50

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se para pessoa só de uma moça de ótima aparencia, tendo muito senso de responsabilidade. Ordenado inicial base Cr$ 4 mil. Resposta por obsequio, para a Portaria deste Jornal n. 26983. 26983 55

OPOUTUNIDADE — Firma com o seu Departamento de Vendas em fase de organização, aceita representantes que tenham desembaraço, bôa apresentação e conhecimento de publicidade. Possibilidades de acôrdo com a capacidade de cada um. Apresentar-se diariamente à Rua México 70 - 10º - s/1002, das 8 ás 1 e das 17 ás 19 horas 1244 50

AOS CARTÓRIOS

Escrevente juramentado, desejando se tranferir para o Rio — Petrópolis ou Niterói, por motivos que explicará, aceita o cargo acima para tabelionato ou civel e comércio. Tenho muita prática — Cartas para escrevente, para a portaria dêste jornal, n.º 10.836. 10836 50

BABÁ BRANCA com experiência

Para recém-nascido, paga-se bem, ótimo tratamento, exige-se referências. Telefone: 47-0185. 9646 55

MOÇAS E RAPAZES

Conceituada firma imobiliária desta praça aceita pessoas com prática em vendas de loteamentos ou que sejam bem relacionadas, para negócios com grandes possibilidades de lucro — Tratar à rua do Carmo n.º 9 — Sala 902. 11906 55

ELETRICISTA

Precisa-se com prática para caminhões. Tratar à Rua Tôrres de Oliveira, 297 — Piedade. 20235 55

AMBIENTE RADIOFÔNICO

Para setor de divulgação, necessita-se elemento jovem, com boa instrução e apresentação, que possua boas relações e conhecimentos junto às estações de rádio. Cartas com detalhes, citando experiência e possibilidades, para o nº 20241, neste jornal. 20241 55

CASAL PARA SÍTIO

Procura-se casal sem filhos, de preferência português, para tomar conta de um sítio em Petrópolis. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 14248. 14248 50

CORRETORES

Importante organização imobiliária, com grande e ótimo loteamento à venda, aceita alguns elementos profissionais, idôneos e capazes, com ótima comissão. Rua do Carmo 9 — Sala 902. 11907 55

PROCURAMOS ESTRANGEIROS (AS)

podendo ganhar mensal minimo Cr$ 10.000,00 e ajuda de custo. Trabalho fácil e agradável dentro da sua colonia. LUGAR DE GRANDE FUTURO. Tôdas as instruções e assistência técnica. Informações com Sr. HERBERT C. N. L. diàriamente 13.00 às 16.00 horas, sábado 9-12.00 horas — Avenida Rio Branco n.º 114, 16.º. 9524 55

Empregos domésticos

TODO serviço apartamento uma senhora, precisa-se na parte da manhã. Pede-se referencias, telefone: 57-1646. 10308 51

ARRUMADEIRA OU COZINHEIRA — precisa-se empregada p/ hora. Asseada com referencias. Rua Sta. Luzia 405, apartamento 22 — Segunda-feira de 8 as 2 horas para tratar. 7640 51

OFERECE cozinheira, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantes com referências. Procurar de segunda a sábado, telefone 42-3967. 4844 51

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de um casal. Não lava roupa grande. Sòmente quem tenha referências. Inf. 57-6703. — Rua Toneleros 89, — Apto. 1004. 28795 51

EMPREGADA - para viajar para os EE.UU, oferece-se moça de 25 anos, parda de bôa aparência e bôa saúde, conhece um pouco de inglês, pois já esteve nos EE.UU.
Chamar ou deixar recado para Regina tel. 37-4423 14390 51

PRECISA-SE uma acompanhante para senhora que saiba dar injeções, ler e escrever e faça arrumação em peq. apartamento de casal e que durma no emprêgo. Av. Atlântica 2388 — Apto. 101. Tel.: 37-0340. 28760 51

Cozinheiras

PRECISA-SE cozinheira para o trivial. Av. Copacabana, 198, apto. 202. Telefone 37-9285. 29835 52

COZINHEIRA — Precisa-se que conheça o serviço p. dormir fora, ordenado Cr$ 1.200,00. Rua General Urquiza, 51, ap. 102, Leblon. A7332 52

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de forno e fogão, para casa de família de alto tratamento. Exigem-se referências. Ordenado: Cr$ 2.000,00. Tratar à rua Sá Ferreira, 115 — Apto. 803 — Copacabana. 20197 52

PRECISA-SE de excelente cozinheira competente para grandes banquetes casa de família. Exigem-se referencias. E' favor não se apresentar quem não estiver nestas condições. Av. N. S. Copacabana 1335 apto. 1201. 14462 52

Arrumadeiras e Copeiros

ARRUMADEIRA BABA' - Precisa-se de uma, para casa de casal de tratamento. Paga-se bem. Tratar a Av. Rui Barbosa, 80 apto. 2002. 10842 53

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro de alto tratamento e sem filhos. Dá-se preferencia a pessoa de fala espanhola. Tratar Rua Barão de Ipanema 59 — apto. 202. 29865 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de familia. — Tratar à Rua Cinco de Julho 276 — Copacabana. 20187 53

Amas e Governantas

Governante

Familia pequena de fino trato precisa de governanta brasileira ou estrangeira. Exige-se referências e carteira de saúde. Paga-se muito bem. Tratar à Praia de Botafogo, 130, 5.º andar, depois das 12 horas. 10702 54

GOVERNANTE oferece-se senhora educada, de boa aparencia e responsabilidade para tomar conta de apartamento de senhor de fino trato. Cartas portaria deste jornal sob n.º 29860 Suc. Copacabana. 29860 54

BABÁ

Precisa-se de moça ou senhora com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, apto. 102. Tel. 27-6764. 18461 54

FREZADORES TORNEIROS

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, excelo aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 78997 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

FATURISTA

Precisa-se de auxiliar com prática, dactilógrafo, boa caligrafia.
Cartas com referências e ordenado pretendido para o n.º 10837 neste jornal. 10837 55

IMPORTANTE FIRMA DESTA PRAÇA ADMITE EM SEUS ESCRITÓRIOS, OS SEGUINTES AUXILIARES:

1.º) — Moça esteno-dactilógrafa perfeita, em espanhol e alemão;

2.º) — Vendedor com experiência para vendas de materiais de importação, especialmente metais, aço e ferro em bruto e semi-manufaturados.

TRATAR À RUA SÃO JOSÉ, 90 — 14.º ANDAR

69278 55

Correspondente em inglês

Tradicional firma importadora procura competente correspondente em inglês com perfeita redação própria, que seja bom dactilógrafo e conheça bem português; sábado livre. — Cartas detalhando idade, pretensões, etc., para o n.º 79443 dêste jornal. 79443 55

ADMINISTRADOR DE FÁBRICA

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Importante Indústria Brasileira procura para administração e chefia da produção de uma fábrica com aproximadamente 300 operários localizada em uma capital de Estado, oferecendo boas condições de trabalho e possibilidades de uma colocação estável e de futuro.

Requisitos exigidos para ambos os cargos:
1.º **IDADE:** 30 a 40 anos.
2.º) Indicação de tôda a situação familiar com amplas e completas referências, seja tanto no campo do trabalho como no campo particular.
3.º) **Títulos de estudo:** Diploma de curso superior ou curso técnico com a indicação das classificações e indicação de linguas estrangeiras eventualmente conhecidas.
4.º) **Formação Profissional:** Para o cargo de administrador com o mínimo de seis anos em uma organização de 200 pessoas, no mínimo. Para o cargo de assistente da produção com o mínimo de dois anos em uma organização de 200 pessoas no mínimo. Indicar detalhes de todos os lugares ocupados desde o início da própria atividade.
5.º) **Especialização:** é necessário provar conhecimento e experiência, no campo da fabricação do papel, ou papelão, ou celulose ou painéis de madeira, ou semelhantes.

PRETENSÕES: Indicar as pretensões tendo em conta que a moradia, na fábrica, é fornecida pela firma. Os candidatos deverão se dispor a morar na fábrica. Fornecer referências controláveis. Garante-se máxima discreção. Respostas para a portaria dêste jornal n. 10714. 10714 55

VENDEDOR — AR CONDICIONADO

Precisa-se com longo tirocinio no ramo de condicionamnto de ar, ventilação, umidificação, etc.
Para trabalhar na base de sálario fixo e comissão.
Cartas com pretensões e referências para a portaria dêste jornal n. 73161. 73161 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires Plant Engineer capable of supervising the installation and servicing of modern metal working equipment. Must be familiar with hydraulic machine control mechanisms, internal distribution of power, general plant maintenance and upkeep, and must speak fluent Portuguese and English. Apply in person at Remington Rand do Brasil S/A, Bandeiras Plant, Avenida das Bandeiras 16060, Deodoro. 12235 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO:

Precisa-se de auxiliares de escritório à Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Sr. Flamarion. 80672 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Para grande escritório precisa-se esteno datilógrafa em português com redação propria para assumir cargo de responsabilidade. Oferta manuscrita dando:
Nacionalidade — Emprêgos anteriores — Fontes de referências e pretensões, carta para portaria n.º 18329 neste jornal. 18329 55

CHEFE DE OFICINA MECÂNICA

Indústria química farmacêutica procura pessoa com boa experiência no ramo, e conhecimentos de todos os serviços correlatos para encarregar-se da manutenção e instalação em grande fábrica americana. Dá-se preferência a quem tenha conhecimentos do idioma inglês. Idade minima 35 anos. Respostas para n.º 7351, dêste jornal. 7351 55

DESENHISTAS PROJETISTAS

Versados na engenharia mecânica, com muita prática e iniciativa admite-se para o Dept. de Engenharia de grande fábrica. Queiram endereçar sua reposta para o n. 7350 da portaria dêste jornal. 7350 55

MONTADORES E MONTADORAS DE RÁDIO DESENHISTA

A Indeletron, Indústria Eletrônica S/A está admitindo profissionais experientes. Rua Francisco Eugênio n. 192-A, das 13 às 15 horas. 14322 55

BALCONISTA VENDEDÔRA

com prática de modas e artigos de senhora, precisa-se — à Avenida Copacabana n. 876-B — Celeste Modas. 4902 55

Torneiro mecânico e ajudante

Precisam-se à Travessa Campos da Paz 17 — Caminho de Itaócoa (Bonsucesso) — Em frente à Fábrica TANURI. 20153 55

FREZADOR

Precisa-se de frezador para Seção Industrial — Os candidatos devem se apresentar ao Sr. Jorge à Rua Licinio Cardoso n.º 324 — com os documentos regularizados. 14539 55

PROCURA-SE:

ASSISTENTE PARA CONTRÔLE INDUSTRIAL (com possibilidade de acesso a cargo de chefia) de fábrica localizada em Parad de Lucas. CONDIÇÕES: Nacionalidade: Brasileira. Idade: 22 anos a 30 anos. Curso: Ginasial e científico completo. Remuneração: a combinar. Propostas para a portaria dêste jornal n. 10715, (contendo indicações sôbre estado civil, empregos anteriores, etc.) serão consideradas sigilosas. 10715 55

EMPRÊSA ESTRANGEIRA

procura jovem agente comercial. Boa presença. Cursos secundários. Quites serviço militar. Apresentar-se Rua Buenos Aires n. 44 - 2.º and. Das 17,30 às 18,00 horas. 11940 55

SUB-GERENTE PARA SECÇÃO DE MADEIRAS

Precisa-se de senhor com grande conhecimento do ramo de madeiras e prática no contrôle de vendedores. Outrossim que tenha experiência em materiais de construção. Paga-se bom ordenado. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Cartas para a portaria dêste jornal 4900. 4900 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires the services of a secretary to the Factory Manager. Must speak, read and write fluent English and Portuguese, and be proficient at shorthand and typing. Reply to Industrial Superintendent, Bandeiras Plant, Remington Rand do Brasil S. A., Caixa Postal 1025, D. F., stating qualifications, salary expected, and enclose protograph. 20203 55

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisam-se para manutenção de equipamento de transmissão em importante Companhia de Rádio-Comunicações. Cartas e referências para Caixa Postal 709 ou procurar Dpto. do Pessoal na Av. Rio Branco n. 99 — 6.º andar. 10309 55

GOVERNANTE

Precisa-se de senhora de fino trato e responsabilidade grande conhecimento de administração doméstica, para tomar conta de casa de senhor só. De preferência c/ conhecimento de línguas e prática no trato c/ empregados. Base salário Cr$ 5.000,00 a Cr$ 8.000,00. Tratar c/ dona Regina, no telefone: 57-6143. 9654 55

VENDEDOR

Grande firma gráfica trabalhando também com celofane impresso precisa de vendedor capaz e conhecedor do ramo.
Cartas com pretensões para n.º 10839 neste jornal; guarda-se sigilo. 10839 55

Vendas Diversas

MAQUINA DE COSTURA SINGER, 7A, com motor e 1 aspirador Electrolux moderno vendem-se à Rua Voluntários da Pátria, 166, ao 102. 10350 89

APARELHAGEM de intercomunicação, com 4 aparelhos tipo "Allround" inclusive alimentador, amplificador, em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Av. 13 de Maio, 13, grupo 603. 13673 89

GABINETE KARDEX — Vende-se um de 20 gavetas 8 x 5 polegadas, modelo BC-8520, pintado na côr cinza liso, com capacidade para 1280 porta fichas, estado completamente novo. Preço único Cr$ 10.000,00. Av. Gomes Freire, 156, loja. 26976 89

MAQUINA FOTOGRAFICA 35 mm. Leica M-3, ultimo tipo nova, com fotometro conjugado, caixa original da fabrica. Vendo por Cr$ 35.000,00! Ver e tratar à Rua Martins Ferreira, 77, Botafogo, marcar dia e hora pelos tels. 26-3158 e 23-4907, com dr. Amaro. 13670 89

DIAFRAGMA anticoncepcional Ramsés e Ortho-White 65, 70 e 75 57-3398 das 12 às 18 horas. 27969 89

VENDEM-SE 2 riquissimos vestidos de noiva aceitam-se ofertas. Fone: 47-6182. 27828 89

GUARDANAPOS de papel 5 côres, nomes monogramas. Tel. 37-3371. 27869 89

MAQ. SOMAR ELETRICA GENERAL, maq. escrever portatil Royal, Maq. inviolar cheques SAFEGUARD Master, preços 30 mil, 10 mil e 8 mil, respectivamente. Fone 47-0185. Vendo também maq. comercial carro 11 pouco uso. 9050 89

VENDE-SE uma cama de hospital, com manivela e uma cadeira de rodas, ambas em estado de nova — Tudo Cr$ 8.500,00, R. Pedro Teles, 155, Jacarepaguá. 10328 89

LAVAR ROUPA — Militar que se retira vende uma máquina de lavar roupa "ILANCA". Ver e tratar a R. Ramos Franco 108, ap. 402. Praia Vermelha. 4881 89

VENDE-SE um regulador de voltagem, marca G.E. de Kw. 500 e 105 a 125 volts, ciclagem 50/60, novo, trazido dos E.U.A. Oito mil cruzeiros, tel. 37-8351. 14438 89

FAMILIA estrangeira que se retira vende cristais, maquina de filmar EUMIG 8mm, Violino TANINGARD, Rádio GRUENDIG, Mesa de desenho, casaco Astrakão, utensilios domésticos, etc. Av. Copacabana 71-A, 1102. 222986 89

VENDE-SE um jôgo de capas de nylon verde trazido dos E.U.A., na embalagem original. Especial para Oldsmobile 88 de 4 portas. Cinco mil cruzeiros, tel. 37-8851. 14437 89

3 TAPETES orientais legitimos, vende-se por preços excepcionais, 1 consolo com espelho de jacarandá, 1 lustre de bronze e 1 lanterna de bronze Rua Ministro Viveiros de Castro 41 — Apto. 801. Telefone 37-2711. 28979 89

VENDE-SE maravilhosa toalha de mesa, com 12 guardanapos, de legitima renda de Veneza, feita na China. — Preço de ocasião Cr$ 10 mil. Para ver telefonar para 47-7887 — Hoje, depois de 2 horas da tarde. Domingo o dia todo. 20215 89

ENCERADEIRA 2.000,00 urgente familia que viaja vende com 2 meses de uso tudo novo e completo. R. Carvalho de Mendonça 12 apto. 1204 Copacabana — Lido — Tel.: 37-2591. 18442 89

VENDO tapete persa autentico — Tipo Kirnan — 185x275 e lustre holandes — 8 braços — Telefonar para .. 27-7297. 18423 89

VENDEM-SE gravações de trechos de ópera, canções italianas e internacionais, em discos de 78 r. p. m. Rua Prudente de Morais, 1644, apto. 301. Ipanema. 18392 89

VENDE-SE um sofá estofado (sumier), louças e faqueiros de prata, tudo em ótimo estado. Trav. Santa Leocádia, 64, apto. 20. Telefone 37-4315. Copacabana, perto rua Pompeu Loureiro. 20178 89

COLEÇÃO DE SELOS — Particular vende uma, Universal, por 40 contos. Para ver e tratar, sòmente sabado e domingo, à rua Souza Aguiar, 128, Méier. Durante a semana pelo telef. 22-5363, sr. Francisco. 20194 89

VENDE-SE 2 malas de viagem, grandes, de couro. Tel. 23-5388. 8396 89

VENDE-SE um balanço SOBRICA (médio) em estado novo, para jardim de Infancia ou Escolas e uma rádio vitrola R.C.A. em lindo móvel. Preços de ocasião, por motivo viagem. Tratar pelo tel. 37-1946. 12515 89

ELETROLUX enceradeira e aspirador de pó — Familia que viaja com urgência vende ainda na embalagem. Rua Figueiredo de Magalhães, 118, ap. 910, Copacabana. 20126 89

GOLF — Vende-se Saco para Golf, novo, grande e de luxo, tipo profissional, por Cr$ 4.000,00 e, também, 11 tacos usados, em perfeito estado, marca "HENRY COTTON SPALDING", por Cr$ 4.500,00. Telefone: 27-5316. 4765 89

FLASH ELETRONICO — Vende-se alemão marca "Macabiltz" 35 com acumulador para profisional por Cr$ 6 mil valor Cr$ 12 mil. Fone..... 25-5596. 14524 89

VENDE-SE um aparelho de televisão Philco de 21 polegadas combinado c/ Rádio e toca-discos último modêlo. Cr$ 80 mil. Telefonar para 47-3556. 27900 89

MAQUINA DE ESCREVER — Pessoa chegada dos EE. UU. vende uma, nova, Remington, semi-portatil, preço de ocasião, e aparelho elétrico de barbear Ronson. Telefonar para..... 47-7692. 27902 89

ELETROLUX — Vendo enceradeiras suecas, com espalhador de cêra, jôgo de encerolixa, certificado de garantia por dois anos. Preço de tudo Cr$ 3.900,00. Rua Visc. de Inhaúma n. 134, sala 426, 4º andar. Telefone ..... 23-4787. Casa Tinoco.

ELECTROLUX — Vendo enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cêra automático, um jôgo de encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanela, tudo por Cr$ ..... 3.100,00. Ocasião. Rua Barão da Torre, 81, ap. 102, fundos. Fone 27-5424 15287 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 18087 89

LANCHA 95 H. P. — Christ-Craft em estado de nova. Ver no Iate Clube com o marinheiro Mello. 20091 89

VENDEM-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos: tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado. 18091 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos e aço, prensa, móveis de escritórios, compram-se cofres usados. — Na Rua Teofilo Otoni, 120 — Tel. 43-4549. 22989 89

AMERICANO deixando o país vende: gravador em fita com rádio, máquina de escrever portátil, vitrola, motor de popa, fogão, aparelhos elétricos, móveis de sala de jantar e de visita. Rua General Venâncio Flores 632, ap. 401, Leblon. 4891 89

CRISTAIS DE MURANO — Vende-se por Cr$ 15000,00 un. jôgo completo com 62 peças. Tratar e ver com a Prof. Maria José pelo telefone 26-7518. 11913 89

POR VIAGEM urgente, vendo todos os móveis sala de jantar de pau marfim, 1 quarto de pau marfim, contendo 7 peças muito bonit e uma rádio vitrola modernissima também de pau marfim, tudo novo um jôgo de 2 poltronas e 1 sofá um tapete espelho bisotado 100x50 e outras coisas mais, de ocasião ver a Rua Carvalho de Mendonça, 35, ap. 401 (Pôsto 2), tel. 37-9538.

FAMILIA AMERICANA, que deixa o Brasil, deseja vender, urgentemente, máquina de secar roupa, marca "WESTINGHOUSE" por preço muito barato. Tratar pelo tel. 46-3505. 9653 89

ASPIRADOR e enceradeira Eletrolux. Vende-se na Rua Humaitá, 261 com o porteiro. 16551 89

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
SANDRO APRESENTA APENAS DUAS RÉCITAS NOTURNAS
HOJE, sábado, 26 e amanhã, domingo, às 21 hs. e uma única vesperal, amanhã, domingo, às 16 hs.
de
MARIA DELLA COSTA
em
A CASA DE BERNARDA ALBA
de GARCIA LORCA
Direção de FLAMINIO BOLLINI
Genário de TULIO COSTA

RÉCITAS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA
TERÇA-FEIRA, próxima, 29, às 21 horas - TERÇA-FEIRA
MANEQUIM
Comédia em 3 atos de
HENRIQUE PONGETTI
Bilhetes à venda — Preços do costume

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

SALÃO DE CHÁ
REFEIÇÕES LIGEIRAS
ESPECIALIDADES INTERNACIONAIS
FRIOS & BEBIDAS
CHOCOLATES E DOCES FRESCOS
ENCOMENDAS PARA FESTAS
CONFEITARIA VINDOBONA
TEL. 37-4043
RUA PAULA FREITAS, 55-A

TEATRO REPÚBLICA
RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA
PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DO TEATRO MUNICIPAL
com espetáculos da Temporada Lírica Nacional
a preços popularíssimos, a título de difusão cultural,
com Orquestra, Côro e materiais cênicos do Teatro Municipal
HOJE, Sábado, 26, às 21 horas — HOJE
ADRIANA LECOUVREUR
Ópera em 4 atos, de Francesco Cilèa
com IDA MICCOLIS, ALFREDO COLOSIMO, GLORIA DE QUEIROZ, PAULO FORTES, NINO CRIMI, GUILHERME DAMIANO, LORETTA LACCE, GERALDO CHAGAS. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: SALVATORE RUBERTI. Cenário de EDUARDO LOEFFLER. Danças pelo CORPO DE BAILE; Coreografia de MARYLA GREMO. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.
AMANHÃ, Domingo, às 16 hs. — ÚNICA VESPERAL — AMANHÃ
CAVALLERIA RUSTICANA
Ópera em um ato de MASCAGNI
com AURORA MORENO, ZACARIAS MARQUEZ, RAUL GONÇALVES, GLORIA QUEIROZ, e VITORIA LOUREIRO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Cenários de MARIO CONDE.
PAGLIACCI
Ópera em 2 atos de LEONCAVALLO
com TERESINHA SANTIAGO, ASSIS PACHECO, LOURIVAL BRAGA, GUILHERME DAMIANO e NINO CRIMI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. M.º do Côro: CELSO CAVALCANTI.
PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Bilhetes à venda, para hoje e amanhã, nas Bilheterias dos Teatros República e Municipal. 80383

HOJE
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE, ÀS 20,45 HS.
AMANHÃ — ESPETÁCULO ÚNICO, ÀS 17,30 HS.
2 ÚLTIMOS DIAS
da famosa
RAINHA do GÊLO

SONJA HENIE
com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956
no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas
Localidades desde Cr$ 60,00
Cadeiras numeradas - preços reduzidos para Cr$ 150,00
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
1.305
Pela boa qualidade e encanto do espetáculo, o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos nas vesperais
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TV-RIO (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas.
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 15,30 horas
AVISO
Domingo espetáculo único às 17,30 h.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANÃZINHO)

HOJE e AMANHÃ — Vesp. às 16 hs. — À noite, às 20 e 22 hs.

ALTA FREQUÊNCIA
MÁQUINAS — ÚLTIMOS MODELOS
AMERICANO VENDE URGENTE!
Revere Hi-Fi, gravador em fita; University 8", Diffusicone alto-falante; Bogen Hi-Fi, toca-disco; Dictafone Time Master; Hi-Fi Registrador; Bell & Howell 16 mm Filmosound Projector; Keystone máquina de 16 mm, para fotografia, RCA Victor TV miniatura, portátil, etc. Pede-se falar com sr. Ware, Copacabana Palace Hotel, apto. 226. Informação adicional sòmente na sua visita. Vende-se sòmente a dinheiro. 27982

THE ROYAL BANK OF CANADA
Participa aos seus distintos amigos e clientes que a partir de 28 do corrente atenderá suas prezadas ordens em seus novos escritórios à Avenida Rio Branco, 80 a 80-A. 4767

GRAVADOR DE FITA
Vende-se um em perfeito estado. Marca WEBCOR. Tratar segunda-feira pelo telefone 32-9987. 7369

ATENÇÃO
ÁGUAS MINERAIS — MERCEARIA N. S. FÁTIMA
Entregas a domicílio, tel. 57-8266, Constante Ramos, 134. Agua S. Lourenço. 27889

AÇÕES COMPRAM-SE
Da refinaria de petróleo União S/A. Procurar o sr. Germano Schmidth, no Hotel Novo Mundo, apto. 1008. Fone 25-7366, das 9 às 12 e das 17 às 21 horas. 7330

VAI ACABAR
Apenas 15 dias para liquidar todo estoque de óculos da "Ótica Iris", abaixo do custo, para entrega das chaves. Rua Visconde Pirajá n. 141 — "Ótica Iris". 23033

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado póde ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua São José n. 46 - 7.º - sala 707.

Para qualquer **ANÚNCIO** em jornais, rádios, TV
CHAME
42-0950
42-5873
42-5242
42-5585
Propaganda **SINO S. A.**
AV. RIO BRANCO, 126 - 15.º

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis.

TITULOS — IATE CLUBE
Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar pelo telefone: 29-0706.

OBJETOS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado.

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Com todo o sigilo e eficiência executa-se para qualqueh lugar e atende-se a qualquer hora. Preços módicos. Possuimos experiência internacional de vinte anos. Tel. 42-3967. — LARRY.

INVENTORES
Advogados selecionam privilégios para industriais. Escrevam detalhes incluindo valor, venda ou "royalties". Outrossim legalizamos ou iniciamos a patenteabilidade de sua invenção. Cartas para êste jornal sob n. 11939. 11939

TELEFONE
Passa-se um telefone linha 57, Copacabana, pela melhor oferta. Cartas para êste jornal n. 9639. 9639

Alto falante Altec A/30
Vende-se alto falante ALTEC A/30, heavy duty recem importado dos U S A Preço Cr$ 40.000,00. TRATAR PELO TELEFONE 47-6628. Das 10 às 12 horas. 28780

DR. HERVAL T. BITTENCOURT
(Cl. Médica — Cardiologia — Eletro-cardiografia)
Avisa a mudança de seu consultório para a Rua Assembléia, 96 (Edif. Kanitz) sala 25 — Tels. 22-5397 e 32-7187. 30617

ÂNGELA MARIA e ELISETE CARDOSO
Convidados de Honra Lançando os
"GALAS VENDÔME"
Dia 30 de maio, quarta-feira de 19 h. às 2 da manhã
GALA DE INAUGURAÇÃO
da nova fórmula "VENDÔME"
1) Um jantar dançante de gala cada semana de 19h. às 2 da manhã, com artistas de fama, Nacionais e Estrangeiras.
2) Todos os dias (exceto Domingos) aperitivo e jantar dançante de 17 h. às 24 h. com Orquestra de 1.ª ordem.
Restaurante VENDÔME Bar
Av. Franklin Roosevelt, 194-A — Tel.: 42-2029. 80668

Convento das Irmãs Carmelitas
Doces e salgados finos. Pratos para jantar americano. Informações pelo tel. 26-1892. 11470

PINTA-SE A PISTOLA
Em a domicílio, geladeira, a partir de Cr$ 600,00. Pinta-se automóvel. Laqueia-se móveis e lustra-se com laca e verniz comum. Serviço garantido. Processo sueco. Fones 27-5438 e 47-4008. Farias. 29822

ATENÇÃO
Carpinteiros e Marceneiros
Com prática de armários embutidos e fechamentos de varandas e todo o serviço do ramo. Serviço a domicílio. Tel. 37-4411. Chamar Fernando Frias ou David Ferreira. 11916

TINTAS "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência. 78763

CHUMBO VELHO
Compra-se a Cr$ 32,00 o quilo; metal e cobre, paga-se bom preço. Rua Santa Luzia 45 — Maracanã. 13653

IATE CLUBE — TÍTULOS
Compra-se título de sócio proprietário. Tratar com Maria de Lourdes, pelo tel. 52-3814, das 7 às 11 horas. 8257

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.376 — ANO LV
2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Maio de 1956
GERENTE
ALINIO DE SALLES

BERCEUSE RETORNA ATRÁS DE NOVO TRIUNFO

Anda muito bem a pupila de Claudemiro Pereira e a turma não mete mêdo – Ibanez o favorito da eliminatória da nova geração – Glorin, retrospecto vivo – El Bandolero, Flamengá, Monte Polar, Dick Powell e Quincas Borba, outros preferidos – Programa – Montarias oficiais – Forfaits

As raias estão transformadas em um imenso lamaçal, estando impraticáveis para corridas. Os tempos registrados não poderiam ser mais fracos e o retrospecto não deve ser levado em conta, pois, quando o terreno fica nessas condições, torna-se difícil o prognóstico. Todavia, Berceuse, como é muito superior à turma, parece ser a melhor indicação para hoje.

A pupila de Claudemiro Pereira, que só correu uma vez para o registrar expressivo triunfo, volta em boas condições de treino e como é muito ligeira, acreditamos que largue e acabe com a carreira.

Outro aspecto interessante, que verificamos na última reunião, é a vantagem que a parte interna da pista está oferecendo. O animal que larga na frente e desce a reta colado aos paus, dificilmente será batido. Por outro lado, a raia não está favorecendo os que gostam de atropelar, pelo fato do centro da pista estar afundando. Assim, os animais ligeiros devem ser encarados com otimismo, bem como os mais leves, pois deslocar pêso elevado neste charco é tarefa das mais árduas.

A reunião está marcada para as 13 horas e 40 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Tabu, Ipoméa, Teia e Rainete.

Claudemiro Pereira, treinador do Berceuse, acredita que sua pupila mantenha a invencibilidade nas pistas.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00. (PISTA DE GRAMA)

1 —	1 Ibañez, A. Caceres	54	Em 20- 5-56	4º/11 de Juramento e Comodore em 1.000 AP 67.
2 —	2 Ugo, W. Andrade	54		Estreante
3 —	3 B. Emperor, J. Portilho	54		Estreante
4 —	4 Japacary, A. G. Silva	54	Em 13- 5-56	9º/11 de Repique e Commodore em 1.200 AP. 81.
	5 Jugurta, N. Pereira	54	Em 20- 5-56	9º/11 de Juramento e Commodore em 1.000 AP 67.

2º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 78.000,00 — 23.400,00 — 11.700,00 — 5.000,00.

1 —	1 El Bandolero, G. Silva	55	Em 19- 2-56	5º/ 8 de Ladim e Illi em 1.300 AP 84.
2 —	2 T. the Second, L. Coelho	55		Estreante
3 —	3 Acquavit, F. Irigoyen	53	Em 13- 5-56	8º/ 9 de Fric Frac e Evidência em 1.300 AP 86 3/5.
4 —	4 Taluda, A. G. Silva	53	Em 28- 4-56	3º/ 7 de Hannah e La Nièvre em 1.600 AU. 102 3/5.
	" Tenda, J. Marchant	53	Em 26-11-55	3º/ 7 de Raiz e Teia em 1.300 AM 84.

3º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00

1 —	1 Glorialba, A. Cardoso	54	Em 17- 5-56	2º/ 6 de Parma e Diabrura em 1.400 AE 96 1/5.
2 —	2 Nuvem, Azul, J. Barros	52	Em 17- 5-56	4º/ 6 de Parma e Glorialba em 1.400 AE 96"
3 —	3 Flamengá, R. Martins	54	Em 4- 2-56	1º/ 9 de Hollands e Maritaca em 1.300 AL 82 1/5.
4 —	4 Igaratá, J. Marinho	54	Em 19- 4-56	4º/ 4 de Glorialba e Parma em 1.600 AP 104 1/5.
	5 Sornette, H. Vasconcelos	54	Em 17- 5-56	5º/ 6 de Parma e Glorialba em 1.400 AE 96 1/5.

4º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00

1 —	1 Glorin, M. Silva	60	Em 19- 5-56	2º/ 7 de Jangol e Tripoli em 1.400 AP 94.
	2 Dourados, A. G. Silva	52	Em 19- 5-56	5º/ 7 de Jangol e Tripoli em 1.400 AP 94.
2 —	3 Cunhambebe, M. Alves	60	Em 20- 1-56	4º/ 8 de Gardú e Escaler em 1.400 AL 86.
	4 Garrancho, J. Portilho	54	Em 12- 5-56	1º/ 9 de Cleófas e Ike em 1.300 AP 87.
3 —	5 Refem, J. Baffica	54	Em 24- 3-56	6º/10 de Mon Tresor e Rapineiro em 1.800 AL 116 4/5.
	" Meteoro, J. Lopes	52	Em 21- 4-56	5º/ 5 de Joliz e Rapineiro em 1.300 AP 85 2/5.
4 —	6 Tripoli, A. Cardoso	56	Em 19- 5-56	3º/ 7 de Jangol e Glorin em 1.300 AP 94.
	" Nick, M. Henrique	60	Em 29- 4-56	2º/ 5 de Joliz e Penta em 1.000 AP 63.

5º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

1 —	1 Tino, A. G. Silva	55	Em 28- 4-56	2º/ 8 de Apanágio e Monte Polar em 1.300 AU 75 2/5.
	" Traquete, J. Marchant	55	Em 22- 4-56	1º/10 de Don Luiz e Bonari em 1.000 AP 65.
2 —	2 Monte Polar, G. Silva	55	Em 28- 4-56	3º/ 8 de Apanágio e Tino em 1.200 AU 75 2/5.
	3 Ijossé, P. Labre	55	Em 21- 4-56	7º/ 7 de Lorient e Rigoleto em 1.500 AP 97.
3 —	4 El Triton, M. Silva	55	Em 1- 5-56	3º/ 4 de Rigoleto e Taful em 1.400 AU 89.
	5 Iriswal, R. Martins	5	Em 28- 1-56	1º/ 7 de El Bandolero e Ladim em 1.500 AL 95.
4 —	6 Rugendas, F. Irigoyen	55	Em 4-12-56	5º/ 9 de Lailo e Lateral em 1.300 AP 81 2/5.
	7 Montanero, C. Morgado	55	Em 5- 2-53	6º/ 6 de El Bacan e Histórico em 1.400 AL 88.

6º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.800 METROS — (DESTINADO A JÓQUEIS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, SEM MAIS DE 10 VITÓRIAS NO PAIS ESTE ANO) — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (BETTING)

1 —	1 Mercury, B. Marinho	60	Em 20- 5-56	2º/ 6 de Descuido e Galo da Serra em 1.400 AP 94.
	2 Neon, M. Henrique	52	Em 28- 4-56	4º/ 5 de Ibsen e Dick Powell em 1.600 AU 103.
2 —	3 Dick Powell, P. Labre	60	Em 28- 4-56	2º/ 5 de Ibsen e Fair Clever em 1.600 AU 103.
	4 Tabu, Não correrá	60	Em 15- 1-56	8º/ 9 de Rialto e Neon em 2.200 AL 141 1/5.
3 —	5 Badurbin, J. Silva	54	Em 12- 4-56	3º/ 7 de Rialto e Fair Clever em 1.600 AP 102 3/5.
	6 Horátio, U. Cunha	52	Em 1- 3-56	1º/ 6 de Broadway Bill e Igaratim em 1.300 AL 17 2/5.
	7 Galo da Serra, A. Marçal	56	Em 20- 5-56	3º/ 6 de Discuido e Mercury em 1.400 AP 94 3/5.
4 —	8 Comândulo, R. Martins	56	Em 20- 5-56	4º/ 6 de Descuido e Mercury em 1.400 AP4 94 3/5.
	9 Johil, R. Freitas Filho	60	Em 12- 4-56	7º/ 7 de Rialto e Fair Clever em 1.600 AP 102 3/5.

(Continua na 2.ª página)

AMANHÃ: O "DIANA"

Montarias oficiais e forfaits

Da leitura dos relógios

1.º páreo:

Ibañez — 600 em 45", suave.
Ugo — 1.200 em 82"2/5, fácil — 600 em 36", na reta oposta.
British Emperor — 1.300 em 94", suave.
Japacary — 700 em 48"3/5, fraco.
Jugurta — 600 em 42", fácil.

2.º páreo:

Typhoon the Second — 600 em 39", tocado.
Acquavit — 600 em 41"4/5, sem convencer.
Tenda — 1.500 em 107", fácil.

3.º páreo:

Glorialba — 600 em 38", reta oposta.
Flamengá — 1.300 em .... 91"3/5, fácil.

4.º páreo:

Glorina — 600 em 40", fácil.
Dourados — 600 em 36"2/5, reta oposta.
Cunhambebe — 360 em .... 23"2/5, bem.
Garrancho — 1.300 em 91", fácil — 600 em 38"4/5, alertado.
Meteoro — 1.300 em 92", sem apurar.
Tripoli — 600 em 36"3/5, reta oposta.

5.º páreo:

Ijossé — 360 em 24", sem agradar.
El Triton — 700 em 49", fácil.
Rugendas — 600 em 40", agradando.

7.º páreo:

Berceuse — 1.400 em ..... 96"4/5, sem apurar.
Gaiata — 1.300 em 94", regular — 600 em 39"2/5, alertada.
Ioney — 600 em 40", alertada.
Blue Bird — 360 em 24", discretamente.
Bomarbéa — 1.000 em .... 72"3/5, fácil — 360 em 23", bem.

8.º páreo:

Quincas Borba — 1.000 em 71", à vontade — 600 em ... 42"2/5, da mesma forma.
Cadilho — 600 em 40"2/5, bem.
Dourando — 600 em 40", firme.
Key Royal — 600 em 37"2/5, reta oposta.
Quimbar — 700 em 48"3/5, fácil.
Quimper — 1.400 em 95", com sobras — 700 em 42"2/5, reta oposta.

1º páreo às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	Colette, M. Silva	54
2	Illora, A. G. Silva	54
3	Joraie, O. Moura	54
4	Fita Azul, A. Araújo	54

2º páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1 —	1 R. Crown, W. Mazalla	54
2 —	2 Blackland, A. Cardoso	58
3	3 Coronha, A. Reis	53
	4 M. Flôr, N. Monteiro	54
4	5 Bombéa, D. Moreno	54
	" Gloriosa, S. França	54

3º páreo — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Quar), W. Ferreira	58
	" Gin Fizz, M. Silva	56
2	2 Meteoro, A. G. Silva	56
	3 Marquez, C. Calleri	56
3	4 Ike, R. Martins	56
	5 Firebolt, W. Andrade	58
	6 Camabis, J. Portilho	60
4	7 Baicuri, D. Moreno	56
	8 Minoletto, S. Barbosa	52

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Play) oy, J. Marchant	56
	2 Notelia, G. Silva	54
2	3 Maypú, M. Silva	58
	4 V. Norte, F. Madalena	54
	5 El Cheique, J. Barros	54
3	6 Valentine, L. Lins	52
	7 Furona, A. G. Silva	52
	8 Jamegão, Não correrá	60
4	" Eônio, A. G. Silva	58
	" Demite, D. Moreno	54

5º páreo — (Handicap Especial) — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Bomba H, M. Henrique	62
	2 Chilita, P. Souza	52
2	3 Marta Rocha, J. Portilho	52

(Continua na 2.ª página)

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO DOPING

Sua inauguração solene, quinta-feira última, no Hipódromo Brasileiro

Após às corridas de quinta-feira última, no Hipódromo da Gávea, foram inauguradas as novas instalações do Serviço de Repressão ao Doping com a presença da diretoria e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como de outras pessoas gradas. Cortadas as fitas, que simbòlicamente fechavam a porta principal do novo edifício, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, a seguir pronunciou breve discurso.

Presidente e 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário de Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado e dr. Renato Pacheco Filho e filha com o professor Carlos Chagas Filho e dra. Aida Hasson.

FALA O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foram estas as palavras proferidas pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro: "Senhores: No programa de administração, que se traçou, a Diretoria incluiu, no setor esportivo a remodelação do "Serviço de Repressão ao Doping", em bases modernas e de eficiência perfeita. Visava corresponder aos anseios dos criadores que não se cansam de reclamar contra os processos condenáveis do emprêgo de estimulantes nocivos, a fim de obter dos parelheiros um rendimento locomotor acima das possibilidades físicas reveladas pelos animais em carreira. E' um problema da maior relevância e prende-se à finalidade principal das agremiações turfistas que devem zelar pela criação nacional, impedindo o uso de recursos ilícitos, os quais sacrificam, irremediàvelmente, a formação da raça eqüina no país. Não escapou à atual Diretoria, a nítida compreensão de suas responsabilidades. Desde o início do seu mandato, procurou dar tôda a assistência aos esforços empreendidos para abolir, definitivamente a fraude e o dolo no treinamento e no preparo do puro-sangue que se destina à reprodução. A reforma do "Serviço de Veterinária" foi a medida providencial. A inauguração de um "Pronto Socorro", para os cavalos em exercício, seguiu-se como o complemento necessário. A instalação de boxes especiais para a vigilância dos animais garantiu a proteção desejada. Levando adiante os objetivos moralizadores, diligenciou a montagem de "Laboratório de Pesquisa" com os requisitos científicos da atualidade. Os exames e as análises exigiram estudos aprofundados. A íntima colaboração com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a competente direção do ilustre prof. Carlos Chagas Filho, trouxe os melhores resultados. Os trabalhos realizados com a cromatografia em papel alcançaram êxito sem precedentes. Outras instituições congêneres já manifestaram os seus aplausos à orientação firmada. A visita oficial de química norte-americana, especialista nesses assuntos, deu particular relêvo à notável iniciativa. A Diretoria só pode congratular-se com o mérito real dos esforços dispendidos em favor do progresso do turfe. Cabe, entretanto, ao presidente da Sociedade salientar a inestimável cooperação dos dedicados companheiros dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, nosso ilustre vice-presidente e dr. Renato Pacheco Filho, que não mediu sacrifícios para a concretização de tão nobres ideais. Dando-lhe a palavra, no momento em que assinala o magnífico acontecimento de hoje, quero testemunhar o apreço e a gratidão de todos que se interessam pela grandeza do turfe nacional."

DISCURSA O DIRETOR DO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO DOPING

Com a palavra, o dr. Renato Pacheco Filho, diretor do Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Club Brasileiro, disse do que era a importante obra em bem elaborado discurso. S. S. começou por declarar que "Há quatro anos a diretoria que chega ao têrmo do seu mandato, presidida pelo grande benemérito desta casa dr. Mário de Azevedo Ribeiro, incluía no programa com que se apresentava à confiança de seus consócios a questão da Repressão ao Doping, como um dos pontos vitais ao desenvolvimento do nosso turfe. O uso de estimulantes nos puro-sangue de carreira nasceu pràticamente com o turfe e com êle se desenvolveu, apesar de sempre ser, ao longo dos anos objeto do mais intenso combate. Era a constante luta para eliminar a fraude, que condenável sob o aspecto moral, assumia, também, características prejudiciais aos animais e danosos ao futuro da criação do puro-sangue inglês". Passa a historiar a atitude dos responsáveis pelas sociedades turfistas, que, não acompanhando a evolução técnica, deixava que a ação criminosa se desenvolvesse. Salienta a seguir que "ao encontro do nosso desejo e da nossa necessidade, veio o consócio professor Carlos Chagas Filho, colocando à disposição do Jockey Club Brasileiro os seus aprofundados conhecimentos e a eficiência do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil. Centro de Pesquisas sob sua direção, onde avultam entre outros as figuras de Aída Hasson e Lauro Sollero. Tornou-se possível, então, realizar as experiências indicadas, testando-se os diversos processos analíticos, verificando-se a aplicabilidade de cada um à repressão do doping. Foi Aída Hasson, essa magnífica figura de cientista e pesquisadora, a principal responsável pela execução dos trabalhos laboratoriais desde logo fixados em tôrno da técnica cromatográfica, método físico-químico da maior importância, de largo emprêgo nos mais variados setores de atividade do homem moderno e já consagrado com a outorga do prêmio Nobel de química aos ingleses Martin e Singe, seus descobridores". Fala da repercursão extra-fronteira da contribuição brasileira à luta contra o doping e destaca que a cromatografia já é usada em hipódromos yankees, na Austrália, na Alemanha e outros países. E concluindo, disse o dr. Renato Pacheco Filho: "Um laboratório desta natureza, com as finalidades dêste, não se pode ater a investigações de rotina, tornando-se imperiosa sua estruturação e sua organização para que funcione como centro de pesquisas e investigações científicas. O Jockey Club Brasileiro, entregando a seus técnicos êsse laboratório moderno, funcionalmente planejado, dotado de instalações que atenderão ao desenvolvimento da técnica futura, lança a semente de um grande núcleo de estudos especializados, a serviço de quantos se interessem pelo combate eficaz ao doping. Essa luta, entretanto, exige estudos, impõe trabalho, pesquisas, experimentações, que só se podem realizar em ambiente adequado, sob condições propícias. Cremos ter atendido a êsse imperativo da ciência moderna. Desejamos aos nossos sucessores que saibam manter bem elevado e acêso o facho que lhe passaremos, conservando o Jockey Club Brasileiro na privilegiada posição que agora ocupa no campo da repressão ao doping, o que ao têrmo de sua etapa, possam dizer como agora fazemos — *Missão Cumprida*".

FALA O PROFESSOR CARLOS CHAGAS FILHO

O professor Carlos Chagas Filho, agradecendo em seu nome e no de seus colaboradores ali presentes, os cientistas Aída Hasson e Lauro Sollero, as homenagens que o Jockey Club Brasileiro acabava de lhes prestar, disse:

"Quero agradecer em meu nome e nos da dra. Aída Hasson e Lauro Sollero essa homenagem que nos é prestada e que mostra a generosidade da diretoria e do presidente do Jockey Club Brasileiro, porque, na verdade, o nosso trabalho não merece tanto enaltecimento. Para nós, foi uma aventura científica e direi um pouco ingênua, essa de enveredarmos por um caminho cujos perigos desconhecíamos mas nos quais nos sentimos à vontade porque traziamos a boa vontade dos cientistas verdadeiros e a base sólida que haviamos adquirido. No mundo de hoje em que falamos de prosperidade material tudo é conseguido à custa de aplicações científicas que realizam os cientistas numa luta que tem os seus encantos e que nos torna senhores de problemas de ordem prática a serem aplicados.

Pareceu-nos uma obrigação de que não podíamos fugir, quando solicitados pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado na tentativa de introduzir novos métodos nas pesquisas do doping. Não podíamos deixar de ser bem sucedidos. Tínhamos uma técnica formidável que é a cromatografia, respeitada universalmente. Se o Jockey Club Brasileiro tem hoje a situação privilegiada de ser o pioneiro em sua aplicação, isso foi o caso muito comum de um parelheiro que larga na frente e tem maior chance de alcançar a meta antes de seus adversários. Tivemos a sorte de ninguém se haver lembrado antes do método. Tivemos um grande prazer, uma enorme alegria durante êsses dois anos e principalmente no primeiro período de pesquisas porque vi o quanto são capazes êsses valorosos cientistas, de enfrentarem problemas objetivamente e resolvê-los com o rigor científico necessário.

Tive também vários estímulos: a simpatia calorosa de muita gente, amigos desconhecidos e devo citar, por exemplo, a simpatia com que a crônica especializada acompanhou as investigações e o desejo de que ali estivesse realmente um método exato que viesse melhorar as condições das corridas. Se houve episódios menos agradáveis, êles estão esquecidos. O nosso muito obrigado pela homenagem imerecida" (não apoiado, palmas).

APLAUSOS DO DR. NOVA MONTEIRO

O dr. José Albano da Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, tomando a palavra a seguir, disse de improviso:

"Quero apenas dizer duas palavras, na dupla condição de presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e de sócio do Jockey Club Brasileiro. E' realmente de entusiasmar a obra que hoje se inaugura no sentido de reprimir o doping praga que infesta as carreiras e cujo combate tenaz, é de todo louvável. Tenho acompanhado com o interêsse da amizade que devoto a Renato Pacheco Filho e relativo à minha profissão, o desenvolvimento dos processos que ora se empregam no Jockey Club Brasileiro. Ainda recentemente, como representante de um dos proprietários do turfe carioca, acompanhei, por 48 horas, os sucessivos exames procedidos em determinado material e fiquei verdadeiramente maravilhado pela perfeição do método e pelo trabalho dessa valorosa equipe que a êle se dedicou de corpo e alma. Quero transmitir ao dr. Mário de Azevedo Ribeiro, grande benemérito do Jockey Club Brasileiro, as mais sinceras felicitações extensivas ao dr. Carlos Chagas Filho e demais técnicos sem dúvida alguma verdadeiros orgulhos da ciência brasileira e ao meu amigo Renato Pacheco Filho, por tão valiosa contribuição em prol da grandeza do nosso turfe."

VISITA ÀS INSTALAÇÕES E A PALAVRA DA IMPRENSA TURFISTA

Foram depois percorridas pelos presentes as diversas instalações do serviço de Repressão ao Doping e aproveitando a circunstância de estarem todos na sala professor Chagas Filho, pelas referências feitas à imprensa, o jornalista Manfredo Liberal, em nome da crônica especializada e na qualidade de diretor da entidade de classe, em expressiva alocução rendeu homenagens ao patrono da sala, agradecendo as referências feitas à crônica, turfista congratulando-se ao mesmo tempo com o Jockey Club Brasileiro e em especial com a diretoria cujo mandato vai chegando ao fim pela magnífica obra que sem dúvida virá contribuir de maneira mais eficiente para combater êsse terrível flagelo que infelizmente assola todos os turfes: o doping. E concluiu sua oração dizendo:

"E nesta jornada tão edificante, pôde o Jockey Club Brasileiro contar com valorosos e eficientes cientistas que honram e dignificam o nosso país, no consenso universal."

PALPITES

IBAÑEZ — JUGURTA — UGO
EL BANDOLERO — TENDA — T. THE SECOND
FLAMENGÁ — GLORIALBA — SORNETTE
GLORIN — NICK — DOURADOS
MONTE POLAR — RUGENDAS — TRAQUETE
DICK POWELL — NEON — MERCURY
BERCEUSE — EM CALDAS — BAS BLEU
QUINCAS BORBA — SAMURAI — KEY ROYAL

Eleições no Jockey Club

A profusão com que foi reproduzido em vários jornais um comentário da seção de turfe do Correio da Manhã, edição de 16 do corrente, sob o título "Inversão de Papéis", denuncia a fonte pagadora e interessada na divulgação, que outra não pode ser senão a diretoria do Jockey Club Brasileiro, cujos membros, em grande maioria são candidatos a reeleição no pleito do próximo dia 29.

O comentarista poderia ter-se equivocado de boa fé, não só na atestação de fatos imaginários, como nas incuriais conclusões a que chegou. E' o que, aliás, transparece de novo comentário, feito a seguir, mas não levado, como o anterior, às colunas de matéria paga dos nossos periódicos.

A atual diretoria do Jockey Club, entretanto, encampando tais afirmações e financiando sua abundante transcrição, desapruma-se da posição elegante que mantivera até então e comete grave ofensa à verdade não ignorada de todos os sócios que frequentam o hipódromo da Gávea.

E' falsa, absolutamente falsa, a afirmação de que "logo após a eleição da atual diretoria, os que então haviam sido derrotados adotaram uma atitude hostil, quase feroz, recusando sistemàticamente todos os convites que lhes eram feitos pela diretoria".

O que logo se verificou foi exatamente o contrário.

Vencedores e vencidos entraram imediatamente em superior convívio de compreensão e cordialidade, objetivando todos a prosperidade do Jockey Club e do Turfe Nacional.

E' certo que alguns criadores não compareceram ao tradicional almôço do "Cruzeiro do Sul", que se realizou 2 ou 3 dias após as eleições.

Não houve, porém, nenhum propósito de desconsiderar a diretoria recém-eleita. A razão das ausências verificadas foi esta apenas: os convites para o almôço haviam sido feitos pela diretoria anterior que não lograra reeleger-se. Não ocorrera à nova diretoria a conveniência de renovar os convites.

Houve consultas telefônicas, entre alguns criadores, na espera, e disso fôra informado amistosamente o ministro Luiz Gallotti, então eleito 2.º vice-presidente.

O sr. Oswaldo Aranha, naturalmente devido ao atropêlo dos dias que precederam aquelas eleições não recebera mesmo nenhum convite. Registre-se, porém, que a seguir, compareceram em massa os criadores, aos almoços que lhes foram oferecidos e a tôdas as comemorações para que foram convidados. Procure-se retrospectivamente, nos jornais, as notícias dêsses almôços e comemorações, e verificar-se-á que às mesmas compareceram sempre, todos os criadores residentes nesta cidade e muitos vindos de fora especialmente. Verificar-se-á, também, que o orador escolhido pelos criadores para o discurso de agradecimento e saudação à diretoria era quase sempre o dr. Peixoto de Castro, notoriamente um dos líderes da "Ala Renovadora".

Revelará ainda o retrospecto social das reuniões da Gávea que o mesmo criador compareceu inúmeras vêzes ao salão de honra do Hipódromo da Gávea para receber e tributar homenagens.

E' certo que ao último almôço, dos criadores, realizado em junho do ano próximo findo, nenhum criador compareceu, exceção feita do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que era ao mesmo temno 1.º vice-presidente da sociedade. Não compareceram, então podiam comparecer os criadores sem quebra de sua dignidade. No Relatório apresentado, dias antes, pela diretoria, à Assembléia Geral, dizia-se dos criadores nacionais que não tinham bastante educação esportiva, pois haviam deixado de enviar à Exposição todos os animais inscritos.

E' lamentável a recordação do episódio, tanto mais quanto, pela primeira vez na história do Jockey Club, deixou de ser convidado para êsse almôço que é a festa comemorativa da criação Nacional, o ministro da Agricultura.

Prevendo a diretoria a ausência global dos criadores, e não podendo explicá-la razoàvelmente, resolveu abster-se de convidar o ministro Munhoz da Rocha. A êsse tempo, já os grandes criadores e proprietários eram alvo da malevolência de alguns diretores e mais diretamente do sr. Francisco Eduardo, inconformado com o suplante, cada vez mais amplo de seus haras e de sua coudelaria, por outros haras e coudelarias que se formaram nos últimos anos, com elementos de êxito evidentemente mais fortes.

Na luta eleitoral que se trava neste momento, vê-se claramente que estão de um lado o sr. Francisco Eduardo, e do outro lado todos os grandes criadores e proprietários.

Na diretoria de mandato expirante, e que pretende reeleger-se, há, apenas, um grande criador e proprietário que é o mencionado sr. Francisco Eduardo e que dispõe notória e discriminadamente do Jockey Club.

Fizesse êle o sacrifício de abrir mão do seu lugar na futura diretoria, e não haveria para a pugna duas chapas. A pacificação estaria feita, naturalmente.

Lineu de Paula Machado prestou inolvidáveis serviços ao Jockey Club Brasileiro e ao Turfe Nacional. O maior de todos entretanto, foi afastar-se da "Presidência do Jockey Club, para não destruir sua própria obra". As grandes coudelarias iam desaparecendo aos poucos. Nenhum turfista de estirpe, dos que amam o esporte pelo esporte, sem preocupação de ganhos, poderia aceitar situação em que um dos competidores, violando as regras do "fair play", jogasse com triunfos dominadores.

Todos os técnicos, juízes de partida, e de chegada, vedores de raia, pessoal de repressão ao dopping e do Stud Book, etc., "handicapeur", não poderão por mais dignos que sejam, como profissionais, ficar na dependência de um diretor, ao mesmo tempo grande criador e proprietário.

Além disso, da fixação das distâncias, da escôlha de pista, areia ou grama, das punições a profissionais de tudo isso, decorre uma desigualdade enorme entre o proprietário diretor e o proprietário de fora.

Diga-se francamente, nenhum grande criador ou grande proprietário, seja êle Francisco Eduardo, Peixoto de Castro, Rocha Faria, Seabra, Solanês, etc., deverá ocupar posição de comando na diretoria do Jockey Club.

As grandes coudelarias (Rocha Faria, Peixoto de Castro, Seabra, Lodi, Solanês, Botcher) criaram-se ou reapareceram, somente depois que Salgado Filho, até então completamente estranho ao turfe, assumiu a presidência do Jockey Club em substituição a Lineu de Paula Machado.

O movimento de apostas, que era de pouco mais de um milhão por corrida, iria atingir a 20 milhões.

As duas chapas estão publicadas. No exame desapaixonado de uma e de outra procura-se ver de que lado está a pacificação.

Numa delas, a chamada da situação, continuam os mesmos diretores à frente do Jockey Club, Francisco Eduardo e os seus companheiros que criaram mil casos de incompatibilidade com os maiores criadores e proprietários.

Nada mais evidente que, continuando os mesmos diretores, com os quais, a pouco e pouco, foram cessando até relações pessoais aquêles criadores e proprietários, a pacificação é absolutamente impossível. Se subsistem as causas, como evitar os efeitos? Vejamos agora a outra chapa.

Nenhum dos criadores e proprietários divergentes do sr. Francisco Eduardo é indicado para diretor ou qualquer pôsto chave.

E' pois, irrecusável que esta é a chapa da pacificação. As divergências, sabem-no todos, ocorrem somente no setor turfístico. Ora, todos os criadores e proprietários apoiam a chapa San Thiago Dantas. De modo que, na pior hipótese, vitoriosa essa chapa, a nova diretoria sofreria a oposição de um só criador e proprietário, o sr. Francisco Eduardo, o que seria mal bem menor que a oposição de todos os demais com a exceção do sr. Francisco Eduardo, como vença a chapa chamada situacionista. Não se compreende finalmente que num club de mais de 4.000 sócios seja necessário reeleger 42, diretores ou comissários, num total de 58 candidatos, como se vê na chapa Mário Ribeiro.

Os estatutos sociais devem mesmo proibir as reeleições. E' de mistér pôr-se fim a êsse uso de sempre pretenderem os diretores perpetuar-se no Govêrno do Club. (Transcrito de "O Jornal" de 24-5-56).

18743